



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Reitoria

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA
FEDERAL DO PARANÁ**

Curitiba
Março
2014



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Reitoria

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA
FEDERAL DO PARANÁ**

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado ao controle externo a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 127/2013; Portaria-TCU nº 175/2013 e Portaria-CGU nº 133/2013.

Curitiba
Março
2014

EQUIPE DIRETIVA

Reitoria

Reitor: Carlos Eduardo Cantarelli

Vice-Reitor: Luiz Alberto Pilatti

Chefe de Gabinete: Cleonice Mendonça Pirolla

Assessor de Desenvolvimento Acadêmico: Cion Cassiano Basso

Assessor de Desenvolvimento Institucional: Vilson Ongaratto

Assessora de Projetos Interinstitucionais: Isaura Alberton de Lima

Assessor de Relações Internacionais: Eden Januario Netto

Assessor de Planejamento: Paulo Roberto Ienzura Adriano

Assessora de Assuntos Estudantis: Vanessa Ishikawa Rasoto

Diretora de Gestão da Avaliação Institucional: Hilda Alberton de Carvalho

Diretora de Gestão da Comunicação: Noemi Henriqueta Brandão de Perdigão

Diretora de Gestão de Pessoas: Adelaide Strapasson

Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação: Ivantuil Lapuente Garrido

Chefe da Procuradoria Jurídica: Leslie de Oliveira Bocchino

Chefe da Auditoria Interna: Sadi Daronch

Presidente da Comissão Permanente de Processos Seletivos: Jair Ferreira de Almeida

PROGRAD – Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional

Pró-Reitor: Mauricio Alves Mendes

Pró-Reitor Adjunto: Carlos Henrique Mariano

PROPPG – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitor: Fabio Kurt Schneider

Pró-Reitor Adjunto: Gilson Yukio Sato

PROPLAD – Pró-reitoria de Planejamento e Administração

Pró-Reitor: Paulo Sandrone Fochesatto

Pró-Reitor Adjunto: Leila Milani

PROREC - Pró-reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias

Pró-Reitor: Paulo André de Camargo Beltrão

Pró-Reitor Adjunto: Carlos Cziulik

CÂMPUS DA UTFPR

Apucarana

Diretor-Geral: Aloysio Gomes de Souza Filho

Campo Mourão

Diretor-Geral: Heron Oliveira dos Santos Lima

Cornélio Procópio

Diretor-Geral: Devanil Antônio Francisco

Curitiba

Diretor-Geral: Paulo Osmar Dias Barbosa

Denise Rauta Buiar

Cezar Augusto Romano

Dois Vizinhos

Diretor-Geral: Alfredo de Gouvêa

Francisco Beltrão

Diretor-Geral: Alexandre da Trindade Alfaro

Guarapuava

Diretor-Geral: João Paulo Aires

Londrina

Diretor-Geral: Marcos Massaki Imamura

Medianeira

Diretor-Geral: Flávio Féix Pauli

Pato Branco

Diretor-Geral: Idemir Citadin

Ponta Grossa

Diretor-Geral: Antonio Augusto de Paula Xavier

Santa Helena

Diretor-Geral: Carlos Alberto Mucelin

Toledo

Diretora-Geral: Viviane da Silva Lobo

Conselho Universitário – COUNI**Admilson Teixeira Franco**

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Alfredo de Gouvea

Representante dos Docentes do Câmpus Dois Vizinhos

Antonio Augusto de Paula Xavier

Representante dos Docentes do Câmpus Ponta Grossa

Antonio Carlos Mazzetti

Representante dos Técnico-Administrativos Pato Branco

Antonio Gonçalves de Oliveira

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Carlos Henrique Mariano

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Cesar Augusto Tacla

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Cezar Augusto Romano

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Dalmarino Setti

Representante dos Docentes do Câmpus Pato Branco

Devanil Antonio Francisco

Representante dos Docentes do Câmpus Cornélio Procópio

Eden Januário Netto

Último Ex-Reitor

Elaine Cristina Ferruzzi

Representante dos Docentes do Câmpus Londrina

Elsa Moreira

Representante dos Técnico-Administrativos Curitiba

Fabio Kurt Schneider

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Fernando César Manosso

Representante dos Docentes do Câmpus Francisco Beltrão

Gilberto Cruz Rautt Junior

Representante da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Paraná (FETIEP)

Gilson Leandro Queluz

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Guilherme Luiz Frufrek

Representante dos Técnico-Administrativos Cornélio Procópio

Heron Oliveira dos Santos Lima

Representante dos Docentes do Câmpus Campo Mourão

Humberto Remigio Gamba

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Jeferson Ferreira de Deus

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

João Paulo Aires

Representante dos Docentes do Câmpus Guarapuava

José Airton Azevedo dos Santos

Representante dos Docentes do Câmpus Medianeira

José Carlos Gabardo

Federação da Agricultura do Estado do PR (FAEP)

Katya Cristina de Lima Picanço

Representante dos Docentes do Câmpus Ponta Grossa

Luiz Alberto Pilatti

Vice-Reitor da UTFPR

Luiz Alberto Vieira Sarmento

Representante dos Docentes do Câmpus Medianeira

Marcelo Guelbert

Representante dos Docentes do Câmpus Campo Mourão

Marcio Roberto Ghizzo

Representante dos Docentes do Câmpus Apucarana

Marco Antônio Areias Secco

Representante da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP)

Marcos Junior Brambilla

Representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Paraná (FETAEP)

Maurício Alves Mendes

Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional

Nanci Stancki da Luz

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Neri Santos de Vargas

Representante dos Docentes do Câmpus Pato Branco

Paulo André de Camargo Beltrão

Pró-Reitor de Relações Empresariais e Comunitárias

Paulo Cesar Paulino

Representante dos Docentes do Câmpus Cornélio Procópio

Rafael Cardoso

Representante dos Docentes do Câmpus Pato Branco

Rogério Eduardo Cunha de Oliveira

Representante dos Técnico-Administrativos Medianeira

Sandroney Fochesatto

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Vanessa Ishikawa Rasoto

Representante dos Docentes do Câmpus Curitiba

Vilson Luiz Dalle Mole

Representante dos Docentes do Câmpus Toledo

Weslei Trevisan Amâncio

Representante dos Técnico-Administrativos Londrina

Conselho de Planejamento e Administração – COPLAD

Carlos Eduardo Cantarelli

Reitor

Luiz Alberto Pillati

Vice-Reitor

Sandroney Fochesatto

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Carlos Henrique Mariano

Pró-Reitor Adjunto de Graduação e Educação Profissional

Fábio Kurt Schneider

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação

Paulo André de Camargo Beltrão

Pró-Reitor de Relações Empresariais

Aloysio Gomes de Souza Filho

Diretor-Geral - Câmpus Apucarana

Cezar Augusto Romano

Diretor-Geral - Câmpus Curitiba

Heron Oliveira dos Santos Lima

Diretor-Geral - Câmpus Campo Mourão

Devanil Antonio Francisco

Diretor-Geral - Câmpus Cornélio Procópio

Alfredo de Gouvea

Diretor-Geral - Câmpus Dois Vizinhos

Alexandre de Trindade Alfaro

Diretor-Geral - Câmpus Francisco Beltrão

João Paulo Aires da Cunha

Diretor-Geral - Câmpus Guarapuava

Marcos Massaki Imamura

Diretor-Geral - Câmpus Londrina

Flávio Feix Pauli

Diretor-Geral - Câmpus Medianeira

Idemir Citadin

Diretor-Geral - Câmpus Pato Branco

Antônio Augusto de Paula Xavier

Diretor-Geral - Câmpus Ponta Grossa

Carlos Alberto Mucelin

Diretor-Geral - Câmpus Santa Helena

Viviane da Silva Lobo

Diretora-Geral - Câmpus Toledo

Marcélia de Fátima Guimarães

Diretora de Planejamento e Administração - Câmpus Apucarana

Claudete Maria da Silva dos Santos

Diretora de Planejamento e Administração - Câmpus Campo Mourão

Sandro Rogério de Almeida

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Cornélio Procópio

Carlos Wellington Tenório de Araújo

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Curitiba

Lovenir José Lanzarin

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Dois Vizinhos

Tiago Mello

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Francisco Beltrão

Sandra Lúcia Dimidiuk Bassani

Diretora de Planejamento e Administração - Câmpus Guarapuava

Cassiano Andrade da Silva

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Londrina

Ezequiel de Lima

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Medianeira

Renato Luis Carpenedo

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Pato Branco

Joslaine Marcia Iansen

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Ponta Grossa

Clóvis Ricardo Remor

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Santa Helena

Janice Raimundi de Faria

Diretor de Planejamento e Administração - Câmpus Toledo

Sadi Daronch

Auditor Institucional

Marcio Roberto Ghizzo

Representante Docente - Câmpus Apucarana

Carlos Magno Corrêa Dias

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Ubiradir Mendes Pinto

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Cesar Janeczko

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Charlie Antonio Miquelin

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Jose Ricardo Alcantara

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Luiz Amilton Pepplow

Representante Docente – Câmpus Curitiba

Marcelo Mikosz Gonçalves

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Marcelo Real Prado

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Marco Aurélio de Carvalho

Representante Docente – Câmpus Campo Curitiba

Violeta Maria Estephan

Representante Docente - Câmpus Curitiba

Helton Rogério Mazzer

Representante Docente – Câmpus Campo Mourão

Eurico Pedroso de Almeida Junior

Representante Docente – Câmpus Cornélio Procópio

Jean Carlo Possenti

Representante Docente - Câmpus Dois Vizinhos

Claudio Takeo Ueno

Representante Docente - Câmpus Londrina

Paulo de Tarso Carvalho

Representante Docente - Câmpus Londrina

Edilson Chibiaqui

Representante Docente - Câmpus Medianeira

Santo Tiveroli Filho

Representante Docente - Câmpus Pato Branco

Celso Fabrício de Melo Junior

Representante Docente - Câmpus Pato Branco

Ney Lyzandro Tabalipa

Representante Docente - Câmpus Pato Branco

Oscar Regis Junior

Representante Docente - Câmpus Ponta Grossa

Ruimar Rubens de Gouvêia

Representante Docente - Câmpus Ponta Grossa

Vilson Dalle Mole

Representante Docente - Câmpus Toledo

Ivantuil Lapuente Garrido

Representante dos Servidores Técnico-Administrativo

Hamilton Costa Júnior

Representante do Ministério da Educação

Comissão Responsável pela Prestação de Contas 2013

Representantes da Reitoria da UTFPR

1. Isaura Alberton de Lima: Assessora de Projetos Interinstitucionais/ Presidente da Comissão;
2. Sandrone Fochesatto: Pró-Reitor Planejamento e Administração; Vice-Presidente da Comissão;
3. Hilda Alberton de Carvalho: Diretora de Gestão da Avaliação Institucional;
4. Carlos Cziulik: Pró-Reitor Adjunto de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. Rosane Beatriz Zanetti Putz: Diretora Adjunta de Gestão de Tecnologia da Informação;
6. José Marcos Marcassi Rodrigues: Assessor de Avaliação Institucional;
7. Gilson Yukio Sato: Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação;
8. Paulo Juarez Rueda Strogenski: Diretor Adjunto de Gestão da Comunicação;
9. Thasiana Maria Kukolj da Luz: Diretora Adjunta de Gestão de Pessoas;
10. Sadi Daronch: Chefe de Auditoria Interna;
11. Carlos Henrique Mariano: Pró-Reitor Adjunto de Graduação e Educação Profissional;
12. Francielly Orlandini Capristo Ferraro: Chefe do Departamento de Comunicação e Marketing;
13. Leila Milani: Pró-Reitora Adjunta de Planejamento e Administração;
14. Vanessa Constance Ambrosio: Editora UTFPR.

Representantes do Câmpus Apucarana

1. Soraya Hiromi Kanashiro: Chefe de Gabinete e Assessora de Comunicação;
2. Edmilson Antonio Canesin: Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. Ana Claudia Ueda: Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. Ivan José Coser: Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias e Assessor de Avaliação Institucional;
5. Marcélia de Fátima Guimarães: Diretora de Planejamento e Administração;
6. Wellington Oliveira de Andrade: Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. Edna Miranda: Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos.

Representantes do Câmpus Campo Mourão

1. Fabiana Almeida Sambati: Chefe de Gabinete;
2. Adriano Lopes Romero: Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. Nelson Consolin Filho: Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. Rafael Fernando Pequeto Lima: Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. Claudete Maria da Silva: Diretora de Planejamento e Administração;
6. Cleyton Conrado Ramos: Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. Reginaldo Franklin Livon: Coordenador de Gestão de Recursos Humanos;
8. Alberto Cavalcanti Vitorio: Assessor de Avaliação Institucional;
9. Carla Maria Tavares Braga: Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Cornélio Procópio

1. Ana Lucia Rosa: Chefe de Gabinete;
2. Márcio Sadao Hirata: Assessor de Avaliação Institucional;
3. Edson Luis Bassetto: Diretor de Graduação e Educação Profissional;
4. Luciano Tadeu Esteves Pansanato: Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
5. Eurico Pedroso de Almeida Ir : Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
6. Sandro Rogério de
7. Guilherme Luiz Fri
8. Alana Regina Biagi Silva Lisboa: Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
9. Thais Helena de Lima Simão: Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Curitiba

1. Olga Harumi Saito: Diretora de Graduação e Educação Profissional;
2. Mauro Edson Alberti: Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. Humberto Remigio Gamba: Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. Alexandre Pohl: Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;

5. Rosana Mayer: Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias;
6. Rejane Cioli: Chefe do Departamento de Projetos;
7. Maria Regina da Silva Oliveira Canônico: Diretora de Planejamento e Administração;
8. Carlos Wellington Tenório de Araújo: Diretor de Planejamento e Administração;
9. Elzimar de Andrade: Coordenador de Gestão de Recursos Humanos;
10. Miraldo Matuichuk: Assessor de Avaliação Institucional;
11. Silvino Iagher: Assessor de Comunicação e Marketing;
12. Ivantuil Lapuente Garrido: Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação.

Representantes do Câmpus Dois Vizinhos

1. Franciele Malaguti Beltrame: Chefe de Gabinete;
2. Marcelo Marcos Montagner: Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. Luis Fernando Glasenapp de Menezes: Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. Almir Antonio Gnoatto: Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. Lovenir José Lanzarin: Diretor de Planejamento e Administração;
6. Marcelo Rodrigues Botão: Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. André Luís Dresch: Coordenador de Gestão de Recursos Humanos;
8. Leandra Schuastz Breda: Assessora de Avaliação Institucional;
9. Paulo Fernando Diel: Assessor de Comunicação.

Representantes do Câmpus Francisco Beltrão

1. Fabia Cristiane Felippi: Chefe de Gabinete;
2. Luciano Lucchetta: Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. Fernando Cesar Manosso: Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. Lindomar Subtil de Oliveira: Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. Tiago Mello: Diretor de Planejamento e Administração;
6. Jhonnatan Ricardo Semler: Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. Marileili de Castilhos Ghisi: Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
8. Sheila Regina Oro: Assessora de Avaliação Institucional;
9. Thaís Priscila Medeiros Beal Koba: Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Guarapuava

1. Cristiane dos Santos Souza: Chefe de Gabinete
2. Heliety Rodrigues Borges Barreto: Diretora de Graduação e Educação Profissional;
3. Alamo Alexandre da Silva Batista: Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
4. Sandra Lúcia Dimidiuk Bassani: Diretora de Planejamento e Administração;
5. Antonio Carlos Amaro de Faria Junior: Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
6. André George Lauer: Responsável pela Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. Lais de Andrade Farias: Responsável pela Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos;
8. Juliano dos Santos Gonschorowski: Assessor de Avaliação Institucional;
9. Marizete Righi Cechin: Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Londrina

1. Margarida Masami Yamaguchi: Chefe de Gabinete;
2. Elaine Cristina Feruzzi: Diretora de Graduação e Educação Profissional;
3. Sidney Alves Lourenço: Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. Marcio Florian: Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. Cassiano Andrade Silva: Diretor de Planejamento e Administração;
6. André Frederico Lucas da Silva: Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. Letícia Calsavara de Oliveira: Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
8. Janete Hruschka: Assessora de Avaliação Institucional;
9. Adriana Aguilera Gonçalves: Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Medianeira

1. Shiderlene Vieira de Almeida: Chefe do Departamento de Educação;
2. Vânia Lionço: Diretora de Graduação e Educação Profissional;
3. Laércio Mantovani Frare: Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. Antonio Luiz Baú: Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. Ezequiel de Lima: Diretor de Planejamento e Administração;
6. Rainer Testa Medrado: Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. Gilberto Luiz Mattiello Junior: Coordenador de Gestão de Recursos Humanos;
8. Adelmo Lowe Pletsch: Assessor de Avaliação Institucional;
9. Marilete Terezinha de Marco: Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Pato Branco

1. Henrique Emilio Zorel Júnior: Diretor de Graduação e Educação Profissional;
2. Mario Antonio Alves da Cunha: Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
3. Wilson Itamar Godoy: Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
4. Renato Luis Carpenedo: Diretor de Planejamento e Administração;
5. Rudinei Silvestro: Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
6. Luizane Teresinha Correa Portolann: Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
7. Nilvania Aparecida de Mello: Assessora de Avaliação Institucional;
8. Neiva Regina Pizato: Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Ponta Grossa

1. Silvana Weinhardt de Oliveira: Chefe de Gabinete;
2. Lourival Aparecido de Góis: Diretor de Graduação e Educação Profissional;
3. Guataçara dos Santos Júnior: Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação;
4. João Luiz Kovalski: Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
5. Joslaine Marcia Jansen: Diretora de Planejamento e Administração;
6. Eliezer Almeida: Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
7. Lusiana Terezinha Vaurek Dimbarre: Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
8. José Ricardo Galvão: Assessor de Avaliação Institucional;
9. Louisi Francis Moura: Assessora de Comunicação.

Representantes do Câmpus Toledo

1. Rodolfo Eduardo Vertuan: Diretor de Graduação e Educação Profissional;
2. Rafael Bertolini Frigori: Assessor de Pesquisa;
3. Sandra Regina da Silva Pinela Dalmás: Diretora de Relações Empresariais e Comunitárias;
4. Hilário Gabriel Falkowski: Diretor de Planejamento e Administração;
5. Alexandre Marcelo Zacaron: Coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação;
6. Elizane Maria De Siqueira Wilhelm: Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos;
7. Dieterson Debus: Coordenador substituto de Gestão de Recursos Humanos;
8. Raphael Klein de Souza: Assessor de Avaliação Institucional;
9. Fabiana Aparecida Pansera: Assessora de Comunicação e Chefe de Gabinete.

LISTA DE SIGLAS

Sigla	Significado
AGINT	Agência de Inovação Tecnológica da UTFPR
AGU	Advocacia Geral da União
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior
ANP	Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
AP	Câmpus Apucarana
APP	Sindicato dos Trabalhadores da Educação do Paraná
APPI	Agência Paranaense de Propriedade Industrial
APS	Atividades Práticas Supervisionadas
ASEPI	Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional
AUDIN	Auditoria Interna
C/V	Relação Candidato/Vaga
CAFIS	Centro de Atividades Físicas
CALEM	Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras da UTFPR
CAND	Candidatos
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior
CD	Cargo de Direção
CD-ROMs	Disco Ótico capaz de armazenar grandes quantidades de dados
CEFET-PR	Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Atual UTFPR)
CEP	Código de Endereçamento Postal
CGU	Controladoria-Geral da União
CM	Câmpus Campo Mourão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEPP	Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR
COGERH	Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos
COGETI	Coordenadoria de Gestão de Tecnologia da Informação
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
COUNI	Conselho Universitário da UTFPR
CP	Câmpus Cornélio Procópio
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPGEI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial da UTFPR
CT	Câmpus Curitiba
Datacenter	Centro de dados
DEINFRA	Departamento de Infraestrutura
DEPEDs	Departamentos de Educação
DERAC	Departamento de Registros Acadêmicos
DERINTs	Departamentos de Relações Interinstitucional
DESI	Departamento de Sistemas de Informação
DIRGRAD	Diretoria de Graduação e Educação Profissional
DIRAV	Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional
DIRCOM	Diretoria de Gestão da Comunicação
DIREC	Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias
DIRGEP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DIRGTI	Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação
DIRINTER	Diretoria de Relações Interinstitucionais da UTFPR
DIRPLAD	Diretoria de Planejamento e Administração

Sigla	Significado
DIRPPG	Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa
DIRPRO	Diretoria de Projetos e Obras
DIRSEG	Diretoria de Serviços Gerais
DOU	Diário Oficial da União
DV	Câmpus Dois Vizinhos
EAD	Ensino à Distância
EBTT	Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
EDAD	Serviço de Educação a Distância oferecido pela RNP
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EVTE	Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica
ExpoUT	Exposição da UTFPR (Anual)
e-SIC	Sistema eletrônico da CGU para registro de solicitações de informação
FB	Câmpus Francisco Beltrão
FG	Função Gratificada
FIEP	Federação das Indústrias do Estado do Paraná
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FORPLAD	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração
FORTEC	Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia
FUNTEF-PR	Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UTFPR
GB	Gigabyte - unidade de medida de informação que equivale a 1 000 000 000 bytes
GP	Câmpus Guarapuava
GRU	Guia de Recolhimento da União
HT	Hotel Tecnológico
HTW	<i>HTW Berlin - Hochschule für Technik und Wirtschaft Berlin</i>
IES	Instituição de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFPR	Instituto Federal do Paraná
IFRN	Instituto Federal do Rio Grande do Norte
IFRR	Instituto Federal de Roraima
IFSP	Instituto Federal de São Paulo
IME	Instituto Militar de Engenharia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
ISO	Organização Internacional para Padronização (<i>International Organization for Standardization</i>)
IUT	Incubadora de Inovação Tecnológica
LD	Câmpus Londrina
LDAP	Ambiente para autenticação de usuários (<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>)
LEME	Laboratório de Estudos de Materiais e Ensaios
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
LOA	Lei Orçamentária Anual
MD	Câmpus Medianeira
MEC	Ministério da Educação
MP	Ministério Público
NUAPE	Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico e Assistência Estudantil
NUENS	Núcleo de Ensino
OCI	Órgão de Controle Interno
OS	Ordem de Serviço
PAD	Processo Administrativo Disciplinar

Sigla	Significado
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PB	Câmpus Pato Branco
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PCD	Pessoas com Deficiência
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional da UTFPR
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PET	Programa de Educação Tutorial
PETr	Programa Especial de Treinamento
PG	Câmpus Ponta Grossa
PIBIC	Programa Institucional de Iniciação Científica
PIBIC-AF	Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC nas Ações Afirmativas
PIBIC-EM	Programa Institucional de Iniciação Científica para o Ensino Médio
PIBIC-JR	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PMCP	Prefeitura Municipal de Cornélio Procópio
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Portadores de Necessidades Específicas
PON	Paradigma Orientado a Notificações (<i>Program on Negotiation at Harvard Law School</i>)
PPA	Plano Plurianual
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR
PPGA	Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UTFPR
PPGCTA	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental
PPGDR	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR
PPGEB	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica da UTFPR
PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil da UTFPR
PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino da Ciência e Tecnologia da UTFPR
PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica da UTFPR
PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais da UTFPR
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UTFPR
PPGFCET	Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica da UTFPR
PPGPGP	Programa de Mestrado em Planejamento e Governança Pública da UTFPR
PPGs	Programas de Pós-Graduação
PPGTA	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos da UTFPR
PPGTAL	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Alimentos da UTFPR
PPGTE	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da UTFPR
PPGZO	Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UTFPR
PPI	Projeto Político-Pedagógico Institucional da UTFPR
PR	Estado do Paraná
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PROEM	Programa de Empreendedorismo e Inovação da UTFPR
PROEXT	Programa de Extensão Universitária
PROFMAT	Programa de Pós-Graduação em Matemática
PROFOR	Programa de Formação Continuada para Professores
PROGRAD	Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional da UTFPR
PROPLAD	Pró-reitoria de Planejamento e Administração da UTFPR
PROPPG	Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UTFPR

Sigla	Significado
PROREC	Pró-reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR
PSI	Política de Segurança da Informação
RA	Relatório de Auditoria
RAD	Registro de Atividades Docentes
RAINT	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RH	Recursos Humanos
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RNP	Rede Nacional de Pesquisa
RP	Restos a Pagar
RU	Restaurante Universitário
SC	Sem Conceito
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECEX	Secretaria de Controle Externo
SEED-PR	Secretaria do Estado da Educação do Paraná
SESu	Secretaria de Ensino Superior
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC
SETI	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SIAMI	Sistema de Avaliação Institucional
SICAF	Sistema Integrado de Cadastro de Fornecedores
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICITE	Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica da UTFPR
SICONV	Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIMEC	Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Orçamento e Gestão da UTFPR
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
SRH	Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento
SUS	Sistema Único de Saúde
Tas	Servidores Técnicos-Administrativos
TCCs	Trabalho de Conclusão de Curso
TCE	Tribunal de Contas do Estado
TCU	Tribunal de Contas da União
TD	Câmpus Toledo
TECPAR	Instituto de Tecnologia do Paraná
TI	Tecnologia de/da Informação
TRE	Tribunal Regional Eleitoral
UAB	Sistema Universidade Aberta do Brasil
UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora
UFMS	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Sigla	Significado
UFMT	Universidade Federal do Mato Grosso
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UG	Unidade Gestora
UGO	Unidade Gestora Orçamentária
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNCEP	University of North Carolina Exchange Program
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para Infância (<i>United Nations Children's Fund</i>)
UNIMED	Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed do Brasil
UO	Unidade Orçamentária
UTFinova	Programa de Capacitação de Empresários ao Empreendedorismo Inovador
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UV	Ultra-Violeta
VCGE	Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma Geral da UTFPR.....	39
Figura 2 – Plano anual de aquisição de veículos (PAAV).....	169
Figura 3 – Avaliação do ensino superior e mecanismos avaliativos da UTFPR.....	215
Figura 4 – Participantes do Jantar dos Egressos, do Câmpus Curitiba, da UTFPR, realizado em 22 de novembro de 2013.....	328
Figura 5 – Visita Técnica de alunos do Curso de Processos Químicos do Câmpus Apucarana, à Klabin do Brasil, em Telêmaco Borba, realizada em 2013.	330
Figura 6 – Representantes do Nejut e Diretores de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR, em reunião de trabalho em Curitiba.	342
Figura 7 – Excerto da Ferramenta para Registro das Ações de Extensão dos Câmpus da UTFPR	344
Figura 8 – Gráfico ilustrando o crescimento no registro das Ações de Extensão junto às DIREC de cada Câmpus.....	344
Figura 9 – Excerto do estudo coordenado pela DIREXT, para definição da Política Cultural da UTFPR.....	345
Figura 10 – Grupo Som de Varanda se apresentando no Programa Som no Queijo, do Câmpus Curitiba.....	347
Figura 11 – Participantes da IV UTFPR In Concert, realizado no Câmpus Pato Branco, com apoio da PROREC.	354
Figura 12 – Atividade esportiva ocorrida nos JORNUTS, realizados no Câmpus Cornélio Procópio, com apoio da PROREC... 354	
Figura 13 – Encontro Empresarial e Feira da Ideia. Atividade realizada no Câmpus Londrina, com apoio da PROREC.	355
Figura 14 – Participantes da UTFPR, no XXXI SEURS, em Florianópolis-SC.....	356
Figura 15 – Servidores e Alunos do Câmpus Pato Branco que participaram do III SEI	357
Figura 16 – Equipe do Câmpus Francisco Beltrão, que participou da operação 2 de Julho, do Projeto Rondon.	358
Figura 17 – Prêmio conferido ao Câmpus Ponta Grossa, em 2013.	358
Figura 18 – Professor orientador e alunos do Programa PIFIC, no Câmpus Apucarana.	360
Figura 19 – Flyer de divulgação da Feira de Internacionalização da UTFPR, realizada em 2013, no Câmpus Curitiba.....	368
Figura 20 – Construção de subestação Bloco SE4	400
Figura 21 – Instalação de Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio Bloco L	400
Figura 22 – Reforma elétrica do Ginásio	401
Figura 23 – Reforma do Bloco A.....	401
Figura 24 – Bloco P	401
Figura 25 – Ampliação RU e CIPECA	401
Figura 26 - Implantação de subestação de energia elétrica na Sede Ecoville.....	402
Figura 27 – Reforma das Instalações no Bloco N na Sede Centro	402
Figura 28 – Construção do RU.....	403
Figura 29 – Construção do Bloco G2.....	403
Figura 30 – Construção do Bloco S	403
Figura 31 – Construção de banheiro na Biblioteca.....	403
Figura 32 – Construção do RU.....	404
Figura 33 – Construção do RU (detalhe entrada).....	404
Figura 34 – Construção da 2ª etapa Biblioteca.....	404
Figura 35 – Construção do RU.....	404
Figura 36 – Recuperação e reforma da piscina.....	405
Figura 37 – Recuperação do piso da quadra poliesportiva	405
Figura 38 – Implantação de subestação de energia elétrica para atender ao RU, Ginásio e Biblioteca.....	406
Figura 39 – Piso elevado para utilização do ambiente como Biblioteca.....	406

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução do quantitativo de servidores por carreira	144
Gráfico 2 – Vacâncias e nomeações de servidores por carreira.....	145
Gráfico 3 – Porcentagem de servidores afastados por carreira.....	146
Gráfico 4 – Servidores afastados para pós-graduação por carreira.....	146
Gráfico 5 – Quantidade de docentes por nível de escolaridade	147
Gráfico 6 – Quantidade de técnicos-administrativos por nível de escolaridade	148
Gráfico 7 – Quantidade de TAs por Nível de Classificação.....	149
Gráfico 8 – Porcentagem de servidores por faixa etária.....	149
Gráfico 9 – Porcentagem, por carreira, de servidores com mais de 51 anos de idade.....	150
Gráfico 10 – Histórico da quantidade de solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR nos últimos 8 anos.....	210
Gráfico 11 – Número de atendimentos feitos pelas ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2013	211
Gráfico 12 – Discriminação da quantidade por assunto, dos atendimentos feitos pelas Ouvidorias da UTFPR no ano de 2013.	211
Gráfico 13 – Discriminação da quantidade por classe de usuários das Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2013	212
Gráfico 14 – Quantidade dos meios de acesso dos usuários às Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2013 para efetuação das solicitações.....	212
Gráfico 15 – Resultado atual das solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2013.....	213
Gráfico 16 – Média de atendimentos em 2013, considerando a população do Câmpus e o atendimento de sua respectiva ouvidoria	213
Gráfico 17 – Percentual da população total da universidade atendida em 2013 por suas ouvidorias	214
Gráfico 18 – Número total de avaliações externas acompanhadas durante os anos de 2011 a 2013	217
Gráfico 19 – Tipo de procedimento avaliativo acompanhado durante os anos de 2011 a 2013	218
Gráfico 20 – Utilização dos sistemas corporativos por dia, durante um mês. Exemplo: Set/Out 2013 – (comparativo dos últimos anos ou do mês mais acessado)	253
Gráfico 21 – Monitoramento de acessos ao Portal Institucional, em 2013.....	255
Gráfico 22 – Monitoramento de utilização da rede <i>wireless</i> por usuários.....	256
Gráfico 23 – Monitoramento de utilização da rede <i>wireless</i> por usuários.....	256
Gráfico 24 – Monitoramento de utilização de tecnologia para acesso à rede <i>wireless</i>	257
Gráfico 25 – Demonstrativo de solicitações de atendimento de TI, por departamento responsável.....	257
Gráfico 26 – Demonstrativo da evolução/redução dos incidentes de segurança da informação em 2013	258
Gráfico 27 – Cursos Superiores da UTFPR - Processos de reconhecimento e autorização.....	265
Gráfico 28 – Distribuição dos conceitos dos cursos/câmpus após processo de reconhecimento/renovação	266
Gráfico 29 – Total dos ingressantes dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas - 1º 2013.....	267
Gráfico 30 - Total dos ingressantes Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 2º 2013	270
Gráfico 31 - Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas - 1º e 2º de 2013	277
Gráfico 32 – Total de matriculados dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 1º semestre 2013	281
Gráfico 33 – Total de matriculados Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 2º semestre 2013	284
Gráfico 34 – Total dos alunos matriculados nos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas e pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> - 1º e 2º semestres de 2013	287
Gráfico 35 – Total dos alunos matriculados nos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas - 1º e 2º semestres 2013	288
Gráfico 36 – Total de alunos formados dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 1º e 2º 2013.....	289
Gráfico 37 – Total de Alunos Formados (Técnico, Graduação, Pós) 2º Semestre	292
Gráfico 38 – Total de formados dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas - 1º e 2º semestres de 2013.	295
Gráfico 39 – Distribuição dos empréstimos/categoria de usuário	303
Gráfico 40 – Demonstrativo da evolução do quantitativo de microcomputadores	408
Gráfico 41 – Demonstrativo dos gastos, com serviços de telefonia fixa (em R\$)	412

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	37
Quadro 2 – Relação das ações orçamentárias da UTFPR.....	53
Quadro 3 – Ação de Pagamento de Aposentadorias e Pensões	55
Quadro 4 – Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	56
Quadro 5 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios).....	56
Quadro 6 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.....	57
Quadro 7 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior.....	59
Quadro 8 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	59
Quadro 9 – Servidores da UTFPR em 31/12/2013.....	60
Quadro 10 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	60
Quadro 11 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	62
Quadro 12 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares.....	63
Quadro 13 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares.....	64
Quadro 14 – Pagamento de Pessoal Ativo da União	65
Quadro 15 – Subtítulos do Orçamento Fiscal e Seguridade Social	66
Quadro 16 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	70
Quadro 17 – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	73
Quadro 18 – Ações não previstas na LOA 2013, que possuem restos a pagar não processados, sob responsabilidade da UTFPR.....	76
Quadro 19 – Metas da Dimensão 1, que trata da Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	85
Quadro 20 – Metas da dimensão 2, que trata da “Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão”.....	89
Quadro 21 – Metas da Dimensão 3, que trata da “Responsabilidade social da Instituição”.....	90
Quadro 22 – Metas da Dimensão 4, que trata da “Comunicação com a sociedade”.....	91
Quadro 23 – Metas da Dimensão 5, que trata das “Políticas de pessoal”.....	92
Quadro 24 – Metas da Dimensão 6, que trata da “Organização e gestão da instituição”.....	93
Quadro 25 – Metas da Dimensão 7, que trata da “Infraestrutura”.....	94
Quadro 26 – Metas da Dimensão 8, que trata do “Planejamento e avaliação”.....	95
Quadro 27 – Metas da Dimensão 9, que trata das “Políticas de atendimento aos estudantes”	96
Quadro 28 – Metas da Dimensão 10, que trata da “Sustentabilidade financeira”	97
Quadro 29 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	103
Quadro 30 – Programação de Despesas	106
Quadro 31 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa.....	107
Quadro 32 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.....	108
Quadro 33 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários da UTFPR – Total	109
Quadro 34 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UTFPR – Total	112
Quadro 35 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação	113
Quadro 36 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	114
Quadro 37 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores.....	122
Quadro 38 – Instrumentos de transferência vigentes no exercício	123
Quadro 39 – Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.....	125
Quadro 40 – Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	128
Quadro 41 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica).....	128
Quadro 42 – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador.....	131
Quadro 43 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo “B” e CPGF).....	131
Quadro 44 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ.....	135
Quadro 45 – Contratos de prestação de serviços de higiene e limpeza e vigilância ostensiva	156

Quadro 46 – Contratos de prestação de serviço com locação de Mão de obra, exceto limpeza e vigilância.....	162
Quadro 47 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	176
Quadro 48 – Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações	179
Quadro 49 – Síntese das providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR	187
Quadro 50 – Síntese das deliberações pendentes de atendimento no exercício.....	188
Quadro 51 – Recomendações do OCI atendidas no exercício.....	190
Quadro 52 – Síntese das deliberações pendentes de atendimento no exercício.....	197
Quadro 53 – Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações.....	199
Quadro 54 – Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência.....	199
Quadro 55 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.....	201
Quadro 56 – Análise dos reflexos dos lançamentos das depreciações e avaliações no balanço patrimonial da UTFPR.....	206
Quadro 57 – Atividades e materiais institucionais desenvolvidos.....	219
Quadro 58 – Redes Sociais	220
Quadro 59 – Arrecadação e despesas da Editora UTFPR em 2013.....	221
Quadro 60 – Publicações pela Editora UTFPR em 2013	221
Quadro 61 – Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados.....	233
Quadro 62 – Demonstrativo dos custos envolvidos no plano de assistência médica.....	245
Quadro 63 – Projetos realizados pela DIRGTI em 2013	249
Quadro 64 – Atividades da Assessoria de negócios em 2013	250
Quadro 65 – Síntese dos projetos de desenvolvimento de módulos novos ou refeitos aplicando-se o conceito de evolução dos sistemas corporativos	252
Quadro 66 – Reestruturação e melhorias dos serviços existentes no Departamento de Infraestrutura de TI.....	254
Quadro 67 – Projetos desenvolvidos pelo DEINFRA ainda não totalmente concluídos	254
Quadro 68 – Distribuição de links de comunicação de dados disponibilizados aos câmpus em 2012 e 2013.....	258
Quadro 69 – Principais projetos desenvolvidos pelas Coordenadorias de TI dos Câmpus em 2013.....	262
Quadro 70 – Relação de projetos de abertura de novos cursos de graduação e educação profissional.....	264
Quadro 71 – Quantidade de cursos submetidos ao processo de reconhecimento/renovação em 2013	266
Quadro 72 – Relação candidato/vaga do 1º e 2º semestres de 2013	276
Quadro 73 – Distribuição total de ingressantes/câmpus do 1º e 2º Semestres de 2013	277
Quadro 74 – Distribuição total de matriculados no 1º semestre de 2013	281
Quadro 75 – Distribuição acumulada de matriculados/câmpus do 2º semestre de 2013	284
Quadro 76 – Distribuição de matriculados/câmpus 1º e 2º semestres de 2013.....	287
Quadro 77 – Total de estudantes formados no 1º semestre de 2013.....	288
Quadro 78 – Distribuição total de formandos/câmpus do 2º semestre de 2013.....	292
Quadro 79 – Distribuição total de formandos/câmpus do 1º e 2º semestres de 2013	294
Quadro 80 – Taxa de efetividade	298
Quadro 81 – Cursos de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Subsequente – modalidade a distância.....	299
Quadro 82 – Total de consultas ao acervo/categoria de usuário.....	302
Quadro 83 – Grupos constituídos na UTFPR em funcionamento em 2013.....	304
Quadro 84 – Principais Ações realizadas pelos GRUPOS PET em 2013	306
Quadro 85 – Grupos PIBID da UTFPR em funcionamento em 2013	307
Quadro 86 – Principais atividades desempenhadas pelos grupos PIBID 2013.....	310
Quadro 87 – Atividades voltadas aos estudantes com necessidades educacionais específicas.....	321
Quadro 88 – Média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestres no CALEM de 2008 a 2013.....	322
Quadro 89 – Certificações do CALEM de 2008 a 2013.....	322
Quadro 90 – Taxa de ocupação de novas vagas	323
Quadro 91 – Projetos Tecnológicos, caracterizados por tipo de apoio.....	334
Quadro 92 – Solicitações de proteção intelectual protocoladas em 2013.....	336
Quadro 93 – Pedido de Registro de Marcas, em 2013	336

Quadro 94 – Pedido de Registro de Software Protocolado em 2013.....	336
Quadro 95 – Quantitativo de pedidos formalmente protocolados até 2013.....	336
Quadro 96 – Propriedade Intelectual: Potencial Percebido e Intenções Cadastradas em 2013.....	337
Quadro 97 – Histórico da evolução dos projetos junto ao Hotel Tecnológico	340
Quadro 98 – Histórico da evolução do número de empresas nas Incubadoras da UTFPR.....	341
Quadro 99 – Histórico dos Projetos, Programas e Serviços Sociais desenvolvidos	346
Quadro 100 – Exemplos de Programas de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR	348
Quadro 101 – Exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR.....	349
Quadro 102 – Relação Integral dos Acordos de Cooperação Vigentes em 2013	364
Quadro 103 – Relação das Visitas a Instituições Internacionais com o apoio das DERINT e DIRINTER, em 2013	365
Quadro 104 – Relação das Missões recebidas pela UTFPR, com apoio das DERINT e DIRINTER ao longo de 2013	367
Quadro 105 – Relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR e os respectivos conceitos CAPES.....	372
Quadro 106 – Número de grupos de pesquisa e principais indicadores dos mesmos da UTFPR.....	384
Quadro 107 – Produção científica da UTFPR.....	385
Quadro 108 – Obras e Reformas no Câmpus Apucarana	400
Quadro 109 – Obras e Reformas no Câmpus Campo Mourão	400
Quadro 110 – Câmpus Obras e Reformas no Cornélio Procópio	401
Quadro 111 – Obras e Reformas no Câmpus Curitiba	402
Quadro 112 – Obras e Reformas no Câmpus Francisco Beltrão	402
Quadro 113 – Obras e Reformas no Câmpus Londrina.....	403
Quadro 114 – Obras e Reformas no Câmpus Medianeira	404
Quadro 115 – Obras e Reformas do Câmpus Pato Branco.....	404
Quadro 116 – Obras e Reformas no Câmpus Ponta Grossa	405
Quadro 117 – Obras e Reformas no Câmpus Toledo.....	405
Quadro 118 – Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2013.....	425
Quadro 119 – abreviaturas utilizadas nos indicadores de gestão.....	426
Quadro 120 – Demonstrativo das despesas do orçamento	427
Quadro 121 – Demonstrativo dos Recursos Próprios.....	427
Quadro 122 – Demonstrativo dos Convênios Realizados	427
Quadro 123 – Demonstrativo dos Alunos Diplomados.....	428
Quadro 124 – Demonstrativo dos Alunos Matriculados	428
Quadro 125 – Demonstrativo dos Alunos Ingressantes.....	429
Quadro 126 – Demonstrativo dos Servidores Docentes.....	429
Quadro 127 – Demonstrativo dos Servidores Técnico-Administrativos	429
Quadro 128 – Demonstrativo das Vagas Oferecidas no Vestibular e Exame de Seleção.....	430
Quadro 129 – Demonstrativo dos Conceitos CAPES dos Cursos de Pós-Graduação	430
Quadro 130 – Demonstrativo das Bolsas CAPES.....	431
Quadro 131 – Demonstrativo das Bolsas PIBIC	431
Quadro 132 – Demonstrativo das Bolsas de Extensão	432
Quadro 133 – Demonstrativo do Acervo Bibliográfico	432
Quadro 134 – Demonstrativo dos dados diversos utilizados no Cálculo dos Indicadores.....	432
Quadro 136 – Demonstrativo da Produção Intelectual.....	433

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Evolução do número de aposentados e pensionistas da UTFPR.....	55
Tabela 2 - Distribuição de recursos oriundos da SEB/SECADI e SETEC para apoio à capacitação e formação inicial e continuada.....	57
Tabela 3 – Número de servidores e dependentes que receberam o Auxílio-Saúde nos seis últimos exercícios.....	61
Tabela 4 – Número de servidores que receberam o Auxílio-Pré-escolar nos seis últimos exercícios.....	62
Tabela 5 – número de servidores da UTFPR que receberam o auxílio transporte dos últimos seis exercícios.....	63
Tabela 6 – número de servidores da UTFPR que receberam o auxílio alimentação dos últimos seis exercícios.....	64
Tabela 7 – Detalhamento dos valores empenhados.....	70
Tabela 8 – Apresentação detalhada dos empenhos em investimento.....	71
Tabela 9 – Descentralização dos recursos de custeio para 2013.....	71
Tabela 10 – Detalhamento das Bolsas Monitoria, por Câmpus.....	72
Tabela 11 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações.....	77
Tabela 12 – Demonstrativo por câmpus dos empenhos emitidos por modalidade de licitação, considerando todas as fontes.....	115
Tabela 13 – Demonstrativo de outras despesas correntes, por Câmpus.....	116
Tabela 14 – Demonstrativo de outras despesas correntes, sem pessoal, por câmpus.....	117
Tabela 15 – Demonstrativo de despesas pagas de pessoal em 2013.....	118
Tabela 16 – Demonstrativo de outras despesas correntes por Câmpus.....	120
Tabela 17 – Demonstrativo das despesas com investimento – todas as fontes - por Câmpus.....	121
Tabela 18 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2013.....	133
Tabela 19 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31/12/2013).....	135
Tabela 20 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12/2013.....	136
Tabela 21 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2013.....	138
Tabela 22 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores.....	139
Tabela 23 – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro.....	141
Tabela 24 – Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2013.....	141
Tabela 25 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	142
Tabela 26 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	142
Tabela 27 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac.....	143
Tabela 28 – os ingressos e egressos de servidores por carreira ocorridos no ano de 2013 por meio de redistribuição de cargos entre as Instituições Federais de Ensino Superior.....	145
Tabela 29 – Composição do Quadro de Estagiários.....	163
Tabela 30 – Demonstrativo da frota e seus custos.....	165
Tabela 31 – Quantitativo e tipo de veículo por Câmpus.....	167
Tabela 32 – Demonstrativo de veículos do tipo equipamento agrícola e seus custos.....	170
Tabela 33 – Distribuição espacial dos bens imóveis da União pertencentes a UTFPR.....	170
Tabela 34 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR.....	171
Tabela 35 – Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros pela UTFPR.....	173
Tabela 36 – Demonstrativo do consumo de Energia Elétrica.....	180
Tabela 37 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária, em m³.....	181
Tabela 38 – Demonstrativo do consumo de papel.....	182
Tabela 39 – Histórico da Quantidade de Solicitações de atendimentos realizadas nos 8 últimos anos.....	210
Tabela 40 – Atividades regulares em 2013.....	219

Tabela 41 - Demonstrativo Total da Força de Trabalho, situação em 31/12/2013	222
Tabela 42 – Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Titulação, situação em 31/12/2013.....	224
Tabela 43 – Técnico-Administrativo Efetivo por Titulação, situação em 31/12/2013	225
Tabela 44 – Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Regime de Trabalho, situação em 31/12/2013	226
Tabela 45 – Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2013	227
Tabela 46 – Demonstrativo das funções de confiança ocupadas em 31/12/2013	233
Tabela 47 – Dados de capacitação – 2013.....	236
Tabela 48 – Cursos online realizados no primeiro semestre de 2013.....	241
Tabela 49 – Assistência Médica aos Servidores e Dependentes.....	245
Tabela 50 – Usuários do plano de assistência médica por faixa etária.....	245
Tabela 51 – Demonstrativo de servidores e dependentes no plano odontológico	246
Tabela 52 – Estagiários Nível Superior com Bolsa-Auxílio.....	246
Tabela 53 – Estagiários Nível Médio com Bolsa-Auxílio	247
Tabela 54 – Estagiários Nível Técnico com Bolsa-Auxílio.....	247
Tabela 55 – Estagiários Nível Superior sem Bolsa-Auxílio	248
Tabela 56 – Estagiários Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio	248
Tabela 57 – Distribuição por câmpus dos pontos de acesso para rede <i>wireless</i> institucional.....	255
Tabela 58 – Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP/COGEP de 2008 até 2013.....	263
Tabela 59 – Posição dos processos de regulação dos cursos de graduação da UTFPR.....	265
Tabela 60 – Distribuição total de ingressantes por câmpus 1º semestre de 2013	267
Tabela 61 – Distribuição total de ingressantes por câmpus 2º semestre de 2013	270
Tabela 62 – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2008 a 2013	277
Tabela 63 – Quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para ingresso aos cursos da UTFPR do ano de 2008 até 2013.....	277
Tabela 64 – Total de ingressantes dos cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas – 1º e 2º semestres de 2013.....	278
Tabela 65 – Vagas ofertadas e preenchidas nos Editais de Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação em 2013	280
Tabela 66 – Vagas ofertadas e preenchidas no Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos Técnicos em 2013.....	281
Tabela 67 – Distribuição do número de matriculados/curso/câmpus no 1º semestre de 2013	282
Tabela 68 – Distribuição do número de matriculados/curso/câmpus no 2º semestre de 2013	285
Tabela 69 – Evolução das matrículas nos cursos de 2009 até 2013	288
Tabela 70 – Estudantes formados nos Cursos Técnicos, Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas 1º semestre de 2013	289
Tabela 71 – Distribuição de formandos/câmpus/curso do 2º semestre de 2013	292
Tabela 72 – Histórico dos quantitativos de formados de 2009 até 2013 na UTFPR	295
Tabela 73 – Distribuição total de formados/câmpus 1º e 2º semestres de 2013	295
Tabela 74 – Quantidade de títulos adquiridos em 2013.....	299
Tabela 75 – Quantidade de exemplares adquiridos em 2013	299
Tabela 76 – Acervo bibliográfico total adquirido na UTFPR de 2009 a 2013	300
Tabela 77 – Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos câmpus da UTFPR em dezembro de 2013...300	300
Tabela 78 – Total do acervo bibliográfico disponível, em exemplares, nos câmpus da UTFPR em dezembro de 2013	301
Tabela 79 – Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR	301
Tabela 80 – Empréstimos das bibliotecas dos câmpus da UTFPR.....	302
Tabela 81 – Empréstimos efetuados pelas bibliotecas da UTFPR de 2009 a 2013	302

Tabela 82 – Número de estudantes participantes do Programa de Monitoria	303
Tabela 83 – Número de estudantes beneficiados pela Bolsa Auxílio Estudantil* no 1º semestre de 2013	310
Tabela 84 – Número de estudantes beneficiados pela Bolsa Auxílio Estudantil/Modalidade no 2º semestre de 2013	310
Tabela 85 – Número de estudantes beneficiados pela Bolsa Auxílio Estudantil/Modalidade no 2º semestre de 2013	311
Tabela 86 – Número de estudantes beneficiados no Programa de Bolsa-Permanência/MEC* no 1º semestre de 2013	313
Tabela 87 – Distribuição das Bolsas/câmpus	314
Tabela 88 - Distribuição de Bolsas/câmpus.....	314
Tabela 89 – Distribuição de Bolsas/câmpus	315
Tabela 90 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 1º semestre de 2013	315
Tabela 91 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 2º semestre de 2013	316
Tabela 92 – Atendimentos em psicologia educacional realizados pelo NUAPE em 2013	316
Tabela 93 – Atendimento médico, de enfermagem e odontológico aos estudantes.....	317
Tabela 94 – Atendimentos à saúde aos estudantes de 2008 até 2013	317
Tabela 95 – Estudantes com necessidades educacionais específicas, matriculados no 1º semestre de 2013	317
Tabela 96 – Estudantes com necessidades educacionais específicas, matriculados no 2º semestre de 2013	318
Tabela 97 – Total de matrículas no CALEM no 1º semestre de 2013	321
Tabela 98 – Total de matrículas no CALEM no 2º semestre de 2013	321
Tabela 99 – Matrículas no CALEM em 2013	321
Tabela 100 – Total de certificações do CALEM em 2013	322
Tabela 101 – Total de matrículas no CAFIS no 1º semestre de 2013	322
Tabela 102 – Total de matrículas no CAFIS no 2º semestre de 2013	323
Tabela 103 – Número de empresas cadastradas e as que utilizaram o Sistema de Estágios da UTFPR em 2013	326
Tabela 104 – Dados referentes a estágios e ofertas de emprego, a partir do Sistema de Estágio da UTFPR, por câmpus.....	326
Tabela 105 – Acompanhamento de egressos ao longo de 2013	328
Tabela 106 – Detalhamento da articulação das Visitas às empresas, coordenadas pelas DIREC em 2013.....	329
Tabela 107 – Detalhamento dos cursos de qualificação profissional ofertados pela UTFPR em 2013.....	331
Tabela 108 – Descritivo dos Apoios Tecnológicos por câmpus.....	333
Tabela 109 – Histórico dos Apoios Tecnológicos Desenvolvidos	333
Tabela 110 – Formação e Disseminação da Cultura Empreendedora, por câmpus da UTFPR.....	338
Tabela 111 – Atividades do Hotel Tecnológico, por Câmpus da UTFPR.....	339
Tabela 112 – Atividades da Incubadora Tecnológica, por câmpus da UTFPR	340
Tabela 113 – Empresas Júniores Implantadas, por câmpus da UTFPR, até o final de 2013	342
Tabela 114 – Servidores da UTFPR atuando em atividades de extensão	345
Tabela 115 – Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais	346
Tabela 116 – Ações de Extensão promovidas internamente à UTFPR, por câmpus da UTFPR.....	350
Tabela 117 – Ações de Extensão promovidas externamente à UTFPR, por câmpus da UTFPR	351
Tabela 118 – Propostas para a seleção interna da DIREXT	352
Tabela 119 – Número de alunos de mestrado matriculados nos programas em 2013	373
Tabela 120 – Número de alunos de doutorado matriculados na UTFPR em 2013	375
Tabela 121 – Número de defesas de dissertação de mestrado e teses de doutorado nos programas	375
Tabela 122 – Número de bolsas de mestrado nos programas	378
Tabela 123 – Número de bolsas de doutorado nos programas	380

Tabela 124 – Número de docentes atuando nos programas.....	381
Tabela 125 – Número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR.....	385
Tabela 126 – Número de alunos de especialização na UTFPR	385
Tabela 127 – Recursos Aprovados nos Editais Pró-Equipamentos da Capes e da Fundação Araucária	386
Tabela 128 – Projetos Individuais de pesquisadores da UTFPR aprovados pelo CNPq	387
Tabela 129 – Projetos Individuais de pesquisadores da UTFPR aprovados pela Fundação Araucária	387
Tabela 130 – Número de bolsas de iniciação científica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBIC	388
Tabela 131 – Número de bolsas de iniciação científica do programa PIBIC por câmpus da UTFPR.....	388
Tabela 132 – Número de bolsas de iniciação tecnológica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBITI	389
Tabela 133 – Número de bolsas de iniciação tecnológica do programa PIBITI por câmpus da UTFPR	389
Tabela 134 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.....	390
Tabela 135 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas por câmpus da UTFPR.....	390
Tabela 136 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR.....	390
Tabela 137 – Número de servidores cursando o mestrado	391
Tabela 138 – Número de servidores cursando o doutorado.....	391
Tabela 139 – Número de servidores em curso de doutorado e defesas por ano, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR	392
Tabela 140 – Demonstrativo das áreas por Câmpus (em m ²)	395
Tabela 141 – Demonstrativo das áreas construídas (em m ²)	396
Tabela 142 – Áreas segundo a utilização (em m ²).....	397
Tabela 143 – Outras áreas construídas (em m ²).....	398
Tabela 144 – Número de ambientes de ensino existentes	398
Tabela 145 – Capacidade dos ambientes (números de lugares)	399
Tabela 146 – Valor dos imóveis da UTFPR, em 31/12/2013	406
Tabela 147 – Demonstrativo das movimentações patrimoniais	407
Tabela 148 – Demonstrativo dos equipamentos de informática e audiovisuais	407
Tabela 149 – Demonstrativo dos processos licitatórios realizados	408
Tabela 150 – Demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.....	409
Tabela 151 – Demonstrativo das importações realizadas.....	409
Tabela 152 – Demonstrativo das movimentações dos materiais de estoque	409
Tabela 153 – Demonstrativo das ordens de serviços atendidas por área de atuação	410
Tabela 154 – Demonstrativo dos gastos com telefonia fixa	411
Tabela 155 – Demonstrativo dos gastos com telefonia Móvel, em 2013	413
Tabela 156 – Demonstrativo dos Gastos Com custeio Básico	432
Tabela 157 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores e vigentes em 2013.....	434
Tabela 158 – Contratos firmados com a FUNTEF no exercício 2011.....	435

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	33
1. Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU no 127, de 15/05/2013	35
1.1. Identificação da Unidade Jurisdicionada.....	36
1.2. Finalidade e Competências Institucionais da Unidade.....	37
1.3. Organograma Funcional.....	38
1.4. Macroprocessos Finalísticos.....	41
1.5. Macroprocessos de Apoio.....	44
1.6. Principais Parceiros.....	47
2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II, DA DN TCU 1272013.....	48
2.1. PLANEJAMENTO DA UNIDADE	49
2.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS	51
2.2.1. Programa Temático.....	54
2.2.2. Objetivo.....	54
2.2.3. Ações.....	54
2.2.3.1. Ações - OFSS.....	55
2.2.3.2. Ações/Subtítulos - OFSS.....	65
2.2.3.3. Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados - OFSS	74
2.3. Informações sobre outros resultados gerados pela gestão.....	83
3. Parte A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU, NO. 127, DE 15/5/2013	98
3.1. Estrutura orgânica de controle da unidade jurisdicionada.....	99
3.1.1. COMISSÃO DE ÉTICA.....	99
3.1.2. OUVIDORIA	99
3.1.3. AUDITORIA INTERNA.....	99
3.1.4. CONSELHO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	100
3.1.5. CONSELHO UNIVERSITÁRIO	100
3.1.6. CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO	101
3.1.7. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	101
3.2. Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos.....	102
3.3. Remuneração Paga a Administradores.....	104
3.4. Sistema de Correição	104
3.5. Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU.....	104
3.6. Indicadores para monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos.....	104
4. Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	105
4.1. Execução das despesas.....	106
4.1.1. Programação	106
4.1.1.1. Análise Crítica	107
4.1.2. Movimentação de Créditos Interna e Externa.....	107
4.1.3. Realização da Despesa.....	109
4.1.3.1. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	109
4.1.3.2. Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ	110
4.1.3.3. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	111
4.1.3.4. Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Valores executados Diretamente pela UJ.....	113
4.1.3.5. Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	113
4.1.3.6. Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	114

4.1.3.6.1. Execução orçamentária total por câmpus	115
4.1.3.6.2. Execução orçamentária total outras despesas correntes por câmpus – fonte convênios	116
4.1.3.6.3. Execução orçamentária outras despesas correntes, sem pessoal, por câmpus – fonte tesouro	117
4.1.3.6.4. Execução orçamentária outras despesas correntes folha de pessoal - Natureza da Despesa e Total Pago	118
4.1.3.6.5. Execução orçamentária total outras despesas correntes, por câmpus, fonte – recursos próprios	120
4.1.3.6.6. Execução orçamentária total despesas com investimento, por câmpus, todas as fontes	121
4.1.3.7. Análise crítica da realização da despesa	122
4.2. Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos	122
4.3. Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	122
4.3.1. Análise Crítica	122
4.4. Transferências de Recursos	123
4.4.1. Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício	123
4.4.2. Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	123
4.4.3. Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	123
4.4.4. Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	126
4.4.5. Análise Crítica	128
4.5. Suprimento de Fundos	128
4.5.1. Suprimento de Fundos – Despesas realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo	128
4.5.2. Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”	129
4.5.3. Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	129
4.5.4. Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	131
4.5.5. Análise Crítica	131
4.6. Renúncias sob a Gestão da UJ	131
4.7. Gestão de Precatórios	131
5. Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	132
5.1. Estrutura de pessoal da unidade	133
5.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	133
5.1.1.1. Lotação	133
5.1.1.2. Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada	134
5.1.2. Qualificação da Força de Trabalho	135
5.1.2.1. Estrutura de Cargos e de Funções	135
5.1.2.2. Qualificação do Quadro de Pessoal Segundo a Idade	136
5.1.2.3. Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	137
5.1.3. Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	139
5.1.4. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	141
5.1.4.1. Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	141
5.1.4.2. Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	141
5.1.5. Cadastramento no Sisac	142
5.1.5.1. Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	142
5.1.5.2. Atos Sujeitos à comunicação ao TCU	142
5.1.5.3. Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	143
5.1.5.4. Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	143
5.1.6. Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	143
5.1.7. Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	143
5.1.8. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	144
5.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	150
5.2.1. Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	150

5.2.2. Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	150
5.2.3. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	151
5.2.4. Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	157
5.2.5. Composição do Quadro de Estagiários	163
6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013	164
6.1. Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	165
6.2. Gestão do Patrimônio Imobiliário	170
6.2.1. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	170
6.2.2. Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funcional	171
6.2.3. Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	173
6.3. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	173
7. Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.....	174
7.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	175
8. Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.....	177
8.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	178
8.2. Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	179
9. Parte A, Item9, do Anexo II da DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013.....	184
9.1. Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	185
9.1.1. Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	185
9.1.2. Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	187
9.2. Tratamento de Recomendações do OCI.....	189
9.2.1. Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	189
9.2.2. Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	190
9.3. Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	198
9.4. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	201
9.4.1. Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	201
9.4.2. Situação do Cumprimento das Obrigações	201
9.5. Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário	202
9.6. Alimentação SIASG E SICONV	203
10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU NO 127, Nº 127, DE 15/5/2013	204
10.1. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	204
11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU NO 127, Nº 127, DE 15/5/2013	205
11.1. Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	206
11.2. Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis.....	206
11.2.1.1. Declaração Plena	207
11.3. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008	208
11.4. Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976	208
11.5. Composição Acionária das Empresas Estatais.....	208
11.6. Relatório de Auditoria Independente	208

12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....	209
12.1. Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ.....	210
12.1.1. OUVIDORIA.....	210
12.1.2. ACESSO À INFORMAÇÃO.....	214
12.1.3. DIRETORIAS DE GESTÃO.....	214
12.1.3.1. GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	215
12.1.3.2. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO.....	218
12.1.3.2.1. Departamento de Comunicação e Marketing.....	218
12.1.3.2.2. Editora UTFPR.....	220
12.1.3.2.3. Departamento de Documentação Histórica.....	222
12.1.3.3. GESTÃO DE PESSOAS.....	222
12.1.3.3.1. Capacitação e desenvolvimento.....	234
12.1.3.3.2. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO ONLINE PARA SERVIDORES DA UTFPR.....	239
12.1.3.3.3. Programas de Saúde.....	244
12.1.3.3.4. Programa de Iniciação ao Trabalho e de Atividades Acadêmicas.....	246
12.1.3.4. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	248
12.1.3.4.1. Departamento de Sistemas – DESIS.....	250
12.1.3.4.2. Departamento de Infraestrutura – DEINFRA.....	253
12.1.3.4.3. Gestão de Tecnologia da Informação nos Câmpus da UTFPR.....	258
12.1.4. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – PROGRAD.....	263
12.1.4.1. PROCESSOS E ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO.....	263
12.1.4.1.1. CONSELHO DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – FLUXO DE PROCESSOS.....	263
12.1.4.1.2. PROCESSOS DE RECONHECIMENTO E AUTORIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	264
12.1.4.1.3. EXAMES DE SELEÇÃO E DOS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	267
1. Ingressantes no 1º Semestre de 2013.....	267
2. Ingressantes no 2º Semestre de 2013.....	270
3. Total de Ingressantes na UTFPR 1º E 2º Semestres de 2013.....	277
12.1.4.1.4. PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE CURSOS.....	280
12.1.4.1.5. PROCESSO DE MATRÍCULAS.....	281
1. Matriculados no 1º Semestre de 2013.....	281
2. Matriculados no 2º Semestre de 2013.....	284
3. Distribuição Total de matriculados do 1º e 2º Semestres de 2013.....	287
12.1.4.1.6. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES FORMADOS NO 1º E 2º SEMESTRES 2013.....	288
1. Estudantes Formados no 1º Semestre de 2013.....	288
2. Estudantes formados no 2º Semestre de 2013.....	292
3. Distribuição Total de formados 1º e 2º semestres de 2013.....	294
12.1.4.1.7. DEPARTAMENTO DE REGISTROS DE DIPLOMAS.....	298
12.1.4.1.8. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	298
12.1.4.1.9. ACERVO DA BIBLIOTECA.....	299
12.1.4.2. PROGRAMAS ACADÊMICOS.....	303
12.1.4.2.1. Programa de Monitoria - PM.....	303
12.1.4.2.2. Programa de Educação Tutorial - PET.....	304
12.1.4.2.3. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID.....	306
12.1.4.2.4. Programas de Auxílio Financeiro a Estudantes.....	310
1. Bolsa Auxílio Estudantil.....	310
2. Bolsa Permanência do MEC.....	312
12.1.4.2.5. PROGRAMA DE BOLSAS DE FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO.....	313
12.1.4.2.6. Programas de Auxílio a Saúde dos Estudantes.....	315

1. Atendimento realizados pelo NUAPE.....	315
2. Assistência à Saúde.....	316
3. Atendimento aos Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas	317
12.1.4.2.7. ATIVIDADES CULTURAIS, ARTÍSTICAS E DESPORTIVAS	321
1. Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas.....	321
2. Centro de Atividades Físicas.....	322
12.1.5. PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS.....	325
12.1.5.1. ALUNOS E EGRESSOS	325
12.1.5.1.1. ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS	325
12.1.5.1.2. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	327
12.1.5.1.3. VISITAS TÉCNICAS E GERENCIAIS (DISCENTES E SERVIDORES).....	329
12.1.5.1.4. CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	330
1. Oferta de Cursos de Qualificação Profissional (Curta-Duração).....	330
12.1.5.2. APOIOS E PROJETOS TECNOLÓGICOS.....	332
12.1.5.2.1. APOIOS TECNOLÓGICOS	332
12.1.5.2.2. PROJETOS TECNOLÓGICOS	333
12.1.5.3. AGÊNCIA DE INOVAÇÃO	334
12.1.5.3.1. PROPRIEDADE INTELECTUAL	334
12.1.5.4. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	337
12.1.5.4.1. DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA.....	337
12.1.5.4.2. FOMENTO	339
12.1.5.4.3. HOTEL TECNOLÓGICO.....	339
12.1.5.4.4. INCUBADORA DE INOVAÇÕES DA UTFPR (IUT).....	340
12.1.5.4.5. EMPRESA JÚNIOR	341
12.1.5.5. EXTENSÃO.....	343
12.1.5.5.1. UTFPR E EXTENSÃO	343
12.1.5.5.2. PROGRAMAS DE EXTENSÃO.....	347
12.1.5.5.3. PROJETOS DE EXTENSÃO	348
12.1.5.5.4. AÇÕES DE EXTENSÃO (EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS)	350
12.1.5.5.5. AÇÕES DE EXTENSÃO (INTERNAS À UTFPR)	350
12.1.5.5.6. AÇÕES DE EXTENSÃO (EXTERNAS À UTFPR).....	351
12.1.5.5.7. PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS DE EXTENSÃO	352
12.1.5.5.8. FOMENTO DA PROREC A ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CULTURAIS E ESPORTIVAS	353
12.1.5.5.9. FOMENTO DA PROREC A ATIVIDADES INSTITUCIONAIS	355
12.1.5.5.10. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO	355
12.1.5.5.11. PRÊMIOS NA ÁREA DE EXTENSÃO	358
12.1.5.6. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	359
12.1.5.6.1. AÇÕES DE MOBILIDADE	359
12.1.5.6.2. ACORDOS.....	360
12.1.5.6.3. AÇÕES ESPECÍFICAS E PONTUAIS	364
12.1.5.7. CONCLUSÃO	368
12.1.6. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	370
12.1.6.1. PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i> – CURSOS DE DOUTORADO E MESTRADO NA UTFPR.....	370
12.1.6.1.1. EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS REGULARES E ALUNOS FORMADOS	372
12.1.6.1.2. GRUPOS DE PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA	384
12.1.6.1.3. DEMONSTRATIVO DOS GRUPOS DE PESQUISA	384
12.1.6.1.4. DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	384
12.1.6.2. PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	385
12.1.6.3. AÇÕES DE APOIO A PESQUISA.....	386
12.1.6.3.1. PROJETOS INSTITUCIONAIS	386

12.1.6.3.2.	PROJETOS DE PESQUISA EDITAIS PESQUISADOR.....	387
12.1.6.3.3.	BOLSAS E RECURSOS PROAP.....	387
12.1.6.4.	PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE GRADUAÇÃO.....	388
12.1.6.4.1.	Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC).....	388
12.1.6.4.2.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI).....	389
12.1.6.4.3.	Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa.....	389
12.1.6.4.4.	Programa de Bolsas de Iniciação Científica para Alunos do Ensino Técnico e Médio.....	390
12.1.6.5.	QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL.....	391
12.1.6.6.	CONCLUSÃO.....	392
12.1.7.	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO.....	393
12.1.7.1.	INTRODUÇÃO.....	393
12.1.7.2.	Ambientes Físicos, Obras e Reformas.....	393
12.1.7.2.1.	Demonstrativo das Áreas Físicas.....	395
12.1.7.2.2.	Área Física.....	395
12.1.7.2.3.	Área Construída.....	396
12.1.7.2.4.	Área segundo a utilização.....	397
12.1.7.2.5.	Outras Áreas.....	398
12.1.7.2.6.	Quantitativo de Ambientes de Ensino.....	398
12.1.7.2.7.	Capacidade dos Auditórios e Alojamentos.....	399
12.1.7.2.8.	Principais Ampliações e Reformas das Instalações Físicas Ocorridas no exercício.....	400
1.	Obras e Reformas do Câmpus Apucarana.....	400
2.	Obras e Reformas do Câmpus Campo Mourão.....	400
3.	Obras e Reformas do Câmpus Cornélio Procópio.....	401
4.	Obras e Reformas do Câmpus Curitiba.....	402
5.	Obras e Reformas do Câmpus Francisco Beltrão.....	402
6.	Obras e Reformas do Câmpus Londrina.....	403
7.	Obras e Reformas do Câmpus Medianeira.....	404
8.	Obras e Reformas do Câmpus Pato Branco.....	404
9.	Obras e Reformas do Câmpus Ponta Grossa.....	405
10.	Obras e reformas do Câmpus Toledo.....	405
12.1.7.3.	MATERIAIS E PATRIMÔNIO.....	406
12.1.7.3.1.	Demonstrativo dos Valores dos Bens Imóveis da UTFPR.....	406
12.1.7.3.2.	Demonstrativo dos Valores de Bens Móveis da UTFPR por Câmpus.....	407
12.1.7.3.3.	Demonstrativo de Equipamentos de Informática e Audiovisuais.....	407
12.1.7.3.4.	Demonstrativo dos Processos Licitatórios Realizados.....	408
12.1.7.3.5.	Demonstrativo das Empresas Cadastradas do SICAF.....	409
12.1.7.3.6.	Demonstrativo das Importações Realizadas.....	409
12.1.7.3.7.	Demonstrativo das Movimentações dos Itens de Estoque.....	409
12.1.7.4.	SERVIÇOS GERAIS.....	410
12.1.7.4.1.	Demonstrativo das Ordens de Serviços Atendidas por Área de Atuação.....	410
12.1.7.4.2.	Demonstrativo do Consumo de Água.....	411
12.1.7.4.3.	Demonstrativo do Consumo de Energia Elétrica.....	411
12.1.7.4.4.	Demonstrativo da Telefonia Fixa.....	411
12.1.7.4.5.	Demonstrativo da Telefonia Móvel.....	412
12.1.7.5.	Conservação e Segurança dos Câmpus.....	413
12.1.7.6.	Desempenho de Veículos.....	413
12.1.7.7.	Conclusão.....	413
13.	Parte B, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	416
14.	Parte B, item 2, do Anexo II da DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013.....	416

15. Parte B, item 3, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	416
16. Parte B, item 4, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	416
17. Parte B, item 5, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	416
18. Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	417
18.1. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU N° 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES	417
18.2. RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO	418
18.3. BASE DE DADOS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013	427
18.3. Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES	433
18.4. Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio	434
19. Parte B, item 7, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	436
20. Parte B, item 8, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	436
21. Parte B, item 9, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	436
22. Parte B, item 10, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	436
23. Parte B, item 11, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	436
24. Parte B, item 12, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	436
25. Parte B, item 13, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	436
26. Parte B, item 14, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	436
27. Parte B, item 15, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	436
28. Parte B, item 16, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	436
29. Parte B, item 17, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	436
30. Parte b, item 18, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	436
31. Parte B, item 19, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	436
32. Parte B, item 20, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	437
33. Parte B, item 21, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	437
34. Parte B, item 22, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	437
35. Parte B, item 23, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	437
36. Parte B, item 24, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	437
37. Parte B, item 25, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	437
38. Parte B, item 26, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	437
39. Parte B, item 27, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013	437
40. Parte B, item 28, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	437
41. Parte B, item 29, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	437
42. Parte B, item 30, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	437
43. Parte B, item 31, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	437
44. Parte B, item 32, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	437
45. Parte B, item 33, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	438
46. Parte B, item 34, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	438
47. Parte B, item 35, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	438
48. Parte B, item 36, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	438
49. Parte B, item 37, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013	438

50. Parte B, item 38, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	438
51. Parte B, item 39, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	438
52. Parte B, item 40, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	438
53. Parte B, item 41, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	438
54. Parte B, item 42, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	438
55. Parte B, item 43, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	438
56. Parte B, item 44, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	438
57. Parte B, item 45, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	438
58. Parte B, item 46, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	439
59. Parte B, item 47, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	439
60. Parte B, item 48, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.....	439

APRESENTAÇÃO

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná ao apresentar o relatório de gestão de 2013, cumpre seu compromisso de apresentar a sociedade e ao órgão de controle, indicativos de sua atuação, no que se refere a sua missão institucional, que é a oferta do ensino, pesquisa e extensão.

A sistematização deste documento representa um intenso processo de levantamento, análise, seleção e registro das principais atividades realizadas no exercício de 2013, retratando as conquistas e desafios da UTFPR, e refletem um momento especial da Instituição, de crescimento e expansão da oferta da educação pública de qualidade.

Foi nesse contexto que a UTFPR vivenciou em 2013 um momento ímpar em sua história, que foi a construção participativa do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2013 a 2017. Foi um grande desafio ouvir a comunidade por audiências públicas e reuniões específicas de áreas, por se tratar de uma universidade com 13 câmpus distribuídos em todo o estado do Paraná.

A elaboração do relatório de gestão foi efetuada por um grupo de trabalho que contou com a participação e apoio de representantes de todos os câmpus, envolvendo, igualmente, todas as áreas da estrutura organizacional desta Universidade. Nele, é possível identificar os inúmeros aspectos, quantitativos e qualitativos, resultantes do desenvolvimento das atividades dos macroprocessos finalísticos da Instituição, ensino, pesquisa e a extensão, e dos macroprocessos de apoio que envolvem a gestão universitária como um todo.

A estruturação do documento obedeceu às orientações e atos normativos exarados pelos órgãos de controle externo e interno, compreendendo: Portaria CGU nº 133/2013, Instrução Normativa TCU nº 63/2010; Decisão Normativa TCU nº 127/2013, e Portaria-TCU nº 175/2013; além de diretrizes contidas no documento intitulado “Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos”, editado pela UTFPR.

A DN TCU 127/2013 determinou o roteiro para o documento que ficou assim estruturado: 1. São apresentados os dados de identificação institucional, organograma, macroprocessos finalísticos, macroprocessos de apoio e principais parceiros. 2. Apresenta as informações gerais sobre gestão, planejamento da unidade, programação orçamentária e financeira e resultados alcançados. Demonstra ainda, a execução do plano de desenvolvimento institucional para o cumprimento da missão, visão e finalidades da UTFPR. 3. Mostra a estrutura de governança e a avaliação do funcionamento dos controles internos. 4. Apresenta a execução das despesas, reconhecimento de passivos, movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores, transferências de recursos, suprimento de fundos, renúncias sob a gestão da UJ e gestão de precatórios. 5. Demonstra a estrutura de pessoal da unidade, terceirização de mão de obra empregada e contratação de estagiários. 6. Trata da gestão da frota de veículos próprios e contratados por terceiros, gestão do patrimônio imobiliário, distribuição espacial dos bens imóveis e locados de terceiros. 7. Apresenta a gestão da tecnologia da informação. 8. Trata da gestão ambiental, licitações sustentáveis, consumo de papel, energia elétrica e água. 9. Demonstra o tratamento das deliberações exaradas pelo TCU em relatórios do órgão de controle interno (CGU), apresenta ainda, informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna, declaração de bens e rendas conforme estabelecida na Lei 8.730/93, medidas adotadas em caso de dano ao erário e

informações sobre alimentação SIASG e SICONV. 10. Demonstra a conformidade e tratamento de disposições legais e normativas. 11. Apresenta as medidas adotadas para adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público, declaração do contador, demonstrações contábeis e notas explicativas e relatório de auditoria independente. 12. Apresenta as informações gerais sobre a gestão. Os itens, 13,14, 15, 16 e 17 não se aplicam a UTFPR. 18. Apresenta os indicadores de desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002. Os itens de 19 a 60 não se aplicam a UTFPR.

Finalizando, o ano de 2013 foi marcado por inúmeras realizações e desafios que são próprios de uma instituição que busca avançar com a lógica de pensar o local de forma global.

Comissão responsável pela elaboração do Relatório de Gestão

1. Parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU no 127, de 15/05/2013

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Poder e Órgão de Vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ		
Denominação abreviada: UTFPR		
Código SIORG: 000454	Código LOA: 26258	Código SIAFI: 153019
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal		
Principal Atividade: Educação	Código CNAE: Educação superior – graduação e pós-graduação – 85.32-5-00	
Telefones/Fax de contato:	(41) 3310-4545	(41) 3310-4432
E-mail: reitoria@utfpr.edu.br		
Página na Internet: http://www.utfpr.edu.br		
Endereço Postal: Av. Sete de Setembro, 3165, Bairro Rebouças – CEP 80230-901 – Curitiba – PR.		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
A UTFPR foi criada pela Lei nº 11.184/2005, de 7 de outubro de 2005, que dispõe sobre a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná em Universidade Tecnológica Federal do Paraná e dá outras providências. O estatuto vigente foi aprovado pela Portaria SESU Nº 303, de 16/04/2008, publicado no DOU de 17/04/2008.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Regimento Geral e Regimento dos Câmpus, ambos aprovados pelo COUNI através das Deliberações 07/2009 e 10/2009, respectivamente.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Os documentos complementares podem ser encontrados no site: www.utfpr.edu.br		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
150149	CÂMPUS APUCARANA – AP	
153251	CÂMPUS CAMPO MOURÃO – CM	
153176	CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO – CP	
154358	CÂMPUS CURITIBA – CT	
153991	CÂMPUS DOIS VIZINHOS – DV	

150151	CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO – FB
152134	CÂMPUS GUARAPUAVA – GP
150148	CÂMPUS LONDRINA – LD
153029	CÂMPUS MEDIANEIRA – MD
153178	CÂMPUS PONTA GROSSA – PG
153177	CÂMPUS PATO BRANCO – PB
150150	CÂMPUS TOLEDO – TD
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
15246	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
153019	15246

Quadro 1 - Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é uma Instituição Federal de Ensino Superior, oriunda da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, por meio da Lei nº 11.184, de 07 de outubro de 2005, com natureza jurídica de autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, e possui como objetivos:

- I. ministrar em nível de educação superior:
 - a) cursos de Graduação e Pós-Graduação, visando à formação de profissionais para as diferentes áreas da educação tecnológica; e
 - b) cursos de Licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores e especialistas para as disciplinas nos vários níveis e modalidades de ensino, de acordo com as demandas de âmbito local e regional;
- I. ministrar cursos técnicos prioritariamente integrados ao ensino médio, visando à formação de cidadãos tecnicamente capacitados, verificadas as demandas de âmbito local e regional;
- II. oferecer educação continuada, por diferentes mecanismos, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de ensino, nas áreas da educação tecnológica;
- III. realizar pesquisas, estimulando atividades criadoras e estendendo seus benefícios à comunidade, promovendo desenvolvimento tecnológico, social, econômico, cultural, político, ambiental; e
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação tecnológica, em articulação com o setor produtivo e os segmentos sociais.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) é a primeira assim denominada no Brasil, resultado da sua história e atuação na área tecnológica. A Instituição não foi criada e, sim, transformada a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR), que anteriormente era Escola Técnica do Paraná dentre as diversas denominações que passou, sendo a origem a Escola de Aprendizes Artífices, fundada em 1909. A UTFPR herdou uma longa e expressiva trajetória na educação profissional nos cento e cinco anos de existência.

A UTFPR oferece cursos técnicos, cursos superiores de tecnologia, bacharelados (principalmente as engenharias), licenciaturas, especializações, mestrados, doutorados, diversas atividades de pesquisa e extensão.

Na área de relações empresariais e comunitárias, atua com proximidade com o segmento empresarial e comunitário, por meio do desenvolvimento de pesquisa aplicada, da cultura empreendedora, de atividades sociais, bem como no desenvolvimento regional pela descentralização de suas atividades em seus treze câmpus distribuídos no Estado do Paraná.

1.3. ORGANOGRAMA FUNCIONAL

A UTFPR está organizada em uma estrutura de funcionamento matricial que contempla o ensino, a pesquisa e a extensão.

Compreendem os órgãos superiores da administração universitária:

- I **Deliberativo máximo**
 - a) Conselho Universitário.
- II. **Deliberativos especializados:**
 - a) Conselho de Graduação e Educação Profissional;
 - b) Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação;
 - c) Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias; e
 - d) Conselho de Planejamento e Administração.
- III. **Executivo:**
 - a) Reitoria.
- IV. **Fóruns Consultivos:**
 - a) Fórum de Desenvolvimento da UTFPR;
 - b) Fórum dos Executivos dos Municípios; e
 - c) Fórum Empresarial e Comunitário.
- V. **Órgão de Controle:**
 - a) Auditoria.

A Figura 1 detalha a estrutura organizacional da UTFPR e a atribuição de seus dirigentes está estabelecida no Estatuto e no Regimento Geral.

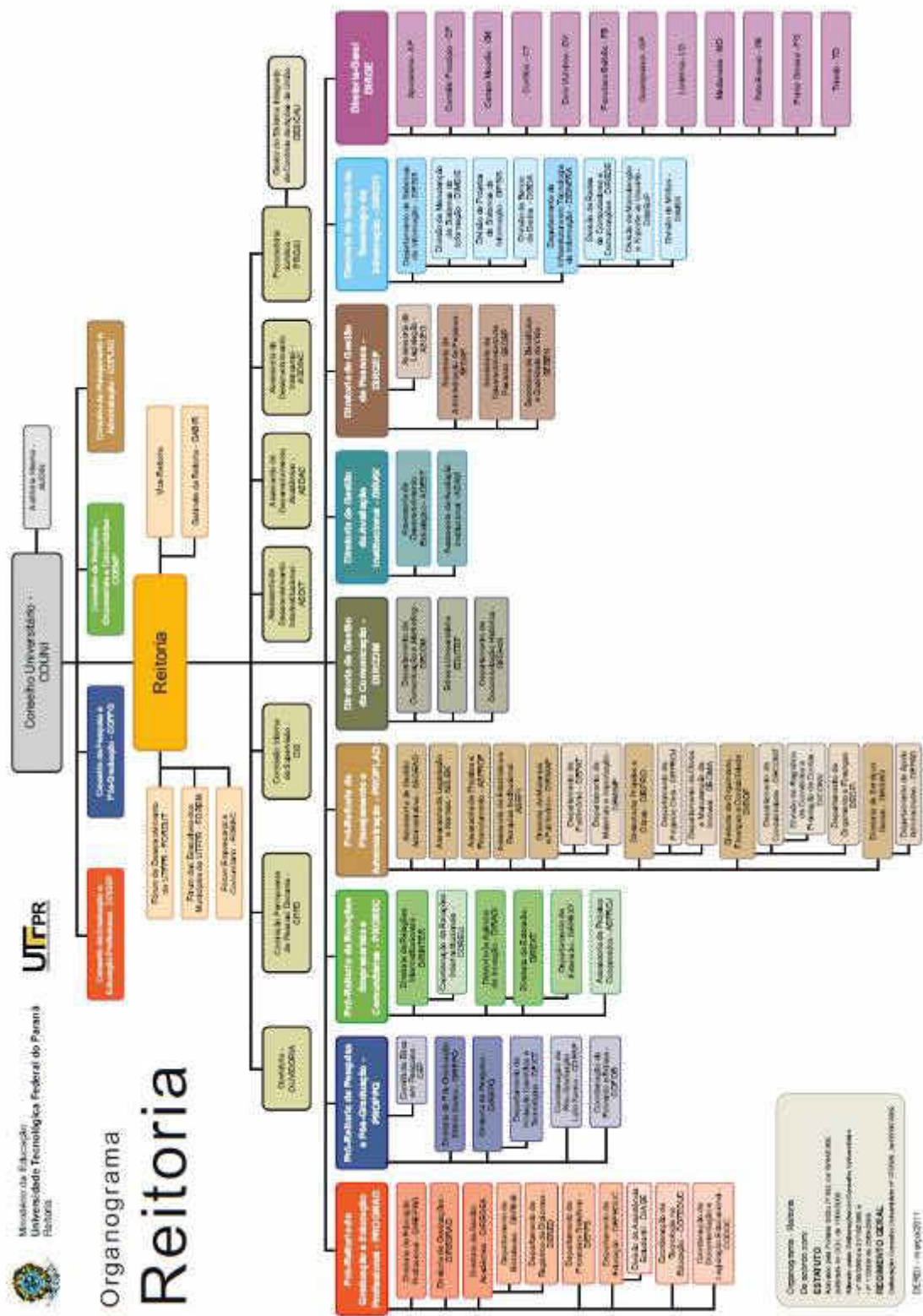


Figura 1 – Organograma Geral da UTFPR.

A estrutura executiva da UTFPR está organizada em:

- **Reitoria** – Reitor e Vice-Reitor e Gabinete da Reitoria;
- **Quatro Pró-reitoras** – Graduação e Educação Profissional, Pós-Graduação e Pesquisa, Relações Empresariais e Comunitárias, Planejamento e Administração;
- **Quatro Diretorias de Gestão:** Avaliação, Comunicação, Gestão de Pessoas e Tecnologia da Informação;
- **Treze Diretorias de Câmpus:** Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa, Santa Helena e Toledo;
- **Ouvidoria Geral;**
- **Assessorias.**

1.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

O presente item demonstra os macroprocessos finalísticos da UTFPR que estão diretamente relacionados com a missão institucional, organizados pelas modalidades e níveis de oferta do ensino, pesquisa e extensão e em conformidade com as orientações constantes na Norma Brasileira ABNT NBR 15419, Sistemas de Gestão da Qualidade para aplicação nas Organizações Educacionais, sendo eles:

A) Macroprocesso da Graduação e Educação Profissional

O macroprocesso finalístico da graduação e educação profissional é composto pela oferta dos cursos técnicos, cursos superiores de tecnologia, bacharelados, licenciaturas e a educação a distância. O processo é conduzido pela Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional e suas Diretorias, as quais tem a responsabilidade de planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades do ensino de Graduação e Educação Profissional e o EAD.

As principais ações do macroprocesso são:

- conduzir e presidir o Conselho especializado de Graduação e Educação Profissional;
- propor as políticas, diretrizes e regulamentações relativas ao ensino de Graduação e Educação Profissional para os cursos da UTFPR;
- executar as políticas e diretrizes definidas pelo Conselho de Graduação e Educação Profissional e Conselho Universitário;
- definir as políticas disciplinares e de assistência aos estudantes;
- orientar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas em geral;
- analisar e regulamentar, em âmbito institucional, o ensino de Graduação e Educação Profissional, com proposição e reformulação de normas e procedimentos;
- zelar pelo cumprimento dos regulamentos e normas relacionados aos cursos de Graduação e Educação Profissional;
- coordenar a abertura e a adequação dos cursos ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Político-Pedagógico Institucional;
- propor a abertura e desativação de cursos, bem como a modificação do número de vagas ofertadas;
- promover interlocução com os órgãos governamentais relacionados ao ensino;
- orientar e acompanhar as ações junto aos órgãos governamentais relativos ao ensino de Graduação e Educação Profissional;
- coordenar e acompanhar os processos de avaliação dos cursos de Graduação;

- responder pelos atos administrativos relacionados aos Processos Seletivos sob sua responsabilidade;
- autorizar a proposta de convênios com entidades que desenvolvam atividades de ensino de Graduação e Educação Profissional, bem como outros convênios propostos no âmbito acadêmico;
- coordenar a definição dos critérios dos processos seletivos para admissão aos cursos de Graduação e Educação Profissional;
- participar da elaboração da política de gestão de pessoas e dos critérios para seleção de servidores, no âmbito da Pró-reitoria;
- administrar os recursos financeiros e o patrimônio da Pró-reitoria;
- acompanhar os processos judiciais relacionados ao ensino de Graduação e Educação Profissional;
- supervisionar as atividades dos docentes;
- estabelecer os horários das atividades acadêmicas e o tempo de duração das aulas;
- propor o Calendário Acadêmico, ouvidas as demais Pró-reitorias; e
- propor normas de funcionamento dos Colegiados de Curso e Conselhos Departamentais.

B) Macroprocesso da Pesquisa e Pós-Graduação

O macro processo finalístico da Pesquisa e Pós-graduação é composto pela oferta dos cursos especialização, mestrado, doutorado e pelos grupos de pesquisa.

O processo é conduzido pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Diretorias, as quais tem a responsabilidade de planejar, coordenar e supervisionar a execução de ações que envolvem o processo.

As principais atividades do macroprocesso são:

- conduzir e presidir o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação;
- propor e executar as políticas e diretrizes relativas ao ensino de Pós-Graduação;
- propor as políticas e diretrizes relativas a atividades de Pesquisa desenvolvidas no âmbito da UTFPR;
- implementar os planos de formação e aperfeiçoamento do corpo docente;
- implementar e coordenar os planos de concessão de bolsas aos servidores da Universidade;
- propor os regulamentos relacionados aos cursos de Pós-Graduação;
- orientar, coordenar e avaliar as atividades acadêmicas de Pós-Graduação;

- analisar e regulamentar, em âmbito institucional, a legislação do ensino de Pós-Graduação e reformulação de normas e procedimentos;
- zelar pelo cumprimento dos regulamentos e normas relacionados aos cursos de Pós-Graduação;
- analisar a adequação dos projetos dos cursos de Pós-Graduação, e suas atualizações, com base no Projeto Político-Pedagógico Institucional;
- propor a abertura e desativação de cursos de Pós-Graduação;
- promover interlocução com os órgãos governamentais relacionados à Pesquisa e à Pós-Graduação;
- orientar e acompanhar, junto aos órgãos governamentais, as ações relativas à Pesquisa e à Pós-Graduação;
- coordenar e acompanhar os processos de avaliação dos cursos de Pós-Graduação;
- propor e analisar a proposta de convênios com entidades que desenvolvam atividades de ensino de Pós-Graduação, bem como outros convênios propostos e relacionados às atividades de Pesquisa;
- propor o Calendário Acadêmico da Pós-Graduação, ouvidas as demais Pró-reitorias;
- propor normas de funcionamento dos Colegiados dos Cursos de Pós-Graduação;
- administrar os recursos financeiros e o patrimônio da Pró-reitoria; e
- participar da elaboração da política de gestão de pessoas e dos critérios para seleção de servidores, no âmbito da Pró-reitoria.

C) Macroprocesso das Relações Empresariais e Comunitárias

O macroprocesso finalístico de Relações Empresariais e Comunitárias é responsável pela oferta de cursos de educação continuada, estágio e emprego, acompanhamento do egresso, transferência de tecnologia, propriedade intelectual, empreendedorismo, extensão social e relações internacionais.

O processo é conduzido pela Pró-reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias e Diretorias a qual tem a responsabilidade de planejar, coordenar e supervisionar a execução das ações e promover a interação entre a Instituição, o setor produtivo e a comunidade.

As principais atividades do macroprocesso compreendem:

- coordenar os programas de fomento, intercâmbio e divulgação das ações de extensão;
- articular, participar da construção contínua e zelar pela política de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR;
- convocar e presidir o Conselho de Relações Empresariais e Comunitárias;

- coordenar ações, em articulação com a Pró-reitoria de Graduação e Educação Profissional, para efetivação das atividades de estágios, cursos de extensão e prospecção de perfis profissionais;
- orientar as atividades de prospecção de oportunidades de estágio e/ou emprego e a operacionalização administrativa destas ações;
- definir a política de acompanhamento do itinerário profissional e acadêmico do egresso;
- apoiar a interação das áreas acadêmicas da Instituição com o mundo do trabalho por meio de visitas técnicas e gerenciais;
- supervisionar consultorias, assessorias e a prestação de apoio tecnológico;
- supervisionar as atividades de pesquisa e/ou desenvolvimento em projetos cooperados com instituições públicas e/ou privadas;
- estimular e apoiar as iniciativas institucionais para a formação empreendedora e de proteção à propriedade intelectual;
- supervisionar intercâmbios e cooperações nacionais e internacionais;
- desenvolver ações de extensão, objetivando a inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida;
- administrar os recursos financeiros e o patrimônio da Pró-reitoria;
- promover a realização de ações de cunho social, âmbito científico, tecnológico, esportivo, artístico e cultural, voltadas à comunidade externa e/ou interna.

1.5. MACROPROCESSOS DE APOIO

Os macroprocessos de apoio aos objetivos finalísticos estão organizados em seis grandes conjuntos de atividades, sendo elas:

A) Planejamento e Administração

O macroprocesso de apoio planejamento e administração é responsável pelo planejamento, execução e controle da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Instituição.

Dentre as principais ações destacam-se:

- elaborar, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional, as diretrizes e a proposta orçamentária da UTFPR, em função dos planos, projetos e programas governamentais;
- coordenar e orientar as atividades de planejamento, orçamento e modernização institucional, bem como gerir as atividades de administração financeira e contábil;

- acompanhar, controlar e prestar contas da execução orçamentária e financeira dos programas, projetos e convênios firmados pela UTFPR;
- coletar, coordenar e disponibilizar as informações estatísticas da UTFPR;
- planejar e coordenar as ações administrativas relacionadas aos serviços gerais, bem como a manutenção e conservação dos bens móveis e imóveis;
- coordenar e supervisionar as ações administrativas relacionadas ao Restaurante Universitário;
- planejar e coordenar as ações administrativas relacionadas às áreas de materiais e patrimônio;
- administrar os recursos financeiros e o patrimônio da Pró-reitoria; e
- planejar e desenvolver projetos de edificações e infraestruturas, em atendimento ao Plano Diretor da UTFPR.

B) Gestão da Comunicação

O macroprocesso de apoio gestão da comunicação é realizado por uma Diretoria a qual é responsável pela definição, planejamento, execução, acompanhamento, registro e avaliação dos processos relacionados à comunicação da Universidade. As principais ações são:

- planejar, estabelecer e supervisionar a política, a estratégia de implementação das ações de comunicação, edição, divulgação e marketing da UTFPR;
- prestar assessoria de imprensa;
- definir, aprovar e fazer cumprir, em articulação direta com as Assessorias de Comunicação e Marketing dos câmpus, as ações de comunicação e marketing da Instituição;
- prestar assessoramento à Reitoria nos assuntos relacionados à comunicação, à edição e à divulgação da Universidade;
- planejar e implementar a política editorial da Universidade;
- planejar e estabelecer a política de guarda e restauro dos documentos referentes à história da Universidade.

C) Gestão da Avaliação Institucional

O macroprocesso de apoio gestão da Avaliação Institucional é realizado por uma Diretoria de Gestão, a qual é responsável pela organização, coordenação, avaliação e registro dos processos relacionados à avaliação externa, dos servidores, do docente pelo discente e clima organizacional. As principais ações da gestão da avaliação são:

- assessorar a Reitoria no estabelecimento da política relacionada à avaliação institucional;

- coordenar a elaboração do processo Relatório de Gestão;
- formular diagnósticos dos problemas e limitações institucionais;
- elaborar as propostas de política de atuação;
- apoiar e orientar as atividades das coordenações de avaliação institucional dos câmpus.

D) Gestão de Pessoas

O macroprocesso de Gestão de Pessoas é realizado por uma Diretoria de Gestão, a qual é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução da política de gestão de pessoas da UTFPR. As principais ações são:

- propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, ao desenvolvimento, à capacitação, à avaliação de desempenho, à saúde e qualidade de vida dos servidores;
- propor o desenvolvimento de sistemas de informação de gestão de pessoas;
- subsidiar a elaboração de proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas;
- coordenar os concursos públicos institucionais.

E) Gestão de Tecnologia da Informação

O macroprocesso de gestão da tecnologia da informação é realização por uma Diretoria de Gestão que é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de Tecnologia da Informação da UTFPR. As principais ações do macroprocesso são:

- propor políticas e diretrizes da área de Tecnologia da Informação da UTFPR;
- normatizar a metodologia de desenvolvimento de sistemas informatizados;
- prover sistemas e infraestrutura de Tecnologia da Informação adequados aos câmpus;
- zelar pela eficácia dos processos operacionais, utilizando-se de tecnologia adequada.

F) Ouvidoria

A Ouvidoria é responsável pelo acolhimento e encaminhamento de manifestações e reivindicações da comunidade interna ou externa. Esta estruturada em Ouvidora-geral; e Ouvidorias dos Câmpus.

Cabe a Ouvidoria, receber e encaminhar às instâncias competentes as manifestações e reivindicações da comunidade interna e externa da UTFPR, informando ao solicitante o encaminhamento adotado em relação à sua solicitação.

A organização e funcionamento da Ouvidoria serão definidos em Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Universitário.

1.6. PRINCIPAIS PARCEIROS

Não se aplica a UJ.

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II, DA DN TCU 1272013

2.1. PLANEJAMENTO DA UNIDADE

No ano de 2013, a UTFPR, quando da elaboração do PDI para o período de 2013-2017, reafirmou com ajustes a sua **Missão, Visão e Valores**, os quais são considerados componentes permanentes e referenciais na definição das políticas, planos e ações da UTFPR, os quais são:

Missão

Desenvolver a **educação tecnológica de excelência** por meio do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma **ética, sustentável, produtiva e inovadora** com a comunidade para o avanço do conhecimento e da sociedade.

Visão

Ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica.

Valores

ÉTICA: gerar e manter a credibilidade junto à sociedade.

DESENVOLVIMENTO HUMANO: formar o cidadão integrado no contexto social.

INTEGRAÇÃO SOCIAL: realizar ações interativas com a sociedade para o desenvolvimento social e tecnológico.

INOVAÇÃO: efetuar a mudança por meio da postura empreendedora.

QUALIDADE e EXCELÊNCIA: promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos para a satisfação da sociedade.

SUSTENTABILIDADE: assegurar que todas as ações se observem sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais e econômicas.

Dimensões e Metas Gerais

As dimensões e objetivos gerais da UTFPR são discutidos e ajustados a cada cinco anos quando da elaboração do Plano estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) os quais orientam os projetos, programas e ações em atendimento ao Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI), além das diretrizes definidas pelas suas normatizações legais, estatutárias, regimentais e programas governamentais.

As Dimensões estabelecidas para o período 2013-2017

A elaboração do planejamento da UTFPR denominado Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período 2013-2017, teve como referência a Missão, a Visão, os Valores e as Metas, considerados componentes permanentes e referenciais na definição das suas políticas, planos e ações.

O planejamento foi construído em dez dimensões, tomando como referências o estabelecido no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), compreendendo:

- **Dimensão 1** - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

- **Dimensão 2** - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- **Dimensão 3** - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- **Dimensão 4** - A comunicação com a sociedade tanto interna com externa;
- **Dimensão 5** - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- **Dimensão 6** - Organização e gestão da instituição, especialmente quanto ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- **Dimensão 7** - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- **Dimensão 8** - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional;
- **Dimensão 9** - Políticas de atendimento aos estudantes;
- **Dimensão 10** - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A partir das 10 dimensões e suas definições, foram estabelecidas as Metas, Cronogramas e responsabilidades pela execução e acompanhamento.

2.2. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados, especificando:

- a) A UTFPR não possui Programas, Objetivos e Iniciativas do Plano Plurianual em 2013 que estiveram sob sua responsabilidade da unidade jurisdicionada ou de unidade consolidada no relatório de gestão.
- b) Abaixo apresentamos a Relação das Ações da Lei Orçamentária Anual do exercício que estiveram sob responsabilidade da unidade jurisdicionada, bem como as descentralizações de crédito recebidas, contendo informações sobre a programação e a execução orçamentária e financeira e as metas físicas e financeiras estabelecidas na LOA.

Programa	Ação		Unidade Orçamentária		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Unidade de medida	Meta física prevista	Meta física realizada	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc	Desp Executada por Insc. em RP Proc
89	01810041	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES - SERVIDORES CIVIS - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	36.634.000,00	46.575.040,00	46.169.366,56	-	-	-	-	378.415,98
2109	09HB0001	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS - NACIONAL	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	43.999.890,00	62.585.485,00	62.253.296,67	-	-	-	-	5.251.738,28
2109	45720035	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO - NO ESTADO DE SÃO PAULO	26262	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	-	1.080,00	1.080,00	-	-	-	-	-
2109	45720042	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO - NO ESTADO DE SANTA CATARINA	26440	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	-	4.500,00	4.500,00	-	-	-	-	-
2109	20040041	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	6.323.211,00	7.991.258,00	7.935.667,92	Pessoa Beneficiada	5.179	5.179	-	-
2109	20120041	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS EMILITARES - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	10.620.000,00	14.429.500,00	14.301.050,36	Pessoa Beneficiada	2.911	2.911	-	-
2109	20110041	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	1.005.408,00	1.005.408,00	897.747,93	Pessoa Beneficiada	465	465	-	-
2031	20RL0041	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	26415	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MAT.G.DO SUL	-	4.240,38	4.240,38	-	-	-	-	-
2031	82520001	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA - NACIONAL	26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	-	378.152,29	378.152,29	-	-	-	202.945,13	3.333,15
2109	20TP0041	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	221.986.344,00	316.920.152,00	314.501.454,82	-	-	-	-	4.343.913,71
2032	04870001	CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS - NACIONAL	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	-	694.657,19	694.657,18	-	-	-	252.752,82	7.555,85
2032	20GK0001	FOMENTO AS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - NACIONAL	26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	-	1.089.486,19	1.089.486,19	-	-	-	579.694,89	408.651,30
2032	20GK0041	FOMENTO AS Ações DE GRADUAÇÃO, POS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	2.530.979,00	2.705.061,00	2.646.854,17	Projeto Apoiado	10	10	1.929.380,27	41.823,35
2032	20GK7018	FOMENTO AS AÇÕES DE GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	300.000,00	300.000,00	-	Projeto Apoiado	1	-	-	-
2032	20RK0032	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	26234	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	-	1.444,42	1.444,42	-	-	-	-	-
2032	20RK0041	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	67.221.358,00	74.857.144,00	68.266.474,12	Aluno Matriculado	860	18.586	30.410.533,75	1.874.163,52
2032	20RK0042	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE SANTA CATARINA	26246	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	-	1.085,26	1.085,26	-	-	-	-	-
2032	20RK0043	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	26244	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	-	1.353,12	1.353,12	-	-	-	-	-
2032	20RK0043	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	26266	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	-	2.596,06	1.157,88	-	-	-	-	-

Programa	Ação		Unidade Orçamentária		Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Unidade de medida	Meta física prevista	Meta física realizada	Desp Executada por Insc. em RP Não-Proc	Desp Executada por Insc. em RP Proc
2032	20RK0051	FUNIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE MATO GROSSO	26276	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	-	4.487,28	4.487,28	-	-	-	-	-
2032	20RK7006	FUNIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O CÂMPUS CAMPO MOURÃO - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	300.000,00	300.000,00	299.857,78	Aluno Matriculado	150	2.031	244.966,28	-
2032	20RK7012	FUNIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - CÂMPUS TOLEDO - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	500.000,00	500.000,00	499.988,05	Aluno Matriculado	500	772	499.988,05	-
2032	20RK7024	FUNIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - CÂMPUS CAMPO MOURÃO - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	200.000,00	200.000,00	-	Aluno Matriculado	1	-	-	-
2032	20RK7046	FUNIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	15.000.000,00	15.000.000,00	-	Aluno Matriculado	10	-	-	-
2032	40020041	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	14.055.243,00	14.055.243,00	14.031.567,44	Aluno Assistido	2.294	3.223	6.613.772,69	19.761,96
2032	82820041	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	63.873.869,00	66.263.590,00	66.155.762,21	Vaga Disponibilizada	4.884	4.884	56.695.650,10	468.975,66
2032	82824229	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA-PR	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	500.000,00	500.000,00	500.000,00	Vaga Disponibilizada	1	1	500.000,00	-
2109	20100041	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	456.000,00	676.979,00	646.435,71	Criança Atendida	469	469	-	-
2030	20RJ0001	APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES, PROFISSIONAIS, FUNCIONÁRIOS E GESTORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - NACIONAL	26291	FUND COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	-	698.408,03	698.408,01	-	-	-	375.539,66	6.237,49
2030	20RJ0041	APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES, PROFISSIONAIS, FUNCIONÁRIOS E GESTORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	947.520,00	947.520,00	300.993,57	Pessoa Beneficiada	60	10	232.352,75	980,00
2021	41560001	FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL (CT-PETRO) - NACIONAL	24901	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	-	402.323,45	402.323,45	-	-	-	393.489,60	-
901	00050041	CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO (PRECATÓRIOS) - NO ESTADO DO PARANÁ	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	903.612,00	-	-	-	-	-	-	-
901	00G50001	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DECORRENTE DO PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS E REQUISIÇÕES DE PEQUENO VALOR - NACIONAL	26258	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	91.489,00	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL					487.448.923,00	629.096.193,67	602.688.892,77	-	-	-	98.931.065,99	12.805.550,25

Quadro 2 – Relação das ações orçamentárias da UTFPR

c) A análise dos resultados das ações constantes na LOA será efetuada individualmente no decorrer do presente documento.

Abaixo serão apresentadas informações a respeito da programação e execução orçamentária e financeira da UTFPR.

2.2.1. PROGRAMA TEMÁTICO

A UTFPR não possui programa temático do PPA sob sua responsabilidade.

2.2.2. OBJETIVO

A UTFPR não possui objetivos vinculados a programas temáticos sob sua responsabilidade.

2.2.3. AÇÕES

A seguir estão contempladas as informações sobre as ações de programas sob responsabilidade da UTFPR.

2.2.3.1. AÇÕES - OFSS

A seguir estão contempladas as informações sobre as ações do Orçamento Fiscal e Seguridade Social sob responsabilidade da UTFPR.

O quadro 3 apresenta a ação de Pagamento de Aposentadorias e Pensões.

Identificação da Ação						
Código	0181		Tipo: operações especiais			
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Iniciativa	- X -					
Objetivo	- X -		Código: - X -			
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União.		Código: 0089		Tipo: operações especiais	
Unidade Orçamentária	2658 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil	
sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
36.634.000,00	46.575.040,00	46.169.366,56	46.169.366,56	45.790.950,58	0	0

Quadro 3 – Ação de Pagamento de Aposentadorias e Pensões

Trata-se de ação não-cumulativa, que se destina a garantir o pagamento de aposentadorias e pensões, conforme previsão legal, variando de servidor para servidor. Na Tabela 1 está demonstrada a evolução do número de aposentados e pensionistas da UTFPR que fazem jus a este direito previdenciário.

Tabela 1 – Evolução do número de aposentados e pensionistas da UTFPR

Categoria Funcional	Quantidade Física					
	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
Aposentados	405	421	432	451	479	514
Pensionistas	122	130	135	138	158	158
TOTAL	527	551	567	589	637	672

Identificação da Ação						
Código	00G5		Tipo: operações especiais			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor.					
Iniciativa	- X -					
Objetivo	- X -		Código: - X -			
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais		Código: 0901		Tipo: operações especiais	
Unidade Orçamentária	2658 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria	

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
91.489,00	91.489,00	-	-	-	-	-

Quadro 4 – Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, em seu art. 100, determina que “à exceção dos créditos de natureza alimentícia, os pagamentos devidos pela Fazenda Federal, Estadual ou Municipal, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão exclusivamente na ordem cronológica de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos adicionais abertos para este fim”.

Já em seu § 1º, determina que “é obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento de seus débitos oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de julho, fazendo-se o pagamento até o final do exercício seguinte, quando terão seus valores atualizados monetariamente”.

Por outro lado, em seu § 2º, menciona que “as dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados diretamente ao Poder Judiciário, cabendo ao Presidente do Tribunal que proferir a decisão exequenda determinar o pagamento segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor, e exclusivamente para o caso de preterimento de seu direito de precedência, o sequestro da quantia necessária à satisfação do débito”.

Assim, para o cumprimento de determinação legal, o crédito desta ação foi incluído no orçamento da UTFPR e posteriormente consignado ao Poder Judiciário.

Identificação da Ação						
Código	0005		Tipo: operações especiais			
Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)					
Iniciativa	- X -					
Objetivo	- X -		Código: - X -			
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais					
	Código: 0901		Tipo: operações especiais			
Unidade Orçamentária	2658 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil	
	sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
903.612,00	835.918,00	-	-	-	-	-

Quadro 5 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, em seu art. 100, determina que “à exceção dos créditos de natureza alimentícia, os pagamentos devidos pela Fazenda Federal, Estadual ou Municipal, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão exclusivamente na ordem cronológica de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos adicionais abertos para este fim”.

Já em seu § 1º, determina que “é obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento de seus débitos oriundos de sentenças transitadas em julgado, constantes de precatórios judiciais, apresentados até 1º de julho, fazendo-se o pagamento até o final do exercício seguinte, quando terão seus valores atualizados monetariamente”.

Por outro lado, em seu § 2º, menciona que “as dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados diretamente ao Poder Judiciário, cabendo ao Presidente do Tribunal que proferir a decisão exequenda determinar o pagamento segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor, e exclusivamente para o caso de preterimento de seu direito de precedência, o sequestro da quantia necessária à satisfação do débito”. Assim, para o cumprimento de determinação legal, o crédito desta ação foi incluído no orçamento da UTFPR e posteriormente consignado ao Poder Judiciário.

Identificação da Ação						
Código	20RJ		Tipo: Atividade			
Título	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Iniciativa	Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afrobrasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Objetivo	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. Código: 0597					
Programa	Educação Básica	Código: 2030	Tipo: Atividade			
Unidade Orçamentária	2658 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
947.520,00	947.520,00	300.993,57	68.640,82	67.660,82	980,00	232.352,75
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		Unidade	60	60	10	

Quadro 6 – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica

Tabela 2 - Distribuição de recursos oriundos da SEB/SECADI e SETEC para apoio à capacitação e formação inicial e continuada

Secretaria	Programa	Meta Física	Recurso	Recurso Total SECADI
SECADI	Gênero e Diversidade na Escola - Extensão – Presencial	500	63.000,00	303.000,00

Secretaria	Programa	Meta Física	Recurso	Recurso Total SECADI
	Procampo	60	240.000,00	
SEB	Projeto de Libras			128.520,00
SETEC	Cursos de Especialização e de Aperfeiçoamento em PROEJA. Para as vinculadas, uma turma de cada (uma de especialização e uma de aperfeiçoamento); para as demais instituições que integram a Rede, são quatro turmas de cada.			516.000,00
TOTAL				947.520,00

O Projeto Libras foi conduzido no formato presencial e à distância entre os meses de outubro a dezembro 2013. O processo foi realizado pelo câmpus Pato Branco e envolveu profissionais dos seguintes câmpus: Apucarana, Londrina, Pato Branco, Cornélio Procópio e Ponta Grossa. E, de seus recursos foram executados R\$ 85.344,40.

O projeto de Gênero tem como público alvo os professores atuantes no ensino público do estado do Paraná. E, pelo fato da ocorrência da greve da IES públicas federais em 2012 que deslocou o calendário da UTFPR em relação aos calendários das IE do estado do Paraná. Optou-se pela realização do processo de seleção e inscrição dos candidatos em 2013 com início parcial das atividades do projeto que será concluído ao final do primeiro semestre do ano civil de 2014. Assim, por este motivo foram utilizados somente R\$63.000,00 dos recursos alocados pela SECADI.

Em relação aos Cursos de Especialização e de Aperfeiçoamento em PROEJA tendo em vista a tardia disponibilização dos recursos que inviabilizou os trâmites legais internos da instituição para a submissão e aprovação de turmas para esta modalidade, não foi possível executar os recursos disponíveis para 2013. No entanto, há interesse para dar prosseguimento neste processo, uma vez que no período de 2009 a 2012 foram ofertadas 13 turmas desta especialização.

Identificação da Ação	
Código	4002 Tipo: Atividade
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior
Iniciativa	Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós- Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	2658 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria

Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
14.055.243,00	14.055.243,00	14.031.567,44	7.417.794,75	7.398.032,79	19.761,96	6.613.772,69
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Aluno assistido			Unidade	2.294	3.223	3.223
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.612.957,86	3.284.883,54	9.203,31	Aluno assistido	Unidade	938	

Quadro 7 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Por conta da greve dos servidores docentes e técnicos-administrativos de 2012 o calendário acadêmico de 2013 sofreu um deslocamento. Sendo que o segundo semestre letivo de 2013 foi deslocado para 2014 e conseqüentemente foi necessário o deslocamento da diferença entre saldo liquidado e o empenhado para a conta restos a pagar para que o programa de bolsas auxílio aos estudantes fosse mantido sem interrupção para o início de 2014.

O quadro 8 apresenta a ação de Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Identificação da Ação						
Código	09HB		Tipo: Operações especiais			
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Iniciativa	- X -					
Objetivo	- X -					Código: - X -
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					Código: 2109
Unidade Orçamentária	2658 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
43.999.890,00	62.585.485,00	62.253.296,67	62.253.296,67	57.001.558,39	-	-

Quadro 8 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

A Lei 10.887, de 18 de junho de 2004, estabelece, em seu art. 8º, que “a contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência, de que trata

o art. 40, da Constituição Federal, será o dobro da contribuição do servidor ativo, devendo o produto de sua arrecadação ser contabilizado em conta específica”.

Em seu parágrafo único garante a contribuição estabelecendo que “a União é responsável pela cobertura de eventuais insuficiências financeiras do regime decorrentes do pagamento de benefícios previdenciários”.

Assim, esta ação de amplitude nacional destina-se a prover a contribuição prevista na lei para os servidores do quadro 9 abaixo.

	Docentes		Técnicos-Administrativos	Total
	EBTT*	Magistério Superior	Efetivos	
TOTAL	1.049	1.137	1.026	3.212

Quadro 9 – Servidores da UTFPR em 31/12/2013

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

O quadro 10 apresenta a ação referente à assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.

Identificação da Ação						
Código	2004			Tipo: Atividade		
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.					
Iniciativa	- X -					
Objetivo	- X -			Código: - X -		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade					
Unidade Orçamentária	2658 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.323.211,00	7.991.258,00	7.935.667,92	7.935.667,92	7.935.667,92	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		Unidade	5.179	5.179	6.008	

Quadro 10 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.

A assistência suplementar à saúde do servidor começou a ser paga inicialmente apenas para a carreira administrativa, em novembro/2007, no valor de R\$ 42,00 por servidor, incluindo dependente. A contar de abril/2008, o valor passou para R\$ 50,00, sendo novamente reajustado em julho/2008, para R\$ 55,00. A partir de outubro/2008, o pagamento também passou a ocorrer para a carreira docente, em igual valor. Em janeiro/2009 o valor passou a ser R\$ 60,00 e em julho/2009, R\$ 65,00.

A contar de janeiro/2010, por meio da Portaria-Conjunta SRH/SOF/MP nº 1/2009, o valor do ressarcimento da assistência suplementar à saúde passou a se denominar “per capita” e teve variação de R\$ 76,00 a R\$ 129,00, pagos ao servidor e seus dependentes com a conjugação de remuneração e faixa etária.

Por meio da publicação da Portaria MPOG nº 625, publicada no DOU de 24.12.2012, os valores referentes à participação da União no custeio da assistência à saúde suplementar do servidor e demais beneficiários, a partir de janeiro de 2013, passam a variar de R\$ 82,83 a R\$ 167,70.

Observa-se na tabela 3 que o exercício de 2013 apresentou um crescimento de 9,95% no número de servidores e dependentes que receberam o auxílio em relação ao exercício anterior.

Tabela 3 – Número de servidores e dependentes que receberam o Auxílio-Saúde nos seis últimos exercícios

Mês/Ano	Servidores						Dependentes					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Janeiro	655	2.035	2.068	2.438	2.589	2.836	582	2.020	2.294	2.786	2.736	2.853
Fevereiro	661	2.034	2.093	2.439	2.591	2.860	590	2.406	2.312	2.749	2.750	2.876
Março	664	2.034	2.114	2.463	2.603	2.914	588	2.497	2.348	2.794	2.759	2.939
Abril	672	2.038	2.156	2.490	2.624	2.962	589	2.548	2.398	2.795	2.768	2.978
Maiο	684	2.038	2.178	2.512	2.634	2.983	591	2.627	2.436	2.782	2.776	2.997
Junho	690	2.038	2.188	2.509	2.666	2.868	598	2.645	2.453	2.777	2.776	3.017
Julho	700	2.037	2.210	2.527	2.681	3.044	625	2.646	2.494	2.777	2.786	3.016
Agosto	712	2.038	2.221	2.535	2.705	3.079	629	2.713	2.514	2.806	2.814	3.043
Setembro	726	2.042	2.221	2.542	2.721	3.099	632	2.723	2.512	2.749	2.826	3.062
Outubro	1.929	2.043	2.254	2.569	2.724	3.121	2.140	2.750	2.534	2.731	2.829	3.077
Novembro	1.965	2.042	2.272	2.575	2.734	3.131	2.225	2.784	2.554	2.774	2.830	3.095
Dezembro	2.010	2.044	2.285	2.583	2.781	3.143	2.287	2.865	2.576	2.772	2.868	3.103
MÉDIA	1.005	2.039	2.188	2.515	2.671	3.003	1.006	2.602	2.452	2.774	2.793	3.005

Fonte: Sistema Benefícios

O quadro 11 apresenta a ação assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores.

Identificação da Ação	
Código	2010 Tipo: Atividade
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.
Iniciativa	- X -
Objetivo	- X - Código: - X -
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	2658 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria
Lei Orçamentária 2013	
Execução Orçamentária e Financeira	
Dotação	Despesa Restos a Pagar inscritos 2013

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
456.000,00	676.979,00	646.435,71	646.435,71	646.435,71	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Criança atendida			Unidade	469	469	524

Quadro 11 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.

Esta ação visa cumprir o direito constitucional previsto no inciso XXV do art. 7º da Constituição Federal, que determina assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até os 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas aos trabalhadores.

Há que se considerar que neste benefício o servidor presta contrapartida, com incidência de percentual conforme nível salarial.

Portanto, no valor financeiro realizado consta o efetivamente pago aos servidores, descontada a contrapartida. O valor integral do benefício é de R\$ 81,00 por criança de 0 a 5 anos. Na tabela 4 pode-se verificar o número de assistência pré-escolar mensal dos últimos seis exercícios concedidos na UTFPR.

Tabela 4 – Número de servidores que receberam o Auxílio-Pré-escolar nos seis últimos exercícios

Mês	Servidores					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Janeiro	368	330	375	401	429	496
Fevereiro	368	344	379	398	431	509
Março	375	349	387	409	441	504
Abril	370	357	385	420	457	516
Mai	364	354	388	424	462	522
Junho	360	355	392	425	463	518
Julho	351	354	394	431	464	523
Agosto	368	356	397	433	466	536
Setembro	378	359	404	437	471	542
Outubro	377	367	398	427	469	539
Novembro	373	364	402	428	483	538
Dezembro	370	361	403	428	498	544
MÉDIA	368	354	392	422	462	524

O quadro 12 apresenta a ação auxílio transporte aos servidores.

Identificação da Ação	
Código	2011 Tipo: Atividade
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares.
Iniciativa	- X -
Objetivo	- X - Código: - X -
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Atividade
Unidade Orçamentária	2658 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil

sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.005.408,00	1.005.408,00	897.747,93	897.747,93	897.747,93	-	-
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada			Unidade	465	465	431

Quadro 12 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares.

Esta ação visa ao pagamento de auxílio transporte, em pecúnia, aos servidores públicos. Neste caso há que se considerar algumas situações: nem todos os servidores recebem o auxílio, uma vez que deve ser feito a opção pelo mesmo e que a despesa seja superior a 6% do vencimento; o pagamento do auxílio é feito mediante cadastro da necessidade, levando em consideração para tanto a proximidade da residência em relação à Instituição; o número de passagens necessárias ao deslocamento residência – trabalho e vice-versa; o valor da passagem que muda de um município para outro. Ainda há que se destacar que cada vez que a passagem sofre alteração de valor, o pagamento individual do auxílio também altera.

Observa-se um decrescente número de servidores beneficiários em face de alterações introduzidas na respectiva carreira, que juntou ao vencimento básico algumas gratificações. Ao elevar o vencimento básico, houve a redução – e em muitos casos até mesmo a perda – do valor do auxílio transporte, pois este equivale ao que excede 6% do valor do vencimento com despesas realizadas na utilização de transporte coletivo.

Na tabela 5 pode-se verificar o número de servidores da UTFPR que receberam o auxílio transporte dos últimos seis exercícios.

Tabela 5 – número de servidores da UTFPR que receberam o auxílio transporte dos últimos seis exercícios

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Janeiro	842	911	666	589	410	413
Fevereiro	864	923	689	596	445	424
Março	905	946	714	615	443	426
Abril	908	957	736	614	434	432
Maiο	908	924	742	637	398	428
Junho	856	927	748	639	402	420
Julho	658	825	678	637	388	431
Agosto	650	772	638	591	413	438
Setembro	642	765	641	600	409	439
Outubro	642	777	646	607	415	441
Novembro	648	780	643	593	407	435
Dezembro	672	654	650	580	413	439
MÉDIA	766	847	683	608	415	431

O quadro 13 apresenta a ação que se refere ao pagamento de auxílio-alimentação aos servidores.

Identificação da Ação						
Código	2012		Tipo: Atividade			
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares.					
Iniciativa	- X -					
Objetivo	- X -		Código: - X -			
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109	
Unidade Orçamentária	2658 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil	
sem Miséria						
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.620.000,00	14.429.500,00	14.301.050,36	14.301.050,36	14.301.050,36	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Pessoa beneficiada		Unidade	2.911	2.911	3.143	

Quadro 13 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares.

A Lei 9.527, de 10 de dezembro de 1997, em seu art. 3º estabelece que o auxílio-alimentação será concedido mensalmente, por dia trabalhado, em forma de pecúnia e terá caráter indenizatório. Esta ação destina-se a cumprir este diploma legal. Ressalta-se que o pagamento do referido auxílio varia de acordo com o quadro de servidores.

Tabela 6 – número de servidores da UTFPR que receberam o auxílio alimentação dos últimos seis exercícios

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Janeiro	2.006	2.167	2.467	2.690	2.813	3.035
Fevereiro	2.078	2.241	2.529	2.732	2.835	3.115
Março	2.102	2.280	2.562	2.756	2.879	3.135
Abril	2.107	2.317	2.586	2.812	2.918	3.147
Maio	2.104	2.325	2.609	2.821	2.968	3.094
Junho	2.109	2.326	2.614	2.833	2.978	3.114
Julho	2.166	2.295	2.624	2.831	2.949	3.140
Agosto	2.177	2.321	2.666	2.861	2.949	3.170
Setembro	2.194	2.353	2.692	2.876	2.965	3.187
Outubro	2.205	2.383	2.692	2.890	2.978	3.191
Novembro	2.213	2.389	2.717	2.882	3.060	3.186

Mês	Quantidade de servidores que receberam o auxílio em					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Dezembro	2.221	2.424	2.740	2.866	3.073	3.203
MÉDIA	2.140	2.318	2.625	2.821	2.947	3.143

O quadro 14 demonstra a ação do pagamento de pessoal ativo da União e apresenta os valores pagos aos servidores no exercício 2013.

Identificação da Ação						
Código	20TP			Tipo: Atividade		
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União					
Iniciativa	- X -					
Objetivo	- X -			Código: - X -		
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação				Código: 2109	
Unidade Orçamentária	26258 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
221.986.344,00	316.920.152,00	314.501.454,82	314.501.454,82	310.157.541,11	-	-

Quadro 14 – Pagamento de Pessoal Ativo da União

A Lei nº 8.112, de 11.12.1990, a qual dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, as autarquias e das fundações públicas federais, estabelece em seu artigo 41 que a “remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias estabelecidas em lei”. Cabe ressaltar que de acordo com o artigo 42 da referida lei, “nenhum servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos Poderes, pelos Ministros de Estado, por membros do Congresso Nacional e Ministros do Supremo Tribunal Federal”.

2.2.3.2. AÇÕES/SUBTÍTULOS - OFSS

Abaixo estão contempladas as informações sobre as ações com Subtítulos do Orçamento Fiscal e Seguridade Social sob responsabilidade da UTFPR.

Identificação da Ação	
Código	20RK Tipo: Atividade
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	2658 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0041	67.221.358,00	74.857.144,00	68.266.474,12	37.855.940,37	35.981.776,85	1.874.163,52	30.410.533,75
7006	300.000,00	300.000,00	299.857,78	54.891,50	54.891,50	-	244.966,28
7012	500.000,00	500.000,00	499.988,05	-	-	-	499.988,05
7024	200.000,00	200.000,00	-	-	-	-	-
7046	15.000.000,00	15.000.000,00	-	-	-	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0041	Aluno matriculado	Unidade	860	18.586	18.586		
7006	Aluno matriculado	Unidade	150	2.031	2.031		
7012	Aluno matriculado	Unidade	500	772	772		
7024	Aluno matriculado	Unidade	1	0	0		
7046	Aluno matriculado	Unidade	10	0	0		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0041	26.363.615,00	22.695.829,78	265.579,66	Aluno matriculado	Unidade	5.600	
0150	1.565.058,29	1.294.849,71	0,06	Aluno matriculado	Unidade	1	
0210	7.275.383,83	3.209.112,09	-	Aluno matriculado	Unidade	17	

Quadro 15 – Subtítulos do Orçamento Fiscal e Seguridade Social

Os localizadores 0150 e 0210 não estão consignados na LOA 2013, porém foi apresentado o montante de restos a pagar não processados – exercícios anteriores no quadro 15 acima.

Os localizadores 7024 e 7046 embora previstos na dotação da UTFPR nesta ação, não foram executados, considerando que não foi liberado limite de empenho para os mesmos.

No âmbito do localizador 0041 incluíram-se diversas atividades relacionadas de forma direta ou indireta com o desenvolvimento do processo de ensino no âmbito da graduação na UTFPR ratificando que a instituição está trabalhando com um calendário acadêmico deslocado no tempo para repor a paralisação ocorrida em 2012 por motivo da greve dos servidores docentes e técnicos administrativos da instituição e, conseqüente desloco a execução do orçamento 2013 para 2014 via resto a pagar. Assim, no tocante aos processos de regulação que compreendem as atividades de credenciamento e reconhecimentos de IES e autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos nas modalidades presencial e a distância, os 111 cursos de graduação da UTFPR estão distribuídos, em função do ato regulatório, da seguinte forma: 100% autorizados, 54% reconhecidos. Dos 46% não reconhecidos, 34% são cursos autorizados e ainda não reconhecidos e 12% são cursos em processo de reconhecimento.

Outro aspecto foi a elevação de 4,65% (8.816 candidatos) do número de candidatos em 2013 em relação a 2012. O câmpus Curitiba concentra 32% do total de vagas novas ofertadas da UTFPR seguido por Pato Branco, Ponta Grossa e Medianeira que conjuntamente, de acordo com o critério de oferta ≥ 600 vagas anuais, correspondem a 63% da oferta de vagas da UTFPR. Das 7342 vagas ofertadas pela instituição (ensino técnico + graduações) foram preenchidas 7.237 vagas representando uma taxa de não ocupação de vagas de 1,4%.

Foram ofertadas, no Processo Seletivo de Transferência e aproveitamento de cursos de Graduação de 2013, 1360 vagas com taxa de ocupação de 37% ou somente 504 vagas foram ocupadas.

Observou-se que a maior relação candidato/vaga do ano foi apresentada pelo Curso de Graduação em Arquitetura do câmpus Curitiba com 126,7/120,18 candidatos/vaga do 2º e 1º semestre respectivamente. A relação candidato/vaga média da UTFPR é de 29,19 candidato/vaga considerando o 1º e 2º semestres de 2013.

O número médio de matriculados em 2013 foi de 22.837 estudantes representando um aumento de 5,3% em relação a 2012.

Foram destinados R\$ 760.000,00 em forma de bolsas de R\$400,00 para o Programa de Bolsas de Fomento às Ações de Graduação por meio dos Editais- 21/2013 para Apoio à Produção de Recursos Educacionais Digitais, 27/2013 – Apoio a Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC) – Com área temática Acessibilidade e Edital 31/2013 para Apoio a Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC) este último tratou de um apoio a qualquer proposta de TCC que se enquadrava nas solicitações do referido edital.

O Programa de Monitoria, que visa à melhoria do processo ensino-aprendizagem, distribuiu 252 bolsas (R\$ 400,00 cada) entre os câmpus da UTFPR, levando em consideração o critério de distribuição - número de alunos, totalizando R\$1.004.000,00.

A UTFPR desenvolveu diversas ações na pesquisa e na pós-graduação, sendo que algumas ações beneficiam simultaneamente ambas as atividades. Para permitir o funcionamento dos Mestrados Profissionais, que não são elegíveis ao Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP), a UTFPR destinou recursos para diárias e passagens para a montagem de bancas de defesa, o deslocamento para pesquisa em campo e a participação em

eventos. Além disso, o recurso foi usado para financiar material de consumo necessário para o desenvolvimento de pesquisa.

Outra forma de apoio aos programas de pós-graduação foi a disponibilização de diárias multi-câmpus. Por meio dessas diárias, é possível apoiar a participação de docentes de um câmpus no programa localizado em outro câmpus.

Para promover a melhoria na infraestrutura de pesquisa nos programas de pós-graduação, foram distribuídos recursos na ordem de R\$ 2.000.000,00 para a compra de equipamentos de pesquisa. Essa distribuição foi realizada por meio de edital interno, ao qual puderam concorrer todos os programas da instituição. Além disso, foram disponibilizados recursos para financiar a importação de equipamentos desse edital e do Edital Pró-Equipamentos da Capes.

Foi também lançado um edital interno de apoio à pesquisa de cerca de R\$1.000.000,00, cujo objetivo foi apoiar pesquisadores individuais da instituição com recursos para compra de material de consumo para a pesquisa. Embora favoreça principalmente docentes em programas de pós-graduação, docentes estruturando grupos de pesquisa puderam aceder a esses recursos. Outra iniciativa para promover a pesquisa na UTFPR foi a disponibilização de 60 bolsas de Iniciação Científica e seis bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação.

Com intuito de possibilitar a publicação de trabalhos científicos de qualidade, a UTFPR disponibilizou recursos para a elaboração de versões de artigos, bem como apoiou a participação em eventos científicos.

Finalmente, com o objetivo de melhorar a gestão da pesquisa e da pós-graduação na instituição, foram adquiridos direitos de uso de sistemas para o suporte de atividades de pesquisa e na análise da produção científica dos docentes.

Quanto ao localizador 7006 trata-se de emenda parlamentar individual destinada ao Câmpus Campo Mourão, cujos recursos foram utilizados exclusivamente para aquisições de bens permanentes, voltados principalmente do curso de Engenharia Ambiental na área da Pesquisa, que contribui também para o desenvolvimento do Ensino e da Extensão.

Os recursos atenderam demandas de três laboratórios específicos: Geoprocessamento, Biotecnologia e o Herbário.

A estrutura atual do Herbário conta com 10 alunos pesquisadores desenvolvendo projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e ações afirmativas. As pesquisas são realizadas em conjunto com o IAP (Instituto Ambiental do Paraná) e ICM-Bio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) e os resultados são enviados ao Ministério do Meio Ambiente, ficando os mesmos disponíveis de forma digital para estudantes e cientistas de todo o país. Tais alcances científicos da UTFPR são registrados também pelo software SP-Linker, onde as informações científicas são compartilhadas diariamente entre a Universidade Federal do Paraná e também a Unicamp.

O localizador 7012 refere-se a recursos provenientes de emenda parlamentar individual destinada ao Câmpus Toledo. Estes foram utilizados na contratação de empresa especializada para prestação de serviços de engenharia civil, na adequação/conclusão do prédio do Ginásio de Esportes, na aquisição de equipamentos para distribuição e gerenciamento de rede de tecnologia da informação e na aquisição de projetores de

multimídia para equipar as salas de aula. Tais investimentos beneficiaram diretamente toda a comunidade interna do câmpus.

Em 2013 a PROREC lançou dois Editais para apoio ao desenvolvimento de atividades de extensão e inovação, por meio de pagamento de bolsas a alunos. Para o Edital 02/2013_PROREC_UTFPR_Extensão foram submetidos 107 projetos, sendo 42 contemplados com bolsa (oito mestres e 34 doutores). Para o Edital 03/2013_PROREC_UTFPR_Inovação foram submetidos 90 projetos, sendo 35 contemplados (três mestres e 32 doutores). O montante de recursos alocados nesta iniciativa é de R\$ 369.600,00 (i.e. 77 bolsas por 12 meses no valor de R\$ 400,00).

Também, houve a implementação de apoio, com fomento, aos projetos de extensão e inovação, que concorreram aos Editais de bolsas administrados pela PROREC. No total, houve 242 projetos chancelados pelas DIREC. Destes, pleitearam recursos de até R\$ 1.000,00 por projeto 175 propostas, totalizando R\$ 171.713,70.

Em 2013, a PROREC foi encarregada de coordenar atividades que buscassem aproximar a instituição das comunidades interna e externa. Neste contexto, optou-se por realizar atividades específicas nos Câmpus ao invés de se ter uma única ação (e.g. EXPO-UT). Assim, cada Câmpus enviou proposta específica com detalhamento orçamentário correspondente. Das solicitações encaminhadas, 15 foram apoiadas num montante de R\$ 80.088,00.

Finalmente, em 2013 a PROREC coordenou a iniciativa de fomentar atividades artísticas, culturais e esportivas, por meio de projetos específicos, enviados por cada Câmpus. Foram submetidas 12 propostas, integralmente apoiadas, num total de R\$ 58.890,00.

Identificação da Ação							
Código	8282		Tipo: Atividade				
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós- Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Atividade						
Unidade Orçamentária	2658 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0041	63.873.869,00	66.263.590,00	66.155.762,21	9.460.112,11	8.991.136,45	468.975,66	56.695.650,10
4229	500.000,00	500.000,00	500.000,00	-	-	-	500.000,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	

Localizador				(*)		
0041	Vaga disponibilizada	Unidade	4.884	4.884	4.884	
4229	Vaga disponibilizada	Unidade	1	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0041	11.345.712,46	10.164.506,81	218.678,12	Vaga disponibilizada	Unidade	750
0086	337.709,44	291.049,73	-	Vaga disponibilizada	Unidade	1

Quadro 16 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

O localizador 0086 não está consignado na LOA 2013, porém foi apresentado o montante de restos a pagar não processados – exercícios anteriores no quadro 16 acima.

A dotação orçamentária desta ação, no localizador 0041, em 2013 foi de R\$ 66.263.590,00, dos quais foram empenhados R\$ 66.155.762,21. Desse total, R\$ 42.454.449,04 foram empenhados em investimento (construção de obras, aquisição de software e compra de equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas) e R\$ 23.701.313,17 foram destinados ao custeio da UTFPR (contratação de serviços de pessoa jurídica, aquisição de material de consumo e pagamento de bolsas). O detalhamento do empenho, por câmpus, é apresentado na tabela 7.

Tabela 7 – Detalhamento dos valores empenhados

Câmpus	Custeio (R\$)	Investimento (R\$)	Total (R\$)
Apucarana	1.932.108,90	508.867,91	2.440.976,81
Campo Mourão	896.593,20	3.187.531,13	4.084.124,33
Cornélio Procópio	1.184.278,94	3.922.613,60	5.106.892,54
Curitiba	6.552.311,99	3.027.310,69	9.579.622,68
Dois Vizinhos	1.686.827,46	258.499,99	1.945.327,45
Francisco Beltrão	1.278.167,46	516.283,88	1.794.451,34
Guarapuava	48.270,00	10.565.593,82	10.613.863,82
Londrina	1.218.531,06	10.833.772,18	12.052.303,24
Medianeira	1.142.160,44	411.709,73	1.553.870,17
Pato Branco	2.683.356,33	949.345,71	3.632.702,04
Ponta Grossa	1.816.337,76	2.497.506,47	4.313.844,23
Reitoria	1.852.287,84	3.569.088,67	5.421.376,51
Toledo	1.410.081,79	2.206.325,26	3.616.407,05
Total	23.701.313,17	42.454.449,04	66.155.762,21

EXECUÇÃO DO REUNI 2013

A) Investimento

Os valores empenhados em investimentos são referentes à construção de obras, aquisição de softwares, material bibliográfico e compra de equipamentos para laboratórios, salas de aula e demais áreas administrativas. No exercício de 2013, os valores empenhados em obras referem-se a novas edificações, termos aditivos e complementos de obras. O

orçamento para investimento em equipamentos foi descentralizado para os câmpus em função do grau de necessidade.

O detalhamento dos empenhos em investimento de 2013, por câmpus, está demonstrado na tabela 8.

Tabela 8 – Apresentação detalhada dos empenhos em investimento

Câmpus	Obras (R\$)	Equipamentos (R\$)	Aquisição de Software (R\$)
Apucarana	418.334,38	90.533,53	-
Campo Mourão	2.922.450,64	265.080,49	-
Cornélio Procópio	3.493.371,60	429.242,00	-
Curitiba	1.368.618,34	1.632.892,35	25.800,00
Dois Vizinhos	-	258.499,99	-
Francisco Beltrão	197.073,88	319.210,00	-
Guarapuava	9.220.197,01	1.345.396,81	-
Londrina	1.0510.018,43	323.753,75	-
Medianeira	-	341.713,31	69.996,42
Pato Branco	-	949.345,71	-
Ponta Grossa	1.792.886,52	605.019,95	99.600,00
Reitoria	138.000,00	2.570.345,45	860.743,22
Toledo	2.123.777,81	82.547,45	-
Total	32.184.728,61	9.213.580,79	1.056.139,64

B) Recursos de custeio

Os recursos de custeio subsidiaram despesas com material de consumo, contratação de pessoa jurídica, locação de mão-de-obra, restituições, obrigações tributárias, bolsas estudantis, diárias e passagens.

O detalhamento do empenho, por câmpus, está apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Descentralização dos recursos de custeio para 2013

Câmpus	Empenhado (R\$)
Apucarana	1.932.108,90
Campo Mourão	896.593,20
Cornélio Procópio	1.184.278,94
Curitiba	6.552.311,99
Dois Vizinhos	1.686.827,46
Francisco Beltrão	1.278.167,46
Guarapuava	48.270,00
Londrina	1.218.531,06
Medianeira	1.142.160,44
Pato Branco	2.683.356,33
Ponta Grossa	1.816.337,76
Reitoria	1.852.287,84
Toledo	1.410.081,79
Total	23.701.313,17

C) Bolsas referentes ao Programa de Assistência ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Houve, em 2013, a descentralização dos recursos de custeio para atendimento dos programas institucionais de ensino, pesquisa e extensão da UTFPR pagos em forma de bolsa.

O detalhamento das Bolsas, por Câmpus, é apresentado na tabela 10.

Tabela 10 – Detalhamento das Bolsas Monitoria, por Câmpus.

Câmpus	Bolsas
Apucarana	21.600,00
Campo Mourão	161.600,00
Cornélio Procópio	80.000,00
Curitiba	2.414.197,89
Dois Vizinhos	102.460,00
Francisco Beltrão	67.600,00
Guarapuava	48.270,00
Londrina	60.000,00
Medianeira	145.573,14
Pato Branco	227.200,00
Ponta Grossa	202.237,58
Toledo	286.400,00
Total	3.817.138,61

Os recursos do localizador 4229 são provenientes de emenda parlamentar individual destinada ao Câmpus Medianeira. A aplicação destes recursos destinou-se ao Espaço de Convivência e laboratórios do câmpus.

Ao Espaço de Convivência foi empenhado R\$ 367.000,00 para complementação da edificação da obra com 300m² e servirá para a integração de alunos e servidores, beneficiando diretamente 2.265 alunos e 272 servidores. Este espaço servirá para o desenvolvimento de atividades sociais e de lazer, ampliando a área de convivência, inclusive em finais de semana, que pela característica dos atuais alunos da UTFPR moram em outros estados e regiões e os mesmos não dispunham de um espaço que pudesse servir para essa finalidade.

Nos laboratórios do Câmpus foram empenhados R\$ 137.000,00 para aquisição de equipamentos com vistas a garantir um melhor aproveitamento didático e beneficiar diretamente mais de 1.300 alunos que utilizam os laboratórios de informática, física e eletrônica. A modernização destes laboratórios facilita o desempenho dos professores e técnicos ligados aos mesmos.

Identificação da Ação		
Código	20GK	Tipo: Atividade
Título	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.	
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803	

Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
	Código: 2032		Tipo: Atividade				
Unidade Orçamentária	2658 – UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não		Caso positivo: () PAC		() Brasil sem Miséria		
Lei Orçamentária Anual - 2013							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0041	2.530.979,00	2.705.061,00	2.646.854,17	717.473,90	675.650,55	41.823,35	1.929.380,27
7018	300.000,00	300.000,00	-	-	-	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0041	Projeto apoiado		Unidade	10	10	10	
7018	Projeto apoiado		Unidade	1	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0041	50.328,52	41.076,22	2.475,36	Projeto apoiado	Unidade	10	

Quadro 17 – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

O localizador 7018, embora previsto na dotação da UTFPR nesta ação, não foi executado, considerando que não foi liberado limite de empenho para o mesmo.

Nesta ação, parte dos recursos é proveniente de emenda parlamentar e parte do PROEXT. Também faz parte desta ação R\$ 174.082,00 fruto de reprogramação de crédito de exercício anterior que foram utilizados para atender despesas com energia elétrica e aquisição de equipamentos de processamento de dados. Os recursos provenientes de emenda parlamentar individual são destinados aos Câmpus Ponta Grossa, no valor de R\$ 1.000.000,00 e, Cornélio Procópio, no valor de R\$ 500.000,00. Com os recursos destinados ao Câmpus Ponta Grossa foi efetuada a aquisição de equipamentos para adequação da infraestrutura de rede lógica do câmpus no valor de R\$ 524.560,00, bem como a contratação de empresa para instalação de infraestrutura lógica em suas dependências, incluindo material e mão de obra, no valor de R\$ 475.440,00. O projeto atenderá a todos os ambientes do câmpus, contemplando salas de aula, ambientes administrativos e auditório.

Os recursos do Câmpus Cornélio Procópio foram destinados à aquisição equipamentos e mobiliários, além de dois laboratórios, para a Incubadora de Inovação Tecnológica – IUT. Atualmente o espaço conta com uma estrutura de 1.300m² que irão permitir o desenvolvimento de ações de inovação tecnológica e empreendedorismo, visando estimular o desenvolvimento científico e tecnológico da região, promovendo um ambiente adequado para a geração e atração de empresas que invistam em pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D&I) de produtos e processos inovadores.

Dos recursos repassados pelo Edital PROEXT (R\$ 1.030.979,44) a oito projetos, os professores coordenadores reportam que tem executado acima de 85% dos recursos previstos. As principais dificuldades para sua completa implementação, novamente ressaltadas são: i/ demora na liberação dos recursos; ii/ dificuldades com os processos de licitação; iii) falência

de empresa vencedora de licitação; iv/ dificuldade de encontrar fornecedores para determinados materiais de consumo; v/ redução significativa dos valores orçados, quando da realização do pregão; entre outras. De modo geral, as bolsas foram integralmente implementadas.

2.2.3.3. AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA 2013 – RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - OFSS

Abaixo estão contempladas as informações sobre as ações não previstas na LOA 2013, que possuem restos a pagar não processados, sob responsabilidade da UTFPR.

Identificação da Ação					
Código	2992 Tipo: Atividade				
Título	FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
Iniciativa	- X -				
Objetivo	- X - -Código: - X -				
Programa	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Código: 1062 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
473.102,42	389.561,56	29.264,24	Aluno Matriculado	Unidade	136
Identificação da Ação					
Código	2319 Tipo: Atividade				
Título	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE				
Iniciativa	- X -				
Objetivo	- X - Código: - X -				
Programa	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Código: 1062 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
310,00	-	310,00	Pessoa Atendida	Unidade	-
Identificação da Ação					
Código	2E13 Tipo: Atividade				
Título	REFORMA E MODERNIZAÇÃO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA				
Iniciativa	- X -				
Objetivo	- X - Código: - X -				
Programa	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA Código: 1062 Tipo: Finalístico				
Unidade					

Orçamentária					
Ação Prioritária () Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.744,71	-	2.744,71	Unidade Modernizada	Unidade	-
Identificação da Ação					
Código	4009 Tipo: Atividade				
Título	FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO				
Iniciativa	- X -				
Objetivo	- X -		Código: - X -		
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO		Código: 1073	Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária () Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
4.277.781,22	3.598.375,97	40.020,42	Aluno Matriculado	Unidade	298
Identificação da Ação					
Código	4002 Tipo: Atividade				
Título	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO				
Iniciativa	- X -				
Objetivo	- X -		Código: - X -		
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO		Código: 1073	Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária () Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
187.354,95	183.642,98	3.711,97	Aluno Matriculado	Unidade	70
Identificação da Ação					
Código	7L83 Tipo: Atividade				
Título	AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR				
Iniciativa	- X -				
Objetivo	- X -		Código: - X -		
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO		Código: 1073	Tipo: Finalístico	
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária () Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					

Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
358.328,83	358.328,83	-	Unidade Construída/ Ampliada	Unidade	1
Identificação da Ação					
Código	1100 Tipo: Projeto				
Título	REUNI - READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ (UTFPR)				
Iniciativa	- X -				
Objetivo	- X - Código: - X -				
Programa	BRASIL UNIVERSITÁRIO Código: 1073 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
14.524.860,19	9.753.182,29	15.198,04	Vaga Disponibilizada	Unidade	884
Identificação da Ação					
Código	4006 Tipo: Atividade				
Título	FUNCIONAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO				
Iniciativa	- X -				
Objetivo	- X - Código: - X -				
Programa	DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA Código: 1375 Tipo: Finalístico				
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
6.236,79	6.236,79	-	Aluno Matriculado	Unidade	4

Quadro 18 – Ações não previstas na LOA 2013, que possuem restos a pagar não processados, sob responsabilidade da UTFPR.

Do total de restos a pagar não processados inscritos e reinscritos em 2013, somente 20,10% ficaram, ao final do exercício, para pagamento em exercício futuro. Destes, 13,27% correspondem a recursos de custeio, principalmente reformas e adequações e, 86,73% a recursos de investimento, dos quais 94,23% são referentes a obras em andamento, que requerem um prazo maior para entrega devido a sua complexidade.

Ações Recebidas através de Descentralizações

Além das ações apresentados acima que estão sob a responsabilidade da UTFPR, na tabela 11 abaixo, podem-se verificar as ações executados pela Instituição, porém, recebidos por meio de descentralização orçamentária.

Tais recursos orçamentários são dotados de plano de trabalho, com prestação de contas específica e foram executados conforme os objetivos previamente estabelecidos.

Na tabela 11 abaixo está apresentada, de forma resumida, a execução dos mesmos no presente exercício.

Tabela 11 – Programas e Ações Recebidas através de Descentralizações

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2013
24901	FUNDO NACIONAL DE DESENV. CIENT. E TECNOLÓGICO	2021	41560001	FOMENTO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA PESQUISA NO SETOR DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL (CT-PETRO) – NACIONAL	22/07/13 A 21/07/18	448.392,00	402.323,45
Valor executado em 2013							
Natureza da Despesa/Câmpus						Curitiba	Total
339018	Auxílio financeiro a estudantes					393.489,60	393.489,60
339030	Material de Consumo					2.617,45	2.617,45
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					1.198,30	1.198,30
339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídicos					5.018,10	5.018,10
Total executado em 2013						402.323,45	402.323,45

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2013
26234	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	2032	20RK0032	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	03/07/13 A 31/12/13	1.444,42	1.444,42
Valor executado em 2013							
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					1.444,42	1.444,42
Total executado em 2013						1.444,42	1.444,42

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2013
26244	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	2032	20RK0043	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	18/03/13 A 21/12/2013	1.353,12	1.353,12
Valor executado em 2013							
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					1.353,12	1.353,12
Total executado em 2013						1.353,12	1.353,12
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2013
26246	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	2032	20RK0042	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE SANTA CATARINA	24/10/13 A 31/12/13	1.085,26	1.085,26
Valor executado em 2013							
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					1.085,26	1.085,26
Total executado em 2013						1.085,26	1.085,26
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2013
26262	26262 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	2109	45720035	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO - NO ESTADO DE SÃO PAULO	17/05/13 A 31/12/13	1.080,00	1.080,00
Valor executado em 2013							
Natureza da Despesa/Câmpus						Reitoria	Total
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					1.080,00	1.080,00
Total executado em 2013						1.080,00	1.080,00

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2013
26266	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	2032	20RK0043	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	14/11/13 A 21/12/13	1.157,88	1.157,88
Valor executado em 2013							
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					1.157,88	1.157,88

Total executado em 2013						1.157,88	1.157,88
UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2013
26276	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	2032	20RK0051	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR - NO ESTADO DE MATO GROSSO	15/08/13 A 31/12/13	4.487,28	4.487,28
Valor executado em 2013							
339036	Outros Serviços de Terceiras – Pessoas Física					4.487,28	4.487,28
Total executado em 2013						4.487,28	4.487,28

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2013				
26291	FUND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	2032	04870001	CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS - NACIONAL	10/05/13 31/12/13	998.700,00	694.657,18				
Natureza da Despesa/Câmpus		Londrina	UTFPR	Medianeira	Cornélio Procopio	Pato Branco	Ponta Grossa	Campo Mourão	Dois Vizinhos	Curitiba	Total
339014	Diárias – Pessoal Civil	-	7.551,83	2.329,86	214,65	13.472,99	17.053,31	-	4.839,06	19.176,81	64.638,51
339018	Auxílio Financeiro a Estudante	11.980,00	1.010,00	-	7.350,00	2.599,01	5.999,92	-	500,00	18.540,00	47.978,93
309030	Material de consumo	1.623,50	-	15.375,10	58.799,93	52.130,17	1.808,00	14.895,68	4.603,65	24.591,01	173.827,04
339033	Passagem e Despesa com Locomoção	-	47.699,30	1.712,28	10.622,28	38.156,55	24.589,86	682,32	-	166.764,72	290.227,31
339036	Outros Serviços de terc. – Pessoa Física	-	9.191,20	177,00	-	3.805,28	-	-	4.425,00	11.130,60	28.729,08
339039	Outros serviços Terc. - pessoa jurídica	-	-	-	1.600,00	25.177,00	12.190,00	-	4.961,70	45.327,61	89.256,31
Total Executado em 2013		13.603,50	65.452,33	19.594,24	78.586,86	135.341,00	61.641,09	15.578,00	19.329,41	285.530,75	694.657,18

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO			VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO		VALOR DESCENTRALIZADO EM 2013
26291	FUND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	2032	20GK0001	FOMENTO AS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, POS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - NACIONAL			11/09/13 A 31/12/13	1.100.000,00		1.089.486,19
Natureza da Despesa/Câmpus		Londrina	Reitoria	Medianeira	Cornélio Procópio	Pato Branco	Ponta Grossa	Dois Vizinhos	Curitiba	Total
449052	Equipamentos e material permanente	6.945,45	408.851,30	120.000,00	147.000,00	156.600,00	83.000,00	101.140,00	65.949,44	1.089.486,19
Total Executado em 2013		6.945,45	408.851,30	120.000,00	147.000,00	156.600,00	83.000,00	101.140,00	65.949,44	1.089.486,19

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO			VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2013
26291	FUND. COORD. DE APERF. DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	2030	20RJ0001	APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES, PROFISSIONAIS, FUNCIONÁRIOS E GESTORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - NACIONAL			10/05/13 A 31/12/13	893.184,98	698.408,01
Natureza da Despesa/Câmpus		Londrina	Medianeira	Pato Branco	Ponta Grossa	Campo Mourão	Curitiba	Total	
339014	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	723,98	49.067,21	4.060,10		4.378,99	4.984,00	63.214,28	
339030	Material de Consumo	3.014,58	25.193,20	4.347,60	9.471,78	8.709,50	990,20	51.726,86	
339033	Passagem e Despesa de locomoção	770,00	136.390,00	14.540,00	535,00	700,00	676,51	153.611,51	
339036	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	2.000,00	144.013,70	25.509,00	4.676,82	9.266,82	43.664,42	228.832,76	
339039	Outros Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica	176,22	161.400,98	3.127,50	-	-	1.882,50	166.587,20	
339147	Obrig. Tribut. e Contrib-OP. Intra-Orçamentária	400,00	22.513,40		935,36	1.853,76	8.732,88	34.435,40	
Total Executado em 2013		7.084,78	538.578,49	51.284,20	15.618,96	24.911,07	60.930,51	698.408,01	

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO			VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2013
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	2031	82520001	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA À DISTÂNCIA – NACIONAL A EDUCAÇÃO BÁSICA - NACIONAL			12/07/13 A 31/12/13	552.193,82	378.152,29
Natureza da Despesa/Câmpus		Reitoria	Medianeira	Cornélio Procopio	Ponta Grossa	Campo Mourão	Curitiba	Total	
339014	DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	-	199,32	6.141,34	3.304,21	-	4.553,08	14.197,95	
339030	Material de Consumo	-	-	4.863,80	4.003,07	-	7.425,34	16.292,21	
339036	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	-	-	6.000,00	-	-	12.000,00	18.000,00	
339039	Outros Serviços de terceiro Pessoa Jurídica	-	22.620,00	41.576,96	-	4.923,00	11.500,00	80.619,96	
339147	Obrig. Tribut. e Contrib-OP. Intra-Orçamentária	-	-	1.200,00	-	-	2.400,00	3.600,00	
449052	Equipamento Material Permanente	85.306,56	-	28.549,09	46.487,71	50.624,49	34.474,32	245.442,17	
Total Executado em 2013		85.306,56	22.819,32	88.331,19	53.794,99	55.547,49	72.352,74	378.152,29	

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO		VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2013
26415	INST. FED. DE EDUC. CIENC. E TEC. DO MAT. G. DO SUL	2031	20RL0054	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL		11/11/13 A 31/12/13	4.240,38	4.240,38
Valor executado em 2013								
Natureza da Despesa/Câmpus							Reitoria	Total:
319036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA						4.240,38	4.240,38
Total executado em 2013							4.240,38	4.240,38

UO ORIGEM		PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO		VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2013
26440	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	2109	45720042	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO – NO ESTADO DE SANTA CATARINA		09/09/13 A 31/12/13	4.500,00	4.500,00

UO ORIGEM	PROGRAMA	AÇÃO	OBJETO	VIGÊNCIA	VALOR PACTUADO	VALOR DESCENTRALIZADO EM 2013
Valor executado em 2013						
Natureza da Despesa/Câmpus					Reitoria	Total:
339036			Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física		4.500,00	4.500,00
Total executado em 2013					4.500,00	4.500,00

2.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI

A UTFPR não possui ações do Orçamento de Investimento sob sua responsabilidade.

2.3. INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS GERADOS PELA GESTÃO

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná localizada em treze regiões do Estado do Paraná cumpre papel importante na oferta da educação pública e na indução do desenvolvimento regional e social, oferecendo ensino em diversos níveis e modalidades de ensino.

Com relação às estratégias de atuação frente ao planejamento, a UTFPR em 31 de dezembro de 2013 apresentou o seguinte panorama: 30.238 alunos, dos quais, 2.084 matriculados nos cursos Técnico integrado e subsequente presenciais, 4.633 nos cursos superiores de tecnologia, 16.468, nos cursos de licenciatura e bacharelados, 1.332 alunos nos cursos de mestrado, 247 nos cursos de doutorado e 5.474 nos cursos de especialização.

A UTFPR possui trinta (30) Programas de Pós-Graduação, vinte e um (21) com curso de mestrado acadêmico, nove (9) com curso de mestrado profissional e seis (6) desses programas de doutorado. Considerando o mestrado profissional PROFMAT com um polo em Curitiba e outro em Pato Branco, a UTFPR atinge o marco de 30 cursos de mestrado e seis de doutorado no ano de 2013.

O quadro de servidores é composto por 1.026 técnicos administrativos e 2.186 docentes, dos quais 1.165 com doutorado e 975 com mestrado, totalizando 3.212 servidores.

Na sequência são relatadas as principais realizações da UTFPR no decorrer de 2013.

No mês de março o Conselho Universitário (COUNI), que é o órgão máximo deliberativo e consultivo desta Instituição de Educação iniciou suas atividades com aprovação da prestação de contas e o relatório de Gestão relativos ao ano de 2012.

Nas reuniões realizadas no decorrer do ano, destacamos as principais ações do COUNI: Aprovou o Regulamento das Eleições para Diretores-Gerais dos Câmpus da UTFPR; o Edital e as Normas Gerais para a realização de Concurso para o cargo de professor Titular - Livre de Magistério Superior da UTFPR; o Orçamento/2013 da UTFPR; o Projeto para a Implantação do Câmpus Santa Helena da UTFPR; o Regulamento para Fins de Progressão Funcional de Docentes por Avaliação de Desempenho Acadêmico para a Classe de Professor Associado da Carreira de Magistério Superior da UTFPR; Autorizou a UTFPR publicar editais de Concurso Público, prescindindo do título de doutor, toda vez que o concurso tiver sido deserto ou frustrado; Aprovou o Regulamento para Fins de Progressão e Promoção dos Docentes Pertencentes ao Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná; o Regulamento de Gestão e de Utilização de Recursos de Tecnologia da Informação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná; o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2017 da Universidade Tecnológica Federal do Paraná; e autorizou o recredenciamento da FUNTEF-PR, como Fundação de Apoio da UTFPR, entre outros.

No sentido regulatório foram realizados 10 processos de reconhecimento, renovação de reconhecimento e autorização de cursos no ano de 2013, bem como a publicação do credenciamento institucional para o período de dez anos com conceito 4.

Foram realizadas também simulações de processos de avaliação nos cursos, visando à otimização dos resultados de autorizações, reconhecimentos e renovações de reconhecimentos, bem como acompanhamento dos processos de autorização e de reconhecimento dos cursos de graduação nos câmpus.

A Editora UTFPR foi realocada em novo espaço físico e disponibilizado quatro servidores para apoiar a edição, coedição e divulgação de livros, periódicos e projetos de apoio à pós-graduação e divulgação científica da UTFPR.

Foi realizada a quarta edição do Programa de Bolsas para Extensão e para Inovação, separados em editais distintos (Editais para submissão de projetos e Editais para concorrer às bolsas).

Foi realizado também o III Seminário de Extensão e Inovação (SEI) da UTFPR, ocorrida no Câmpus Dois Vizinhos, em setembro de 2013, interiorizando a atividade que passará a acontecer em regime de rodízio em todos os câmpus.

O Programa de Pós-Graduação em Tecnologia (PPGTE) do Câmpus Curitiba elevou seu conceito Capes para 5 e o Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (PPGECT) do Câmpus Ponta Grossa para 4. O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE) do Câmpus Pato Branco também elevou seu conceito para 4.

Os indicadores de pesquisa também aumentaram. O número de grupos de pesquisa atualizados no CNPq totalizou 327 grupos, enquanto que o número de doutores envolvidos aumentou 36,8%. O número de publicações totalizou 6.644, tendo aumentado em todos os itens: com aproximadamente 1.000 artigos em periódicos, 2.000 artigos em anais de evento, 300 livros e capítulos de livro, 290 teses de doutorado e dissertações de mestrado, e ainda, inúmeras monografias de especialização e trabalhos de conclusão de cursos de graduação.

No aspecto de atendimento aos critérios de sustentabilidade, a área da construção civil vem desenvolvendo projetos de obras e reformas com a utilização de produtos que promovam o uso racional da água nas edificações, aproveitamento das águas e da utilização de materiais que tenham vida útil prolongada, dispensando gastos com manutenção ou reformas.

Na área de planejamento e gestão, a UTFPR vem adotando critérios de sustentabilidade como critério nas suas aquisições e na área de serviços gerais tem buscado conscientizar a comunidade a utilizar racionalmente os recursos disponibilizados, tanto na economia de energia elétrica, água, telefonia e materiais de escritório, como na coleta seletiva de seu lixo.

Na área da Avaliação Institucional foi realizada pesquisa em conjunto com a CPA no sentido de acompanhamento dos processos avaliativos do docente pelo discente; avaliação anual do servidor, avaliação pela comunidade externa e melhoria do relatório de Autoavaliação.

Demonstração da execução do plano de metas para o exercício de 2013

As metas relativas ao ano de 2013, bem como o respectivo acompanhamento, estão demonstradas por dimensão nos dez quadros a seguir:

Dimensão 1 – “A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional”.

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
1.1 Fortalecer a identidade da Instituição como Universidade Tecnológica	- A PROREC coordenou junto com as DIREC de cada Câmpus a realização de um conjunto de atividades para apresentar a UTFPR às diferentes comunidades com as quais se relaciona (foram 15 projetos apoiados com fomento em 2013).		Reitoria Diretorias- Gerais dos Câmpus PROREC

Quadro 19 – Metas da Dimensão 1, que trata da Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 2 - “Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”.

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
2.1. Apoiar a implantação e a consolidação de Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .	- A Capes autorizou a abertura de três novos Programas de Pós-Graduação: PPGEC (PB), PPGEPS (PB) e PPGQ (CT); - O conceito do PPGTE (CT) foi elevado de 4 para 5; - O conceito do mestrado do PPGECT (PG) foi elevado de 3 para 4; - O conceito do PPGE (PB) foi elevado de 3 para 4; - O número de alunos regulares matriculados no mestrado aumentou de 716 para 1.332; - O número de alunos matriculados no doutorado aumentou de 153 para 247; - O PPGEM-PG abriu sua primeira seleção de alunos.		PROPPG
2.12 Ampliar a internacionalização institucional	- Doutorado Institucional envolvendo a UTFPR (AP), UEM e Universidade do Minho na área de têxteis.		PROREC PROPPG PROGRAD

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
	<ul style="list-style-type: none"> - Defesa de Mestrado do primeiro aluno estrangeiro (PB); - Envio de alunos de pós-graduação para a realização de doutorado sanduíche em universidades estrangeiras; - Publicação de artigos científicos com pesquisadores estrangeiros; - Envio de docentes para realização de estágio pós-doutoral em universidades estrangeiras; - Recepção de pesquisadores visitantes estrangeiros; - Recepção de alunos de Iniciação Científica estrangeiros; - Assinatura de 11 Acordos de Cooperação em 2013. No total são 57 acordos firmados; - Encaminhados 673 alunos da UTFPR para universidades estrangeiras; - Criação da Instrução normativa 04/2013 com o procedimento para a saída e regresso dos alunos do programa Ciência sem Fronteiras (CsF); - Reuniões nas Universidades Portuguesas de Aveiro, Porto, Bragança, Nova Lisboa, Algarve, Minho e espanhola de Santiago de Compostela, interessadas no estabelecimento de acordo de dupla diplomação com a UTFPR; - Visita às Universidades Norte Americanas de Chicago, Illinois, Normal, Minneapolis, Minnesota, Notre Dame e Departamento de Estado dos EUA para refinamento das relações do programa CsF; - Discussão iniciada no âmbito das Diretorias de Graduação dos câmpus e Coordenadores de cursos candidatos à dupla-diplomação. 		
2.14 Ampliar a oferta, consolidar e institucionalizar a modalidade Educação a Distância.	<ul style="list-style-type: none"> - Foram ofertados quatro cursos de pós-graduação Lato Sensu na modalidade EAD, com cinco polos cada; - Iniciada discussão nas DIREC para a oferta de Cursos de Extensão na modalidade EAD; - A AGINT tem participado de iniciativas de treinamento e difusão envolvendo EAD; - A UTFPR aderiu o edital da 		PROGRAD PROPPG PROREC

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
	<p>UAB para oferta de novos cursos no qual foram aprovados três novos cursos, além disso os cursos anteriormente ofertados mantiveram a oferta de novas turmas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - O e-TEC criou mais três novos cursos em 2013 além dos três que já haviam sido ofertados na primeira edição; - O COTEEDUC/ PROGRAD foi indicado como representante da UTFPR na UniREDE e foi reeleito dentro desta associação como representante das instituições públicas federais ; - UTFPR em parceria com a UFSC e Cefet-MG participa da oferta do primeiro curso de Especialização em Gestão e Docência em EAD ofertado para todo o país na modalidade a distância com atividades concluídas no final de 2013; - Lançado primeiro edital de fomento aos Recursos Educacionais Digitais. 		
2.15 Ampliar, modernizar e sistematizar a manutenção dos laboratórios didáticos nos cursos.	Em andamento até 2017		PROGRAD PROREC
2.16 Promover o fortalecimento e a complementação das políticas de inclusão, necessidades especiais educacionais, acessibilidade e capacitação dos servidores e alunos.	<ul style="list-style-type: none"> - Foram ofertadas 70 bolsas de Iniciação Científica Ação Afirmativa (CNPq e Fundação Araucária) para alunos cotistas; - Disponibilização de relatórios para auxiliar o gerenciamento das categorias de cotas utilizadas no SISU; - Instalação de um Moodle para a DIRGEP utilizar em capacitação de servidores na modalidade a distância; - Descentralização orçamentária e execução financeira relativas das ações desenvolvidas no exercício; - Viabilizados cursos de capacitação de servidores online por meio da utilização de ambiente virtual de aprendizagem (Moodle da UTFPR). 		PROGRAD PROPLAD PROPPG DIRGEP DIRGTI
2.17 Consolidar o processo seletivo de ingresso por meio do SiSU.	Em andamento até 2017.		PROGRAD

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
2.18 Criar política de aquisição e/ou de atualização de software.	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de Licenças de Sistema Operacionais e Softwares para as áreas administrativas e acadêmicas para todos os câmpus. - Estabelecido um levantamento das necessidades de softwares científicos junto a todos os câmpus; - A partir do levantamento mencionado foram escolhidos os softwares que atendem a maioria das solicitações e encaminhado para a PROPLAD para obtenção dos recursos para aquisição; - Suites educacionais como as AUTODESK, que são gratuitas para a instituição, foram instalados em três câmpus permitindo o uso de até 125 usuários simultâneos por câmpus; - Realizada discussão de orçamento para aquisição das licenças; (em andamento para o orçamento de 2014). 		PROGRAD DIRGTI
2.19 Promover investimento, atualização, inovação, padronização e expansão das bibliotecas.	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do sistema Pergamum para todos os Câmpus da UTFPR e instalação de servidor para gerenciar o sistema de terminais nas Bibliotecas de Curitiba Centro e Ecoville; - Realizada descentralização orçamentária e execução financeira relativas das ações desenvolvidas no exercício; - Estudo e análise de projetos civis de ampliação da biblioteca nos Câmpus CP e MD; - Discussão iniciada no âmbito das Diretorias de Graduação dos câmpus e da Comissão de inovação das Bibliotecas. 		PROGRAD PROPLAD PROPPG DIRGTI
2.20 Consolidar o reconhecimento dos cursos de graduação, dentro dos padrões atuais com conceitos entre 4 e 5.	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos Processos Avaliativos por meio da CPA e Assessorias de Avaliação; - Em andamento a discussão na Prograd e Dirgrads. 		PROGRAD PROPLAD DIRAV
2.22 Fortalecer as atividades de capacitação e formação continuada dos docentes em consonância com a identidade institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão iniciada no âmbito das Diretorias de Graduação e dos DEPED dos câmpus. 		PROGRAD DIRGEP

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
<p>2.23 Desenvolver políticas para consolidação dos cursos ofertados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Investimento de R\$ 2.000.000,00 na aquisição de equipamentos para os Programas de Pós-graduação; - Investimento de R\$ 1.000.000,00 na aquisição de material de consumo para pesquisa; - Investimento de R\$1.300.000,00 na infraestrutura dos programas de pós-graduação via Edital Pró-Equipamentos da CAPES e da Fundação Araucária; - Investimento de R\$ 350.000,00 no financiamento de participação em eventos científicos via edital da Fundação Araucária; - Investimento de cerca de R\$ 800.000,00 nos programas de pós-graduação acadêmicos, via o Programa de Apoio à Pós-Graduação da Capes; - Disponibilização de 401 bolsas de Iniciação Científica ou Tecnológica (CNPq, Fundação Araucária e UTFPR); - Disponibilização de recursos para versões de artigos pra periódicos; - Disponibilização de recursos para importação de equipamentos de pesquisa; - Realização de eventos (PROREC/ DIREC) buscando retroalimentar as diversas coordenações, sinalizando com tendências tecnológicas e perfis profissionais necessários para o mercado; - Atualizado o Regulamento de Estágios dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior da UTFPR foi, para fazer frente às demandas legais e de mercado; -Disponibilização de diárias multi-câmpus que permitem que docentes de um câmpus participem em programas de pós-graduação localizados em outros câmpus. 		<p>PROGRAD PROPPG PROREC</p>

Quadro 20 – Metas da dimensão 2, que trata da “Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão”.

Dimensão 3 – “Responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
3.2 Incrementar as ações de inovação e transferência de tecnologia, considerando as competências internas e as demandas da sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> - Os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) já estão em pleno funcionamento nos Câmpus consolidados. - Coordenação do processo de 21 pedidos de proteção de propriedade intelectual da UTFPR. -A UTFPR através de seus Câmpus esteve representada em Feiras de Inovação Tecnológica, regionais e no <i>Meeting of Innovation</i>, coordenado pelo Câmpus Toledo. 		PROREC
3.3 Atender às demandas locais e regionais, de acordo com as competências.	<ul style="list-style-type: none"> - A Agência de Inovação coordenou a elaboração do Catálogo de Inovações da UTFPR. Nele, se busca retratar as competências do corpo de servidores da UTFPR. -Participação em vários eventos difundindo e divulgando as realizações de docentes e alunos. Também, são atendidas demandas locais através dos Apoios Tecnológicos e Projetos Específicos. 		PROREC
3.4 Criar política de incentivo às atividades artísticas, culturais e esportivas.	<ul style="list-style-type: none"> - Descentralização orçamentária e execução financeira relativas das ações desenvolvidas no exercício. - Em 2013 a DIREXT instituiu comissão para definição da Política Cultural e Artística da UTFPR. - A PROREC apoiou com fomento, mediante submissão de projetos, a realização de atividades artísticas, culturais e esportivas (12 iniciativas apoiadas). 		PROREC PROPLAD PROGRAD

Quadro 21 – Metas da Dimensão 3, que trata da “Responsabilidade social da Instituição”.

Dimensão 4 – “Comunicação com a sociedade, tanto âmbito interno quanto externo”.

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
4.2 Intensificar a transparência na divulgação de informações.	<ul style="list-style-type: none"> - Catálogo UTFPR em números – 2013 - Catálogo do Relatório de Gestão 2012 - Publicação de 350 notícias no Portal da UTFPR - Publicação do Orçamento na página da PROPLAD - Apreciação e aprovação do orçamento no COPLAD e COUNI, respectivamente. 		DIRCOM PROPLAD
4.4 Criar o Museu Tecnológico.	-Iniciada discussão para elaboração do projeto de criação do Museu Tecnológico.		Reitoria
4.6 Implantar mecanismos adicionais de interação com a sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> -Publicação do UTFPR Notícias, Reitoria Informa e envio de clippings para a imprensa. - Facebook, Blog do Aluno, Twitter, Youtube. - A PROREC/DIREC contribui para a interação da UTFPR com a sociedade com organização de eventos (com recrutadores (em 2013 no Câmpus Curitiba), empresários (em 2013, no Câmpus Londrina), ex-alunos), cursos, representação da UTFPR em diversos organismos (e.g. SENAI, FIEP, TECPAR, REPARTE, CONSEG), recepção de missões estrangeiras, entre outras. - A DIREC-CT mantém o blog do egresso. 		PROGRAD PROPLAD DIRCOM PROREC

Quadro 22 – Metas da Dimensão 4, que trata da “Comunicação com a sociedade”.

Dimensão 5 –“Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho e do Perfil – Contrato de trabalho, titulação e regime de trabalho e condições Institucionais”.

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
5.1 Criar políticas de disponibilização de recursos para atividades de capacitação e formação continuada dos servidores.	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação do novo regulamento para afastamento para pós-graduação stricto sensu (mestrado, doutorado e estágio pós-doutoral). - Elaboração do Planfor, submetido a Capes para participação no programa Prodoutoral. - Formação de 116 novos doutores - Descentralização orçamentária e execução financeira relativas das ações desenvolvidas no exercício - Viabilizados cursos de capacitação online por meio da utilização de ambiente virtual de aprendizagem (Moodle da UTFPR). - Discussão iniciada no âmbito das Diretorias de Graduação dos câmpus. 		DIRGEP PROPPG PROGRAD PROPLAD
5.4 Implantar políticas e desenvolver e aprimorar ações voltadas à melhoria de qualidade de vida do servidor no trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do Programa de Saúde Empresarial (PSE) em parceria com a Unimed Curitiba. - Vacinação dos servidores. 		DIRGEP COGERHs

Quadro 23 – Metas da Dimensão 5, que trata das “Políticas de pessoal”.

Dimensão 6 - “Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios”.

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
6.1 Efetivar o processo de departamentalização acadêmica dos câmpus.	- Foi implantada a normatização do processo por meio das Diretrizes para criação de Departamentos Acadêmicos aprovadas pela resolução nº036/13- do Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP) e pelo Regulamento para eleição de chefes de departamentos acadêmicos da UTFPR, aprovado		PROGRAD Diretorias-Gerais

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
	pela resolução nº037/13 do COGEP. - A operação do processo de implantação ficou a critério dos câmpus segundo suas demandas internas.		
6.2 Garantir a participação da comunidade na construção do novo PDI.	- Realizado audiências públicas, reuniões setoriais, e disponibilizado canal de contato e-mail pdi@utfpr.edu.br.		Reitoria

Quadro 24 – Metas da Dimensão 6, que trata da “Organização e gestão da instituição”.

Dimensão 7, que trata da “Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
7.1 Criar a infraestrutura para a produção de objetos de aprendizagem para o EAD e ensino presencial nos câmpus.	<ul style="list-style-type: none"> - Hospedagem do servidor gerenciador do EAD institucional. - Integração da ferramenta Moodle com o sistema acadêmico. - Disponibilização de infraestrutura lógica para a Instalação de novos laboratórios e salas de aulas. - Ampliação da rede <i>Wireless</i>. - Ampliação dos links de comunicação de dados com os Câmpus da UTFPR. - Descentralização orçamentária e execução financeira relativas das ações desenvolvidas no exercício. - Com intuito de auxiliar o processo de estruturação dos COTEDs nos câmpus a COTEEDUC/PROGRAD articula a participação em projetos externos como LIFE, e-TEC e fomenta a produção de tais recursos por meio de editais tais como o edital 21/2013. - Recursos para projetos de tecnologias Educacionais Digitais (primeiro no gênero na UTFPR). - Disponibilizados recursos educacionais tais como 		PROGRAD PROPLAD DIRGTI

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
	ambiente Opensim, o Moodle Institucional e o Repositório de Recursos Digitais da UTFPR (ROCA). - Processo em andamento vai ser consolidado ao longo do tempo de duração do atual PDI 2013/2017.		
7.2 Consolidar a infraestrutura física e tecnológica dos câmpus para favorecer as atividades de ensino-aprendizagem e dos demais setores.	-Descentralização orçamentária e execução financeira relativas das ações desenvolvidas no exercício. - Estudo e análise de projetos civis para adequação dos câmpus.		PROPLAD PROGRAD Diretorias Gerais dos câmpus
7.3 Promover ações para a adequação das edificações e ambientes em atendimento às pessoas com deficiência.	- Descentralização orçamentária e execução financeira relativas das ações desenvolvidas no exercício. - Em andamento Estudo e análise de projetos civis para adequação dos câmpus.		PROPLAD PROGRAD PROPPG
7.4 Melhorar permanentemente as estruturas acadêmicas e administrativas.	- Descentralização orçamentária e execução financeira relativas às ações desenvolvidas no exercício. - Estudo e análise de projetos civis para adequação dos câmpus.		PROPLAD
7.5 Criar as políticas para atualização e aquisição de softwares voltados ao ensino de graduação em cooperação com a pós-graduação.	-Descentralização orçamentária e execução financeira relativas das ações desenvolvidas no exercício.		PROPLAD e demais áreas
7.6 Implantar a política institucional de segurança dos ambientes.	Descentralização orçamentária e execução financeira relativas às ações desenvolvidas no exercício.		PROPLAD DIRPLADs
7.7 Aperfeiçoar os procedimentos para padronização do protocolo de processos, com vistas a proporcionar a rastreabilidade e a transparência.		No exercício foi priorizado o desenvolvimento de outros sistemas gerenciais	PROPLAD DIRPLADs

Quadro 25 – Metas da Dimensão 7, que trata da “Infraestrutura”.

Dimensão 8 - “Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional”.

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
8.2 Revisar permanentemente o processo de avaliação do docente pelo discente, visando à consolidação do “feedback” aos discentes e a criação e implantação de políticas de acompanhamento aos docentes.	-Realização de reuniões de discussão de pontos fortes e fracos com Assessores de Avaliação e CPA. -Pesquisa de Diagnóstico.		PROGRAD PROREC DIRAV PROPPG
8.4 Promover ações de desburocratização e transparência.	- Adoção de um novo processo de avaliação da produção acadêmica dos servidores para participação nos editais internos da PROPPG. -Aquisição de ferramenta para coleta e análise de informações sobre a produção científica dos servidores. -Aquisição de plataforma para gestão do SICITE 2013. - Descentralização orçamentária e execução financeira relativas das ações desenvolvidas no exercício. - A DIREXT implementou em 2013 uma ferramenta para coleta mais rápida de informações de extensão. Os procedimentos de estágio e respectivos formulários foram revisados visando eliminar processos desnecessários. - Os resultados dos Editais são publicados na página institucional da PROREC. - Mudança no portal dos servidores e inclusão do RH em dados.		Todas as áreas
8.5 Desenvolver as diretrizes de autoavaliação dos cursos.	Em andamento		PROGRAD DIRAV

Quadro 26 – Metas da Dimensão 8, que trata do “Planejamento e avaliação”.

Dimensão 9, que trata das “políticas de atendimento aos estudantes”.

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
9.1 Ampliar os serviços informatizados para cumprimento das ações institucionais de atendimento aos estudantes regulares e egressos.	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização dos sistemas informatizados; - Reestruturação da Matrícula da Pós-Graduação; - Consulta pública da situação do aluno; - Informatização da matrícula do Calem; - Reestruturação do Portal do aluno; - Detalhamento do Histórico Escolar; - Informatização da inscrição para Formaturas extemporâneas - Criação do Módulo de Consulta de horários de permanências dos professores pelos alunos. - A PROREC já formalizou junto à DIRGTI suas demandas por disponibilizar: i/ Sistema de Estágio integrado ao Sistema Acadêmico; ii/ Sistema para Extensão; iii/ Portal do Egresso; iv/ Portal da Inovação. Algumas destas iniciativas devem ser implementadas em 2014; - Interiorização do SIASS. 		DIRGTI PROREC
9.2 Ampliar as modalidades de assistência estudantil.	<ul style="list-style-type: none"> - Foram ampliadas as modalidades de assistência estudantil para: <ul style="list-style-type: none"> • Auxílio moradia; • Auxílio alimentação; • Auxílio básico; O Auxílio instalação é concedido em uma parcela, e destinado exclusivamente ao estudante ingressante. - Lançado o primeiro edital para pagamento da bolsa PROMISAES aos estudantes convênio PEC-G. - Criado sistema de acompanhamento e implementação da Bolsa Permanência do MEC/ e respectivo edital. - Criada o Programa Bolsa-Auxílio em substituição à antiga Bolsa-Permanência. A Bolsa-Auxílio se desdobra em modalidades: auxílio-instalação, auxílio-moradia, auxílio-alimentação e auxílio-básico. 		PROGRAD PROREC
9.4 Consolidar os Núcleos de Assistência e Serviços de Apoio à Saúde do estudante e do servidor.	<ul style="list-style-type: none"> - Descentralização orçamentária e execução financeira relativas às ações desenvolvidas no exercício. 		PROGRAD PROPLAD DIRGEPs

Quadro 27 – Metas da Dimensão 9, que trata das “Políticas de atendimento aos estudantes”.

Dimensão 10 - “Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”.

Metas	Resultados obtidos	Justificativas para metas não atendidas	Responsável
10.1 Racionalizar a utilização de recursos institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de campanhas de conscientização de racionalização que são efetuadas com a colocação de cartazes, realização de palestras na semana de ambientação de calouros e trabalho junto aos Assistentes Sociais no sentido de conscientização dos discentes quanto ao desperdício de água e luz. Com caráter educativo e aumento na eficiência da coleta seletiva. - Foram instaladas lixeiras com cores diferenciadas e respectivas campanhas de utilização das mesmas. 		REITORIA PROPLAD
10.2 Apoiar a busca permanente de recursos por intermédio da participação em projetos, editais de financiamento, emendas parlamentares e outras fontes.	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação e/ou contratação de projetos de pesquisa individuais fomentados pelo CNPq e Fundação Araucária na ordem de R\$ 3.000.000,00 -Desenvolvido ações no exercício para a liberação dos recursos das emendas individuais e de bancada - A PROREC tem apoiado a submissão de projetos para diferentes órgãos de fomento. Como exemplo, para o Edital PROEXT 2014, 89 projetos foram encaminhados para a seleção interna. Destes, 44 seguiram o processo junto ao MEC, sendo que 14 foram aprovados (montante total de R\$ 1.280.942,56). O mesmo ocorre com Projetos submetidos à Fundação Araucária, FINEP, entre outros. 		PROPLAD PROREC PROPPG

Quadro 28 – Metas da Dimensão 10, que trata da “Sustentabilidade financeira”.

3. Parte A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU, NO. 127, DE 15/5/2013

3.1. ESTRUTURA ORGÂNICA DE CONTROLE DA UNIDADE JURISDICIONADA

A estrutura orgânica de controle da Universidade Tecnológica e dos órgãos a que se vincula são os seguintes:

3.1.1. COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética da UTFPR existe desde outubro de 2005. Composta por três membros e seus suplentes, foi criada com as atribuições previstas no Capítulo II do Código de Ética profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, anexo ao Decreto nº 1.171/94. Alguns de seus membros participaram do Seminário da Gestão da Ética e do Curso de Avaliadores da Gestão da Ética, promovidos pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República. A responsabilidade por zelar pelas normas de conduta não está formalmente representada por um regimento interno próprio, mas a UTFPR utiliza o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos da União e o próprio Código de Ética como instrumentos para avaliar a postura ética dos seus Servidores e orientar os processos disciplinares.

3.1.2. OUVIDORIA

O sistema de Ouvidoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, composto por doze ouvidorias de câmpus e uma ouvidoria geral, é um órgão interno, vinculado à Reitoria e às Diretorias dos Câmpus, tem por finalidade:

- estabelecer o elo entre cidadão pertencente à comunidade externa ou interna da UTFPR e esta Instituição;
- possibilitar o direito à manifestação dos usuários sobre os serviços prestados pela UTFPR, assegurando-lhes o exame de suas reivindicações;
- buscar a melhoria da qualidade e a eficiência nos serviços prestados pela UTFPR;
- construir e incentivar a prática da cidadania, ao permitir a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na administração do processo de prestação de serviços da UTFPR; e
- garantir o direito à informação, orientando como o usuário poderá obtê-la.

3.1.3. AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna, em âmbito nacional, constitui-se em um conjunto de procedimentos tecnicamente normatizados, que funcionam por meio de um acompanhamento indireto de processos e uma avaliação de resultados e proposição de ações para as correções de metas gerenciais da entidade a qual está vinculada. Os trabalhos são executados por unidade de auditoria interna, e têm como característica principal, o assessoramento à alta administração da entidade, buscando agregar o valor à gestão.

Na UTFPR, a Auditoria Interna foi constituída em abril de 2000, antes mesmo da edição do Decreto nº. 3.591, de 6 de setembro de 2000, na forma de Assessoria de Auditoria e

Orçamento, vinculada, na época, à Diretoria de Orçamento e Gestão. Com a publicação do Decreto mencionado, a vinculação passou ao Conselho Universitário, que é o órgão máximo da Instituição.

Na forma do art. 33, do Estatuto atual da Instituição, a Auditoria Interna – AUDIN é o Órgão de Controle que tem por competência fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, no âmbito da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, respeitada a legislação vigente.

A AUDIN tem por princípio, orientar as áreas envolvidas na Administração, por meio do suporte técnico, objetivando uma eficaz e regular utilização dos recursos públicos, sob a guarda desta Instituição. Para tanto, mantém uma relação harmônica, equilibrada e transparente com os diversos órgãos que compõem a Administração, proporcionando orientação técnica para a execução dos trabalhos e informações aos órgãos externos, quando dos seus questionamentos.

Em conformidade com o Decreto nº. 3.591/2000, com a redação dada pelo Decreto nº. 4.304/2002, e ainda, em adequação aos procedimentos contidos na Instrução Normativa CGU/PR nº. 07/2006, anualmente é elaborado o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT e o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAIN, que são encaminhados ao Conselho Universitário e à Controladoria-Geral da União no Paraná. O desenvolvimento dos trabalhos visa à auditoria preventiva em diversas áreas da UTFPR, em especial aos Controles da Gestão, Gestões de Pessoas, Suprimento de Bens e Serviços, Patrimonial, Orçamentária, Financeira e Operacional, de forma a produzir subsídios efetivos para a Administração desta Universidade.

Após a finalização do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN é elaborado o Plano de Providências Permanentes - PPP, concernente à temática vencida para registrar o desenrolar das atividades materializadas pelos gestores, a fim de promover a adequação sobre o que foi recomendado pela auditoria interna.

3.1.4. CONSELHO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Na forma do Art. 19 compete ao Conselho de Planejamento e Administração também compete ao COPLAD zelar pela boa execução do Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI – da UTFPR; propor ao COUNI políticas, diretrizes e normas relativas à administração da Universidade, envolvendo recursos humanos, financeiros e infraestrutura; apreciar e opinar a respeito do orçamento anual e aprovar a matriz interna de descentralização orçamentária para os Campi; analisar e dar parecer na prestação de contas anual da Reitoria, a ser aprovada pelo COUNI; opinar sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Físico.

3.1.5. CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Na forma do Art. 11 do Estatuto da UTFPR, também compete ao COUNI, formular, aprovar, acompanhar e avaliar a política e o desenvolvimento institucional de ensino, pesquisa, extensão, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade; aprovar o Projeto Político-Pedagógico Institucional – PPI – e o Plano de

Desenvolvimento Institucional – PDI – propostos pela Reitoria, bem como suas alterações; deliberar sobre a administração dos bens da Universidade e a aplicação de suas rendas; aprovar a proposta orçamentária e o orçamento interno da Universidade e respectivas suplementações; e aprovar o relatório anual de atividades da Universidade.

3.1.6. CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Para o cumprimento de suas atribuições e alcance de suas finalidades, o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal realiza na UTFPR suas atividades com foco nos resultados da ação governamental, para o qual utiliza metodologia de planejamento específica, com ênfase na visão dos programas de governo como fator básico de organização da função pública, e na gestão pública como mobilização organizacional para o alcance desses resultados.

Nesta Universidade, quando selecionada para apresentar os processos de contas ordinárias, a CGU avalia o cumprimento das metas previstas, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União, comprova a legalidade, avalia os resultados, quanto à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira. Após apreciação das contas anuais, a Controladoria-Geral da União emite certificado e parecer de auditoria.

3.1.7. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder.

É competência do Tribunal de Contas da União julgar as contas de administradores públicos e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos federais, bem como as contas de qualquer pessoa que der causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte prejuízo ao erário. Tal competência administrativa-judicante, entre outras, está prevista no art. 71 da Constituição Federal.

Quando a UTFPR é selecionada, os gestores públicos têm de submeter suas contas a julgamento pelo TCU, sob a forma de tomada ou prestação de contas.

3.2. AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Análise Crítica:					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria .					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria .					
(5) Totalmente válida. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

Quadro 29 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

3.3. REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES

Não aplicável à UJ.

3.4. SISTEMA DE CORREIÇÃO

Não aplicável à UJ.

3.5. CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

Não aplicável à UJ.

3.6. INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

Os indicadores serão apresentados ao longo do relatório.

4. Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013

4.1. EXECUÇÃO DAS DESPESAS

Este item apresenta a execução das despesas e contempla os subtópicos Programação, Movimentação e Realização da despesa.

4.1.1. PROGRAMAÇÃO

As informações a seguir demonstram a programação das de despesas relativas ao exercício 2013 da UTFPR, das ações contempladas na LOA 2013, englobando todos os seus câmpus.

Unidade Orçamentária: Universidade Tecnológica Federal do Paraná			Código UO: 26258	UGO: 153019		
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL			303.543.444,00	0,00	106.801.556,00	
CRÉDITOS	Suplementares		126.460.443,00	0,00	11.136.409,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	
	Créditos Cancelados		-3.062.327,00	0,00	-397.420,00	
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	
Dotação final 2013 (A)			426.941.560,00	0,00	117.540.545,00	
Dotação final 2012(B)			343.527.691,00	0,00	82.559.446,93	
Varição (B/A-1)*100			24,28	0,00	42,37	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL			77.103.923,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares		5.153.759,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	19.551.309,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados		-19.551.309,00	0,00	0,00	0,00
Outras Operações				0,00	0,00	0,00
Dotação final 2013 (A)			82.257.682,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2012(B)			80.978.058,76	0,00	0,00	0,00
Varição (A/B-1)*100			1,58	0,00	0,00	0,00

Quadro 30 – Programação de Despesas
Fonte: SIAFI

4.1.1.1. ANÁLISE CRÍTICA

Analisando o quadro 30 acima se verifica que a UTFPR cresceu, em termos de dotação orçamentária nos três grupos que dispunha orçamento em relação a 2012. O menor índice de crescimento foi em investimento, sendo que o maior foi em outras despesas correntes.

Há que se destacar aqui que embora houvesse dotação orçamentária prevista, não foi liberado limite de empenho para que a totalidade do orçamento fosse executada, sendo que o impacto maior foi no grupo de despesa de investimento. Neste, havia dotação total em 2013 de R\$ 82.257.682,00 sendo que o limite de empenho foi de apenas 63.434.953,31, onde a diferença não liberada refere-se a emendas individuais e de bancada.

4.1.2. MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA

Abaixo está demonstrada a movimentação orçamentária por grupo de despesa, compreendendo os créditos concedidos ou recebidos pela UTFPR. A movimentação será demonstrada em dois quadros: Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa e Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa.

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas									
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes					
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes			
Concedidos	0	0	0	0	0	0			
Recebidos	0	0	0	0	0	0			
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital					
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida			
Concedidos	0	0	0	0	0	0	0	0	
Recebidos	0	0	0	0	0	0	0	0	
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão									
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes					
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes			
Concedidos	0	0	0	0	0	0	0	0	
Recebidos	0	0	0	0	0	0	0	0	
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital					
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida			
Concedidos	0	0	0	0	0	0	0	0	
Recebidos	0	0	0	0	0	0	0	0	

Quadro 31 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Fonte: SIAFI

A UTFPR não apresentou movimentação interna de créditos de unidades orçamentárias distintas da sua.

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	153019	90033	28846090100050041	769.393,55	0,00	0,00
	153019	90033	28846090100G50001	26.215,00	0,00	0,00
	153019	90033	28846090100050041	0,00	0,00	66.523,18
Recebidos	24901	153019	19753202141560001	0,00	0,00	402.323,45
	26234	153019	12364203220RK0032	0,00	0,00	1.444,42
	26244	153019	12364203220RK0043	0,00	0,00	1.353,12
	26246	153019	12364203220RK0042	0,00	0,00	1.085,26
	26262	153019	12128210945720035	0,00	0,00	1.080,00
	26266	153019	12364203220RK0043	0,00	0,00	2.596,06
	26276	153019	12364203220RK0051	0,00	0,00	4.487,28
	26291	153019	12364203204870001	0,00	0,00	694.657,19
	26291	153019	12368203020RJ0001	0,00	0,00	698.408,03
	26298	153019	12363203182520001	0,00	0,00	132.710,12
	26415	153019	12363203120RL0054	0,00	0,00	4.240,38
	26440	153019	12128210945720042	0,00	0,00	4.500,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebidos	26298	153019	12363203182520001	245.442,17	0,00	0,00
	26291	153019	12364203220GK0001	1.089.486,19	0,00	0,00

Quadro 32 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Fonte: SIAFI

Na movimentação externa recebida, observam-se os recursos provenientes de descentralização de crédito, fruto de planos de trabalho submetidos a diversos órgãos do governo federal objetivando a obtenção de recursos orçamentários para suprir demandas específicas da Instituição.

Já na movimentação externa concedida estão contemplados os recursos orçamentários destinados a cumprimento de sentenças judiciais aos executados pelo poder judiciário.

4.1.3. REALIZAÇÃO DA DESPESA

A execução orçamentária da despesa está dividida em dois grupos: execução orçamentária de créditos originários da UTFPR e execução orçamentária de créditos recebidos pela UTFPR por movimentação.

Serão apresentadas, a seguir, a execução de créditos originários da UTFPR por modalidade de contratação e despesas por grupo e elemento de despesa.

4.1.3.1. DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL

No quadro 33 abaixo, pode-se observar as despesas da UTFPR, por modalidade de contratação, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
Licitação	30.142.232,56	22.857.162,62	29.350.984,95	22.776.833,75
Convite	307.733,71	284.998,30	307.733,71	284.998,30
Tomada de Preços	735.401,03	1.853.662,63	735.401,03	1.853.662,63
Concorrência	2.107.904,53	2.545.608,86	2.098.149,98	2.545.608,86
Pregão	26.991.193,29	18.172.892,83	26.209.700,23	18.092.563,96
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	10.133.945,78	18.238.742,43	8.548.216,10	18.124.666,12
Dispensa	6.378.056,50	14.913.844,02	5.149.323,19	14.902.806,65
Inexigibilidade	3.755.889,28	3.324.898,41	3.398.892,91	3.221.859,47
Regime de Execução Especial	138.594,64	122.036,81	137.094,64	122.036,81
Suprimento de Fundos	138.594,64	122.036,81	137.094,64	122.036,81
Pagamento de Pessoal	450.238.266,48	360.514.310,39	440.263.802,61	360.514.310,39
Pagamento em Folha	448.076.180,37	358.783.386,28	438.102.112,40	358.783.386,28
Diárias	2.162.086,11	1.730.924,11	2.161.690,21	1.730.924,11
Outros	11.626.833,96	10.176.095,55	11.600.002,66	10.172.734,05
TOTAL	502.279.873,42	411.908.347,80	489.900.100,96	411.710.581,12

Quadro 33 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários da UTFPR – Total

Fonte: SIAFI

No item “outros” estão abrangidas as despesas do grupo “não se aplica”, contemplando a contratação dos serviços técnicos profissionais – pessoa física, estagiários, serviço de seleção e treinamento – pessoa física, serviços de apoio administrativo – pessoa física, benefícios assistenciais empenhados, contribuições previdenciárias de terceiros, inscrições em congressos, dentre outros que, por sua natureza, não podem ser licitados.

Na modalidade de licitação Dispensa estão contempladas as contratações referentes a materiais e serviços que, por sua natureza, não fazem parte de licitações, tais como: gases

especiais, serviços e materiais para manutenções de bens móveis e imóveis, serviços e materiais para manutenção de veículos, assinaturas de periódicos e anuidades, inscrições em congressos e seminários, treinamento e capacitação, fretes e encomendas, dentre outros. Abrange também serviços de limpeza e conservação e apoio administrativo de caráter emergencial, aquisição de equipamentos com recursos oriundos da CAPES, FINEP ou CNPQ e locação e aquisição de imóveis.

Na Inexigibilidade estão as contratações referentes a materiais e serviços que têm fornecedor único, tais como, passagens para o país, serviços de água e esgoto, máquinas e equipamentos e serviços de energia elétrica, dentre outros.

4.1.3.2. DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ

A UTFPR se enquadra somente na situação anterior, não apresentando movimentação neste item.

4.1.3.3. DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS - TOTAL

No quadro 34 abaixo podem-se observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos originários da UTFPR.

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1 – Despesas de Pessoal		422.924.118,05	340.830.370,87	422.924.118,05	340.830.370,87	-	-	412.950.050,08	340.830.370,87
01	APOSENT. RPPS. RESER. REMUNER. E REFOR. MILITAR	38.935.955,39	29.545.022,28	38.935.955,39	29.545.022,28	0,00	0,00	38.557.539,41	29.545.022,28
03	PENSÕES, EXCLUSIVE DO RGPS	6.423.051,08	5.723.352,22	6.423.051,08	5.723.352,22	0,00	0,00	6.423.051,08	5.723.352,22
04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	7.637.326,29	13.910.244,86	7.637.326,29	13.910.244,86	0,00	0,00	6.772.637,31	13.910.244,86
07	CONTRIBUIÇÃO À ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	76.339,31	101.952,83	76.339,31	101.952,83	0,00	0,00	76.339,31	101.952,83
11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	305.106.215,23	231.541.168,58	305.106.215,23	231.541.168,58	0,00	0,00	301.641.042,85	231.541.168,58
13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	62.253.296,67	51.745.133,10	62.253.296,67	51.745.133,10	0,00	0,00	57.001.558,39	51.745.133,10
16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	467.309,92	416.518,05	467.309,92	416.518,05	0,00	0,00	467.309,92	416.518,05
91	SENTENÇAS JUDICIAIS	1.453.586,89	5.009.697,74	1.453.586,89	5.009.697,74	0,00	0,00	1.453.586,89	5.009.697,74
92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	394.192,54	2.801.842,84	394.192,54	2.801.842,84	0,00	0,00	394.192,54	2.801.842,84
96	RESSARCIMENTO DESPESAS PESSOAL REQUISITADO	176.844,73	35.438,37	176.844,73	35.438,37	0,00	0,00	162.792,38	35.438,37
2 – Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes		112.226.961,69	74.178.955,50	69.154.890,17	52.822.104,07	22.202.391,30	21.356.851,43	68.364.240,41	52.641.023,69
04	CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	567.060,86	0,00	567.060,86	0,00	0,00	0,00	567.060,86	0,00
08	OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	646.435,71	470.182,28	646.435,71	470.182,28	0,00	0,00	646.435,71	470.182,28
14	DIÁRIAS - CIVIL	2.089.671,95	1.672.067,41	2.079.864,86	1.672.067,41	0,00	0,00	2.079.864,86	1.672.067,41
18	AUXÍLIO FINANCEIRO À ESTUDANTES	14.813.588,81	7.441.240,83	8.613.852,21	5.952.010,83	1.521.490,00	1.489.230,00	8.594.852,21	5.948.810,83
30	MATERIAL DE CONSUMO	10.346.458,45	7.666.020,40	5.845.098,82	4.112.299,11	3.576.106,29	3.553.721,29	5.780.207,18	4.048.937,78
31	PREMIAÇÕES CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTÍFICAS	599,60	0,00	599,60	0,00	0,00	0,00	599,60	0,00
32	MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DIST. GRATUITA	34.912,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	1.935.216,68	900.789,69	1.162.439,16	780.697,92	142.416,56	120.091,77	1.159.342,51	779.460,32
35	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	18.540,00	2.400,00	18.540,00	0,00	2.400,00	2.400,00	18.540,00	0,00
36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	3.466.907,68	4.239.323,09	2.702.879,59	3.444.138,14	796.424,33	795.184,95	2.695.722,05	3.443.976,64
37	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	16.946.069,62	11.868.656,48	11.117.832,35	8.609.725,45	3.270.882,94	3.258.931,03	10.902.225,45	8.600.733,55
39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	37.096.487,48	21.535.425,96	12.161.932,64	9.416.328,73	12.860.374,79	12.119.097,23	11.682.447,37	9.312.200,68
41	CONTRIBUIÇÕES	62.352,14	50.000,00	62.352,14	50.000,00	0,00	0,00	62.352,14	50.000,00
46	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	14.301.050,36	10.733.438,85	14.301.050,36	10.733.438,85	0,00	0,00	14.301.050,36	10.733.438,85
47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	353.695,83	194.417,18	327.037,41	176.222,02	32.296,39	18.195,16	325.975,65	176.222,02
48	OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA	285,19	0,00	285,19	0,00	0,00	0,00	285,19	0,00
49	AUXÍLIO-TRANSPORTE	897.747,93	837.741,79	897.747,93	837.741,79	0,00	0,00	897.747,93	837.741,79
93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	8.649.881,34	6.567.251,54	8.649.881,34	6.567.251,54	0,00	0,00	8.649.531,34	6.567.251,54
4 – Investimentos		64.255.437,57	47.449.786,83	10.200.865,20	18.255.872,86	48.179.093,21	29.193.913,97	8.585.810,47	18.239.186,56
39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS- PESSOA JURÍDICA	1.299.662,41	705.123,77	1.145.148,91	505.143,06	201.188,89	199.980,71	1.134.007,16	505.143,06
51	OBRAS E INSTALAÇÕES - OP.INT.ORC.	37.196.231,05	18.743.492,96	2.594.327,97	2.842.347,95	34.696.898,76	15.901.145,01	2.584.573,42	2.842.347,95
52	EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	25.759.544,11	15.474.700,10	6.461.388,32	3.758.381,85	11.904.535,56	11.716.318,25	4.867.229,89	3.741.695,55
61	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	12.526.470,00	0,00	11.150.000,00	1.376.470,00	1.376.470,00	0,00	11.150.000,00
5 – Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 34 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários da UTFPR – Total

Fonte: SIAFI

4.1.3.4. DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – VALORES EXECUTADOS DIRETAMENTE PELA UJ

A UTFPR se enquadra somente na situação anterior, não apresentando movimentação neste item.

Será apresentada a seguir a execução de créditos recebidos pela UTFPR por movimentação por modalidade de contratação e despesas por grupo e elemento de despesa.

4.1.3.5. DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

No quadro 35 abaixo se podem observar as despesas da UTFPR, por modalidade contratação, provenientes da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação.

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
Licitação	318.548,67	729.367,26	314.349,23	712.476,56
Convite	11.500,00		11.500,00	
Tomada de Preços	0,00	0,00	0,00	0,00
Concorrência	0,00	0,00	0,00	0,00
Pregão	307.048,67	729.367,26	302.849,23	712.476,56
Registro de Preço	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	779.988,42	495.931,78	361.640,21	355.231,78
Dispensa	674.848,90	468.147,09	256.500,69	327.447,09
Inexigibilidade	105.139,52	27.784,69	105.139,52	27.784,69
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal	203.424,82	1.788.589,40	203.424,82	1.788.589,40
Pagamento em Folha	0,00	1.527.633,27	0,00	1.527.633,27
Diárias	203.424,82	260.956,13	203.424,82	260.956,13
Outras	175.991,45	621.692,84	172.761,31	619.880,84
TOTAL	1.477.953,36	3.635.581,28	1.052.175,57	3.476.178,58

Quadro 35 – Despesas por Modalidade de Contratação– Créditos de Movimentação
Fonte: SIAFI

4.1.3.6. DESPESAS TOTAIS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

No quadro 36 abaixo se podem observar as despesas correntes da UTFPR, por grupo e elemento de despesa, provenientes da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação.

Grupos de Despesa		Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
		2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
1 – Despesas de Pessoal		-	1.522.593,13	-	1.522.593,13	-	-	-	1.522.593,13
92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	1.522.593,13	0,00	1.522.593,13	0,00	0,00	0,00	1.522.593,13
2 – Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes		1.947.447,10	2.594.367,93	899.320,70	1.541.285,69	1.170.319,24	1.053.082,24	883.007,84	1.522.582,99
14	DIÁRIAS - CIVIL	142.050,74	191.331,73	142.050,74	191.331,73	0,00	0,00	142.050,74	191.331,73
18	AUXÍLIO FINANCEIRO À ESTUDANTES	441.468,53	379.563,18	47.978,93	146.124,38	240.848,80	233.438,80	47.978,93	146.124,38
30	MATERIAL DE CONSUMO	241.846,11	230.062,29	93.841,87	64.631,68	165.430,61	165.430,61	91.339,37	62.711,96
33	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	446.456,27	335.516,25	245.781,19	305.893,30	29.622,95	29.622,95	242.462,97	297.284,82
36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	296.108,48	796.369,84	175.822,23	459.124,69	447.072,15	337.245,15	170.864,23	457.924,69
39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	341.481,57	483.659,08	175.817,37	256.490,74	227.168,34	227.168,34	173.513,37	250.128,24
47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	38.035,40	90.593,40	18.028,37	30.417,01	60.176,39	60.176,39	14.798,23	29.805,01
93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	87.272,16	0,00	87.272,16	0,00	0,00	0,00	87.272,16
4 - Investimentos		1.334.928,36	1.518.582,76	578.632,66	571.702,46	1.010.281,31	946.880,30	1.052.175,57	431.002,46
51	OBRAS E INSTALAÇÕES - OP.INT.ORC.	0,00	329.890,00	0,00	0,00	0,00	329.890,00	0,00	0,00
52	EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.	1.334.928,36	1.188.692,76	578.632,66	571.702,46	1.010.281,31	616.990,30	1.052.175,57	431.002,46
5 - Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro 36 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

Fonte: SIAFI

4.1.3.6.1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL POR CÂMPUS

Abaixo, será apresentada a execução dos créditos orçamentários totais por câmpus, compreendendo modalidade de licitação, fonte e grupo de despesa.

Na Tabela 12, podem-se observar as despesas contratadas por modalidade de licitação por câmpus da UTFPR.

Tabela 12 – Demonstrativo por câmpus dos empenhos emitidos por modalidade de licitação, considerando todas as fontes

Modalidade/ Câmpus	Convite	Tomada de Preços	Concorrência	Dispensa de Licitação	Inexigível	Não Aplicável*	Suprimento de Fundos	Pregão	Total 2013
Apucarana	23.690,43	2.390.469,29	602.061,72	208.833,59	192.947,62	733.962,33	0,00	3.002.672,08	7.154.637,06
Campo Mourão	197.334,60	1.778.516,66	2.167.841,47	681.982,13	269.014,99	1.375.263,03	3.161,09	4.464.047,39	10.937.161,36
Cornélio Procópio	0,00	1.326.855,55	3.744.383,28	1.636.704,11	112.783,27	1.893.835,60	0,00	4.544.705,87	13.259.267,68
Curitiba	283.314,54	1.079.047,02	1.067.129,30	2.269.062,31	1.605.901,57	6.383.207,22	64.188,67	11.583.943,01	24.335.793,64
Dois Vizinhos	0,00	508.227,39	0,00	185.724,03	386.152,78	1.028.649,39	0,00	3.845.709,86	5.954.463,45
Francisco Beltrão	4.233,04	1.314.928,46	0,00	167.698,45	174.901,84	563.345,82	5.259,25	2.882.684,38	5.113.051,24
Guarapuava	0,00	1.209.322,63	9.598.121,88	111.861,03	268.679,44	235.407,04	183,16	4.617.037,13	16.040.612,31
Londrina	0,00	1.125.114,91	10.734.867,61	874.504,52	198.000,68	753.932,63	2.943,11	3.220.500,50	16.909.863,96
Medianeira	0,00	818.275,38	95.574,85	524.255,35	630.355,06	1.527.353,15	30.198,58	4.332.502,16	7.958.514,53
Pato Branco	84.828,28	783.263,10	0,00	1.158.319,06	418.523,00	2.432.028,46	21.967,56	6.573.114,14	11.472.043,60
Ponta Grossa	85.874,00	561.159,50	2.031.795,78	1.886.360,82	507.867,94	2.125.954,46	10.986,56	5.038.394,51	12.248.393,57
Reitoria	93.540,11	166.301,53	2.736.069,89	2.549.988,94	986.929,57	449.874.383,63	0,00	7.886.119,56	464.293.333,23
Toledo	53.284,31	981.562,06	2.123.777,81	92.870,21	386.045,30	807.533,28	0,00	2.566.684,17	7.011.757,14
Total	826.099,31	14.043.043,48	34.901.623,59	12.348.164,55	6.138.103,06	469.734.856,04	138.887,98	64.558.114,76	602.688.892,77

* Nos valores informados em NÃO-APLICÁVEL estão incluídos a folha de pagamento, diárias, auxílio-transporte, auxílio-alimentação, auxílio-creche, obrigações tributárias.

Fonte: SIAFI

4.1.3.6.2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES POR CÂMPUS – FONTE CONVÊNIOS

Na Tabela 13, podem-se observar as despesas correntes contratadas por câmpus da UTFPR, através da fonte convênios.

Tabela 13 – Demonstrativo de outras despesas correntes, por Câmpus

Câmpus	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339147 - Obrigações tributárias e contributivas - IntraSIAFI	Total 2013
Apucarana	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Campo Mourão	4.378,99	0,00	23.605,18	1.382,32	9.268,82	4.923,00	1.853,76	45.412,07
Cornélio Procopio	6.355,99	7.350,00	63.663,73	10.622,28	6.000,00	43.176,96	1.200,00	138.368,96
Curitiba	41.042,79	412.029,60	33.006,55	170.058,68	55.664,42	63.728,21	11.132,88	786.663,13
Dois Vizinhos	9.264,06	500,00	4.603,65	0,00	0,00	4.961,70	0,00	19.329,41
Francisco Beltrão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Guarapuava	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Londrina	723,98	11.980,00	4.638,08	770,00	2.000,00	176,22	400,00	20.688,28
Medianeira	83.220,09	0,00	40.568,30	138.102,28	112.567,00	184.020,98	22.513,40	580.992,05
Ponta Grossa	20.357,52	5.999,92	15.282,85	25.124,86	4.676,82	12.190,00	935,36	84.567,33
Pato Branco	21.338,37	2.599,01	56.477,77	52.696,55	25.209,00	28.304,50	0,00	186.625,20
Reitoria	16.743,03	1.010,00	0,00	47.699,30	19.348,34	0,00	0,00	84.800,67
Toledo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	203.424,82	441.468,53	241.846,11	446.456,27	234.734,40	341.481,57	38.035,40	1.947.447,10

Fonte: SIAFI

4.1.3.6.3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA OUTRAS DESPESAS CORRENTES, SEM PESSOAL, POR CÂMPUS – FONTE TESOURO

Na Tabela 14, podem-se observar as despesas correntes contratadas, sem pessoal, por câmpus da UTFPR, através da fonte tesouro.

Tabela 14 – Demonstrativo de outras despesas correntes, sem pessoal, por câmpus

Câmpus	335041 - Contribuições	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339031 - Premiações cult., art., cient., desp. E outr.	339032 - Material, bem ou serviço p/ distrib. Gratuita	339033 - Passagens e despesas locomoção	339035 - Serviços de consultoria	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339037 - Locação de mão-de-obra	339039 - Outros serv. Terc. – P. Jurídica	339047 - Obrigações tributárias e contributivas	339093 - Indenizações e restituições	339139 - Serv. Terceiro pessoa jurídica - oper. Intra-SIAFI	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	Total 2013
Apucarana	0,00	104.932,79	522.050,00	280.516,36	0,00	0,00	44.563,95	0,00	72.838,69	1.033.624,23	3.186.172,88	1.769,44	3.854,16	28.100,00	913,53	5.279.336,03
Campo Mourão	0,00	142.950,08	1.192.754,00	1.096.875,25	0,00	0,00	61.602,33	0,00	15.166,59	1.093.450,53	1.547.067,68	0,00	11.347,21	28.850,91	1.938,34	5.192.002,92
Cornélio Procopio	0,00	159.257,91	1.385.509,32	992.791,89	0,00	0,00	115.251,71	11.040,00	196.359,48	1.144.297,40	3.637.055,70	0,00	122.156,60	13.000,00	918,00	7.777.638,01
Curitiba	0,00	262.485,06	4.187.011,97	2.156.140,01	0,00	0,00	516.881,48	0,00	871.364,70	5.001.751,80	5.316.630,69	3.500,00	212.940,97	28.907,52	19.597,99	18.577.212,19
Dois Vizinhos	0,00	108.035,98	726.189,97	968.492,22	0,00	34.912,06	22.308,87	0,00	171.600,00	1.271.699,80	1.521.765,56	6.661,31	11.598,07	46.219,40	6.000,00	4.895.483,24
Francisco Beltrão	0,00	116.972,94	383.386,35	627.212,60	0,00	0,00	27.775,73	0,00	36.939,37	876.898,47	1.495.624,84	424,97	22.406,94	31.820,75	2.332,56	3.621.795,52
Guarapuava	0,00	42.777,06	141.420,00	185.134,66	599,60	0,00	12.870,54	0,00	16.985,61	318.953,40	2.161.354,06	242,84	31.437,22	14.767,47	1.882,08	2.928.424,54
Londrina	0,00	102.449,66	547.670,58	629.158,40	0,00	0,00	53.524,39	0,00	51.875,63	914.053,20	2.869.881,87	3.543,65	44.252,48	100,00	5.089,30	5.221.599,16
Medianeira	0,00	215.268,84	1.034.823,14	596.077,60	0,00	0,00	124.661,59	0,00	0,00	1.592.719,39	1.760.666,62	2.068,37	25.927,14	47.245,97	186,20	5.399.644,86
Ponta Grossa	0,00	142.047,89	1.460.067,07	675.698,76	0,00	0,00	96.352,00	0,00	319.759,28	1.352.077,75	2.442.318,59	2.393,18	88.453,58	47.438,42	1.976,18	6.628.582,70
Pato Branco	0,00	267.066,22	1.593.169,55	1.388.664,53	0,00	0,00	67.380,50	0,00	452.857,78	1.470.745,25	3.791.980,77	9.822,88	68.857,41	34.720,00	9.775,80	9.155.040,69
Reitoria	62.352,14	328.806,41	319.570,00	135.310,22	0,00	0,00	574.986,94	0,00	227.831,69	100.000,00	4.964.422,20	32.157,11	40.188,56	633.490,43	2.728,65	7.421.844,35
Toledo	0,00	93.875,41	591.290,00	484.745,06	0,00	0,00	34.899,83	0,00	28.084,45	775.798,40	1.195.606,15	75.752,30	18.574,12	37.500,00	650,00	3.336.775,72
Total	62.352,14	2.086.926,25	14.084.911,95	10.216.817,56	599,60	34.912,06	1.753.059,86	11.040,00	2.461.663,27	16.946.069,62	35.890.547,61	138.336,05	701.994,46	992.160,87	53.988,63	85.435.379,93

Fonte: SIAFI

4.1.3.6.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA OUTRAS DESPESAS CORRENTES FOLHA DE PESSOAL - NATUREZA DA DESPESA E TOTAL PAGO

Na Tabela 15 abaixo são apresentadas informação do pagamento da folha de pessoal, incluindo benefícios e exame de seleção e treinamento.

Tabela 15 – Demonstrativo de despesas pagas de pessoal em 2013

Natureza da Despesa	Grupo de Despesa	Natureza da Despesa	Total Pago
31900101 1	PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	28.771.532,44
31900106 1	13 SALÁRIO - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.124.933,91
31900109 1	ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.750.546,95
31900116 1	APOSENT ORIGINARIA DE SUBSÍDIOS - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	469.158,12
31900134 1	VANTAGENS PERMANENTES SENT.TRANSIT.JULG.CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.761.352,67
31900187 1	COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIAS - PES CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	58.431,30
31900301 1	PENSÕES CIVIS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.501.759,31
31900303 1	13 SALÁRIO - PENSÕES CIVIS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	499.769,89
31900386 1	COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÕES - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	421.521,88
31900401 1	SALÁRIO CONTRATO TEMPORÁRIO - LEI 8.745/93	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.421.405,98
31900403 1	ADICIONAL NOTURNO DE CONTRATO TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	29.921,16
31900405 1	ADICIONAL DE PERICULOSIDADE CONTR. TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	22.169,05
31900406 1	ADICIONAL DE INSALUBRIDADE CONTRATO TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.588,33
31900412 1	FÉRIAS VENCIDAS/PROPORCIONAIS - CONTRATO TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	232.832,78
31900413 1	13. SALÁRIO - CONTRATO TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	498.708,36
31900414 1	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - CONTRATO TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	99.813,23
31900415 1	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.282,41
31900416 1	FÉRIAS PAGAMENTO ANTECIPADO - CONTR. TEMPORÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	285,42
31900417 1	INDENIZAÇÃO § 2º ART.12 LEI 8.745/93	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.977,57
31900706 1	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - FUNPRESP LEI 12618/12	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	76.339,31
31901101 1	VENCIMENTOS E SALÁRIOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	146.813.418,27
31901104 1	ADICIONAL NOTURNO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	782.680,06

Natureza da Despesa	Grupo de Despesa	Natureza da Despesa	Total Pago
31901105 1	INCORPORAÇÕES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	612.816,19
31901106 1	VANTAGENS PERM.SENT.JUD.TRANS.JULGADO - CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	628.191,35
31901107 1	ABONO DE PERMANÊNCIA	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.481.794,30
31901109 1	ADICIONAL DE PERICULOSIDADE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.548.509,06
31901110 1	ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.095.000,02
31901131 1	GRATIFICAÇÃO POR EXERCÍCIO DE CARGO EFETIVO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	108.205.789,35
31901133 1	GRAT POR EXERCÍCIO DE FUNÇÕES COMISSIONADAS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.431.895,66
31901135 1	INDENIZAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	36.553,77
31901136 1	GRATIFICAÇÃO P/EXERCÍCIO DE CARGO EM COMISSÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	820.104,53
31901137 1	GRATIFICAÇÃO DE TEMPO DE SERVIÇO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.389.270,40
31901142 1	FÉRIAS VENCIDAS E PROPORCIONAIS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	519.640,49
31901143 1	13. SALÁRIO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	23.550.144,00
31901145 1	FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.597.511,07
31901146 1	FÉRIAS - PAGAMENTO ANTECIPADO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	484.860,96
31901187 1	COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	108.035,75
31901632 1	SUBSTITUIÇÕES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	433.895,15
31901644 1	SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	33.414,77
31909114 1	SENT.JUD.NÃO TRANS JULG CARAT CONT AT CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	704.035,24
31909115 1	SENT.JUD.NÃO TRANS JULG CARAT CONT INAT CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	749.551,65
31909201 1	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	49.920,59
31909203 1	PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	9.165,22
31909211 1	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	335.106,73
31909601 1	PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS DA ADM PUB FED	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	176.844,73
31910415 1	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.300.342,00
31911303 1	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL PARA O RPPS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	62.253.296,67
33900418 3	INDENIZAÇÃO § 2º ART.12 LEI 8.745/93	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.763,03
33900421 3	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	488.994,22
33900422 3	AUXÍLIO-CRECHE	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.301,45
33900423 3	AUXÍLIO-TRANSPORTE	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	66.002,16

Natureza da Despesa	Grupo de Despesa	Natureza da Despesa	Total Pago
33900801 3	AUXÍLIO-FUNERAL ATIVO CIVIL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.960,38
33900803 3	AUXÍLIO-FUNERAL INATIVO CIVIL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	35.796,83
33900805 3	AUXÍLIO NATALIDADE ATIVO CIVIL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	56.320,22
33900809 3	AUXÍLIO-CRECHE CIVIL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	541.358,28
33903628 3	SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	803.820,03
33904601 3	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO CIVIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.301.050,36
33904901 3	AUXÍLIO-TRANSPORTE CIVIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	897.747,93
33909305 3	INDENIZAÇÃO DE TRANSPORTE - PESSOAL CIVIL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.717,51
33909308 3	RESSARCIMENTO ASSISTÊNCIA MÉDICA/ODONTOLÓGICA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.934.229,92
TOTAL			448.076.180,37

Fonte: SIAFI

4.1.3.6.5. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES, POR CÂMPUS, FONTE – RECURSOS PRÓPRIOS

Na Tabela 16, podem-se observar as despesas correntes contratadas, por câmpus da UTFPR, através da fonte recursos próprios.

Tabela 16 – Demonstrativo de outras despesas correntes por Câmpus

Câmpus	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339035 - Serviços de consultoria	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339048 - Outros auxílios financeiros a pessoa física	339093 - Indenizações e restituições	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	Total 2013
Apucarana	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	774,51	0,00	774,51
Campo Mourão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cornélio Procópio	16.277,31	0,00	0,00	7.284,52	0,00	0,00	5.563,60	0,00	0,00	0,00	29.125,43
Curitiba	34.972,50	101.360,00	2.328,31	103.990,00	7.500,00	44.141,21	28.021,09	0,00	4.243,09	120.720,04	447.276,24
Dois Vizinhos	0,00	20.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.400,00
Francisco Beltrão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Londrina	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Medianeira	24.435,92	2.516,86	0,00	12.582,30	0,00	0,00	2.332,00	0,00	0,00	0,00	41.867,08
Ponta Grossa	7.135,11	0,00	0,00	24.500,00	0,00	56.829,76	3.700,00	0,00	5.236,85	10.085,94	107.487,66

Câmpus	339014 - Diárias - Pessoal Civil	339018 - Auxílio financeiro a estudantes	339030 - Material de consumo	339033 - Passagens e despesas locomoção	339035 - Serviços de consultoria	339036 - Outros serviços terceiros – P. Física	339039 - Outros serv. terc. – P. Jurídica	339048 - Outros auxílios financeiros a pessoa física	339093 - Indenizações e restituições	339147 - Obrigações tributárias e contributivas	Total 2013
Pato Branco	1.600,47	35.900,00	91.912,58	0,00	0,00	1.005,00	13.599,98	0,00	1.685,00	0,00	145.703,03
Reitoria	545,64	568.500,00	35.400,00	33.800,00	0,00	17.227,16	160.562,33	285,19	0,00	30.565,17	846.885,49
Toledo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	84.966,95	728.676,86	129.640,89	182.156,82	7.500,00	119.203,13	213.779,00	285,19	11.939,45	161.371,15	1.639.519,44

Fonte: SIAFI

4.1.3.6.6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA TOTAL DESPESAS COM INVESTIMENTO, POR CÂMPUS, TODAS AS FONTES

Na Tabela 17, podem-se observar as despesas com investimento contratadas, por câmpus da UTFPR, através de todas as fontes.

Tabela 17 – Demonstrativo das despesas com investimento – todas as fontes - por Câmpus

INVESTIMENTOS	Convênios	Tesouro			Recursos Próprios		TOTAL 2013
	449052 – Equip.e material permanente	449039 – Serviço terceiro pessoa jurídica	449051 – Obras e instalações	449052 – Equip.e material permanente	449039 – Serviço terceiro pessoa jurídica	449052 – Equip.e material permanente	
Apucarana	0,00	10.300,00	716.128,96	1.148.097,56	0,00	0,00	1.874.526,52
Campo Mourão	50.624,49	4.730,00	3.739.516,60	1.872.890,44	0,00	31.984,84	5.699.746,37
Cornélio Procopio	175.549,09	0,00	4.008.361,60	1.101.714,88	7.995,00	20.514,71	5.314.135,28
Curitiba	100.423,76	30.592,50	1.388.608,34	2.685.405,61	8.766,00	310.845,87	4.524.642,08
Dois Vizinhos	101.140,00	0,00	65.799,82	821.490,98	0,00	30.820,00	1.019.250,80
Francisco Beltrão	0,00	20.600,00	281.073,88	1.189.581,84	0,00	0,00	1.491.255,72
Guarapuva	0,00	0,00	9.570.394,33	3.541.793,44	0,00	0,00	13.112.187,77
Londrina	6.945,45	0,00	10.556.329,95	1.104.301,12	0,00	0,00	11.667.576,52
Medianeira	120.000,00	69.996,42	674.191,06	1.006.665,10	13.702,00	51.455,96	1.936.010,54
Ponta Grossa	129.487,71	156.643,75	3.484.200,28	1.623.828,45	0,00	33.595,69	5.427.755,88
Pato Branco	156.600,00	1.500,00	4.377,84	1.806.590,13	0,00	15.606,71	1.984.674,68
Reitoria	494.157,86	964.536,74	166.301,53	5.897.506,22	0,00	341.120,00	7.863.622,35
Toledo	0,00	10.300,00	2.540.946,86	1.077.902,55	0,00	45.832,01	3.674.981,42
Total	1.334.928,36	1.269.199,41	37.196.231,05	24.877.768,32	30.463,00	881.775,79	65.590.365,93

Fonte: SIAFI

4.1.3.7. ANÁLISE CRÍTICA DA REALIZAÇÃO DA DESPESA

Há que se destacar que a UTFPR gere os recursos orçamentários e financeiros de forma descentralizada, dividido por meio de matriz de rateio aprovado no Conselho de Planejamento.

Em relação ao exercício anterior verifica-se que houve crescimento nas despesas empenhadas de 33,94% em investimento todas as fontes, 23,79% em despesas com a folha de pessoal e 58,95% em outras despesas correntes fonte tesouro.

4.2. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não aplicável à natureza jurídica da UJ.

4.3. MOVIMENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Abaixo informações sobre pagamento e cancelamento de restos a pagar de exercícios anteriores.

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a Pagar em 31/12/2013
2012	357.169,38	350.706,07	4.973,49	1.489,82
2011	25.209,55	3.196,00	0,00	22.013,55
2010	4.540,50	0,00	0,00	4.540,50
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a Pagar em 31/12/2013
2012	52.550.727,94	42.795.294,28	617.836,07	9.137.597,59
2011	19.126.913,15	13.814.783,81	90.977,94	5.221.151,40
2010	1.214.333,97	916.437,68	3.274,28	294.622,01

Quadro 37 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Fonte: SIAFI

4.3.1. ANÁLISE CRÍTICA

No ano de 2010 aproximadamente 77% dos restos pagar reinscritos foram pagos e, do montante que ficou a pagar para 2013, em torno de 94,5% refere-se a obras em andamento. Já no ano de 2011 aproximadamente 72% dos restos pagar reinscritos foram pagos e, do montante que ficou a pagar para 2013, em torno de 97% refere-se a obras em andamento.

No exercício de 2012 aproximadamente 18% ficou a pagar para o ano posterior e as obras correspondem a aproximadamente 74% deste valor.

Desta forma pode-se concluir que as obras em andamento, que requerem um prazo maior para entrega devido a sua complexidade, compõem em grande parte os restos a pagar não processados da UTFPR.

4.4. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS

Neste item serão apresentados os demonstrativos de transferências realizadas no ano de 2013.

4.4.1. RELAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA VIGENTES NO EXERCÍCIO

No quadro 38 estão informados os instrumentos de transferência vigentes no exercício.

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - REITORIA									
CNPJ: 75.101.873/0001-90					UG/GESTÃO: 153019 - 15246				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	597107-05/2007	02.032.297/0001-00	2.500.000,00	0,00	0,00	2.500.000,00	13Dez2007	30Jun2014	1

Quadro 38 – Instrumentos de transferência vigentes no exercício

Fonte: SIAFI

4.4.2. QUANTIDADE DE INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS CELEBRADOS E VALORES REPASSADOS NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

A UTFPR não firmou nenhum instrumento de transferência nos exercícios de 2011, 2012 e 2013.

4.4.3. INFORMAÇÕES SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS RELATIVAS AOS CONVÊNIOS, TERMOS DE COOPERAÇÃO E CONTRATOS DE REPASSE

Abaixo serão apresentadas informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - REITORIA					
CNPJ: 75.101.873/0001-90			UG/GESTÃO: 153019 - 15246		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2012	Contas	Quantidade	0	0	0

Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - REITORIA					
CNPJ: 75.101.873/0001-90			UG/GESTÃO: 153019 - 15246		
	Prestadas	Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	18	0	0
		Montante Repassado	11.335.412	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0

Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CAMPO MOURÃO					
CNPJ: 75.101.873/0006 - 02			UG/GESTÃO: 153251 - 15246		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2013	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	01	0	0
		Montante Repassado	1.210.391	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0

Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CURITIBA					
CNPJ: 75.101.873/0008 - 66			UG/GESTÃO: 154358 - 15246		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			

			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasso
2013	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	09	0	0
		Montante Repassado	4.088.436	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Unidade Concedente					
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS PONTA GROSSA					
CNPJ: 75.101.873/0005-13			UG/GESTÃO: 153178 - 15246		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
		Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasso	
2013	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2012	Contas Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
2011	Contas Prestadas	Quantidade	03	0	0
		Montante Repassado	1.339.979	0	0
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	0	0	0
		Montante Repassado	0	0	0

Quadro 39 – Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse
Fonte: SIAFI /Planilha UTFPR

4.4.4. INFORMAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E DE CONTRATOS DE REPASSE

O quadro 40 abaixo, contém informações sobre a análise de prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse.

Unidade Concedente ou Contratante							
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - REITORIA							
CNPJ: 75.101.873/0001-90			UG/GESTÃO: 153019 - 15246				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos			
				Convênios	Contratos de Repasse		
2013	Quantidade de Contas Prestadas			0	0		
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0		
			Quantidade Reprovada	0	0		
			Quantidade de TCE	0	0		
			Montante Repassado (R\$)	0	0		
	Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0		
			Montante Repassado (R\$)	0	0		
			Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0
					Quantidade Reprovada	0	0
	Quantidade de TCE	0			0		
	Montante Repassado (R\$)	0			0		
	Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0		
Montante Repassado (R\$)			0	0			
Quantidade de contas prestadas			0	0			
Contas Analisadas			Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0	
	Quantidade Reprovada	0		0			
	Quantidade de TCE	0		0			
	Montante repassado	0		0			
Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0			
		Montante repassado (R\$)	0	0			
2011	Quantidade de Contas Prestadas			18	0		
	Contas analisadas	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	18	0		
			Quantidade Reprovada	0	0		
			Quantidade de TCE	0	0		
			Montante Repassado	0	0		
	Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0		
Montante Repassado			0	0			
Exercício Anterior a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0			
		Montante Repassado	0	0			
Unidade Concedente ou Contratante							
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CURITIBA							
CNPJ: 75.101.873/0008 - 66			UG/GESTÃO: 154358 - 15246				
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos			
				Convênios	Contratos de Repasse		
2013	Quantidade de Contas Prestadas			0	0		
	Com Prazo	Contas	Quantidade Aprovada	0	0		

	de Análise ainda não Vencido	Analisadas	Quantidade Reprovada	0	0	
			Quantidade de TCE	0	0	
			Montante Repassado (R\$)	0	0	
	Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0	
			Montante Repassado (R\$)	0	0	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0	
			Quantidade Reprovada	0	0	
			Quantidade de TCE	0	0	
Montante Repassado (R\$)			0	0		
Contas NÃO Analisadas		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0	
		Montante Repassado (R\$)	0	0		
2012	Quantidade de contas prestadas			0	0	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		0	0	
		Quantidade Reprovada		0	0	
		Quantidade de TCE		0	0	
		Montante repassado		0	0	
Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0		
		Montante repassado (R\$)	0	0		
2011	Quantidade de Contas Prestadas			09	0	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		09	0	
		Quantidade Reprovada		0	0	
		Quantidade de TCE		0	0	
		Montante Repassado		0	0	
	Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
		Montante Repassado		0	0	
Exercício Anterior a 2011	Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade		0	0
			Montante Repassado		0	0
Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS PONTA GROSSA						
CNPJ: 75.101.873/0005 - 13			UG/GESTÃO: 153178 - 15246			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos		
				Convênios	Contratos de Repasse	
2013	Quantidade de Contas Prestadas			0	0	
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0	
			Quantidade Reprovada	0	0	
			Quantidade de TCE	0	0	
			Montante Repassado (R\$)	0	0	
	Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0	
			Montante Repassado (R\$)	0	0	
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	0	0	
Quantidade Reprovada			0	0		
Quantidade de TCE			0	0		
Montante Repassado (R\$)			0	0		
Contas NÃO Analisadas	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0		
		Montante Repassado (R\$)	0	0		
2012	Quantidade de contas prestadas			0	0	
	Contas	Quantidade Aprovada		0	0	

	Analisadas	Quantidade Reprovada	0	0
		Quantidade de TCE	0	0
		Montante repassado	0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0
		Montante repassado (R\$)	0	0
2011	Quantidade de Contas Prestadas		03	0
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada	03	0
		Quantidade Reprovada	0	0
		Quantidade de TCE	0	0
		Montante Repassado	0	0
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0
		Montante Repassado	0	0
Exercício Anterior a 2011	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	0	0
		Montante Repassado	0	0

Quadro 40 – Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse
Fonte: SIAFI/Planilha UTFPR

4.4.5. ANÁLISE CRÍTICA

A UTFPR não realizou transferência nos últimos três exercícios, sendo que as realizadas em exercícios anteriores a este período foram, na sua maioria, concluídas e as respectivas prestações de contas apresentadas. Neste sentido vale a pena ressaltar que nenhum convênio realizado se encontra em situação de inadimplência e as prestações de contas apresentadas são analisadas pelo Departamento de Convênios e Auditoria Interna e, após, aprovadas pelas autoridades competentes da UTFPR.

4.5. SUPRIMENTO DE FUNDOS

Abaixo, serão apresentadas informações sobre a gestão de suprimento de fundos por meio dos Cartões de Crédito Corporativo (CPGF).

4.5.1. SUPRIMENTO DE FUNDOS – DESPESAS REALIZADAS POR MEIO DA CONTA TIPO “B” E POR MEIO DO CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

A seguir a utilização do suprimento de fundos nos últimos três exercícios.

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta Tipo “B”		CPGF				Total (R\$)
			Saque		Fatura		
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2013	0	0	13	3.513,57	101	129.818,3	133.331,96
2012	0	0	45	4.300,00	66	113.998,68	118.298,68
2011	0	0	43	5.054,07	532	150.358,09	155.412,16

Quadro 41 – Despesas Realizadas por meio da Conta Tipo “B” e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)
Fonte: SIAFI

4.5.2. SUPRIMENTO DE FUNDOS – CONTA TIPO “B”

A UTFPR não utiliza suprimento de fundos por meio da conta Tipo B.

4.5.3. SUPRIMENTO DE FUNDOS – CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO (CPGF)

Abaixo estão os dados de utilização do suprimento de fundos por suprido.

Código da UG	150149	Limite de Utilização da UG	SEM MOVIMENTO		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Total utilizado pela UG			0,00	0,00	0,00
Código da UG	153251	Limite de Utilização da UG	30.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Juliano Camargo de Brito	050.533.469/09	2.000,00	0	1.560,25	1.560,25
Silvio Hideo Tosawa	585.653.969-92	2.000,00	0	1575,84	1.575,84
Reginaldo Franklin	030.590.339-00	500,00	0	25,00	25,00
Total utilizado pela UG			0	3.161,09	3.161,09
Código da UG	153176	Limite de Utilização da UG	SEM MOVIMENTO		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Total utilizado pela UG			0,00	0,00	0,00
Código da UG	154358	Limite de Utilização da UG	500.000,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual *	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Adriano Lopes Assunção	001.451.349-89	6.500,00	0	3.311,22	3311,22
Ana Lucia Pech	567.188.459-49	4.000,00	0	3.956,94	3956,94
André Luiz da Costa	793.684.259-49	2.000,00	0	1.457,64	1457,64
Carlos Alberto Vargas	514.433.689-20	8.800,00	0	8.016,83	8016,83
Deisi Akemi Yoshida	954.226.258-20	2100	0	1.324,00	1324
Israel Rede	298.851.679-00	1.000,00	0	444,62	444,62
Julio Cesar Klein das Neves	577.165.010-20	7.850,00	0	6.001,16	6001,16
Rosilene Przydzimirski Luza	544.611.469/87	8.500,00	0	7.421,47	7421,47
Marilza de Jesus Gefuni da Silva	461.827.729-72	5.300,00	0	2.335,15	2335,15
Nelson de Lima Moura	552.646.899-20	4.000,00	0	2.033,95	2033,95
Ronaldo Mansano Custódio	664.191.749-53	2.000,00	0	1.999,76	1999,76
Rui Carlos Filho	470.646.769-15	9.500,00	0	9.360,68	9360,68
Antonio Carlos Soares	544.232.529/53	8.000,00	0	6.624,98	6624,98
Salvador Vieira de Menezes	874.439.459-49	9.000,00	0	8.399,97	8399,97
Total utilizado pela UG			0	62.688,37	62.688,37
Código da UG	153991	Limite de Utilização da UG	SEM MOVIMENTO		
Portador	CPF	Valor do Limite	Valor		Total

		Individual	Saque	Fatura	
Total utilizado pela UG			0	0	0
Código da UG	150151	Limite de Utilização da UG		25.000,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Camila Da Rosa Vanin	001.518.100/60	3.000,00	0	1.507,40	1.507,40
Jonicleber Ricardo Mendonca	044.212.749/92	8.000,00	0	1.572,98	1.572,98
Carline Marquetti	045.335.179/43	4.000,00	0	265,80	265,80
Alessandra Machado Lunkes	200.540.978/27	6.000,00	0	1.913,07	1.913,07
Total utilizado pela UG			0	5.259,25	5.259,25
Código da UG	150148	Limite de Utilização da UG		300.000,00	

Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Roberta Barreiros de Souza	30954402863	2.000,00	0	605,78	605,78
Juliano Daniels	77739345091	7.000,00	0	2.337,33	2.337,33
Total utilizado pela UG			0	2.943,11	2.943,11
Código da UG	153029	Limite de Utilização da UG		90.000,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Valdemir Strapasson	784.078.939-00	44.426,00	0	15.210,08	15.210,08
Eliane Oliari Ristof	702.488.269-72	7.000,00	0	2.721,05	2.721,05
Magela Reny Fonticiella Gómez	624.611.179-34	8.054,00	0	4.695,69	4.695,69
Jandira Barônio Trevisan	512.707.909-78	21.247,00	0	7.571,76	7.571,76
Total utilizado pela UG			0	30.198,58	30.198,58
Código da UG	153177	Limite de Utilização da UG		500.000,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
João Paulo Bazzo	040192929-90	4.000,00	794,81	2.251,80	3.046,61
Jonas Aldemir Boiarski	046.383.719/30	4.000,00	0,00	2.978,88	2.978,88
Antonio Carlos Mazzetti	697.453.589/91	6.000,00	690,42	5.281,01	5.971,43
Sidnei Ruaro da Silva	3532678993	4.000,00	1.244,74	1.141,06	2.385,80
Neide de Fatima Kleinubing Larcher	524829529-72	4.000,00	783,60	2.745,52	3.529,12
Total utilizado pela UG			3.513,57	14.398,27	17.911,84
Código da UG	153178	Limite de Utilização da UG		66.000,00	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Amadeu de Jesus Spinardi de Oliveira	37152068968	10.000,00	0	8.483,14	8.483,14
Sabrina Avila Rodrigues	98811576091	2.600,00	0	2.503,42	2.503,42
Total utilizado pela UG			0	10.986,56	10.986,56
Código da UG	153019	Limite de Utilização da UG		SEM MOVIMENTO	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Total utilizado pela UG			0	0	0
Código da UG	150150	Limite de Utilização da UG		SEM MOVIMENTO	
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	

Total utilizado pela UG				0	0,00	
Código da UG	152134			Limite de Utilização da UG	3.000,00	
Portador	CPF		Valor do Limite Individual	Valor		Total
				Saque	Fatura	
Rogério Sauberlich	042.593.559/02		3.000,00	0	183,16	183,16
Total utilizado pela UG				0	183,16	183,16
Total utilizado pela UTFPR				3.513,57	129.818,39	133.331,96

Quadro 42 – Despesa com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador
Fonte: SIAFI

4.5.4. PRESTAÇÕES DE CONTAS DE SUPRIMENTO DE FUNDOS

Abaixo informações sobre a prestação de contas do suprimento de fundos nos últimos três exercícios.

Suprimento de Fundos												
Situação	Conta Tipo "B"						CPGF					
	2013		2012		2011		2013		2012		2011	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aguardando Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC em Análise	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC não Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PC Aprovadas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	89	133.331,96	77	118.298,68	97	155.412,16

Quadro 43 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF)
Fonte Processos de Concessão

4.5.5. ANÁLISE CRÍTICA

O valor concedido para despesas com o cartão de pagamento do governo federal representa apenas 0,16% das despesas correntes, sem pessoal, fonte tesouro da UTFPR, ao passo que no exercício anterior representava 0,22%. Isso demonstra que sua utilização tem sido somente quando necessária, dentro das normas legais.

Outro fato a ser destacado é que, através de portaria ministerial, a permissão para saque é de até 20% do valor de suprimento concedido. O valor utilizado para saque foi de apenas 2,7%.

4.6. RENÚNCIAS SOB A GESTÃO DA UJ

Não se aplica a UJ.

4.7. GESTÃO DE PRECATÓRIOS

Não se aplica a UJ.

5. Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

5.1. ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

Os servidores que compõem o quadro de pessoal efetivo da UTFPR pertencem à carreira de docentes do Magistério Superior, do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e de Técnico-Administrativos.

A tabela 18 compreende uma planilha em que na primeira coluna são discriminadas algumas tipologias de cargos da Administração Pública, enquanto as quatro colunas restantes informam sobre a Lotação Autorizada, a Lotação Efetiva, o número de Ingressos em 2013 e o número de Egressos em 2013, incluindo as redistribuições.

Para os servidores da carreira foram apresentados os dados separados por carreira: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; Professor do Magistério Superior e Técnico-Administrativo. Para os docentes com contrato temporário foram apresentados os dados separados por carreira: Professor Substituto do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Professor Substituto do Magistério Superior.

5.1.1. DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

A demonstração da força de trabalho da UTFPR é apresentada na tabela 18, a qual demonstra por categoria de servidores a lotação autorizada e efetiva, bem como, a quantidade de ingressos e egressos no exercício de 2013.

5.1.1.1. LOTAÇÃO

Tabela 18 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/2013

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	3.688	3.231	409	113
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	3.688	3.231	409	113
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	3.688	3.212	400	109
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1.127	1.049	9	22
Professor de Magistério Superior	1.529	1.137	284	31
Técnicos-Administrativos	1.032	1.026	107	56
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	17	9	4
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	436	177	155	108
Professor Substituto de EBTT	209	132	101	10
Professor Substituto de Magistério Superior	227	45	54	17
Professor Temporário	0	0	0	81
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	4124	3408	564	221

Fonte: Sistema SIAPE

5.1.1.2. SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UNIDADE JURISDICIONADA

O Quadro 44 visa a demonstrar as situações que reduzem a força de trabalho da UTFPR. São situações que caracterizam a ausência momentânea do servidor, conforme previsões legais. Cabe ressaltar que a fundamentação legal utilizada foi a Lei nº 8.112/90 e, para cada tipologia dos afastamentos, foi informada a quantidade de pessoas do quadro que se encontravam naquela situação em 31 de dezembro de 2013.

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	7
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	1
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0
Professor de Magistério Superior	1
Técnicos-Administrativos	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	6
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	5
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	1
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	172
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	1
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0
Professor de Magistério Superior	1
Técnicos-Administrativos	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	1
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	170
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	106
Professor de Magistério Superior	43
Técnicos-Administrativos	21
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	63
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	1
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	57
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	9
Professor de Magistério Superior	33
Técnicos-Administrativos	15
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	4
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
Professor de Magistério Superior	1
Técnicos-Administrativos	2
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	1
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0
Professor de Magistério Superior	1
Técnicos-Administrativos	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	18
4.1. Doença em Pessoa da Família	1
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	1
4.2. Capacitação	17
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	11
Professor de Magistério Superior	0
Técnicos-Administrativos	6
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	0
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	0
5.5. Mandato Classista	0

Quadro 44 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ
Fonte: Sistema SIAPE

5.1.2. QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

A qualificação da força de trabalho da UTFPR é informada por intermédio das Tabelas 19, 20 e 21, os quais tem por objetivo demonstrar a estrutura de cargos e de funções, a qualificação do pessoal por idade e por escolaridade.

5.1.2.1. ESTRUTURA DE CARGOS E DE FUNÇÕES

A Tabela 19 abaixo identifica a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas da UTFPR, baseando-se na estrutura apresentada na tabela 18.

Tabela 19 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31/12/2013)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	92	82	24	11
1.1.Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2.Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	82	24	11

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	81	24	11
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0	44	13	6
Professor de Magistério Superior	0	14	7	1
Técnicos-Administrativos	0	23	4	4
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	342	302	119	21
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	301	118	21
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0	56	21	6
Professor de Magistério Superior	0	39	29	2
Técnicos-Administrativos	0	206	68	13
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	1	1	0
3. Funções de Coordenador de Curso	176	134	78	12
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0	68	34	5
Professor de Magistério Superior	0	66	44	7
4. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2+3)	610	518	221	44

Fonte: Sistema SIAPE

5.1.2.2. QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL SEGUNDO A IDADE

A Tabela 20 visa a demonstrar o perfil etário do quadro de pessoal ativo da UTFPR, na data de 31/12/2013, sendo composto de grupamentos de informações. O primeiro corresponde aos grupos de tipologias dos cargos discriminados nas tabelas 18 e 19 anteriores, enquanto que o segundo compreende um conjunto de cinco colunas, discriminando cinco faixas etárias sucessivas e complementares.

Tabela 20 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12/2013

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária					Total
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	
1. Provimento de Cargo Efetivo	601	1.133	1.047	531	96	3.408
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	495	1074	1024	526	93	3.212
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	29	249	476	252	43	1.049
Professor de Magistério Superior	214	522	268	111	22	1.137
Técnicos-Administrativos	252	303	280	163	28	1.026
1.3. Servidores com Contratos	100	54	19	3	1	177

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária					Total
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	
Temporários						
Professor Substituto EBTT	76	36	17	2	1	132
Professor Substituto Magistério Superior	24	18	2	1	0	45
Professor Temporário	0	0	0	0	0	0
1.4. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	1	1	0	2
1.5. Servidores de carreira em exercício provisório	6	5	3	1	2	17
2. Provimento de Cargo em Comissão	51	162	202	91	12	518
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	3	14	34	30	1	82
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1	6	21	15	1	44
Professor de Magistério Superior	0	2	4	8	0	14
Técnicos-Administrativos	2	6	8	7	0	23
Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	1	0	0	1
2.3. Funções Gratificadas	36	97	113	46	10	302
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	0	6	31	13	6	56
Professor de Magistério Superior	1	21	12	3	2	39
Técnicos-Administrativos	34	70	70	30	2	206
Servidores em Lotação Provisória	1	0	0	0	0	1
2.4. Funções de Coordenador de Curso	12	51	55	15	1	134
Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	2	21	33	11	1	68
Professor de Magistério Superior	10	30	22	4	0	66
3. Totais (1+2)	652	1.295	1.249	622	108	3.926

Fonte: Sistema SIAPE

5.1.2.3. QUALIFICAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO A ESCOLARIDADE

A Tabela 21 visa a demonstrar o perfil de escolaridade do quadro de pessoal ativo da UTFPR na data de 31/12/2013. Essa tabela segue estrutura semelhante às das tabelas 19 e 20, vez que tem por objetivo classificar os ocupantes de cargos e comissões segundo o nível de escolaridade. A tabela possui dois grupamentos de informação, o primeiro corresponde aos grupos de tipologias do cargo discriminados na Tabela 20 anterior, enquanto o segundo compreende um conjunto de nove colunas discriminando nove níveis de escolaridade distintos.

Tabela 21 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/2013

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade									Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	7	10	83	253	800	1.061	1.175	3.389
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
1.2. Servidores de Carreira	0	0	7	10	83	228	744	975	1165	3.212
Professor EBTT	0	0	0	0	1	16	115	449	468	1.049
Professor de Magistério Superior	0	0	0	0	0	3	29	414	691	1.137
Técnicos-Administrativos	0	0	7	10	82	209	600	112	6	1.026
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	25	56	86	10	177
Professor Substituto EBTT	0	0	0	0	0	22	39	63	8	132
Professor Substituto de Magistério Superior	0	0	0	0	0	3	17	23	2	45
Professor Temporário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	11	32	174	107	193	518
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	1	2	18	19	41	82
Professor EBTT	0	0	0	0	0	0	1	13	30	44
Professor de Magistério Superior	0	0	0	0	0	0	0	3	11	14
Técnicos-Administrativos	0	0	0	0	1	2	17	3	0	23
Servidores carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	10	30	154	52	56	302
Professor EBTT	0	0	0	0	0	1	5	24	26	56
Professor de Magistério Superior	0	0	0	0	0	0	0	11	28	39
Técnicos-Administrativos	0	0	0	0	10	29	148	17	2	206
Servidores em Lotação Provisória	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
2.4. Funções de Coordenador de Curso	0	0	0	0	0	0	3	36	95	134
Professor EBTT	0	0	0	0	0	0	3	22	43	68
Professor de Magistério Superior	0	0	0	0	0	0	0	14	52	66
3. Totais (1+2)	0	0	7	10	94	285	975	1.168	1.368	3.907

LEGENDANível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

* EBTT = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Fonte: Sistema SIAPE

5.1.3. CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

A Tabela 22 contempla a composição do quadro de custos de pessoal da UTFPR, onde estão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal para cada tipologia de servidores e de cargos relativamente ao exercício de referência do relatório de gestão e aos dois imediatamente anteriores.

Tabela 22 – Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	143.961.062,08	112.637.685,01	29.563.338,96	13.093.668,75	3.263.792,70	23.786.355,18	2.444.180,28	335.106,73	1.332.226,59	330.417.416,28
	2012	121.348.623,26	84.338.682,97	19.077.170,92	10.008.599,81	1.192,00	17.705.736,30	2.785.230,65	-	-	255.265.235,91
	2011	78.771.293,75	95.556.761,64	17.091.228,94	8.634.186,05	390,16	18.351.688,03	2.907.554,83	-	-	221.313.103,40
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013	4.778.184,47	-	-	-	12.064,48	-	894.551,59	-	-	5.684.800,54
	2012	9.440.084,81	-	-	-	-	-	2.053.785,14	-	-	11.493.869,95
	2011	9.417.974,24	-	-	-	-	-	1.506.385,53	-	-	10.924.359,77
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários			
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas										
Exercícios	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2012	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sistema SIAFI

5.1.4. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS

5.1.4.1. CLASSIFICAÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS DA UNIDADE JURISDICIONADA SEGUNDO O REGIME DE PROVENTOS E DE APOSENTADORIA

A tabela 23 contempla os servidores inativos e compreende dados onde, na primeira coluna, são discriminados dois regimes de proventos, subdivididos em quatro regimes de aposentadoria, cada um, enquanto as duas colunas restantes informam sobre o quantitativo dos servidores na UTFPR e o número de aposentadorias ocorridas no exercício de referência, de acordo com os regimes de proventos e de aposentadoria.

Tabela 23 – Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	373	38
1.1 Voluntária	333	37
1.2 Compulsória	1	1
1.3 Invalidez Permanente	39	0
1.4 Outras	0	0
2. Proporcional	149	5
2.1 Voluntária	124	1
2.2 Compulsória	9	2
2.3 Invalidez Permanente	16	2
2.4 Outras	0	0
3. Totais (1+2)	522	43

Fonte: Sistema Siape

5.1.4.2. DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DAS PENSÕES PAGAS PELA UNIDADE JURISDICIONADA

A tabela 24 compreende uma planilha onde, nas linhas, são discriminados os regimes de proventos originários do instituidor de pensão, enquanto, nas colunas, foram informados os quantitativos dos beneficiários de acordo com cada regime de proventos.

Tabela 24 – Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12/2013

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	151	4
1.1. Integral	137	4
1.2. Proporcional	14	0
2. Em Atividade	4	2
3. Total (1+2)	155	6

Fonte: Sistema Siape

5.1.5. CADASTRAMENTO NO SISAC

5.1.5.1. ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TRIBUNAL POR INTERMÉDIO DO SISAC

A Tabela 25 a seguir tem o objetivo de evidenciar a relação entre a quantidade dos atos ocorridos no exercício de 2013 e no exercício anterior e a quantidade de atos efetivamente cadastrada no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, de forma demonstrar a conformidade da gestão dos atos de pessoal da UJ com o art. 2º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

Tabela 25 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	616	485	616	485
Concessão de aposentadoria	52	35	52	35
Concessão de pensão civil	8	11	8	11
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	15	20	15	20
Totais	691	551	691	551

5.1.5.2. ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU

A Tabela 26 a seguir tem o objetivo de evidenciar a relação entre a quantidade dos atos sujeitos à comunicação ao TCU ocorridos no exercício de 2013 e no exercício anterior e a quantidade de atos efetivamente cadastrada no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC, de forma demonstrar a conformidade da gestão dos atos de pessoal da UJ com o art. 3º da Instrução Normativa TCU nº 55/2007.

Tabela 26 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	275	278	275	278
Cancelamento de concessão	0	3	0	3
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	275	281	275	281

5.1.5.3. REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

A Tabela 27 tem o objetivo de evidenciar a regularidade, em relação ao prazo estabelecido no art. 7º da IN TCU nº 55/2007, do cadastramento no SISAC dos atos de pessoal sujeitos a registro e comunicação ao TCU.

Tabela 27 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	323	266	15	12
Concessão de aposentadoria	21	23	3	5
Concessão de pensão civil	2	3	2	1
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	15	0	0	0
Total	361	292	20	18
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	263	11	1	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	263	11	1	0

5.1.5.4. ATOS SUJEITOS À REMESSA AO TCU EM MEIO FÍSICO

Não aplicável a esta UJ.

5.1.6. ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS

A UTFPR possui Ordem de Serviço nº 1, de 3.7.2007, que versa sobre a criação de Comissão de Acúmulo de Cargos e Empregos em cada Câmpus da UTFPR, que analisa os formulários denominados de "Declaração de Acúmulo de Cargos e Empregos".

5.1.7. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS

Toda vez que a Comissão verifica alguma impropriedade relativa ao tema, é encaminhado ao Diretor-Geral do Câmpus para a instauração de Processo Administrativo Disciplinar, a fim de apurar o fato, na forma prevista na Lei nº 8.112/90.

5.1.8. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

Demonstram-se relevantes os seguintes indicadores gerenciais, dentre outros levantados pela UTFPR, sobre recursos humanos.

O gráfico 1 retrata a evolução do quantitativo de servidores efetivos da UTFPR por carreiras nos últimos seis anos. Por meio desse gráfico é possível observar a relativa estagnação do quadro de docentes da carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), cuja perspectiva é ser gradativamente reduzido, tendo em vista a ausência, na UTFPR, de uma política voltada a sua reposição.

Por outro lado, o número de docentes do Magistério Superior e de Técnicos-Administrativos encontra-se em crescimento, em consequência da adesão, no ano de 2008, da Instituição ao REUNI (Programa do Governo Federal de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras), das políticas de expansão de cursos dos Câmpus e da existência de política de reposição voltada a estas carreiras (com exceção dos níveis de classificação A e B da carreira técnico-administrativa). Além disso, o MEC tem realizado paulatinamente a substituição dos códigos de vagas oriundos de vacâncias da carreira de docentes EBTT por vagas da carreira de Magistério Superior.

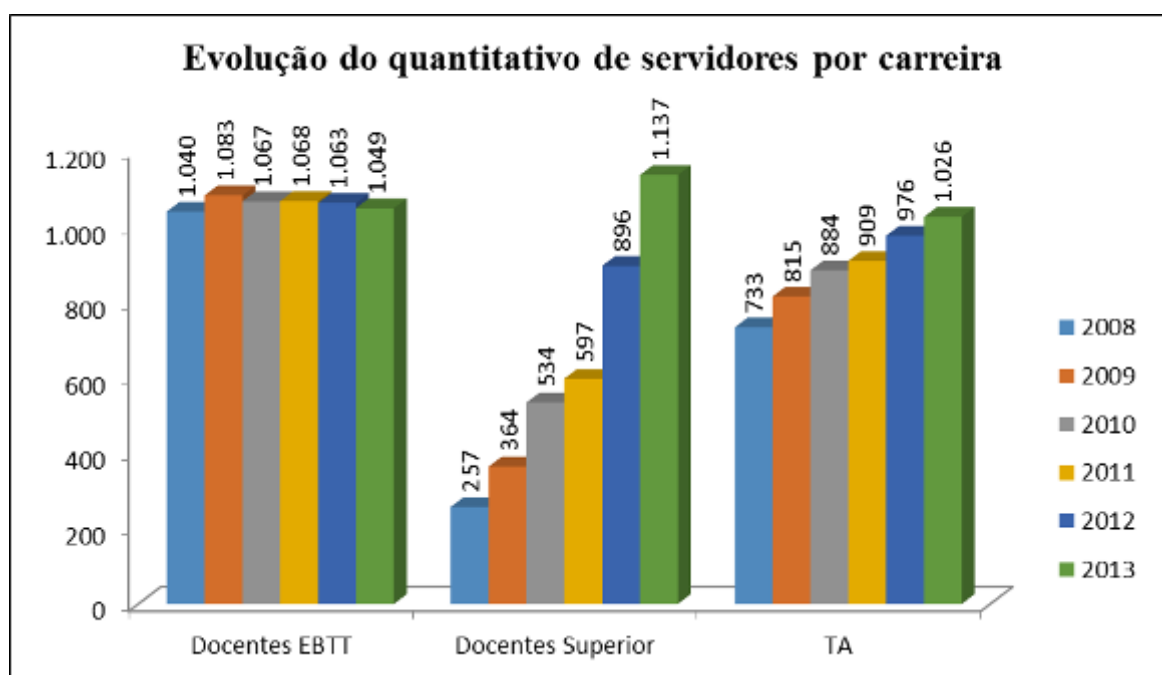


Gráfico 1 – Evolução do quantitativo de servidores por carreira

Fonte: Sistema Siape

O gráfico 2 demonstra o quantitativo de ingressos (nomeações) e egressos (aposentadorias, demissões, exonerações e vacâncias por posse em cargo inacumulável) de servidores, ocorridos na UTFPR ao longo do ano de 2013. No gráfico 2 é possível visualizar que as nomeações voltaram-se majoritariamente à carreira Docente do Magistério Superior, seguida da carreira Técnica-Administrativa do nível de classificação D, carreiras estas que também correspondem à quase totalidade das exonerações e vacâncias por posse em cargo

inacumulável desse mesmo período. Quanto às aposentadorias, identifica-se que ocorreram predominantemente na Carreira Docente EBTT.

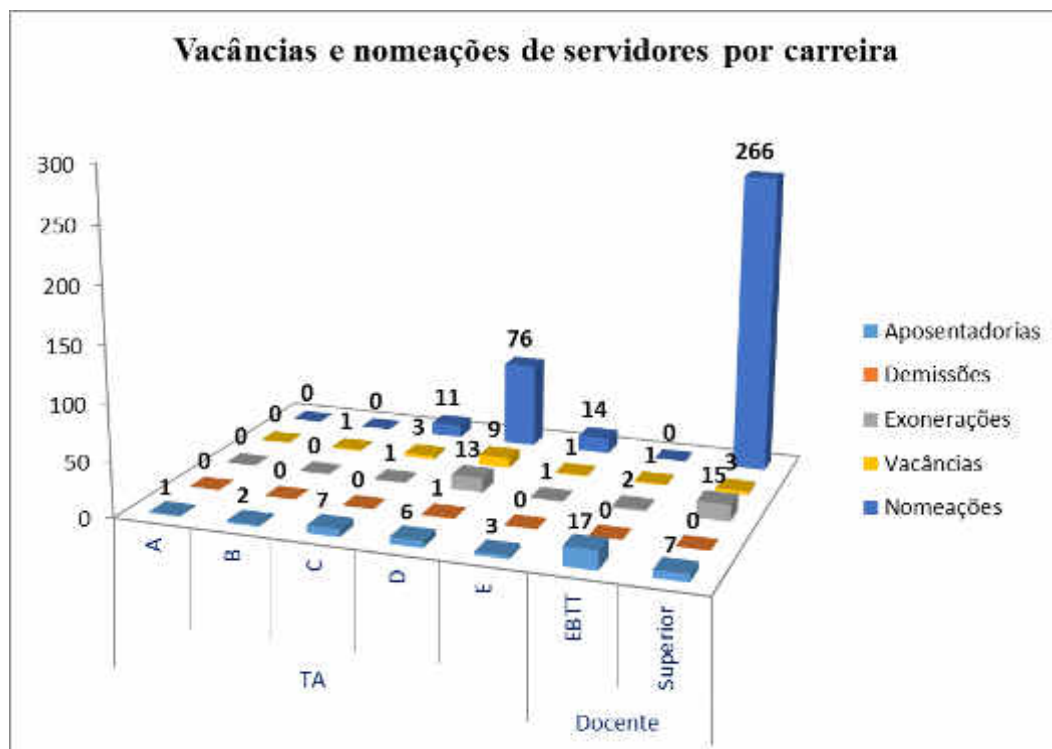


Gráfico 2 – Vacâncias e nomeações de servidores por carreira

Fonte: Sistema Siape

Além dessas formas de provimento e vacância de cargos, ocorreram na UTFPR no ano de 2013, 33 ingressos e 15 egressos por meio da redistribuição de servidores. De acordo com a Lei nº 8.112/90, a redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder.

A tabela 28 demonstra os ingressos e egressos de servidores, por carreira, ocorridos no ano de 2013 por meio de redistribuição de cargos entre as Instituições Federais de Ensino Superior.

Tabela 28 – os ingressos e egressos de servidores por carreira ocorridos no ano de 2013 por meio de redistribuição de cargos entre as Instituições Federais de Ensino Superior

Redistribuições	Docente do Magistério Superior	Docente EBTT	Técnico-Administrativo	Total
Ingressos	18	9	6	33
Egressos	6	2	7	15

No mesmo período, também ocorreram 63 remoções de servidores entre os Câmpus da UTFPR, sendo que 35 pertencem à carreira do Magistério Superior, 11 à carreira EBTT e 17 à carreira técnico-administrativa.

Mesmo com o crescimento do quadro de servidores da UTFPR nos últimos anos, existem algumas situações que podem reduzir a força de trabalho da Instituição. Durante o ano de 2013, 258 servidores estiveram afastados de suas atividades laborais, o que corresponde a 24% do quadro total de servidores. Como é possível observar no gráfico 3, a

carreira técnica-administrativa apresentou o menor número de afastamentos (4%), porém, o afastamento de servidores dessa carreira implica em maiores impactos institucionais, já que, diferentemente das carreiras docentes, a técnica-administrativa não possui política de contratação de trabalhadores substitutos/temporários.

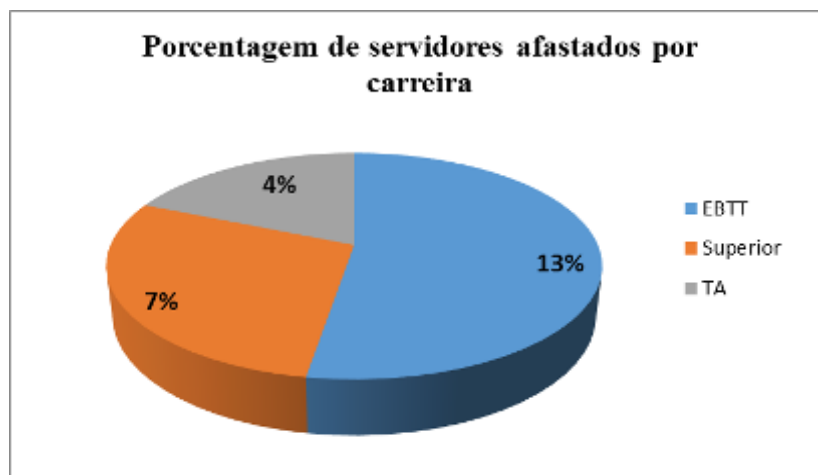


Gráfico 3 – Porcentagem de servidores afastados por carreira

Fonte: Sistema Siape

Dentre as situações que levaram ao afastamento de servidores de suas atividades, o afastamento para cursar pós-graduação *stricto sensu* no país foi a mais frequente, correspondendo a 66% dos afastamentos concedidos pela UTFPR. Por meio do gráfico 4, é possível verificar que 63% desses afastamentos referem-se a docentes EBTT, o que demonstra forte empenho desta categoria em capacitar-se para atender aos novos desafios da Instituição, relacionados essencialmente à sua transformação, no ano de 2005, de Centro Tecnológico para Universidade Tecnológica.

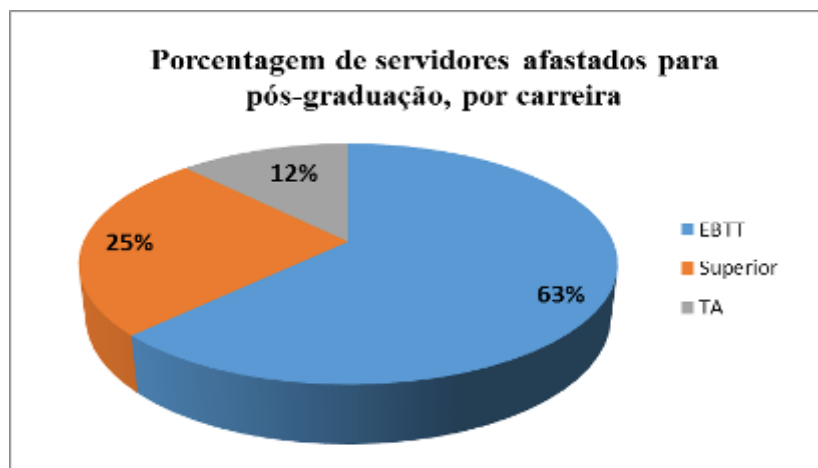


Gráfico 4 – Servidores afastados para pós-graduação por carreira

Fonte: Sistema Siape

Essa busca dos servidores da UTFPR por maior qualificação profissional pode ser observada nos gráficos 5 e 6, que retratam, respectivamente, a quantidade de docentes e de

técnicos-administrativos por nível de escolaridade nos últimos três anos. No gráfico 5, verifica-se, de um ano para outro, a diminuição do número de docentes que possuíam apenas graduação ou especialização e o aumento do número de docentes com mestrado e doutorado, propiciando que a UTFPR seja atualmente composta majoritariamente por docentes detentores dessas titulações (92% do quadro docente, sendo 39% mestres e 53% doutores), o que traz impactos muito positivos às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Instituição.

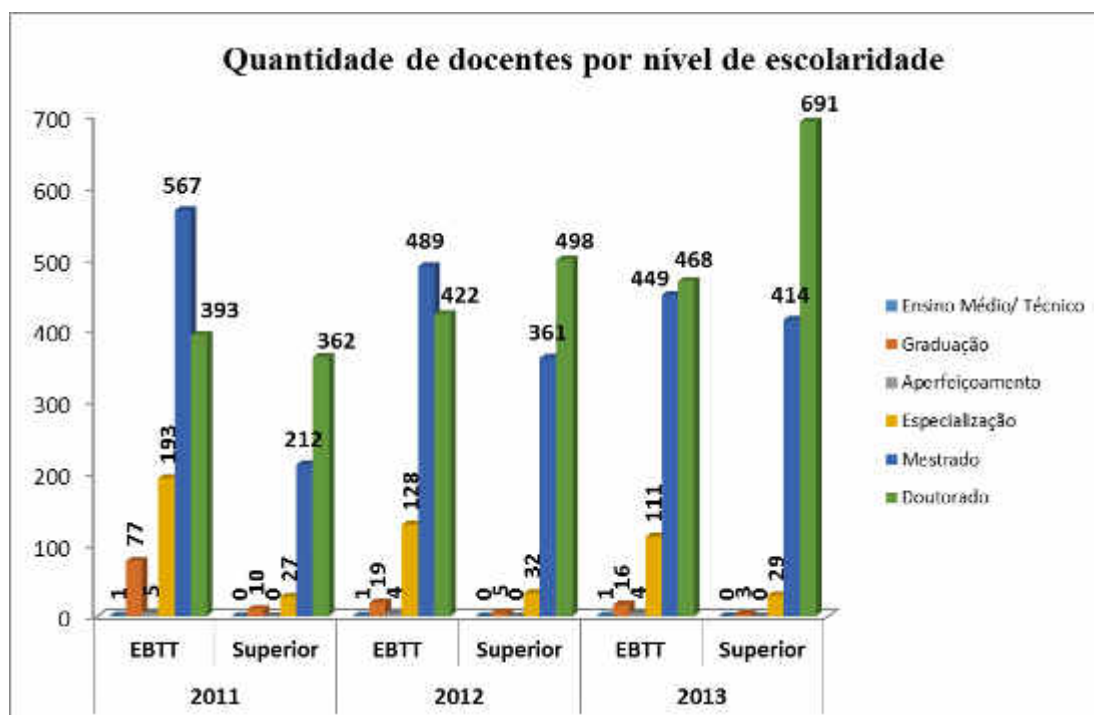


Gráfico 5 – Quantidade de docentes por nível de escolaridade

Fonte: Sistema Siape

No gráfico 6 é possível observar a evolução quanto ao nível de escolaridade também no caso dos servidores técnico-administrativos, que se qualificaram principalmente nos níveis de especialização e mestrado, sendo ainda o nível de especialização o de evidente predominância, o que revela a importância da oportunização da participação em cursos *stricto sensu* para que esta categoria dê prosseguimento ao processo de educação continuada.

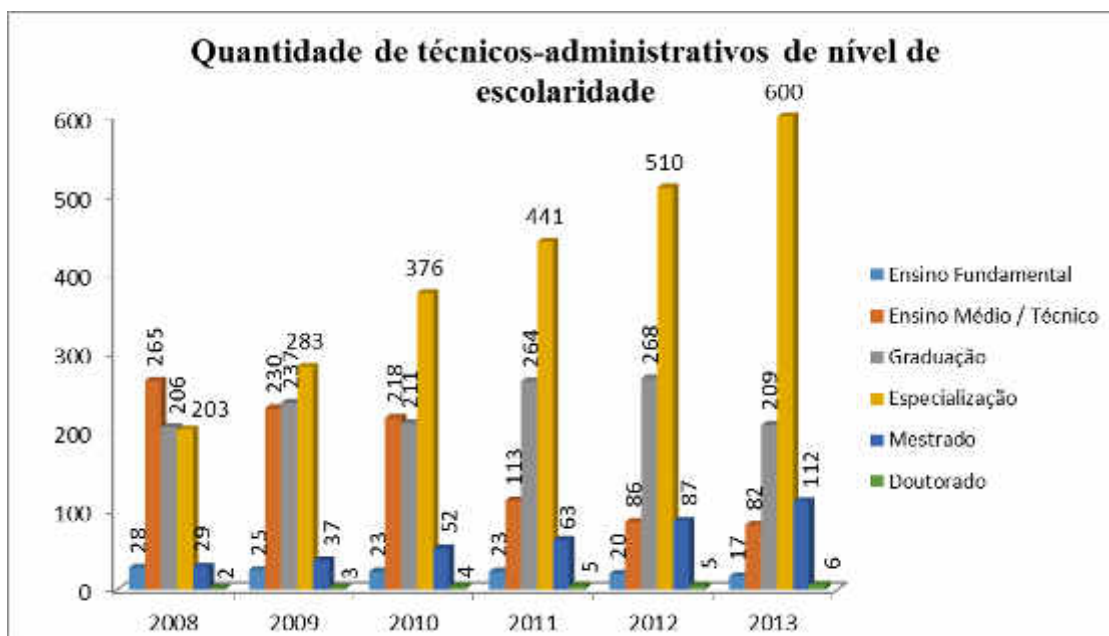


Gráfico 6 – Quantidade de técnicos-administrativos por nível de escolaridade

Fonte: Sistema Siape

A Lei nº 11.091/2005 trata da carreira de servidores técnico-administrativos. Essa carreira é composta por cinco níveis de classificação (A, B, C, D e E), sendo que para cada nível há a exigência de requisitos mínimos para provimento do cargo. Os níveis de classificação A e B referem-se a cargos extintos e não há, na UTFPR, uma política para reposição imediata das vacâncias ocorridas nesses cargos. Por meio do Decreto nº 7.232/2010, foi criado o Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos (QRSTA), que permite a reposição imediata dos cargos com nível de classificação C, D e E, assim que ocorre a sua vacância.

O gráfico 7 demonstra a evolução quantitativa ocupada dos cargos de níveis D e E desde o ano de 2007. Demonstra também que a curto / médio prazo haverá uma redução na força de trabalho na carreira dos servidores técnico-administrativos dos níveis de classificação A e B, que se referem a cargos extintos, sem uma política de reposição. Esses dados servem de indicadores para a Instituição pleitear junto ao MEC a reposição do quadro de vagas por cargos que não se encontram em extinção (C, D e E).

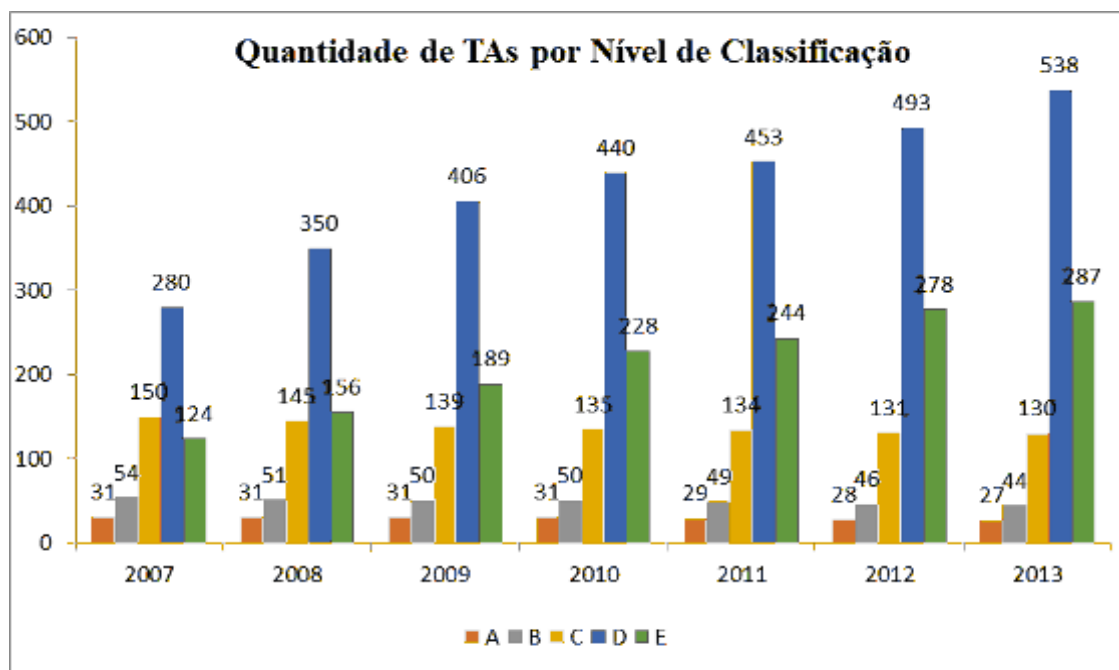


Gráfico 7 – Quantidade de TAs por Nível de Classificação

Fonte: Sistema Siape

A faixa etária na qual se encontram os servidores da Instituição também constitui importante indicador de Recursos Humanos, pois permite que sejam tomadas ações gerenciais voltadas a suas especificidades. No gráfico 8 é possível verificar que a maior parte dos servidores da UTFPR encontra-se na faixa de 31 e 50 anos de idade, porém também chama atenção a considerável porcentagem de servidores extremamente jovens (até 30 anos) e também de servidores com idades próximas à aposentadoria (acima de 51 anos).

Essa diversificação de faixas etárias, que pode ser vista como consequência da implantação do REUNI a partir do ano de 2008, revela a necessidade de investimento na valorização e no desenvolvimento dos servidores em suas diversas fases de carreira.

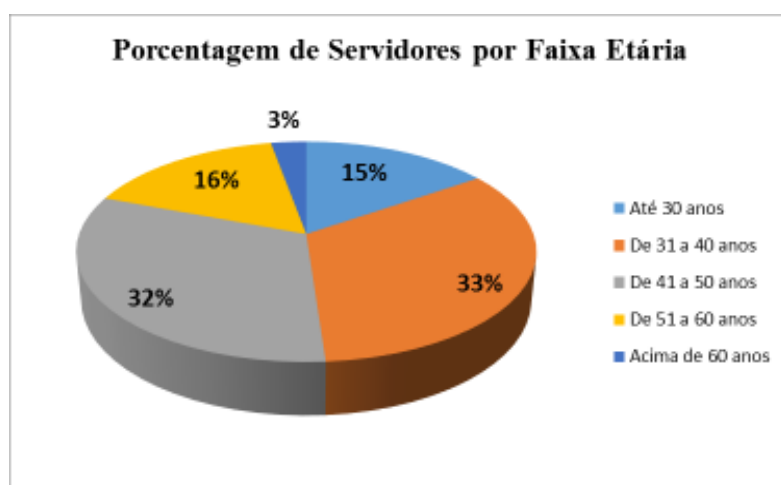


Gráfico 8 – Porcentagem de servidores por faixa etária

Fonte: Sistema Siape

Ao ser vista sob maior enfoque apenas a quantidade de servidores com idades próximas à aposentadoria, é possível identificar que a carreira que será mais afetada pelas vacâncias geradas será a de Docentes EBTT, cujas vagas vêm sendo paulatinamente substituídas pelas da carreira de Magistério Superior.

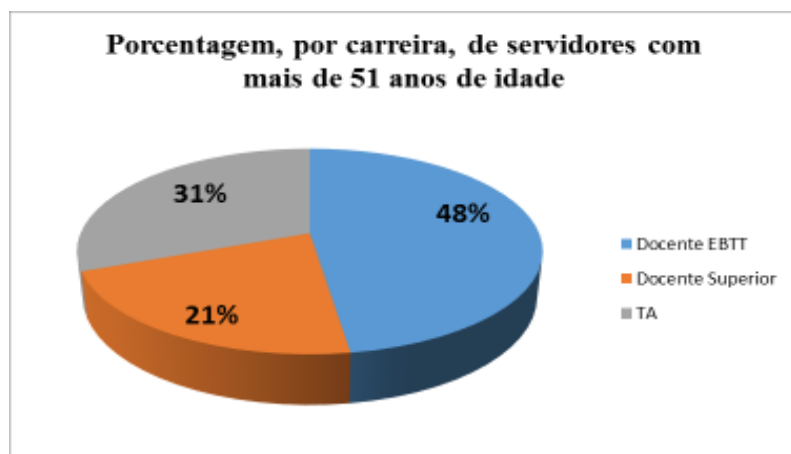


Gráfico 9 – Porcentagem, por carreira, de servidores com mais de 51 anos de idade

Fonte: Sistema Siape

5.2. TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

5.2.1. INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

Não se aplica a essa UJ.

5.2.2. AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Não se aplica a essa UJ.

5.2.3. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE JURISDICIONADA

A seguir serão apresentados os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra. O quadro 45 demonstra os contratos de prestação de serviços de higiene e limpeza e vigilância ostensiva.

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS APUCARANA													
UG/Gestão: 150149/15246					CNPJ: 75.101.873/0010-80								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	07/2011	11.009.550/0001-98	01/06/2011	31/05/2014	4	2	0	2	0	0	P
2012	L	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	13	7	0	6	0	0	A

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CAMPO MOURÃO													
UG/Gestão: 153251/15246					CNPJ: 75.101.873/0006-02								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2013	0	11	0	3	0	0	P

Unidade Contratante

Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO

UG/Gestão: 153176/15246

CNPJ: 75.101.873/0003-51

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	010/2009	05.948.378/0001-35	30/11/2009	25/11/2013	0	0	1	1	0	0	P
2013	V	O	002/2013	05.948.378/0001-35	01/07/2013	25/11/2013	0	0	2	2	0	0	P
2013	V	O	009/2013	11.009.550/0001-98	26/11/2013	25/11/2014	0	0	4	4	0	0	P
2011	L	O	005/2011	04.314.669/0001-09	01/01/2011	31/12/2013	23	18	0	5	0	0	P

Unidade Contratante

Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS CURITIBA

UG/Gestão: 154358/15246

CNPJ: 75.101.873/0008-66

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	06/2009	07.592.889/0001-92	01/09/2009	30/09/2013	80	80	0	0	0	0	E
2013	L	O	15/2013	06.233.165/0001-90	01/10/2013	30/09/2014	99	99	0	0	0	0	A
2011	V	O	15/2011	07.658.074/0001-69	31/10/2011	30/10/2014	37	37	0	0	0	0	P

Unidade Contratante**Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS DOIS VIZINHOS****UG/Gestão: 153991/15246****CNPJ: 75.101.873/0007-85****Informações sobre os contratos**

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	13/2012	14.773.025/0001-32	12/11/2012	12/11/2014	0	20	0	5	0	2	P
2011	V	O	09/2011	11.305.766/0001-09	02/12/2011	02/12/2014	0	0	0	6	0	0	P

Unidade Contratante**Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO****UG/Gestão: 150151/15246****CNPJ: 75.101.873/0012-42****Informações sobre os contratos**

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	03/2010	04.314.669/0001-09	03/07/2010	10/01/2013	17	14	0	0	0	0	E
2012	L	O	02/2012	03.412.765/0001-27	11/01/2013	11/01/2014	27	15	1	1	0	0	A
2008	V	O	01/2008	05.948.378/0001-35	01/05/2008	01/08/2013	4	4	0	0	0	0	E
2013	V	O	05/2013	11.770.785/0001-06	02/08/2013	01/08/2014	4	4	0	0	0	0	A

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS GUARAPUAVA													
UG/Gestão: 150148/15246					CNPJ: 75.101.873/0011-61								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	05/2012	03.767.254/0001-28	09/01/2012	09/01/2013	2	2	0	0	0	0	E
2012	L	O	13/2012	16.934.245/0001-26	10/01/2013	09/04/2014	0	2	0	0	0	0	A
2013	L	O	07/2013	07.682.995/0001-67	03/12/2013	02/12/2014	0	3	0	0	0	0	A
2013	V	O	06/2013	03.495.870/0001-77	13/11/2013	12/11/2014	0	0	4	4	0	0	A

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS LONDRINA													
UG/Gestão: 150148/15246					CNPJ: 75.101.873/0011-61								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	003/2010	02.518.968/0001-30	13/09/2010	13/11/2013	12	12	0	0	4	4	E
2013	L	O	006/2013	06.094.697/0001-93	14/11/2013	13/11/2014	23	23	0	0	0	0	A
2012	V	O	005/2012	09.039.434/0001-70	24/09/2012	23/09/2014	6	6	0	0	0	0	P

Unidade Contratante**Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS MEDIANEIRA****UG/Gestão: 153029/15246****CNPJ: 75.101.873/0002-70****Informações sobre os contratos**

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	03/2012	11.933.418/0001-78	01/06/2012	06/06/2014	6	0	0	6	0	0	P
2012	L	O	02/2012	03.981.373/0001-89	01/06/2012	01/06/2014	31	21	0	4	0	0	P

Unidade Contratante**Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – CÂMPUS PATO BRANCO****UG/Gestão: 153177/15246****CNPJ: 75.101.873/0004-32****Informações sobre os contratos**

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	11/2012	11.933.418/0001-78	26/06/2012	25/06/2014	0	2	0	4	0	0	P
2011	L	O	96/2011	03.767.254/0001-28	01/09/2011	31/08/2014	0	16	2	27	0	0	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS PONTA GROSSA													
UG/Gestão: 153178/15246							CNPJ: 75.101.873/0005-13						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	L	O	01/2008	04.314.669/0001-09	01/02/2008	31/01/2013	25	25	0	0	0	0	E
2013	L	O	01/2013	72.201.379/0001-09	01/02/2013	31/01/2014	29	29	0	0	0	0	A
2012	V	O	04/2012	12.138.329/0001-00	10/07/2012	10/07/2014	4	4	0	0	0	0	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS TOLEDO													
UG/Gestão: 150150/15246							CNPJ: 75.101.873/0009-47						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	06/2010	04.563.093/0001-13	21/06/2010	20/06/2014	4	4	0	0	0	0	P
2011	L	O	03/2011	08.629.203/0001-31	17/10/2011	16/10/2014	12	12	0	0	0	0	P
2012	L	O	03/2012	13.114.898/0001-70	01/08/2012	31/07/2013	2	2	0	0	0	0	A
2013	L	O	03/2013	08.058.662/0001-24	01/08/2013	31/07/2014	4	4	0	0	0	0	A

Quadro 45 – Contratos de prestação de serviços de higiene e limpeza e vigilância ostensiva

Fonte: Contratos UTFPR

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

5.2.4. INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

O quadro 46 demonstra todos os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra, excetuados os contratos relativos a higiene e limpeza e vigilância ostensiva.

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS APUCARANA													
UG/Gestão: 150149/15246					CNPJ: 75.101.873/0010-80								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	11	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	1	0	0	1	0	0	P
2012	6	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	1	0	0	0	1	0	P
2012	6	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	1	1	0	0	0	0	P
2012	4	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	1	1	0	0	0	0	P
2012	8	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	0	0	1	1	0	0	P
2012	8	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	0	0	1	1	0	0	P
2012	2	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	4	2	0	1	0	1	P
2012	9	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	0	0	2	1	0	1	P
2012	14	O	04/2012	79.283.065/0003-03	15/08/2012	14/08/2014	0	0	1	0	0	1	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CAMPO MOURÃO													
UG/Gestão: 153251/15246					CNPJ: 75.101.873/0006-02								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	01/2011	10.805.776/0001-32	01/03/2011	31/10/2013	0	0	2	2	0	0	P
2013	4	O	08/2013	08.604.419/0001-64	01/11/2013	31/10/2014	0	0	2	2	0	0	P
2011	6	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2013	0	2	0	0	0	0	P
2011	7	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2013	0	2	0	2	0	0	P
2011	9	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2013	0	0	0	2	0	0	P
2011	11	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2013	0	5	0	3	0	0	P
2011	14	O	05/2011	04.970.088/0001-25	01/09/2011	31/12/2013	0	1	0	0	0	0	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CORNÉLIO PROCÓPIO													
UG/Gestão: 153176/15246					CNPJ: 75.101.873/0003-51								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	003/2011	08.268.712/0001-06	12/07/2011	11/07/2014	0	0	1	1	0	0	P
2009	7	O	009/2009	06.093.929/0001-99	01/01/2010	31/07/2013	0	0	3	3	0	0	P
2013	7	O	003/2013	07.084.096/0001-62	01/08/2013	31/12/2013	0	0	3	3	0	0	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS CURITIBA													
UG/Gestão: 154358/15246							CNPJ: 75.101.873/0008-66						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	4	O	03/2012	08.629.207/0001-31	12/04/2012	11/04/2013	0	0	4	4	0	0	E
2013	4	E	05/2013	07.592.889/0001-92	12/04/2013	11/06/2013	0	0	4	4	0	0	E
2013	10	O	01/2013	07.592.889/0001-92	07/01/2013	06/01/2014	0	0	18	18	0	0	A
2013	9	O	13/2013	12.139.246/0001-28	19/08/2013	21/07/2013	0	0	1	1	0	0	E
2009	9	O	04/2009	09.274.298/0001-00	22/04/2009	18/08/2014	0	0	2	2	0	0	A
2013	4	O	09/2013	08.604.419/0001-64	12/06/2013	11/06/2013	0	0	5	5	0	0	A
2013	14	O	02/2013	86.380.185/0001-22	07/01/2013	06/01/2014	0	0	3	3	0	0	A

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS DOIS VIZINHOS													
UG/Gestão: 153991/15246							CNPJ: 75.101.873/0007-85						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	4	O	07/2012	78.570.397/0001-44	28/05/2012	28/06/2014	0	0	0	1	0	0	P
2011	7	O	01/2011	07.951.388/0001-55	01/07/2011	31/05/2013	0	0	0	1	0	0	E
2013	7	O	01/2013	05.912.569/0001-47	01/06/2013	01/06/2014	0	0	0	1	0	0	A
2013	11	O	04/2013	17.231.781/0001-28	01/08/2013	01/08/2014	0	1	0	0	0	0	A

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS FRANCISCO BELTRÃO													
UG/Gestão: 150151/15246							CNPJ: 75.101.873/0012-42						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	7	O	08/2009	04.314.669/0001-09	09/12/2009	09/12/2013	0	0	1	1	0	0	E
2013	7	O	11/2013	03.412.765/0001-27	10/12/2013	09/05/2014	0	0	1	1	0	0	A

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS GUARAPUAVA													
UG/Gestão: 150148/15246							CNPJ: 75.101.873/0011-61						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	4	O	11/2012	04.970.088/0001-25	29/10/2012	28/10/2014	0	0	1	1	0	0	P
2013	14	O	01/2013	13.659.873/0001-52	21/01/2013	20/01/2014	0	0	0	0	1	1	A

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS LONDRINA													
UG/Gestão: 150148/15246							CNPJ: 75.101.873/0011-61						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	4	O	008/2012	01.048.117/0001-08	26/11/2012	25/10/2014	0	1	0	0	0	0	P
2012	6	O	008/2012	01.048.117/0001-08	26/11/2012	25/10/2014	0	2	0	0	0	0	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS MEDIANEIRA													
UG/Gestão: 153029/15246					CNPJ: 75.101.873/0002-70								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	11	O	02/2011	13.691.967/0001-09	11/08/2011	10/08/2014	1	1	0	0	0	0	P
2011	11	O	02/2011	13.691.967/0001-09	11/09/2011	10/09/2014	1	1	0	0	0	0	P
2011	11	O	02/2012	13.691.967/0001-09	01/06/2012	01/06/2014	2	2	0	0	0	0	P
2011	4	O	03/2011	10.805.776/0001-32	01/09/2011	30/08/2014	0	0	2	2	0	0	P
2012	6	O	02/2012	3.981.373/0001-89	01/06/2012	01/06/2014	2	2	0	0	0	0	P
2008	7	O	03/2008	3.360.551/0001-54	10/09/2008	16/09/2013	0	0	2	2	0	0	P
2012	9	O	02/2012	3.981.373/0001-89	01/06/2012	01/06/2014	0	0	2	2	0	0	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ – PONTA GROSSA													
UG/Gestão: 153019/15246					CNPJ: 75.101.873/0005-13								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	4	O	11/2013	03.412.765/0001-27	01/12/2013	30/11/2014	2	2	0	0	0	0	A

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - REITORIA													
UG/Gestão: 153019/15246					CNPJ: 750101.873/0001-90								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	7	O	01/2010	04.624.017/0001-70	13/01/2010	12/01/2014	0	0	4	4	0	0	P

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ - CÂMPUS TOLEDO													
UG/Gestão: 150150/15246					CNPJ: 75.101.873/0009-47								
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	4	O	02/2012	10.805.776/0001-32	10/08/2012	31/07/2014	0	0	1	1	0	0	P
2009	6	O	03/2009	03.116.865/0001-06	25/05/2009	24/05/2014	1	1	0	0	0	0	P
2012	7	O	04/2012	08.058.662/0001-24	01/08/2012	31/07/2014	2	2	0	0	0	0	P

Quadro 46 – Contratos de prestação de serviço com locação de Mão de obra, exceto limpeza e vigilância

Legenda Área:

1. Conservação e Limpeza;
2. Segurança;
3. Vigilância;
4. Transportes;
5. Informática;
6. Copeiragem;
7. Recepção;
8. Reprografia;
9. Telecomunicações;
10. Manutenção de bens móveis;
11. Manutenção de bens imóveis;
12. Brigadistas;
13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
14. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Contratos UTFPR

5.2.5. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

A tabela 29 visa a demonstrar a composição do quadro de estagiários da UTFPR e contempla os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação dos estagiários na estrutura (na área fim ou na área meio).

Tabela 29 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	279	280	318	355	1.674.766
1.1 Área Fim	0	0	0	0	-
1.2 Área Meio	279	280	318	355	1.674.766
2. Nível Médio	88	98	117	116	569.583
2.1 Área Fim	0	0	0	0	-
2.2 Área Meio	88	98	117	116	569.583
3. Total (1+2)	367	378	435	471	2.244.349

Fonte: Sistema SIORG e Sistema de Estágio e SIAFI

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/05/2013

Este item apresenta informações sobre a gestão da frota de veículos próprios e a gestão do patrimônio imobiliário próprio, da União, que esteja sob a responsabilidade da unidade e dos imóveis locados de terceiros.

6.1. GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

A tabela 30 apresenta o demonstrativo da frota e seus custos em cada Câmpus.

Tabela 30 – Demonstrativo da frota e seus custos.

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo RS Km
							Despesas* (R\$)		
Apucarana	Saveiro	AGM-6942	1996	G	392,19	2.523	1.590,16	6,43	0,63
	Trafic	AGG-3516	1996	G	0	0	0	0	0
	Gol	AHO-9504	1997	G	727,08	7.487	2.916,69	10,30	0,39
	Santana	AML-0365	2005	A	1.014,26	6.026	5.393,48	5,94	0,90
	Marea	JKH-7671	2006	G	2.176,93	23.600	6.506,37	10,84	0,28
	Sprinter	AVA-9488	2011	D	2.428,65	18.463	6.335,47	7,60	0,34
	Cruze	AWP-5996	2013	F	1.544,50	16.760	5.104,85	10,85	0,30
Campo Mourão	Kombi	AFF-7086	1995	G	470,67	3.236	1.389,79	6,88	0,43
	Santana	ALL-6679	2004	A	2.099,95	15.079	4.245,54	7,18	0,28
	Astra	AOV-8503	2007	F	2.632,74	22.984	6.055,02	8,73	0,26
	Astra	AOY-8593	2007	F	1.830,16	18.665	5.178,45	10,20	0,28
	Saveiro	APF-1168	2008	F	1.458,08	12.039	4.010,84	8,26	0,33
	Ônibus	ATA-3492	2010	D	5.598,38	25.609	12.860,48	4,57	0,50
	Sprinter	AVA-9491	2011	D	5.229,27	36.278	11.968,40	6,94	0,33
	Cruze	AWP-5702	2013	F	3.302,73	31.762	8.858,30	9,62	0,28
	Cruze	AWP-5703	2013	F	4.050,49	38.412	10.200,90	9,48	0,27
Cornélio Procopio	Santana	ALL-6682	2003	A	1.016,60	16.732	2.060,66	16,46	0,12
	Santana	JFP-5695	2004	G	1.767,60	27.520	5.213,81	15,57	0,19
	Astra	AOL-5932	2007	A	2.816,90	75.642	8.185,48	26,85	0,11
	Clio	AOL-8789	2007	A	462,20	5.499	1.322,45	11,90	0,24
	Saveiro	AOW-0334	2007	A	868,70	5.868	2.509,18	6,75	0,43
	Fiesta	ASD-9861	2009	F	2.003,40	25.297	5.672,06	12,63	0,22
	Sprinter	ASD-6246	2009	D	2.633,10	18.541	6.300,50	7,04	0,34
	Sprinter	AVB-8698	2011	D	3.050,30	21.101	7.316,29	6,92	0,35
	Cruze	AWP-5693	2013	F	2.927,30	30.797	8.630,69	10,52	0,28
	Cruze	AWP-5694	2013	F	1.666,00	19.092	5.002,89	11,46	0,26
Curitiba	Sprinter	AVA-9372	2012	F	3.977,00	15.295	5.480,99	3,85	0,36
	Ônibus	AIN9040	1987	D	5.819,00	19.856	22.251,75	3,41	1,12
	Caminhão	AOD-6974	1987	D	2.832,00	14.380	7.266,82	5,08	0,51
	Sprinter	ANH-0837	2005	D	1.155,00	11.136	5.848,51	9,64	0,53
	Micro-ônibus	ANE-8129	2005	D	2.951,00	21.480	18.410,85	7,28	0,86
	Astra	AOL-8793	2007	F	1.277,00	12.024	4.492,00	9,42	0,37
	Astra	AOL-8790	2007	F	350,00	2.511	1.372,66	7,17	0,55
	Saveiro	AOY-8590	2007	F	767,00	8.708	3.575,96	11,35	0,41
	Astra	AOL-8794	2007	F	1.256,00	10.227	4.429,02	8,14	0,43
	Clio	AOL-8792	2007	F	276,00	3.372	908,58	12,22	0,27
	Astra	ARJ-9210	2009	F	1.579,00	15.074	4.802,00	9,55	0,32

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo RS Km
							Despesas* (RS)		
	Astra	ARJ-9208	2009	F	1.136,00	9.509	4.137,79	8,37	0,44
	Astra	ARJ-5601	2009	F	572,00	4.047	1.987,47	7,08	0,49
	Cruze	AWP-6171	2013	F	605,00	6.789	2.127,16	11,22	0,31
	Cruze	AWR-3194	2013	F	1.030,00	12.017	3.245,30	11,67	0,27
	Cruze	AWP-5707	2013	F	763,00	10.921	2.793,21	14,31	0,26
	Cruze	AWR-3193	2013	F	1.354,00	9.191	4.380,87	6,79	0,48
Dois Vizinhos	Toyota Bandeirantes	ACE-0641	1991	D	637,97	4.954	1.435,04	7,77	0,29
	Caminhão VW790	AIN-6492	1987	D	1.365,06	6.255	3.128,87	4,58	0,50
	Parati	AGX-7275	1997	G	435,70	3.708	1.251,86	8,51	0,34
	Santana	ALL- 6683	2003	A	1.775,96	14.186	3.620,57	7,99	0,26
	Astra	AOV-7934	2008	F	2.746,37	34.129	7.991,86	12,43	0,23
	Fiorino	ARQ-8819	2009	F	604,76	6.608	1.737,42	10,93	0,26
	Uno	ARQ-8817	2009	F	876,72	11.030	2.530,97	12,58	0,23
	Focus	ATD-8021	2011	F	4.060,33	47.856	11.604,37	11,79	0,24
	Sprinter	AVA-9216	2011	D	2.376,47	18.586	5.462,98	7,82	0,29
	Cruze	AWP-5871	2013	F	2.705,01	29.870	7.755,22	11,04	0,26
	Fiesta 16	AWN-4491	2013	F	955,19	10.308	3.062,10	10,79	0,30
Saveiro 16	AWM-9304	2013	F	1.250,05	13.715	3.603,27	10,97	0,26	
Francisco Beltrão	Santana	DFI-2631	2003	A	716,06	4.503	1.459,53	6,29	0,32
	Strada	AAH-0313	2006	F	1.024,90	10.995	2.883,00	10,73	0,26
	Strada	ALE-4326	2007	G	570,04	3.428	1.656,33	6,01	0,48
	Astra	ARJ-5603	2008	F	2.138,61	25.818	6.256,00	12,07	0,24
	Astra	ARJ-5601	2009	F	354,70	4.202	1.065,65	11,85	0,25
	Focus Sedan	ATU-3123	2011	F	1.257,06	14.925	3.677,62	11,87	0,25
Sprinter	AVA-9486	2011	D	1.457,66	11.805	3.375,06	8,10	0,29	
Guarapuava	Kombi	ACV-5465	1992	A	37,90	0	83,00	0	0
	Uno Mille	AHP-3483	1997	G	42,21	221	125,78	5,24	0,57
	Focus	ATP-7593	2010	F	1.033,18	8.940	2.620,92	8,65	0,29
	Sprinter	AVA-9213	2011	D	944,45	6.987	2.204,59	7,40	0,32
	Cruze	AWP-5699	2013	F	1.175,37	11.608	3.345,37	9,88	0,29
	Cruze	AWP- 5698	2013	F	761,52	7.557	2.127,06	9,92	0,28
Londrina	Kombi	AFP2695	1995	G	388,26	1.875	1.425,26	4,83	0,76
	Kombi	AFP2721	1995	G	393,49	1.518	1.197,61	3,86	0,79
	Parati	AHY9052	1998	G	594,62	4.793	2.139,16	8,06	0,45
	Santana	ALL6393	2004	G	856,58	4.450	2.371,46	5,20	0,53
	Livina	ASH1276	2010	F	1.095,03	12.616	5.370,08	11,52	0,43
	Focus	ATM7929	2011	F	1.351,09	12.723	6.090,91	9,42	0,48
	Sprinter	AVA9214	2012	D	2.503,53	18.801	9.101,44	7,51	0,48
Cruze	AWP5857	2013	F	2.038,49	20.964	8.789,52	10,28	0,42	
Medianeira	Scania Ônibus	BXC 7507	1984	D	497,00	1.657	4.627,70	3,33	2,79
	Uno	AJK 1801	2001	A	299,10	2.536	2.758,55	8,48	1,09
	Astra	AOY 8592	2007	F	2.430,90	28.184	12.753,56	11,59	0,45
	Astra	AOV 8504	2007	F	2.314,00	26.019	12.263,97	11,24	0,47
	Saveiro	AOW 0331	2007	F	423,40	4.140	4.162,59	9,78	1,01
	Astra	AQW 5673	2009	F	2.015,70	22.988	10.111,56	11,40	0,44

Câmpus	Tipo de veículo	Placa	Ano	Tipo de Comb.	Quantidade de combustível (l)	Km rodado	Total	Km/ litro - Média	Custo R\$ Km
							Despesas* (R\$)		
	Ducato	IPL 3776	2009	D	3.316,10	28.491	21.676,48	8,59	0,76
	Ranger	ATX 3963	2011	D	3.298,50	32.869	9.313,59	9,96	0,28
	Sprinter	AVA 9485	2012	D	3.190,00	24.413	10.915,13	7,65	0,45
	Cruze	AWP 5805	2013	F	862,00	10.523	2.791,86	12,21	0,27
Pato Branco	Kombi	ABV-4516	1991	G	160,20	618	454,94	3,86	0,74
	Ônibus	AFN-6779	1995	D	4.023,40	14.617	18.665,26	3,63	1,28
	Sprinter	AHU-6632	1997	D	210,60	1.472	531,29	6,99	0,36
	Santana	ALL-6392	2003	A	440,00	1.988	1.334,13	4,52	0,67
	Uno	ANZ-6934	2006	F	651,80	4.585	3.692,20	7,03	0,81
	Astra	AOY-8596	2007	F	2.664,20	31.215	13.982,63	11,72	0,45
	Saveiro	AOW-0339	2007	F	733,20	7.328	3.819,90	9,99	0,52
	Astra	APH-5104	2007	F	2.677,70	32.503	14.497,04	12,14	0,45
	Siena	ARP-2432	2009	F	1.994,00	27.546	9.604,94	13,81	0,35
	Micro-ônibus	ASF-2153	2010	D	2.074,00	12.420	6.857,68	5,99	0,55
	Fiesta	ATF-7038	2011	F	1.597,40	22.507	5.633,38	14,09	0,25
	Sprinter II	AVA-9376	2011	D	1.929,90	13.636	5.552,07	7,07	0,41
Kombi II	OGT-1805	2012	F	322,40	2.680	1.378,52	8,31	0,51	
Ponta Grossa	Kombi	AFE-9060	1995	G	159,65	839	1.375,28	5,26	1,64
	SANTANA	ALL-6395	2003	G	469,49	4.020	5.102,56	8,56	1,27
	Astra	AOL-8985	2007	F	2.220,78	26.839	13.578,44	12,09	0,51
	Saveiro	AOY-8589	2007	F	676,77	7.881	4.451,28	11,65	0,56
	Sprinter	AUZ-2794	2011	D	1.522,82	9.544	3.895,47	6,27	0,41
	Cruze	AWP-5867	2013	F	1.946,60	21.992	5.859,87	11,30	0,27
	Cruze	AWP-5869	2013	F	673,18	8.438	1.951,27	12,53	0,23
Toledo	F4000	HQV-6374	1985	D	611,00	3.084	8.220,33	5,05	2,67
	Blazer	CJE-2800	1995	G	123,87	393	1.493,80	3,17	3,80
	Palio Weekend	AIX-1231	1999	A	564,02	2.629	4.160,65	4,66	1,58
	Megane	AKR-7048	2003	G	1.733,88	29.750	9.446,48	17,16	0,32
	Santana	AML-0563	2005	A	1.724,60	11.818	10.772,90	6,85	0,91
	Parati	AOR-9094	2007	F	1.427,05	12.766	8.088,71	8,95	0,63
	Sprinter	AVB-7726	2012	D	1.467,89	12.152	4.362,76	8,28	0,36
Cruze	AWP-5701	2013	F	1.978,92	18.252	5.463,68	9,22	0,30	
Total					177.817,54	1.626.815	628.492,02	1.016,73	58,75
Total/Média					1.559,80	14.270	5.513,09	8,92	0,52

G= Gasolina; A= Álcool; D= Diesel; F= Flex

*No Total de despesas estão inclusos os gastos com combustível, lubrificantes e manutenções em geral.

Na Tabela 31 a seguir é demonstrado o resumo do quantitativo e os tipos de veículos por Câmpus.

Tabela 31 – Quantitativo e tipo de veículo por Câmpus

Câmpus	Tipo de Veículo			Total
	Passeio	Utilitário	Ônibus*	
Apucarana	4	1	2	7
Campo Mourão	5	2	2	9
Cornélio Procópio	7	1	2	10
Curitiba	11	2	4	17

Câmpus	Tipo de Veículo			Total
	Passeio	Utilitário	Ônibus*	
Dois Vizinhos	7	4	1	12
Francisco Beltrão	4	2	1	7
Guarapuava	4	1	1	6
Londrina	5	2	1	8
Medianeira	5	2	3	10
Pato Branco	6	3	4	13
Ponta Grossa	4	2	1	7
Toledo	6	1	1	8
Total	68	23	23	114

* Considerados também os veículos do tipo Van.

A UTFPR possui quadro próprio de veículos, fazendo, quando necessário, apenas contratação de ônibus para viagens específicas.

A Frota de Veículos Oficiais Automotores da UTFPR segue a Instrução Normativa nº 3 de fevereiro de 2008 e todas as Legislações Federais condizentes com o uso e utilização de Veículos Oficiais do Governo Federal, tanto quanto ao transporte de cargas, quanto ao transporte de passageiros.

A Frota de Veículos é de suma importância para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UTFPR. Os setores de transporte dos câmpus atendem discentes, professores e técnicos administrativos, no desenvolvimento de suas atividades, destacando-se a participação em palestras, congressos, eventos e projetos sociais, bem como visitas técnicas, com a participação de professores e alunos em visitas a empresas, congressos e feiras, com o objetivo de agregar conhecimento técnico aos alunos em formação.

A opção pela aquisição em detrimento a locação deve-se ao fato de que os veículos possuem grande tempo de duração, conforme se pode verificar nas tabelas acima, sendo o custo bem menor que a locação.

Quanto aos veículos próprios a Instituição possui regulamento interno para utilização dos mesmos, sendo padronizado para todos os câmpus.

Na figura 2, apresentamos o plano anual de aquisição de veículos (PAAV), aprovado pela UTFPR para o exercício de 2013.

ANEXO I - 19.05.13E.2009/03

PLANO ANUAL DE AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS - PAAV

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL		01 - UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ				02 - ANO - 2013			
SISTEMA DE SERVIÇOS GERAIS - SSGI		03 - VEÍCULOS A ADQUIRIR			04 - VEÍCULOS A SUBSTITUIR				
MARCA / TIPO / MODELO	FUNDESTIVA	GRUPO	TRIMETRE	QUANTIDADE	MARCA / TIPO / MODELO	PLACA	T.P.	ANO	TRIMESTRE
01 Veículo transporte de passageiros 4 portas motor 2.0	Flex	IV/A		09					
02 Veículo de carga, tipo caminhão, carroceria metálica tipo baú, capacidade mínima 7.000 kg.	Diesel	IV/B2		02					
03 Veículo transporte de passageiros, executivo, com ar condicionado, tipo microônibus, capacidade 28 lugares	Diesel	IV/B1		05					
04 Veículo transporte de passageiros 4 portas motor 1.8	Flex	IV/A		20					
05 Camionete 4x4, cabine dupla, 2.5 - 170 cavalos.	Diesel	IV/2		01					

06 Veículo transporte de passageiros, tipo Ônibus rodoviário, com ar condicionado, capacidade 46 lugares.	Diesel	IV/D		02					
07 Veículo transporte de passageiros, tipo Ônibus rodoviário, com ar condicionado, capacidade 44 lugares.	Diesel	IV/D		03					
08 Veículo transporte de passageiros, 4 portas, motor bi-combustível, com potência mínima 100cv, direção hidráulica, ar condicionado.	Flex	IV/A		02					
09 Veículo transporte de Passageiros, 02 portas, bi-combustível, com potência mínima 86cv, direção hidráulica, ar condicionado.	Flex	IV/A		02					

05 - RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES Luiz Carlos Frangulya	06 - APROVAÇÃO (SETORIAL)
LOCAL: Curitiba DATA: 04 / 02 / 2013	LOCAL: Curitiba DATA: 07 / 02 / 2013
ASSINATURA / CARIMBO Luiz Carlos Frangulya Diretor de Serviços Gerais UTFRPR	ASSINATURA / CARIMBO Prof. Dr. Luiz Alberto Piatelli Reitor em Exercício Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Figura 2 – Plano anual de aquisição de veículos (PAAV).

Tabela 32 – Demonstrativo de veículos do tipo de equipamento agrícola e seus custos

Câmpus	Tipo de veículo	Ano	Tipo de Comb.	Horas Trabalhadas	Total Despesas* (R\$)	Custo R\$ hora trabalhada
Campo Mourão	Trator Agrale 4100	2006	D	229	1.759,17	7,68
Cornélio Procópio	Trator Yaamar TC-14	2009	D	144	707,20	4,91
Curitiba	Trator New Holland TT55	2006	D	0	989,00	0
Dois Vizinhos	Trator Agrale 4100	1992	D	273	440,42	1,61
	Trator Agrale 4100	1999	D	112	469,45	4,19
	Trator John Deer 5600	1999	D	400	3.389,60	8,47
	Trator New Holand TS	2009	D	286	3.278,10	11,46
	Trator New Holand TT	2012	D	316	2.934,68	9,29
Francisco Beltrão	Trator cortador de grama Husqvarna	2008	G	642	2.006,29	3,13
Pato Branco	Trator Ford	2007	D	462	12.609,24	27,29
	Trator Yahmar	2007	D	485	2.319,85	4,78
	Trator Agrale M790	2012	D	179	285,00	1,59
	Trator New Holland NHTL85E	2013	D	0	0	0
	Tratores de grama/roçadeira**	2006	G	0	3.155,69	0
Ponta Grossa	Trator Agrale 4230	2008	D	2.934	5.656,05	1,93
Toledo	Trator Poulan Pro PB195H42LT	2010	D	384	2.483,69	6,47
Total				6.846	42.483,43	92,8
Total/Média				427,87	2.655,21	5,80

D= Diesel; G=Gasolina

*No Total de despesas estão inclusos os gastos com combustível, lubrificantes e manutenções em geral.

** Considerados de forma globalizada, tendo em vista que são 02 (dois) equipamentos de porte pequeno, e com utilização frequente e simultânea, mas não com controle individualizado.

6.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

A seguir, informações sobre o patrimônio imobiliário da UTFPR.

6.2.1. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

A seguir são encontradas informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário da UTFPR classificado como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União ou locado de terceiros.

A tabela 33 contém a distribuição espacial dos bens imóveis, por RIP, de uso especial de propriedade da União pertencentes a UTFPR.

Tabela 33 – Distribuição espacial dos bens imóveis da União pertencentes a UTFPR

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	PARANÁ	31	29
	Apucarana	1	1

Localização geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2013
	Campo Mourão	1	1
	Cornélio Procópio	3	1
	Curitiba	12	14
	São José dos Pinhais	1	1
	Dois Vizinhos	1	1
	Francisco Beltrão	1	1
	Guarapuava	1	1
	Londrina	2	1
	Medianeira	3	3
	Pato Branco	2	2
	Ponta Grossa	1	1
	Reitoria	1	0
	Toledo	1	1
Subtotal Brasil		31	29
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		31	29

Fonte: SPIUNET

Ocorreram unificações de imóveis em alguns câmpus, e o imóvel da Reitoria foi transferido para o Câmpus Curitiba.

6.2.2. DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

A Tabela 34 apresenta a discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR.

Tabela 34 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UTFPR

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel e instalações
150149	742500056500-7	Uso em Serviço Público	Bom	2.628.788,04	30/11/2012	9.044.281,22	2.511.174,34
153251	748300021500-3	Uso em Serviço Público	Bom	3.709.522,18	09/11/2012	13.637.561,63	749.780,63
153176	752500017500-0	Uso em Serviço Público	Bom	22.630.172,00	15/08/2013	41.817.821,82	1.409.874,05
154358	753500289500-8	Uso em Serviço Público	Bom	28.753.794,10	26/12/2013	87.652.757,64	1.806.556,48
154358	753500290500-3	Uso em Serviço Público	Bom	22.128.715,61	26/12/2013	103.021.135,91	
154358	753500309500-5	Uso em Serviço Público	Bom	85.158.641,86	26/12/2013	169.572.456,56	
154358	753500310500-0	Uso em Serviço Público	Bom	4.865.519,99	26/12/2013	6.556.110,94	

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel e instalações
154358	753500458500-6	Uso em Serviço Público	Bom	5.037.000,46	26/12/2013	6.627.440,32	
154358	753500460500-7	Uso em Serviço Público	Bom	4.333.097,45	26/12/2013	6.226.596,30	
154358	753500468500-0	Uso em Serviço Público	Bom	5.170.000,00	26/12/2013	6.852.112,38	
154358	753500470500-1	Uso em Serviço Público	Bom	1.234.000,00	26/12/2013	1.548.408,40	
154358	753500472500-2	Uso em Serviço Público	Bom	750.000,00	26/12/2013	951.272,12	
154358	753500479500-0	Uso em Serviço Público	Bom	1.270.000,00	26/12/2013	1.586.216,94	
154358	753500483500-2	Uso em Serviço Público	Bom	4.853.000,00	26/12/2013	4.823.327,36	
154358	753500485500-3	Uso em Serviço Público	Bom	2.412.000,00	26/12/2013	2.690.131,93	
154358	753500564500-2	Uso em Serviço Público	Bom	9.150.000,00	03/12/2012	9.150.000,00	
154358	753500566500-3	Uso em Serviço Público	Bom	2.000.000,00	11/12/2012	2.000.000,00	
154358	788500543500-3	Uso em Serviço Público	Bom	6.141.918,58	26/12/2013	7.036.365,81	
153991	754100005500-7	Uso em Serviço Público	Bom	12.702.153,00	31/10/2012	27.858.616,00	708.421,61
150151	756500075500-6	Uso em Serviço Público	Bom	1.114.184,41	09/10/2012	6.132.042,66	1.131.038,73
152134	758300128500-1	Uso em Serviço Público	Bom	4.540.000,00	14/12/2012	22.695.634,50	339.951,44
150148	766700133500-3	Uso em Serviço Público	Bom	19.151.763,47	31/10/2012	21.830.369,36	2.031.085,53
153029	770100011500-3	Uso em Serviço Público	Bom	31.842.793,68	28/03/2012	31.842.793,68	
153029	770100015500-5	Uso em Serviço Público	Bom	378.111,61	01/04/2013	1.111.307,94	279.810,69
153029	770100017500-6	Uso em Serviço Público	Bom	2.304.505,16	06/11/2013	11.123.706,49	
153178	777700047500-0	Uso em Serviço Público	Bom	11.762.186,70	20/12/2013	37.918.416,61	843.450,07
153177	775100013500-0	Uso em Serviço Público	Bom	35.337.937,34	14/05/2013	39.210.610,55	
153177	775100024500-0	Uso em Serviço Público	Bom	5.184.485,70	30/10/2012	5.184.485,70	1.423.842,52
150150	792700030500-3	Uso em Serviço Público	Bom	841126236	14/02/2013	14.409.046,28	116.331,42
TOTAL							13.351.317,51

Fonte: SPIUNET

A UTFPR mantém uma política de manutenção e conservação de seus bens de forma de que os mesmos sempre estejam em bom estado de conservação. Para tanto, contrata empresas de locação de mão de obra destinadas à limpeza, manutenção e

conservação, bem como empresas que executam reparos e manutenções, tais como: pintura, manutenções elétricas, hidráulicas e pluviais, dentre outras.

6.2.3. DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

A UTFPR não dispõe de imóvel funcional.

6.3. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

A tabela 35 apresenta a distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros pela UTFPR.

Tabela 35 – Distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros pela UTFPR

Localização geográfica		Quantidade de imóveis locados de terceiros pela UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	PARANÁ	1	2
	Curitiba	1	2
Subtotal Brasil		1	2
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	2

Fonte: Contratos de Locação

7. Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013

7.1. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

O Quadro 47 a seguir, denominado Gestão da Tecnologia da Informação da unidade jurisdicionada, está organizado de forma a se obter um conjunto de informações que permita, de uma maneira geral, analisar a estrutura de governança corporativa e de TI da UJ.

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
X	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
X	Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativo de TI.
X	Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
X	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
X	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
X	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
X	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
X	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2013.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2013, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
X	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a
	Respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2013, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?

X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2013.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: http://www.utfr.edu.br/estrutura-universitaria/diretorias-de-gestao/dirgti/documentos/PDTI2011Versofinal.pdf
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
X	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
X	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiva ou classificação sigilosa).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(3)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(4)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(2)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(3)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(4)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	

Quadro 47 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

8. Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013

A seguir serão apresentadas informações sobre gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental.

8.1. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Abaixo, serão apresentadas informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras, tendo como referência o Decreto nº 5.940/2006 e a Instrução Normativa nº 1/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Aspectos sobre a gestão ambiental Licitações Sustentáveis	Avaliação
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância, LL com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</p> <p>A UTFPR tem exigido em editais de licitação o cumprimento de normas técnicas, tais como: Normas ABNT de 15112 a 15116/04, Certificações IEC-60950, registro no EPEAT (ElectronicProduct Environmental Assessment Tool) da Agência de Proteção Ambiental (EPA). Nas Licitações de obras esta sendo exigida a IN nº01/2010. Para a aquisição de papéis o FSC ou o CERFLOR, e para a aquisição de mobiliário a NBR 13962.</p>	4
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p> <p>A UTFPR tem adquirido papel tamanho A4 do tipo reciclado, cartuchos reciclados e produtos de limpeza biodegradáveis.</p>	4
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</p>	4
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços?</p> <p>A UTFPR tem exigido em editais de licitação o cumprimento de normas técnicas, tais como: Normas ABNT de 15112 a 15116/04, Certificações IEC-60950, registro no EPEAT (ElectronicProduct Environmental Assessment Tool) da Agência de Proteção Ambiental (EPA). Nas Licitações de obras esta sendo exigida a IN nº01/2010. Para a aquisição de papéis o FSC ou o CERFLOR, e para a aquisição de mobiliário a NBR 13962.</p>	4
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas)? Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</p> <p>Na área de projetos civis, as novas edificações e espaços reformados utilizam produtos que promovem o uso racional da água nas edificações: válvulas e torneiras com acionamento ao toque e fechamento automático (com potencial econômico de até 55% para as torneiras e de até 80% para os mictórios se comparados a produtos convencionais). Em todos os projetos das novas edificações da UTFPR está prevista a construção de cisternas para recolhimento das águas pluviais, que posteriormente são utilizadas na conservação de pisos e ajardinamento. Também são empregados produtos e soluções que colaboram com menor consumo energético, como as coberturas translúcidas que contribuem para aumento da incidência de luz natural nos ambientes, reduzindo o consumo de luz artificial; e as luminárias com lâmpadas T8, que em comparação com as lâmpadas T10, utilizadas anteriormente, representam uma economia de 20% de energia; esse percentual é ainda maior quando comparado às lâmpadas incandescentes. Por exemplo, em todas as instalações sanitárias novas e/ou reformadas são utilizadas luminárias</p>	5

Aspectos sobre a gestão ambiental Licitações Sustentáveis	Avaliação
com lâmpadas fluorescentes compactas de 26W, que geram uma economia de 74% no consumo de energia em comparação com luminárias compostas por lâmpadas incandescentes de 100W. É importante salientar que todos esses produtos e soluções representam economia sem perda de eficiência luminosa.	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado)? Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? - Aquisição de papel reciclado, bem como produtos de limpeza biodegradáveis.	5
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos? Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? - A Instituição tem adquirido alguns veículos flex, que permitem o uso de etanol.	4
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga)? Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? As licitações da UTFPR têm sido realizadas no sentido de se adquirir papel reciclado, em sua grande maioria, e a preferência no uso das impressoras que possibilitam impressão frente e verso, diminuindo, desta forma, o consumo de papel. Quanto à aquisição de cartuchos e toners, sempre que possível, são adquiridos os manufaturados.	4
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.	4
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental. - idem ao item 5.	5
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006. - Os câmpus têm implantado o programa de reciclagem de resíduos.	4
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica? Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? Campanhas de conscientização de racionalização são efetuadas com a colocação de cartazes, realização de palestras na semana de ambientação de calouros e trabalho junto aos Assistentes Sociais no sentido de conscientização dos discentes quanto ao desperdício de água e luz. Com caráter educativo e aumento na eficiência da coleta seletiva, foram instaladas lixeiras com cores diferenciadas e respectivas campanhas de utilização das mesmas.	4
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores? Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? - idem ao item 12.	4

Quadro 48 – Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações

LEGENDA Níveis de Avaliação

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
(2) **Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
(3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
(4) **Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
(5) **Totalmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ

8.2. CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Abaixo estão as informações sobre o consumo de papel, energia elétrica e água da UTFPR no exercício.

Quanto à adesão a Programas de Sustentabilidade, a UTFPR em 2013, atendendo à Instrução Normativa 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de

Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, nomeou, por câmpus, a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável, responsável por elaborar, monitorar, avaliar e revisar os Planos de Gestão de Logística Sustentável da UTFPR.

1) Consumo Energia Elétrica

A UTFPR tem adotado políticas que estimulam ações para a economia do consumo de energia elétrica em seus diversos câmpus. Dentre estas ações, destacam-se:

- Substituição das luminárias com baixa eficiência de luminescência, por luminárias com maior fator de reflexão e reatores eletrônicos;
- Setorização dos circuitos elétricos, dotando-os de interruptores que permitam o desligamento parcial de lâmpadas em desuso ou desnecessárias;
- Aquisição de microcomputadores que automaticamente entram em “estado de espera” quando em desuso;
- Elaboração de projetos de obras e reformas, priorizando a exploração máxima da iluminação natural;
- Aquisição de monitores de LCD;
- Conscientização dos servidores e alunos para a economia do consumo;
- Utilização de adesivos nos interruptores estimulando a economia de energia elétrica;
- Verificação constante da demanda contratada, solicitando alteração em caso de variações da mesma.

Tabela 36 – Demonstrativo do consumo de Energia Elétrica.

Câmpus	2010		2011		2012		2013	
	KWh	R\$	KWh	R\$	KWh	R\$	KWh	R\$
Apucarana	220.680	95.176,18	312.593	113.929,59	358.572	138.380,58	395.312	149.247,62
Campo Mourão	420.960	146.978,88	516.126	248.507,23	555.277	258.887,54	642.058	197.441,34
Cornélio Procópio	535.320	209.043,79	578.009	242.826,42	616.227	272.187,41	800.832	300.150,46
Curitiba	2.236.046	960.418,59	2.300.245	1.044.826,67	2.428.459	1.104.114,01	2.787.460	1.041.853,63
Dois Vizinhos	275.625	100.971,35	303.660	109.655,92	509.337	205.369,83	734.806	279.755,16
Francisco Beltrão	189.120	78.314,97	224.640	102.440,21	261.840	113.189,60	314.328	133.000,00
Guarapuava *	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	139.432,72
Londrina	216.582	104.128,92	297.431	145.134,48	356.939	159.948,28	475.396	147.155,99
Medianeira	632.809	219.361,00	762.233	256.231,28	766.075	295.421,27	797.068	375.590,45
Pato Branco	738.956	323.345,88	857.891	383.974,11	849.288	389.865,96	1.199.179	547.380,25
Ponta Grossa	534.720	205.475,43	553.482	228.258,30	541.474	218.579,98	631.207	287.250,28
Toledo	63.248	29.104,37	180.638	82.235,87	263.416	113.486,80	322.281	149.704,96
Total (kWh)	6.064.066	2.472.319,36	6.886.948	2.958.020,08	7.506.904	3.269.431,26	9.099.927	3.747.962,86

* O Câmpus Guarapuava iniciou suas atividades em 2011 em prédio cedido conforme termo de cooperação celebrado entre a UTFPR e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), cujas despesas são custeadas pela UNICENTRO.

Mesmo com as ações de redução de consumo adotadas, não foi possível a contenção do crescimento do consumo, conforme dados apresentados na Tabela 36, devido à expansão das áreas físicas na maioria dos campi, aumento do número de equipamentos e ambientes de laboratórios, crescimento da oferta de vagas para atender à demanda da implantação de novos cursos e o crescimento dos já existentes, aumento do número de servidores, que exigiram uma demanda maior de energia.

2) Consumo de Água

Visando economia e uso racional de recursos naturais, os campi da UTFPR adotaram medidas buscando reduzir o consumo de água. Alguns campi utilizam água totalmente de poço artesiano e outros mesclam o consumo de água de poço com o da rede pública.

Quando da elaboração dos projetos construtivos das novas edificações, a UTFPR prevê a captação de águas pluviais para utilização em parte de suas instalações, tais como lavanderia e descarga de banheiro. Nestes projetos e nas reformas de ambientes já existentes também são previstos torneiras dos lavatórios de fechamento automático, visando amenizar o consumo de água.

Outro fator importante é a manutenção corretiva e preventiva das instalações que busca detectar e eliminar problemas de vazamento ou mau funcionamento da rede hidráulica dos campi.

A busca de redução no consumo de água é objeto de semana de ambientação de alunos, semana de planejamento de servidores e ainda faz parte de campanhas específicas, em algumas situações.

Tabela 37 – Demonstrativo do consumo de água da Concessionária, em m³

Câmpus	2010	2011	2012	2013
	M ³	M ³	M ³	M ³
Apucarana	1.180	1.230	1.832	2.757
Campo Mourão*	0	0	0	0
Cornélio Procópio	8.296	5.207	2.981	7.346
Curitiba	19.304	27.239	20.218	28.064
Dois Vizinhos*	0	0	0	0
Francisco Beltrão*	0	0	5.508	7.668
Guarapuava	0	0	0	0
Londrina	2.915	4.971	3.448	3.512
Medianeira	610	880	570	703
Pato Branco	10.092	9.081	17.631	17.809
Ponta Grossa	489	2.907	1.524	234
Toledo	2.171	3.341	8.632	11.200
Total	45.057	54.856	62.344	79.293

* Nos Câmpus Campo Mourão, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, a água utilizada é exclusiva de poço artesiano.

** O Câmpus Guarapuava iniciou suas atividades em 2011 em prédio cedido pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), conforme termo de cooperação celebrado com a UTFPR, cujas despesas são custeadas pela UNICENTRO.

Principais alterações ocorridas nos campi da UTFPR:

- Apucarana: O início das atividades do Restaurante Universitário e a ocupação no Bloco M, no mês de setembro, provocaram aumento no consumo de água. Existia um ponto de vazamento de água no Bloco M, o mesmo já foi contido.
- Cornélio Procópio: Com os acréscimos de áreas construídas, de ingressos de alunos e servidores, ocorreu aumento no consumo de água.
- Curitiba: A crescente ocupação das novas áreas na Sede Ecoville impulsiona o consumo de água.
- Francisco Beltrão: Com o início das atividades do Restaurante Universitário, e inauguração do Bloco didático G2 - Bloco Q, elevou-se o consumo de água.
- Guarapuava: Foi executada a expansão da linha de abastecimento de água até o Câmpus, para início do consumo em 2014.
- Medianeira: A ocorrência de vazamento de água em alguns ambientes fez o consumo de água aumentar, mas estes já foram contidos.
- Ponta Grossa: O consumo de água foi reduzido em decorrência da utilização mais efetiva dos dois poços artesianos existentes, após a realização de manutenção nas bombas.
- Toledo: Aumento no consumo de água em decorrência do ingresso de novos alunos e servidores, e vazamento de água na cisterna do Bloco A, mas que já foi contido.

Apesar das medidas adotadas, o consumo de água no exercício apresentou crescimento em relação aos anteriores, tendo em vista o crescimento no número de alunos e servidores da Instituição, bem como a utilização de novas instalações que foram construídas.

Outro fator que contribuiu para o aumento no consumo de água são as obras que estão sendo construídas em grande parte dos câmpus e necessitam de grande quantidade de água para sua realização.

3) Consumo de Papel

A conscientização do uso racional de material de escritório nos Câmpus da UTFPR, principalmente do uso do papel sulfite, apesar do aumento significativo do quadro de servidores e discentes, vem trazendo excelentes resultados, conforme demonstrado na tabela 38.

Tabela 38 – Demonstrativo do consumo de papel.

Câmpus	2011		2012		2013	
	Resma	R\$	Resma	R\$	Resma	R\$
Apucarana	971	8.399,15	646	5.587,90	1.125	11.508,75
Campo Mourão	886	7.866,79	839	7.802,70	1.125	10.767,56
Cornélio Procópio	556	6.227,20	337	3.774,40	425	3.655,00

Câmpus	2011		2012		2013	
	Resma	R\$	Resma	R\$	Resma	R\$
Curitiba *	4380	38.864,29	4.003	33.266,30	3.964	37.193,59
Dois Vizinhos	704	6.053,84	815	7.117,42	1.310	13.483,87
Francisco Beltrão	327	1.948,20	354	2.865,98	479	4.677,77
Guarapuava	0	0,00	180	1.728,20	190	2.088,10
Londrina	479	3832,00	408	3.264,00	525	4.331,60
Medianeira	706	5730,60	700	5.808,46	963	8.418,16
Pato Branco	1.632	14.843,22	1.114	13.399,98	1.142	11.282,96
Ponta Grossa	570	4.017,67	490	2.189,11	751	6.931,86
Toledo	313	2.656,78	314	2.536,15	540	5.057,50
Total	11.524	100.439,74	10.200	89.340,60	12.539	119.396,72

*No quantitativo de papel de Curitiba estão inclusos os serviços gráficos produzidos para os Câmpus da UTFPR, bem como o consumido pela Reitoria.

Os câmpus vêm trabalhando com a comunidade sobre o consumo consciente dos materiais de escritório, principalmente no de papel, bem como tem investido na aquisição de impressoras que realizam impressão nos dois lados da folha.

9. Parte A, Item9, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013

Este item abordará o tratamento de deliberações exaradas em acórdãos do TCU e em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula, informações sobre a atuação da unidade de auditoria interna da entidade, bem como sobre o tratamento de recomendações por ela expedidas, informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e declaração da área responsável, atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 112 de agosto de 2011.

9.1. TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU

A seguir serão apresentadas as providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR.

9.1.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

O quadro 49 apresenta a síntese das providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	017.269/2011-3	953/2013-Plenário 3096/2013-Plenário	9.2 -	DE -	Of.412/2013-TCU/SECEX-PR Of.1406/2013-TCU/SECEX-PR
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					15924
Síntese da Providência Adotada					
Os três indícios de irregularidades de acúmulos simultâneos de cargos públicos apresentados pelo Acórdão nº. 953 foram regularizados e arquivados pelo Acórdão nº. 3096.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	016.402/2005-9	7867/2013-1ª Câmara	1.7	DE	Of.17607/2013-TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					15924
Síntese da Providência Adotada					
O adicional por tempo de serviço foi reduzido quando da edição do Acórdão nº. 6651/2009-1ª Câmara.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Redução de 5% do adicional por tempo de serviço.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	000.362/2004-2	3007/2013-2ª Câmara	9.1	DE	Of.8981/2013-TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					15924
Síntese da Providência Adotada					
Foi incluído no processo o tempo perigoso em que o servidor atuou em laboratórios expostos às condições perigosas, em face da aplicação do Mandado de Injunção nº. 880 e Orientação Normativa/SRH-MP nº. 10, de 8.11.2010, mantendo a aposentadoria proporcional 30/35.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não Mensurado.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	010.641/2013-0	1594/2013-Plenário	9.2	DE	Of.0725/2013-TCU/SECEX-PR

Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação	Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	454
Descrição da Deliberação	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e Planejamento	43761
Síntese da Providência Adotada	
Em atendimento à determinação do TCU a proposta foi recusada conforme ata de realização do pregão eletrônico – complementar nº. 2 (pregão eletrônico 14/2012).	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não Mensurado.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Quadro 49 – Síntese das providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR

9.1.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

O Quadro 50 apresenta a síntese das deliberações exaradas pelo TCU para a UTFPR e pendentes de atendimento.

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	018.194/2008-8	2396/2010- 2ª Câmara	9.6.4	DE	49924/TCU- SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Consigne, no Orçamento Geral da UTFPR, a previsão de todas as receitas a serem arrecadadas pela Funtef, em nome da Universidade, efetuando o respectivo recolhimento, conforme o art. 56 da Lei n.º 4.320/1964 e os arts. 1º e 2º do Decreto 93.872/1986.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e Planejamento					43761
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Por meio da Deliberação nº. 008, de 02/12/2011, o Conselho Universitário aprovou o Regulamento Geral, mas, para atendimento pleno do Acórdão, havia ainda a necessidade da aprovação das Normas Complementares ao Regulamento. Porém em 24/09/2013 com a publicação da Lei nº 12.863, a UTFPR em conjunto com a FUNTEF-PR, deverão rever seus procedimentos de relacionamento. Para tal está sendo constituída uma comissão para no prazo de 180 dias, proponha a revisão e alteração do Estatuto da FUNTEF-PR em função do que estabelece a Lei nº 8.958/94, atualizada pela Lei nº 12.863.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	020.983/2010-7	5408/2012 – 2ª. Câmara	9.1	DE	49924/TCU- SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Determinar o sobrestamento do julgamento das contas até a apreciação definitiva de mérito dos Processos TCs 017.269/2011-3 e 006.835/2011-2.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas					15924
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
O Processo TC 017.269/2011-3 foi julgado pelo Acórdão 3096/2013-Plenário, consideradas cumpridas as determinações constantes do Acórdão nº 953/2013-Plenário, mas o Processo nº. 020.983/2010-7 ainda aguarda julgamento no TCU.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	006.835/2011-2	8327/2012 – 2ª. Câmara	9.3	DE	49924/TCU- SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná					454
Descrição da Deliberação					
Irregularidades decorrentes de contratação de mão-de-obra terceirizada para prestação de serviços em tecnologia da informação, de forma continuada e prorrogações contratuais sucessivas e, contratação por dispensa de licitação.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e Planejamento					43761
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
Aguarda o julgamento do Processo TC 020.983/2010-7, tendo em vista o sobrestamento das contas dos gestores arrolados nestes autos (Acórdão 5408/2012 – 2ª. Câmara).					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não Mensurado.					

Quadro 50 – Síntese das deliberações pendentes de atendimento no exercício

9.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI

A seguir serão apresentadas as providências adotadas para atender às deliberações exaradas pelo OCI para a UTFPR no exercício.

9.2.1. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

O Quadro 51 apresenta a síntese das providências adotadas para atender às recomendações emitidas pelo OCI para a UTFPR no exercício.

UNIDADE JURISDICIONADA			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108974	3.1.1.1	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Atualizar e homologar o PETI atentando-se para a observância aos princípios da Instrução Normativa nº 4, de 19.05.2008, Instrução Normativa SLTI/MP nº 4, de 12.11.2010, para a participação integrada das diversas áreas da Universidade e para o processo de aprovação por parte da alta administração.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação			107328
Síntese da Providência Adotada			
No ano de 2013 o Planejamento Estratégico de TI foi apreciado e aprovado pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, porém para que seja alinhado ao novo PDI Institucional aprovado no final do exercício, o PETI será atualizado em 2014.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não Mensurado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108974	3.1.3.3 (c)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Inexistência de rotinas para acompanhar a apresentação de titulação, quando há afastamento total para cursar pós-graduação stricto sensu, para fins de devolução de remuneração			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	16075
Síntese da Providência Adotada	
Por meio da Resolução nº. 139/12-COPPG, de 19/12/2012, foi aprovado o Regulamento de Afastamento de Servidores da UTFPR para a realização de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Capítulos VI e VII).	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Não Mensurado.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não Mensurado.	

Quadro 51 – Recomendações do OCI atendidas no exercício

9.2.2. RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

O quadro 52 apresenta a síntese das deliberações exaradas pela OCI para a UTFPR pendentes de atendimento no final do exercício.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	201108974	3.1.3.4 (R1)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Verifica-se a necessidade da adoção de medidas visando ao fortalecimento dos sistemas de controles internos, como a elaboração de instruções formais quanto ao atendimento de recomendações da Auditoria Interna – AUDIN, de normatizações formais quanto à gestão documental e de elaboração de código de ética ou de conduta.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não Cumprimento			
No tocante á gestão documental foi publicada a Ordem de Serviço nº. 001 e a Resolução nº. 03/2012 que aprovou a CPAD e, em 2014, será nomeada a SubCEPAD, com representantes de todos os câmpus. Também foi elaborada a minuta do regimento interno da Auditoria Interna, ainda a ser apreciada pelo COUNI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	201108974	3.1.5.2 (1)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Verificou-se a ausência da mesma autorização para vários dos demais servidores dos Câmpus da Capital e Interior, em desacordo com o disposto no artigo 1º da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298/2007. A UTFPR já estabeleceu o prazo até 30/06/2011 para todos os servidores antigos preencham a "autorização de acesso" às suas declarações de imposto de renda.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Há apenas um servidor no Câmpus Curitiba que ainda não entregou a "autorização de acesso"; ele esteve em tratamento de saúde.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	201108974	4.1.3.1 (R1)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
A partir das informações apresentadas, verificou-se que constituem fragilidades do sistema a ausência de transparência e divulgação. Atualmente, somente o professor e seus superiores possuem perfil de visualização das informações, de forma que não é possível aos professores e outros interessados visualizar os registros efetuados pelos demais. Além disso, verificou-se que não houve ampla divulgação do sistema visto que professores relataram desconhecimento acerca da necessidade de seu preenchimento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró Reitoria de Graduação e Educação Profissional			16070
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Estaremos enviando memorando solicitando a TI que disponibilize mecanismos para que a consulta do Relatório de Atividades Docentes seja franqueada à comunidade da UTFPR, com a expectativa que esteja implantada em meados de 2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	201108974	4.1.4.1 (R1)	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Que a UTFPR realize levantamento quanto à situação dos servidores que recebem o benefício, a fim de identificar, individualmente, o tempo de exposição aos locais perigosos e insalubres e de adequar o pagamento dos adicionais às situações previstas legalmente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Justificativa para o seu não Cumprimento			
No que tange à Nota Técnica nº. 36.691/2013, de 9.12.2013, referente à Reavaliação do PPP (OS 201108974 nº. constatação 013), informa-se que a UTFPR está procedendo à revisão e/ou emissão de novos laudos ambientais, a fim de apurar a concessão dos adicionais de insalubridade ou periculosidade, com o seguinte cronograma: AP - visita na última semana de jan/2014; CM - visita na primeira semana de fev/2014 CP - visita na última semana de jan/2014; CT - sede Centro - laudo em andamento; CT - sede Ecoville - laudo entregue em 20/12/2013; DV - laudo entregue; FB - comissão designada pelo próprio Câmpus; GP - aguardando mudança para sede própria; PB - comissão designada pelo próprio Câmpus; PG - visita na semana de 17 a 21/02/2014; e TD - laudo entregue.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	201108974	4	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Instituir formalmente e manter atualizada uma Política de Segurança da Informação (PSI), aprovada pelo corpo diretivo e de conhecimento de todos, que contemple os seguintes aspectos: definição de segurança da informação, metas globais, escopo e importância da segurança da informação como mecanismo que habilita o compartilhamento de informação; declaração de comprometimento da direção, apoiando as metas e princípios da segurança da informação, definição das responsabilidades gerais e específicas, referências às documentações que possam apoiar a política, dentre outros que a Universidade julgar importante.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação			107328
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Existe uma comissão designada por portaria, a qual está em fase de conclusão de seus trabalhos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			

Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	201108947/003	1	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que sejam efetuadas reavaliações nos instrumentos de cessão do espaço físico celebrados para todas as áreas cedidas, a fim de atualizar as contrapartidas oferecidas pelas entidades envolvidas, incluir previsão de pagamento dos custos de manutenção das áreas pelas entidades beneficiadas e adequar as situações à legislação aplicável.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A cessão do espaço público, sem custo, ao Restaurante Universitário ficou estabelecida como contrapartida para a formação de preços das refeições para o quantitativo de alunos carentes, participantes do Programa de Assistência Estudantil. O critério de julgamento foi o de menor preço pelos serviços oferecidos para o número de participantes do programa, ficando a vantagem de um valor menor para o pagamento das bolsas. Entende-se que não cabe à FUNTEF-PR pagar aluguel à UTFPR, uma vez que o COUNI, por meio da Deliberação nº. 08/2011, de 02/12/2011, estabeleceu as relações entre a Universidade e a FUNTEF-PR. Ao final do exercício, ainda havia pendências no Câmpus Curitiba com as cessões aos Diretórios Acadêmicos, Banco do Brasil, Sindicatos dos TAs e dos Docentes e, para sanar, ficou definido que a regularização ocorrerá no início de 2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	201108947/003	1	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se autuar os processos referentes à realização de concursos públicos, incluindo toda a documentação pertinente, desde a solicitação e autorização das vagas, documentos de inscrição dos participantes, provas realizadas, mapas de notas, resultados e outros documentos aplicáveis. Os currículos documentados podem ser arquivados separadamente.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas			15924
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A UTFPR, devido a sua estrutura descentralizada de câmpus, mantém arquivo em separado dos editais dos demais procedimentos pertinentes ao concurso apenas por uma questão de facilidade de consulta			

para responder aos questionamentos eventuais de Ministério Público, Poder Judiciário, e outros questionamentos que envolvam a presidência da comissão de concurso. Ademais, os dados sistêmicos, como, por exemplo, as inscrições de candidatos, sequer são impressas, pois são consultadas diretamente on-line, com senha.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não Mensurado.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	454

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	201108947/003	3	Ofício nº. 22.490/2011

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	454

Descrição da Recomendação

Recomenda-se que todas as vagas para estágio sejam amplamente divulgadas, a fim de permitir que todos os alunos interessados participem do processo seletivo.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas	15924

Justificativa para o seu não Cumprimento

A UTFPR justificou à CGUPR e entende que a forma que procede atende à Lei nº. 11.788/2008.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não Mensurado.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	454

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Ofício 20298/2012/CGU-PR	1	Ofício nº. 22.490/2011

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	454

Descrição da Recomendação

Recomenda-se providenciar a obtenção das licenças ambientais anteriormente ao início das obras, bem como apresentar as licenças ambientais referentes às obras em análise (CT e PG).

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e Planejamento	43761

Justificativa para o seu não Cumprimento

Relativamente ao Câmpus Curitiba, grande parte dos serviços do escopo da contratada depende de tramitação e correção em órgãos públicos, tais como: Secretaria Municipal de Urbanismo, Secretaria Municipal de Obras Públicas, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, URBS, Sanepar e etc. Entre uma tramitação e outra, houve um período superior ao estimado inicialmente, o que comprometeu o prazo de conclusão dos serviços. Desta forma, o prazo de execução do contrato foi prorrogado em 210 (duzentos e dez) dias, ou seja, até junho de 2014. As atividades pendentes, conforme cronograma anexo, são:

<p>correção dos projetos de drenagem superficial; correção dos projetos de paisagismo do câmpus; correção do projeto viário e calçamento; correção do projeto de sinalização viária; e licença em alguns órgãos, em paralelo a LP.</p> <p>Já em relação ao Câmpus Ponta Grossa foi consultada a situação do processo de licenciamento ambiental (Protocolo 07.803.768-7), mas ainda está aguardando a vistoria do técnico, que ainda não tem data prevista para acontecer.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Ofício 20298/2012/CGU-PR	7	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que a obtenção do alvará de construção seja providenciada anteriormente ao início das obras, conforme preceituam os normativos municipais aplicáveis bem como seja apresentado o alvará de construção da obra em análise (CT).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A regularização desta pendência depende da aprovação do licenciamento ambiental do Câmpus Curitiba/Ecoville, o qual ainda encontra-se em tramitação nos órgãos públicos, e o prazo de execução foi prorrogado para junho de 2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Ofício 20298/2012/CGU-PR	8	Ofício nº. 22.490/2011
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que a inscrição da obra no Cadastro Específico do INSS seja efetuada no prazo máximo de 30 dias a partir do início das obras, conforme preceitua a legislação aplicável, bem como que seja apresentada a matrícula da obra em análise junto ao INSS (CT).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Em 25/02/2013 foi solicitado, junto a Receita Federal do Brasil – RFB, o Cadastro Específico do INSS – CEI, sob a matrícula nº CEI 70.010.48232/71. No entanto, a regularização está condicionada à aprovação do licenciamento ambiental do Câmpus Curitiba/Ecoville, o qual encontra-se em tramitação nos órgãos públicos e o prazo prorrogado para junho de 2014.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não Mensurado.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	454

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201315499	1.1.1.1	Ofício 37325/2013/CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	454

Descrição da Recomendação

Implantação de controles eletrônicos: Seja por meio de planilha em excel (ou similar) ou software especializado em controle de deslocamento, deve ser implantado o controle eletrônico do uso de veículos e motoristas, com a finalidade de permitir uma melhor gestão do serviço de transporte em uso na UTFPR

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e Planejamento	43761

Justificativa para o seu não Cumprimento

No ano de 2014 será implantado um sistema de controle unificado de atividades do serviço de transporte para controlar o uso de veículos e os serviços de motoristas.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Não Mensurado.

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa	Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	454

Recomendações do OCI

Recomendações Expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	201315499	1.1.1.1	Ofício 37325/2013/CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	454

Descrição da Recomendação

Otimização do uso dos motoristas, especialmente dos próprios: A UTFPR deverá efetuar levantamento no sentido de verificar a necessidade de manter 5 motoristas terceirizados, considerando o índice médio de 28% de utilização de motorista levantado pela CGU.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e Planejamento	43761

Justificativa para o seu não Cumprimento

Será implantado em 2014 um sistema de controle da frota e dos serviços de motoristas, para que todas as atividades sejam registradas e assim se apresente o correto índice médio de utilização desse serviço.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201315499	1.1.1.2	Ofício 37325/2013/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que, em pagamentos futuros do adicional de embarque e desembarque observe se o servidor utilizará ou não o veículo oficial. Caso positivo, abstenha de pagar o referido adicional.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Muito embora também haja custo de deslocamentos na cidade de destino, a Instituição acatou a recomendação e a mesma será aplicada a partir do exercício de 2014.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	201315499	1.1.1.2	Ofício 37325/2013/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Universidade Tecnológica Federal do Paraná			454
Descrição da Recomendação			
Considerando o custo adicional em utilizar o motorista terceirizado em horário após às 18:00, por incorrer em pagamento de horas extras no valor de R\$ 23,82 (50%) ou R\$ 31,75 (100%), a UTFPR deverá regulamentar as hipóteses possíveis de uso do motorista para deslocamento de servidores em horários não comerciais. O resultado de tal decisão deverá ser encaminhado para a CGU para análise.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Pró-reitoria de Administração e Planejamento			43761
Justificativa para o seu não Cumprimento			
É necessária, primeiro, a implantação de um sistema de controle unificado de atividades do serviço de transporte. Após, é necessário um período aproximado de seis meses para se efetuar as análises sugeridas de dimensionamento dos motoristas e propor normatização.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não Mensurado.			

Quadro 52 – Síntese das deliberações pendentes de atendimento no exercício

9.3. INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Informações de como está estruturada a área de auditoria interna e de como é feito o acompanhamento dos resultados de seus trabalhos.

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ

A Auditoria Interna, cuja função é contribuir para o fortalecimento da Gestão, está prevista no Estatuto e Regimento Geral da UTFPR e está vinculada ao Órgão máximo da Instituição, o Conselho Universitário.

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações

Referência	Ação do PAINT	Trabalhos mais relevantes e principais constatações*
Rel.01/13	6.7.2	Análise da gestão e controle de bens móveis (aquisição, registro, inventário, armazenamento e uso).
Rel.01/13	6.7.3	Análise da gestão e controle de bens imóveis (registro, manutenção, acessibilidade e sinalização).
Rel.02/13	4.2.08	Análise dos controles de consumo de energia elétrica (Plano de Gestão de Logística Sustentável, demandas contratadas de energia elétrica, pagamentos e fiscalização).
Rel.03/13	1.1.03, 5.1.01 5.1.02, 5.2.01 5.3.01, 5.5.01 5.5.02, 5.5.03 5.5.05, 5.5.12 5.5.14	Análise das alterações das aposentadorias e pensões, assistência à saúde suplementar, plano de saúde da UTFPR, assistência pré-escolar, auxílio-transporte, folha de pagamento de pessoal, contratação de substitutos e temporários, titulação de docentes e técnico-administrativos, decisões judiciais, SISAC/TCU e concessões de licenças e cessões.
Rel.04/13	4.3.01	Análise dos Programas de Assistência ao Estudante – Controle da gestão e fiscalização dos Restaurantes Universitários (custos das refeições, cardápios e fiscalização).
Rel. 05/13	4.1.02	Análise dos Projetos de extensão (plano de negócios dos Hotéis Tecnológicos e das Incubadoras Tecnológicas e mensalidades dos HT e IUT).
Rel. 05/13	6.4.03	Análise dos Instrumentos firmados com a Fundação de Apoio (formalização de contrato administrativo entre a UTFPR e a FUNTEF, contas bancárias específicas, limites remuneratórios e da carga horária dos servidores e prestação de contas).
Rel.06/13	6.1.04	Verificação dos processos de sindicâncias e administrativos disciplinares (abertura, acompanhamento, penalidades, registro no Sistema CGU-PAD e arquivo), Comissão de Ética e Termo Circunstanciado Administrativo.
Rel.07/13	5.5.14	Análise dos controles de concessões de licenças, cessões e afastamentos de servidores para curso de pós-graduação (afastamento parcial e total).
Rel.08/13	4.2.02	Análise prévia dos contratos continuados (planilhas de custos e formação de preços e fiscalização).
Rel.09/13	1.1.01, 1.1.02 5.5.01, 5.5.07 5.5.08, 5.5.11	Exame prévio dos processos de aposentadorias, pensões, abonos de permanência, pagamento de exercícios anteriores e ajuda de custo. Verificação, também, dos valores informados manualmente na folha de pagamento de pessoal.
Rel.10/13	4.2.03	Apreciação dos pagamentos, por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal-CPGF (formalização, assinaturas e fracionamento).
Rel.11/13	4.1.01, 4.2.01 4.4.01	Exame das licitações, inexigibilidades e dispensas (formalização, certidões, classificação, fracionamento, pesquisa de mercado e preço praticado).

Referência	Ação do PAINT	Trabalhos mais relevantes e principais constatações*
Raint/13	4.2.04	Exame dos registros no Sistema de Registro de Diárias e Passagens – SCDP.
Raint/13	6.6.01	Exame dos registros contábeis (balancetes e balanço anual).
Raint/13	6.6.01	Avaliação das conformidades contábeis e de gestão, a fim de ser possível realizar leitura da contabilidade, bem como extrair índices econômico-financeiros confiáveis.

Quadro 53 – Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações

* Todas as constatações foram relacionadas nos Relatórios de Auditorias emitidos no exercício e repetidas no RAIN/2013.

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

Recomendações acumuladas em 31/12/12	Recomendações implementadas em 2013	Recomendações não implementadas	Índice de implementação
114	83	31	73%

Quadro 54 – Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna.

Durante a elaboração dos relatórios de auditoria foram realizadas recomendações, que foram encaminhadas diretamente aos setores analisados. Almejando contribuir na otimização das atividades realizadas, a Unidade de Auditoria Interna orienta a implementação de algumas medidas voltadas para minimizar as fragilidades percebidas no decorrer dos trabalhos. Destarte, é encaminhado o Plano de Providências Permanente (PPP) para que o setor analisado se posicione sobre as recomendações sugeridas nos relatos da auditoria, descrevendo as atitudes aplicadas para solucionar as inconsistências verificadas inicialmente, e apresente documentos comprobatórios da implantação das recomendações realizadas.

O plano de providências serve para direcionar os gestores acerca de temas específicos que se apresentaram como relevantes para a Universidade, exigindo uma atenção mais significativa e eficaz para dirimir fragilidades.

Desse modo, o acompanhamento da implantação das recomendações exaradas pela Auditoria Interna da UTFPR é feito por meio da emissão do plano e da análise das respectivas respostas e documentos probatórios emitidos pelos setores auditados. Além disso, quando necessário, os auditores realizam visitas *in loco* para verificar a implantação das recomendações.

Não obstante, o controle do PPP é feito por meio de planilhas, onde são observadas as recomendações efetivadas e as pendentes de implementação. Portanto, a auditoria interna realiza um controle contínuo com relação as suas recomendações.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna

Após a finalização do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT, é elaborado o Plano de Providências Permanentes - PPP, que registra os resultados das auditorias realizadas (recomendações), ainda pendentes de implementação.

Não obstante, apesar de inexistir sistema específico, o controle do PPP é feito por meio de planilhas, em que são observadas as recomendações efetivadas e as pendentes de implementação.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações?

A certificação ocorre por meio do encaminhamento aos Pró-reitores e Diretores das áreas auditadas das Solicitações de Auditorias, Notas de Auditorias, Relatórios, Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT e Plano de Providências Permanente – PPP.

No que se refere aos riscos, a Instituição busca, de forma geral, não incorrer nos riscos de não implementar as recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Em regra, em relação às recomendações que geram riscos, os gestores tem se mostrado sensíveis às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando atuar em parceria, no intuito de fortalecer as ações voltadas à gestão da coisa pública, mas há ocasiões em que as recomendações são atendidas em prazo superior ao esperado.

As recomendações não atendidas, normalmente sem riscos mensurados, são inseridas no PPP para permanente negociação com os gestores e levadas ao conhecimento da Alta Administração e do Conselho Universitário.

9.4. DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDA NA LEI Nº 8.730/93

9.4.1. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

O Quadro 55 compreende o conjunto de autoridades, servidores e empregados públicos obrigados pela Lei nº 8.730/93 a entregar a DBR, discriminando, para cada momento em que a obrigação se concretiza, as quantidades de autoridades, titulares de cargos e de funções obrigados ao cumprimento da exigência do art. 1º da referida Lei.

A UTFPR, por meio da Instrução Normativa TCU nº 67/2011, substituiu a DBR pela autorização de acesso à declaração de ajuste anual do imposto de renda da pessoa física.

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	517	0	0
	Entregaram a DBR	517	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Quadro 55 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Fonte: Sistema Siape

9.4.2. SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

A UTFPR, por meio da Instrução Normativa TCU nº 67/2011, utiliza a autorização de acesso à declaração de ajuste anual do imposto de renda pessoa física como meio de assegurar a DBR.

As Coordenadorias de Gestão de Recursos Humanos de cada Câmpus da UTFPR são os setores responsáveis pelo gerenciamento da entrega das autorizações de acesso dos servidores de seus respectivos Câmpus.

O gerenciamento do controle de entrega das respectivas autorizações é realizado por planilha eletrônica. Com relação ao formulário de autorização de acesso à declaração de ajuste anual do imposto de renda de pessoa física, eles são entregues de

forma impressa e são arquivados nas respectivas pastas funcionais de cada servidor que ficam disponibilizados apenas para os servidores da área de gestão de pessoas de cada Câmpus. Não foram realizadas análises de declarações porque esta UTFPR não tem acesso às informações constantes na declaração de ajuste anual do imposto de renda da pessoa física.

9.5. MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE DANO AO ERÁRIO

Não houve ocorrências na UTFPR no exercício de 2013.

9.6. ALIMENTAÇÃO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Sandrone Fochesatto, CPF nº 682.304.279-68, Pró-Reitor de Planejamento e Administração, exercido na Universidade Tecnológica Federal do Paraná declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Curitiba, 02 de fevereiro de 2014.

Sandrone Fochesatto

682.304.279-68

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU NO 127, N° 127, DE 15/5/2013

10.1. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O relacionamento com a sociedade está apresentado nos itens 12.1.1, 12.1.2. e 12.1.3.

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU NO 127, Nº 127, DE 15/5/2013

Neste item serão apresentadas informações contábeis da UTFPR no exercício 2013.

11.1. MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

Depreciação para os itens do patrimônio relativo aos bens móveis, cumprindo o cronograma estabelecido pela Secretaria do Tesouro Nacional. Em relação à avaliação, informamos que os procedimentos de desvalorização e reavaliação já eram realizados por essa Instituição antes de 2010.

Quanto às taxas utilizadas, bem como as metodologias para estimar a vida útil econômica do ativo, o cálculo da depreciação, amortização e exaustão a UTFPR seguiu o disposto na macrofunção 02.03.30 do SIAFI.

Para a aplicação dos métodos definidos nesta macrofunção, foram nomeadas comissões, por câmpus, de no mínimo três componentes responsáveis pelos levantamentos necessários.

No quadro 56, segue análise dos reflexos dos lançamentos das depreciações e avaliações no balanço patrimonial da UTFPR a partir de 2010.

Ano/Resultado Patrimonial	Impacto no resultado Depreciações	Impacto no resultado Reavaliação/Desvalorização
2010/Superávit	-1,26%	+ 05,26%
2011/Superávit	-2,42%	+ 93,47%
2012/ Superávit	-9,64%	+ 45,50%
2013/ Superávit	-2,37	+ 96,21%

Quadro 56 – Análise dos reflexos dos lançamentos das depreciações e avaliações no balanço patrimonial da UTFPR

11.2. DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Abaixo a declaração do contador da UTFPR sobre o exercício 2013 no tocante aos aspectos contábeis.

11.2.1.1. DECLARAÇÃO PLENA



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Pró-reitoria de Planejamento e Administração
Diretoria de Orçamento, Finanças e Contabilidade



Av. Sete de Setembro, 3.165 – 80230-901 Curitiba-PR – Fone: (41) 3310-4533 – (41) Fax 3310-4544

D E C L A R A Ç Ã O P L E N A D O C O N T A D O R

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativos ao exercício de 2013, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Curitiba, 11 de fevereiro de 2014

Leandro Sanches Bermudes
Contador Responsável
CRC-PR 064975/P

**11.3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS
PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA
PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008**

Não aplicável na natureza da UJ.

**11.4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS
EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/1976**

Não aplicável na natureza da UJ.

11.5. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS EMPRESAS ESTATAIS

Não aplicável na natureza da UJ.

11.6. RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE

Não aplicável na natureza da UJ.

12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 127, DE 15/5/2013

12.1. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ

12.1.1. OUVIDORIA

O funcionamento da ouvidoria foi autorizado pela Portaria nº 385, de 12 de junho de 2006, com Regulamento próprio aprovado pelo COUNI, por meio da Deliberação nº 17/2006. A ouvidoria tem a responsabilidade de coordenar e supervisionar os trabalhos das Ouvidorias dos Câmpus, estabelecendo um canal de comunicação permanente com a sociedade, a Ouvidora-geral da UTFPR coordena os trabalhos de 12 ouvidorias existentes nos Câmpus do Estado do Paraná.

No ano de 2013, foram realizados 1.279 atendimentos. E a média de atendimentos por câmpus no último ano foi de 99,77 que comparativamente ao ano anterior representa um acréscimo de 15,3% conforme a tabela 39.

Tabela 39 – Histórico da Quantidade de Solicitações de atendimentos realizadas nos 8 últimos anos

Ano	Número de Atendimentos
2006	5
2007	216
2008	508
2009	555
2010	1.285
2011	1.284
2012	1.126
2013	1.297
TOTAL	6.276

No Gráfico 10 é apresentado o histórico da quantidade de solicitações feitas às ouvidorias nos últimos 8 anos. A média foram 482,76 solicitações por Câmpus (incluindo Reitoria) no período total.

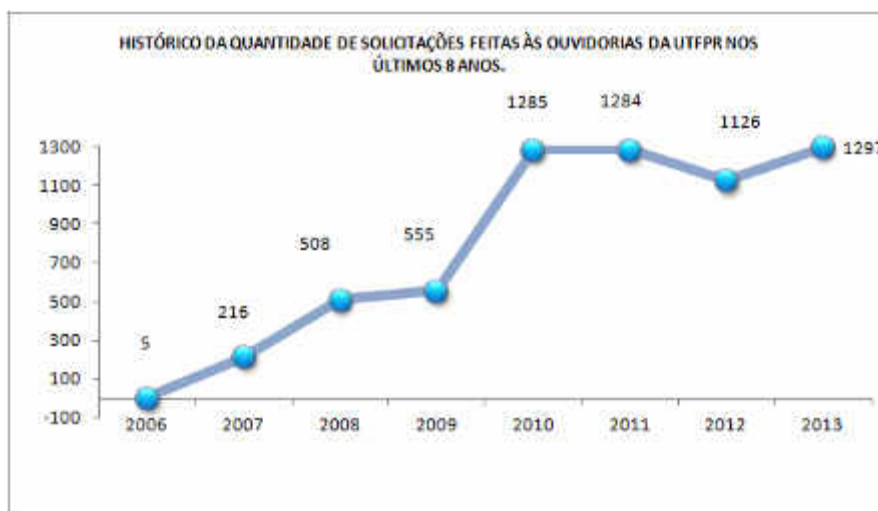


Gráfico 10 – Histórico da quantidade de solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR nos últimos 8 anos.

Os atendimentos das Ouvidorias são solucionados quase na sua totalidade nos Câmpus de origem. O número total de atendimento por Câmpus está apresentado no gráfico 11 a seguir.

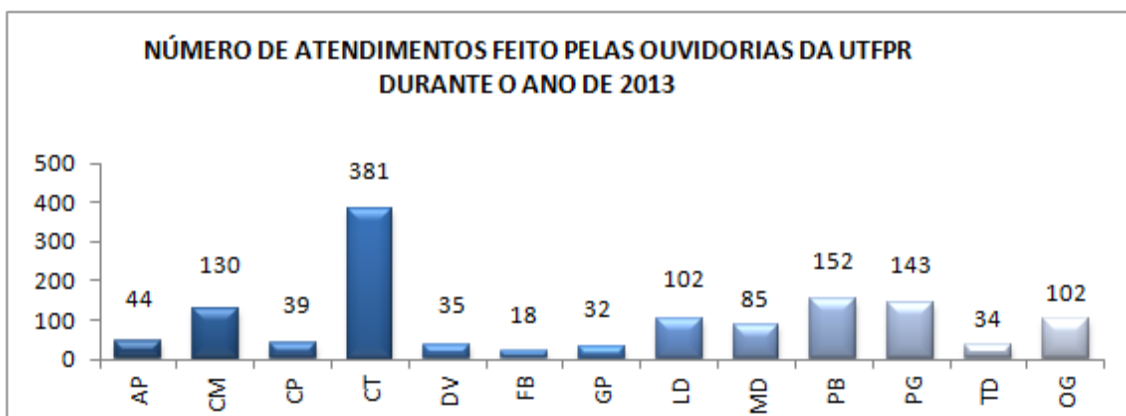


Gráfico 11 – Número de atendimentos feitos pelas ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2013

Quanto aos assuntos, as solicitações foram muito variadas, igualando-se aos anos anteriores. A maioria foi classificada como “outros” (634, ou 49%) o que inclui assuntos como transferências, portal da UTFPR, mestrado, e-mails, estágio, assuntos de pessoal e rotinas da Universidade, além de outros que não se encaixavam em nenhuma das categorias elencadas ou não discriminados pelos Câmpus. Seguiram-se 136 pedidos de informação e 132 assuntos referentes à Secretaria (diplomas, matrícula, etc.), conforme discriminação no Gráfico 12. As categorias mais citadas continuam sendo as mesmas dos anos anteriores, porém com um decréscimo marcante dos assuntos especificados, exceto “Outros”. A informação mais acessível no Portal e mais formas de direcionamento de informações podem ter facilitado o acesso aos usuários.



Gráfico 12 – Discriminação da quantidade por assunto, dos atendimentos feitos pelas Ouvidorias da UTFPR no ano de 2013.

Conforme demonstrado no Gráfico 13, os usuários da Ouvidoria são compostos de 40,55% de alunos (526), 27,98% (363) de pessoas externas seguidas por 9% (118) de anônimos (impossibilitando designar a categoria).



Gráfico 13 – Discriminação da quantidade por classe de usuários das Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2013

O meio de acesso às ouvidorias foi quase em sua totalidade por e-mail (83,26%) conforme gráfico 14.

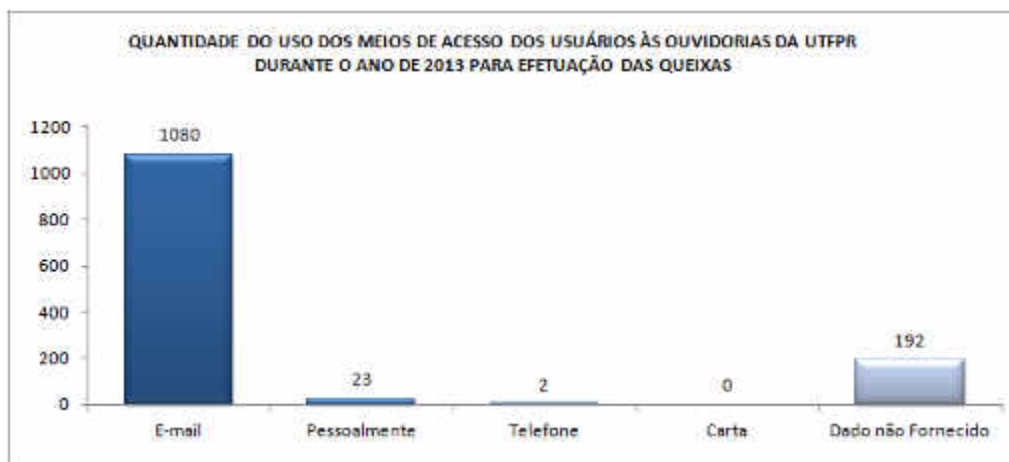


Gráfico 14 – Quantidade dos meios de acesso dos usuários às Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2013 para efetuação das solicitações

A solução/conclusão das queixas atingiu 78% dos casos conforme gráfico 15.

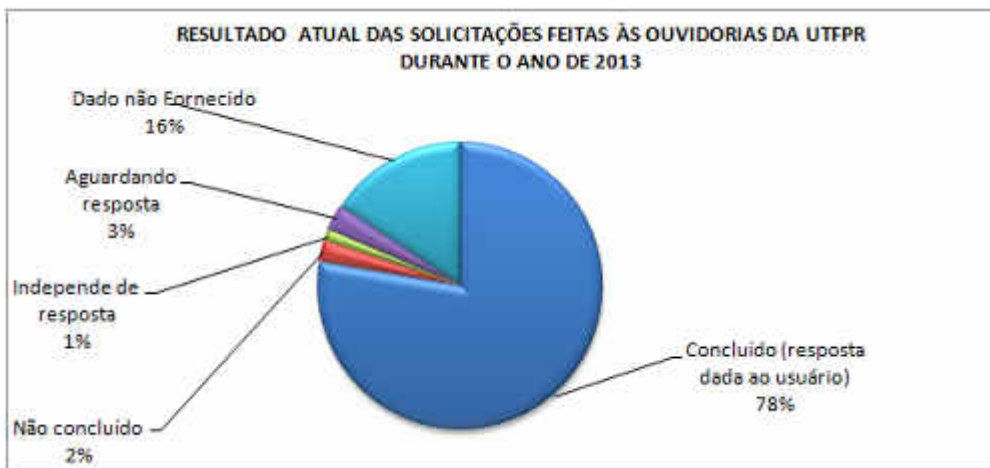


Gráfico 15 – Resultado atual das solicitações feitas às Ouvidorias da UTFPR durante o ano de 2013.

No Gráfico 16 está a média de atendimentos por Câmpus considerando a população (alunos, servidores e estagiários) de cada um (base: dezembro de 2013).

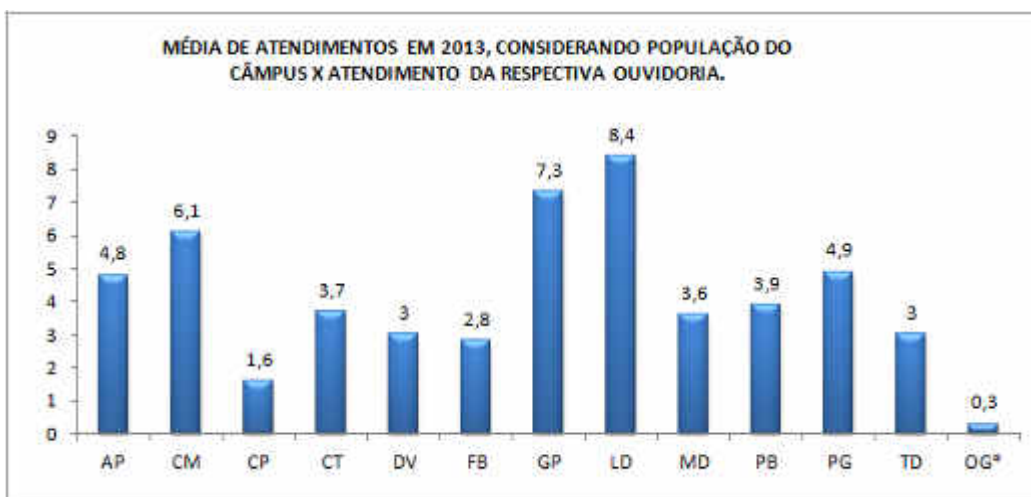


Gráfico 16 – Média de atendimentos em 2013, considerando a população do Câmpus e o atendimento de sua respectiva ouvidoria.

As Ouvidorias da UTFPR atenderam em 2013, 5% de sua população total, conforme Gráfico 17.



Gráfico 17 – Percentual da população total da universidade atendida em 2013 por suas ouvidorias

A Ouvidoria busca contribuir para a melhoria da qualidade e eficiência da gestão da UTFPR por ser um espaço que incentiva a prática da cidadania, a participação do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na administração dos processos de prestação de serviços, atuando como mecanismo de promoção da justiça, inclusão social e consciência crítica da gestão.

12.1.2. ACESSO À INFORMAÇÃO

O Serviço de Informação ao Cidadão-SIC iniciou suas atividades em 15 de maio de 2012, utilizando sistema informatizado fornecido pela Controladoria Geral da União-CGU, denominado e-SIC, no qual estão registradas todas as solicitações de acesso à informação feitas por pessoas jurídicas ou físicas. No ano de 2013 foram realizadas 52 solicitações de informação que totalizaram 512 perguntas respondidas, tendo o tempo médio de resposta de 11 dias corridos.

Considerando o Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico-VCGE, os assuntos das solicitações foram Educação (16), Governo e Política (30), Ciência, Informação e Comunicação (04), Saúde (02).

12.1.3. DIRETORIAS DE GESTÃO

A estrutura organizacional da Reitoria prevê em seu Estatuto e Regimento Geral, além das Pró-reitorias responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, quatro Diretorias de Gestão encarregadas do planejamento, execução, supervisão e avaliação de quatro grandes áreas consideradas estratégicas para a Universidade, compreendendo: Avaliação Institucional, Comunicação, Tecnologia da Informação e Gestão de Pessoas. Tais Diretorias têm extensões nos câmpus na forma de Assessorias e Coordenadorias, cujas ações e resultados são, a seguir, relatados.

12.1.3.1. GESTÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gestão da Avaliação Institucional tem a finalidade de planejar, coordenar, executar e supervisionar as atividades relacionadas aos processos avaliativos institucionais, principalmente aqueles estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

A atuação da Gestão da Avaliação Institucional é transversal e compreende as três categorias de avaliação do SINAES: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE – Coordenado pela PROGRAD), bem como a gestão operacional dos sistemas e informações sobre a educação oferecida na UTFPR.

No contexto da Avaliação Institucional há o desdobramento em dois processos, correspondentes à Autoavaliação e à Avaliação Externa que, por sua vez, são implementadas na UTFPR a partir dos seguintes mecanismos: Avaliação de Desempenho do Servidor, Avaliação de Desempenho do Docente pelo Discente, Avaliação do Cliente Externo, Pesquisa de Clima Organizacional, Relatório de Gestão e Ouvidoria, conforme apresentado na figura 3.

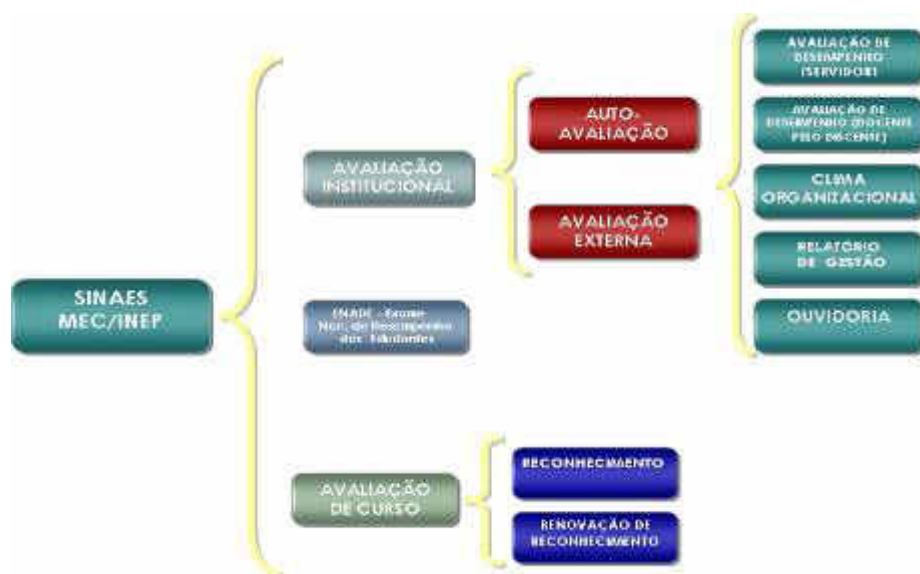


Figura 3 – Avaliação do ensino superior e mecanismos avaliativos da UTFPR.

Cabe, ainda, à Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional apoiar as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem a finalidade de acompanhar e relatar os processos avaliativos institucionais, cujo Regulamento foi aprovado pelo COUNI por meio da Deliberação nº 13/2009, de 25/09/2009.

Na composição da CPA da UTFPR está prevista a representação dos quatro segmentos – docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa conforme a seguir:

- 03 docentes titulares e 03 suplentes;
- 02 técnicos administrativos titulares e 02 suplentes;

- 01 discente do ensino da graduação e 01 suplente;
- 01 discente do ensino da pós-graduação e 01 suplente;
- 01 representante da comunidade externa- Patronal – Federação das Indústrias do Estado do Paraná;
- 01 representante da comunidade externa – Trabalhadores – Federação dos Trabalhadores na Agricultura;
- E 01 secretaria e 01 apoio técnico.

Na CPA da UTFPR está prevista a composição de um núcleo de apoio em todos os câmpus com a representação de três segmentos: docentes, discentes, técnico-administrativos.

A Lei nº 10.861 de 14/04/2004 em seu artigo 11º, diz que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá uma Comissão Própria de Avaliação - CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – atuação autônoma em relação a conselhos e aos demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Esta Lei teve sua regulamentação pelo Artigo 7º da Portaria 2051, de 09/07/2004, e descreve o papel das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), que terão por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

§ 1º As CPAs atuarão com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior;

§ 2º A forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições da CPA deverão ser objeto de regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo de cada instituição de educação superior.

Atualmente os processos de avaliação são informatização pelo sistema SIAVI - Sistema de Avaliação Institucional e integra a Avaliação do Servidor, Avaliação do

Cliente Externo, Avaliação do Docente pelo Discente e da Pesquisa de Clima Organizacional.

Em função da greve dos servidores, que se estendeu por quatro meses no ano de 2012, as atividades de avaliação referentes ao segundo semestre de 2012 tiveram que ser reprogramadas e foram concluídas em 2013. A avaliação dos docentes pelos discentes referente ao primeiro semestre de 2013 foram realizadas normalmente.

No ano de 2012, a Comissão Própria de Avaliação coordenou uma pesquisa em todos os câmpus para buscar, junto à comunidade, necessidades de melhoria nos sistemas de avaliação a qual foi complementada no ano de 2013, cujos resultados detalhados serão apresentados no relatório de autoavaliação.

A Avaliação do Cliente Externo está sendo realizada pela quarta vez no módulo informatizado, apresentando bons resultados comparados com versões anteriores no sentido de participação e agilidade.

Ainda no ano de 2013, a Diretoria de Gestão da Avaliação Institucional acompanhou e participou da preparação e a realização de dez avaliações de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e uma autorização, conforme Gráficos (18 e 19). Também promoveu reuniões com a Comissão Própria de Avaliação, esteve presente em eventos promovidos pelo SINAES, reuniu-se com a comunidade interna e externa, coordenou e apresentou palestras para comunidade interna e externa sobre o tema da avaliação.

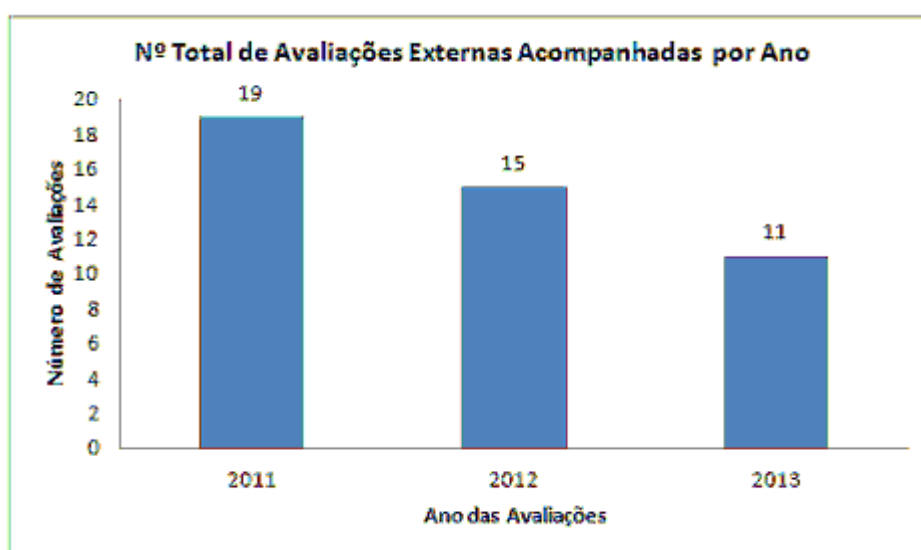


Gráfico 18 – Número total de avaliações externas acompanhadas durante os anos de 2011 a 2013

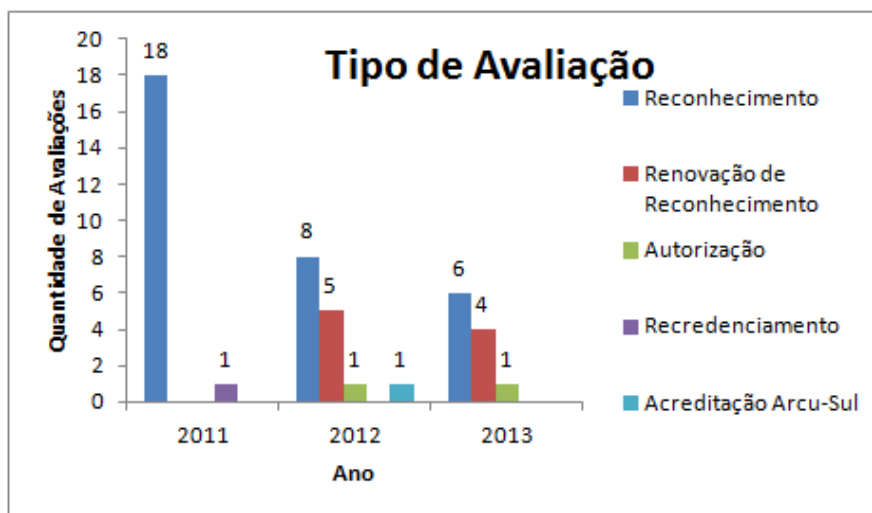


Gráfico 19 – Tipo de procedimento avaliativo acompanhado durante os anos de 2011 a 2013

12.1.3.2. GESTÃO DA COMUNICAÇÃO

A Diretoria de Gestão da Comunicação (Dircom), órgão ligado à Reitoria, foi criada em julho de 2008 e é composta pelo Departamento de Comunicação e Marketing (Decom), pela Editora da UTFPR (Edutef) e pelo Departamento de Documentação Histórica (Dedhis), além das Assessorias de Comunicação e Marketing (Ascom) dos 12 câmpus.

A Dircom é responsável pela comunicação institucional, compreendendo ações com o público interno, setorial e externo, além de ações de marketing institucional. Seu principal objetivo é divulgar a instituição, sempre pensando nas relações com os diferentes públicos, reforçando a imagem positiva que a UTFPR tem na sociedade paranaense.

A Gestão da Comunicação é responsável pela definição, planejamento, execução, acompanhamento, registro e avaliação dos processos relacionados à comunicação da UTFPR.

12.1.3.2.1. DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

O Departamento de Comunicação e Marketing (Decom) está ligado à Diretoria de Gestão da Comunicação (Dircom), sendo responsável por executar a comunicação da instituição para toda a comunidade interna e externa. Assim, o Decom se torna o principal meio de divulgação das ações desenvolvidas pela UTFPR com a comunidade.

O Departamento divulga aos meios de comunicação as ações desenvolvidas pela instituição, leva a todo o público interno as informações da UTFPR, além de ser responsável pela intermediação de entrevistas concedidas pelos pesquisadores da instituição e servidores.

Os principais meios utilizados para que isso se torne possível são através da produção do material gráfico de divulgação da instituição, *releases* enviados à

imprensa, jornal UTFPR Notícias, Revista Institucional, notícias divulgadas no Portal da UTFPR, redes sociais, e-mails via broadcast, vigília de editais, disponibilização das clippagens das matérias divulgadas na mídia externa, além de comunicados espalhados pelos câmpus.

No ano de 2013, a Dircom ampliou a sua comunicação com os alunos atuando de forma mais incisiva nas redes sociais e para os servidores lançou o Portal do Servidor.

Aliadas ao Decom estão as assessorias de comunicação dos 12 câmpus da UTFPR: Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo.

Descrição	Material(is)
Banners para os portais com o objetivo de divulgar ações, eventos e comunicados da Reitoria.	Banner em pixels
Jornal UTFPR Notícias edições números: 35, 36 e 37	Jornal
Anúncios de publicidade legal	Diagramação, formatação e envio para publicação.
Materiais para divulgação de eventos	Convites, cartazes, panfletos, banners, entre outros.
Reitoria Informa	Informativo quinzenal com o objetivo de divulgar as da UTFPR (15 edições em 2013).
Ilustrações Blog do Aluno	Criação e desenvolvimento de ilustrações para postagens no blog.
Identidade visual de materiais institucionais de uso recorrente	Cartaz A3, banner, convite, folder.
Atualização do Manual de Identidade Visual da UTFPR	Layout e envio de arquivo para divulgação.
Catálogo UTFPR em números - 2013	Catálogo com 12 páginas
Catálogo do Relatório de Gestão 2012	Catálogo com 84 páginas
Calendário de mesa e agenda 2013	Calendário de mesa e agenda anual
Cartões para datas comemorativas	Layout e envio de arquivo para uso.

Quadro 57 – Atividades e materiais institucionais desenvolvidos

Tabela 40 – Atividades regulares em 2013

Notícias	Quantidade	
Portal	350	
Reitoria Informa	15 informativos durante o ano letivo.	
Jornal UTFPR Notícias	Três edições publicadas (4.500 exemplares em cada edição): nº 35 (24/abr) / nº 36 (09/jul) / nº 37 (21/out).	
Releases*	15	
Clippings**	Agosto	53
	Setembro	58
	Outubro	57
	Novembro	57
	Dezembro	49
	Total	274

* São textos que descrevem atividades de interesse público de empresas, entidades, órgãos ou instituições, enviados à imprensa para divulgação.

** Clipping é a compilação de notícias sobre empresa, órgão, entidade ou instituição. No caso da UTFPR, diariamente são analisadas as notícias veiculadas nos jornais, ou nos meios eletrônicos, a respeito da Instituição. Essas notícias são repassadas à reitoria, às Pró-reitorias e às diretorias, bem como, aos departamentos citados na matéria.

Rede Social	Endereço	Criação	Detalhes
Facebook	http://www.facebook.com/UTFPR	07/12/2011	246 posts em 2013. Página com 13.379 curtidas.
Twitter	http://twitter.com/UTFPR_	2010	O perfil possui 9.552 seguidores. Em 2013 foram 207 tweets.
Youtube	http://youtube.com/canaldaUTFPR	20/09/2011	Desde sua criação, foram postados 27 vídeos. A página possui 133 inscritos e 12.308 visualizações.
Blog do Aluno	http://blogdoaluno.utfpr.edu.br/	25/09/2012	Em 2013, o Blog publicou 191 posts e recebeu 153 comentários.

Quadro 58 – Redes Sociais

Outras atividades

- Atendimento a jornalistas

Recebimento de solicitações e agendamento de entrevistas para diversos meios de comunicação (rádio, TV, jornal impresso e site de notícias);

Manutenção do Guia de Fontes da UTFPR, com informações e contatos de servidores da instituição.

- Portal do Servidor

Em 2013, a Diretoria de Comunicação lançou uma pesquisa para identificar um novo canal de comunicação com os servidores da instituição. A partir dos resultados desta pesquisa, foi lançado o Portal do Servidor da UTFPR, no segundo semestre de 2013.

- Guia do Estudante – Terceira Edição

A terceira edição do Guia do Estudante da UTFPR foi elaborada e diagramada durante o ano de 2013. Porém, em virtude do atraso do calendário acadêmico, o Guia será publicado em 2014.

- Relatório de Gestão Compacto - 2012

Desenvolvimento de uma versão compacta e dinâmica do Relatório de Gestão de 2012.

- UTFPR em Números - 2013

Desenvolvimento de um catálogo com informações resumidas e estatísticas referentes ao período de 2012.

12.1.3.2.2. EDITORA UTFPR

A Editora UTFPR tem por objetivo editar, coeditar e divulgar livros e periódicos, além de outros textos produzidos por membros da comunidade interna e por outros autores para a promoção do ensino, pesquisa e extensão.

Para que isso seja possível, em 2013 o Conselho Editorial aprovou a Política Editorial, que está disponível na página *web* da Editora. As regras gerais e informações adicionais para a submissão de originais também foram disponibilizadas nesta página, no *link* Chamada Permanente, juntamente com um Formulário para a submissão de originais.

Comercialização de livros durante o ano

Durante o ano de 2012 a Editora UTFPR participou do I Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Profissional Docente com um espaço para a comercialização de seus livros, bem como de outras editoras universitárias participantes da Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU), a saber: Editora Champagnat (da Pontifícia Universidade Católica do Paraná) e Editora UEPG (da Universidade Estadual de Ponta Grossa).

Um resumo do período pode ser observado no quadro 59.

Resumo do período	Valor em R\$
Vendas	9.996,00
Despesas	1.647,55
Saldo	8.348,45

Quadro 59 – Arrecadação e despesas da Editora UTFPR em 2013

Fonte: Editora UTFPR

Publicações em 2013

Em 2013, foram atribuídos ISBNs às seguintes publicações pela Editora UTFPR, de acordo com o Quadro 60.

ISBN	TÍTULO
978-85-7014-100-2	Desafios e trajetórias para desenvolvimento profissional docente
978-85-7014-101-9	Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos
978-85-7014-102-6	Design & cultura material
978-85-7014-103-3	Segurança, meio ambiente e saúde
978-85-7014-104-0	Papel dos núcleos de inovação tecnológica (NIT) para inovação
978-85-7014-105-7	Investigações em engenharia de produção

Quadro 60 – Publicações pela Editora UTFPR em 2013

Filiação à Associação Brasileira de Editoras Universitárias e divulgação da marca

Como forma de inserção da marca no mercado, e divulgação do nome da Instituição, a Editora UTFPR filiou-se à Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU). A Editora faz parte de um grupo composto por 117 editoras

universitárias no país, o que aumenta sua visibilidade, bem como a ampliação dos canais de distribuição e comercialização de livros.

12.1.3.2.3. DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA

O Departamento de Documentação Histórica (DEDHIS) está ligado à Diretoria de Gestão da Comunicação (Dircom), sendo responsável por resgatar e organizar a documentação histórica da instituição. Assim, o Departamento se torna o principal meio de interação da comunidade acadêmica com o seu patrimônio histórico.

O Departamento propicia a guarda, a preservação e a divulgação do acervo histórico da UTFPR, possibilitando o conhecimento, por parte de servidores, alunos e comunidade externa, dos fatos que fizeram a história da Instituição.

Para que isso se torne possível, o Departamento busca realizar o levantamento, catalogação, restauro, digitalização e preservação de acervos documentais, fotográficos e registros oficiais da sede Reitoria e dos 12 câmpus.

Aliados ao Departamento de Documentação Histórica estão os núcleos históricos dos 12 câmpus da UTFPR: Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Guarapuava, Londrina, Medianeira, Pato Branco, Ponta Grossa e Toledo, a sua maioria ainda em fase de implantação.

As atividades realizadas durante o ano de 2012 foram:

- 1) Postagens periódicas de fotografias e documentos históricos da UTFPR na página Memória UTFPR;
- 2) Indexação e digitalização de documentos para fazerem parte do Museu Virtual da UTFPR;
- 3) Criação da página que abrigará o Museu virtual da UTFPR.

12.1.3.3. GESTÃO DE PESSOAS

A Diretoria de Gestão de Pessoas, órgão seccional do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal, subordinada ao Reitor, é responsável pelas atividades relacionadas ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de gestão de pessoas da UTFPR.

A tabela 41 demonstra o quantitativo da força de trabalho em 31/12/2013, apurada por câmpus e por Carreira.

Tabela 41 - Demonstrativo Total da Força de Trabalho, situação em 31/12/2013

Câmpus	Docentes						Técnicos-Administrativos		Total	
	Efetivos		Substitutos		Professor Temporário	Professor Visitante	Lotação Provisória	Efetivos		Lotação Provisória
	EBTT*	Magistério Superior	EBTT*	Magistério Superior						
Apucarana	33	59	5	1	0	0	0	51	1	150
Campo Mourão	88	72	13	4	0	0	0	72	0	249

Tabela 41 - Demonstrativo Total da Força de Trabalho, situação em 31/12/2013

Câmpus	Docentes							Técnicos-Administrativos		Total
	Efetivos		Substitutos		Professor Temporário	Professor Visitante	Lotação Provisória	Efetivos	Lotação Provisória	
	EBTT*	Magistério Superior	EBTT*	Magistério Superior						
Cornélio Procópio	97	74	13	8	0	0	0	79	0	271
Curitiba	356	357	38	11	0	0	3	210	0	975
Dois Vizinhos	44	53	11	1	0	0	0	51	1	161
Francisco Beltrão	25	40	3	0	0	0	0	42	2	112
Guarapuava	2	30	1	1	0	0	1	23	0	58
Londrina	46	65	5	0	0	0	1	52	1	170
Medianeira	90	83	11	0	0	0	0	97	1	282
Pato Branco	112	153	16	12	0	0	1	86	0	380
Ponta Grossa	98	90	13	2	0	0	0	82	2	287
Reitoria	32	9	0	0	0	0	0	136	1	178
Toledo	26	52	3	5	0	0	0	45	2	133
TOTAL	1.049	1.137	132	45	0	0	6	1.026	11	3.406

* Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Fonte: Sistema SIAPE

A tabela 42 demonstra o quantitativo de docentes em 31/12/2013, por Câmpus, por carreira e por titulação.

Tabela 42 – Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Titulação, situação em 31/12/2013

Câmpus	Ensino Médio / Técnico			Graduação			Aperfeiçoamento			Especialização			Mestrado			Doutorado			Total EBT	Total M SUP	Total SUBST	Total Geral
	EBTT	M SUP	SUBST	EBTT	M SUP	SUBST	EBTT	M SUP	SUBST	EBTT	M SUP	SUBST	EBTT	M SUP	SUBST	EBTT	M SUP	SUBST				
Apucarana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	3	2	15	36	4	13	20	0	33	59	6	98
Campo Mourão	0	0	0	0	0	4	0	0	0	5	1	6	41	43	7	42	28	0	88	72	17	177
Cornélio Procópio	0	0	0	0	0	1	0	0	0	21	1	6	51	31	14	25	42	0	97	74	21	192
Curitiba	1	0	0	14	3	8	3	0	0	48	15	12	140	77	22	150	262	7	356	357	49	762
Dois Vizinhos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	3	11	11	7	33	40	1	44	53	12	109
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	2	9	20	0	15	19	0	25	40	3	68
Guarapuava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	20	0	0	10	0	2	30	2	34
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	15	17	4	29	47	1	46	65	5	116
Medianeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	1	6	42	47	5	38	35	0	90	83	11	184
Pato Branco	0	0	0	0	0	10	1	0	0	10	3	8	55	57	9	46	93	1	112	153	28	293
Ponta Grossa	0	0	0	2	0	0	0	0	1	7	0	5	39	21	9	50	69	0	98	90	15	203
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	13	4	0	18	5	0	32	9	0	41
Toledo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	16	30	5	9	21	0	26	52	8	86
TOTAL POR CARREIRA	1	0	0	16	3	25	4	0	1	111	29	55	449	414	86	468	691	10	1.049	1.137	177	2.363
TOTAL POR TITULAÇÃO	1			44			5			195			949			1.169			2.363			

* EBT = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; M SUP = Magistério Superior; SUBST = Substituto.

Fonte: Sistema SIAPE

A tabela 43 demonstra o quantitativo de técnicos-administrativos em 31/12/2013, por Câmpus e por Titulação.

Tabela 43 – Técnico-Administrativo Efetivo por Titulação, situação em 31/12/2013

Câmpus	Ensino Fundamental	Ensino Médio /Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total
Apucarana	0	2	12	0	33	4	0	51
Campo Mourão	0	3	9	0	48	12	0	72
Cornélio Procópio	1	6	18	0	49	5	0	79
Curitiba	12	27	45	0	111	14	1	210
Dois Vizinhos	0	1	12	0	28	9	1	51
Francisco Beltrão	0	3	5	0	30	4	0	42
Guarapuava	0	5	3	0	14	1	0	23
Londrina	0	0	9	0	27	15	1	52
Medianeira	2	16	17	0	57	4	1	97
Pato Branco	1	4	20	0	50	11	0	86
Ponta Grossa	1	8	21	0	42	10	0	82
Reitoria	0	3	31	0	83	18	1	136
Toledo	0	4	7	0	28	5	1	45
TOTAL	17	82	209	0	600	112	6	1.026

Fonte: Sistema SIAPE

A tabela 44 demonstra o quantitativo de docentes no ano de 2013, por Câmpus, por Carreira e por Regime de Trabalho.

Tabela 44 – Docentes Efetivos, Substitutos e Visitantes por Regime de Trabalho, situação em 31/12/2013

Câmpus	2013													TOTAL 20 h	TOTAL 40 h	TOTAL DE	TOTAL GERAL
	EBTT*				MAGISTÉRIO SUPERIOR				SUBSTITUTOS								
	20h	40h	DE	TOTAL	20h	40h	DE	TOTAL	EBTT		MSUP		TOTAL				
									20 h	40 h	20 h	40 h					
Apucarana	0	0	33	33	0	0	59	59	0	5	0	1	6	0	6	92	98
Campo Mourão	0	6	82	88	0	0	72	72	0	13	0	4	17	0	23	154	177
Cornélio Procópio	0	3	94	97	0	0	74	74	0	13	0	8	21	0	24	168	192
Curitiba	14	25	317	356	16	16	325	357	0	38	0	11	49	30	90	642	762
Dois Vizinhos	0	1	43	44	0	1	52	53	1	10	0	1	12	1	13	95	109
Francisco Beltrão	0	0	25	25	0	0	40	40	0	3	0	0	3	0	3	65	68
Guarapuava	0	0	2	2	0	0	30	30	1	0	1	0	2	2	0	32	34
Londrina	0	3	43	46	0	4	61	65	0	5	0	0	5	0	12	104	116
Medianeira	0	2	88	90	0	1	82	83	0	11	0	0	11	0	14	170	184
Pato Branco	1	7	104	112	4	4	145	153	0	16	2	10	28	7	37	249	293
Ponta Grossa	3	5	90	98	1	1	88	90	0	13	0	2	15	4	21	178	203
Reitoria	0	0	32	32	0	1	8	9	0	0	0	0	0	0	1	40	41
Toledo	1	0	25	26	0	1	51	52	0	3	0	5	8	1	9	76	86
TOTAL	19	52	978	1.049	21	29	1.087	1.137	2	130	3	42	177	45	253	2.065	2.363

* EBTT = Ensino Básico, Técnico e Tecnológico; M SUP = Ensino Superior

** DE = Dedicção Exclusiva

Fonte: Sistema SIAPE

A tabela 45 demonstra o quantitativo de servidores técnico-administrativos nos anos de 2007 a 2013, por Categorias Funcionais A, B, C, D e E, de acordo com o plano de carreira estruturado pela Lei nº 11.091/05. Para cada Nível de Classificação há uma exigência mínima de escolaridade para ingresso no cargo.

Os cargos pertencentes ao Nível de Classificação A e B encontram-se em extinção e no curto/médio prazo reduzirão a força de trabalho da Instituição. Para os referidos níveis não há uma política de reposição na UTFPR.

Os cargos vinculados aos Níveis de Classificação C, D e E compõem o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos (QRSTA) da UTFPR e possuem uma política de reposição imediata, conforme previsto no Decreto nº 7.232/2010.

Ressalta-se que os Níveis de Classificação C e D também possuem cargos que se encontram em extinção. No entanto, a partir da ocorrência da vacância dos cargos, é possível a solicitação de suas substituições junto ao MEC por cargos não extintos, levando-se em conta a necessidade Institucional.

Tabela 45 – Técnicos-Administrativos Efetivos por Categoria Funcional, situação em 31/12/2013

Nível de Classificação A								
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física						
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
01	Auxiliar de Padeiro*	1	1	1	1	1	1	1
02	Operador de Máquina de Lavanderia*	3	3	3	3	3	3	3
03	Servente de Limpeza*	27	27	27	27	25	24	23
Total Nível de Classificação A		31	31	31	31	29	28	27

Nível de Classificação B								
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física						
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
01	Armazenista*	1	1	1	1	1	1	1
02	Auxiliar de Agropecuária*	1	1	1	1	1	1	1
03	Auxiliar de Eletricista*	2	2	2	2	2	2	2
04	Auxiliar de Laboratório*	8	7	7	7	7	7	6
05	Auxiliar de Mecânica*	1	1	1	1	1	1	1

Nível de Classificação B								
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física						
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
06	Auxiliar de Microfilmagem*	3	3	3	3	3	3	3
07	Bombeiro Hidráulico*	1	1	1	1	1	1	1
08	Carpinteiro*	1	1	1	1	1	-	-
09	Copeiro*	2	2	2	2	2	2	2
10	Costureiro*	1	-	-	-	-	-	-
11	Jardineiro*	6	6	5	5	5	5	5
12	Marceneiro*	9	9	9	9	8	7	7
13	Montador-Soldador*	1	1	1	1	1	1	1
14	Pedreiro*	14	14	14	14	14	13	12
15	Pintor / Área*	3	2	2	2	2	2	2
Total Nível de Classificação B		54	51	50	50	49	46	44

Nível de Classificação C								
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física						
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
01	Assistente de Aluno	28	28	27	25	25	24	24
02	Assistente de Laboratório	5	5	5	4	3	4	4
03	Assistente de Tecnologia da Informação	-	-	-	-	-	1	1
04	Auxiliar de Biblioteca	1	1	1	1	2	2	2
05	Auxiliar de Enfermagem	8	8	8	8	8	7	7
06	Auxiliar em Administração	35	33	31	31	31	32	37
07	Auxiliar em Assuntos Educacionais	1	1	1	1	3	3	3
08	Contínuo*	1	1	1	1	1	1	1
09	Contramestre/Ofício*	1	1	1	1	1	1	1
10	Datilógrafo*	-	-	-	1**	-	-	-
11	Eletricista*	7	7	7	7	6	6	5

Nível de Classificação C								
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física						
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
12	Encadernador*	2	2	2	2	2	1	1
13	Fotógrafo	1	1	-	1**	1	1	1
14	Impressor*	6	6	6	6	5	5	5
15	Mecânico*	6	6	6	5	4	3	3
16	Motorista*	10	10	10	9	10	9	7
17	Operador de Máquina Copiadora*	12	12	12	11	11	11	9
18	Porteiro*	8	8	7	7	7	6	6
19	Recepcionista*	6	4	4	4	4	4	4
20	Telefonista*	12	11	10	10	10	10	9
Total Nível de Classificação C		150	145	139	135	134	131	130

Nível de Classificação D								
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física						
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
01	Assistente em Administração	215	269	313	337	348	376	401
02	Desenhista de Artes Gráficas	2	2	2	2	2	2	2
03	Desenhista Projetista	3	2	3	3	3	3	3
04	Mestre de Edificações e Infraestrutura	2	2	2	2	2	1	1
05	Técnico de Laboratório/Área	8	17	26	35	37	46	50
06	Técnico de Tecnologia da Informação	16	19	19	20	21	24	27
07	Técnico em Agropecuária	-	3	3	3	2	3	3
08	Técnico em Alimentos e Laticínios	-	-	1	1	-	-	-
09	Técnico em Artes Gráficas	1	1	1	1	1	1	1
10	Técnico em Audiovisual	2	2	2	2	2	2	2
11	Técnico em Contabilidade	6	7	7	7	8	9	9
12	Técnico em Eletroeletrônica	2	2	2	2	2	2	2

Nível de Classificação D								
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física						
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
13	Técnico em Eletrotécnica	4	3	3	3	3	3	3
14	Técnico em Farmácia	1	1	1	1	1	1	-
15	Técnico em Enfermagem	1	3	4	6	6	7	8
16	Técnico em Móveis e Esquadrias	1	1	1	1	1	-	-
17	Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	-	-	-	-	-	-	13
18	Vigilante*	16	16	16	14	14	13	13
Total Nível de Classificação D		280	350	406	440	453	493	538

Nível de Classificação E								
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física						
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
01	Administrador	14	21	23	25	26	32	32
02	Analista de Tec. da Informação	13	16	21	23	25	34	36
03	Arquiteto e Urbanista	-	-	-	1	1	2	3
04	Arquivista	-	-	-	1	1	1	2
05	Assistente Social	5	7	15	22	22	25	25
06	Auditor	1	1	1	1	1	2	2
07	Bibliotecário/Documentalista	20	24	26	31	34	36	39
08	Contador	11	12	14	16	16	18	17
09	Economista	1	1	1	-	-	-	-
10	Engenheiro/Área	5	8	12	14	17	21	21
11	Engenheiro de Segurança no Trabalho	-	-	-	-	-	1	1
12	Jornalista	0	2	2	2	2	2	2
13	Médico/Área	4	5	7	8	9	10	10
14	Nutricionista	-	-	1	1	1	1	1
15	Odontólogo	7	7	7	7	7	7	7
16	Pedagogo/Área	16	22	24	26	29	31	29

Nível de Classificação E								
Item	Categoria Funcional	Quantidade Física						
		31/12/2007	31/12/2008	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2013
17	Programador Visual	1	1	1	1	1	1	1
18	Psicólogo/Área	7	8	9	18	20	18	21
19	Químico	1	1	1	1	1	1	1
20	Relações Públicas	-	-	-	-	-	-	1
21	Secretário Executivo	-	-	-	-	1	2	2
22	Técnico Desportivo	1	1	1	1	1	1	1
23	Téc. em Assuntos Educacionais	16	18	22	28	28	31	32
24	Zootecnista	1	1	1	1	1	1	1
Total Nível de Classificação E		124	156	189	228	244	278	287

* Cargos em extinção, de acordo com a Lei nº 9.632/1998.

** Retorno via judicial.

Fonte: Sistema SIAPE

No Quadro 61, abaixo, é apresentado o Demonstrativo de Servidores em licenças, cedidos, requisitados durante o exercício de 2013.

Servidores em Licença para Acompanhamento de Cônjuge com remuneração, lotados em outros Órgãos Federais:		
Câmpus	Servidor	Órgão
Curitiba	Elizeth Gomes Herlein	IFRN
Cornélio Procópio	Joelson Maschio	IFMS
Ponta Grossa	Josiane Melo	UFRN
Ponta Grossa	Lizandra Pomblum Somavila	IFBA, a partir de 25/01/2013
Pato Branco	Luciara Indrusiak Weiss	UFSC, até 01/03/2013
Pato Branco	Lucimar Fornari	UFSC
Ponta Grossa	Safi Amaro Monteiro	IFCE
Medianeira	Sascha Habu	UNIFESP
Servidores em Licença para Acompanhamento de Cônjuge, sem remuneração:		
Campo Mourão	Ana Paula Chaves Steinmacher	01/09/2013 a 01/12/2013
Servidores Afastados - Mandato Eletivo:		
Não houve servidores em mandato eletivo no período.		
Servidores Cedidos para Cargo Comissionado ou Função de Confiança:		
Curitiba	Caio Nakashima	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
Reitoria	Daniela Matte Amaro Passos	IFMS
Pato Branco	Geri Natalino Dutra	Prefeitura Municipal de Pato Branco
Toledo	Janesca Alban Roman	SETI-PR / Fundação Araucária
Ponta Grossa	Luiz Simão Staszczak	IFMS
Cornélio Procópio	Marcelina Teruko Fujii Maschio	IFMS
Reitoria	Marcus Aurelius Stier Serpe	IFMS
Curitiba	Silvestre Labiak Junior	IFPR, até 25/09/2013
Servidores da UTFPR prestando Colaboração em Outro Órgão:		
Curitiba	Neysa Aparecida Tinoco Regattieri	Ministério da Saúde - DEGES/SGTES – 01/01/2013 a 31/12/2013
Reitoria	Sandra Mara Zandona Torres Miranda	UFPR
Servidores lotados na UTFPR para acompanhamento de cônjuge:		
Medianeira	Caroline de Sousa Gomes Brandao	IFRO, a partir de 18/06/2013
Curitiba	Emanuele Elisa Hernandez	IFAC
Guarapuava	Emerson André Fedechen	IFSC, a partir 13/12/2013
Ponta Grossa	Geisiane D'Aurea de Brito Thomaz	UNIPAMPA
Toledo	Keile Josieli Niedermeier Scarton	UNILA, a partir de 28/08/2013
Apucarana	Lucy Veronica Mendes Garcia David	IFMT
Curitiba	Maria de Fátima Faccio de Assis	IFRR
Pato Branco	Melaine Roberta Camarotto	IFPR
Londrina	Patricia Carneiro Lobo Faria	UFJF
Francisco Beltrão	Thaís Priscila Medeiros Beal Koba	IFPR, a partir de 22/03/2013
Servidores lotados na UTFPR prestando colaboração:		
Ponta Grossa	Ailton Gomes	UFRJ, a partir de 04/07/2013
Londrina	Alcir Antonio Kuranaga	UFSCAR, a partir de 04/06/2013

Toledo	Geraldo Valentim Ribeiro Filho	UFPR
Ponta Grossa	Gilberto Martins Freire	IFPE, até 22/12/2013
Ponta Grossa	José Helvecio Madureira	DNPM (Anistiado), até 13/11/2013
Francisco Beltrão	Julia de Moura Martins Guimarães	IFSULDEMINAS - Colaboração Técnica a partir de 22/07/2013
Curitiba	Luciana Didonet Del Fabro	IF Farroupilha, a partir de 25/09/2013
Reitoria	Luiz Eduardo Francisco de Andrade	Eletrosul (Anistiado)
Ponta Grossa	Marcio Silva	IFMA até 02/05/2013
Toledo	Peterson Diego Kunh	UNILA
Ponta Grossa	Tereza Cristina Souza Prestes	UFPR, até 03/01/2013
Dois Vizinhos	Venir Raspini	Eletrosul (Anistiado)
Servidores Cedidos para Cargo Comissionado na UTFPR:		
-	-	-
Servidores com Exercício Descentralizado de Carreira		
Reitoria	Eymard Osanam de Oliveira	AGU
Reitoria	Leslie de Oliveira Bocchino	AGU
Participantes de Serviço Voluntário de Pesquisador e Extensionista na UTFPR		
Curitiba	Hugo Reuters Schelin	CPGEI
Curitiba	Marília Gomes de Carvalho	PPGTE
Pato Branco	Sérgio Luiz Masutti	PPGEE
Curitiba	Toshiyuki Sawada	DACOC
Servidores Afastados para Servir em Organismo Internacional sem remuneração (Lei nº 8.112/90 - Art. 96):		
Dois Vizinhos	Adoniran Sanches Peraci	FAO - Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação
Servidores Requisitados para trabalhar em outro órgão (Lei nº 8.112/90 - Art. 93):		
Londrina	Roberto Susa Mihara	Tribunal Regional Eleitoral Paraná - 42ª Z.E

Quadro 61 – Demonstrativo de Servidores em Licença / Cedidos / Requisitados
Fonte: Sistema SIAPE

A tabela 46 apresenta o quantitativo de funções de confiança por câmpus e por tipo de função.

Tabela 46 – Demonstrativo das funções de confiança ocupadas em 31/12/2013

Câmpus	CD				FG							FCC*	TOTAL
	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6	7		
Apucarana	0	0	1	2	4	3	0	3	0	0	1	5	19
Campo Mourão	0	0	1	4	5	6	0	1	0	0	0	9	26
Cornélio Procópio	0	0	1	4	6	4	0	8	4	3	0	13	43
Curitiba	0	0	1	5	33	3	9	18	1	0	6	35	111
Dois Vizinhos	0	0	1	4	6	4	4	0	0	0	0	7	26
Francisco Beltrão	0	0	1	2	4	2	0	4	0	0	1	3	17
Guarapuava	0	0	1	2	3	3	0	0	0	0	0	2	11
Londrina	0	0	1	2	4	3	0	2	1	0	2	8	23
Medianeira	0	0	2	5	7	4	0	6	1	3	1	12	41
Pato Branco	0	0	1	4	8	3	0	6	5	1	0	18	46

Tabela 46 – Demonstrativo das funções de confiança ocupadas em 31/12/2013

Câmpus	CD				FG							FCC*	TOTAL
	1	2	3	4	1	2	3	4	5	6	7		
Ponta Grossa	0	0	1	4	6	5	0	7	4	4	0	17	48
Reitoria	1	5	10	14	30	9	8	11	0	0	0	0	88
Toledo	0	0	0	2	4	4	0	2	0	0	2	5	19
TOTAL	1	5	22	54	120	53	21	68	16	11	13	134	518

* FCC = Função Comissionada de Coordenação de Curso

Fonte: Sistema SIAPE

12.1.3.3.1. CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A atual administração pública não pode mais prescindir de um corpo de servidores qualificados, que garanta a sustentabilidade de suas organizações. As demandas vindas dos grupos sociais e dos cidadãos individualmente requerem uma nova visão administrativa, na qual os servidores públicos precisam, cada vez mais, se profissionalizar a fim de enfrentar os desafios impostos por uma sociedade globalizada, dinâmica, informada e em constante transformação.

O governo federal já vem, há algum tempo, indicando novos rumos para a gestão de pessoas no sentido da profissionalização e capacitação. O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, instituiu a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, com as seguintes finalidades:

- I - melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão;
- II - desenvolvimento permanente do servidor público;
- III - adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual;
- IV - divulgação e gerenciamento das ações de capacitação; e
- V - racionalização e efetividade dos gastos com capacitação (BRASIL, 2006).

Desta forma, a UTFPR promove ações de capacitação internas e externas, que visam desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para que os servidores realizem suas atribuições com qualidade e produtividade, trazendo resultados efetivos.

Em 2013, foram oferecidos cursos presenciais de curta duração, e, numa experiência pioneira na Instituição, cursos na modalidade à distância, por meio de um novo programa. Ambas as propostas foram levadas a efeito conforme levantamento de necessidades realizado no início do ano de 2013, por meio de formulário eletrônico enviado às chefias das equipes e aos servidores individualmente, buscando contemplar esses temas e também atender, além dos docentes, aos servidores técnico-administrativos que buscam a progressão funcional.

Neste sentido, cabe ressaltar que a partir da Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012, o Incentivo à Qualificação passou a ser concedido aos servidores técnico-administrativos que possuem certificado, diploma ou titulação que exceda a exigência de escolaridade mínima para ingresso no cargo do qual é titular, independentemente do nível de classificação em que estiver posicionado, aumentando consideravelmente o interesse desta categoria pelos cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado.

Dentre as ações internas de capacitação também foram realizadas, em todos os câmpus, reuniões e palestras de integração de novos servidores em atendimento à demanda gerada pelos provimentos do Programa de Expansão e das vacâncias ocorridas no período.

A UTFPR, assim como ocorre todos os anos, também investiu na participação dos servidores em ações externas de capacitação, como congressos, seminários, conferências, entre outros, tanto em nível nacional quanto internacional.

Os dados principais das ações internas e externas de 2013 se encontram nas tabelas a seguir e na sequência estão apresentadas a descrição e as tabelas de dados do novo Programa de Capacitação Online para Servidores da UTFPR.

Tabela 47 – Dados de capacitação – 2013

Câmpus	Número total de servidores do câmpus	Número de chefias que participaram de ações de capacitação	Número de servidores que não são chefias e participaram de ações de capacitação	Total de servidores capacitados	Ações de aperfeiçoamento realizadas	Ações de educação formal, concluídas e em andamento	Total de ações de capacitação realizadas
Apucarana	143	21	75	96	144	36	180
Campo Mourão	232	14	142	156	28	62	90
Cornélio Procópio	250	28	150	178	64	80	144
Curitiba	923	60	604	664	274	110	384
Dois Vizinhos	148	36	81	113	257	23	280
Francisco Beltrão	107	20	50	83	146	40	186
Guarapuava	55	15	33	48	26	25	51
Londrina	163	20	74	94	92	29	121
Medianeira	270	39	120	159	97	95	192
Pato Branco	351	8	132	140	140	28	168
Ponta Grossa	270	38	101	139	263	43	306
Reitoria	177	14	95	110	83	26	109
Toledo	123	19	65	84	102	33	135
Total	3.212	332	1.722	2.064	1.716	630	2.346

Câmpus	Total de servidores capacitados	Total de ações de capacitação realizadas	Carga horária total de capacitação	Média de carga horária por servidor	Valor total investido na capacitação e desenvolvimento de servidores	Média do investimento em capacitação por servidor
Apucarana	96	180	6.326,00	65,9	R\$ 49.212,06	R\$ 512,62
Campo Mourão	156	90	4.044,00	25,9	R\$ 6.821,41	R\$ 43,72
Cornélio Procópio	178	144	4.442,50	25,0	R\$ 55.075,25	R\$ 309,41
Curitiba	664	384	20.607,00	31,0	R\$ 314.529,27	R\$ 473,68
Dois Vizinhos	113	280	3.877,00	34,3	R\$ 35.307,01	R\$ 312,45
Francisco Beltrão	83	186	3.275,00	39,5	R\$ 56.365,00	R\$ 679,09

Câmpus	Total de servidores capacitados	Total de ações de capacitação realizadas	Carga horária total de capacitação	Média de carga horária por servidor	Valor total investido na capacitação e desenvolvimento de servidores	Média do investimento em capacitação por servidor
Guarapuava	48	51	447,00	9,3	R\$ 13.828,33	R\$ 288,09
Londrina	94	121	3.152,00	33,5	R\$ 50.565,55	R\$ 537,93
Medianeira	159	192	1.207,00	7,6	R\$ 104.606,38	R\$ 657,90
Pato Branco	140	168	4.390,00	31,4	R\$ 105.123,46	R\$ 750,88
Ponta Grossa	139	306	4.203,00	30,2	R\$ 70.990,43	R\$ 510,72
Reitoria	110	109	6.455,00	58,7	R\$ 49.840,00	R\$ 453,09
Toledo	84	135	6.042,00	71,9	R\$ 34.066,12	R\$ 405,54
Total	2.064	2.346	68.467,50	33,2	R\$ 946.330,27	R\$ 458,49

Câmpus	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	PÓS-DOCTORADO
Apucarana	0	0	0	5	1	3	0
Campo Mourão	0	0	1	8	0	2	0
Cornélio Procópio	0	0	2	18	1	15	0
Curitiba	0	0	1	7	4	3	0
Dois Vizinhos	1	0	2	2	4	12	0
Francisco Beltrão	0	0	0	6	3	9	0
Guarapuava	0	0	1	2	1	2	0
Londrina	0	0	1	0	4	2	1
Medianeira	0	2	7	38	12	20	0
Pato Branco	0	0	1	1	3	3	0
Ponta Grossa	0	0	5	2	3	2	1
Reitoria	0	0	4	15	4	1	0
Toledo	0	0	1	5	2	7	0
Total	1	2	26	109	42	81	2

Câmpus	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	PÓS-DOUTORADO
Apucarana	0	0	3	5	2	6	0
Campo Mourão	0	0	8	2	8	13	1
Cornélio Procópio	0	0	4	4	8	28	0
Curitiba	0	0	1	1	9	14	0
Dois Vizinhos	0	0	2	7	24	41	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	3	6	1
Guarapuava	0	0	2	3	9	15	0
Londrina	0	0	0	3	5	10	1
Medianeira	0	0	0	0	0	25	6
Pato Branco	0	0	4	2	3	19	2
Ponta Grossa	0	0	0	1	1	10	0
Reitoria	0	0	0	0	4	1	1
Toledo	0	0	4	6	10	41	1
Total	0	0	28	34	86	229	13

Observa-se nas tabelas anteriores que, em 2013, 2.064 servidores da UTFPR se capacitaram, número que corresponde a 64,27% do quadro efetivo da Instituição, por meio da participação em 1.716 ações de aperfeiçoamento e 630 de formação.

Do total de horas de capacitação, a carga horária média foi de 35,70 horas por servidor e para realizar as 2.346 capacitações, a UTFPR investiu R\$ 946.330,27, com uma média de R\$ 458,49 por servidor.

As ações de aperfeiçoamento se caracterizam por serem aquelas atividades de curta duração, como cursos, seminários, palestras, congressos, entre outros. Parte destas ações é promovida pela própria Instituição, mas também foram computadas nesta tabela as participações de servidores em: congressos, feiras, visitas técnicas, seminários e outros eventos, nacionais e internacionais.

As ações de formação dizem respeito à participação de servidores em cursos de educação desde o Ensino Fundamental até o Pós-Doutorado. Observa-se que o maior número de conclusões concentrou-se nos cursos de especialização, com 109 servidores concluintes, seguido do doutorado com 81 e o mestrado com 42. Em 2013, 26 servidores concluíram cursos de graduação e 3 concluíram o ensino fundamental e médio.

12.1.3.3.2. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO ONLINE PARA SERVIDORES DA UTFPR

Implantado em 2013, o Programa de Capacitação Online visou contemplar a demanda por capacitação de servidores em todos os câmpus da Instituição, uma vez que as unidades de gestão de pessoas possuem recursos humanos e técnicos limitados para elaborarem seus próprios Planos Anuais de Capacitação.

Além disso, o modelo presencial muitas vezes se torna oneroso, uma vez que o pagamento de instrutores é feito por hora ministrada, independentemente da quantidade de alunos e a evasão destes inviabiliza a relação custo/benefício.

A proposta teve por objetivo ampliar consideravelmente a participação dos servidores de todos os câmpus em cursos de capacitação e aperfeiçoamento relacionados às áreas de atuação cotidiana, ligadas à gestão pública. Essa ação também oportunizou e potencializou a atuação de servidores, com formação específica nas diversas áreas, como ministrantes de tais cursos, de modo a permitir a disseminação do conhecimento adquirido ao longo da carreira.

Além disso, o programa buscou otimizar os recursos alocados para a capacitação profissional, através de uma proposta centralizada, com intuito de atingir o maior número de servidores, com menor custo.

Os Projetos de Cursos Online foram viabilizados por meio da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle da UTFPR e os(as) instrutores(as)

realizaram as atividades dos cursos em turno fora do seu horário de trabalho, sendo remunerados de acordo com a Portaria UTFPR nº 2.051, de 20/12/2012, que estabelece o pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso – GECC.

Os cursos foram abertos com um número mínimo de 20 e máximo de 50 participantes, com duração de 20 horas cada. Foram emitidos certificados para os participantes que concluíram as atividades com a nota mínima igual a 7,0. No primeiro semestre, o programa contou com 11 projetos e no segundo, este número subiu para 30 cursos. Os dados principais encontram-se nas tabelas a seguir.

Tabela 48 – Cursos online realizados no primeiro semestre de 2013

Nº	Nome do curso	Total de inscritos	Aprovados	%	Reprovados	%	Desistentes	%	Não iniciaram	%	Nota média atribuída ao curso
1	Administração de Conflitos	50	30	60,00	6	12,00	10	20,00	4	8,00	8,6
2	Assédio Moral	50	12	24,00	2	4,00	26	52,00	10	20,00	8,1
3	Computação em Nuvem	50	27	54,00	8	16,00	0	0,00	15	30,00	9
4	Construção de Sites - Linguagem CSS	45	11	24,44	4	8,89	14	31,11	16	35,56	8,2
5	Construção de Sites - Linguagem HTML	50	18	36,00	12	24,00	5	10,00	15	30,00	8,3
6	Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho nas Organizações Públicas	48	13	27,08	5	10,42	0	0,00	30	62,50	8,4
7	Introdução à Metodologia para Elaboração de Trabalhos Científicos	49	17	34,69	4	8,16	10	20,41	18	36,73	8,3
8	Introdução ao Processo Licitatório	49	29	59,18	0	0,00	7	14,29	13	26,53	8,2
9	Orçamento Público Participativo	48	14	29,17	5	10,42	9	18,75	20	41,67	8,3
10	O uso prático do Moodle em cursos online (para instrutores)	12	9	75,00	1	8,33	0	0,00	2	16,67	8,6
11	Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar	50	35	70,00	15	30,00	0	0,00	0	0,00	9
Totais		501	215		62		81		143		
Percentuais		100,00	42,91		12,38		16,17		28,54		

Nº	Nome do curso	Total de inscritos	Aprovados	%	Reprovados	%	Desistentes	%	Não iniciaram	%	Nota média atribuída ao curso
1	Assédio Moral	50	34	68	7	14	9	18	0	0	8,5
2	Biblioteca: noções básicas para atendentes	39	24	61,54	2	5,13	11	28,21	2	5,13	9,1
3	Como Gerenciar o Estresse Para Uma melhor Qualidade de Vida	49	22	44,90	10	20,41	15	30,61	2	4,08	8,8
4	Comunicação no Trabalho	57	13	22,81	7	12,28	19	33,33	18	31,58	9,2

Nº	Nome do curso	Total de inscritos	Aprovados	%	Reprovados	%	Desistentes	%	Não iniciaram	%	Nota média atribuída ao curso
5	Conhecimentos Básicos em Segurança do Trabalho e Ergonomia	59	38	64,41	11	18,64	6	10,17	4	6,78	9,2
6	Construção de Sites - Linguagem HTML	53	11	20,75	7	13,21	25	47,17	10	18,87	8,7
7	Docência e Prática de Ensino	51	26	50,98	21	41,18	1	1,96	3	5,88	8,8
8	Elaboração de Manuais de Procedimentos	50	30	60	4	8	7	14	9	18	7,8
9	Estrutura e Normas para Trabalhos Científicos	50	36	72	5	10	4	8	5	10	8,7
10	Funcionalidades do Sistema Pergamum Para Atendentes	47	31	65,96	4	8,51	0	0	12	25,53	9,3
11	Funcionalidades do Sistema Pergamum Para Bibliotecários	27	17	62,96	1	3,70	8	29,63	1	3,70	9,4
12	Gerenciamento e Segurança de Redes de Computadores	55	19	34,55	15	27,27	16	29,09	5	9,09	9,2
13	Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho nas Organizações Públicas	49	15	30,61	4	8,16	19	38,78	11	22,45	8,7
14	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos - TURMA 1	39	20	51,28	0	0,00	16	41,03	3	7,69	8,2
15	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos - TURMA 2	32	15	46,88	0	0,00	13	40,63	4	12,50	8,2
16	Introdução à Metodologia para Elaboração de Trabalhos Científicos	48	37	77,08	7	14,58	4	8,33	0	0	8,6
17	Introdução à Segurança da Informação na UTFPR	56	9	16,07	7	12,50	31	55,36	9	16,07	8,7
18	Introdução ao Estudo do Comportamento Humano nas Organizações	42	22	52,38	6	14,29	0	0	14	33,33	9,0
19	Introdução ao Processo Licitatório	52	25	48,08	0	0	23	44,23	4	7,69	7,7
20	Moodle Básico para Usuários	49	28	57,14	16	32,65	5	10,20	0	0	8,6
21	O Uso Prático do Moodle em Cursos Online (para instrutores)	18	17	94,44	0	0	0	0	1	5,56	8,6

Nº	Nome do curso	Total de inscritos	Aprovados	%	Reprovados	%	Desistentes	%	Não iniciaram	%	Nota média atribuída ao curso
22	Orçamento Público Participativo	47	12	25,53	2	4,26	27	57,45	6	12,77	8,1
23	Orientações Básicas Sobre Atendimento em Bibliotecas	43	31	72,09	3	6,98	0	0,00	9	20,93	8,9
24	Orientações Sobre Busca no Portal de Periódicos da Capes	37	16	43,24	4	10,81	12	32,43	5	13,51	9,3
25	Propriedade Intelectual: conceitos e práticas	47	37	78,72	7	14,89	0	0	3	6,38	8,5
26	Repositórios da UTFPR e o Uso do Software Dspace	36	18	50,00	1	2,78	14	38,89	3	8,33	9,3
27	Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar	48	36	75	5	10,42	0	0	7	14,58	8,7
28	TICs na Educação	58	10	17,24	19	32,76	20	34,48	9	15,52	9,2
29	Trabalho em Equipe	29	16	55,17	1	3,45	7	24,14	5	17,24	9,0
30	Utilização das Bases de Dados e Metabuscaadores da Internet	41	30	73,17	5	12,20	2	4,88	4	9,76	9,2
Totais		1358	695		181		314		168		
Percentuais		100	51,18		13,33		23,12		12,37		

No 1º semestre de 2013, 501 servidores inscreveram-se nos 11 cursos de capacitação online ministrados por meio do servidor AVA Moodle. O índice de aprovação foi de 42,91% e o de reprovação foi de 12,38%. Já o índice de desistência girou em torno dos 45%.

No 2º semestre de 2013, ocorreram 1.358 inscrições de servidores para os 30 cursos ofertados no AVA Moodle. Nesse semestre, houve um aumento do índice de aprovação, passando de 42,91% para 51,18%. Houve acréscimo também no indicador de reprovação que passou de 12,38% para 13,33%. Além disso, nota-se que ocorreu uma queda no índice de desistência, totalizando 35,49% no último semestre, sendo que as desistências ocorreram em maior número nos cursos realizados nos meses de novembro e dezembro, pois se trata de um período em que ocorre grande acúmulo de atividades de trabalho. Para o próximo ano a SEDEP reformulará o cronograma de cursos, considerando esta particularidade.

Conclui-se que a implantação da modalidade de ensino à distância para capacitação de servidores é uma ferramenta promissora, diante do crescimento verificado nas atividades dos dois semestres, comparativamente, e para 2014, novamente o programa será aperfeiçoado para que atinja cada vez mais o objeto de capacitar os servidores de maneira efetiva.

12.1.3.3.3. PROGRAMAS DE SAÚDE

O Plano de Saúde (médico e odontológico) da UTFPR, iniciado em 1994, tem por objetivo garantir aos servidores ativos, aposentados e seus dependentes, bem como, aos pensionistas, uma assistência à saúde digna, segura e eficiente.

O plano de saúde da UTFPR funciona de forma socializada, ou seja, atende igualmente a todos os participantes que dele necessitam. Sua manutenção e crescimento dependem da contribuição financeira de seus integrantes e do uso racional dos benefícios, sendo a participação de cada um no custeio proporcional a sua remuneração.

Atualmente o plano é administrado pela UNIMED, após vencer licitação realizada em junho de 2010. O plano é regulamentado, com acomodação em apartamento, com direito a um acompanhante, na modalidade de custo operacional em que somente são pagas as despesas efetivamente realizadas.

Os servidores (de todas as categorias funcionais) que possuem assistência à saúde também são beneficiados com o ressarcimento à saúde (*per capita*), que corresponde a um valor definido pelo poder executivo, extensivo aos seus dependentes, para ajudá-los a custear as despesas com plano de saúde.

A partir de janeiro de 2010, com base na portaria conjunta SRH/SOF/MP nº 1, de 29.12.2009, os valores *per capita* passaram a ser calculados em função da remuneração do servidor, articulada com sua faixa etária e de seus dependentes. Em janeiro de 2013, os valores do *per capita* tiveram reajuste, o qual ocorreu por meio da Portaria MPOG nº 625, publicada no DOU de 24.12.2012, em que os valores referentes à participação da União no custeio da assistência à saúde suplementar do servidor e demais beneficiários passaram a variar entre R\$ 82,83 a R\$ 167,70.

O Plano de Assistência Odontológica destina-se aos servidores da UTFPR ativos efetivos, aposentados e seus dependentes, bem como, aos beneficiários de pensão vitalícios e temporários,

exceto os pensionistas de pensão alimentícia. O valor da mensalidade atualmente é de R\$ 19,29 por pessoa, sendo custeada totalmente pelo servidor.

A Tabela 49 demonstra o quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência médica, realizando uma comparação desde o ano de 2008 até 2013.

Tabela 49 – Assistência Médica aos Servidores e Dependentes

Ano	Inscritos no Plano			Percentual de inscritos, em relação aos efetivos, aposentados e pensionistas	Nº de procedimentos médicos autorizados
	Titulares	Dependentes	Soma		
2008	1.851	2.103	3.954	91,24	155.620
2009	2.068	2.294	4.362	91,66	178.779
2010	2.309	2.594	4.903	69,44	211.999
2011	2.435	2.715	5.150	70,07	274.213
2012	2.595	2.868	5.463	74,89	287.571
2013	2.945	3.203	6.148	75,73	302.260

Fonte: Sistema de Benefícios

A tabela 50 demonstra o quantitativo de usuários do plano de assistência médica por faixa etária, realizando uma comparação dos anos de 2008 a 2013.

Tabela 50 – Usuários do plano de assistência médica por faixa etária

Faixa etária (anos)	2008	2009	2010	2011	2012	2013
0 a 18	861	908	1032	1075	1153	1384
19 a 23	240	261	280	277	280	232
24 a 28	143	196	219	208	224	362
29 a 33	225	279	401	457	478	685
34 a 38	364	361	419	442	500	572
39 a 43	500	520	555	549	554	609
44 a 48	478	529	587	605	622	646
49 a 53	368	376	424	459	505	526
54 a 59	301	390	411	445	461	394
Acima de 59	502	544	575	633	686	738
Total	3.982	4.364	4.903	5.150	5.463	6.148

Fonte: Sistema de Benefícios

O quadro 62 explana o demonstrativo dos custos envolvidos no plano de assistência médica, bem como a participação dos titulares e da UTFPR no custeio.

Ano	Participação dos titulares (R\$)	Participação da UTFPR (R\$)	Custo médio anual por usuário (R\$)
2008	5.275.800,43	1.724.058,25	1.770,32
2009	6.918.513,13	1.067.344,88	1.830,78
2010	8.978.702,50	1.049.047,77	2.045,23
2011	10.418.277,13	944.793,89	2.206,42
2012	11.554.896,66	1.038.483,58	2.305,21
2013	13.375.060,85	878.752,34	2.318,45

Quadro 62 – Demonstrativo dos custos envolvidos no plano de assistência médica

Fonte: Sistema de Benefícios

A tabela 51, a seguir, demonstra o quantitativo de servidores e dependentes inscritos no plano de assistência odontológica, realizando uma comparação de usuários desde o ano de 2007 até 2013.

Tabela 51 – Demonstrativo de servidores e dependentes no plano odontológico

Câmpus	Quantidade		Total					
	Titulares	Dependentes	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Apucarana	26	29	-	-	5	18	22	55
Campo Mourão	68	81	35	52	88	108	117	149
Cornélio Procópio	12	14	9	20	22	20	17	26
Curitiba	170	197	171	202	212	266	300	367
Dois Vizinhos	3	8	-	-	-	6	15	11
Francisco Beltrão	6	3	-	6	17	10	5	9
Guarapuava	9	11	-	-	-	14	17	20
Londrina	45	48	-	9	28	53	58	93
Medianeira	24	32	30	36	49	46	41	56
Pato Branco	1	1	1	-	-	2	2	2
Ponta Grossa	79	76	68	64	76	94	111	155
Toledo	21	18	-	24	39	44	47	39
Total	464	518	314	413	536	681	752	982

Fonte: Sistema de Benefícios

12.1.3.3.4. PROGRAMA DE INICIAÇÃO AO TRABALHO E DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

O programa de iniciação ao trabalho da UTFPR tem por objetivo oportunizar ao estudante, por meio da realização de estágio, a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por ele em sala de aula. A realização do estágio possibilita ao estudante a vivência da prática profissional e a aquisição de novas experiências, gerando renovação e enriquecimento dos atuais e futuros Recursos Humanos da comunidade.

Os requisitos para a realização de estágio na UTFPR são: estar matriculado e frequentando o Ensino Médio, Técnico ou Curso Superior na UTFPR, ou em instituição conveniada à UTFPR, e ter idade mínima de 16 anos.

O estágio tem a duração máxima de dois anos e deverá ser realizado em área correlata ao curso no qual o estagiário se encontra matriculado. A todos os estagiários da UTFPR é oferecida a oportunidade de participar de reuniões de integração e de cursos de extensão.

A tabela 52 demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Superior com Bolsa-Auxílio por câmpus.

Tabela 52 – Estagiários Nível Superior com Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Superior - com bolsa											
	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez
Apucarana	5	5	6	6	7	7	8	9	9	9	10	10
Campo Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cornélio Procópio	17	14	16	16	15	15	15	20	23	24	26	27
Curitiba	138	146	140	134	143	135	152	155	150	150	165	164
Dois Vizinhos	8	8	8	8	8	8	9	12	12	15	18	18
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	3	4

Câmpus	Estagiários Nível Superior - com bolsa											
	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez
Guarapuava	2	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2
Londrina	2	2	2	2	2	2	2	3	4	4	8	8
Medianeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	49	51	49	46	55	59	59	57	54	58	56	57
Ponta Grossa	19	19	19	16	16	16	16	18	19	23	27	28
Reitoria	36	33	34	34	29	33	41	39	39	36	32	34
Toledo	2	2	3	3	3	3	2	3	4	4	4	3
TOTAL	278	282	279	267	280	280	306	317	318	328	351	355

Fonte: Sistema de Estágios

A Tabela 53 demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Médio com Bolsa-Auxílio por Câmpus.

Tabela 53 – Estagiários Nível Médio com Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Médio - com bolsa											
	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez
Apucarana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cornélio Procópio	4	4	4	2	1	0	0	0	0	1	2	2
Curitiba	30	30	33	38	42	44	47	50	51	48	48	51
Dois Vizinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	1	3	3	2	2	2
Guarapuava	3	6	6	7	7	7	7	7	6	7	7	7
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1
Medianeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	8	8	8	11	13	14	12	14	15	14	12	8
Ponta Grossa	18	16	15	13	12	12	14	17	17	21	23	25
Reitoria	6	5	6	7	9	7	8	7	8	7	8	8
Toledo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	69	69	72	78	84	84	89	99	101	101	103	104

Fonte: Sistema de Estágios

A Tabela 54 demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Técnico com Bolsa-Auxílio por Câmpus.

Tabela 54 – Estagiários Nível Técnico com Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiário Nível Técnico - com bolsa											
	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez
Apucarana	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0
Campo Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cornélio Procópio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curitiba	8	10	10	11	9	9	12	11	11	11	6	6
Dois Vizinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapuava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medianeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pato Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponta Grossa	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Reitoria	1	1	1	2	1	0	0	1	1	1	2	2
Toledo	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3

Câmpus	Estagiário Nível Técnico - com bolsa											
	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez
TOTAL	13	15	16	18	15	14	17	16	16	16	12	12

Fonte: Sistema de Estágios

A tabela 55 demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Superior sem Bolsa-Auxílio por Câmpus.

Tabela 55 – Estagiários Nível Superior sem Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiário Nível Superior - sem bolsa											
	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez
Apucarana	1	1	1	1	1	2	1	3	3	3	3	3
Campo Mourão	2	4	6	9	7	13	16	16	13	9	12	7
Cornélio Procópio	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	4	6
Curitiba	20	19	23	28	30	23	28	29	27	22	24	31
Dois Vizinhos	0	0	0	0	1	1	2	2	2	2	3	2
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapuava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Londrina	3	3	3	3	3	3	2	2	2	2	2	3
Medianeira	9	11	7	10	12	12	16	15	14	14	16	16
Pato Branco	13	15	13	17	10	15	17	19	13	18	17	20
Ponta Grossa	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	2	2
Reitoria	1	1	2	2	1	2	3	3	2	3	3	3
Toledo	1	3	2	2	2	1	2	1	1	1	1	0
TOTAL	50	57	57	72	67	72	88	93	80	77	87	93

Fonte: Sistema de Estágios

A tabela 56 demonstra o quantitativo de estagiários de Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio por Câmpus.

Tabela 56 – Estagiários Nível Técnico sem Bolsa-Auxílio

Câmpus	Estagiários Nível Técnico - sem bolsa											
	Jan	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez
Apucarana	2	2	2	2	1	1	2	2	2	2	2	2
Campo Mourão	0	0	0	0	0	0	2	2	3	4	4	4
Cornélio Procópio	2	2	2	2	2	2	3	3	3	5	9	10
Curitiba	4	5	7	9	9	10	11	11	14	11	15	16
Dois Vizinhos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guarapuava	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Medianeira	9	9	8	9	12	12	11	13	12	13	11	12
Pato Branco	6	6	6	11	14	13	13	18	19	17	20	16
Ponta Grossa	0	0	0	0	0	0	0	1	3	3	4	4
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Toledo	2	3	3	3	5	5	6	5	3	2	2	2
TOTAL	25	27	28	36	43	43	48	55	59	57	67	66

Observação: não há estagiários Nível Médio - sem bolsa.

12.1.3.4. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DIRGTI), responsável pelas atividades relacionadas à elaboração, ao planejamento, à supervisão, à execução e à avaliação da política de Tecnologia da Informação, como apoio à gestão acadêmica e administrativa da Universidade relata o resultado de suas atividades sob a atuação de: Gestão de TI, Desenvolvimento de Sistemas informatizados e Infraestrutura de TI, envolvendo a DIRGTI e Coordenadorias de TI dos Câmpus da universidade.

Os projetos visando à melhoria da gestão e dos serviços disponibilizados envolvendo toda a diretoria estão sistematizados, no quadro 63 abaixo.

Projeto	Tarefas
Gestão de Tecnologia da UTFPR:- Atuação do Comitê Gestor de TI	O Comitê de T I da UTFPR, vinculado ao COPLAD; Aprovou seu Regimento Interno e propôs atualizações no PDTI da UTFPR.
Link de Comunicação de dados para os Câmpus; Implementação de Novos Links de Dados.	- Link da UTFPR para o Câmpus Curitiba sede Ecoville – Site de redundância para toda a universidade na sede Ecoville; - Ampliação de links da RNP para os Câmpus.
Planejamento de estrutura de Alta Disponibilidade de energia para o Datacenter da UTFPR.	Instalação de Gerador de Energia.
Reestruturação da Rede de Computadores dos câmpus.	Elaboração de Projeto Físico da Rede de Computadores da Reitoria e dos Câmpus PB e CT (Blocos N, J, M).
Melhoria na estrutura interna dos sistemas corporativos: - Otimização da performance do Banco de Dados.	Expansão de ambiente de armazenamento de dados: - Atualização de máquinas e Migração de licenças Oracle.
Capacitação de servidores.	Participação da equipe de TI em cursos e eventos: - Viabilização da participação dos servidores dos câmpus nos Cursos da Escola Superior de Redes; - Treinamento interno em PL/SQL (20 horas) – DESIS; - Treinamento Plone – DEINFRA – em conjunto com a DICOM.

Quadro 63 – Projetos realizados pela DIRGTI em 2013

Ainda com foco na gestão, estruturação e mapeamento de processos, em 2013 foi criada, dentro da estrutura da DIRGTI, a Assessoria de Planejamento de Negócios de TI. Essa assessoria tem como responsabilidade a gestão e articulação de todas as demandas que se relacionam com as atividades de análise e mapeamento de processos de negócio, modelagem de dados, engenharia de requisitos, arquitetura de software, *buisness intelligence*, implementação e gestão da qualidade para o desenvolvimento e integração de sistemas informatizados da UTFPR.

Principais atribuições da Assessoria de Negócios de TI

- Fazer alinhamento da TI com os objetivos estratégicos institucionais;
- Propor soluções que atendam às demandas globais da Universidade, relativos à área de TI, segundo os princípios da padronização, economicidade e eficiência;
- Mapear os processos de negócio da instituição para fins de informatização;
- Planejar adaptação de sistemas no intuito de promover níveis cada vez maiores de integração e compatibilidade entre sistemas;
- Promover a cultura da modelagem de processos, tanto de negócio como operacionais;
- Definir e manter mecanismos adequados para armazenamento e recuperação de dados relativos a projetos, processos e produtos;

- Promover a melhoria contínua no processo do desenvolvimento de software.

Atividades desenvolvidas pela Assessoria de Planejamento de Negócios em 2013

Implantada em maio de 2013, a primeira atividade foi a definição de sua metodologia de trabalho, segundo suas atribuições, criação dos procedimentos, modelagem do processo de negócio, para a integração entre as áreas pertinentes, especificação dos projetos e análise das demandas.

O quadro 64 a seguir, mostra as atividades técnicas desenvolvidas pela Assessoria.

Atividade	Descrição	Demandante
Criação do Sistema de Apoio ao Usuário - (SAU) Implantado em setembro de 2013, registrou 163 solicitações.	Sistema de atendimento ao usuário para registro de problemas, dúvidas e sugestões sobre os sistemas corporativos. Permite registrar e acompanhar as solicitações de atendimento ou encaminhar para a área responsável pela execução.	DIRGTI
Análise das solicitações dos usuários – atividade permanente	Atendimento das solicitações, referentes aos sistemas corporativos (problemas, dúvidas, sugestões de melhorias e novas funcionalidades) são analisadas e encaminhadas para área técnica de competência, ou atendidas através do estudo de soluções alternativas, utilizando soluções disponíveis no mercado.	DIRGTI
Implantação do Sistema Integrado de Manutenção - SIM	Sistema de atendimento de chamado de manutenção dos serviços realizados pelos setores de Conservação de Bens Móveis (manutenção de equipamentos áudio visuais, e eletrônicos, eletromecânica, mecânica, serralheria, bebedouro, etc.); Obras e Manutenção de Imóveis (alvenaria/ reforma, chaveiro, elétrica, estofaria, encanamento/calhas, marcenaria/vidros/pintura); Serviços Gerais (apoio às atividades acadêmicas, fixação de Banner/suportes/cortinas, jardinagem, limpeza, solicitação de água, transporte de materiais/móveis/mudanças, solicitação de veículos, telefonia).	Câmpus Curitiba: DISAU, DESEG, DIOMAI, DICOBEM
Análise da Integração moodle-acadêmico	Estudo da ferramenta denominada AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) Moodle. Essa atividade faz parte da implantação do ambiente virtual de ensino para apoio às atividades acadêmicas para o ensino presencial.	PROGRAD
Estudo do desenvolvimento do módulo Plano de Ensino – Sistema Acadêmico	Levantamento dos requisitos e funcionalidades necessárias para o desenvolvimento do módulo, envolvendo: análise, modelagem do processo, prototipação inicial das interfaces.	PROGRAD
Sistema de Estágio Externo e Emprego	Migração da base de dados para o banco de dados corporativo, integrado ao Datacenter da instituição, com o objetivo de melhorar aspectos de segurança da informação e disponibilidade do sistema.	PROREC

Quadro 64 – Atividades da Assessoria de negócios em 2013

12.1.3.4.1. DEPARTAMENTO DE SISTEMAS – DESIS

O Departamento de Sistemas de Informação (DESI), parte integrante da estrutura da Diretoria de TI, é responsável pelo gerenciamento das atividades de desenvolvimento e atualização dos sistemas corporativos integrados e estruturados em uma base de dados única. Além de desenvolver sistemas informatizados em consonância com os objetivos de negócio de TI, com o apoio da Assessoria de Planejamento de Negócio, tem como objetivo de gerenciar os sistemas de

informação, planejar a evolução técnica dos sistemas corporativos, a sua estrutura interna e analisar a necessidade de expansão da infraestrutura dos servidores, de forma a garantir a integridade e segurança dos dados armazenados.

Para melhor gerenciar essas atividades de desenvolvimento de sistemas, primando pela manutenção evolutiva dos sistemas, o DESIS implementou alguns mecanismos de gerenciamento e gestão como a ferramenta de controle de atividades, desenvolvida internamente e a normatização de acesso ao banco de dados somente pelos DBAs.

Departamento/ SISTEMA	Projeto/ Módulo informatizado	Atividade desenvolvida	Demandante
DEGIS	Demandas permanentes	- Evolução dos sistemas corporativos - Padronização dos sistemas	DIRGTI
		- Geração dos arquivos de docentes e alunos para o CENSO 2012; - Geração dos dados do PINGIFES 2012.	PROPLAD (Acadêmico)
		- Importação de calouros do SISU (2013/1) e (2013/2); - Importação de calouros EAD.	PROGRAD Acadêmico
Todos os sistemas DEGIS	Estrutura interna	Migração do servidor de banco de dados, permitindo mais acessos simultâneos.	DIRGTI
DEGIS	Acadêmico e Gestão de Pessoas	Geração das listas de eleitores para diretores dos câmpus.	Reitoria
	Sistema Consulta Ramais	Busca de Ramais: acesso de dispositivos móveis.	
Acadêmico	Novas Funcionalidades	- Consulta pública da situação do aluno; - Reformulação do fechamento de disciplinas; - Reformulação do processo de consignação de disciplinas (exibição das regras aplicadas).	PROGRAD
	Novo Módulo CALEM - CT	- Módulo de matrícula do CALEM, para o Câmpus Curitiba.	
	Novo Módulo Formatura Extemporânea - CT	- Módulo no Sistema Acadêmico para atender a inscrição dos alunos do Câmpus Curitiba para a formatura extemporânea. Pode ser utilizado pelos demais câmpus da UTFPR.	
	Manutenção: ajustes e melhorias	- Ajuste no cálculo do coeficiente dos alunos de Graduação; - Melhoria no cadastro de períodos letivos; - Mudança no cadastro do conjunto de optativas; - Inclusão de APS no cadastro de disciplina; - Matrícula calouros e veteranos EAD.	
Almoxarifado	Melhoria	Melhoria na detecção e tratamento de erros.	DIRGTI
Avaliação	Manutenção: ajustes e melhorias	Alteração no cálculo do desempenho coletivo da avaliação dos docentes.	DIRGEP

Departamento/ SISTEMA	Projeto/ Módulo informatizado	Atividade desenvolvida	Demandante
	Novas Funcionalidades	Relatório com as notas individuais da avaliação de desempenho dos servidores.	
Estágio Externo	Melhorias no sistema	Migração de banco de dados.	PROREC
Gestão de Pessoas	Sistema de Controle do RU	- Cadastro de Visitante de Refeição do RU; - Relatório de refeições previstas e realizadas do Aux. Permanência.	PROPLAD
	Novas Funcionalidades	- Geração do Adicional Noturno.	DIRGEP
	Novas Funcionalidades	- Relatório de Aux. Permanência - Alunos Duplicáveis.	PROPLAD
	Manutenção	- Melhoria de programas com referências a titulares de planos de saúde; - Melhorias no módulo de benefício de plano de saúde.	DIRGEP
Orçamento e Gestão - SIORG	Padronização de interfaces	- Melhoria na interface de programas do SIORG.	PROPLAD
	Manutenção	- Otimizações nos relatórios consolidados (gerenciais).	
Patrimônio	Novas Funcionalidades	- Certidão Negativa de Carga Patrimonial; - Relatório de Bens Irregulares.	PROPLAD / DIRMAP
	Manutenção	- Relatório de Depreciação em novo Formato (compatível com Excel).	
Pós-Graduação	Novas funcionalidades e ajustes	- Cadastro de banca pós-graduação; - Criação das disciplinas de Acompanhamento.	PROPPG
Outros sistemas	Concursos Públicos: Manutenção	Gerenciamento dos concursos públicos internos.	DIRGEP
	Sistema de inscrições para eventos e congressos	Gerenciamento de inscrições e submissão de trabalhos para CONGREPRINCI, SNPD e Design Cênico.	PROGRAD / Departamentos Acadêmicos

Quadro 65 – Síntese dos projetos de desenvolvimento de módulos novos ou refeitos aplicando-se o conceito de evolução dos sistemas corporativos

O serviço de monitoramento de acessos permite registrar o acesso de cada usuário em qualquer um dos sistemas e apresentar a indicação do número de usuários por hora, dia, mês ou ano. Esta informação auxilia no planejamento de expansão dos sistemas, na estimativa da capacidade (e necessidade) de sua infraestrutura, bem como no planejamento de manutenções e tarefas diárias.

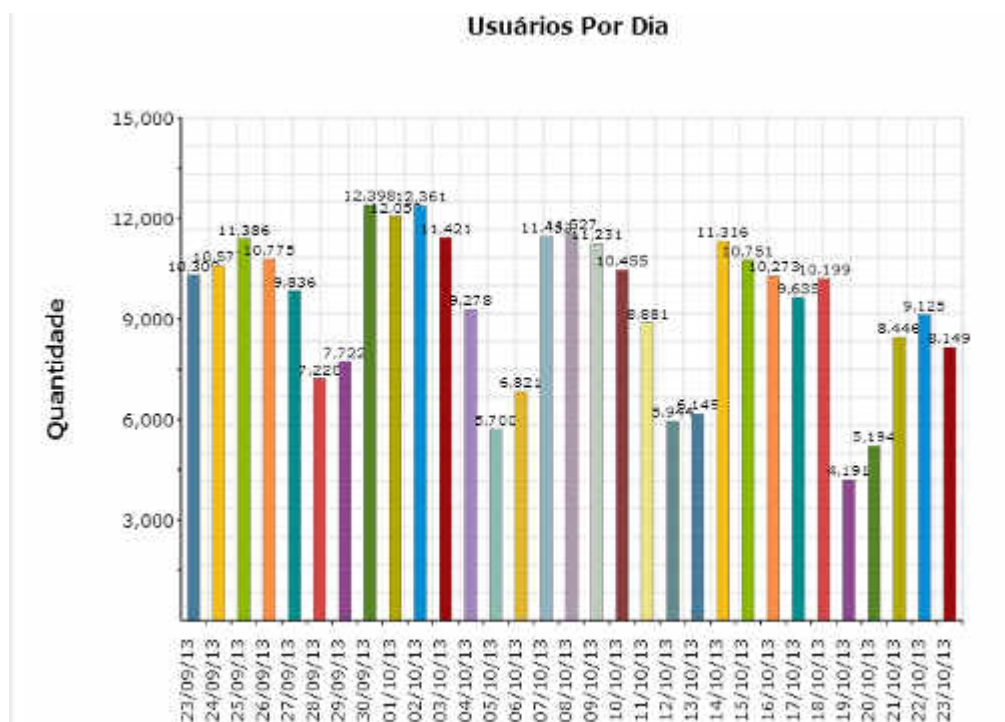


Gráfico 20 – Utilização dos sistemas corporativos por dia, durante um mês. Exemplo: Set/Out 2013

12.1.3.4.2. DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURA – DEINFRA

O Departamento de Infraestrutura - DEINFRA, responsável pela infraestrutura de TI da UTFPR, com as atribuições de administração dos serviços de TI como: rede de computadores, parque de equipamentos, servidores de acessos à internet e intranet entre os câmpus da UTFPR, correio eletrônico, páginas da internet, comunicação via broadcast, vídeo conferência, rotinas de segurança e backup, apresenta a síntese dos projetos desenvolvidos e melhorias dos serviços disponibilizados em 2013, conforme quadro 66 abaixo.

Projetos	Descrição	Demandante
Segurança de rede: - <i>Hardening</i> e Atualização dos Servidores	Melhoria da segurança com implantação de <i>hardening</i> e criação de novo <i>template</i> .	DIRGTI
Disponibilidade do banco de dados: - Oracle <i>Cluster</i>	Suporte e Implantação da infraestrutura do Banco de dados Oracle <i>Cluster</i> .	DESI
Alta disponibilidade de serviços: - Instalação do Gerador	- Licitação e instalação do serviço	DIRGTI
Reestruturação da rede: - Projetos de cabeamento estruturado para o Câmpus CT	-Definição do projeto do bloco prioritário Q; -Definição do projeto do bloco prioritário N.	DIRGTI
- Projetos de Cabeamento estruturado para a Reitoria	-Definição do projeto do bloco prioritário J; -Definição do projeto do bloco prioritário H.	DIRGTI
Compartilhamento de arquivo: - Domínio Câmpus CT	Implantação de domínio SMB3 para o Câmpus Em substituição do windows server atual.	DIRGTI
Implementação de serviços: <i>Virtual Desktop</i> - OVDI	Implantação infraestrutura OVDI (<i>Oracle Virtual Desktop Infrastructure</i>) no datacenter.	DIRGTI

Projetos	Descrição	Demandante
Infraestrutura de rede: - Infraestrutura de TI do Câmpus CT	Organização de infraestrutura básica de rede e serviços: - Migração de serviços essenciais para Datacenter; - Aquisição e implantação de novo NAT e Router para Sede e Ecoville.	DIRGTI
Disponibilidade de serviços: - Licenciamento Microsoft para UTFPR	- Aquisição de licenciamento de softwares Microsoft – Windows e Office.	DIRGTI
Disponibilidade de serviços: - Sistema de Chamados	- Implantação do Sistema OTRS para atendimento centralizado.	DIRGTI
Disponibilidade de serviços: - <i>Streaming</i> de Vídeo	- Implantado servidor windows com serviço de <i>Streaming</i> .	DICOM
Rede <i>wireless</i> : Ampliação do ambiente <i>wireless</i>	- Ampliação da capacidade do ambiente <i>wireless</i> - Aplicação das novas licenças e controladoras e instalação de novos pontos; -Atualização do software de gerenciamento.	Diretoria dos câmpus e Coordenadorias de TI
Reestruturação da rede: Infraestrutura Bloco V2	- Lançamento de fibra óptica e implantação da Rede <i>wireless</i> para o bloco V2.	PROPLAD
Segurança de rede: - <i>Firewall</i> e políticas de segurança	- Implantação de <i>firewall</i> e políticas de segurança no ambiente de servidores do câmpus.	DIRGTI
Atualização de Data Center: Aquisição de <i>storages</i> para Câmpus Interior	Aquisição e padronização de equipamentos de armazenamento de dados para os câmpus do interior.	Diretoria dos câmpus e Coordenadorias de TI
Segurança de rede: - Monitoramento dos dispositivos de rede	Ampliação do monitoramento dos dispositivos de rede.	DIRGTI

Quadro 66 – Reestruturação e melhorias dos serviços existentes no Departamento de Infraestrutura de TI

Projetos DEINFRA em andamento iniciados em 2013

Projetos	Descrição	Demandante
Continuidade de serviços: - <i>Backup</i> – Ecoville	Implantação/adequação do ambiente de <i>backup</i> de dados na sede Ecoville.	DIRGTI
Atualização do Data Center: - Reestruturação do Data Center	Adequação e organização dos racks e Cabeamento.	DIRGTI
Serviço de Autenticação: - Reestruturação do LDAP	Melhoria da estrutura do LDAP e criação de novos atributos necessários.	DIRGTI
Portal Institucional: - Reestruturação do Portal	Atualização do CMS, reorganização do conteúdo e novo tema visual.	DIRCOM

Quadro 67 – Projetos desenvolvidos pelo DEINFRA ainda não totalmente concluídos

Portal Institucional

O acesso médio de visitas ao portal institucional em dias úteis passou de 26 mil em 2012, para 28 mil acessos diários, totalizando 7.958.801 em 2013 contra 6.942.967 em 2012, um aumento superior a 14%. O gráfico 21 apresenta o monitoramento do número de acessos ao Portal, durante o ano.

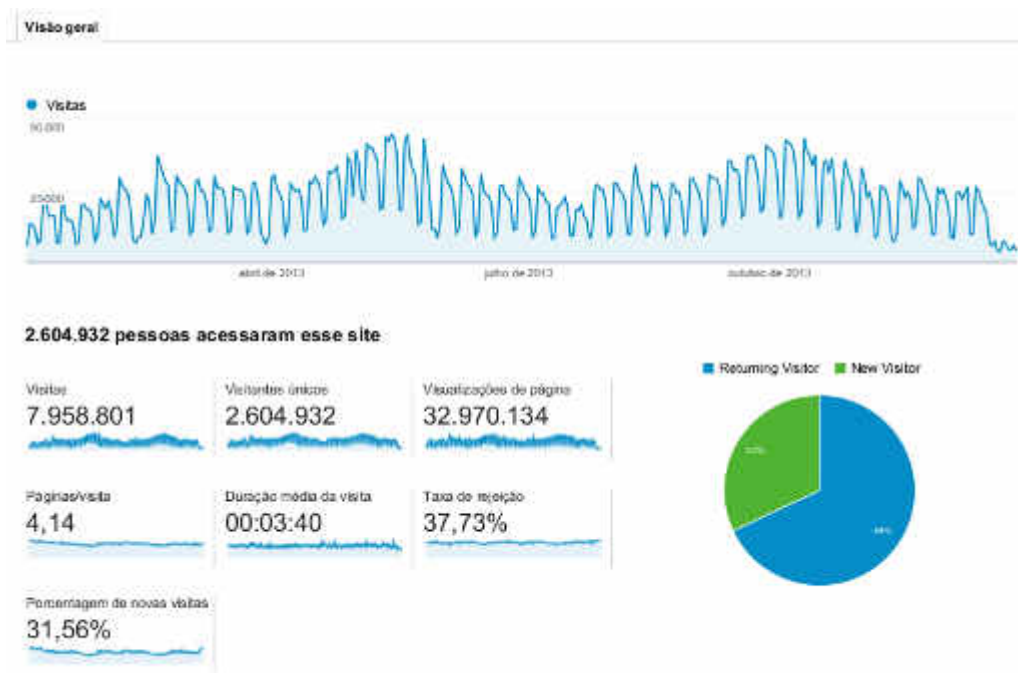


Gráfico 21 – Monitoramento de acessos ao Portal Institucional, em 2013

Rede de Comunicação de Dados

A rede de comunicação de dados da UTFPR é composta por dois links de comunicação com o Ponto de Presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP, saída para a internet, um contratado pela UTFPR e outro fornecido pela RNP, por meio da Rede Metropolitana de Ensino e Pesquisa - Rede Comep, compondo uma capacidade de tráfego de 2 Gbps. Os Câmpus da UTFPR, também, possuem duas saídas para a internet.

A rede sem fio institucional recebeu ampliação da capacidade de usuários em 2013. Os pontos de acessos em funcionamento estão distribuídos conforme a tabela 57 abaixo.

Tabela 57 – Distribuição por câmpus dos pontos de acesso para rede *wireless* institucional

Câmpus	Quantidade 2012	Quantidade 2013
Apucarana	20	28
Campo Mourão	24	24
Cornélio Procópio	43	44
Curitiba / Ecoville	113	113
Dois Vizinhos	33	25
Francisco Beltrão	24	23
Guarapuava	2	4
Londrina	28	28
Medianeira	53	52
Pato Branco	70	76
Ponta Grossa	47	53
Toledo	23	24
Reitoria	20	19
Total	500	513

O gráfico 22 mostra algumas informações de usuários associados e autenticados simultaneamente em todos os câmpus.



Gráfico 22 – Monitoramento de utilização da rede *wireless* por usuários

O gráfico 23 demonstra que no dia 03/12/2013 mais de 13.800 usuários utilizaram a rede sem fio em 24h.

Client Summary

Generated: 2014-Jan-15, 08:57:00 BRST

Reporting Period: 12/3/13 12:00 AM to 12/4/13 12:00 AM

Cisco Prime Network Control System

Client Session Summary

Connection Type	Average Number of Sessions	Maximum Number of Clients	Average Number of Clients	Average Posture Passed Count	Average Posture Failed Count	Maximum Number of Users	Average Number of Users	Average Number of New Clients
Lightweight	77261	13832	13832	0	0	12281	12281	3190
Total	77261	13832	13832	0	0	12281	12281	3190

Client Device Summary

Connection Type	Average Number of Devices	Average Clients per Device	Average Sessions per Device	Average Number of APs	Average Clients per AP	Average Sessions per AP
Lightweight	2	6916.0	38630.5	497	27.83	155.45
Total	2	6916.0	38630.5	497	27.83	155.45

Gráfico 23 – Monitoramento de utilização da rede *wireless* por usuários

Através do monitoramento da rede sem fio, é possível detectar quais tecnologias foram utilizadas pelos usuários para acessar a rede. Cabe salientar que a tecnologia 802.11n (2.4GHz ou 5GHz) é a mais avançada no mercado, sendo atualmente acessada por aproximadamente 75% dos dispositivos utilizados pelos usuários.

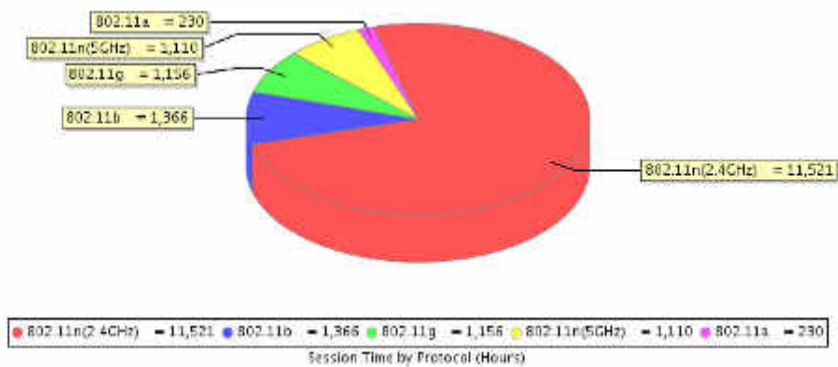


Gráfico 24 – Monitoramento de utilização de tecnologia para acesso à rede *wireless*

Atendimentos aos usuários

O departamento registrou uma média superior a 200 atendimentos mensais, por meio do sistema de solicitações de chamadas. O gráfico 25 exibem os atendimentos realizados.

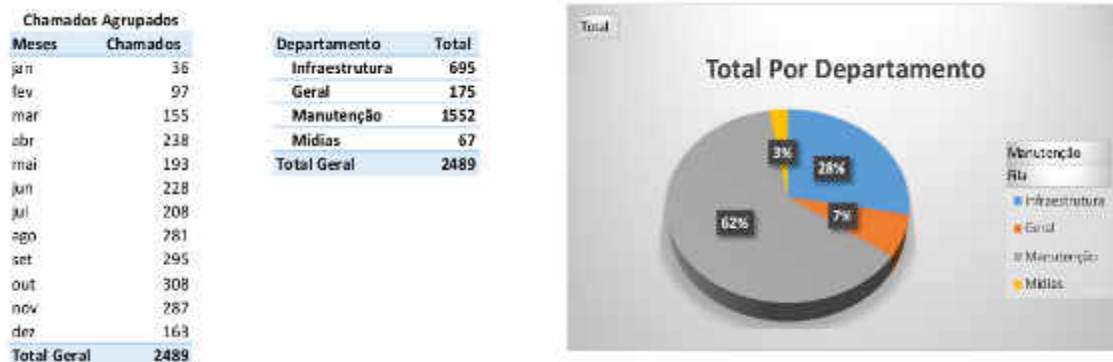


Gráfico 25 – Demonstrativo de solicitações de atendimento de TI, por departamento responsável

Incidentes de segurança

No ano de 2013 a equipe realizou auditoria nos servidores, implementou políticas para conter os incidentes de segurança reportados pelo CAIS – Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança da RNP. O gráfico 26 demonstra a redução dos incidentes em 2013.

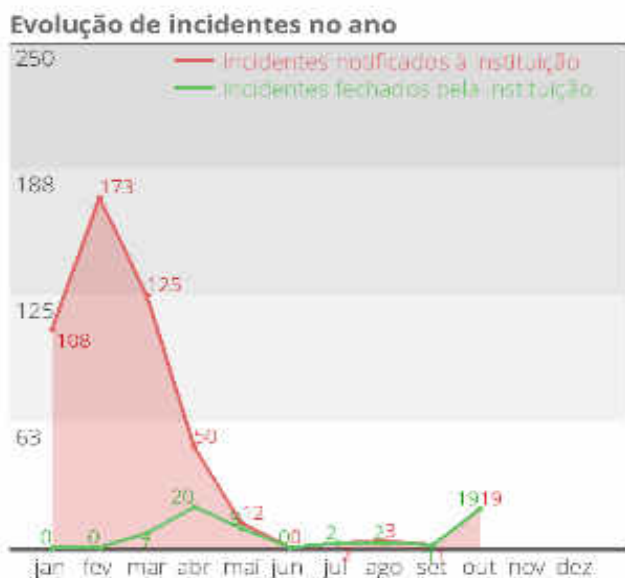


Gráfico 26 – Demonstrativo da evolução/redução dos incidentes de segurança da informação em 2013

Links para os Câmpus

Em 2013 houve um aumento nos links da RNP e remanejamento nos links contratados pela UTFPR. A distribuição dos links entre os câmpus está representada no Quadro 68.

Câmpus/Sede	Link UTFPR 2012 Mbps	Link UTFPR 2013 Mbps	Link RNP 2012 Mbps	Link RNP 2013 Mbps	Aumento %
Apucarana	4	4	6	20	140,00 %
Campo Mourão	10	10	20	40	66,67 %
Cornélio Procópio	10	10	20	40	66,67 %
Dois Vizinhos	6	6	20	40	76,92 %
Francisco Beltrão	4	4	6	20	140,00 %
Guarapuava	6	2	10	40	162,50 %
Londrina	4	4	6	20	140,00 %
Medianeira	10	10	20	40	66,67 %
Pato Branco	10	10	20	60	133,33 %
Ponta Grossa	10	10	20	40	66,67 %
Toledo	4	4	6	20	140,00 %
Ecoville	2	6	1000	1000	0,40 %

Quadro 68 – Distribuição de links de comunicação de dados disponibilizados aos câmpus em 2012 e 2013

12.1.3.4.3. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS CÂMPUS DA UTFPR

A Gestão da Tecnologia da Informação nos câmpus da UTFPR é de competência das Coordenadorias de Gestão de TI, com a responsabilidade de prover disponibilidade, qualidade e suporte nos serviços de TI aos usuários do Câmpus, seguindo as diretrizes da DIRGTI.

Os principais projetos desenvolvidos, em 2013, pelas Coordenadorias de TI dos Câmpus da UTFPR, estão resumidamente descritos abaixo.

Apucarana	Infraestrutura de rede: - Instalação de IPv6 em toda a rede do câmpus (servidores, desktop, ativos, etc.); - Configuração e instalação da rede para os novos blocos M e E.
	Segurança: Instalação de firewall V4 e V6.
	Rede <i>Wireless</i> : - Ampliação da cobertura da rede <i>wireless</i> para os blocos M e E.
	Reestruturação de rede:/ Servidores: - Atualização de servidores (proxy, web, moodle, ocs, ocomon).
	Serviço de Autenticação de usuário: - Atualização replicação do LDAP Local da Reitoria com o LDAP Local.
	- Atualização da documentação de rede (sistema online cacti).
	Atualização do parque computacional e outros equipamentos: - Aquisição de computadores para os novos Blocos; - Aquisição de câmeras IP; - Montagem de projetores e computadores em 10 salas de aula; - Adequação de sala de coordenação de curso.
	Serviço de suporte e atendimento ao usuário: - Atendimento de 656 chamados de todos os setores do câmpus.
	- Ajuste no quadro de pessoal: Inserção de nova vaga de técnico de TI totalizando 3 servidores.
	Campo Mourão
Acompanhamento do parque computacional: - Melhoria dos ambientes e estações de trabalho.	
Cornélio Procópio	Atualização de Data Center: - Ampliação de servidores do Datacenter, aquisição do Storage e instalação do novo servidor para pesquisa.
	Infraestrutura de rede: - Projeto e Fiscalização da estrutura lógica da Incubadora; - Projeto da estrutura lógica para construção do Bloco R.
	Padronização de procedimento – gestão: - Implementação da Wiki para documentação da Rede; - Implementação e homologação do Kanban para controle das atividades.
	EAD – Plataforma Moodle - Atualização do ambiente de ensino a distância – Moodle.
	Disponibilidade do banco de dados: - Migração dos Serviços de Banco de Dados e WWW para o servidor principal.
	Segurança do câmpus - Construção do Projeto de Câmeras IP's para o câmpus; - Instalação do 1º Projeto de Câmeras IP's do câmpus (INCUBADORA).
Curitiba	Reestruturação do Datacenter do Câmpus – CGR: - Avaliação e correção de vulnerabilidades nos servidores; - Troca e organização de equipamentos como switches e dos racks de telecomunicações; - Cabeamento e instalação de novos Switchs; - Melhoria da conexão entre Datacenter do câmpus e Datacenter Reitoria; - Implantação de novo roteador no câmpus CT e reestruturação do firewall; - Manutenção dos aparelhos do ar-condicionado; - Instalação do sistema OVDI em servidor exclusivo para o serviço. (Clientes mais rápidos); - Início da ampliação do número de "zero-clients" instalados; - Adequação dos "zero-clients" da biblioteca (conexão com o servidor central do Datacenter); - Monitoramento dos ativos de rede (switchs); - Video-monitoramento por câmeras IP no CGR, DataCenter Ecoville e Depósito Dimasu.
	Infraestrutura de rede: - Recuperação e reorganização de instalações lógicas do bloco N; - Elaboração de Projeto de cabeamento estruturado e licitação para blocos N e Q;

	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de Fibra óptica e <i>Wireless</i> no Bloco V2; - Ampliação do Link de backup do Ecoville de 2Mbps para 6Mbps; - Estruturação de rede exclusiva (cabeadada/<i>wireless</i>) para as empresas encubadas (Ecoville).
	<p>Disponibilização de serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Migração do EAD 1.9 para o Datacenter Reitoria; - Implementação de ambiente de compartilhamento para ambientes administrativos do câmpus. (serviço com backup); - Ampliação das instalações do Anti-virus institucional; - Implantação de novo servidor NAT/Proxy no câmpus CT e Ecoville; - Melhoria da média de atendimentos aos usuários (chamados fechados) diários de 8 para 15.
Dois Vizinhos	<p>Infraestrutura de rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ligação dos novos blocos construídos a rede de computadores.
	<p>Disponibilização de serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantar sistema de chamados glpi para o Deseg.
	<p>Rede <i>Wireless</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto de expansão da rede <i>wireless</i> institucional.
	<p>Acompanhamento do parque computacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - atualização de máquinas substituindo computadores com mais de três anos de uso e sem licenciamento. - Atualização dos computadores da biblioteca.
	<p>Segurança do câmpus:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalação de sistema de monitoramento na biblioteca.
	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação de vlan para vídeoconferência nos ambientes: Miniauditório, - Auditório, Laboratórios de informática, Gabinete da Direção.
	<p>Segurança da informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atualização do cliente antivírus em todos os hosts.
	<p>Disponibilização de serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação de computador para web-rádio usando Linux.
	<p>Reestruturação da rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalação de rede na agroindústria através de <i>wireless</i>.
	<p>Infraestrutura de rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Substituição dos racks e equipamentos da mecanização e psicultura.
	<p>Atendimento ao usuário - Chamados</p> <p>Quantidade de chamados de TI atendidos em 2013:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Abertos 831 chamados, atendidos 818 chamados, sem solução 13 chamados.
Francisco Beltrão	<p>Padronização de procedimento - Gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Efetuar atualização da documentação dos servidores de rede e web; - Levantamento de demandas de outsourcing de impressão.
	<p>Projeto de virtualização dos servidores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serviços virtualizados: <ul style="list-style-type: none"> • Moodle; DNS; FTP; Impressão; DHCP; Segurança (Antivírus).
	<p>Serviços de comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantação Telefonia IP - 40% dos ramais migrados para VoIP - aguardando novos equipamentos para conclusão.
	<p>Segurança do câmpus:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto, aquisição de equipamentos e serviço para implantação de vigilância IP.
	<p>Atualização do parque computacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalação de novos computadores para área administrativa e coordenações; - Disponibilização de máquinas para fins de pesquisas na biblioteca.
	<p>Reestruturação da rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reorganização da utilização dos links de internet (RNP e Copel); - Projeto, aquisição de material e serviço para reacomodação de fibra óptica.
	<p>Disponibilização de serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantação de sistema de chamados(Ocomon) para COGETI e DESEG.
Guarapuava	<p>Reestruturação da rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento de execução de projeto lógico de obra.
	<p>Disponibilização de serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantação Sistema de Chamados GLPI.

	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento Sistema para divulgação de fotos em TV; - Implantação Sistema de Publicações de Artigos Acadêmicos.
	<p>Infraestrutura de rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implantação de servidor de arquivos para uso do COGETI; - Ampliação de discos do Storage.
Londrina	<p>Reestruturação de rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto e acompanhamento da construção do Bloco 10, de Engenharia e demais instalações; - Acompanhamento da interligação dos novos blocos.
	<p>Disponibilização de serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Novo Contrato de Impressão (quotas); - Sistema de TV Corporativa/Sinalização Digital; - Contrato de Garantia/Manutenção Desktops HP.
	<p>Atualização do Data Center:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Upgrade de Servidores; - Readequação do Datacenter para instalação do Storage.
	<p>Acompanhamento do parque computacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Troca de 21 Máquinas do Laboratório de Informática.
Medianeira	<p>Acompanhamento do parque computacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição computadores para atualização de laboratórios de informática e para os novos servidores; - Compra de diversos periféricos para atualização de equipamentos de informática.
	<p>Atualização do Data Center</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redundância (RAID) dos discos dos servidores da COGETI.
	<p>Disponibilização de serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento da instalação da Catraca Eletrônica na biblioteca e integração com o Pergamum.
	<p>Reestruturação da rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização do rack e cabeamento estruturado para novas salas da incubadora tecnológica; - Reestruturação do cabeamento do laboratório I24.
Pato Branco	<p>Segurança do câmpus:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto de câmeras de segurança IP instalação, configuração e projeto de ampliação.
	<p>Reestruturação de rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto civil, lógico e elétrico de novas salas; - Instalação da rede lógica nos novos ambientes (Dibib, Bloco V e RU); - Projeto lógico dos blocos L, M, N, S, V, B, Q, J e I para reforma; - Especificação e aquisição de equipamentos para ampliação/manutenção da rede lógica.
	<p>Disponibilização de serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Terceirização de serviços de impressão; - Terceirização de serviço de telefonia (central telefônica).
	<p>Padronização de procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Documentação da rede (Para arquivamento e fixação nos racks de comunicação a fim de facilitar a manutenção e administração dos pontos); - Configuração DNZ.
	<p>Acompanhamento do parque computacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atualização de hardware das máquinas de laboratório e instalado softwares licenciados.
Ponta Grossa	<p>Reestruturação de rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Projeto de Rede – Contratação de Projeto para Identificação das necessidades relativas à rede do câmpus Ponta Grossa; - Estruturação do cabeamento de rede nos blocos novos (Bloco da Biblioteca) e finalização da estrutura do bloco R.
	<p>Disponibilização de serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento Sistema (GLPI) para serviços gerais no Câmpus. - Desenvolvimento sistema / site padronizado para Semanas Acadêmicas.
	<p>Atualização do Data Center / Acompanhamento do parque computacional:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de novos ativos de rede (rack / switches / no-break); - Aquisição Equipamentos não Listados no Planejamento, como Storage / Servidor (para aumentar a capacidade do Data Center e prover serviço de câmeras de vigilância).
	<p>Padronização de procedimentos – Gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de Ata para Aquisição de Hardware para Manutenção/Upgrade de Computadores de Laboratórios e Pesquisa.
Toledo	<p>Atualização do data Center:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instalação/migração storage; - Servidor de backup para o domínio local (bdc).
	<p>Reestruturação da rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interligações (fibra RU. → biblioteca e fone bl A → biblioteca); - Projeto lógico - adaptação bloco anexo para eng. Civil; - Projeto lógico Bloco E.
	<p>Padronização de procedimentos – Gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ata de Registro de Preço de materiais e estimativa para serviços.
	<p>Infraestrutura de rede:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação do Dns local; - Implementação do Proxy autenticado no câmpus.

Quadro 69 – Principais projetos desenvolvidos pelas Coordenadorias de TI dos Câmpus em 2013

12.1.4. PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – PROGRAD

Introdução

A Pró-reitora de Graduação e Educação Profissional (PROGRAD) é o órgão superior da Reitoria responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades do ensino de graduação e educação tanto na modalidade presencial como a distância.

12.1.4.1. PROCESSOS E ADMINISTRAÇÃO DO ENSINO

Nesta seção serão demonstrados os resultados obtidos nos exames de seleção e dos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação (SISu). Apresentam também os números de matrículas realizados, a quantidade de estudantes formados, a quantidade de diplomas expedidos e informações sobre a oferta de cursos a distância e, ao final, o demonstrativo do crescimento do acervo como do fluxo de consultas e de usuários do sistema de bibliotecas da UTFPR. Também serão apresentadas informações sobre o processo de avaliação dos cursos e do fluxo de processos do Conselho de Graduação e Educação Profissional – COGEP.

12.1.4.1.1. CONSELHO DE GRADUAÇÃO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – FLUXO DE PROCESSOS

Tabela 58 – Histórico dos indicadores dos processos analisados pelo COEPP/COGEP de 2008 até 2013

Processos Analisados	Ano										2013	
	2008		2009		2010		2011		2012		Total	%
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%		
Relatórios Finais de Cursos	34	37	30	12,5	56	17,6	06	9,84	4	4,6	2	2,17
Abertura de Cursos Especiais de Formação Pedagógica	05	5,43	06	2,5	04	1,3	10	16,39	12	14	8	8,7
Alterações Curriculares	14	15,22	08	3,3	12	3,8	31	50,82	35	40	50	54,34
Abertura de Cursos Regulares	19	20,65	11	4,6	24	7,5	11	18,03	12	14	17	18,50
Diretrizes e Regulamentos de Ensino	06	6,52	03	1,2	3	0,9	03	4,92	7	8	2	2,17
Relatórios Parciais	13	14,13	12	5,0	39	12,3	*	0	0	0	0	0
Calendários	01	1,09	0	0	0	0	0	0	1	1,1	1	1,10
Processos em análise	0	0	98	40,8	92	28,9	0	0	6	6,9	10	10,86
Outros **	0	0	0	0	0	0	0	0	10	11,4	2**	2,17
Total	92	53,8	168	100	70	230	72,3	100	87	100	92	100

Fonte: Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP)

* A partir de 2011, todos os processos relativos à Pós-Graduação serão analisados pelo Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação.

** Processos aguardando Diretriz

O Quadro 70 apresenta a relação dos projetos de abertura dos novos cursos de graduação e de educação profissional técnica de nível médio da UTFPR, aprovados no COGEP no ano de 2013.

Projeto de Abertura	Modalidade	Câmpus
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia Civil	Presencial	Guarapuava
Projeto de Abertura do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial	Presencial	Guarapuava
Projeto de Abertura do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	Presencial	Toledo
Projeto de Abertura do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Presencial	Santa Helena
Projeto de Abertura do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Técnico em Eletrônica	Modalidade Educação a Distância - Técnico em Eletrônica	Campo Mourão
Projeto de Abertura do Curso de Bacharelado em Comunicação Social	Comunicação Organizacional	Curitiba
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia Eletrônica	Presencial	Cornélio Procópio
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia de Software	Presencial	Cornélio Procópio
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia de Software	Presencial	Dois Vizinhos
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Presencial	Dois Vizinhos
Projeto de Abertura do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais - PARFOR	Presencial	Campo Mourão
Projeto de Abertura do Curso de Bacharelado em Ciências da Computação	Presencial	Santa Helena
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia Ambiental	Presencial	Curitiba
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Presencial	Toledo
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia da Computação	Presencial	Toledo
Projeto de Abertura do Curso de Licenciatura em Química	Presencial	Curitiba
Projeto de Abertura do Curso de Graduação em Engenharia Mecatrônica	Presencial	Curitiba

Quadro 70 – Relação de projetos de abertura de novos cursos de graduação e educação profissional

Fonte: Secretaria do Conselho de Graduação e Educação Profissional (COGEP)

12.1.4.1.2. PROCESSOS DE RECONHECIMENTO E AUTORIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Para o início de funcionamento de instituição de educação superior é condição obrigatória a existência de ato de credenciamento pelo Ministério da Educação, com publicação no Diário Oficial da União (Art.13 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006).

As fases do processo de credenciamento, a relação dos documentos que devem instruir o pedido de credenciamento e os elementos do plano de desenvolvimento institucional constam nos arts. 14, 15 e 16 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.

Para protocolizar o pedido de processo de credenciamento de instituição de educação superior, esta deve acessar o E-MEC, o qual se constitui em um sistema com a finalidade de realizar a tramitação eletrônica dos fluxos dos processos do Sistema Federal de Ensino (instituições públicas federais e privadas). O credenciamento e o credenciamento de instituições de ensino superior, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos são normatizados pela Portaria Normativa nº 40/2007 e pelo Decreto nº 5.773/2006.000.

Para se credenciar uma instituição de educação superior, necessita, em conjunto, protocolizar pedido de autorização de pelo menos um curso. E a oferta do curso só ocorre após a edição da respectiva portaria publicada no Diário Oficial da União. Conforme regulamentação disposta no § 2º do art. 28 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, a criação de cursos de graduação em direito, medicina, odontologia e psicologia, inclusive em universidades e centros universitários, deverá ser submetida, respectivamente, OAB e CNS.

O funcionamento de instituição de educação superior ou a oferta de curso superior sem o devido ato autorizativo configura irregularidade administrativa, sem prejuízo dos efeitos da legislação civil e penal (Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006).

E-MEC é o sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulação, são eles: Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino de Superior - IES, modalidade presencial e a distância, bem como Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos, em ambas as modalidades. São regulamentados pelo Decreto nº. 5.773, de 9 de maio de 2006, e pela Portaria Normativa nº 40, de 12 de Dezembro de 2007.

Tabela 59 – Posição dos processos de regulação dos cursos de graduação da UTFPR

Rótulos de Linha	Contagem por Ato Regulatório
Em processo de Reconhecimento	13
Reconhecido	60
Autorizado ainda não Reconhecido2	38
Total de cursos de graduação	111

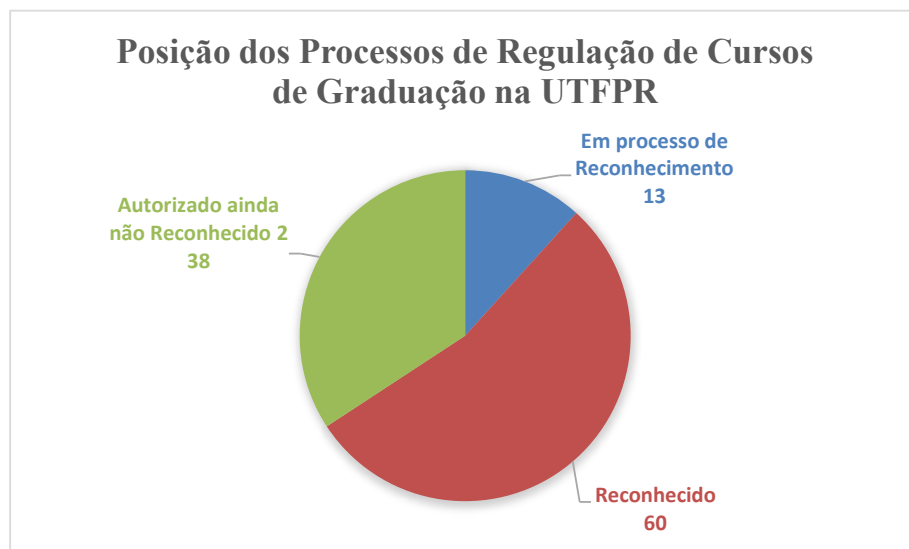


Gráfico 27 – Cursos Superiores da UTFPR - Processos de reconhecimento e autorização
Fonte: Diretoria de Graduações – PROGRAD

No ano de 2013, 11 cursos passaram pelo processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de acordo com o Quadro 71.

Curso	Câmpus	Processo n.	Código de Avaliação	Ato Regulatório	Período	Situação	Resultado
CST em Artes Gráficas	Curitiba	200813271	92940	Renovação de Reconhecimento	24/02 a 27/02/13	Concluída	4
Bacharelado em Sistemas de Informação	Curitiba	201207347	99564	Reconhecimento	19/05 a 22/05/2013	Concluída	4
Bac. em Eng. Florestal	Dois Vizinhos	201202337	96472	Reconhecimento	19/05 a 22/05/2013	Concluído	4
Eng. da Computação	Curitiba	201108426	95312	Reconhecimento	31/07 a 03/08/2013	Concluído	4

Curso	Câmpus	Processo n.	Código de Avaliação	Ato Regulatório	Período	Situação	Resultado
CST em Concreto	Curitiba	200813681	92947	Renovação de Reconhecimento	10/07 a 13/07/2013	Concluído	3
CST Comunicação Institucional	Curitiba	200909469	100437	Renovação de Reconhecimento	04/08 a 07/08/2013	Concluído	4
CST Gestão comercial Elétrica	Curitiba	200814657	100435	Renovação de Reconhecimento	04/08 a 07/08/2013	Concluído	3
Lic. em Química	CT_Ecoville	201207500	101542	Reconhecimento	15/09 a 18/09/2013	Concluído	4
Bac. em Ciência da Computação	Ponta Grossa	201306187	101342	Reconhecimento	18/09 a 21/09/2013	Concluído	4
Engenharia Ambiental e Sanitária	Francisco Beltrão	201202791	97013	Reconhecimento	20/10 a 23/10/13	Concluído	4
Lic. Interdisciplinar em Ciências Naturais	Ponta Grossa	201208527	100189	Autorização	20/11 a 23/11/13	Concluído	3

Quadro 71 – Quantidade de cursos submetidos ao processo de reconhecimento/renovação em 2013

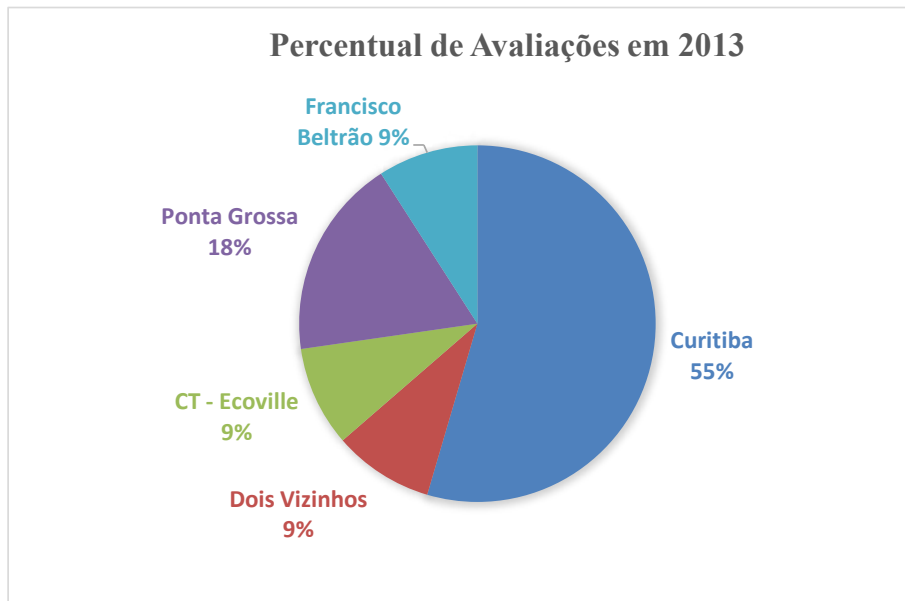


Gráfico 28 – Distribuição dos conceitos dos cursos/câmpus após processo de reconhecimento/renovação
Fonte – Diregrad/PROGRAD

12.1.4.1.3. EXAMES DE SELEÇÃO E DOS PROCESSOS SELETIVOS PARA INGRESSO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

1. Ingressantes no 1º Semestre de 2013

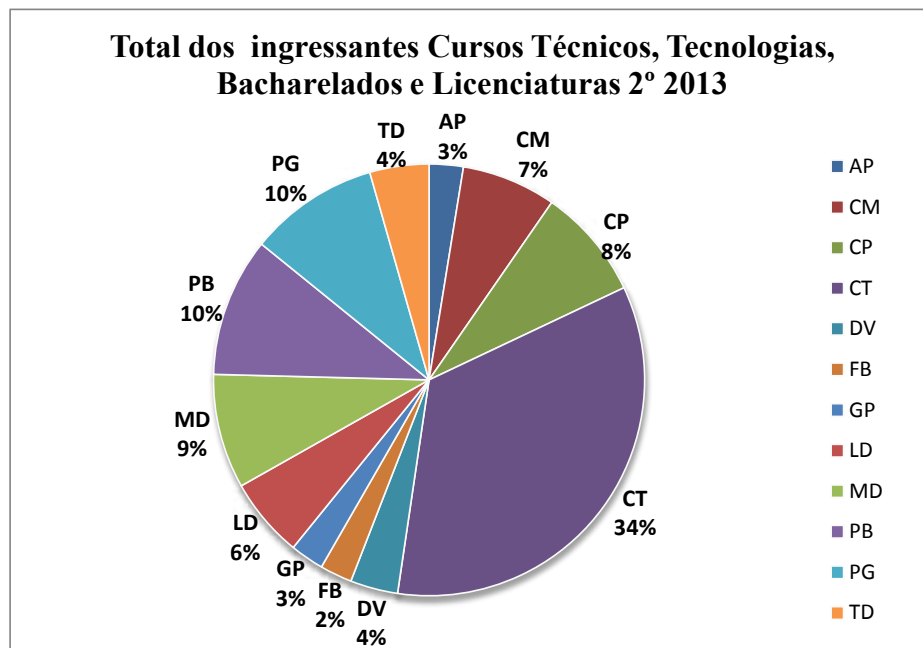


Gráfico 29 – Total dos ingressantes dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas - 1º 2013
Fonte: Departamento de Processos Seletivos – DEPS - PROGRAD

Tabela 60 – Distribuição total de ingressantes por câmpus 1º semestre de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados													
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	40
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-	-	41
Técnico Int. Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. Industrial. Do Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. Informática	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Técnico Int. em Mecânica	-	-	40	40	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Técnico Int. em Modelagem do vestuário	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total dos Cursos Técnicos Integrados	39	40	40	81	0	0	0	0	0	40	0	0	240
Cursos Técnicos Pós-Médio													

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cursos de Tecnologia													
CST em Alimentos	-	21	-	-	-	39	-	33	20	-	20	-	133
CST em Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	43	-	-	-	-	-	-	32	24	-	99
CST em Artes Gráficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Automação Industrial	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	23	-	46
CST em Comunicação Empresarial e Institucional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	31
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Concreto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Construção de Edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Design de Modas	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
CST em Design de Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Design Gráfico	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-	46
CST em Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	21
CST em Gerência de Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	39	-	-	-	39
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Horticultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Manutenção Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	29	28	-	-	57
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Materiais de Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Materiais para Edificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24
CST em Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Processos Ambientais	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	25
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Processos Químicos	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37	57
CST em Química Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Radiologia	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	27
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	30
CST em Sistemas para Internet	-	-	-	-	-	-	41	-	-	-	-	-	41
Total dos Cursos de Tecnologia	53	21	43	206	0	39	41	33	88	60	88	37	709
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas													
Administração	-	-	-	54	-	-	-	-	-	54	-	-	108
Agronomia	-	-	-	-	44	-	-	-	-	96	-	-	140
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	52	-	-	-	-	-	-	-	-	52
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51	-	-	51
Ciência da Computação	-	41	-	-	-	-	-	-	39	-	44	-	124
Design	-	-	-	51	-	-	-	-	-	-	-	-	51
Educação Física	-	-	-	56	-	-	-	-	-	-	-	-	56
Engenharia Ambiental	-	41	-	-	-	38	-	42	39	-	-	-	160
Engenharia Civil	-	47	-	46	-	-	-	-	-	45	-	49	187
Engenharia da Computação	-	-	43	52	-	-	-	-	-	43	-	-	138
Engenharia de Alimentos	-	42	-	-	-	-	-	-	42	-	-	-	84
Engenharia de Controle e Automação	-	-	43	55	-	-	-	-	-	-	-	-	98
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	43	-	-	-	-	43
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	44	-	48	-	92
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Elétrica	-	-	48	99	-	-	-	-	52	47	-	-	246
Engenharia Eletrônica	-	46	-	48	-	-	-	-	-	-	44	47	185
Engenharia Florestal	-	-	-	-	42	-	-	-	-	-	-	-	42
Engenharia Ind. Elétrica Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Ind. Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Mecânica	-	-	47	101	-	-	51	-	-	45	46	-	290
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42	-	42
Engenharia Têxtil	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-	-	-	38
Licenciatura em Física	-	-	-	43	-	-	-	-	-	-	-	-	43
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	34	-	-	-	-	-	-	34
Licenciatura em Letras	-	-	-	53	-	-	-	-	-	46	-	-	99
Licenciatura em Matemática	-	-	38	44	-	-	-	-	-	44	-	43	169
Licenciatura em Química	38	39	-	-	-	-	-	30	42	5	-	-	154
Química	-	-	-	46	-	-	-	-	-	42	-	-	88
Sistemas da Informação	-	-	-	52	-	-	-	-	-	-	-	-	52
Zootecnia	-	-	-	-	37	-	-	-	-	-	-	-	37
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	64	256	219	852	161	72	51	115	258	518	224	139	2.929
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	156	317	302	1.139	161	111	92	148	346	618	312	176	3.878

Fonte: Departamento de Processos Seletivos – DEPS - PROGRAD

2. Ingressantes no 2º Semestre de 2013

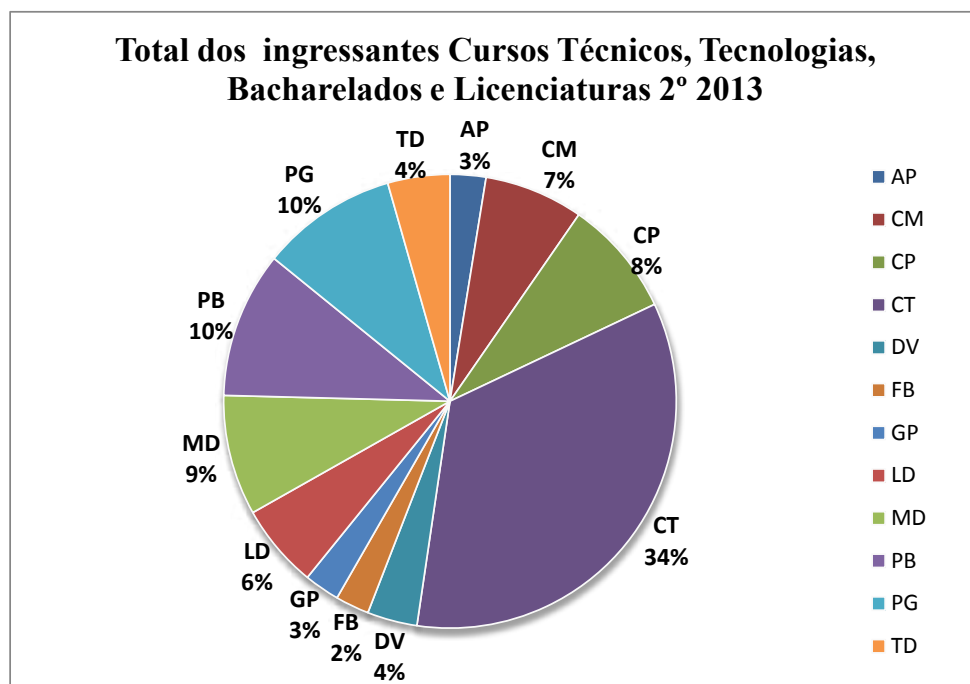


Gráfico 30 - Total dos ingressantes Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 2º 2013
Fonte: Departamento de Processos Seletivos – DEPS – PROGRAD

Tabela 61 – Distribuição total de ingressantes por câmpus 2º semestre de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS													
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	42	-	-	-	-	-	-	-	-	42
Técnico Int. Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. Industrial. Do Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Mecânica	-	-	-	44	-	-	-	-	-	-	-	-	44
Técnico Int. em Modelagem do vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total dos Cursos Técnicos Integrados	0	0	0	86	0	0	0	0	0	0	0	0	86
CURSOS TÉCNICOS PÓS-MÉDIO													
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CURSOS DE TECNOLOGIA													
CST em Alimentos	-	11	-	-	-	12	-	33	20	-	21	-	97

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	44	-	-	-	-	-	-	26	32	-	102
CST em Artes Gráficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Automação Industrial	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	22	-	49
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	30
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Concreto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Design de Modas	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
CST em Design de Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Design Gráfico	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-	-	-	47
CST em Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	20
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-	17
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Manutenção Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	28	26	-	-	54
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Materiais de Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Materiais para Edificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	22
CST em Processos Ambientais	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	25
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Processos Químicos	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	36
CST em Química Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Radiologia	-	-	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	26
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	32
CST em Sistemas para Internet	-	-	-	-	-	-	36	-	-	-	-	-	36
Total dos Cursos de Tecnologia	43	11	44	209	0	12	36	33	65	52	95	26	626
CURSOS DE BACHARELADOS E LICENCIATURAS													
Administração	-	-	-	53	-	-	-	-	-	-	-	-	53
Agronomia	-	-	-	-	47	-	-	-	-	45	-	-	92
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	49
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ciência da Computação	-	33	-	-	-	-	-	-	39	-	45	-	117
Design	-	-	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	49
Educação Física	-	-	-	49	-	-	-	-	-	-	-	-	49
Engenharia Ambiental	-	40	-	-	-	32	-	49	35	-	-	-	156
Engenharia Civil	-	44	-	44	-	-	-	-	-	46	-	57	191
Engenharia da Computação	-	-	48	48	-	-	-	-	-	43	-	-	139
Engenharia de Alimentos	-	44	-	-	-	-	-	-	29	-	-	-	73
Engenharia de Controle e Automação	-	-	47	61	-	-	-	-	-	-	-	-	108
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	48	-	-	-	-	48
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	49	-	50	-	99

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Elétrica	-	-	47	110	-	-	-	-	50	46	-	-	253
Engenharia Eletrônica	-	52	-	54	-	-	-	-	-	-	45	44	195
Engenharia Florestal	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Engenharia Ind. Elétrica Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Ind. Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Mecânica	-	-	63	111	-	-	49	46	-	49	47	-	365
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	-	45
Engenharia Têxtil	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	29	-	-	-	-	-	-	-	29
Licenciatura em Física	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-	46
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	37	-	-	-	-	-	-	37
Licenciatura em Letras	-	-	-	47	-	-	-	-	-	44	-	-	91
Licenciatura em Matemática	-	-	31	39	-	-	-	-	-	-	-	22	92
Licenciatura em Química	13	14	-	-	-	-	-	25	21	1	-	-	74
Química	-	-	-	48	-	-	-	-	-	24	-	-	72
Sistemas da Informação	-	-	-	51	-	-	-	-	-	-	-	-	51
Zootecnia	-	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	24
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	43	227	236	859	120	69	49	168	223	298	232	123	2.647
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	86	238	280	1.154	120	81	85	201	288	350	327	149	3.359

Fonte : Departamento de Processos Seletivos – DEPS – PROGR

Nome do Câmpus	Item	Nome do Curso	Turno	Formação	Vagas	Número inscrição do Candidato no Enem	Relação candidato/vaga
1º semestre de 2013							
Apucarana	1	Design de Moda	Noturno	Tecnológico	40	1.377	34,43
	2	Engenharia Têxtil	Integral	Bacharelado	44	628	14,27
	3	Processos Químicos	Noturno	Tecnológico	40	733	18,33
	4	Química	Noturno	Licenciatura	44	646	14,68
Campo Mourão	5	Alimentos	Noturno	Tecnológico	22	754	34,27
	6	Ciências da Computação	Integral	Bacharelado	44	661	15,02
	7	Engenharia Ambiental	Integral	Bacharelado	44	1.033	23,48
	8	Engenharia Civil	Integral	Bacharelado	44	1.955	44,43
	9	Engenharia de Alimentos	Integral	Bacharelado	44	796	18,09
	10	Engenharia Eletrônica	Integral	Bacharelado	44	738	16,77
	11	Química	Noturno	Licenciatura	44	872	19,82
Cornélio Procópio	12	Análise e desenvolvimento de sistemas	Noturno	Tecnológico	44	1.246	28,32
	13	Engenharia de Computação	Integral	Bacharelado	44	696	15,82
	14	Engenharia de Controle e Automação	Integral	Bacharelado	44	655	14,89
	15	Engenharia Elétrica	Integral	Bacharelado	44	768	17,45
	16	Engenharia Mecânica	Integral	Bacharelado	44	959	21,80
	17	Matemática	Noturno	Licenciatura	44	907	20,61
Dois Vizinhos	18	Agronomia	Integral	Bacharelado	44	1.280	29,09

Nome do Câmpus	Item	Nome do Curso	Turno	Formação	Vagas	Número inscrição do Candidato no Enem	Relação candidato/vaga
	19	Ciências Biológicas	Noturno	Licenciatura	44	926	21,05
	20	Engenharia Florestal	Integral	Bacharelado	44	741	16,84
	21	Zootecnia	Integral	Bacharelado	44	815	18,52
Francisco Beltrão	22	Alimentos	Noturno	Tecnológico	40	836	20,90
	23	Engenharia Ambiental	Integral	Bacharelado	44	1.124	25,55
	24	Informática	Noturno	Licenciatura	44	819	18,61
Guarapuava	25	Engenharia Mecânica	Integral	Bacharelado	44	1.411	32,07
	26	Sistemas para Internet	Noturno	Tecnológico	40	999	24,98
Londrina	27	Alimentos	Noturno	Tecnológico	40	1.782	44,55
	28	Engenharia Ambiental	Integral	Bacharelado	44	2.012	45,73
	29	Engenharia de Materiais	Integral	Bacharelado	44	940	21,36
	30	Química	Noturno	Licenciatura	44	1.262	28,68
Medianeira	31	Alimentos	Noturno	Tecnológico	26	572	22,00
	32	Ciência da Computação	Vespertino	Bacharelado	44	601	13,66
	33	Engenharia Ambiental	Integral	Bacharelado	44	775	17,61
	34	Engenharia de Alimentos	Integral	Bacharelado	44	658	14,95
	35	Engenharia de Produção	Integral	Bacharelado	44	841	19,11
	36	Engenharia Elétrica	Integral	Bacharelado	44	974	22,14
	37	Gestão Ambiental	Noturno	Tecnológico	44	869	19,75
	38	Manutenção Industrial	Noturno	Tecnológico	26	542	20,85
	39	Química	Noturno	Licenciatura	44	525	11,93
Pato Branco	40	Administração	Noturno	Bacharelado	44	1.554	35,32
	41	Agronomia	Integral	Bacharelado	44	1.083	24,61
	42	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	Tecnológico	26	618	23,77
	43	Ciências Contábeis	Noturno	Bacharelado	44	1.433	32,57
	44	Engenharia Civil	Integral	Bacharelado	44	1.576	35,82
	45	Engenharia da Computação	Integral	Bacharelado	44	814	18,50
	46	Engenharia Elétrica	Integral	Bacharelado	44	783	17,80
	47	Engenharia Mecânica	Integral	Bacharelado	44	1.000	22,73
	48	Letras	Noturno	Licenciatura	44	766	17,41
	49	Manutenção Industrial	Noturno	Tecnológico	26	515	19,81
	50	Matemática	Noturno	Licenciatura	44	546	12,41
	51	Química	Integral	Bacharelado	44	452	10,27
Ponta Grossa	52	Alimentos	Noturno	Tecnológico	20	1.272	63,60
	53	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	Tecnológico	24	1.216	50,67
	54	Automação industrial	Noturno	Tecnológico	22	1.077	48,95
	55	Ciência da Computação	Integral	Bacharelado	44	776	17,64
	56	Engenharia de Produção	Integral	Bacharelado	44	1.223	27,80
	57	Engenharia Eletrônica	Integral	Bacharelado	44	866	19,68
	58	Engenharia Mecânica	Integral	Bacharelado	44	986	22,41
	59	Engenharia Química	Integral	Bacharelado	44	1.324	30,09

Nome do Câmpus	Item	Nome do Curso	Turno	Formação	Vagas	Número inscrição do Candidato no Enem	Relação candidato/vaga
	60	Fabricação Mecânica	Noturno	Tecnológico	20	860	43,00
Toledo	61	Engenharia Civil	Integral	Bacharelado	44	2.139	48,61
	62	Engenharia Eletrônica	Integral	Bacharelado	44	788	17,91
	63	Matemática	Noturno	Licenciatura	44	912	20,73
	64	Processos Químicos	Noturno	Tecnológico	36	927	25,75
Curitiba	65	Administração	Matutino	Bacharelado	44	4.262	96,86
	66	Arquitetura e Urbanismo	Integral	Bacharelado	44	5.288	120,18
	67	Automação Industrial	Noturno	Tecnológico	22	1.450	65,91
	68	Comunicação Institucional	Matutino	Tecnológico	30	707	23,57
	69	Design	Integral	Bacharelado	44	1.937	44,02
	70	Design Gráfico	Matutino	Tecnológico	22	1.195	54,32
	71	Design Gráfico	Noturno	Tecnológico	22	1.769	80,41
	72	Educação Física	Integral	Bacharelado	44	2.580	58,64
	73	Engenharia Civil	Integral	Bacharelado	44	3.537	80,39
	74	Engenharia da Computação	Integral	Bacharelado	44	1.586	36,05
	75	Engenharia de Controle e Automação	Integral	Bacharelado	44	979	22,25
	76	Engenharia Elétrica	Integral	Bacharelado	44	818	18,59
	77	Engenharia Elétrica	Integral	Bacharelado	44	1.126	25,59
	78	Engenharia Eletrônica	Integral	Bacharelado	44	772	17,55
	79	Engenharia Mecânica	Integral	Bacharelado	44	1.245	28,30
	80	Engenharia Mecânica	Integral	Bacharelado	44	1.615	36,70
	81	Física	Vespertino	Licenciatura	44	775	17,61
	82	Letras - Português e Inglês	Vespertino	Licenciatura	44	1.253	28,48
	83	Matemática	Matutino	Licenciatura	44	1.070	24,32
	84	Mecatrônica Industrial	Noturno	Tecnológico	22	1.721	78,23
85	Processos Ambientais	Noturno	Tecnológico	24	1.225	51,04	
86	Química	Integral	Bacharelado	44	975	22,16	
87	Radiologia	Vespertino	Tecnológico	26	1.432	55,08	
88	Sistemas de Informação	Integral	Bacharelado	44	1.419	32,25	
89	Sistemas de Telecomunicações	Noturno	Tecnológico	30	1.277	42,57	
2º Semestre de 2013							
Apucarana	90	Design de Moda	Noturno	Tecnológico	40	1159	28,98
	91	Processos Químicos	Noturno	Tecnológico	40	505	12,63
	92	Engenharia Têxtil	Integral	Bacharelado	44	600	13,64
	93	Química	Noturno	Licenciatura	44	509	11,57
Campo Mourão	94	Alimentos	Noturno	Tecnológico	22	426	19,36
	95	Engenharia Ambiental	Integral	Bacharelado	44	916	20,82
	96	Engenharia de Alimentos	Integral	Bacharelado	44	660	15,00
	97	Engenharia Eletrônica	Integral	Bacharelado	44	603	13,70
	98	Engenharia Civil	Integral	Bacharelado	44	1.865	42,39
	99	Química	Noturno	Licenciatura	44	545	12,39
	100	Ciências da Computação	Integral	Bacharelado	44	656	14,91

Nome do Câmpus	Item	Nome do Curso	Turno	Formação	Vagas	Número inscrição do Candidato no Enem	Relação candidato/vaga
Cornélio Procópio	101	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	Tecnológico	44	733	16,66
	102	Engenharia Elétrica	Integral	Bacharelado	44	910	20,68
	103	Engenharia Mecânica	Integral	Bacharelado	44	681	15,48
	104	Engenharia de Computação	Integral	Bacharelado	44	550	12,50
	105	Matemática	Noturno	Licenciatura	44	577	13,11
	106	Engenharia de Controle e Automação	Integral	Bacharelado	44	642	14,59
Dois Vizinhos	107	Zootecnia	Integral	Bacharelado	44	1020	23,18
	108	Engenharia Florestal	Integral	Bacharelado	44	951	21,61
	109	Ciências Biológicas	Noturno	Licenciatura	44	696	15,82
	110	Agronomia	Integral	Bacharelado	44	1376	31,27
Francisco Beltrão	111	Alimentos	Noturno	Tecnológico	40	608	15,20
	112	Engenharia Ambiental	Integral	Bacharelado	44	984	22,36
	113	Informática	Noturno	Licenciatura	44	669	15,20
Guarapuava	114	Sistemas para Internet	Noturno	Tecnológico	40	505	12,63
	115	Engenharia Mecânica	Integral	Bacharelado	44	1090	24,77
Londrina	116	Alimentos	Noturno	Tecnológico	40	871	21,78
	117	Engenharia Ambiental	Integral	Bacharelado	44	1535	34,89
	118	Engenharia de Materiais	Integral	Bacharelado	44	813	18,48
	119	Química	Noturno	Licenciatura	44	710	16,14
	120	Engenharia Mecânica	Integral	Bacharelado	44	1197	27,20
Medianeira	121	Gestão Ambiental	Noturno	Tecnológico	44	604	13,73
	122	Alimentos	Noturno	Tecnológico	26	436	16,77
	123	Manutenção Industrial	Noturno	Tecnológico	26	319	12,27
	124	Engenharia de Produção	Integral	Bacharelado	44	909	20,66
	125	Engenharia de Alimentos	Integral	Bacharelado	44	727	16,52
	126	Engenharia Ambiental	Integral	Bacharelado	44	869	19,75
	127	Ciência da Computação	Vespertino	Bacharelado	44	493	11,20
	128	Engenharia Elétrica	Integral	Bacharelado	44	779	17,70
	129	Química	Noturno	Licenciatura	44	546	12,41
Pato Branco	130	Agronomia	Integral	Bacharelado	44	1517	34,48
	131	Manutenção Industrial	Noturno	Tecnológico	26	435	16,73
	132	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	Tecnológico	26	541	20,81
	133	Letras	Noturno	Licenciatura	44	716	16,27
	134	Engenharia da Computação	Integral	Bacharelado	44	1015	23,07
	135	Química	Integral	Bacharelado	44	503	11,43
	136	Engenharia Civil	Integral	Bacharelado	44	2109	47,93
	137	Engenharia Elétrica	Integral	Bacharelado	44	860	19,55
	138	Engenharia Mecânica	Integral	Bacharelado	44	881	20,02
Ponta Grossa	139	Alimentos	Noturno	Tecnológico	20	635	31,75
	140	Fabricação Mecânica	Noturno	Tecnológico	20	411	20,55
	141	Automação Industrial	Noturno	Tecnológico	22	553	25,14

Nome do Câmpus	Item	Nome do Curso	Turno	Formação	Vagas	Número inscrição do Candidato no Enem	Relação candidato/vaga
	142	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	Tecnológico	30	770	25,67
	143	Engenharia Eletrônica	Integral	Bacharelado	44	671	15,25
	144	Engenharia Química	Integral	Bacharelado	44	1557	35,39
	145	Engenharia Mecânica	Integral	Bacharelado	44	886	20,14
	146	Ciência da Computação	Integral	Bacharelado	44	586	13,32
	147	Engenharia de Produção	Integral	Bacharelado	44	1113	25,30
Toledo	148	Processos Químicos	Noturno	Tecnológico	40	594	14,85
	149	Engenharia Eletrônica	Integral	Bacharelado	44	805	18,30
	150	Engenharia Civil	Integral	Bacharelado	44	2215	50,34
	151	Matemática	Noturno	Licenciatura	44	599	13,61
Curitiba	152	Mecatrônica Industrial	Noturno	Tecnológico	22	1213	55,14
	153	Automação Industrial	Noturno	Tecnológico	22	1146	52,09
	154	Engenharia da Computação	Integral	Bacharelado	44	1700	38,64
	155	Educação Física	Integral	Bacharelado	44	2150	48,86
	156	Design	Integral	Bacharelado	44	1794	40,77
	157	Radiologia	Vespertino	Tecnológico	26	1659	63,81
	158	Processos Ambientais	Noturno	Tecnológico	24	1491	62,13
	159	Sistemas de Telecomunicações	Noturno	Tecnológico	30	1229	40,97
	160	Comunicação Institucional	Matutino	Tecnológico	30	812	27,07
	161	Design Gráfico	Matutino	Tecnológico	22	1038	47,18
	162	Design Gráfico	Noturno	Tecnológico	22	1552	70,55
	163	Letras - Português e Inglês	Matutino	Licenciatura	44	1650	37,50
	164	Sistemas de Informação	Integral	Bacharelado	44	1207	27,43
	165	Arquitetura e Urbanismo	Integral	Bacharelado	44	5575	126,70
	166	Química	Integral	Bacharelado	44	1047	23,80
	167	Engenharia Civil	Integral	Bacharelado	44	3857	87,66
	168	Física	Vespertino	Licenciatura	44	673	15,30
	169	Engenharia de Controle e Automação	Integral	Bacharelado	44	943	21,43
	170	Engenharia Elétrica	Integral	Bacharelado	44	957	21,75
	171	Engenharia Eletrônica	Integral	Bacharelado	44	769	17,48
172	Engenharia Mecânica	Integral	Bacharelado	44	1384	31,45	
173	Engenharia Elétrica	Integral	Bacharelado	44	1181	26,84	
174	Engenharia Mecânica	Integral	Bacharelado	44	1286	29,23	
175	Matemática	Matutino	Licenciatura	44	799	18,16	
176	Administração	Matutino	Bacharelado	44	4139	94,07	

Quadro 72 – Relação candidato/vaga do 1º e 2º semestres de 2013

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

3. Total de Ingressantes na UTFPR 1º E 2º Semestres de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	242	555	582	2293	281	192	177	349	634	968	639	325

Quadro 73 – Distribuição total de ingressantes/câmpus do 1º e 2º Semestres de 2013

Fonte: Departamento de Processos Seletivos – DEPS – PROGRAD

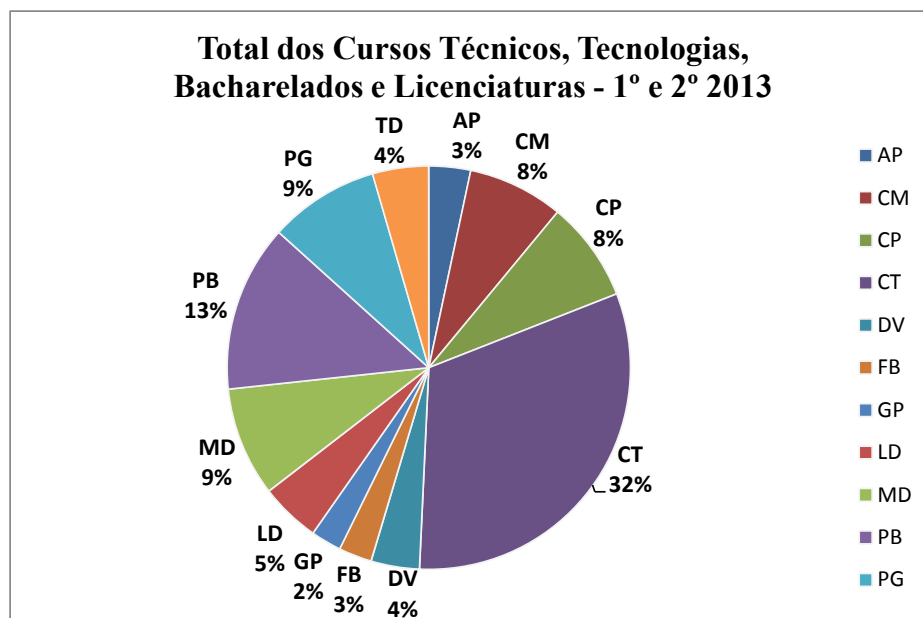


Gráfico 31 - Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas - 1º e 2º de 2013

Fonte : Departamento de Processos Seletivos – DEPS – PROGRAD

Tabela 62 – Acompanhamento das vagas ofertadas para os cursos de 2008 a 2013

Curso	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Técnico Integrado	1.010	924	880	740	511	320
Técnico Subsequente	90	80	80	80	0	0
Tecnologia	1.932	1.816	1.652	1.620	1.683	1.478
Bacharelados e Licenciaturas	1.822	3.124	3.828	4.840	6.164	5.544
Total	4.854	5.944	6.440	7.280	8.358	7.342

Fonte: Departamento de Processos Seletivos – DEPS – PROGRAD

Tabela 63 – Quantitativo de candidatos inscritos nos processos seletivos para ingresso aos cursos da UTFPR do ano de 2008 até 2013

Processo Seletivo	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Exame de Seleção	7.798	8.740	7.356	7.925	8.610	4.025
Processo Seletivo para Ingresso aos Cursos de Graduação (Verão)	13.350	16.282	46.278	60.587	100.310	103.377
Processo Seletivo para Ingresso aos Cursos de Graduação (Inverno)	10.226	11.137	43.532	57.801	80.483	90.817
Total	31.374	36.159	97.166	126.313	189.403	198.219

Fonte: Departamento de Processos Seletivos – DEPS – PROGRAD

Tabela 64 – Total de ingressantes dos cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas – 1º e 2º semestres de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados													
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-	-	40
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	83	-	-	-	-	-	-	-	-	83
Técnico Int. Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. Industrial. Do Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. Informática	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Técnico Int. em Mecânica	-	-	40	84	-	-	-	-	-	-	-	-	124
Técnico Int. em Modelagem do vestuário	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total dos Cursos Técnicos Integrados	39	40	40	167	0	0	0	0	0	40	0	0	326
Cursos Técnicos Pós-Médio													
Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cursos de Tecnologia													
CST em Alimentos	-	32	-	-	-	51	-	66	40	-	41	-	230
CST em Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	87	-	-	-	-	-	-	58	56	-	201
CST em Artes Gráficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Automação Industrial	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	45	-	95
CST em Comunicação Empresarial e Institucional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	61	-	-	-	-	-	-	-	-	61
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Concreto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Construção de Edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Design de Modas	66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66
CST em Design de Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Design Gráfico	-	-	-	93	-	-	-	-	-	-	-	-	93
CST em Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
CST em Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41	-	41
CST em Gerência de Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	56	-	-	-	56
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Horticultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Manutenção Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	57	54	-	-	111
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Materiais de Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Materiais para Edificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	46	-	-	-	-	-	-	-	-	46
CST em Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Processos Ambientais	-	-	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	50
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Processos Químicos	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63	93
CST em Química Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Radiologia	-	-	-	53	-	-	-	-	-	-	-	-	53
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	62	-	-	-	-	-	-	-	-	62
CST em Sistemas para Internet	-	-	-	-	-	-	77	-	-	-	-	-	77
Total dos Cursos de Tecnologia	96	32	87	415	0	51	77	66	153	112	183	63	1.335
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas													
Administração	-	-	-	107	-	-	-	-	-	54	-	-	161
Agronomia	-	-	-	-	91	-	-	-	-	141	-	-	232
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	101	-	-	-	-	-	-	-	-	101
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51	-	-	51
Ciência da Computação	-	74	-	-	-	-	-	-	78	-	89	-	241
Design	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-	100
Educação Física	-	-	-	105	-	-	-	-	-	-	-	-	105
Engenharia Ambiental	-	81	-	-	-	70	-	91	74	-	-	-	316
Engenharia Civil	-	91	-	90	-	-	-	-	-	91	-	106	378
Engenharia da Computação	-	-	91	100	-	-	-	-	-	86	-	-	277
Engenharia de Alimentos	-	86	-	-	-	-	-	-	71	-	-	-	157
Engenharia de Controle e Automação	-	-	90	116	-	-	-	-	-	-	-	-	206
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	91	-	-	-	-	91
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	93	-	98	-	191
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Elétrica	-	-	95	209	-	-	-	-	102	93	-	-	499
Engenharia Eletrônica	-	98	-	102	-	-	-	-	-	-	89	91	380

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Engenharia Florestal	-	-	-	-	62	-	-	-	-	-	-	-	62
Engenharia Ind. Elétrica Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Ind. Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Mecânica	-	-	110	212	-	-	100	46	-	94	93	-	655
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	87	-	87
Engenharia Têxtil	56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-	-	-	67
Licenciatura em Física	-	-	-	89	-	-	-	-	-	-	-	-	89
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	71	-	-	-	-	-	-	71
Licenciatura em Letras	-	-	-	100	-	-	-	-	-	90	-	-	190
Licenciatura em Matemática	-	-	69	83	-	-	-	-	-	44	-	65	261
Licenciatura em Química	51	53	-	-	-	-	-	55	63	6	-	-	228
Química	-	-	-	94	-	-	-	-	-	66	-	-	160
Sistemas da Informação	-	-	-	103	-	-	-	-	-	-	-	-	103
Zootecnia	-	-	-	-	61	-	-	-	-	-	-	-	61
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	107	483	455	1.711	281	141	100	283	481	816	456	262	5.576
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	242	555	582	2.293	281	192	177	349	634	968	639	325	7.237

Fonte: Departamento de Processos Seletivos – DEPS – PROGRAD

12.1.4.1.4. PROCESSO SELETIVO DE TRANSFERÊNCIA E APROVEITAMENTO DE CURSOS

No ano de 2013, para aproveitamento de vagas remanescentes, a UTFPR realizou Processos Seletivos de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação (Verão e Inverno) e de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Verão e Inverno), destinados à comunidade interna e externa. A Tabela 65 apresenta as informações sobre as vagas ofertadas e preenchidas nos cursos de graduação e a Tabela 66, para os cursos técnicos.

Tabela 65 – Vagas ofertadas e preenchidas nos Editais de Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos de Graduação em 2013

Câmpus	Verão de 2013			Inverno de 2013		
	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida
AP	11	3	27,2	26	2	7,6
CM	32	13	40,6	24	8	33,3
CP	55	14	25,4	65	20	30,7
CT	196	138	70,4	180	123	68,3
DV	30	2	6,6	40	7	17,5
FB	15	4	26,6	35	3	8,5
GP	14	8	57,1	20	5	25,0
LD	90	7	7,7	45	11	24,4
MD	124	21	16,9	90	28	31,1
PB	102	26	25,4	30	10	33,3
PG	32	10	31,2	36	13	36,1
TD	20	15	75,0	30	12	40,0
Total	721	261	36,1	621	242	38,9

Fonte: Departamento de Processos Seletivos – DEPS – PROGRAD

Tabela 66 – Vagas ofertadas e preenchidas no Edital do Processo Seletivo de Transferência e Aproveitamento de Cursos Técnicos em 2013

Câmpus	Verão de 2013			Inverno de 2013		
	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	% Preenchida
AP	2	0	0	0	0	0
CM	2	0	0	0	0	0
CP	2	0	0	0	0	0
CT	6	1	16,6	0	0	0
DV	0	0	0	0	0	0
FB	0	0	0	0	0	0
GP	0	0	0	0	0	0
LD	0	0	0	0	0	0
MD	0	0	0	0	0	0
PB	2	0	0	0	0	0
PG	4	0	0	0	0	0
TD	0	0	0	0	0	0
Total	18	1	5,5	0	0	0

Fonte: Departamento de Processos Seletivos – DEPS – PROGRAD

12.1.4.1.5. PROCESSO DE MATRÍCULAS

1. Matriculados no 1º Semestre de 2013

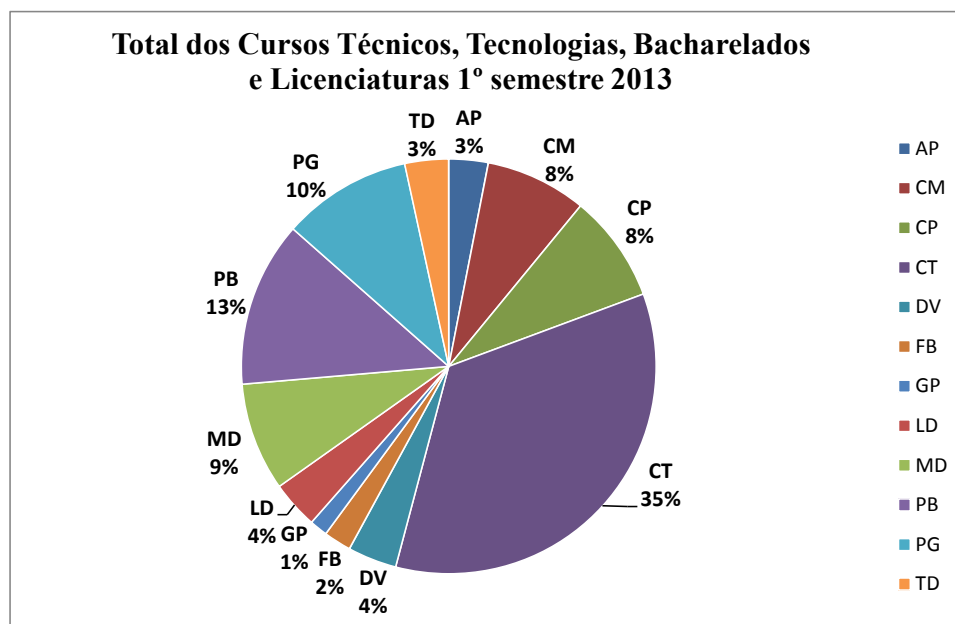


Gráfico 32 – Total de matriculados dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 1º semestre 2013
Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	690	1.772	1.885	7.825	859	482	314	836	1.894	2.899	2.266	767

Quadro 74 – Distribuição total de matriculados no 1º semestre de 2013

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

Tabela 67 – Distribuição do número de matriculados/curso/câmpus no 1º semestre de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados													
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129	-	-	129
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82	-	82
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	27	-	-	-	-	27
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	9
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	313	-	-	-	-	-	-	-	-	313
Técnico Int. Eletrotécnica	-	-	69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	135	-	-	-	-	-	-	-	-	135
Técnico Int. Industrial. Do Vestuário	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Técnico Int. Informática	-	166	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31	197
Técnico Int. em Mecânica	-	-	144	322	-	-	-	-	-	-	86	-	552
Técnico Int. em Modelagem do vestuário	76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	103	-	-	-	103
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	213	-	-	-	-	114	-	-	-	327
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	9
Técnico Int. em Vestuário	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35
Total dos Cursos Técnicos Integrados	113	166	213	1.064	0	0	0	27	226	129	177	31	2.146
Cursos Técnicos Pós-Médio													
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	15
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	15
Cursos de Tecnologia													
CST em Alimentos	-	109	-	-	-	157	-	167	129	-	130	-	692
CST em Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	277	-	-	-	-	-	122	171	203	-	773
CST em Artes Gráficas	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	22
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	5
CST em Automação Industrial	-	-	66	142	-	-	-	-	-	21	170	-	399
CST em Comunicação Empresarial e Institucional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	174	-	-	-	-	-	-	-	-	174
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
CST em Concreto	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
CST em Construção de Edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	6	-	-	-	-	-	12	-	-	-	18
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Design de Modas	251	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	251
CST em Design de Móveis	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Design Gráfico	-	-	-	319	-	-	-	-	-	-	-	-	319
CST em Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Eletrônica	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Eletrotécnica	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	180	-	180

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
CST em Gerência de Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
CST em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	223	-	-	-	223
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	12
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	11
CST em Horticultura	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Informática	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4
CST em Manutenção Industrial	-	-	114	-	-	-	-	-	202	150	-	-	466
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21
CST em Materiais de Construção	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
CST em Materiais para Edificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	253	-	-	-	-	-	-	-	-	253
CST em Móveis	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CST em Processos Ambientais	-	-	-	115	-	-	-	-	-	-	-	-	115
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	30
CST em Processos Químicos	115	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	151	266
CST em Química Ambiental	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7
CST em Radiologia	-	-	-	159	-	-	-	-	-	-	-	-	159
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	14
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	190	-	-	-	-	-	-	-	-	190
CST em Sistemas para Internet	-	47	-	3	-	-	121	-	-	-	-	-	171
Total dos Cursos de Tecnologia	366	162	486	1423	1	157	121	167	696	348	729	151	4.807
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas													
Administração	-	-	-	145	-	-	-	-	-	161	-	-	306
Agronomia	-	-	-	-	154	-	-	-	-	204	-	-	358
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	289	-	-	-	-	-	-	-	-	289
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	165	-	-	165
Ciência da Computação	-	98	-	-	-	-	-	-	107	-	203	-	408
Design	-	-	-	329	-	-	-	-	-	-	-	-	329
Educação Física	-	-	-	303	-	-	-	-	-	-	-	-	303
Engenharia Ambiental	-	334	-	-	-	246	-	339	204	-	-	-	1123
Engenharia Civil	-	402	-	280	-	-	-	-	-	379	-	235	1.296
Engenharia da Computação	-	-	229	349	-	-	-	-	-	259	-	-	837
Engenharia de Alimentos	-	283	-	-	-	-	-	-	145	-	-	-	428
Engenharia de Controle e Automação	-	-	119	270	-	-	-	-	-	-	-	-	389
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	204	-	-	-	-	204
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	11
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	317	-	230	-	547
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	161	-	-	-	-	-	-	-	-	161
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Engenharia Elétrica	-	-	271	499	-	-	-	-	157	325	-	-	1.252
Engenharia Eletrônica	-	217	-	241	-	-	-	-	-	-	259	258	975
Engenharia Florestal	-	-	-	-	290	-	-	-	-	-	-	-	290
Engenharia Ind. Elétrica Automação	-	-	-	113	-	-	-	-	-	-	-	-	113

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	169	-	-	-	-	-	-	-	-	169
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	74	299	-	-	-	-	-	-	-	-	373
Engenharia Ind. Mecânica	-	-	108	292	-	-	-	-	-	-	-	-	400
Engenharia Mecânica	-	-	265	541	-	-	193	-	-	334	378	-	1.711
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	273	-	273
Engenharia Têxtil	121	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	121
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	26	-	-	-	-	-	-	-	26
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	112	-	-	-	-	-	-	-	112
Licenciatura em Física	-	-	-	142	-	-	-	-	-	-	-	-	142
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	79	-	-	-	-	-	-	79
Licenciatura em Letras	-	-	-	252	-	-	-	-	-	235	-	-	487
Licenciatura em Matemática	-	-	120	100	-	-	-	-	-	102	-	92	414
Licenciatura em Química	90	110	-	35	-	-	-	99	42	3	-	-	379
Química	-	-	-	258	-	-	-	-	-	255	-	-	513
Sistemas da Informação	-	-	-	271	-	-	-	-	-	-	-	-	271
Zootecnia	-	-	-	-	261	-	-	-	-	-	-	-	261
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	211	1.444	1.186	5.338	843	325	193	642	972	2.422	1.360	585	15.521
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	690	1.772	1.885	7.825	859	482	314	836	1.894	2.899	2.266	767	22.489

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

2. Matriculados no 2º Semestre de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	699	1.801	2.001	7.918	911	494	352	900	1.950	3.028	2.314	817

Quadro 75 – Distribuição acumulada de matriculados/câmpus do 2º semestre de 2013

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

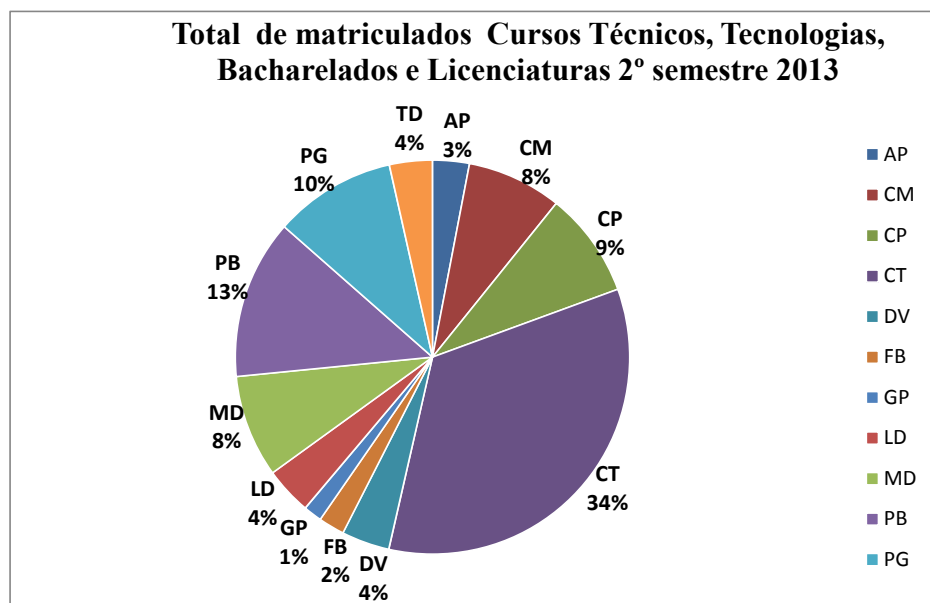


Gráfico 33 – Total de matriculados Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 2º semestre 2013

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

Tabela 68 – Distribuição do número de matriculados/curso/câmpus no 2º semestre de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados													
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129	-	-	129
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82	-	82
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	19	-	-	-	-	19
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	68	-	-	-	-	-	-	-	-	68
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	315	-	-	-	-	-	-	-	-	315
Técnico Int. Eletrotécnica	-	-	69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	106	-	-	-	-	-	-	-	-	106
Técnico Int. Industrial. Do Vestuário	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Técnico Int. Informática	-	166	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31	197
Técnico Int. em Mecânica	-	-	144	330	-	-	-	-	-	-	86	-	560
Técnico Int. em Modelagem do vestuário	76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	103	-	-	-	103
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	6
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	182	-	-	-	-	114	-	-	-	296
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3
Técnico Int. em Vestuário	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35
Total dos Cursos Técnicos Integrados	113	166	213	1002	0	0	0	19	226	129	172	31	2.071
Cursos Técnicos Pós-Médio													
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	13
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	0	0	0	0	13	0	0	0	0	0	0	0	13
Cursos de Tecnologia													
CST em Alimentos	-	93	-	-	-	137	-	156	113	-	127	-	626
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	289	-	-	-	-	-	111	166	213	-	779
CST em Artes Gráficas	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	16
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
CST em Automação Industrial	-	-	57	191	-	-	-	-	-	14	143	-	405
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	152	-	-	-	-	-	-	-	-	152
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Concreto	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	4	-	-	-	-	-	11	-	-	-	15
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
CST em Design de Modas	263	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	263
CST em Design de Móveis	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Design Gráfico	-	-	-	323	-	-	-	-	-	-	-	-	323
CST em Eletrônica	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Eletrotécnica	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	17
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	154	-	154
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
CST em Gestão Ambiental	-	1	-	-	-	-	-	-	194	-	-	-	195
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	32
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4
CST em Manutenção Industrial	-	-	100	-	-	-	-	-	207	150	-	-	457
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24
CST em Materiais de Construção	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
CST em Materiais para Edificações	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CST em Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	228	-	-	-	-	-	-	-	-	228
CST em Processos Ambientais	-	-	-	99	-	-	-	-	-	-	-	-	99
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	12
CST em Processos Químicos	110	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	156	266
CST em Química Ambiental	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
CST em Radiologia	-	-	-	174	-	-	-	-	-	-	-	-	174
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	11
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	178	-	-	-	-	-	-	-	-	178
CST em Sistemas para Internet	-	40	-	3	-	-	131	-	-	-	-	-	174
Total dos Cursos de Tecnologia	373	140	474	1431	0	137	131	156	642	332	661	156	4.633
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas													
Administração	-	-	-	188	-	-	-	-	-	161	-	-	349
Agronomia	-	-	-	-	199	-	-	-	-	291	-	-	490
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	293	-	-	-	-	-	-	-	-	293
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	165	-	-	165
Ciência da Computação	-	109	-	-	-	-	-	-	134	-	213	-	456
Design	-	-	-	333	-	-	-	-	-	-	-	-	333
Educação Física	-	-	-	314	-	-	-	-	-	-	-	-	314
Engenharia Ambiental	-	327	-	-	-	256	-	348	213	-	-	-	1144
Engenharia Civil	-	411	-	296	-	-	-	-	-	379	-	279	1365
Engenharia da Computação	-	-	260	362	-	-	-	-	-	268	-	-	890
Engenharia de Alimentos	-	303	-	-	-	-	-	-	160	-	-	-	463
Engenharia de Controle e Automação	-	-	156	302	-	-	-	-	-	-	-	-	458
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	230	-	-	-	-	230
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	12
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	334	-	267	-	601
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	112	-	-	-	-	-	-	-	-	112
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Engenharia Elétrica	-	-	298	559	-	-	-	-	190	342	-	-	1389
Engenharia Eletrônica	-	244	-	275	-	-	-	-	-	-	272	263	1054
Engenharia Florestal	-	-	-	-	270	-	-	-	-	-	-	-	270
Engenharia Ind. Elétrica Automação	-	-	-	82	-	-	-	-	-	-	-	-	82
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	149	-	-	-	-	-	-	-	-	149
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	68	257	-	-	-	-	-	-	-	-	325
Engenharia Ind. Mecânica	-	-	83	255	-	-	-	-	-	-	-	-	338

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Engenharia Mecânica	-	-	315	596	-	-	221	45	-	366	409	-	1952
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	302	-	302
Engenharia Têxtil	128	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	128
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	-	-	25
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	126	-	-	-	-	-	-	-	126
Licenciatura em Física	-	-	-	154	-	-	-	-	-	-	-	-	154
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	101	-	-	-	-	-	-	101
Licenciatura em Letras	-	-	-	259	-	-	-	-	-	237	-	-	496
Licenciatura em Matemática	-	-	134	108	-	-	-	-	-	102	-	88	432
Licenciatura em Química	85	101	-	33	-	-	-	102	51	31	-	-	403
Química	-	-	-	273	-	-	-	-	-	225	-	-	498
Sistemas da Informação	-	-	-	285	-	-	-	-	-	-	-	-	285
Zootecnia	-	-	-	-	278	-	-	-	-	-	-	-	278
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	213	1495	1.314	5.485	898	357	221	725	1.082	2.567	1.481	630	16.468
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	699	1.801	2.001	7.918	911	494	352	900	1.950	3.028	2.314	817	23.185

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

3. Distribuição Total de matriculados do 1º e 2º Semestres de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	791	2.031	2.257	10.288	1.034	555	397	1.126	2.279	3.577	2.831	917

Quadro 76 – Distribuição de matriculados/câmpus 1º e 2º semestres de 2013

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

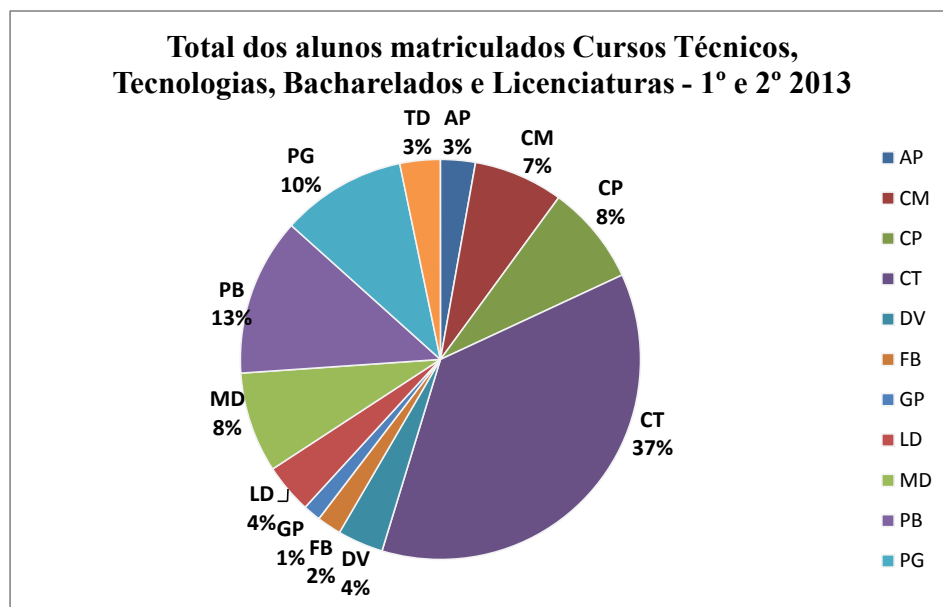


Gráfico 34 – Total dos alunos matriculados nos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas - 1º e 2º semestres de 2013

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

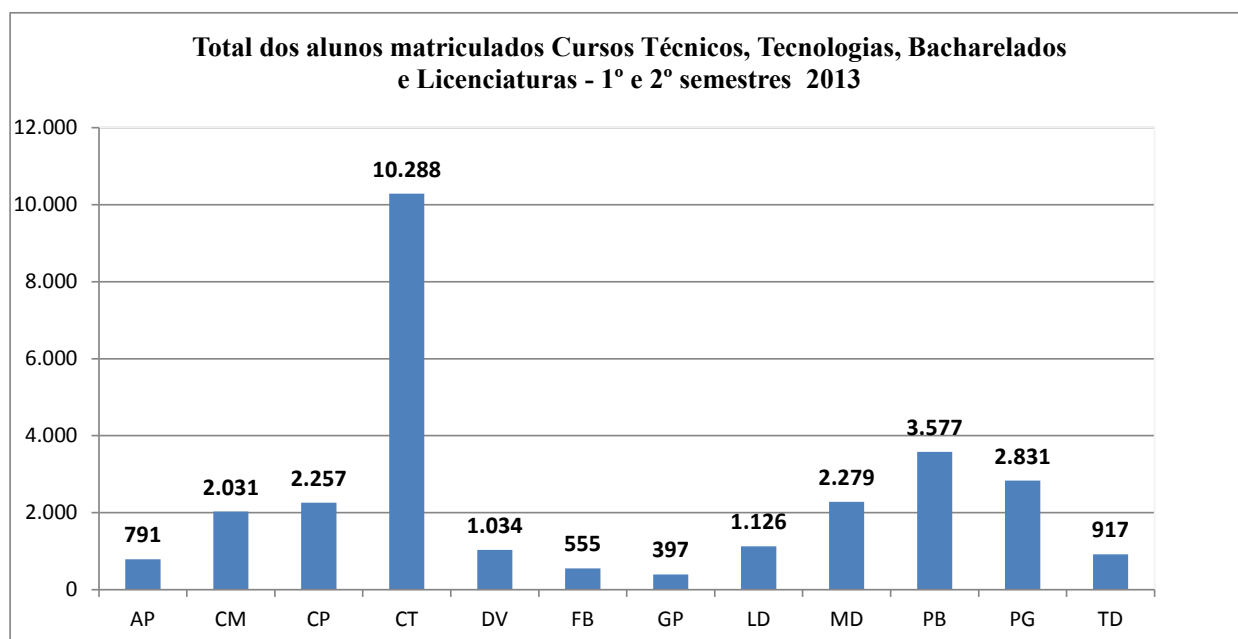


Gráfico 35 – Total dos alunos matriculados nos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas - 1º e 2º semestres 2013

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

Tabela 69 – Evolução das matrículas nos cursos de 2009 até 2013

Curso	2009		2010		2011		2012		2013	
	Semestre		Semestre		Semestre		Semestre		Semestre	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Ensino Médio	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Técnico Integrado	2.693	2.880	2.904	3.107	3.020	2.840	2.767	1.291	2.146	2.071
Técnico Subsequente	137	124	136	379	85	85	40	26	15	13
Superior de Tecnologia	8.228	7.991	7.380	7.344	6.890	6.118	6.185	5.164	4.807	4.633
Bacharelados e Licenciaturas	5.777	6.811	8.180	9.410	10.917	12.316	13.821	14.080	15.521	16.468
Total	16.844	17.815	18.600	20.240	20.912	21.359	22.813	20.561	22.489	23.185

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

12.1.4.1.6. DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES FORMADOS NO 1º E 2º SEMESTRES 2013

1. Estudantes Formados no 1º Semestre de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	1	83	81	510	37	23	0	32	136	130	91	32

Quadro 77 – Total de estudantes formados no 1º semestre de 2013

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

**Total de alunos formados dos Cursos Técnicos,
Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 1º e 2º 2013**

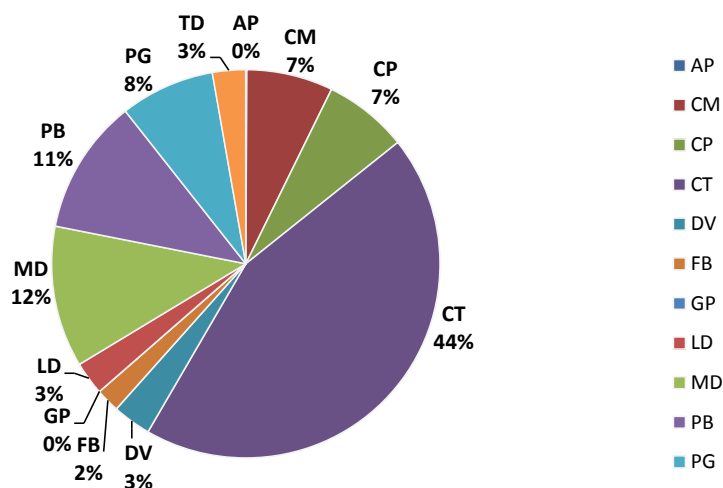


Gráfico 36 – Total de alunos formados dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas 1º e 2º 2013
Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

Tabela 70 – Estudantes formados nos Cursos Técnicos, Tecnologia, Bacharelados e Licenciaturas 1º semestre de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados													
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	11
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	19
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
Técnico Int. em Edificações	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	31
Técnico Int. Eletrotécnica	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Técnico Int. Industrial. Do Vestuário	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico Int. Informática	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	53
Técnico Int. em Mecânica	-	-	25	17	-	-	-	-	-	-	26	-	68
Técnico Int. em Modelagem do vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	32	-	-	-	32
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	28	-	-	-	-	31	-	-	-	59
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total dos Cursos Técnicos Integrados	1	26	58	113	0	0	0	2	65	11	45	27	348
Cursos Técnicos Pós-Médio													
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	6
Técnico em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0	0	0	7
Cursos de Tecnologia													
CST em Alimentos	-	8	-	-	-	23		18	17	-	11	-	77
CST em Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	4	-	-	-	-	-	7	8	2	-	21
CST em Artes Gráficas	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4
CST em Automação Industrial	-	-	7	22	-	-	-	-	-	6	16	-	51
CST em Comunicação Empresarial e Institucional	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	30
CST em Comunicações Digitais	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Concreto	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	11
CST em Construção Civil	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	3	-	-	-	-	-	1	-	-	-	4
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Design de Modas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Design de Móveis	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
CST em Design Gráfico	-	-	-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	19
CST em Eletrônica	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Eletrotécnica	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	12
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Gestão Ambiental	-	1	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	14
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7
CST em Horticultura	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Informática	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
CST em Manutenção Industrial	-	-	1	-	-	-	-	-	15	6	-	-	22
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Materiais de Construção	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Materiais para Edificações	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CST em Mecânica	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	18
CST em Processos Ambientais	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	11
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5
CST em Processos Químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
CST em Química Ambiental	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CST em Radiologia	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	17
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	15
CST em Sistemas para Internet	-	3	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	4
Total dos Cursos de Tecnologia	0	17	19	187	1	23	0	18	57	24	41	5	392

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas													
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Design	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Educação Física	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Engenharia Ambiental	-	24	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	36
Engenharia Civil	-	9	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	27
Engenharia da Computação	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Engenharia de Alimentos	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Engenharia de Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	-	-	13
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	42	-	-	-	-	-	-	-	-	42
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Elétrica	-	-	-	2	-	-	-	-	-	5	-	-	7
Engenharia Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Engenharia Florestal	-	-	-	-	21	-	-	-	-	-	-	-	21
Engenharia Ind. Elétrica Automação	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	2	38	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Engenharia Ind. Mecânica	-	-	2	36	-	-	-	-	-	-	-	-	38
Engenharia Mecânica	-	-	-	1	-	-	-	-	-	3	3	-	7
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Física	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Letras	-	-	-	11	-	-	-	-	-	23	-	-	34
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Química	-	-	-	3	-	-	-	-	-	19	-	-	22
Química	-	-	-	7	-	-	-	-	-	24	-	-	31
Sistemas da Informação	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Zootecnia	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	9
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	0	40	4	210	30	0	0	12	13	95	5	0	409
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	1	83	81	510	37	23	0	32	136	130	91	32	1.156

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

2. Estudantes formados no 2º Semestre de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD
Total de Alunos formados, Graduação, Pós)	15	57	74	572	31	0	0	34	51	200	114	23

Quadro 78 – Distribuição total de formandos/câmpus do 2º semestre de 2013

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

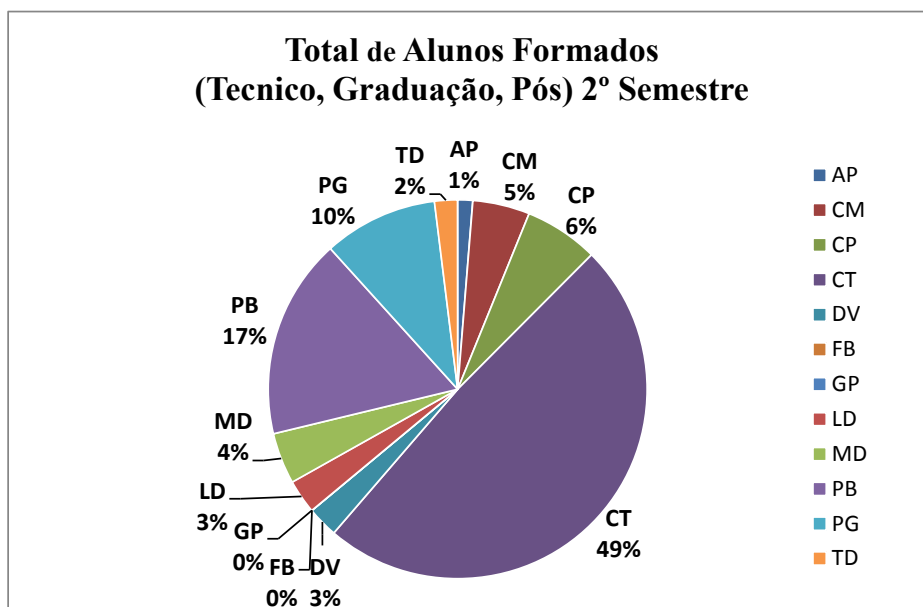


Gráfico 37 – Total de Alunos Formados (Técnico, Graduação, Pós) 2º Semestre

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

Tabela 71 – Distribuição de formandos/câmpus/curso do 2º semestre de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados													
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Técnico Int. em Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	31
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Total dos Cursos Técnicos Integrados	0	0	0	71	0	0	0	3	2	0	5	0	81
Cursos Técnicos Pós-Médio													
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Cursos de Tecnologia													
CST em Alimentos	-	13	-	-	-	-	-	21	-	-	30	-	64
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	14	-	-	-	-	-	7	20	32	-	73

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
CST em Artes Gráficas	-	-	-	24	-	-	-	-	-	-	-	-	24
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-	7
CST em Automação Industrial	-	-	13	17	-	-	-	-	-	3	13	-	46
CST em Comunicação Empresarial e Institucional	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	27
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Concreto	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	9
CST em Construção de Edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
CST em Design de Modas	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
CST em Design de Móveis	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10
CST em Design Gráfico	-	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-	-	35
CST em Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
CST em Eletrônica	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7
CST em Eletrotécnica	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	8
CST em Gerência de Obras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	-	-	18
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	11
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
CST em Horticultura	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Informática	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	4
CST em Manutenção Industrial	-	-	5	-	-	-	-	-	9	14	-	-	28
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
CST em Materiais de Construção	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Materiais para Edificações	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CST em Mecânica	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	35	-	-	-	-	-	-	-	-	35
CST em Móveis	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
CST em Processos Ambientais	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	31
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5
CST em Processos Químicos	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	30
CST em Química Ambiental	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	8
CST em Radiologia	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	9
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	9
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	17
CST em Sistemas para Internet	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Total dos Cursos de Tecnologia	15	20	48	263	3	0	0	21	39	44	99	23	575
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas													
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-	-	27
Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	-	26
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Design	-	-	-	36	-	-	-	-	-	-	-	-	36
Educação Física	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Engenharia Ambiental	-	21	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	31

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Engenharia Civil	-	9	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	20
Engenharia da Computação	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Engenharia de Alimentos	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Engenharia de Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	10
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	32
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	-	16
Engenharia Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Engenharia Florestal	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Engenharia Ind. Elétrica	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	15
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	30	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	9	54	-	-	-	-	-	-	-	-	63
Engenharia Ind. Mecânica	-	-	17	29	-	-	-	-	-	-	-	-	46
Engenharia Mecânica	-	-	-	1	-	-	-	-	-	10	5	-	16
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Física	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Letras	-	-	-	12	-	-	-	-	-	17	-	-	29
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Química	-	-	-	4	-	-	-	-	-	26	-	-	30
Química	-	-	-	7	-	-	-	-	-	21	-	-	28
Sistemas da Informação	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Zootecnia	-	-	-	-	23	-	-	-	-	-	-	-	23
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	0	37	26	238	24	0	0	10	10	156	10	0	511
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	15	57	74	572	31	0	0	34	51	200	114	23	1171
Pós-Graduação													
Mestrado (Regulares)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total da Pós-Graduação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Programa Formação Pedagógica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total de Alunos Matriculados (Técnico, Graduação, Pós)	15	57	74	572	31	0	0	34	51	200	114	23	1.171

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

3. Distribuição Total de formados 1º e 2º semestres de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	16	140	155	1.072	68	23	0	66	187	330	205	55

Quadro 79 – Distribuição total de formandos/câmpus do 1º e 2º semestres de 2013

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

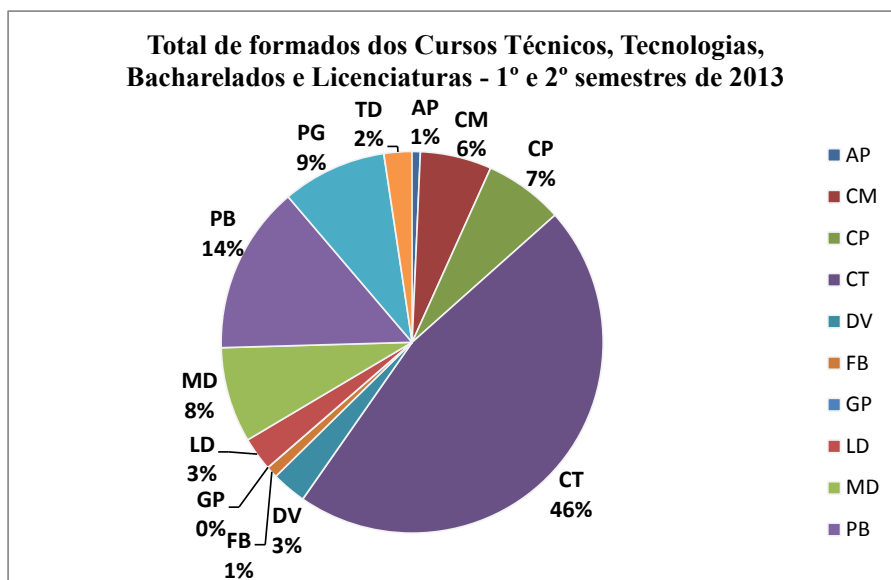


Gráfico 38 – Total de formados dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas - 1º e 2º semestres de 2013

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

Tabela 72 – Histórico dos quantitativos de formados de 2009 até 2013 na UTFPR

Curso	2009	2010	2011	2012	2013
Ensino Médio	0	0	0	0	0
Técnico	158	511	514	309	440
Superior de Tecnologia	968	1.091	957	408	967
Bacharelados e Licenciaturas	255	433	463	236	910
Total	1.381	2.035	1.934	953	2.327

Tabela 73 – Distribuição total de formados/câmpus 1º e 2º semestres de 2013

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Cursos Técnicos Integrados													
Técnico Int. Agrimensura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	11
Técnico Int. Agroindústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	-	19
Técnico Int. em Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. em Controle Ambiental (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	5
Técnico Int. em Edificações	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico Int. em Edificações (PROEJA)	-	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6
Técnico Int. em Eletroeletrônica (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5
Técnico Int. em Eletrônica	-	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	31
Técnico Int. Eletrotécnica	-	-	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33
Técnico Int. em Gestão de Pequenas e Médias Empresas	-	-	-	70	-	-	-	-	-	-	-	-	70
Técnico Int. Industrial. Do Vestuário	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico Int. Informática	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	53
Técnico Int. em Mecânica	-	-	25	17	-	-	-	-	-	-	26	-	68
Técnico Int. em Modelagem do vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Técnico Int. Química	-	-	-	-	-	-	-	-	32	-	-	-	32
Técnico Int. em Saúde e Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Técnico Int. em Segurança do Trabalho	-	-	-	59	-	-	-	-	31	-	-	-	90

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Técnico Int. em Segurança do Trabalho (PROEJA)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Técnico Int. em Vestuário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total dos Cursos Técnicos Integrados	1	26	58	184	0	0	0	5	67	11	50	27	429
Cursos Técnicos Pós-Médio													
Técnico em Agricultura	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Técnico em Agropecuária	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	9
Técnico em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Técnico em Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total dos Cursos Técnicos Pós-Médio	0	0	0	0	10	0	0	0	1	0	0	0	11
Cursos de Tecnologia													
CST em Alimentos	-	21	-	-	-	23	-	39	17	-	41	-	141
CST em Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	18	-	-	-	-	-	14	28	34	-	94
CST em Artes Gráficas	-	-	-	29	-	-	-	-	-	-	-	-	29
CST em Automação de Processos Industriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	11
CST em Automação Industrial	-	-	20	39	-	-	-	-	-	9	29	-	97
CST em Comunicação Empresarial e Institucional	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	8
CST em Comunicação Institucional	-	-	-	57	-	-	-	-	-	-	-	-	57
CST em Comunicações Digitais	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
CST em Concreto	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20
CST em Construção Civil	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
CST em Desenvolvimento de Sistema de Informação	-	-	6	-	-	-	-	-	1	-	-	-	7
CST em Desenvolvimento de Sistemas Distribuídos	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	8
CST em Design de Modas	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8
CST em Design de Móveis	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	14
CST em Design Gráfico	-	-	-	54	-	-	-	-	-	-	-	-	54
CST em Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
CST em Eletrônica	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	8
CST em Eletrotécnica	-	-	1	12	-	-	-	-	-	-	-	-	13
CST em Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	14
CST em Gerenciamento Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
CST em Gestão Ambiental	-	1	-	-	-	-	-	-	31	-	-	-	32
CST em Gestão Comercial Elétrica	-	-	-	16	-	-	-	-	-	-	-	-	16
CST em Gestão da Manufatura	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	11
CST em Horticultura	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	4
CST em Informática	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	4
CST em Laticínios	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
CST em Manutenção Eletromecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	6
CST em Manutenção Industrial	-	-	6	-	-	-	-	-	24	20	-	-	50
CST em Manutenção Mecânica Industrial	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
CST em Materiais de Construção	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
CST em Materiais para Edificações	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
CST em Mecânica	-	-	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	6
CST em Mecatrônica Industrial	-	-	-	53	-	-	-	-	-	-	-	-	53
CST em Móveis	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
CST em Processos Ambientais	-	-	-	42	-	-	-	-	-	-	-	-	42
CST em Processos de Fabricação Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10
CST em Processos Químicos	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	35
CST em Química Ambiental	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10
CST em Radiologia	-	-	-	26	-	-	-	-	-	-	-	-	26
CST em Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10
CST em Sistemas de Telecomunicações	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-	32
CST em Sistemas para Internet	-	5	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	9
Total dos Cursos de Tecnologia	15	37	67	450	4	23	0	39	96	68	140	28	967
Cursos de Bacharelados e Licenciaturas													
Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-	-	27
Agronomia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	4
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-	-	27
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Design	-	-	-	39	-	-	-	-	-	-	-	-	39
Educação Física	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Engenharia Ambiental	-	45	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	67
Engenharia Civil	-	18	-	-	-	-	-	-	-	29	-	-	47
Engenharia da Computação	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	14
Engenharia de Alimentos	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14
Engenharia de Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia de Materiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia de Prod. Controle e Automação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Engenharia de Produção	-	-	-	-	-	-	-	-	23	-	-	-	23
Engenharia de Produção Civil	-	-	-	74	-	-	-	-	-	-	-	-	74
Engenharia de Produção Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Elétrica	-	-	-	2	-	-	-	-	-	21	-	-	23
Engenharia Eletrônica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Engenharia Florestal	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	22
Engenharia Ind. Elétrica Automação	-	-	-	39	-	-	-	-	-	-	-	-	39
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrônica/Telecomunicações	-	-	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45
Engenharia Ind. Elétrica - Eletrotécnica	-	-	11	92	-	-	-	-	-	-	-	-	103
Engenharia Ind. Mecânica	-	-	19	65	-	-	-	-	-	-	-	-	84
Engenharia Mecânica	-	-	-	2	-	-	-	-	-	13	8	-	23
Engenharia Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Engenharia Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Lic. em Educação do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Ciências Biológicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Física	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Licenciatura em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Letras	-	-	-	23	-	-	-	-	-	40	-	-	63
Licenciatura em Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Licenciatura em Química	-	-	-	7	-	-	-	-	-	45	-	-	52
Química	-	-	-	14	-	-	-	-	-	45	-	-	59
Sistemas da Informação	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7

Cursos	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Zootecnia	-	-	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	32
Total dos Cursos de Bacharelados e Licenciaturas	0	77	30	438	54	0	0	22	23	251	15	0	910
Total dos Cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas	16	140	155	1072	68	23	0	66	187	330	205	55	2.317

Fonte: Assessoria de Estatística e Pesquisa Institucional (ASEPI)

12.1.4.1.7. DEPARTAMENTO DE REGISTROS DE DIPLOMAS

O Departamento de Registros de Diplomas (DERED) é o setor da Diretoria de Gestão Acadêmica da PROGRAD responsável por registrar os diplomas dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UTFPR. Este Departamento propõe a padronização dos modelos e procedimentos para a emissão de diplomas da UTFPR, atesta as informações dos diplomados e dos cursos com base nos atos legais internos e externos, dentre outros. No ano de 2013, foram conferidos 2.835 diplomas e registrados 2.366 diplomas.

Situação	2011	2012	2013
Diplomas conferidos (registrados+devolvidos) (DC)	2.359	1.789	2835
Diplomas registrados (DR)	1.973	1.335	2366
Diplomas devolvidos após conferência de dados e/ou impressão	386	454	469
Taxa de efetividade (TE=DR/DC)	83,64%	74,62%	83,46%

Quadro 80 – Taxa de efetividade

Fonte: Departamento de Registro de Diplomas – DERED – PROGRAD

12.1.4.1.8. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Além do modelo de ensino presencial, a LDB define, também, o ensino semipresencial e o ensino à distância. Atualmente, a UTFPR participa de dois projetos de ensino a distância financiados pelo Ministério da Educação: o projeto da Universidade Aberta do Brasil (UAB) para Cursos de Especialização, e o projeto da Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil) para Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente.

A Coordenação de Tecnologia na Educação é o setor da PROGRAD responsável pelos projetos e programas dos Cursos de Educação a Distância da UTFPR.

O Quadro 81 apresenta os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente, via e-Tec, do ano de 2013.

Nome do curso	Câmpus responsável pelo polo	Polos de apoio presencial	Número de alunos do curso
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Medianeira	Foz do Iguaçu	60
		Ramilândia	
		São Miguel do Iguaçu	
		Serranópolis do Iguaçu	
Técnico em Informática para Internet	Ponta Grossa	Figueira	90
		Teixeira Soares	
		Ivaí	
		Porto Amazonas	
		Reserva	
		Apucarana	
Técnico em Meio Ambiente	Campo Mourão	Nova Aurora	105
		Engenheiro Beltrão	

Nome do curso	Câmpus responsável pelo polo	Polos de apoio presencial	Número de alunos do curso
		Araruna	
		Mamborê	
		Cidade Gaúcha	
		Dois Vizinhos	
Técnico em Logística	Curitiba	Balsa Nova	115
		Campo do Tenente	
		Piên	
		Quitandinha	
		Antônio Olinto	
		Porto Amazonas	
Técnico em Multimeios Didáticos	Curitiba	Antônio Olinto	23
		Butiatuvinha (Curitiba)	
		Umbará (Curitiba)	
Técnico em Redes de Computadores	Cornélio Procópio	Nova América da Colina	61
		Nova Fátima	
		Santo Antônio do Paraíso	
		São Jerônimo da Serra	
Total			454

Quadro 81 – Cursos de Educação Profissional Técnico de Nível Médio Subsequente – modalidade a distância
 Fonte: Coordenação de Tecnologia na Educação COTEDUC – PROGRAD

12.1.4.1.9. ACERVO DA BIBLIOTECA

O Departamento de Bibliotecas é o setor da PROGRAD responsável pelas Bibliotecas do Sistema da UTFPR. As Tabelas 74 e 75 apresentam os quantitativos do acervo bibliográfico por Câmpus, em novos títulos e exemplares, adquiridos em 2013.

Tabela 74 – Quantidade de títulos adquiridos em 2013

Material		Quantidade de Títulos												
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	87	601	493	1.453	211	505	199	234	144	783	175	606	5.491
	Estrangeiro	2	56	168	192	2	8	12	25	29	56	82	77	709
Vídeos	Nacional	0	1	0	14	1	2	0	1	2	0	1	0	22
	Estrangeiro	0	0	0	50	0	0	0	0	0	0	0	0	50
Normas	Nacional	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	38
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Periódicos	Nacional	8	56	67	151	37	20	2	18	120	74	0	25	578
	Estrangeiro	0	2	03	15	8	1	0	0	4	0	0	1	34
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	0	0	27	187	39	6	0	7	8	60	39	1	374
	Estrangeiro	0	0	0	3	1	0	0	2	1	0	0	0	7
CD-ROMs	Nacional	0	0	0	0	1	18	0	0	8	0	1	0	28
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	18	0	2	0	0	0	20
Total		97	729	758	2.065	300	560	231	287	318	973	298	735	7.351

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

Tabela 75 – Quantidade de exemplares adquiridos em 2013

Material		Quantidade de Exemplares												
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	302	1.542	1.547	6.269	1.079	2.147	522	490	428	3.437	644	2.679	21.086

Tabela 75 – Quantidade de exemplares adquiridos em 2013

Material		Quantidade de Exemplares												
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
	Estrangeiro	2	143	402	505	2	44	12	50	67	373	231	252	2.083
Vídeos	Nacional	0	1	0	18	1	2	0	1	2	0	1	0	26
	Estrangeiro	0	0	0	80	0	0	0	0	0	0	0	0	80
Normas	Nacional	0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25	39
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Periódicos	Nacional	66	25	02	3	0	65	6	7	0	243	0	143	560
	Estrangeiro	0	0	01	0	0	4	0	0	0	0	0	1	6
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	0	0	27	192	53	10	0	7	26	64	43	1	423
	Estrangeiro	0	0	0	3	2	0	0	2	2	0	0	0	9
CD-ROMs	Nacional	0	0	0	8	12	18	0	0	0	0	1	0	39
	Estrangeiro	0	0	0	0	0	0	25	0	4	0	0	0	29
Total		370	1.725	1.979	7.078	1.149	2.290	565	557	529	4.117	920	3.101	24.380

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD.

A Tabela 76 apresenta os quantitativos dos materiais adquiridos no ano de 2013, comparativamente aos anos de 2009 a 2012, que passam a integrar o acervo bibliográfico disponível na Instituição. Os materiais diversos são catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, trabalhos de conclusão de cursos, dissertações, entre outros.

Tabela 76 – Acervo bibliográfico total adquirido na UTFPR de 2009 a 2013

Material		2009		2010		2011		2012		2013	
		Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
Livros	Nacional	5.519	12.296	4.650	12.728	5.899	17.865	4.807	22.855	5491	21.086
	Estrangeiro	448	683	354	673	624	1.451	348	889	709	2.083
Vídeos	Nacional	27	40	6	16	295	362	316	121	22	26
	Estrangeiro	0	0	0	0	23	34	32	23	50	80
Normas	Nacional	21	21	85	85	116	118	41	42	38	39
	Estrangeiro	0	0	0	0	3	19	0	0	0	0
Periódicos	Nacional	303	2.555	595	2.282	1.166	7.893	754	4.244	578	560
	Estrangeiro	1	6	38	260	277	7.521	62	394	34	6
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	1.041	1.329	559	872	2.424	2.764	1163	1.310	374	423
	Estrangeiro	0	0	0	0	17	22	47	48	7	9
CD-ROMs	Nacional	74	121	12	24	53	123	59	118	28	39
	Estrangeiro	0	0	0	0	3	3	15	18	20	29
Total		7.434	17.051	6.299	16.940	10.900	38.175	7.644	30.062	7.351	24.380

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

As Tabelas 77 e 78 apresentam os quantitativos do acervo bibliográfico disponível em 2013, em número de títulos e de exemplares, nos câmpus da UTFPR.

Tabela 77 – Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos câmpus da UTFPR em dezembro de 2013

Material		Quantidade de Títulos												
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	2.129	6.446	10.258	22.383	4.357	2.035	657	1.795	9.294	17.564	7.465	2.501	86.884
	Estrangeiro	92	409	893	8.391	115	61	37	115	606	1.413	574	161	12.867
Vídeos	Nacional	3	345	254	940	194	74	0	9	696	297	630	6	3.448
	Estrangeiro	0	7	33	131	22	1	0	12	9	12	13	0	240

Tabela 77 – Total do acervo bibliográfico disponível, em títulos, nos câmpus da UTFPR em dezembro de 2013

Material		Quantidade de Títulos												
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Normas	Nacional	21	542	21	1.565	0	2	0	18	157	8	53	101	2.488
	Estrangeiro	0	0	1	6	0	1	0	0	4	0	0	0	12
Periódicos	Nacional	74	60	124	484	213	55	16	78	302	598	158	88	2.250
	Estrangeiro	3	1	8	321	24	1	0	3	10	122	4	15	512
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	58	1.070	1.091	6.514	1.642	139	3	251	1.840	2.204	1.435	75	16.322
	Estrangeiro	1	9	52	96	34	0	0	3	22	101	16	2	336
CD-ROMs	Nacional	18	56	142	51	27	57	0	5	218	20	49	6	649
	Estrangeiro	0	2	63	8	15	0	0	0	43	5	21	0	157
Total		2.399	8.947	12.940	40.890	6.643	2.426	713	2.289	13.201	22.344	10.418	2.955	126.165

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

Tabela 78 – Total do acervo bibliográfico disponível, em exemplares, nos câmpus da UTFPR em dezembro de 2013

Material		Quantidade de Exemplares												
		AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Livros	Nacional	6.633	15.916	21.917	58.388	10.710	7.224	2.926	7.658	19.941	40.181	18.286	8.567	218.347
	Estrangeiro	201	817	1.731	12.633	212	272	91	431	1079	2.612	1.344	432	21.855
Vídeos	Nacional	114	606	414	1.384	222	93	0	18	848	350	975	25	5.049
	Estrangeiro	0	13	43	213	24	1	0	12	11	13	19	0	349
Normas	Nacional	21	638	24	1.757	0	12	0	40	177	9	53	103	2.834
	Estrangeiro	0	0	1	22	0	6	0	0	11	0	0	0	40
Periódicos	Nacional	2.581	2.218	5.143	16.645	4.029	980	304	1.737	3.997	8.593	4.258	1.233	51.718
	Estrangeiro	4	2	388	12.080	399	4	0	100	40	1.856	96	192	15.161
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	80	1.275	1.334	6.970	2.470	228	3	328	2.240	2.646	1.770	134	19.478
	Estrangeiro	6	10	64	100	44	0	0	3	46	125	28	7	433
CD-ROMs	Nacional	24	107	194	166	72	75	0	10	321	39	76	23	1.107
	Estrangeiro	0	2	91	30	27	0	0	0	81	5	21	0	257
Total		9.664	21.604	31.344	110.388	18.209	8.895	3.324	10.337	28.792	56.429	26.926	10.716	336.628

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD.

A Tabela 79 apresenta o total de títulos e exemplares disponíveis na UTFPR, com a discriminação dos diferentes materiais que compõem o acervo.

Tabela 79 – Acervo bibliográfico total disponível na UTFPR

Material		Total de Títulos	Total de Exemplares
Livros	Nacional	86.884	218.347
	Estrangeiro	12.867	21.855
Vídeos	Nacional	3.448	5.049
	Estrangeiro	240	349
Normas	Nacional	2.488	2.834
	Estrangeiro	12	40
Periódicos	Nacional	2.250	51.718
	Estrangeiro	512	15.161
Diversos ⁽¹⁾	Nacional	16.322	19.478
	Estrangeiro	336	433
CD-ROMs	Nacional	649	1.107
	Estrangeiro	157	257
Total do Acervo Disponível		126.165	336.628

¹⁾ Catálogos, apostilas, disquetes, fitas cassete, TCCs, entre outros.

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

A Tabela 80 apresenta o quantitativo dos empréstimos de materiais bibliográficos realizados em 2013, em cada câmpus. O item “Outros” refere-se a empréstimo entre bibliotecas, CALEM, aposentados, estagiários, intercâmbios e enriquecimento curricular.

Tabela 80 – Empréstimos das bibliotecas dos câmpus da UTFPR

Empréstimo Usuários	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD	Total
Discentes da Educação Básica	555	652	1.925	4.666	7	0	1	102	1.615	684	1.263	212	11.682
Discentes das Graduações	8.151	19125	19.128	60.175	10.503	8.004	4.815	13.177	17.703	35.380	24.657	14.891	235.709
Discentes da Pós-Graduação	127	219	712	4.844	245	110	39	417	559	1221	1.014	92	9.599
Docentes	680	1090	1.380	2.801	573	800	290	542	958	1714	1.321	759	12.908
Técnicos-Administrativos	257	537	282	1.603	146	246	188	332	549	641	518	280	5.579
Outros*	52	100	3530	431	338	1	147	8	12	56	279	20	4.974
Total	9.822	21.723	26.957	74.520	11.812	9.161	5.480	14.578	21.396	39.696	29.052	16.254	280.451

* Outros: empréstimo entre bibliotecas Calem, aposentado, estagiário, intercâmbio e enriquecimento curricular.

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD.

A Tabela 81 apresenta os indicadores de empréstimos de materiais bibliográficos de 2009 a 2013 e o quadro 82 o total de consultas ao acervo por categoria de usuário.

Tabela 81 – Empréstimos efetuados pelas bibliotecas da UTFPR de 2009 a 2013

Usuários	2009	2010	2011	2012	2013
Discentes da Educação Básica	26.321	25.209	18.227	9.908	11.682
Discentes das Graduações	165.573	202.162	211.332	139.430	235.709
Discentes da Pós-Graduação	10.776	10.025	10.909	8.053	9.599
Docentes	15.095	15.563	13.896	10.385	12.908
Técnicos-Administrativos	6.720	6.773	6.052	4.901	5.579
Comunidade Externa	4.724	4.530	3.575	2.882	4.974
Total	229.209	264.262	263.991	175.559	280.451

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

Categoria	2013
Discentes da Educação Básica	11.682
Discentes das Graduações	235.709
Discentes da Pós-Graduação	9.599
Docentes	12.908
Técnicos-Administrativos	5.579
Comunidade Externa	4.974

Quadro 82 – Total de consultas ao acervo/categoria de usuário

Fonte: Departamento de Bibliotecas - PROGRAD

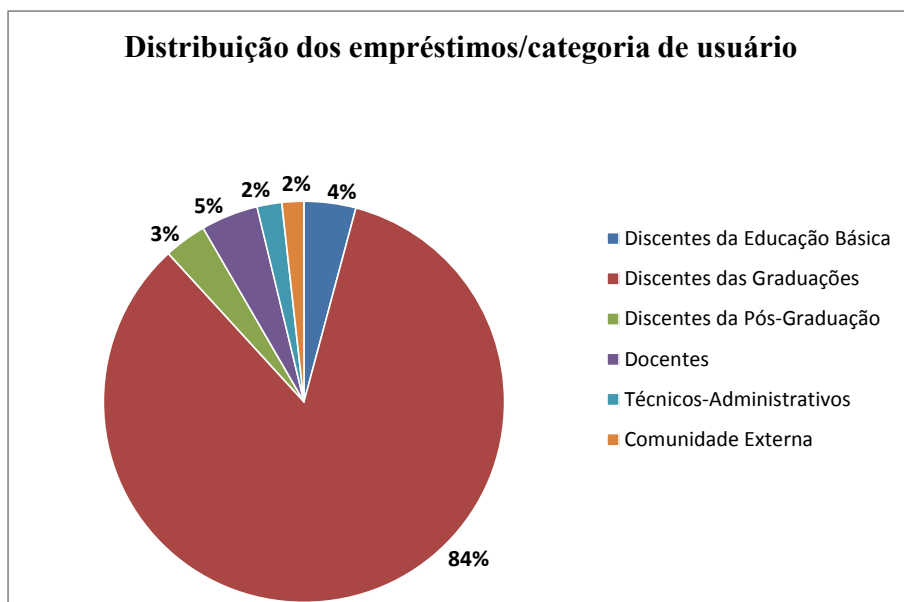


Gráfico 39 – Distribuição dos empréstimos/categoria de usuário
 Fonte: Departamento de Bibliotecas – PROGRAD

12.1.4.2. PROGRAMAS ACADÊMICOS

12.1.4.2.1. PROGRAMA DE MONITORIA - PM

O Programa de Monitoria é desenvolvido como estratégia institucional para a melhoria do processo ensino-aprendizagem de graduação. Esse programa iniciou suas atividades na UTFPR em 2009, contando com estudantes-monitores com bolsa e estudantes-monitores voluntários.

A Tabela 82 apresenta o número de estudantes (com bolsa e voluntário) participantes do Programa de Monitoria no 1º e no 2º semestre de 2013, sendo que não está apresentado o número de meses de atividades de cada estudante.

Tabela 82 – Número de estudantes participantes do Programa de Monitoria

Câmpus	1º semestre		2º semestre	
	Com bolsa	Voluntário	Com bolsa	Voluntário
AP	18	3	19	2
CM	34	5	35	5
CP	25	00	30	1
CT	63	12	63	05
DV	12	4	15	1
FB	13	01	15	04
GP	7	6	7	6
LD	12	02	17	01
MD	40	0	40	0
PB	30	09	34	13
PG	35	13	35	20
TD	17	02	19	04
Total	306	57	329	62

Fonte: Relatórios do Programa de Monitoria da UTFPR

12.1.4.2.2. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET

O Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional quanto para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. O Quadro 83 apresenta os grupos PET da UTFPR em funcionamento em 2013.

Curso	Câmpus	Início	Tutor	Número de Bolsistas
Agronomia	Pato Branco	2006	Dr. Wilson Itamar Godoy	12
Zootecnia	Dois Vizinhos	2007	Dr. Wagner Pariz	12
Engenharia Industrial Elétrica - Eletrônica/ Telecomunicações	Curitiba	2008	Dr. Fábio Kurt Schneider	12
Engenharia Florestal	Dois Vizinhos	2010	Dr. Eleandro Jose Brun	12
Engenharia Civil	Campo Mourão	2011	Dr. Jorge Luís Nunes de Goes	10
Computando Culturas e Equidade	Curitiba	2011	Dr. Ricardo Luders	12
Engenharia de Computação	Curitiba	2011	Dr. Cesar Augusto Tacla	10
Políticas Públicas	Curitiba	2011	Dr. Christian Luiz da Silva	7
Agricultura Familiar	Dois Vizinhos	2011	Dr. Américo Wagner Junior	10
Produção Leiteira	Dois Vizinhos	2011	Dr. Fernando Kuss	4
Tecnologia em Alimentos	Francisco Beltrão	2011	Dr. Alexandre da Trindade Alfaro	4
Tecnologia em Alimentos	Londrina	2011	Dra. Neusa Fátima Seibel	12
Ambiental	Medianeira	2011	Dr. Carlos Alberto Mucelin	12
Engenharia Química	Ponta Grossa	2012	Dra. Elis Regina Duarte	0

Quadro 83 – Grupos constituídos na UTFPR em funcionamento em 2013

Fonte: Diretoria de Graduações – DIREGRAD – PROGRAD

Nome do Grupo / Câmpus	Nº de Alunos Bolsistas	Principais Ações em 2013
PET - Políticas Públicas - CT	7	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de atividades de extensão na Semana De Políticas Públicas. Foram realizadas 2 e contaram com palestras, cursos, ciclo de cinema e de leitura, com a participação de alunos e de pessoas da comunidade. As atividades, nos dois ciclos, envolveram mais de 600 participantes; • Curso de extensão aberto à comunidade, envolvendo os alunos do PET e do curso de administração e do mestrado em planejamento e governança pública; • Visitas técnicas a órgãos públicos, como Câmara Municipal De Curitiba, com orientação dirigida e envolvendo integrantes do PET, na sua organização e participação, e acadêmicos de outros cursos; • Manutenção e atualização contínua da rede social www.sociedadeo.com que trata de temas relacionados aos propósitos do PET e integra quase 300 pessoas de diferentes origens e formações. Inclui-se, neste ambiente, a publicação dos relatórios de cada atividade do PET e das publicações do tutor e dos alunos realizadas em congressos e revistas acadêmicas.
PET - Ambiental - MD	9	<ul style="list-style-type: none"> • O PETAMB/Conexões de Saberes e o Processo Ensino-aprendizagem na Graduação da UTFPR Câmpus Medianeira; • Projeto Vitalidade; • O IV Ciclo de Debates.
PET - Alimentos - LD	11	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de eventos (palestras, visitas técnicas, jogos, feira científica, doações de Natal e Páscoa; participação de evento científico, recepção dos calouros); • Pesquisa de novos alimentos incorporando resíduos de soja; • Boletim informativo – INFORMAPET.
PET - Alimentos - FB	9	<ul style="list-style-type: none"> • Viagem técnica de estudos; • Curso sobre normas para trabalhos acadêmicos; • Organização de eventos diversos (Acústico Pet III, Semana Farroupilha, Curso de Oratória, entre outros).
PET - Agricultura Familiar - DV	12	<ul style="list-style-type: none"> • Caderneta de Campo - elaboração de informativo mensal destinado a toda a comunidade para informar atividades realizadas pelo grupo, além de notícias úteis e colunas variadas; • Projeto Apicultura - visita e seleção de produtor rural na comunidade, visando contribuir com melhorias na produção de mel e desenvolvimento do conhecimento prático dos “petianos”. Para tanto o grupo foi capacitado no tema através de minicurso e posteriormente efetuou 4 visitas ao produtor ao longo do ano; • Curso Plataforma Lattes - os “petianos” receberam capacitação em plataforma Lattes e posteriormente passaram a difundir o conhecimento mediante cursos voltados para a comunidade discente da UTFPR.
PET - Zootecnia - DV	12	<ul style="list-style-type: none"> • Informativo PET - PET Informa: divulgando o trabalho do grupo PET-zootecnia, e as atividades realizadas em conjunto com a Universidade Tecnológica Federal Do Paraná; • Projeto Cultivando Alegrias: esta atividade foi realizada na instituição casa lar de dois vizinhos. A referida instituição abriga crianças e adolescentes órfãos ou com problemas familiares graves. As atividades desenvolvidas foram de recreação com a exposição de filmes adequados à faixa etária das crianças e adolescentes; elaboração de trabalhos manuais e lúdicos e apresentação de uma peça teatral natalina; • Minicursos: organização de cursos sobre: georreferenciamento por meio de sistemas de GPS, treinamento para melhoria da

Nome do Grupo / Câmpus	Nº de Alunos Bolsistas	Principais Ações em 2013
		dicção e localização por observação celeste.
PET - Engenharia Florestal - DV	12	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Organização de Eventos Técnicos e de Difusão</u>: 3º Ciclo de Debates Florestais (Implementação Do Novo Código Florestal); • Evento Comemorativo ao Dia do Engenheiro Florestal; • Expovizinhos 2013 (Estandes sobre Meio Ambiente - “Estações da Terra”); • <u>Realização de Cursos de Complementação para Alunos do Curso</u> (Motosserra; Pinus; Eucalipto; Erva-Mate, Matas Ciliares); • <u>Realização de Pesquisas Individuais e Coletivas</u> (Bosque de Espécies Madeireiras Nativas; Manejo de Araucária, Arborização Urbana; Propagação de Espécies Florestais; Recuperação de Nascentes).
PET - Agronomia - PB	12	<ul style="list-style-type: none"> • Edição do “IV UTFPR in Concert Festival”; • Colaboração com a casa de apoio aos portadores de câncer de Pato Branco-PR; • Integração dos novos acadêmicos ao ambiente universitário e à realidade profissional; • Atividades didático-pedagógicas na trilha ecológica do Arroio Ligeiro.
PET - Engenharia Química - PG	4	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento do perfil profissional do engenheiro químico na região dos campos gerais e criação do banco de estágios para engenharia química; • Organização de eventos (I QUIZ PET, Gincana Multidisciplinar em Engenharia, Ciência ao Entardecer); • Atividade integralizadora (desenvolvimento do projeto de um ciclone integrando várias disciplinas do curso de Engenharia Química).
PET - Computação Saberes - CT	9	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto de pesquisa em robótica educacional com foco no ensino de programação; • Cursos de extensão para comunidade externa e interna (oficinas de arduino, robótica, linguagem C, Python, programação para sala de altas habilidades, interface humano computador para alunas do ensino médio); • Organização de eventos (Semana de Eletrônica e Informática, recepção das calouras de BSI e EC, Campeonato de Xadrez); • Atuação em atividades de apoio às disciplinas e participação nos fóruns de discussão dos cursos de EC e BSI (participação dos “petianos” nos centros acadêmicos, organização de encontros com colegiados e NDES dos cursos, oferta de minicursos para apoiar o desenvolvimento de conteúdos de disciplinas como oficinas e metodologia de pesquisa).

Quadro 84 – Principais Ações realizadas pelos GRUPOS PET em 2013

Fonte: Diretoria de Graduações – DIREGRAD – PROGRAD

12.1.4.2.3. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi criado com a finalidade de valorizar o magistério e apoiar estudantes de licenciatura plena das instituições federais e estaduais de educação superior. O Quadro 85 apresenta os grupos PIBID da UTFPR em funcionamento em 2013.

Curso	Câmpus	Início	Tutor	Número de Bolsistas
-------	--------	--------	-------	---------------------

Curso	Câmpus	Início	Tutor	Número de Bolsistas
Licenciatura em Física	Curitiba	2010	Dra. Angela Emilia de Almeida	24
Licenciatura em Letras/Português	Curitiba	2010	Dra. Ana Paula Petriu Ferreira	18
Licenciatura em Química	Curitiba	2010	Dr. Palimercio Gimenes Guerrero Junior	25
Licenciatura em Letras/Português	Pato Branco	2010	Dr. Anselmo Pereira de Lima	18
Licenciatura em Matemática	Pato Branco	2010	Dr. Santos Richard Wieller Sanguino Bejara	30
Licenciatura em Química	Pato Branco	2010	Dr. Edemir Andrade Pereria	10
Licenciatura em Química	Apucarana	2011	Dr. Lilian Tatiani D. Tonin	12
Licenciatura em Letras/Inglês	Curitiba	2011	Dra. Rossana Aparecida Finau	12
Licenciatura em Matemática	Curitiba	2011	Dr. Vitor José Petry	20
Licenciatura em Matemática	Cornélio Procópio	2011	Ms. Milton Kist	16
Licenciatura em Letras/Inglês	Pato Branco	2011	Dra. Didiê Denardi	10
Licenciatura em Química	Campo Mourão	2012	Dr. Adriano Lopes Romero	12
Licenciatura em Ciências Biológicas	Dois Vizinhos	2012	Dr. Everton Ricardo Lozano	12
Licenciatura em Informática	Francisco Beltrão	2012	Dr. Paulo Junior Varela	12
Licenciatura em Química	Londrina	2012	Dr. Fábio Cezar Ferreira	18
Licenciatura Matemática	Toledo	2012	Dr. Rodolfo Eduardo Vertuan	12

Quadro 85 – Grupos PIBID da UTFPR em funcionamento em 2013

Fonte: Diretoria de Graduações – DIREGRAD - PROGRAD

Grupo	Atividade - Título	Público Alvo	Status (Concluída, não Concluída ou em Andamento)
Física/Curitiba	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica, elaboração de feiras de ciências e mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Português/Curitiba	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – suporte para estudos de língua portuguesa, elaboração de eventos de formação e oficinas de aprendizagem.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Química/Curitiba	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica e elaboração de feiras de ciências.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento

Grupo	Atividade - Título	Público Alvo	Status (Concluída, não Concluída ou em Andamento)
Português/Pato Branco	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – suporte para estudos de língua portuguesa, elaboração de eventos de formação, elaboração de livro e oficinas de aprendizagem.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Matemática/Pato Branco	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de kits didáticos para aprendizagem em matemática, estudos para Olimpíadas de matemática, e mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Química/Pato Branco	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica, elaboração de livro e suporte na mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Química/Apucarana	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica, elaboração de feira de ciências e suporte na mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Inglês/Curitiba	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – suporte para estudos de língua inglesa, elaboração de eventos de formação e oficinas de aprendizagem.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Matemática/Curitiba	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de kits didáticos para aprendizagem em matemática, estudos para Olimpíadas de matemática, e mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento

Grupo	Atividade - Título	Público Alvo	Status (Concluída, não Concluída ou em Andamento)
Matemática/Cornélio Procopio	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de kits didáticos para aprendizagem em matemática, estudos para Olimpíadas de matemática, e mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Inglês/Pato Branco	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – suporte para estudos de língua inglesa, elaboração de eventos de formação e oficinas de aprendizagem.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Química/Campo Mourão	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica, elaboração de feira de ciências e suporte na mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Ciências Biológicas/Dois Vizinhos	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos com questões sócio ambientais, divulgação científica, elaboração de feira de ciências.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Informática/Francisco Beltrão	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica, suporte de informáticas as escolas e mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento
Química/Londrina	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de experimentos científicos, divulgação científica, elaboração de feira de ciências e suporte na mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento

Grupo	Atividade - Título	Público Alvo	Status (Concluída, não Concluída ou em Andamento)
Matemática/Toledo	Apoio pedagógico em ensino-aprendizagem – desenvolvimento de kits didáticos para aprendizagem em matemática, estudos para Olimpíadas de matemática, e mediação de softwares educacionais.	Estudantes das licenciaturas, estudantes de escolas públicas, professores das escolas públicas e comunidade escolar.	Em andamento

Quadro 86 – Principais atividades desempenhadas pelos grupos PIBID 2013

Fonte: Diretoria de Graduações – DIREGRAD - PROGRAD

12.1.4.2.4. PROGRAMAS DE AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES

1. Bolsa Auxílio Estudantil

O Auxílio Estudantil tem a finalidade de apoiar o discente para o seu desenvolvimento acadêmico e sua permanência na Instituição, buscando reduzir os índices de evasão decorrentes de dificuldades de ordem socioeconômica. A Bolsa Auxílio contempla 4 modalidades: Auxílio Alimentação, Auxílio Básico, Auxílio Moradia e o Auxílio Instalação.

Tabela 83 – Número de estudantes beneficiados pela Bolsa Auxílio Estudantil* no 1º semestre de 2013

Câmpus	Bacharelado	Licenciatura	Tecnologias	Técnicos	PROEJA	Mestrado
AP	29	14	67	38	0	0
CM	200	37	25	24	0	0
CP	266	41	104	73	0	0
CT	405	84	65	116	24	0
DV	110	9	0	0	0	0
FB	51	20	14	0	0	0
GP	19	0	17	0	0	0
LD	62	22	10	0	7	1
MD	179	8	71	18	2	0
PB	275	66	24	22	0	4
PG	251	0	55	53	3	0
TD	39	17	26	2	0	0
TOTAL	1.886	318	478	346	36	5

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil

*Antes do surgimento da Bolsa Permanência do MEC

Tabela 84 – Número de estudantes beneficiados pela Bolsa Auxílio Estudantil/Modalidade no 2º semestre de 2013

Câmpus(*)	Técnicos			
	Alimentação	Básico	Moradia	Instalação
AP	37	34	0	0
CM	10	12	1	0
CP	94	82	14	0

Câmpus(*)	Técnicos			
	Alimentação	Básico	Moradia	Instalação
CT	139	104	4	1
DV	0	0	0	0
FB	0	0	0	0
GP	0	0	0	0
LD	0	0	0	0
MD	11	15	0	0
PB	11	9	0	0
PG	39	43	2	0
TD	0	1	1	0
TOTAL	341	300	22	1
Câmpus(*)	PROEJA			
	Alimentação	Básico	Moradia	Instalação
AP	0	0	0	0
CM	0	0	0	0
CP	0	0	0	0
CT	25	20	3	0
DV	0	0	0	0
FB	0	0	0	0
GP	0	0	0	0
LD	0	0	0	0
MD	0	0	0	0
PB	0	0	0	0
PG	0	0	0	0
TD	0	0	0	0
TOTAL	25	20	3	0
Câmpus(*)	Mestrado			
	Alimentação	Básico	Moradia	Instalação
AP	0	0	0	0
CM	2	1	0	0
CP	1	1	0	0
CT	0	0	0	0
DV	0	0	0	0
FB	0	0	0	0
GP	0	0	0	0
LD	2	1	0	0
MD	0	0	0	0
PB	11	6	1	0
PG	0	0	0	0
TD	0	0	0	0
TOTAL	16	9	1	0

* Dados que correspondem à antiga bolsa Permanência da UTFPR que foi substituída pela Bolsa Auxílio Estudantil que por sua vez foi implantada somente no 2º semestre de 2013.

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil

Tabela 85 – Número de estudantes beneficiados pela Bolsa Auxílio Estudantil/Modalidade no 2º semestre de 2013

Câmpus(*)	Bacharelado			
	Alimentação	Básico	Moradia	Instalação
AP	52	24	22	4
CM	253	154	113	17
CP	689	401	258	38
CT	719	446	174	36
DV	136	125	81	3
FB	78	50	31	7

Câmpus(*)	Bacharelado			
	Alimentação	Básico	Moradia	Instalação
GP	0	31	0	0
LD	96	88	61	5
MD	275	176	109	29
PB	294	186	135	23
PG	402	242	152	34
TD	42	33	53	0
TOTAL	3.036	1.956	1.189	196
Câmpus (*)	Licenciatura			
	Alimentação	Básico	Moradia	Instalação
AP	9	9	2	0
CM	28	16	6	0
CP	68	61	13	0
CT	134	91	25	9
DV	20	22	10	5
FB	24	18	5	5
GP	0	0	0	0
LD	34	37	9	0
MD	9	8	1	1
PB	65	43	9	1
PG	0	0	0	0
TD	14	33	6	0
TOTAL	405	338	86	21
Câmpus(*)	Tecnologia			
	Alimentação	Básico	Moradia	Instalação
AP	65	39	22	2
CM	18	18	3	0
CP	134	109	34	2
CT	98	68	10	3
DV	0	0	0	0
FB	14	15	4	2
GP	0	18	0	0
LD	10	15	2	0
MD	59	56	9	4
PB	24	17	6	2
PG	60	59	8	2
TD	13	21	8	0
TOTAL	495	435	106	17

* Dados que correspondem à antiga bolsa Permanência da UTFPR que foi substituída pela Bolsa Auxílio Estudantil que por sua vez foi implantada somente no 2º semestre de 2013.

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil

2. Bolsa Permanência do MEC

O Programa Bolsa Permanência é gerido nacionalmente pelo Ministério da Educação (MEC). Os estudantes que se enquadram nos requisitos estabelecidos pelo Governo Federal já podem efetuar a inscrição no site do Programa e entregar a documentação no Nuape do Câmpus. O Bolsa Permanência, assim como o Programa da UTFPR, concede um auxílio financeiro aos

estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica com o objetivo de evitar a evasão acadêmica. A bolsa é concedida mensalmente no valor de R\$ 400,00, paga diretamente ao estudante pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE) condicionada à autorização da UTFPR. O número de estudantes beneficiados pelo Programa se encontra na Tabela 86.

Tabela 86 – Número de estudantes beneficiados no Programa de Bolsa-Permanência/MEC* no 1º semestre de 2013

Câmpus	Bacharelado	Licenciatura	Tecnologias	Técnicos	PROEJA	Mestrado
AP	0	0	4	0	0	0
CM	0	0	1	0	0	0
CP	0	0	0	0	0	0
CT	7	0	14	0	0	0
DV	0	0	0	0	0	0
FB	0	0	1	0	0	0
GP	0	0	1	0	0	0
LD	0	0	5	0	0	0
MD	0	0	0	0	0	0
PB	0	0	1	0	0	0
PG	0	0	8	0	0	0
TD	0	0	18	0	0	0
TOTAL	7	0	53	0	0	0

*Implantada a partir do 2º semestre de 2013

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil

12.1.4.2.5. PROGRAMA DE BOLSAS DE FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO

O Programa de Bolsas de Fomento às ações de graduação (Bolsas PBFPG) foi criado para, por meio de um auxílio financeiro, contribuir na viabilização de projetos relevantes para os estudantes e que possam reverter em ações, coordenadas pela PROGRAD, que melhorem o processo de ensino-aprendizagem no âmbito da UTFPR. Os recursos destinados ao PBFPG são oriundos do orçamento geral da UTFPR e seu montante é definido a cada ano dentro do planejamento orçamentário da PROGRAD. Trata-se de um programa inédito que, em sua primeira edição, lançou três editais, a saber:

a. Edital 21/2013 – Apoio à Produção de Recursos Educacionais Digitais

Um Recurso Educacional Digital é, na prática, um arquivo digital utilizado como ferramenta de ensino para apoiar o aprendizado. Ao invés de indicar o produto final como um arquivo digital, já que este é um termo do domínio da informática, o termo recurso digital se torna mais adequado. O termo educacional, associado à expressão, indica sua finalidade.

No domínio do uso de tecnologias digitais na educação, existem diversos outros termos que indicam o mesmo tipo de recurso, porém, com nomes diferentes. Os novos nomes são adaptados para indicar, de forma mais precisa, a finalidade a que se destinam, podendo indicar funcionalidades dirigidas ao aprendizado, ao ensino ou a educação.

Dependendo da metodologia utilizada na aplicação, um mesmo recurso digital pode ser classificado de diversas formas, por exemplo, pode ser classificado como um Objeto de Aprendizagem Digital ou Material Didático Interativo.

Do ponto de vista da tecnologia, um recurso digital é um arquivo digital, isso significa que, pode ser um arquivo de imagem, como, por exemplo, um vídeo, uma foto, uma ilustração, uma animação; ou um arquivo de áudio, como por exemplo, uma música, uma gravação, um som, um toque, um audiolivro; ou um tipo específico de documento, como por exemplo, um texto, uma planilha, uma apresentação; ou, ainda, um tipo específico de arquivo associado a uma aplicação especializada, como por exemplo, arquivos de CAD, de aplicativos de simulação matemática, física, anatomia, etc.

Tabela 87 – Distribuição das Bolsas/câmpus

Câmpus	Projetos	Bolsas	Bolsas / Mês	Descentralização
AP	8	9	R\$ 3.600,00	R\$ 21.600,00
CM	7	10	R\$ 4.000,00	R\$ 24.000,00
CP	10	15	R\$ 6.000,00	R\$ 36.000,00
CT	20	30	R\$ 12.000,00	R\$ 72.000,00
DV	14	17	R\$ 6.800,00	R\$ 40.800,00
FB	7	9	R\$ 3.600,00	R\$ 21.600,00
GP	8	10	R\$ 4.000,00	R\$ 24.000,00
LD	5	7	R\$ 2.800,00	R\$ 16.800,00
MD	10	10	R\$ 4.000,00	R\$ 24.000,00
PB	14	15	R\$ 6.000,00	R\$ 36.000,00
PG	16	19	R\$ 7.600,00	R\$ 45.600,00
TD	6	9	R\$ 3.600,00	R\$ 21.600,00
Total	125	160	R\$ 64.000	R\$ 384.000

Fonte: Edital 21/2013 – PROGRAD

b. Edital 027/2013 - Apoio a Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC) na área temática de Acessibilidade

O Programa de Bolsas de Fomento às Ações de Graduação constitui-se uma iniciativa da Pró-reitora de Graduação e Educação Profissional que tem como objetivo apoiar atividades que contribuam para o fortalecimento dos cursos de graduação da UTFPR, nos seus mais diversos aspectos. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) insere-se neste contexto, pois, além de ser uma atividade curricular obrigatória para a integralização dos cursos, contribui significativamente para a formação dos alunos.

Entende-se por acessibilidade “condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por uma pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (ABNT NBR 9050, 2005).

Tabela 88 - Distribuição de Bolsas/câmpus

Câmpus	Total de Bolsas (valor unitário de R\$ 400,00)
Apucarana	04
Campo Mourão	14
Cornélio Procópio	14
Curitiba	38
Dois Vizinhos	8
Francisco Beltrão	6

Câmpus	Total de Bolsas (valor unitário de R\$ 400,00)
Guarapuava	2
Londrina	8
Medianeira	18
Pato Branco	24
Ponta Grossa	18
Toledo	8
Total	162

Fonte: Edital 027/2013 – PROGRAD

c. Edital 031/2013 – Apoio a Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

Com a finalidade de prover auxílio financeiro aos alunos que estão desenvolvendo TCC o edital 31 distribuiu 127 bolsas de R\$400,00, conforme a Tabela 89.

Tabela 89 – Distribuição de Bolsas/câmpus

Câmpus	Total de Bolsas (valor unitário de R\$ 400,00)
Apucarana	04
Campo Mourão	12
Cornélio Procópio	12
Curitiba	29
Dois Vizinhos	6
Francisco Beltrão	5
Guarapuava	1
Londrina	6
Medianeira	14
Pato Branco	18
Ponta Grossa	14
Toledo	6
Total	127

Fonte: Edital 031/2013 – PROGRAD

12.1.4.2.6. PROGRAMAS DE AUXILIO A SAÚDE DOS ESTUDANTES

1. Atendimento realizados pelo NUAPE

A equipe multidisciplinar do NUAPE realiza atendimentos a estudantes e seus pais e, também, a docentes da instituição. Os atendimentos visam dar o acompanhamento psicopedagógico aos alunos, principalmente, àqueles com dificuldades de aprendizagem e de adaptação ao ambiente escolar, orientar os pais com relação à instituição e auxiliar os docentes nos aspectos pertinentes à relação docente-aluno.

A Tabela 90 apresenta o número de atendimentos realizados pela equipe do NUAPE no 1º semestre de 2013 e a Tabela 91, no 2º semestre de 2013.

Tabela 90 – Atendimentos realizados pelo NUAPE no 1º semestre de 2013

Câmpus	Estudantes	Pais	Professores
AP	5.611	96	75

Câmpus	Estudantes	Pais	Professores
CM	520	104	130
CP	2.606	126	96
CT	1.184	79	24
DV	257	12	5
FB	530	70	275
GP	19	13	5
LD	842	15	77
MD	150	60	52
PB	7.280	250	150
PG	1.472	57	60
TD	230	40	15
TOTAL	20.701	922	964

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil

Tabela 91 – atendimentos realizados pelo NUAPE no 2º semestre de 2013

Câmpus	Estudantes	Pais	Professores
AP	6.075	84	64
CM	396	79	99
CP	2.876	151	123
CT	1.730	181	23
DV	198	5	8
FB	295	20	170
GP	69	11	7
LD	913	18	72
MD	155	68	45
PB	4220	100	150
PG	1.543	83	69
TD	280	42	20
TOTAL	18.750	842	850

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil

Antes da criação dos NUAPes, o atendimento em psicologia possuía um caráter clínico e era realizado pelo setor de saúde dos câmpus. Com a criação dos NUAPes, esse tipo de atendimento deixou de ser realizado, sendo ofertado, pelos NUAPes, somente o serviço de atendimento psicológico educacional aos estudantes. A Tabela 92 apresenta a quantidade de atendimentos em psicologia educacional realizados em 2013

Tabela 92 – atendimentos em psicologia educacional realizados pelo NUAPE em 2013

Atendimentos em psicologia educacional	Câmpus											
	AP	CM	CP	CT	DV	FB	LD	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Total	215	46	261	583	21	55	52	750	2160	399	200	4742

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil

2. Assistência à Saúde

A UTFPR oferece aos estudantes, de acordo com a disponibilidade no quadro de pessoal do cargo de profissional de saúde em cada câmpus, os serviços de atendimento médico, de enfermagem e odontológico, sendo os NUAPes responsáveis por este setor de assistência à saúde aos estudantes.

A Tabela 93 apresenta o quantitativo dos atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos em 2013, para os câmpus que possuem recursos humanos para a oferta destes serviços. O Câmpus Dois Vizinhos e o Câmpus Guarapuava ainda não possuem equipe de saúde formada.

Tabela 93 – Atendimento médico, de enfermagem e odontológico aos estudantes

Câmpus	AP	CM	CP	CT	DV*	FB	GP	LD	MD	PB**	PG	TD	Totais
Atendimento Médico	226	100	400	1.371	0	265	0	420	2.411	15	855	0	6.063
Atendimento Enfermagem	633	729	981	3.511	0	401	15	2711	2.907	1700	1298	113	14.999
Atendimento Odontológico	0	259	686	3.171	0	0	0	0	3.924	800	261	0	9.101
Total de atendimentos	859	1.088	2.067	8.053	0	666	15	3131	9.242	2.515	2.414	113	30.163

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil

Obs.:

*Dois Vizinhos encaminhou 9 estudantes ao Posto de Saúde.

** O número de atendimentos médicos do Câmpus Pato Branco foi reduzido devido a um acidente sofrido pelo profissional no final de 2012 que retornou as atividades em 03/12/2013.

O total dos atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos prestados pela Instituição aos estudantes, no período de 2008 até 2013, está apresentado na Tabela 94.

Tabela 94 – Atendimentos à saúde aos estudantes de 2008 até 2013

Procedimento	Total no ano					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Atendimento médico (consultas)	1.951	3.465	6.435	3.353	4.820	6.063
Atendimento de enfermagem (procedimentos)	15.612	13.468	15.866	9.795	9.498	14.999
Atendimento odontológico (procedimentos)	8.674	8.914	11.496	6.840	7.775	9.101
Total	26.237	25.847	33.797	19.988	22.093	30.163

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil

3. Atendimento aos Estudantes com Necessidades Educacionais Específicas

A UTFPR desenvolve ações relativas à inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (PNE). Cada câmpus possui um Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), sob a responsabilidade dos NUAPes, cujo objetivo é implementar ações de inclusão de PNEs (visuais, auditivos, físicos, mentais e superdotados) focadas nos aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e superdotação.

A Tabela 95 apresenta o número de estudantes, com necessidades educacionais específicas, matriculados no 1º semestre de 2013 e a Tabela 96, no 2º semestre de 2013.

Tabela 95 – Estudantes com necessidades educacionais específicas, matriculados no 1º semestre de 2013

Câmpus	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD
Necessidade Auditiva	0	0	0	6	0	0	0	0	1	2	1	0
Necessidade Visual	0	1	0	8	0	0	0	0	1	1	4	0
Síndrome de Asperger	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0

Deficiência Física	1	0	2	3	0	0	0	0	2	5	3	0
TDA	0	0	0	2	0	0	1	0	0	6	0	0
Transtornos Psíquicos Importantes	0	0	0	4	0	0	0	0	0	12	0	0
Condutas Típicas	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0		0
Total	1	1	3	25	0	0	2	0	6	26	8	0

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil

Tabela 96 – Estudantes com necessidades educacionais específicas, matriculados no 2º semestre de 2013

Câmpus	AP	CM	CP	CT	DV	FB	GP	LD	MD	PB	PG	TD
Necessidade Auditiva	0	0	0	6	0	0	0	0	1	2	1	0
Necessidade Visual	0	2	2	9	0	0	0	0	1	0	4	0
Síndrome de Asperger	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0
Deficiência Física	1	0	2	4	0	0	0	0	2	5	1	0
TDA	0	0	0	1	0	0	2	0	0	6	0	0
Transtornos Psíquicos Importantes	0	0	0	4	1	0	0	0	0	12	0	0
Condutas Típicas	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0
Total	1	2	5	26	1	0	3	0	7	25	6	0

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil.

Câmpus	Tipo de atividades/atendimento
Apucarana	1. Projeto Aprendendo a Estudar: este projeto consistiu na realização de oficinas com o objetivo de discutir comportamentos adequados ao hábito de estudo e Auto Regulação da Aprendizagem. A princípio foi proposto como atividade extraclasse e segundo semestre foi inserido no período de ambientação dos calouros. Como parte desse projeto, no início do primeiro semestre letivo foi aplicado em todos os calouros o Teste EAVAP – EF. A aplicação do teste teve o objetivo de identificar os hábitos e estratégias de estudos dos alunos para fundamentar a proposição das oficinas.

Câmpus	Tipo de atividades/atendimento
	<p>2. Projeto Reconstruindo Alicerces: esse projeto foi realizado no primeiro semestre e tem como objetivo possibilitar aos alunos dos cursos superiores a retomada dos conteúdos do ensino médio, possibilitando melhor aproveitamento das disciplinas do curso superior, através da participação das aulas do curso técnico. Para a realização do projeto foram disponibilizadas 14 vagas na disciplina de matemática, 20 vagas nas disciplinas de Física e 2 na disciplina de Química. Ao todo houveram 18 inscritos e 3 participantes efetivos, durante o semestre. Em relatos os alunos participantes disseram ter sido muito proveitoso o trabalho, pois puderam ficar mais próximos dos professores, tirarem muitas dúvidas, puderam auxiliar os alunos do curso técnico, o que os forçava a aprender. Os alunos que desistiram o fizeram por incompatibilidade de horário.</p>
	<p>3. Levantamento de necessidades de adequação arquitetônica no Câmpus para acessibilidade.</p>
Cornélio Procópio	<p>1. Curso de Libras para professores e servidores - Objetivo: Socializar a utilização da língua de sinais e facilitar a comunicação do ouvinte com o sujeito surdo - realizado no 1º semestre.</p>
	<p>2. Curso de Jaws para professores da comunidade - Objetivo: divulgar a tecnologia para que os professores possam auxiliar o aluno cego no uso desta ferramenta.</p>
	<p>3. Realização 2º semestre./ Gravação de vídeo em Libras das notícias veiculadas no portal do Câmpus - Objetivo: Garantir acessibilidade do sujeito surdo às notícias da universidade. Realização contínua com início em julho/2013./Curso de LIBRAS para professores. Objetivo: Capacitar os professores da rede pública de educação básica na comunicação através de LIBRAS (Convênio MEC/SECADI). Realização 2º semestre. Semana da Inclusão - Objetivo: Sensibilizar a comunidade interna e externa para a potencialidade da pessoa com deficiência e o papel da sociedade na promoção da inclusão. Realização em dezembro/2013.</p>
Curitiba	<p>Dia da Inclusão - 2013, realizado em abril com a II Mesa-Redonda sobre Educação e Pessoas com Necessidades Específicas, abordando o tema "O que é deficiência"; Lançamento do Livro "Pensando a Inclusão", organizado pelo NAPNE-CT; Participação do NAPNE-CT no Congresso Internacional de Salud Mental y Sordera (Buenos Aires - Argentina); atendimentos individuais aos discentes.</p>
Londrina	<p>Foi realizado Curso de Libras Básico para servidores com o professor Roberto Alves; Foi realizado ainda Curso de Capacitação em Libras para os professores da Rede Estadual de ensino.</p>

Câmpus	Tipo de atividades/atendimento
<p align="center">Pato Branco</p>	<p>- Acompanhamento pela equipe multidisciplinar (Pedagoga, Psicóloga e Coordenadora do NAPNE) aos alunos que declaram sua necessidade específica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Entrevista com o aluno; 2) Reunião com a coordenação de curso; 3) Reunião com coordenador de Curso e professores da disciplina que o aluno esteja cursando. <p>- Minистраção da disciplina de Libras nos cursos de Licenciatura;</p> <p>- Cursos de Extensão de Libras para os seguintes públicos: Servidores em geral, alunos e comunidade externa;</p> <p>- Elaboração de projetos para melhoria da acessibilidade em geral;</p> <p>- Organização e execução da VI Semana de Inclusão, na qual, foram trabalhadas as seguintes temáticas: Autismo/Síndrome de Asperger e Transtornos Comportamentais.</p>
<p align="center">Ponta Grossa</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento psicopedagógico dos alunos com baixa frequência e rendimento, a partir da visualização de informações no Sistema Acadêmico. 2. Organização da palestra "Aprendizagem significativa e o novo professor" com o Psicólogo e Educador Prof. Marcos Meier.
<p align="center">Toledo</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação I Seminário Em Prol Da Educação Inclusiva “Libertando Amarras” – Unioeste – Câmpus Toledo. 2. Folder – O Napne desenvolveu um material com orientações básicas para melhorar “Qualidade no Atendimento e Integração Das Pessoas Com Deficiência”. 3. Palestra “A Inclusão de Deficientes por Meio da Tecnologia Assistiva” - Projeto da Bengala, Software ETM. Com Coord. do Programa de Tecnologia Assistiva (PROTA) da UTFPR-CT e Prof. Eletroeletrônica da SEED-PR, Claiton Voigt Warnk. 4. Palestra “Transtornos de Aprendizagem e suas Especificidades”. Com Psicólogo Esp. da Raphael Klein de Souza da UTFPR-TD. 5. Palestra “Acessibilidade nas Edificações”. Prof.^a, Dr^a do Curso de Eng.^a Civil da UTFPR-TD, Elizabete Yukiko Nakanishi. 6. Doação de bengalas para a Associação dos deficientes visuais de Toledo; 7. Empréstimo de equipamentos (lupa eletrônica e televisão) para os alunos atendidos pelo Centro de Atendimento Especializado às Pessoas com Deficiência Visual – CAEDV.

Câmpus	Tipo de atividades/atendimento
Guarapuava	Devido às condições estruturais não houve a semana da inclusão no câmpus. Entretanto, ocorreu uma oficina de Inclusão na Semana de Planejamento no primeiro semestre, e oficina de libras no segundo semestre. Houve ainda a oferta da disciplina de libras nos dois semestres letivos de 2013.

Quadro 87 – Atividades voltadas aos estudantes com necessidades educacionais específicas

Fonte: Divisão de Assistência Estudantil - PROGRAD

12.1.4.2.7. ATIVIDADES CULTURAIS, ARTÍSTICAS E DESPORTIVAS

1. Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas

As Tabelas 97 e 98 apresentam o total de estudantes matriculados no Centro Acadêmico de Línguas Estrangeiras Modernas (CALEM), no 1º e 2º semestres de 2013, respectivamente, para os câmpus que possuem o CALEM.

Tabela 97 – Total de matrículas no CALEM no 1º semestre de 2013

Idioma	Câmpus									
	AP	CM	CP	CT	GP	MD	PB	PG	TD	TOTAL
Alemão	0	28	0	181	0	0	0	0	0	209
Espanhol	20	9	32	82	0	0	18	0	0	161
Francês	0	0	0	164	0	0	0	0	0	164
Inglês	20	25	178	304	0	25	110	0	0	662
Total	40	62	210	731	0	25	128	0	0	1196

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus

Tabela 98 – Total de matrículas no CALEM no 2º semestre de 2013

Idioma	Câmpus									
	AP	CM	CP	CT	FB	GP	MD	PB	PG	TOTAL
Alemão	0	18	0	208	0	0	0	24	0	250
Espanhol	20	28	23	51	0	0	0	08	0	130
Francês	0	0	0	150	0	0	0	14	0	164
Inglês	20	39	138	331	34	0	7	103	0	672
Total	40	85	161	740	34	0	7	149	0	1216

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus

A média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestre de 2013 no CALEM está apresentada na Tabela 99 e o comparativo entre os anos de 2008 a 2013 está apresentado no Quadro 88.

Tabela 99 – Matrículas no CALEM em 2013

Idioma	1º Semestre	2º Semestre	Média
Alemão	209	250	229,5
Espanhol	161	130	145,5
Francês	164	164	164
Inglês	662	672	667

Tabela 99 – Matrículas no CALEM em 2013

Idioma	1º Semestre	2º Semestre	Média
Total	1.196	1.216	1.206

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus

Média Anual de Matrículas	Ano					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	1.377	1.420	1.185	1.341	1.129	1.206

Quadro 88 – Média do número de alunos matriculados no 1º e 2º semestres no CALEM de 2008 a 2013

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus

A Tabela 100 apresenta o quantitativo de certificados expedidos pelo CALEM em 2013 em cada câmpus. O Quadro 89 apresenta os dados de 2008 a 2013, discriminando os totais de estudantes certificados pelo CALEM.

Tabela 100 – Total de certificações do CALEM em 2013

Idioma	Câmpus							
	CM	CP	CT	GP	MD	PG	PB	TOTAL
Espanhol	0	0	24	0	0	5	0	29
Francês	0	0	3	0	0	0	0	3
Inglês	14	24	70	0	11	0	0	119
Total	14	24	97	0	11	5	0	151

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus

Total de Certificações	Ano					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	311	293	287	214	70	151

Quadro 89 – Certificações do CALEM de 2008 a 2013

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus

2. Centro de Atividades Físicas

As Tabelas 101 e 102 apresenta o total de estudantes matriculados no Centro de Atividades Físicas (CAFIS) no 1º e 2º semestres de 2013, respectivamente, para os câmpus que possuem este setor.

Tabela 101 – Total de matrículas no CAFIS no 1º semestre de 2013

Atividade	Câmpus			
	CT	PB	PG	TOTAL
Basquete	30	20	70	120
Futebol + Futsal	0	55	150	205
Hidroginástica	140	0	0	140
Musculação	115	0	270	385
Natação	330	0	210	540
Tênis de Mesa	0	25	45	70
Handebol	0	28	0	28
Voleibol	22	35	0	57
Nado Sincronizado	15	0	0	15
Xadrez	0	15	25	40

Tabela 101 – Total de matrículas no CAFIS no 1º semestre de 2013

Atividade	Câmpus			
	CT	PB	PG	TOTAL
Total	652	178	770	1600

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus

Tabela 102 – Total de matrículas no CAFIS no 2º semestre de 2013

Atividade	Câmpus			
	CT	PB	PG	TOTAL
Basquete	30	20	65	115
Futebol + Futsal	0	35	135	170
Hidroginástica	131	0	0	131
Musculação	142	0	290	432
Natação	360	0	0	360
Tênis de Mesa	0	20	25	45
Handebol	0	30	0	30
Voleibol	22	38	0	60
Nado Sincronizado	15	0	0	15
Xadrez	0	20	35	55
Total	700	163	550	1413

Fonte: Diretoria de Graduação e Educação Profissional dos câmpus

ANÁLISE E COMENTÁRIOS

O Conselho de Graduação analisou 17 Projetos de abertura de novos cursos, dos quais 11 bacharelados (9 engenharias), 3 licenciaturas, 2 Tecnologias e um curso técnico integrado em eletrônica. Analisou ao longo do ano 92 processos com destaque aos 54,34% deles relacionados com alterações curriculares (50 processos) e 18,50% relacionados a abertura de novos cursos.

No tocante aos processos de regulação que compreendem as atividades de credenciamento e reconhecimento de IES e autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos nas modalidades presencial e a distância, os 111 cursos de graduação da UTFPR estão distribuídos, em função do ato regulatório, da seguinte forma: 100% autorizados dos quais 54% estão reconhecidos. Dos 46% não reconhecidos, 34% são cursos autorizados e ainda não reconhecidos e 12% são cursos em processo de reconhecimento.

Taxa de efetivação de matrículas ou taxa de ocupação de novas vagas– Número total de matrículas de ingressantes dividido pelo número total de vagas ofertadas.

$$Tx_{e2013} = (Nm \text{ ingressantes}) / (Nt \text{ vagas ofertadas})$$

Em 2013, a $Txe_{2013} = 7.237 / 7.342 = 0,9856$ ou seja tivemos um não preenchimento de vagas de 1,4% do total das 7.342 vagas ofertadas nos cursos Técnicos, Tecnologias, Bacharelados e Licenciaturas. O quadro 90 seguinte demonstra da taxa de ocupação por modalidade de curso.

Curso	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas	Txe ₂₀₁₃ /curso	Não preenchimento percentual
Técnico integrado	320	320	1,000	
Tecnologia	1.478	1.335	0,90325	9,675%
Bacharelados e Licenciaturas	5.544	5.576	1,00577*	**

Quadro 90 – Taxa de ocupação de novas vagas

Fonte: PROGRAD

** No caso dos cursos de Bacharelados e Licenciaturas o fenômeno observado evidencia uma estratégia denominada *overbooking*, que consiste em chamar um número de candidatos maior do que o número de vagas remanescentes.

Outro aspecto foi a elevação de 4,65% (8.816 candidatos) do número de candidatos em 2013 em relação a 2012. O câmpus Curitiba concentra 32% do total de vagas novas ofertadas da UTFPR seguido por Pato Branco, Ponta Grossa e Medianeira que conjuntamente, de acordo com o critério de oferta ≥ 600 vagas anuais, correspondem a 63% da oferta de vagas da UTFPR. Foram ofertadas, no Processo Seletivo de Transferência e aproveitamento de cursos de Graduação de 2013, 1.360 vagas com taxa de ocupação de 37% ou somente 504 vagas foram ocupadas.

Observou-se que a maior relação candidato/vaga do ano foi apresentada pelo Curso de Graduação em Arquitetura do Câmpus Curitiba com 126,7/120,18 candidatos/vaga do 2º e 1º semestre respectivamente. A relação candidato/vaga média da UTFPR é de 29,19 candidato/vaga considerando o 1º e 2º semestres de 2013.

O número médio de matriculados em 2013 foi de 22.837 estudantes representando um aumento de 5,3% em relação a 2012.

Foram destinados R\$ 760.000,00 em forma de bolsas de R\$400,00 para o Programa de Bolsas de Fomento às Ações de Graduação por meio dos Editais- 21/2013 Apoio à Produção de Recursos Educacionais Digitais, 27/2013 – Apoio a Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC) – Com área temática Acessibilidade e Edital 31/2013 para Apoio a Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC) este último tratou de um apoio a qualquer proposta de TCC que se enquadrou nas solicitações do referido edital.

O Programa de Monitoria, que visa à melhoria do processo ensino-aprendizagem, distribuiu 252 bolsas (R\$ 400,00 cada) entre os câmpus da UTFPR, levando em consideração o critério de distribuição - número de alunos, totalizando R\$ 1.004.000,00.

12.1.5. PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná, por meio da Pró-reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC), busca estreitar os vínculos entre os segmentos acadêmicos e empresariais. Esta ação se consolida nos câmpus por meio da atuação das Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias (DIREC).

No ano de 2013, a PROREC/DIREC buscou de modo mais efetivo, dar apoio às atividades de extensão e inovação, quer através do aporte financeiro ou participando de eventos e visitas em empresas e órgãos de representação. As de maior destaque são resumidas a seguir.

A quarta edição do Programa de Bolsas para Extensão e para Inovação, separados em editais distintos (i.e. Editais para submissão de projetos e Editais para concorrer às bolsas), fez com que 246 projetos fossem inscritos. O número de bolsas administradas pela PROREC passou de 130 para 137 bolsas. Também, novamente houve a reedição do Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão e Inovação-UTFPR (PIAPEI) com dotação de R\$ 171.713,70.

A realização do III Seminário de Extensão e Inovação (SEI) da UTFPR, ocorrida no Câmpus Dois Vizinhos, em setembro de 2013, abriu caminho para a interiorização desta atividade que passará a acontecer em regime de rodízio. Os professores e alunos puderam expor seus trabalhos e ideias, numa atividade típica de integração extensionista. A abertura do III SEI contou com a palestra do Professor Wilson João Zonin, da Unioeste, que detém experiência na área extensionista.

Também, deve-se mencionar a iniciativa de apoiar com recursos, mediante o envio de projetos específicos, atividades de cunho artístico, cultural e esportivo. Nestas modalidades, houve o aporte financeiro total de R\$ 58.890,00, que proveu grande impulso para realização com sucesso dos eventos.

O presente relatório está estruturado de forma a representar mais fielmente as atividades desenvolvidas pela PROREC em conjunto com as DIREC.

12.1.5.1. ALUNOS E EGRESSOS

Esta seção contém informações referentes aos indicadores e ações vinculados à comunidade discente e de ex-alunos, que interagem com as Diretoriais de Relações Empresariais e Comunitárias e a PROREC.

12.1.5.1.1. ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS E EMPREGOS

A UTFPR possui, em cada um de seus câmpus, um setor dedicado à administração dos estágios e das ofertas de empregos, denominado Departamento de Estágios, com a responsabilidade de prospectar e firmar parcerias com empresas e instituições concedentes de oportunidades de estágio/emprego.

O sistema informatizado para gerenciar as atividades relacionadas às ofertas de estágios e empregos encontra-se completamente implementado nos 12 câmpus da UTFPR. O Câmpus Santa Helena, recém-instalado, ainda não possui pessoal designado para atuar no segmento de estágios. A Diretoria de Tecnologia da Informação continua seus esforços para integrar o atual Sistema de Estágios ao Sistema Acadêmico Institucional.

Até o final de 2013, havia 7198 empresas cadastradas no Sistema de Estágio da UTFPR, contra 6369 em 2012. Destas, 1.220 fizeram uso do mesmo ao longo de 2013 (ver Tabela 103), para a oferta de oportunidades de estágio. Em relação a 2012 houve uma redução no número de empresas que utilizaram o Sistema de Estágios da UTFPR. Todavia, isto não comprometeu a elevação do número de contratos de estágio, que passou de 2806 em 2012, para 3451 em 2013.

Tabela 103 – Número de empresas cadastradas e as que utilizaram o Sistema de Estágios da UTFPR em 2013

Câmpus	Empresas Cadastradas no Sistema	Empresas que Utilizaram o Sistema em 2013
Apucarana	8	4
Campo Mourão	57	98
Cornélio Procópio	99	66
Curitiba	317	607
Dois Vizinhos	29	35
Francisco Beltrão	23	38
Guarapuava	8	4
Londrina	36	46
Medianeira	42	80
Pato Branco	96	125
Ponta Grossa	84	79
Toledo	30	38
Total Parcial	829	1.220

Fonte: Sistema de Estágios da UTFPR

Na tabela 104, são apresentados os dados referentes ao número de contratos de estágio e ofertas de vagas de estágio e empregos, extraídos do Sistema de Estágio da UTFPR. Esta forma de apresentar estes números traz um quadro mais fiel das atividades desenvolvidas para se administrar o estágio dentro da UTFPR.

Pode-se observar que, mesmo em câmpus mais novos (e.g. Apucarana e Guarapuava), o estágio começa a ser incorporado na vida acadêmica.

Novamente, pode-se observar que o Câmpus Curitiba apresenta a maior demanda de administração de contratos de estágio (1943 contratos). Isto também ocorre no tocante às ofertas de vagas de estágio e emprego. A partir desta tabela, também, pode-se observar que há a necessidade de se convencer as empresas já cadastradas no Sistema de Estágio a utilizarem-no para divulgar suas ofertas, pois se observa que em alguns câmpus isto não está ocorrendo.

Em 2013 foi nomeada uma Comissão para tratar da reformulação Regulamento dos Estágios dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior da UTFPR. A minuta do Regulamento foi finalizada no segundo semestre de 2013 e será encaminhada aos Conselhos competentes no início de 2014. O novo regulamento incorpora os principais aspectos tratados na Instrução Normativa Conjunta 03/2011 – PROGRAD/PROREC (oportunamente, será revogada).

Tabela 104 – Dados referentes a estágios e ofertas de emprego, a partir do Sistema de Estágio da UTFPR, por câmpus

Câmpus	Número de contratos de estágio	Número de ofertas de estágio	Número de ofertas de emprego
Apucarana	107	10	0
Campo Mourão	250	4	0
Cornélio Procópio	192	27	12
Curitiba	1.943	541	264

Tabela 104 – Dados referentes a estágios e ofertas de emprego, a partir do Sistema de Estágio da UTFPR, por câmpus

Câmpus	Número de contratos de estágio	Número de ofertas de estágio	Número de ofertas de emprego
Dois Vizinhos	51	0	0
Francisco Beltrão	66	4	0
Guarapuava	20	1	1
Londrina	78	25	11
Medianeira	249	29	9
Pato Branco	245	67	33
Ponta Grossa	173	30	160
Toledo	77	11	0
Total Parcial	3.451	749	490

Fonte: Sistema de Estágios da UTFPR

Os cursos de Engenharia Mecânica (251 estágios), Engenharia Civil (145 estágios) e Engenharia Elétrica ênfase Eletrotécnica (116 estágios), no âmbito da UTFPR, continuam a liderar os cursos com mais estágios realizados.

Como divulgado por vários órgãos oficiais, o Brasil vive um momento de, praticamente, pleno emprego. Desta forma, tem-se observado que muitas empresas têm preferido contratar seus colaboradores quando ainda estudantes em vias de se formar, o que talvez, explique a redução no número de alunos realizando estágios.

Por sua vez, o Câmpus Apucarana apresentou forte demanda de estágios no curso de Design de Moda (47 estágios).

A maioria dos câmpus reporta que, normalmente, têm mais ofertas de vagas que alunos e formados disponíveis para ocupá-las. A maioria dos alunos habilitados a realizar estágio curricular obrigatório (cada curso possui, dentro da legislação, períodos que caracterizam o estágio curricular obrigatório) foi atendida em suas demandas.

A exemplo do que já ocorreu em anos anteriores, os câmpus, a partir da Divisão de Estágios e Empregos (DIEEM), relatam que a grande maioria das ofertas de vagas de estágio continua decorrendo das ações: i/ encontro de recrutadores; e ii/ atendimento a solicitações de Setores de Recursos Humanos. Por outro lado, também cabe ressaltar a importante oferta de vagas que ocorre por parte dos agentes de integração, como IEL, CIEE, Secretarias de Estado, organismos federais (e.g. Embrapa) com os quais a UTFPR mantém estreito relacionamento. Outro fato que merece ser mencionado é que muitos alunos buscam seus estágios e empregos sem utilizar os mecanismos disponibilizados pela UTFPR (rede de contatos, jornais, internet, redes sociais).

12.1.5.1.2. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A tabela 105 contém a distribuição dos egressos, em função de enquadramentos considerados relevantes, para fins de planejamento. A composição desta tabela continuou sendo prejudicada pela defasagem das formaturas das turmas em função dos deslocamentos de calendários nos diferentes Câmpus, considerando o ano civil e os semestres letivos.

Os mecanismos de coleta de informações junto aos egressos são: formulário distribuído e recolhido no dia da formatura; Jantar dos Egressos (evento realizado uma vez por ano, no Câmpus Curitiba, sempre no mês de novembro (ver figura 4); reunião com ex-alunos (atividade desenvolvida normalmente pelos departamentos); atividades de integração; integração por meio de listas eletrônicas (redes sociais, base de dados e listas de discussão).

Tabela 105 – Acompanhamento de egressos ao longo de 2013

Câmpus	Empregados na área	Não empregados na área	Total empregados	Fazendo pós-graduação	Situação Desconhecida	Desempregados
Apucarana	0	0	0	0	156	0
Campo Mourão	49	25	74	78	136	68
Cornélio Procópio	139	9	82	31	0	0
Curitiba	164	24	188	56	12	51
Dois Vizinhos	29	3	27	28	1	6
Francisco Beltrão	7	6	13	3	12	6
Guarapuava	0	0	0	0	0	0
Londrina	7	1	8	0	49	4
Medianeira	70	35	100	60	20	0
Pato Branco	120	35	150	40	40	0
Ponta Grossa	64	17	75	6	45	0
Toledo	23	25	26	5	3	1
Total Parcial	672	180	743	307	474	136

Fonte: PROREL¹

A exemplo de 2012, novamente, percebe-se um grande contingente de alunos envolvidos em cursos de pós-graduação (307 em 2013 contra 186 em 2012). Isto mostra que a diretriz da PROPPG em ofertar oportunidades para que cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) sejam implementados tem surtido efeito.

Também, em relação a 2012 o número de alunos que reportaram estarem desempregados reduziu (136 em 2013 contra 148 em 2012). Novamente, a situação econômica de pleno emprego dá suporte para esta condição.



Figura 4 – Participantes do Jantar dos Egressos, do Câmpus Curitiba, da UTFPR, realizado em 22 de novembro de 2013.

Fonte: Equipe de Acompanhamento do Egresso, Câmpus Curitiba, da UTFPR

A UTFPR, atualmente, já dispõe um Programa de Acompanhamento de Egressos, gerido pelas Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias dos câmpus, que buscam cadastrar todos os estudantes que participam da atividade de colação de grau. O cadastro atual contempla em torno de 21.000 estudantes. Uma das principais ações do Programa é disponibilizar, aos egressos

¹PROREL: sistema informatizado de registro de informações relacionadas à Pró-reitora de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR. Os dados são inseridos no sistema pelas equipes das DIREC de cada câmpus.

cadastrados, informações sobre vagas disponíveis no mercado de trabalho e cursos regulares e de extensão que acontecem na UTFPR, por meio de um endereço de e-mail (para o Câmpus Curitiba o endereço é: egresso-ct@utfpr.edu.br). Para fazer frente aos novos mecanismos de relacionamento, o Blog do Egresso da UTFPR (<http://ex-alunoutfpr.blogspot.com/>), está em pleno funcionamento e possui 257 membros vinculados. Também, há páginas nas redes sociais (e.g. http://www.facebook.com/exaluno.utfpr/friends_mutual) que permitem a troca de informações entre os participantes.

Finalmente, é importante frisar que os egressos da UTFPR, Câmpus Curitiba, contam com a Associação de Ex-alunos, gerida de forma autônoma e que conta com estatuto próprio. O objetivo é expandir esta associação a todos os egressos da UTFPR.

12.1.5.1.3. VISITAS TÉCNICAS E GERENCIAIS (DISCENTES E SERVIDORES)

As DIREC nos câmpus são responsáveis por intermediar a realização de visitas a empresas e organizações de interesse institucional. Estas podem ser:

- a) Visitas Técnicas: podem ser caracterizadas como uma modalidade didática que objetiva fornecer aos interessados uma rápida visão sobre os aspectos operacionais, funcionais e de instalações físicas de uma empresa ou organização. É atividade de caráter geral, informativa e institucional sobre área e/ou serviços da empresa ou organização, destinada a estudantes e profissionais interessados. Normalmente, a DIREC recebe uma solicitação do professor e procede a articulação junto à empresa/organização para realização da atividade (i.e. programação da data e horário, deslocamento). Após a realização da visita técnica, o aluno poderá preencher o relatório de visita técnica do aluno e apresentá-lo para o professor que acompanhou a visita para assinatura. Este Relatório poderá ser considerado para avaliação das atividades complementares;
- b) Visitas Gerenciais: têm por objetivo promover a interação da universidade com o mundo do trabalho, prospectar projetos e apoios tecnológicos, estudar novas possibilidades de convênios institucionais e empresariais, e formação de parcerias. Normalmente, envolvem professores e o corpo administrativo do câmpus. Podem ser originadas a partir de demandas de servidores ou da percepção de uma oportunidade a partir da equipe da DIREC.

A tabela 106 apresenta um detalhamento do número de visitas realizadas em 2013, por câmpus.

Tabela 106 – Detalhamento da articulação das Visitas às empresas, coordenadas pelas DIREC em 2013.

Câmpus	Visitas Gerenciais	Visitas Técnicas
Apucarana	32	51
Campo Mourão	42	81
Cornélio Procópio	24	18
Curitiba	32	161
Dois Vizinhos	10	40
Francisco Beltrão	1	23
Guarapuava	4	5
Londrina	12	18
Medianeira	3	103

Tabela 106 – Detalhamento da articulação das Visitas às empresas, coordenadas pelas DIREC em 2013.

Câmpus	Visitas Gerenciais	Visitas Técnicas
Pato Branco	1	15
Ponta Grossa	20	30
Toledo	15	13
Total Parcial	196	558

Fonte: DIREC de cada câmpus

As visitas técnicas ocorreram em diversas organizações, como por exemplo: Usina Hidroelétrica de Itaipu; Klabin do Brasil S.A.; KBO Ltda.; Sadia do Brasil Ltda.; entre outras. A figura 5 apresenta uma foto de um grupo de alunos do Câmpus Apucarana, em visita técnica realizada no segundo semestre de 2013, à Klabin do Brasil S.A., em Telêmaco Borba.



Figura 5 – Visita Técnica de alunos do Curso de Processos Químicos do Câmpus Apucarana, à Klabin do Brasil, em Telêmaco Borba, realizada em 2013.

Fonte: Câmpus Apucarana

12.1.5.1.4. CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Esta seção contém informações referentes aos indicadores e ações vinculados aos cursos de qualificação profissional, desenvolvidos pelos câmpus da UTFPR.

1. Oferta de Cursos de Qualificação Profissional (Curta-Duração)

Com o objetivo de proporcionar formação complementar à comunidade, normalmente sob demanda, os cursos de qualificação profissional de curta duração são uma tradição na UTFPR. São cursos oferecidos em diferentes modalidades (i.e. treinamento específico em determinada tecnologia para funcionários de uma empresa; cursos em determinado assunto de interesse geral da comunidade).

Ao final de cada curso ofertado, aplica-se um instrumento de pesquisa para coleta de informações. A análise destas permite formular indicadores, que servem como instrumentos de gestão dos cursos (quais cursos devem ser ofertados e tipos de tecnologias em demanda). Aliadas a estes aspectos, as informações coletadas podem orientar os coordenadores dos diversos cursos regulares, acerca da necessidade de balizá-los para atender às demandas da sociedade.

Em 2013, apresentou-se uma considerável diversificação nos cursos ofertados pelos câmpus. Desta forma, os esforços para atender demais locais têm surtido resultados. Como exemplo, pode-se citar: Curso de Corel Draw-Nível Básico, em Apucarana; Capacitação para Interpretes de Libras, em Campo Mourão; JAVA: ENTERPRISE JAVA BEANS (EJB), em Cornélio Procópio; Oficina de Dança Contemporânea, em Curitiba; Formação de Coletores de Sementes de Espécies Florestais Nativas, em Dois Vizinhos; Curso de Introdução ao Desenvolvimento de Jogos, em Francisco Beltrão; Curso Vivenciando a Inclusão Digital, Londrina; Curso de Gestão Escolar, em Medianeira; Produção de Animações Gráficas Utilizando Flash, em Pato Branco; Curso de Confeitaria Utilização de Chocolates em Produtos para Páscoa, Ponta Grossa; Minicurso em Segurança no Trabalho, em Toledo; entre outros. Também, reforça-se que os cursos nas áreas de informática (e.g. Word, Excel, Construção de Sites, Redes *Wireless*, Gestão da Segurança da Informação, entre outros) continuam com elevada procura.

A tabela 107 contém um detalhamento dos cursos de qualificação profissional ofertados pela UTFPR. Nesta tabela, pode-se observar que o Câmpus Curitiba liderou a oferta de cursos (97 cursos). Todavia, o Câmpus Francisco Beltrão atendeu mais alunos (1.560 alunos). Isso, aliado ao desempenho do Câmpus Dois Vizinhos, caracteriza que este tipo de atividade está sendo assimilada pelos demais Câmpus da UTFPR.

Outro aspecto que merece destaque é o aumento significativo da oferta de cursos pelos câmpus do interior, notadamente: Dois Vizinhos (45 cursos em 2012 para 76 cursos em 2013) e Francisco Beltrão (15 cursos em 2012 para 47 cursos em 2013). Isto mais uma vez caracteriza a preocupação dos Câmpus em atender as solicitações específicas que surgem nas localidades onde estão sediados. Por outro lado, em alguns Câmpus houve redução expressiva das ofertas: Cornélio Procópio (37 cursos em 2012 para 28 cursos em 2013) e Medianeira (32 cursos em 2012 para dez cursos em 2013). Estes números indicam que houve uma demanda localizada que não exigiu novas edições dos cursos. A ação agora é a de se prospectar novas oportunidades.

Tabela 107 – Detalhamento dos cursos de qualificação profissional ofertados pela UTFPR em 2013.

Câmpus	nº de docentes envolvidos	nº de servidores administrativos envolvidos	Carga horária	nº de cursos	nº de alunos
Apucarana	13	6	251	10	429
Campo Mourão	1	8	167	7	214
Cornélio Procópio	11	4	754	28	447
Curitiba	25	3	2.960	97	1.525
Dois Vizinhos	83	20	844	76	1.060
Francisco Beltrão	47	13	469	47	1.560
Guarapuava	2	1	120	1	22
Londrina	3	3	120	4	40
Medianeira	9	2	242	10	609
Pato Branco	22	1	523	16	417
Ponta Grossa	16	6	227	6	140
Toledo	45	10	324	24	1240
Total Parcial	277	77	7.001	326	7.703
	329	134	7.336	288	5.872

Fonte: DIREXT

Em relação a 2012 (288 cursos), houve acréscimo de cerca de 12% no número de cursos ofertados à comunidade (326 cursos, em 2013). A carga horária média de cada curso continua girando em torno de 20h (i.e. preparações rápidas e de custo compatível). O número total de horas de cursos apresentou um decréscimo de cerca de 5%, o que pode ser considerado normal. O número de docentes e servidores envolvidos reduziu em 2013. Todavia, como o número de cursos foi ampliado, infere-se que houve cursos com mais edições por ano.

12.1.5.2. APOIOS E PROJETOS TECNOLÓGICOS

12.1.5.2.1. APOIOS TECNOLÓGICOS²

Os apoios tecnológicos são disponibilizados para os diferentes segmentos da sociedade, a partir de competências identificadas nas pessoas e infraestruturas disponíveis em cada câmpus. Por meio dos apoios tecnológicos, as demandas regionais podem ser prontamente atendidas, a partir da estrutura laboratorial disponível e profissionais qualificados. Estes apoios (anteriormente denominados de “serviços”), principalmente nos câmpus mais distantes da capital, preenchem lacunas específicas que evitam que os solicitantes tenham de recorrer a outros centros para atender as suas necessidades. Com isso, há uma economia de tempo e recursos (transporte, seguros, entre outros).

Estes indicadores criam parâmetros para tomadas de decisão quanto à necessidade de atualização e aquisição de equipamentos, treinamento de pessoal da UTFPR em técnicas específicas, entre outros. Também, indicam à instituição a necessidade de instalar novos laboratórios, conforme as empresas locais sinalizem que suas demandas não estão sendo atendidas.

O aspecto pedagógico dos apoios tecnológicos também merece menção, haja vista que, muitas vezes, os docentes e servidores administrativos responsáveis pela execução da atividade contam com o auxílio de alunos que, dessa forma, tomam contato com as demandas práticas do mundo produtivo.

Os dados referentes aos apoios tecnológicos desenvolvidos ao longo de 2013 na UTFPR encontram-se na Tabela 108. Nesta, pode-se observar que, novamente, o Câmpus Pato Branco, liderou de modo expressivo o suprimento de apoios tecnológicos à região sudeste, que tem demandado trabalhos de laboratórios credenciados para análises bioquímicas, microbiológicas, de análise de solos, entre outros (11441 apoios, no total, envolvendo 5.378 clientes). Se comparado a 2012, o número de apoios foi ampliado em cerca de 11,17%. O número de clientes atendidos praticamente dobrou. Todavia, o número de alunos envolvidos decresceu (passou de 87 para 28). Pode-se inferir que a UTFPR angariou credibilidade nos apoios tecnológicos que fornece, haja vista que alguns Câmpus apresentam esta atividade bem consolidada.

² Entende-se por apoios tecnológicos ações realizadas normalmente por competências internas que se utilizam da estrutura de laboratórios existentes para prestação de serviços. Exemplos específicos: consultorias rápidas realizadas com ou sem fomento governamental, análises microbiológicas, prototipagem rápida, serviços de usinagem, entre outros.

Tabela 108 – Descritivo dos Apoios Tecnológicos por câmpus

Câmpus	nº de apoios	nº de clientes atendidos	nº de docentes envolvidos	nº de alunos envolvidos	nº de servidores administrativos envolvidos
Apucarana	6	5	1	1	1
Campo Mourão	291	1.139	21	2	3
Cornélio Procópio	8	7	4	0	0
Curitiba	27	27	11	0	0
Dois Vizinhos	49	480	7	18	7
Francisco Beltrão	0	0	0	0	0
Guarapuava	0	0	0	0	0
Londrina	0	0	0	0	0
Medianeira	12	1	1	1	1
Pato Branco	11.441	5.378	61	2	94
Ponta Grossa	150	3	5	0	1
Toledo	2	2	5	4	2
Total Parcial	11.986	7.042	116	28	109

Fonte: PROREL

A tabela 109 contém os indicadores de clientes atendidos e apoios tecnológicos realizados ao longo dos últimos quatro anos.

Tabela 109 – Histórico dos Apoios Tecnológicos Desenvolvidos

Ano	Nº. de clientes atendidos	Nº. de apoios realizados
2013	7.042	11.986
2012	3.954	10.647
2011	2.222	14.978
2010	3.691	19.055

Fonte: PROREL e Relatórios de Gestão

12.1.5.2.2. PROJETOS TECNOLÓGICOS³

A UTFPR dispõe de diversas iniciativas que buscam aprimorar os processos de capacitação e implementação de projetos tecnológicos.

O Quadro 91 demonstra os tipos de apoio que subsidiaram a execução dos projetos ao longo de 2013. Observa-se que o financiamento por parte das organizações apresentou uma queda substancial (passou de 95 projetos em 2012 para 60 em 2013). Todavia, este fato escapa ao controle de qualquer ação da PROREC haja vista que as contratações de projetos ocorrem a partir de demandas específicas. O Câmpus Curitiba continua sendo aquele que mais capta recursos nesta modalidade (48 projetos no total em 2013, contra 51 em 2012). Isto pode ser explicado por sua localização junto a polos industriais paranaenses. Por sua vez, os Câmpus de Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio, Londrina e Pato Branco foram contemplados com recursos do Edital SEBRAE/ Educação Empreendedora, o que é um resultado que merece destaque. Vale ressaltar que estão incluídos aqui os projetos encaminhados via DIREC. Outros projetos, contratados eventualmente pelo pesquisador com o órgão de fomento, não estão aqui listados.

Tipo de Apoio	Nº. de projetos	Nº. de docentes	Nº. de alunos	Nº. de servidores envolvidos
Lei de Informática	4	15	18	0
Pape - Fundação Araucária	18	25	17	3

³ Entende-se como projeto tecnológico uma prestação de apoio oferecido, em que se tenha ao final do projeto um produto ou processo desenvolvido. Deve-se considerar um número mínimo de 20 horas de participação no desenvolvimento, para que não seja confundido com o indicador de serviços tecnológicos, que prevê o item consultoria.

Tipo de Apoio	Nº. de projetos	Nº. de docentes	Nº. de alunos	Nº. de servidores envolvidos
Sebrae	1	6	8	3
Fundos Setoriais	0	0	0	0
Empresas	40	174	97	19
Recursos Próprios	55	83	103	7
Outros	9	16	11	1

Quadro 91 – Projetos Tecnológicos, caracterizados por tipo de apoio

Fonte: PROREL

12.1.5.3. AGÊNCIA DE INOVAÇÃO

A Agência de Inovação da UTFPR (AGINT) coordena as ações dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) nos câmpus. O objetivo da PROREC é que os NIT de cada Câmpus implementem locais que visem desde a disponibilização de mecanismos de proteção da propriedade intelectual até a estruturação de meios para o fomento ao empreendedorismo e a inovação. Atualmente, os Câmpus Guarapuava e Santa Helena, recém-instalados, não possuem o NIT.

12.1.5.3.1. PROPRIEDADE INTELECTUAL

A cultura da proteção intelectual e de patenteamento tem sido disseminada a toda comunidade, por meio de cursos e palestras, e em atividades nos Projetos de Final de Curso. São considerados os números de pedidos de proteção desde que depositados junto aos órgãos oficiais, sendo: Patente de Invenção, Modelo de Utilidade, Desenho Industrial, Marcas, Registro de Software, Registro de Cultivares, Proteção de Cultivares, Indicação Geográfica, Direito Autoral, Outros.

Os quadros 92, 93 e 94 apresentam o descritivo das solicitações de proteção intelectual protocoladas em 2013.

Nº.	Número	Título	Data	Câmpus	Inventor (es)
1	BR 10 2013 000485 5	Objeto de Teste para a Verificação do Alinhamento do Conjunto de Lasers de Equipamentos de Tomografia	08/01/2013	Curitiba	Charlie Antoni Miquelin, Flávia Del Claro, João Antônio Palma Setti
2**	BR 10 2013 001677 2	Dispositivo de Revestimento de Superfícies Metálicas e sua Montagem	23/01/2013	Cornélio Procópio / USP	Marcelo Falcão de Oliveira, Paulo César Moselli
3	BR 10 2013 008282 1	Sensor Passivo, <i>Wireless</i> , Ressonante com Enrolamento Bifilar em Aberto	05/04/2013	Curitiba	Sérgio Francisco Pichorim
4	BR 10 2013 008273 2	Bandeja Sementeira Móvel	05/04/2013	Dois Vizinhos	Fernando Campanhã Bechara, Ciro Duarte de Paula Costa, Valéria Mariano da Silva, Clézio José da Mota
5	BR 10 2013 008274 0	Amostrador de Banco de Sementes Florestais	05/04/2013	Dois Vizinhos	Fernando Campanhã Bechara, Ciro Duarte de Paula Costa, Valéria Mariano da Silva, Clézio José da Mota

Nº.	Número	Título	Data	Câmpus	Inventor (es)
6	BR 10 2013 008276 7	Bandeja para Produção de Placas de Mudas Florestais	05/04/2013	Dois Vizinhos	Fernando Campanhã Bechara, Ciro Duarte de Paula Costa, Valéria Mariano da Silva, Clézio José da Mota
7	BR 10 2013 008277 5	Coletor Móvel de Chuva de Sementes	05/04/2013	Dois Vizinhos	Fernando Campanhã Bechara, Ciro Duarte de Paula Costa, Valéria Mariano da Silva, Clézio José da Mota
8	BR 10 2013 008278 3	Módulo de Nucleação Sistemática Intensiva	05/04/2013	Dois Vizinhos	Fernando Campanhã Bechara, Ciro Duarte de Paula Costa, Valéria Mariano da Silva, Clézio José da Mota
9	BR 10 2013 008280 5	Poleiro Armado para Aves e Morcegos	05/04/2013	Dois Vizinhos	Fernando Campanhã Bechara, Ciro Duarte de Paula Costa, Valéria Mariano da Silva, Clézio José da Mota
10	BR 10 2013 008281 3	Refúgio Armado para a Fauna Silvestre	05/04/2013	Dois Vizinhos	Fernando Campanhã Bechara, Ciro Duarte de Paula Costa, Valéria Mariano da Silva, Clézio José da Mota
11**	BR 10 2013 013854 1	Sobremesas com Soja Aeradas Probióticas e/ou Simbióticas, seu Processo de Fabricação e Uso	05/04/2013	Ponta Grossa / UFPR	Maria Carolina de Oliveira Ribeiro, Carlos Ricardo Soccol, Luciana Porto de Souza Vandenberghe, Michele Rigon Spier
12	BR 10 2013 017044 5	Sistema Embarcado de Estimativa de Velocidade em Motores de Indução Trifásicos	02/07/2013	Cornélio Procópio	Alessandro Goedel, Clayton Luiz Graciola
13	BR 10 2013 019872 2	Método para Obtenção de Fibras a partir de Polímeros Termoplásticos Recicláveis	05/08/2013	Cornélio Procópio	Fernando de Medeiros Diório, Alex Sandro Viel Pulici
14	BR 10 2013 021083 8	Aparato para Auxílio em Atividade Fisioterapêutica Infantil	19/08/2013	Curitiba	Laíze Márcia Porto Alegre, Emanuela Lima Silveira, Gabriela Jardim Bonet
15**	BR 10 2013 027049 0	Modelo <i>Dark House</i> para Produção de Frangos de Corte	21/10/2013	Londrina / UEL	Massami Shimokomaki, Rafael Humberto de Carvalho, Fabio Augusto Gracia Coró, Adriana Lourenço Soares, Alexandre Oba, Rafael Sanches Spurio
16	BR 10 2013 028058 5	Variador de Tensão Automatizado	31/10/2013	Cornélio Procópio	Alessandro Goedel, Ana Paula Rodrigues Tsuge, Clayton Luiz Graciola

Nº.	Número	Título	Data	Câmpus	Inventor (es)
17	BR 10 2013 030147 7	Películas de celulose bacteriana impregnadas com indicadores de pH para o monitoramento da cicatrização e infecção de feridas dérmicas e subdérmicas	25/11/2013	Curitiba	José Domingos Fontana, João Cléverson Gasparetto, Adelia Grzybowski, Marcela Tiboni
18	BR 10 2013 031264 9	Faixa Compressora para Exame de Urografia Excretora ou Intravenosa	05/12/2013	Curitiba	Kátia Elisa Prus Pinho, Carolina Bonato Spillere
19	BR 10 2013 032580 5	Mesa lúdica para reabilitação de disfunções motoras dos membros superiores	18/12/2013	Curitiba	Sérgio Francisco Pichorim, Eduardo Juliano Alberti, Alessandro Brawerman

Quadro 92 – Solicitações de proteção intelectual protocoladas em 2013

**Pedidos realizados em co-titularidade.

Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

Nº	Número	Título	Data do Registro	Câmpus	Autores
1	840536011	Computação e Tecnologia Musical	05/06/2013	Cornélio Procópio	Carlos Nascimento Silla Junior

Quadro 93 – Pedido de Registro de Marcas, em 2013

Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

Nº	Número	Título	Data do Registro	Câmpus	Autores
1	BR 51 2013 000898 0	Sistema de Reconhecimento de Gráficos com Uso Contínuo de Áudio	22/08/2013	Cornélio Procópio	Luciano Tadeu Esteves Pansanato, Fabrício Martins Lopes, Anderson Brilhador

Quadro 94 – Pedido de Registro de Software Protocolado em 2013

Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

Em 2013, a UTFPR protocolou 21 pedidos de propriedade intelectual, contra apenas 13 em 2012. O aumento mais significativo ocorreu nos pedidos de patente que saltaram de 12 para 19 processos formalizados na AGINT. Houve três protocolos de co-titularidade, tendo como instituições parceiras a Universidade de São Paulo, Universidade Estadual de Londrina e Universidade Federal do Paraná. Também, houve um pedido de registro de marca e um pedido de registro de software.

O Quadro 95 apresenta o quantitativo de pedidos formalmente protocolados até 2013 junto à AGINT.

Nº.	Tipo	Total Acumulado até 2013
1	Patente de Invenção	51
2	Modelo de utilidade	-
3	Desenho Industrial	-
4	Marcas	6
5	Registro de Software	6
6	Registro de Cultivares	1
7	Indicação Geográfica	-
8	Direito Autoral	-
9	Outros	-

Quadro 95 – Quantitativo de pedidos formalmente protocolados até 2013

Com isto, pode-se inferir que a sensibilização para que os servidores da UTFPR protejam o conhecimento desenvolvido em seus trabalhos começa a ganhar corpo.

O Quadro 96 apresenta os potenciais percebidos de proteção intelectual, bem como as intenções efetivamente cadastradas. Estes números praticamente se mantiveram iguais a 2012. Portanto, há necessidade de retomar o esforço de cadastrar intenções de proteção intelectual para convertê-las em pedidos efetivos.

Nº	Tipo	Potencial Percebido	Intenção Cadastrada
1	Patente de Invenção	90	20
2	Modelo de utilidade	1	0
3	Desenho Industrial	1	1
4	Marcas	1	1
5	Registro de Software	4	1
6	Registro de Cultivares	0	0
7	Indicação Geográfica	0	0
8	Direito Autoral	0	0
9	Outros	-	-

Quadro 96 – Propriedade Intelectual: Potencial Percebido e Intenções Cadastradas em 2013
Fonte: Agência de Inovação da UTFPR

Os projetos desenvolvidos e em desenvolvimento, com cláusulas previstas de acordo com o Regulamento da Propriedade Intelectual da UTFPR, com foco nos potenciais licenciamentos, continuam sendo expostos em feiras de oportunidades e negócios (e.g. VII Feira da Ideia, Câmpus Cornélio Procópio; Encontro Empresarial e Feira da Ideia, Câmpus Londrina, 1o. MEETING OF INNOVATION UTFPR-TOLEDO E REGIÃO, Câmpus Toledo) visando à divulgação do potencial licenciamento da tecnologia desenvolvida.

12.1.5.4. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Esta seção contém informações referentes às ações da AGINT no âmbito dos assuntos de empreendedorismo e inovação.

12.1.5.4.1. DISSEMINAÇÃO DA CULTURA EMPREENDEDORA

A sensibilização e caracterização da necessidade de se disseminar a cultura empreendedora no âmbito da UTFPR já foram irradiadas para todos os câmpus. As ações, para tanto, ocorrem na oferta de cursos, palestras, seminários, desafios, concursos, entre outros, visando disseminar a cultura da Propriedade Intelectual.

Formalmente, a UTFPR tem implementado, desde 1997, o Programa de Empreendedorismo e Inovação (PROEM) que objetiva contribuir, por meio de diversas ações, para a difusão da cultura empreendedora no âmbito institucional. Professores, pesquisadores, estudantes e ex-alunos empreendedores da Instituição são motivados a desenvolver suas boas ideias a partir da estrutura e ambiente privilegiados. As diretrizes gerais para funcionamento do PROEM são definidas em conjunto, pela Agência de Inovação e os responsáveis pelo Programa em cada câmpus. O PROEM já está implantado na maioria dos câmpus, de acordo com as condições de infraestrutura, notadamente de espaços, e de recursos humanos disponíveis.

Ao final de 2013, apenas os Câmpus Guarapuava e Santa Helena não possuem Hotel Tecnológico (HT) implantado.

Também, é importante destacar o conjunto de outras atividades com a efetiva influência da Agência de Inovação. Entre elas tem-se:

- a) Participação no VII Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, realizado de 15 a 17 de abril de 2013 no Hotel Ouro Minas, na cidade de Belo Horizonte – MG;
- b) Promoção conjunta com o INPI e a Fundação Araucária do Minicurso de Propriedade Industrial e Inovação para empresários com a participação dos gestores do programa de empreendedorismo e inovação (PROEM) de todos os câmpus da UTFPR, empresários, servidores, professores, empreendedores;
- c) Participação no Seminário da ANPROTEC, de 14 a 17 de outubro de 2013, em Recife-PE;
- d) Reuniões técnicas com os NITs da UTFPR, em julho e agosto de 2013;
- e) Minicurso sobre Criação e Estruturação de NIT, ministrado no Seminário Nacional de Inovação Tecnológica nos Institutos Federais de Educação (SENITIF) realizado, de 24 a 27 de setembro de 2013, em São Luís-MA;
- f) Participação como membro do Fórum Permanente Futuro 10 Paraná - GT inovação;
- g) Palestra sobre Propriedade Intelectual proferida para a Rede de Institutos Federais.

Por fim, a disseminação de uma cultura de empregabilidade também é uma constante na UTFPR, com eventos de interação de estágios e empregos, em que as empresas parceiras disponibilizam cursos e vagas de estágio. A divulgação de ofertas de empregos no ambiente universitário tem-se tornado uma grande oportunidade para os discentes. Muitas vezes, é nestes eventos que as empresas percebem o potencial de seus possíveis colaboradores. A Feira de Estágios e Empregos, do Câmpus Curitiba (11 a 13 de junho de 2013), em sua 11ª edição é um exemplo desta iniciativa. Estiveram presentes as empresas: Bematech, CIEE, Electrolux, Esic, Exxonmobil, Faurecia, GVT, IEL, Infobip, Intertechne, Reymaster, Segula, Stefanini, Thyssenkrupp e Volvo. Também, foram realizadas Feiras das Profissões nos Câmpus Campo Mourão e Dois Vizinhos.

Na tabela 110, tem-se a quantidade de eventos realizados por Câmpus, bem como a quantidade de participantes envolvidos. Os eventos de formação típicos são: Cursos de Planos de Negócios, Formação de Preços e Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE), Aprender a empreender. Já para os eventos de divulgação pode-se citar: palestras sobre Empreendedorismo e Inovação (como citado anteriormente), participação em eventos locais, com o stand do PROEM. Em relação a 2012, houve um decréscimo no número de eventos (166 em 2012 contra 130 em 2013), com conseqüente e redução no número de participantes (7.071 em 2012 contra 5.748 em 2013). Esta redução em parte é explicada pela defasagem ocorrida no calendário, que tem provocado dificuldades com as agendas dos palestrantes e divulgadores do empreendedorismo.

Tabela 110 – Formação e Disseminação da Cultura Empreendedora, por câmpus da UTFPR

Câmpus	Quantidade de eventos	nº de participantes
Apucarana	27	1.111
Campo Mourão	19	916
Cornélio Procopio	6	995
Curitiba	1	150
Dois Vizinhos	9	599
Francisco Beltrão	3	226
Guarapuava	1	50

Tabela 110 – Formação e Disseminação da Cultura Empreendedora, por câmpus da UTFPR

Câmpus	Quantidade de eventos	nº de participantes
Londrina	2	272
Medianeira	11	269
Pato Branco	5	100
Ponta Grossa	32	409
Toledo	14	651
Total Parcial	130	5.748

Fonte: PROREL

12.1.5.4.2. FOMENTO

Esta seção contém informações referentes à participação (direta e/ou indireta) da AGINT na submissão de propostas a Editais junto a órgãos de fomento. Entre elas, tem-se:

- a) Edital SEBRAE/Educação Empreendedora. O SEBRAE lançou edital para selecionar e apoiar, técnica e financeiramente, propostas de Parceria com Instituições de Ensino Superior – IES, com vistas à promoção da Educação Empreendedora nas Instituições de Ensino Superior. A AGINT apoiou o desenvolvimento de propostas, sendo que os Câmpus contemplados foram: Apucarana (R\$ 114.235,00), Campo Mourão (R\$ 82.000,00), Cornélio Procópio (R\$ 150.000,00), Londrina (R\$ 90.000,00), Pato Branco (R\$ 125.000,00).

12.1.5.4.3. HOTEL TECNOLÓGICO⁴

O Hotel Tecnológico da UTFPR, por meio programa de pré-incubação, possibilitou, desde a sua implantação na UTFPR, a inserção de mais de 100 empresas, com potencial inovador, junto ao mercado ou organizações de incubadoras paranaenses.

Os dados capturados a partir das ações do Hotel Tecnológico contribuem para: identificar potenciais empreendedores; verificar a existência de eventuais lacunas junto aos cursos, principalmente, aquelas vinculadas a ações de empreendedorismo; caracterizar o perfil dos projetos submetidos e canalizar esforços dos proponentes para nichos de mercado inexplorados ou com estrutura de crescimento previsível.

O número de projetos pré-incubados e respectivas quantidades de alunos participantes podem ser encontrados na tabela 111. Considerando o ano de 2012, o número de empresas e participantes, praticamente se manteve o mesmo. Há que se destacar que o Hotel Tecnológico de Toledo, instalado há pouco mais de um ano, já hospeda quatro empresas com o envolvimento de 11 participantes.

Tabela 111 – Atividades do Hotel Tecnológico, por Câmpus da UTFPR

Câmpus	Quantidade de projetos	nº de participantes
Apucarana	1	1
Campo Mourão	4	10
Cornélio Procópio	7	19
Curitiba	4	12
Dois Vizinhos	3	9
Francisco Beltrão	5	15

⁴ O Hotel Tecnológico é uma pré-incubadora com características próprias da UTFPR, com possibilidade de o empreendedor estudar e compreender como se estrutura uma empresa. Os alunos e egressos têm a possibilidade de, em até dois anos, estruturar um plano de negócios, a cadeia de valores e produtiva da empresa que ele está desenvolvendo. Trata-se de uma verdadeira universidade do futuro empresário.

Tabela 111 – Atividades do Hotel Tecnológico, por Câmpus da UTFPR

Câmpus	Quantidade de projetos	nº de participantes
Londrina	7	16
Medianeira	1	2
Pato Branco	4	16
Ponta Grossa	3	5
Toledo	4	11
Total Parcial	43	116

Fonte: PROREL

Nota: O Câmpus Guarapuava não está listado, pois não possui Hotel Tecnológico implantado.

As áreas de preferência para incubação continuam sendo aquelas vinculadas a recursos de informática (por exemplo: desenvolvimento de software, aplicações de Internet, computação gráfica) e as de automação em geral. Todavia, há iniciativas nas áreas de desenvolvimento de projetos na área alimentos (Câmpus Campo Mourão), soluções para o setor florestal (Câmpus Dois Vizinhos), soluções para o segmento ambiental (Câmpus Francisco Beltrão).

A evolução do número de projetos pré-incubados e respectivas quantidades de participantes, ao longo dos últimos quatro anos encontra-se no Quadro 97. Em 2013, houve quatro empresas graduadas no sistema de Hotéis Tecnológicos da UTFPR.

Ano	Nº. de projetos de empresas	Nº. de participantes
2013	43	116
2012	41	118
2011	38	97
2010	30	77

Quadro 97 – Histórico da evolução dos projetos junto ao Hotel Tecnológico

Fonte: PROREL e Relatórios de Gestão

Finalmente, cabe ressaltar que em 2013, os Hotéis Tecnológicos da UTFPR disponibilizaram 60 vagas (54 vagas em 2012) para novos projetos, apresentando uma procura de 78 propostas (contra 57 em 2012). Isto sinaliza que as ações de disseminação da cultura empreendedora já produzem o efeito de mobilizar a comunidade interna para participar de iniciativas empresariais. Cabe ressaltar que, após o processo de seleção, muitas propostas são eliminadas por não atenderem os critérios previstos no Edital.

12.1.5.4.4. INCUBADORA DE INOVAÇÕES DA UTFPR (IUT⁵)

Nas Incubadoras de Inovações dos diversos Câmpus da UTFPR, em 2013, foram desenvolvidos 62 produtos, num total de 22 empresas participantes (ver tabela 112).

Tabela 112 – Atividades da Incubadora Tecnológica, por câmpus da UTFPR

Câmpus	nº de empresas participantes	nº de produtos desenvolvidos
Cornélio Procópio	4	16
Curitiba	9	19
Medianeira	5	17

⁵ A Incubadora de Inovações da Universidade Tecnológica (IUT) é uma incubadora de base tecnológica lotada na UTFPR, com o objetivo de apoiar as empresas nascentes de sua comunidade interna e externa. A Incubadora de Inovações é um mecanismo de apoio do PROEM, que dá continuidade aos trabalhos desenvolvidos na pré-incubação, acolhendo empresas, oriundas da comunidade interna e externa, contemplando áreas de atuação dos diversos câmpus da UTFPR.

Tabela 112 – Atividades da Incubadora Tecnológica, por câmpus da UTFPR

Câmpus	nº de empresas participantes	nº de produtos desenvolvidos
Pato Branco	1	1
Ponta Grossa	3	9
Total Parcial	22	62

Fonte: PROREL

Estes números indicam que o processo de incubação de empresas na UTFPR está estabilizado, com seus procedimentos de funcionamento bem definidos. Há necessidade de alavancar o processo de expansão do número de empresas conforme os potenciais locais.

A área de informática continua sendo a que mais proporciona o desenvolvimento de novos produtos. Algumas das empresas incubadas são: BCamp, GTSI, Service Web, Sotes Sistemas Ltda. E Trend Mobile, do Câmpus Medianeira; Inobram Automações do Câmpus Pato Branco; Rafael Villas Boas Wiecheteck e Cia Ltda., EXA Automação, Confecção Solak Conforto, do Câmpus Ponta Grossa. O Câmpus Cornélio Procópio tem como incubadas as empresas Gempe, Motoair, S4W, Saveenergy. Já no Câmpus Curitiba, tem-se as empresas: AP Treinamentos para a Vida, Acrux Brasil, Agenda Fácil Serviços de Internet Ltda., Getec Construção Civil Ltda., Cliente Zero, Just Ads Express Designer Ltda., Topsites empreendedoras de Sites Ltda., Neshy Energias Renováveis Ltda., como exemplos.

O histórico das Incubadoras de Inovações da UTFPR pode ser visualizado no Quadro 98. Observa-se que, comparativamente a 2012, o número de empresas se manteve praticamente constante. O número de produtos ofertados, porém, decresceu, passando de 74 em 2012, para 62 em 2013. A PROREC continua sinalizando para as cinco incubadoras dos câmpus da UTFPR que a meta é se atingir a marca de 30 empresas incubadas nos próximos dois anos.

Ano	Nº. de empresas
2013	22
2012	23
2011	17
2010	13

Quadro 98 – Histórico da evolução do número de empresas nas Incubadoras da UTFPR

Fonte: PROREL e Relatórios de Gestão

12.1.5.4.5. EMPRESA JÚNIOR

As empresas juniores são constituídas pela união de alunos matriculados em cursos de graduação em instituições de ensino superior, organizados em uma associação civil com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo. A finalidade da empresa júnior deve estar definida em estatuto como: i/ desenvolver profissionalmente as pessoas que compõem o quadro social por meio da vivência empresarial, realizando projetos e serviços na área de atuação do(s) curso(s) de graduação ao(s) qual(is) a empresa júnior for vinculada; ii/ realizar projetos e/ou serviços preferencialmente para micro e pequenas empresas, e terceiro setor, nacionais, em funcionamento ou em fase de abertura, ou pessoas físicas, visando ao desenvolvimento da sociedade; iii/ fomentar o empreendedorismo de seus associados.

Na Reunião da Prorec, de 28 de agosto de 2013, o Presidente do Núcleo de Empresas Júniores (NEJUT) da UTFPR proferiu apresentação sobre a estruturação e funcionamento das Empresas Júniores no âmbito da UTFPR (ver Figura 6). Houve o esclarecimento de várias dúvidas a respeito do processo de implantação das mesmas.



Figura 6 – Representantes do Nejut e Diretores de Relações Empresariais e Comunitárias da UTFPR, em reunião de trabalho em Curitiba.

Fonte: NEJUT

A Tabela 113 contém um descritivo das Empresas Júniores já implantadas nos diversos câmpus da UTFPR.

Tabela 113 – Empresas Júniores Implantadas, por câmpus da UTFPR, até o final de 2013

Câmpus	Nome da empresa	Curso
Campo Mourão	Habitat-Consultoria Ambienta4	Engenharia Ambiental
	Pórticos	Engenharia Civil
Cornélio Procópio	Select-Junior	Engenharia Elétrica
Curitiba	Tetris	Engenharia Civil
	Econsultoria	Multidisciplinar
	Estalo Design	Design
Londrina	GaiaJR	Engenharia Ambiental
Medianeira	Staff	Engenharia de Produção
Pato Branco	ProJR	Engenharia Civil
	H7 Pesquisa e Desenvolvimento	Engenharia Mecânica
Ponta Grossa	Solumax	Engenharia de Produção
	Protut	Engenharia Eletrônica
	Quantum	Engenharia Química

Fonte: PROREL e DIREC

12.1.5.5. EXTENSÃO

Segundo o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (1987), “a extensão universitária é definida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade”.

A extensão tem como princípio a relação com a sociedade, no sentido do compromisso social da universidade, enquanto instituição pública, em acordo com as políticas públicas.

A UTFPR tem buscado cada vez mais atuar de maneira socialmente responsável, principalmente a partir de 2005, quando da sua transformação em universidade. Desta forma, seus câmpus têm buscado se envolver em ações sociais de modo sistemático.

Com o panorama derivado das atividades sociais desenvolvidas na UTFPR, pode-se ter uma perspectiva real da interação Academia/Sociedade, o que contribui de maneira efetiva para o direcionamento de investimentos em áreas que impliquem um maior retorno social e determinação de condições para o desenvolvimento de indicadores de Responsabilidade Social.

O Programa de Bolsas de Extensão e Inovação, administrado pela PROREC, encontra-se consolidado junto à comunidade docente e discente da UTFPR. A exemplo de 2012, em 2013 os editais foram novamente separados e permitiram a participação de servidores com o título de Mestre. Concorreram ao Edital 01/2013_FA_AA- Fundação Araucária, 49 projetos, sendo todos contemplados com bolsa. Para o Edital 02/2013_PROREC_UTFPR_Extensão foram submetidos 107 projetos, sendo 42 contemplados com bolsa (oito mestres e 34 doutores). Finalmente, para o 03/2013_PROREC_UTFPR_Inovação foram submetidos 90 projetos, sendo 35 contemplados (três mestres e 32 doutores). As 11 bolsas da Fundação Araucária, foram preenchidas por projetos de extensão, inscritos para o Edital 02/2013_PROREC_UTFPR_Extensão, que não haviam sido contemplados com bolsa.

Também, no ano de 2013, a PROREC lançou o Edital 04/2014, denominado Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão e Inovação-UTFPR (PIAPEI), que visa apoiar a execução de projetos de EXTENSÃO e INOVAÇÃO no âmbito do Programa Institucional de Apoio à Extensão e Inovação, em área do conhecimento de atuação da UTFPR, mediante a concessão de auxílios financeiros de custeio destinados à aquisição de material de consumo e/ou contratação de pessoa jurídica. Os coordenadores de 175 projetos (dos 197 que concorreram às bolsas) solicitaram apoio, no montante de até R\$ 1.000,00, num total de R\$ 171.713,70.

A exemplo de 2012, os recursos para pagamento das bolsas provêm da Fundação Araucária-Edital de Bolsas de Iniciação Científica e Extensão-Modalidade Ações Afirmativas (60 bolsas) e de recursos próprios da UTFPR (que passou de 70 para 77 bolsas).

Também, o Edital permitiu a alocação de bolsistas voluntários aos projetos. Neste contexto, a exemplo de 2012, há 32 bolsistas inscritos nesta modalidade, nos diferentes câmpus da UTFPR.

12.1.5.5.1. UTFPR E EXTENSÃO

A partir de 2013, a DIREXT instituiu um novo mecanismo para coleta de informações junto aos câmpus. Trata-se de um ferramenta baseada em planilha eletrônica, que pode ser atualizada em tempo real, por estar baseada na internet. A Figura 7 apresenta um excerto da ferramenta implementada. Como resultado imediato da sua adoção pode-se observar que o número de ações

registradas no ano cresceu de forma substancial, como pode ser atestado pela Figura 8. Nela, também, se nota que o Câmpus Pato Branco tem se destacado na atividade extensionista, registrando 234 ações. Na sequência, tem-se os Câmpus de Dois Vizinhos e Curitiba. Pode-se dizer que a UTFPR apresenta papel preponderante no âmbito da extensão junto às comunidades onde atua.

CÂMPUS	DATA DE REGISTRO DA AÇÃO NO CÂMPUS	NOMENCLATURA DA AÇÃO	STATUS DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO	TÍTULO DA AÇÃO
Apucarana	31/2013	projeto	concluído	Grupo de Costureiro/Moda Fatores
Apucarana	30/2013	projeto	proposta	Grúnicas para Mães e Filhos
Apucarana	29/2013	curso envolvendo alunos	concluído	A Modelagem e Métodos Não-Verbal em Feriênticos de dent
Apucarana	24/2013	projeto	concluído	Atividade concluído (Garcia e Corvo de Bord e cartazes G&R)
Apucarana	25/2013	passagem	concluído	Atuação Pato Branco: Oportunidade para Promover Soluções
Apucarana	30/2013	passagem	concluído	Parque Internacional de moda na Europa
Apucarana	27/2013	projeto	concluído	UTFPR Fashion Week
Apucarana	30/2013	projeto	em andamento	Sessão de Apoio a eventos da UTFPR: Câmpus Apucarana em
Apucarana	29/2013	espetáculo	concluído	Apresentações e Oficina de Teatro
Apucarana	10/2013	projeto	concluído	grupo de professores de química - contribuições fisicas
Apucarana	11/2013	curso envolvendo alunos	concluído	na 12ª Feira de Ciências e demonstração de cultura (aerof)
Apucarana	12/2013	espetáculo	concluído	Festival de Teatro da UTFPR (2ª Sessão - Língua Portuguesa, po
Apucarana	19/2013	projeto	concluído	Uma Universidade - Ação em comemoração ao Dia da UTFPR

Figura 7 – Excerto da Ferramenta para Registro das Ações de Extensão dos Câmpus da UTFPR

Fonte: DIREXT

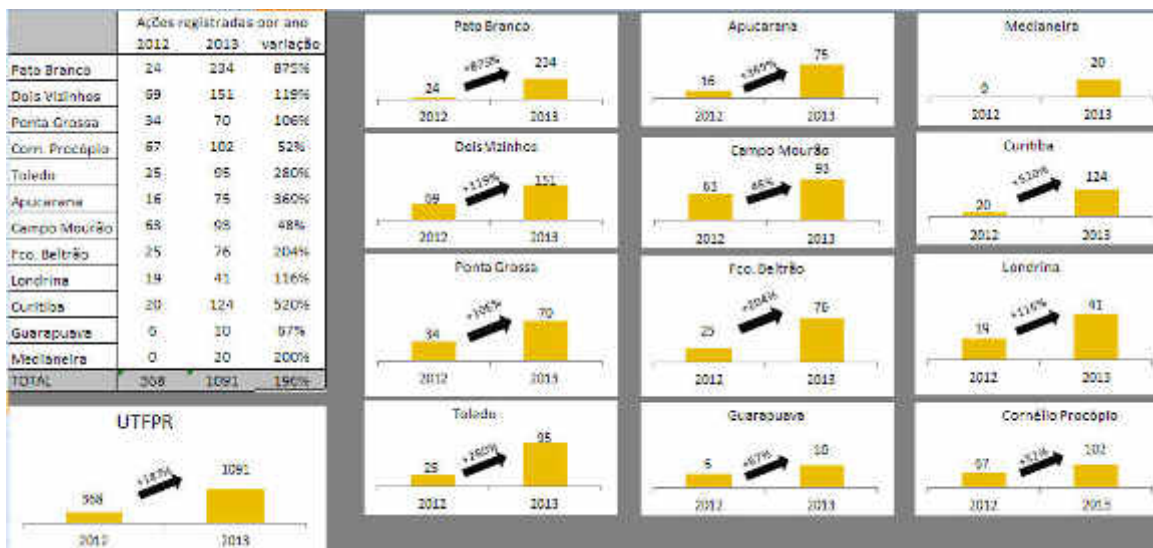


Figura 8 – Gráfico ilustrando o crescimento no registro das Ações de Extensão junto às DIREC de cada Câmpus.

Fonte: DIREXT

Outra ação de destaque, coordenada pela DIREXT, foi a discussão da estrutura de uma Política Cultural para a UTFPR. Foram conduzidas reuniões, tendo como resultado uma matriz de

ações, cujo excerto pode ser visto na Figura 9. Este trabalho deverá ser refinado ao longo de 2014, com vistas à produção de um documento final contendo as diretrizes para desenvolvimento de atividades artísticas e culturais na UTFPR.

A UTFPR deve ser capaz de...

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	Promover ações artísticas e culturais	Fomentar as atividades de manifestações artísticas-culturais	Incentivar as manifestações artísticas-culturais regionais	Ofertar grupos artísticos e culturais	Oferecer espaços para atividades artísticas e culturais	Realizar eventos artísticos-culturais	Ofertar um espaço físico para a realização de manifestações artísticas e culturais (UTFPR)	Disponibilizar recursos financeiros para a realização de eventos artísticos e culturais	Incentivar a participação artística em eventos culturais em nível estadual e nacional	Incentivar a participação artística em eventos culturais em nível estadual e nacional
B	Promover a divulgação de atividades artísticas e culturais	Promover ações artísticas	Promover ações de divulgação em arte e cultura	Promover ações de divulgação	Capacitar equipes de arte e cultura	Incentivar a publicação de materiais didáticos artísticos-culturais	Incentivar a produção de materiais de arte e cultura para o ensino de graduação e pós-graduação	Incentivar a criação de cursos repetitivos em arte e cultura	Incentivar a produção de materiais de divulgação	
C	Promover a desenvolvimento da pesquisa	Ofertar grupos de pesquisa	Identificar objetos de pesquisa artísticos-culturais nos grupos de pesquisa de outros locais	Incentivar a participação de alunos em pesquisas	Incentivar a publicação de artigos e livros	Ofertar a produção científica	Incentivar a realização de eventos de pesquisa			
D	Promover a aquisição de acervo artístico e cultural	Ofertar objetos de identificação no patrimônio artístico e cultural da UTFPR	Mapear o patrimônio	Promover grupos artísticos e culturais	Ofertar um espaço físico para guarda	Ofertar recursos financeiros para a aquisição	Ofertar recursos financeiros para a aquisição	Ofertar recursos financeiros para a aquisição		
E	Elaborar a elaboração de atividades artísticas e culturais	Elaborar o plano de atividades artísticas e culturais	Elaborar a proposta de criação de atividades	Elaborar o plano de atividades artísticas e culturais	Elaborar o plano de atividades artísticas e culturais	Elaborar o plano de atividades artísticas e culturais	Elaborar o plano de atividades artísticas e culturais	Elaborar o plano de atividades artísticas e culturais		

Figura 9 – Excerto do estudo coordenado pela DIREXT, para definição da Política Cultural da UTFPR.

Fonte: DIREXT

Na tabela 114 apresenta-se o total de servidores e o quantitativo deles que participaram em atividades de extensão, durante o ano de 2013.

Por meio deste indicador, percebe-se que a UTFPR apresentou um pequeno acréscimo na participação de servidores em relação a 2012 (quando foi de 16,4%). Todavia, se forem considerados os números absolutos, 99 docentes a mais que em 2012 passaram a atuar em atividades de extensão, o que pode ser considerado muito relevante. O novo mecanismo para registro das atividades de extensão busca proporcionar um retrato mais fiel das ações desenvolvidas. O que pode se notar é que há vários professores com mais de uma iniciativa em andamento. O próximo passo é fazer com que mais professores se inteirem das ações dos Núcleos Temáticos e lá registrem suas atividades.

Tabela 114 – Servidores da UTFPR atuando em atividades de extensão

Descrição	Quantidades
Total de docentes da UTFPR	2.363
Total de administrativos da UTFPR	1.026
Total de servidores da UTFPR	3.390
Número de docentes envolvidos	474
Número de administrativos envolvidos	127
Total de servidores envolvidos	601
Percentual de servidores envolvidos	17,72%

Fonte: DIREXT e PROPLAD

Um panorama da extensão na UTFPR, considerando as áreas temáticas (segundo o Plano Nacional de Extensão⁶), está contido na tabela 115. Estas são desdobradas nos câmpus em planos regionais e institucionais, contemplando a ética e a responsabilidade socioambiental sustentável.

Tabela 115 – Caracterização das atividades de extensão, conforme as diretrizes nacionais

Áreas Temáticas	nº de programas	nº de pessoas envolvidas	nº de projetos	nº de pessoas envolvidas	nº de ações	nº de pessoas envolvidas
Comunicação	1	8.000	13	923	37	118.774
Cultura	5	3.210	52	12.719	188	53.356
Direitos Humanos	0	0	12	2374	42	9.227
Educação	3	83	85	16.842	270	38.047
Meio Ambiente	4	20.246	42	44.006	72	71.283
Saúde	3	700	40	5.084	111	35.231
Tecnologia	2	22	100	27.172	282	30.505
Trabalho	2	85	15	923	58	3.199
Total	20	32.346	359	110.043	1.060	359.622

Fonte: PROREL

O Quadro 99 contém valores que ilustram o desenvolvimento de programas, projetos, e apoios, nos últimos quatro anos na UTFPR. Comparativamente a 2012, o ano de 2013 apresentou um incremento expressivo em termos de atividades de extensão (passando para 1.439 contra 385 em 2012). Este fato se explica por ter sido adotado um novo mecanismo de registro das atividades. O número de pessoas atendidas também foi ampliado, haja vista a quantidade de ações. Desta forma, a comparação com o ano de 2012 fica um pouco prejudicada. Espera-se que a comparação dos anos de 2013 versus 2014 retrate mais fielmente o andamento das atividades de extensão na UTFPR.

Ano	Nº. de pessoas atendidas	Nº. de Projetos, Programas e Ações realizados
2013	502.011	1.439
2012	43.398	385
2011	156.285	402
2010	91.147	315

Quadro 99 – Histórico dos Projetos, Programas e Serviços Sociais desenvolvidos

Fonte: PROREL e Relatórios de Gestão

Na UTFPR são 20 os programas oficialmente registrados. Por sua vez, o número de projetos cresceu (passando de 220 para 359, em 2013). Novamente, todas as áreas temáticas foram contempladas com um evento. O número de pessoas envolvidas em todas as atividades de extensão é muito expressivo (passando de 500.000 pessoas em 2013). Novamente, as ações de extensão (ver definição na nota de rodapé 6) responderam por cerca de 71% das pessoas envolvidas.

Desta forma, pode-se dizer que a UTFPR continua atuando de forma marcante junto às diversas comunidades de influência.

⁶ A definição das atividades de extensão é a seguinte: Programas: ação continuada; repetem-se todos os anos; Projetos: tem início, meio e fim (atividades com duração determinada); Ação: atividade pontual (e.g. visitas, campanhas, eventos, palestras, entre outros).

12.1.5.5.2. PROGRAMAS DE EXTENSÃO

Define-se como Programa de Extensão, um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, apoios tecnológicos, preferencialmente integrando as ações de Extensão, Pesquisa e Ensino). Um Programa deve ter caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, e ser executado a médio e longo prazo.

Na UTFPR, o Programa de Extensão mais institucionalizado continua sendo o Programa CIMCO (Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos) que tem como objetivo implementar a política social da UTFPR, por meio da definição de diretrizes básicas voltadas para a promoção da qualidade de vida de seus servidores, alunos e comunidade.

Há outros programas que contam com a participação efetiva de docentes da UTFPR, como por exemplo: Programa de Educação Tutorial, presente em diversos Câmpus da UTFPR. Também, o Programa Jogada Certa (cujo objetivo é conscientizar funcionários, alunos e comunidade externa que venha a utilizar os estabelecimentos da universidade, a respeito dos resíduos e a devida separação dos materiais) tem expressiva presença nos Câmpus. Em uma ação mais pontual, pode-se mencionar o Programa Som no Queijo, iniciativa criada para que os alunos da UTFPR que possuem banda/grupo possam 'fazer um som' dentro da Universidade. Ocorre mensalmente, às sextas-feiras, no Câmpus Curitiba. Uma das apresentações realizadas pode ser vista na figura 10.



Figura 10 – Grupo Som de Varanda se apresentando no Programa Som no Queijo, do Câmpus Curitiba.

Fonte: Câmpus Curitiba

O Quadro 100 contém alguns exemplos de Programas de Extensão, devidamente institucionalizados na UTFPR.

Núcleo	Programa	UTFPR/ Parceria	Câmpus
Saúde e Meio Ambiente	Programa Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos -CIMCO	UTFPR	Presente em todos os Câmpus da UTFPR
	Programa de capacitação em saneamento ambiental para gestores públicos e agentes sociais de municípios da microrregião de Campo Mourão	UTFPR	Campo Mourão
Cultura e Comunicação	TUT-Grupo de Teatro da UTFPR	UTFPR	Curitiba
Educação e	Programa PDE (Programa de	UTFPR/ SEED/ SETI	Curitiba

Núcleo	Programa	UTFPR/ Parceria	Câmpus
Direitos Humanos	Desenvolvimento Educacional)		
	Programa Líderes de Turma	UTFPR	Dois Vizinhos
Trabalho, Tecnologia e Produção	Programa de Tecnologia Assistiva	UTFPR	Curitiba
	Programa de Empreendedorismo e Inovação - PROEM	UTFPR	Presente na maioria todos os Câmpus da UTFPR

Quadro 100 – Exemplos de Programas de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR

Fonte: DIREXT e DIREC dos câmpus

12.1.5.5.3. PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de Extensão é uma ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode ser: i/ vinculado a um Programa (forma preferencial) e fazer parte de uma nucleação de ações; ii/ não vinculado a um Programa, ou seja, na forma de um projeto isolado.

O Quadro 101 contém alguns exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos, de alguns câmpus da UTFPR.

Núcleo	Projeto	UTFPR/ Parceria	Câmpus
Saúde e Meio Ambiente	Tratamento e análises físico-químicas de efluentes de lavanderias.	UTFPR	Apucarana
	Abelhas sem ferrão como polinizadores em áreas agrícolas.	UTFPR	Campo Mourão
	Eco-eficiência aplicada a indústria de Celulose Kraft.	UTFPR	Curitiba
	Estudo sócioeconômico e orientação na condução de um sistema agroflorestal em desenvolvimento inicial.	UTFPR	Dois Vizinhos
	Projeto Pintando a Vida.	UTFPR	Francisco Beltrão
	Diagnóstico da arborização urbana e suas contribuições ao plano diretor de arborização urbana de Londrina, PR.	UTFPR	Londrina
	Estudo de Áreas Suscetíveis À Movimentos de Massa na Rodovia BR-373, Paraná, Brasil	UTFPR	Pato Branco
	Avaliação do potencial poluente de três sistemas de tratamento de esgoto em função da qualidade da água dos corpos receptores.	UTFPR	Ponta Grossa
	Desenvolvimento e aprimoramento de um gerador eólico aplicado a sistemas de baixa potência.	UTFPR	Toledo
Cultura e Comunicação	Tecendo Educação e Cultura.	UTFPR	Apucarana
	Projeto Acordes e Encontros.	UTFPR	Campo Mourão
	Oficina de Desenho e Pintura-Grafite.	UTFPR	Cornélio Procópio
	Jornal de Letras em Inglês.	UTFPR	Curitiba
	A educomunicação como processo formativo do educador ambiental: uma abordagem com e para o cidadão da bacia do Paraná 3.	UTFPR	Dois Vizinhos
	Grupo Instrumental.	UTFPR	Francisco Beltrão
	Páscoa Solidária: Fábrica de Chocolate.	UTFPR	Londrina

Núcleo	Projeto	UTFPR/ Parceria	Câmpus
	Mediães - O dia das crianças.	UTFPR	Medianeira
	UTFPR-Sonora.	UTFPR	Pato Branco
	Letramento Digital Infantil.	UTFPR	Ponta Grossa
	Grupo de Xadrez Universitário.	UTFPR	Toledo
Educação e Direitos Humanos	Projeto Novos Talentos: Difundindo Ciência e Cultura na Região do Vale do Ivaí - Norte do Paraná.	UTFPR	Apucarana
	Teoria e prática do ensino de física para a educação básica: o desenvolvimento profissional docente em foco.	UTFPR	Campo Mourão
	Formação Continuada de Professores de Matemática.	UTFPR/PROEXT-2013	Cornélio Procópio
	Projeto Mão na Massa: Conhecimentos do Canteiro Experimental da UTFPR Aplicados na Vila Nova Esperança.	UTFPR	Curitiba
	Desenvolvimento cognitivo através dos tabuleiros de xadrez.	UTFPR	Dois Vizinhos
	Faça uma Diferença Visível.	UTFPR	Londrina
	Engenharias da UTFPR Medianeira: o que temos para oferecer?	UTFPR	Medianeira
	Projeto Atlas Multimídia de Pato Branco.	UTFPR	Pato Branco
	Projeto VIVEQ Vivenciando a Engenharia Química.	UTFPR	Ponta Grossa
	Introdução ao Geoprocessamento Aplicado à Engenharia Civil.	UTFPR	Toledo
Trabalho, Tecnologia e Produção	Produção de farinha a partir da desidratação do resíduo da produção do vinho e do suco de uva como tecnologia social para a segurança alimentar e nutricional.	UTFPR	Apucarana
	Associação de estudantes em ciências econômicas e comerciais – AIESEC.	UTFPR	Campo Mourão
	Informática Básica para a Terceira Idade.	UTFPR	Cornélio Procópio
	Formação de parcerias para ação social: PPGTE, PROTA, PIBIC, Departamentos Acadêmicos das Engenharias - Asilo São Vicente - Curitiba – PR.	UTFPR	Curitiba
	Gestão de pequenas propriedades de leite na região Sudoeste do Paraná.	UTFPR	Dois Vizinhos
	Vivenciando a Inclusão Digital II.	UTFPR	Londrina
	Desenvolvimento de mistura para pães acrescida de chia (Salvia Hispanica L.) como fonte de ácidos graxos n-3 e isento de glúten para celíacos.	UTFPR	Medianeira
	Recomposição de Computadores para doar à Escolas e Entidades sem Fins Lucrativos.	UTFPR	Pato Branco
	Curso Básico em Panificação e Boas Práticas de Fabricação.	UTFPR	Ponta Grossa
	Concreto Auto Adensável: confecção de formas para ensaios.	UTFPR	Toledo

Quadro 101 – Exemplos de Projetos de Extensão, enquadrados nos Núcleos Temáticos da UTFPR

Fonte: DIREXT e DIREC dos câmpus

12.1.5.5.4. AÇÕES DE EXTENSÃO (EVENTOS INTERNOS E EXTERNOS)

Uma Ação de Extensão corresponde a acontecimento de curta duração, para o enriquecimento de grupos de interesse nos vários campos do conhecimento. São ações que implicam na apresentação pública (palestra, seminários, exposições, congressos, campanhas de difusão cultural, campeonatos, ciclo de estudos, colóquios, concertos, conferências, escola de férias, feiras, recital, semana de estudos, shows, workshops, entre outros). Normalmente, são eventos abertos à comunidade externa e com as características de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como a interdisciplinaridade.

Desta forma, as Ações de Extensão, no âmbito da UTFPR, caracterizam-se por uma série de eventos organizados pela instituição, que envolvem atividades culturais, sociais e esportivas.

É propósito de a UTFPR ser reconhecida não somente pelas características tecnológicas, mas, também, pelas ações culturais, sociais e esportivas desenvolvidas. O desenvolvimento de atividades extracurriculares propicia, aos discentes, uma formação plena e, ao corpo de servidores, um complemento humanístico.

12.1.5.5.5. AÇÕES DE EXTENSÃO (INTERNAS À UTFPR) ⁷

São consideradas atividades internas aquelas que promovam a interação da comunidade interna da UTFPR (peças teatrais, concertos, atividades relativas a comemorações internas, entre outras). A tabela 116 apresenta o perfil quantitativo das atividades internas, por câmpus da UTFPR. Também, é importante frisar que estas ações podem ser mapeadas aos Núcleos Temáticos definidos pela UTFPR.

Tabela 116 – Ações de Extensão promovidas internamente à UTFPR, por câmpus da UTFPR

Câmpus	Quantidade de atividades	nº de participantes
Apucarana	11	2.175
Campo Mourão	18	3.540
Cornélio Procópio	5	695
Curitiba	3	585
Dois Vizinhos	2	400
Francisco Beltrão	21	4.100
Guarapuava	2	100
Londrina	6	697
Medianeira	5	600
Pato Branco	15	8.525
Ponta Grossa	1	120
Toledo	40	7.793
Total Parcial	129	29.330

Fonte: PROREL

Alguns exemplos dos eventos desenvolvidos foram: Câmpus Apucarana: Educação Física Escolar: Oportunidade para Promover Saúde. Adolescência e as Drogas; Câmpus Campo Mourão:

⁷ Neste indicador estão **excluídas** as atividades e processos rotineiros, tais como: vestibulares, preparações de reuniões, entre outros.

IV CALOURADA. Teatro: o Homem de Fábrica; Câmpus Cornélio Procópio: Ouro da Casa - Apresentações Musicais, Exposição de trabalhos sobre Drogas feito por alunos do primeiro ano de Mecânica-Programa CIMCO; Câmpus Curitiba: Dinâmica da AIDS e Apresentação do Programa CIMCO., Apresentações da Orquestra da UTFPR no pátio e teatro do Câmpus; Câmpus Dois Vizinhos: II JISP - Jogos Intercâmpus da UTFPR do Sudoeste do Paraná; Câmpus Francisco Beltrão: Acústico PET. Cine Universitário; Câmpus Guarapuava: Ação Solidária; Câmpus Londrina: Distribuição dos Kits do evento Engenharíadas Paranaenses., 3ª. Copa Interna de Futsal; Câmpus Medianeira: Recepção de Calouros, Encontro Cultivando Água Boa; Câmpus Pato Branco: Mateada Farroupilha. Feira do Livro; Câmpus Ponta Grossa: Encontro do dia dos pais; Câmpus Toledo: Robot Arena, Agosto Azul.

12.1.5.5.6. AÇÕES DE EXTENSÃO (EXTERNAS À UTFPR)

Nesta seção, são incluídas as atividades em que a interveniência direta da UTFPR foi decisiva para a sua realização, sempre envolvendo a comunidade externa (como outras instituições: o poder público e organizações não-governamentais). São exemplos de atividades: participações em Feiras Agropecuárias ou do gênero, desfiles cívicos, apresentações de *stands* da UTFPR em eventos regionais e nacionais, entre outras.

Conforme pode ser visto na tabela 117, a UTFPR participou de 70 atividades, envolvendo mais de 140.000 participantes. Isso possibilita que as comunidades locais se inteirem das ações desenvolvidas pela UTFPR em várias áreas do conhecimento. De certa forma, cumpre-se, assim, a função de dar um retorno acerca do que se faz com o dinheiro público investido na Instituição.

Tabela 117 – Ações de Extensão promovidas externamente à UTFPR, por câmpus da UTFPR

Câmpus	Quantidade de atividades	nº de participantes
Apucarana	3	4.447
Campo Mourão	2	3.500
Cornélio Procópio	2	769
Curitiba	1	1.800
Dois Vizinhos	37	115.355
Francisco Beltrão	2	3500
Guarapuava	1	30
Londrina	6	610
Medianeira	2	200
Pato Branco	6	10.220
Ponta Grossa	7	1.846
Toledo	1	100
Total Parcial	70	142.377

Fonte: PROREL

Se comparado a 2012, houve uma redução expressiva no número absoluto de atividades (163 em 2012 contra 70 em 2013). Todavia, o número de participantes praticamente triplicou. Uma explicação para esta diferença ocorre em função da modificação na forma de registrar a participação da UTFPR envolvendo a comunidade externa. A ferramenta da DIREXT captura de modo mais preciso as informações oriundas dos Câmpus.

Como mecanismo de marketing invisível, permite que a UTFPR possa ser apresentada para potenciais alunos, empresários, associações diversas, entre outros.

Por fim, podem ser citadas como ações de extensão típicas: Câmpus Apucarana: UTFPR na 5º EXPOBONÉ; Câmpus Campo Mourão: 1ª Bienal do Livro e de Leituras de Campo Mourão; Câmpus Cornélio Procópio: SEMANA DA INCLUSÃO DA UTFPR: d EFICIÊNCIA EM PAUTA; Câmpus Curitiba: Apresentação da Orquestra da UTFPR na Capela Santa Maria; Câmpus Dois Vizinhos: I Workshop de Hidroponia do Sudoeste do Paraná; Câmpus Francisco Beltrão: Feira de Profissões - Colégio Mário de Andrade; Câmpus Guarapuava: Projeto de Extensão Leitura literária na biblioteca escolar: formando leitores; Câmpus Londrina: Ação de Educação Ambiental na Rede Estadual de Educação; Câmpus Medianeira: Iniciação à Informática; Câmpus Pato Branco: Virada Cultural de Pato Branco; Câmpus Ponta Grossa: Campanha Agosto Azul; Câmpus Toledo: Feira da Inovação e Tecnologia-SETI-FIEP; entre tantos outros.

12.1.5.5.7. PARTICIPAÇÃO EM EDITAIS DE EXTENSÃO

A exemplo de 2012, também, houve uma efetiva participação da comunidade da UTFPR na submissão de propostas para o Edital PROEXT-2014 (Programa de Apoio à Extensão Universitária), lançado em 1 de fevereiro de 2013. O Edital é uma iniciativa do Ministério da Educação, por intermédio da SESu/DIFES, e em parceria com o Ministério da Cultura, Ministério da Integração Nacional, Ministério da Justiça, Ministério da Pesca e Aquicultura, Ministério da Saúde, Ministério das Cidades, Ministério das Comunicações, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério dos Esportes, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Secretaria de Políticas para as Mulheres e Secretaria Geral da Presidência da República. Tem por objetivo apoiar as Instituições Públicas de Ensino Superior no desenvolvimento de programas e projetos de extensão, que contribuam para a implementação de políticas públicas e o fortalecimento da extensão universitária, bem como potencializar e ampliar os patamares de qualidade da extensão universitária na formação dos alunos associando a sua natureza pedagógica a missão das instituições de ensino superior públicas.

Ao todo, nas linhas temáticas existentes, foram encaminhadas 89 propostas para a seleção interna da DIREXT. Após esta fase, 44 foram submetidas pela UTFPR ao Edital. Destas, foram aprovadas as que se encontram na Tabela 118, num total de R\$ 1.280.942,56.

Tabela 118 – Propostas para a seleção interna da DIREXT

Câmpus	Linha Temática	Autor	Projeto/Programa	Valor
Campo Mourão	Linha 15: Inclusão produtiva e desenvolvimento regional: Rotas de Integração Nacional	Elizabeth Satsuki Sekine	PROGRAMA: Arranjos produtivos do município de Corumbatai do Sul-PR, aliando a utilização de geotecnologias à produtividade agrícola e a conservação de habitats.	148.975,40
	Linha 6: Desenvolvimento rural	Miguel Angel Aparicio Rodríguez	PROGRAMA: Empório Rural - Apoio a verticalização da produção de agricultores familiares – Território Paraná Centro – Fase II.	149.994,20

Câmpus	Linha Temática	Autor	Projeto/Programa	Valor
	Linha 13: Esporte e lazer	Paulo Dênis Garcez da Luz	PROJETO: Marcador Aquático Esportivo – Painel com sensor inteligente de treino para nadadores deficientes e para treino de atletas.	50.000,00
	Linha 17: Ciência, tecnologia e inovação para a inclusão social	Rafaelle Bonzanini Romero	PROGRAMA: Laboratório itinerante de ciências: Popularização da ciência como elemento de Inclusão social.	150.000,00
Cornélio Procópio	Linha 10: Direitos humanos	Eliane Maria de Oliveira Araman	PROGRAMA: Observatório de Políticas e de Legislação Educacional: um monitoramento do poder de indução de políticas públicas do Governo Federal garantidoras de uma educação de qualidade no município de Cornélio Procópio/PR.	139.694,80
Curitiba	Linha 1: Educação	Fabiana Roberta Gonçalves e Silva Hussein	PROGRAMA: Ações e Apoio à Secretaria Municipal de Educação de Pinhais-PR na Gestão de Recursos Humanos e na Educação Ambiental.	70.694,00
	Linha 5: Desenvolvimento urbano	Márcia Ferreira Prestes	PROJETO: Arquitetura na Comunidade: Projeto de Reabilitação Urbana da Vila Nova Esperança-Curitiba-PR.	49.850,00
	Linha 13: Esporte e lazer	Maressa Krause	PROGRAMA: Terceira Idade Independente.	150.000,00
	Linha 5: Desenvolvimento urbano	Simone Aparecida Polli	PROJETO: Moradia e Meio Ambiente: a construção do diálogo na urbanização do assentamento Pilarzinho.	48.941,60
Dois Vizinhos	Linha 18: Meio ambiente e recursos naturais	Eleandro José Brun	PROJETO: Demandas e Oportunidades de Mercado para o Setor Florestal/Madeireiro de Dois Vizinhos-PR.	47.795,96
Francisco Beltrão	Linha 6: Desenvolvimento rural	Ademir Roberto Freddo	PROJETO: Software para a Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar.	34.050,00
Medianeira	Linha 12: Mulheres e relação de gênero	Saraspathy Naidoo Terroso	PROJETO: Ervas Aromáticas para a Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial: uma Ação Extensionista Sustentável e Empreendedora com Mulheres Adultas e Idosas Residentes no Entorno do Câmpus Medianeira.	47.246,60
Toledo	Linha 18: Meio ambiente e recursos naturais	Jackeline Tatiane Gotardo	PROJETO: Desenvolvimento de sistema simplificado de tratamento de efluente e conscientização ambiental para populações em situação de risco do Município de Toledo-PR.	50.000,00
Toledo	Linha 5: Desenvolvimento urbano	Patricia Casarotto de Oliveira	PROGRAMA: Pesquisa de tráfego para gestão da mobilidade do transporte urbano da cidade de Toledo-PR e campanha de conscientização e educação no trânsito.	143.700,00
Recursos totais				1.280.942,56

Com estas participações, fica caracterizada a inserção da UTFPR no âmbito das atividades de extensão, quer locais ou nacionais.

12.1.5.5.8. FOMENTO DA PROREC A ATIVIDADES ARTÍSTICAS, CULTURAIS E ESPORTIVAS

Em 2013, a PROREC desencadeou a iniciativa de apoiar com fomento, projetos oriundos dos Câmpus nas áreas Cultural, Artística e Esportiva. Mediante chamada para projetos específicos, houve os seguintes apoios:

- a) Atividades Artísticas: quatro projetos submetidos e atendidos com um total de R\$ 20820,00 (ver Figura 11, para uma das atividades apoiadas);



Figura 11 – Participantes da IV UTFPR In Concert, realizado no Câmpus Pato Branco, com apoio da PROREC.

Fonte: Câmpus Pato Branco

- b) Atividades Culturais: cinco projetos submetidos e atendidos, num montante de R\$ 6.650,00;
- c) Atividades Esportivas: quatro projetos submetidos e atendidos, com valor total de R\$ 31.320,00. Aqui, cabe destacar a iniciativa conjunto dos Câmpus Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procópio e Londrina, em realizarem os Jogos da Região Norte da UTFPR (ver Figura 12).



Figura 12 – Atividade esportiva ocorrida nos JORNUTS, realizados no Câmpus Cornélio Procópio, com apoio da PROREC.

Fonte: Câmpus Cornélio Procópio

12.1.5.5.9. FOMENTO DA PROREC A ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

A partir de 2013, a PROREC foi incumbida de coordenar a realização de atividades que tenham por objetivo inserir a UTFPR no contexto de suas comunidades locais. Desta forma, a partir de projetos específicos, foram submetidas 19 propostas que, após análise e seleção interna, resultaram em 15 iniciativas apoiadas, num total de R\$ 80.088,00.

A Figura 13 ilustra uma das atividades apoiadas que foi o Encontro Empresarial e Feira da Ideia, evento que ocorreu dia 03 de dezembro de 2013, no Câmpus Londrina.



Figura 13 – Encontro Empresarial e Feira da Ideia. Atividade realizada no Câmpus Londrina, com apoio da PROREC.

Fonte: Câmpus Cornélio Procópio

12.1.5.5.10. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE EXTENSÃO

A Diretoria de Extensão também coordenou a participação dos professores dos câmpus da UTFPR no 31º Seminário de Extensão da Região Sul, realizado na cidade de Florianópolis, em Santa Catarina, entre os dias 04 a 07 de agosto de 2013. O evento tem por objetivo promover encontros e interlocuções de saberes a partir da experiência extensionista das Instituições Públicas de Educação Superior da Região Sul.

O tema do evento, em 2013, foi: “Sociedade, Saúde e Esporte”.

A UTFPR apresentou duas oficinas, 13 comunicações orais (foram submetidas 23 para a seleção interna) e um minicurso, além da exposição no stand das ações de extensão desenvolvidas nos 12 câmpus da UTFPR.

A figura 14 ilustra o stand da UTFPR no XXXI SEURS.



Figura 14 – Participantes da UTFPR, no XXXI SEURS, em Florianópolis-SC.

Fonte: DIREXT

Foi realizado no dia 12 de setembro de 2013, coordenado pela Pró-reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias e Diretorias de Relações Empresariais e Comunitárias dos 12 câmpus, o III Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR – III SEI, sediado pelo Câmpus Dois Vizinhos. A palestra de abertura foi realizada pelo Professor Wilson João Zonin, da UNIOESTE, que abordou o tema “A Responsabilidade Social da Universidade Pública”.

Foi uma oportunidade para discentes, docentes e técnicos-administrativos, que desenvolvem atividades de extensão, cultura e inovação, conhecerem e divulgarem, socializarem e apresentarem o que está sendo produzido na Universidade Tecnológica Federal do Paraná nas áreas de conhecimento, que marcam a extensão no âmbito das oito áreas temáticas, nas quais se constitui a ação extensionista universitária e, ao mesmo tempo, resultados, tanto para a comunidade universitária como para o público externo.

Foram apresentados 218 trabalhos (de 280 submetidos) entre comunicação oral (136), pôsteres (77), instalações (01) e vídeo relato (04), além de apresentações artísticas. O evento proporcionou ainda discussões acerca do papel de cada um na composição da construção de uma forte política extensionista na UTFPR, proporcionando a integração de todos, oportunizando trocas de saberes, de ideias e garantindo espaço para o diálogo múltiplo e multicultural. A figura 15 traz servidores e alunos do Câmpus Pato Branco que participaram do III SEI.



Figura 15 – Servidores e Alunos do Câmpus Pato Branco que participaram do III SEI.

Fonte: DIREXT

Outra atividade com participação destacada da UTFPR é o Projeto Rondon. A exemplo dos anos anteriores, o Termo de Cooperação com o Ministério da Defesa foi assinado no primeiro semestre de 2013.

Para a Operação de Janeiro de 2013, a UTFPR participou: i/ da operação 2 de Julho, no Município de Amélia Rodrigues, no estado da Bahia, envolvendo oito alunos dos cursos de Engenharia Ambiental e Tecnologia em Alimentos, supervisionados pelos professores do Câmpus, Flávio de Almeida e Silva e Alexandre da Trindade Alfaro, do Câmpus Francisco Beltrão; ii/ da operação São Francisco, no município de Major Izidoro – Alagoas, envolvendo quatro acadêmicos (dois de Tecnologia em Alimentos, um de Engenharia Mecânica e um de Engenharia de Produção) e um professor do Câmpus Ponta Grossa. Foram realizadas oficinas (e.g. a Boas práticas na higienização da ordenha do leite bovino e Fabricação de sabão ecológico), bem como a condução de palestras sobre temas diversos.

Para a operação Velho Monge, que ocorrerá em 2014, uma equipe do Câmpus Pato Branco já realizou a viagem precursora em dezembro de 2013.

A figura 16 ilustra integrantes da equipe do Câmpus Francisco Beltrão que participaram da operação 2 de Julho do Projeto Rondon, em 2013.



Figura 16 – Equipe do Câmpus Francisco Beltrão, que participou da operação 2 de Julho, do Projeto Rondon.

Fonte: Câmpus Francisco Beltrão

12.1.5.5.11. PRÊMIOS NA ÁREA DE EXTENSÃO

O Câmpus Ponta Grossa da UTFPR recebeu, em 13 de junho de 2013, o certificado 2013 do programa Selo Social, promovido pela Prefeitura de Ponta Grossa, através da Secretaria de Assistência Social. O programa reconhece e certifica a empresa que cumpre todos os indicadores internos, externos e fiscais estabelecidos pelo Selo Social. O câmpus recebe o certificado desde 2003 e participou em 2013 da Feira do Selo Social, divulgando junto à comunidade as ações de Responsabilidade Social que a instituição realiza rotineiramente. A figura 17 apresenta o selo referente ao ano de 2012, que foi entregue em 2013 ao Câmpus Ponta Grossa.



Figura 17 – Prêmio conferido ao Câmpus Ponta Grossa, em 2013.

Fonte: Câmpus Ponta Grossa

12.1.5.6. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

As atividades de interação institucionais internacionais são fundamentais no ambiente globalizado em que a sociedade se encontra. Para tal, a UTFPR conta com mecanismos eficientes de intercâmbio, recebendo e enviando alunos para diversos países, fortalecendo laços de amizade e de relações acadêmicas.

No momento em que a Universidade Tecnológica propicia que os acadêmicos tenham esta possibilidade de intercâmbio, esta ação soma-se a outras tantas na formação plena do cidadão, possibilitando não somente uma formação tecnológica, mas, também, uma formação cultural e humanística. As atividades desenvolvidas pelos discentes da UTFPR em outros países constituem-se, na maioria dos casos, em acadêmicas e, posteriormente, em estágio em indústrias do país de destino.

Em 2013 o Programa Ciência Sem Fronteiras apresentou franca expansão na UTFPR, que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Este aspecto será melhor detalhado na sequência.

Durante o ano de 2013, a Diretoria de Relações Interinstitucionais (DIRINTER) promoveu diversas visitas junto aos Câmpus para divulgar as ações de internacionalização e uniformizar os procedimentos.

12.1.5.6.1. AÇÕES DE MOBILIDADE

A UTFPR é signatária de diversos acordos de cooperação, com organismos nacionais (e.g. do Programa de Mobilidade Acadêmica da ANDIFES) e internacionais.

No âmbito nacional, em 2013 houve o recebimento de dois alunos (um do CEFET-MG e outro da Universidade Federal do Mato Grosso). Também, um aluno da UTFPR foi encaminhado para realizar atividades na Universidade Federal de Alfenas.

Por sua vez, a UTFPR dispõe de longa tradição no envio e recebimento de alunos para universidades internacionais.

Em 2013, foram recebidos 23 alunos estrangeiros nos câmpus da UTFPR. O programa PIFIC-PROFOR e PEC-G envolveu a recepção de alunos de Angola, Benin, Cabo Verde, Chile, Congo, Moçambique, Paraguai e Suécia, que foram alocados ao Câmpus Apucarana, Curitiba, e Pato Branco (ver figura 18).

Ainda em 2013, a UTFPR enviou 673 alunos (654 no Programa Ciência Sem Fronteiras e 19 no Programa de Mobilidade Estudantil Internacional) para realização de atividades de intercâmbio junto a universidades de países como: Alemanha, Itália, Portugal, Estados Unidos, Espanha, entre outros. Com este número expressivo de alunos enviados para universidades internacionais, a UTFPR ocupa a segunda posição no estado. Se forem consideradas as bolsas implementadas na área de Engenharia, a UTFPR ocupou a oitava posição no Brasil.



Figura 18 – Professor orientador e alunos do Programa PIFIC, no Câmpus Apucarana.

Fonte: DIRINTER

12.1.5.6.2. ACORDOS

A UTFPR tem envidado esforços para promover a internacionalização e a promoção da mobilidade de seus estudantes. O Quadro 102 apresenta um panorama detalhado dos Convênios atualmente vigentes com as diversas instituições com quem se relaciona. O esforço dispendido em 2012 fez com que em 2013 o número de convênios saltasse de 47 para os atuais 58 documentos vigentes e assinados.

nº	País	Instituição estrangeira	Sigla	Cidade	Natureza do convênio	Nível de ensino
1	Brasil	UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE, UNICENTRO, UENP, UFPR, IFPR, EMBAP, FAP, FECEA, FECILCAM, FAFIPAR, FEFIPA, FAFIUUV	SETI	Programa de Mobilidade Docente	Mobilidade de Docentes	Graduação e Pós-graduação
2	Brasil	UEL, UEM, UEPG, UNIOESTE, UNICENTRO, UENP, UFPR, UTFPR, EMBAP, FAP, FACEA, FECILCAM, FAFIPAR, FEFIPA, FAFIUUV	SETI	Programa Paranaense de Mobilidade Discente	Mobilidade de Estudantes	Graduação
3	Brasil	Universidades Federais	ANDIFES	Programa Federal de Mobilidade Discente	Mobilidade de Estudantes	Graduação

nº	País	Instituição estrangeira	Sigla	Cidade	Natureza do convênio	Nível de ensino
4	Brasil	Universidade Federal do Paraná	UFPR	Curitiba	Disciplinas isoladas	Graduação
5	Brasil	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PUC - PR	Curitiba	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Pós-Graduação
6	África do Sul	University of Johannesburg	UJ	Johannesburg	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-graduação
7	Alemanha	Institut für Angewandtes Stoffstrommanagement - University of Applied Science of Trier	UBS IFAS - TRIER	Trier	Mobilidade de estudantes / docentes / pesquisadores e profissionais	Graduação e Pós-graduação
8	Alemanha	Fachschule Jena - University of Applied Sciences Jena	FH Jena	Jena	Mobilidade de estudantes / docentes / pesquisadores e funcionários	Graduação e Pós-graduação
9	Alemanha	Hochschule München - Munich University of Applied Sciences	HM	Munchen	Mobilidade de estudantes / docentes / pesquisadores e funcionários	Graduação e Pós-graduação
10	Alemanha	Westfälischen Hochschule Zwickau - Zwickau University of Applied Sciences	WHZ	Zwickau	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-graduação
11	Alemanha	Hochschule Mannheim	HSMA	Mannheim	Dupla Diplomação em Mestrado - CPGEI	Pós-Graduação
12	Alemanha	Hochschule Mannheim	HSMA	Mannheim	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-graduação
13	Alemanha	Beuth - Hochschule für Technik Berlin (antiga TFH)	Beuth	Berlin	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-graduação
14	Alemanha	Hochschule für Technik und Wirtschaft Berlin - University of Applied Sciences	HTW	Berlin	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-graduação
15	Alemanha	Technische Universität Braunschweig	TU Braunschweig	Braunschweig	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-graduação
16	Alemanha	Hochschule Furtwangen University	HFU	Furtwangen	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-graduação
17	Alemanha	Universidade Tecnológica de Dresden	TU - Dresden	Dresden	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
18	Alemanha	Federal Institute for Materials	BAM	Berlin	Mobilidade de Pesquisadores	
19	Alemanha	Helmholtz-Zentrum Dresden-Rossendorf	HZDR	Dresden	Mobilidade de Pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
20	Argentina	Universidad Nacional de Misiones	UNaM	Misiones	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-graduação
21	Argentina	Universidad Tecnológica Nacional	UTN	Buenos Aires	Mobilidade de Estudantes / Docentes/ Pesquisadores e Funcionários	Graduação e Pós-graduação

nº	País	Instituição estrangeira	Sigla	Cidade	Natureza do convênio	Nível de ensino
22	Argentina	Universidad Nacional de Entre Rios	UNER	Entre Ríos	Mobilidade de docentes, pesquisadores e alunos	Pós-Graduação
23	Canadá	École de Technologie Supérieure	ÉTS	Montreal - Quebec	Mobilidade de Estudantes/ Docentes/ Pesquisadores e Funcionários	Graduação e Pós-graduação
24	Espanha	Basque Center for Applied Mathematics	BCAM	Viscaya	Mobilidade de estudantes para estágios / Docentes para pesquisa.	Graduação e Pós-graduação
25	Espanha	Universidad de Santiago de Compostela	USC	Santiago de Compostela	Intercâmbio de professores, pesquisadores e estudantes	Graduação e Pós-graduação
26	Equador	Escuela Politécnica del Ejército	ESPE	Cantón Rumiñahui	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	
27	EUA	Communicating for America Education Program	CAEP	Diversas localidades	Estágio curricular supervisionado de alunos	Médio e Graduação
28	EUA	Universidade da Carolina do Norte	UNC	Carolina do Norte	Mobilidade de Estudantes	Graduação e Pós-graduação
29	EUA	University of Florida Board of Trustees	UF	Gainesville	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-graduação
30	França	Institut National des Sciences Appliquées de Lyon	Insa Lyon	Villeurbanne Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
31	França	Institut National des Sciences Appliquées de Rennes	Insa Rennes	Villeurbanne Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
32	França	Institut National des Sciences Appliquées de Rouen	Insa Rouen	Villeurbane Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
33	França	Institut National des Sciences Appliquées de Strasbourg	Insa Strasbourg	Villeurbane Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
34	França	Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse	Insa Toulouse	Villeurbane Cedex	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
35	França	Grenoble Institute of Technology - Grenoble INP	Grenoble INP	Grenoble	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
36	França	Université de Technologie Belfort-Montbéliard	UTBM	Belfort	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
37	França	École Supérieure d'Ingenieurs Généralistes de Rouen	ESIGELEC Rouen	Rouen	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
38	França	Faculdade de Ciências Aplicadas e de Tecnologia (ENSSAT LANNION) da Universidade de Rennes1	ENSSAT LANNION	Rennes	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação

nº	País	Instituição estrangeira	Sigla	Cidade	Natureza do convênio	Nível de ensino
39	França	Instituto Universitário de Lannion da Universidade de Rennes	IUT	Rennes	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
40	França	Université de Technologie de Compiègne	UTC	Compiègne	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Sem informação
41	França	Université de Technologie de Troyes	UTT	Troyes	Mobilidade de estudantes / funcionários/ docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
42	França	Universidade Pierre e Marie Curie	UPMC	Paris	Mobilidade de Estudantes/ docentes e técnicos	Graduação e Pós-graduação
43	Itália	Università Degli Studi G. D'Annunzio Chieti Pescara	Ud'A	Chieti	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
44	Itália	Universidade de Modena e Reggio Emilia	UNIMORE	Modena	Mobilidade de estudantes /docentes/ técnico e pesquisadores	Documentação científica e estudantes de doutorado
45	Itália	Universidade de Roma Sapienza	UNIROMA1	Roma	Intercâmbio de professores, pesquisadores e estudantes	Graduação e Pós-graduação
46	Paraguai	Universidad Nacional De Caaguazu	UNC@	Coronel Oviedo	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	sem informação
47	Paraguai	Universidad Nacional de Asunción	UNA	San Lorenzo	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
48	Portugal	Universidade do Minho	UMinho	Minho	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-graduação
49	Portugal	Universidade Técnica de Lisboa	UTL	Lisboa	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Pós - Graduação
50	Portugal	Universidade Técnica de Lisboa Faculdade de Motricidade Humana	FMH	Lisboa	Mobilidade de estudantes /docentes e pesquisadores	Pós-Graduação ou Pesquisa acadêmica
51	Portugal	Universidade do Porto	UPorto	Porto	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-graduação
52	Portugal	Universidade de Aveiro	UA	Aveiro	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores	Graduação e Pós-graduação
53	Portugal	Universidade de Lisboa	UL	Lisboa	Mobilidade de docentes	
54	Portugal	Universidade Nova de Lisboa	UNL	Lisboa	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores/	Graduação e Pós-graduação
55	Portugal	Instituto Politécnico de Bragança	IPB	Bragança	Mobilidade de estudantes / docentes e pesquisadores/ bolsistas	Graduação e Pós-graduação
56	Portugal	Universidade do Algarve	UAlg	Faro	Intercâmbio de docentes, pesquisadores e estudantes	Graduação e Pós-graduação

nº	País	Instituição estrangeira	Sigla	Cidade	Natureza do convênio	Nível de ensino
57	Suécia	Chalmers Tekniska Högskola - Chalmers University of Technology	Chalmers	Göteborg	Mobilidade de Estudantes / Docentes	Graduação e Pós-graduação
58	Ucrânia	Centro Científico Nacional - Instituto de Física e Tecnologia de Kharkiv e a Universidade Nacional V.N Karazin de Kharkiv	KhNU	Kharkiv	Mobilidade de estudantes/ docentes, pesquisadores e colaboradores de áreas cooperantes	Pós-Graduação CPGEI

Quadro 102 – Relação Integral dos Acordos de Cooperação Vigentes em 2013
Fonte: DIRINTER

Há, ainda, 12 Minutas de Convênios que se encontram em adiantado estágio de negociação com diferentes universidades da Argentina, Alemanha, França, Paraguai, entre outras.

Finalmente, a UTFPR assinou três memorandos de entendimento com: Universidade Rei Saud, da Arábia Saudita; Universidade Politécnica de Valência, da Espanha; e Instituto de Tecnologia de Muroran, do Japão; cuja intenção é transformar em um acordo de cooperação ao longo de 2014.

12.1.5.6.3. AÇÕES ESPECÍFICAS E PONTUAIS

Visando atender à meta de internacionalização da UTFPR, a DIRINTER apoiou e participou de diferentes visitas a instituições estrangeiras e recepção de missões ao Brasil.

O Quadro 103 apresenta o rol de visitas realizadas em 2013. Várias destas iniciativas partiram de professores e contaram com o auxílio das DERINT e DIRINTER, quer na produção dos documentos de apresentação ou no fornecimento de modelos de minutas para os potenciais acordos.

Câmpus	Instituição	País	Visita	Integrantes	Data	Objetivos
Apucarana	University of Missouri-Kansas city - United States of America	Estados Unidos	Visita técnica e realização de curso	Elvira Barbosa da Silva	15 de janeiro a 15 de fevereiro de 2013	Estabelecer contato para intercâmbio técnico científico e mobilidade acadêmica.
Apucarana	Universidade Agostinho Neto (UAN)- Faculdade de Engenharia	Angola	Apresentação de trabalho na 6º Meca.	João Mungongo Lino	03, 04 e 05 de abril de 2013	Participação da 6º Meca - Mostra de educação, ciência e arte, realizada pelo Câmpus Apucarana.
Apucarana	University of Missouri-Kansas city - United States of America	Estados Unidos	Visita técnica e apresentação de trabalho na 6º Meca.	Mônica M. Mingucci	03, 04 e 05 de abril de 2013	Participação da 6º Meca- Mostra de educação, ciência e arte, realizada pelo Câmpus Apucarana.

Câmpus	Instituição	País	Visita	Integrantes	Data	Objetivos
Reitoria	Universidade de Nova Lisboa; Universidade de Aveiro; Universidade de Santiago de Compostella; Instituto Politécnico de Bragança; Universidade do Minho; Universidade do Porto; Universidade do Algarve	Portugal e Espanha	Missão internacional	Carlos Eduardo Cantarelli, Maurício Alves Mendes, Eden Januario Netto	26/08/2013 a 06/09/2013	Discussão sobre projetos de cooperação.
Reitoria	Associação Européia de Educação Internacional (EAIE)	Turquia	Participação na 25ª conferência anual da EAIE	Eden Januario Netto	09 a 13/09/2013	Prospecção de parcerias para projetos de cooperação.

Quadro 103 – Relação das Visitas a Instituições Internacionais com o apoio das DERINT e DIRINTER, em 2013.

Fonte: DIRINTER

Por sua vez, o Quadro 104 contém a descrição da visitas de missões estrangeiras recebidas ao longo de 2013.

Câmpus	Instituição	País de Origem	Visita	Integrantes	Data	Objetivos
Londrina / Curitiba	Japan International Cooperation Agency - JICA	Japão	Peritagem do projeto comunitário de instalação de um modelo de qualidade da água em conjunto com a comunidade na cidade de Londrina; reunião na Reitoria.	Jiro Eiho, Masato Kawabata, Hideki Sasaki, Hitoshi Nakamura, Toshiki Fujii, Cantarelli, Pilatti, Eden, Edson Fontes de Oliveira, Luciana Furlaneto Maia, Kátia Valéria M. C. Prates, Ajadir Fazolo	20/02/2013 a 25/02/2013	Peritagem do projeto comunitário de instalação de um modelo de qualidade da água em conjunto com a comunidade na cidade de Londrina.
Curitiba	Universidade Nacional de Caaguazu - UNC@	Paraguai	Reunião na Reitoria; visita aos laboratórios do câmpus Curitiba.	Cantarelli, Eden, Luis Alberto Chavez Ayala, Humberto Gamba, Eliane Oliveira, Jaime Torales Kennedy, Roberto Chavez Ayala, Hugo Alfredo Recalde, Willian Cantero Lusardi, Pablo Martinez Acosta	25/02/2013	Estabelecer relações de cooperação acadêmica e buscar assinatura de acordo.

Câmpus	Instituição	País de Origem	Visita	Integrantes	Data	Objetivos
Curitiba	Technische Universität Dresden - TUD	Alemanha	Reunião na Reitoria; reunião com coordenadores (engenharia); palestra; visita aos laboratórios da CPGEI.	Gerald Gerlach, Maurício Alves Mendes, Fábio Schneider, Eden Netto, Eliane Oliveira, Marco José da Silva	18/03/2013 e 19/03/2013	Acompanhamento de projetos conjuntos e proposição de novos.
Curitiba	Hochschule München - HM	Alemanha	Reunião na Reitoria; visita ao prédio da Ecoville.	Hermann Schulte, Eden Netto, Eliane Oliveira, Gilson Sato, Cezar Romano, Roberto Levi, Hugo Schelin, Mauro Edson Alberti	20/03/2013	Discussão de projetos acadêmicos conjuntos.
Curitiba	University of Sydney	Austrália	Reunião na Reitoria	Victoria Romaniuk, Carlos Eduardo Cantarelli, Eden Netto, Eliane Oliveira, Cícero Martinelli, Alexandre Pohl.	21/03/2013	Possível renovação de acordo de cooperação acadêmica.
Curitiba	Consulado Geral da França em São Paulo - Serviço de Cooperação e Ação Cultural	França	Visita técnica e apresentação do consulado.	Jean-Pierre Garino, Gérard Chuzel, Jean-Luc Puyau.	20/06/2013	Avaliação dos programas de cooperação e com a França e discussão dos resultados e oportunidades ofertadas pelo programa Ciência sem Fronteiras.
Curitiba	Consulado Gera do Japão em Curitiba	Japão	Reunião na Reitoria.	Yoshio Uchiyama, Nana Kawamoto, Sirlene Anconi	29/07/2013	Apresentação da UTFPR e discussão de projetos de cooperação com o Japão.
Curitiba	King Saud University	Arábia Saudita	Reunião na Reitoria.	Omar Altwijri, Mahdi A. Alqahtani	9/8/2013	Apresentação da UTFPR e discussão de projetos de cooperação.
Curitiba	Universidad de Pinar del Río	Cuba	Reunião na Reitoria.	Alain Hernández Santoyo	9/8/2013	Apresentação da UTFPR e recepção de professor pós-doutorando.
Curitiba	Embaixada da Nigéria	Nigéria	Reunião na Reitoria.	Vincent Amerib-Okun Okoedion; Yvone Belinda Maha	28 e 29/08/2013	Apresentação da UTFPR para fins de discussão acerca da implantação de Universidade Tecnológica na Nigéria.

Câmpus	Instituição	País de Origem	Visita	Integrantes	Data	Objetivos
Curitiba	Instituto de Tecnologia de Muroran	Japão	Reunião na Reitoria.	Siichi Kagaya; Kazumichi Shimizu; Yukako Nagamura	16 e 17/09/2013	Apresentação das instituições e discussão sobre cooperação.
Curitiba	Universidades Italianas	Itália	Reunião e apresentações no Auditório.	Representantes das universidades: Sapienza Universidade de Roma; Universidade de Bolonha; Universidade de Pisa; Universidade de Siena; Universidade de Veneza e Universidade de Modena e Reggio Emilia	22/10/2013	Discussão sobre cooperação, apresentação das instituições direcionada à toda a comunidade acadêmica.
Curitiba	Fundação Renault	França	Reunião no J1 e apresentação no auditório.	Marie-Laure Le-Naire	22/10/2013	Apresentação dos programas de mestrado da Fundação Renault para professores e alunos.
Curitiba	Universidades Irlandesas	Irlanda	Reunião na Reitoria.	Representantes das instituições: Instituto de Tecnologia de Limerick; Universidade Nacional da Irlanda em Galway	23/10/2013	Discussão sobre cooperação.
Curitiba	INSA Lyon	França	Reunião na Reitoria.	Professor Jarir Mahfoud	5/11/2013	Discussão sobre cooperação.
Curitiba	Universidades Suecas	Suécia	Reunião na Reitoria e Exposição no pátio.	Representantes das universidades: Universidade Tecnológica de Chalmers; Universidade de Halmstad; KTH Instituto Tecnológico Real; Universidade de Linköping; Universidade de Lund; Universidade de Mälardalen; Universidade de Umea; Universidade de Uppsala	7/11/2013	Apresentação das instituições e exposição direcionada ao corpo discente.
Curitiba	FH Jena	Alemanha	Reunião no J1 e apresentação em sala de aula.	Professor Alexander Richter	27/11/2013	Apresentação da instituição aos professores e alunos.

Quadro 104 – Relação das Missões recebidas pela UTFPR, com apoio das DERINT e DIRINTER ao longo de 2013

Fonte: DIRINTER

Também, houve a realização de um minicurso de capacitação com os representantes dos DERINTs de todos os câmpus, nos dias 7, 8 e 9 de outubro, no Câmpus Curitiba.

Finalmente, a DIRINTER promoveu a Feira de Internacionalização da UTFPR (ver Figura 19), no Câmpus Curitiba, com expressiva repercussão junto à comunidade docente e discente.



Figura 19 – *Flyer* de divulgação da Feira de Internacionalização da UTFPR, realizada em 2013, no Câmpus Curitiba.

Fonte: DIRINTER

12.1.5.7. CONCLUSÃO

O ano de 2013 foi marcado por iniciativas que buscaram a consolidação das atividades com perfil extensionista no âmbito da UTFPR.

Dentre os aspectos que merecem destaque encontram-se: i/ a reedição do Programa de Apoio a Projetos de Extensão e Inovação; ii/ realização do III Seminário de Extensão e Inovação da UTFPR; iii/ o apoio com fomento de atividades artísticas, culturais e esportivas; iv/ implementação de nova ferramenta para registro de informações junto à DIREXT; entre outras.

Os Editais de Bolsas de Extensão e de Inovação têm atendido à demanda da comunidade interna, haja vista o número crescente de projetos que têm sido submetidos, principalmente por mestres (cujas chances de orientarem alunos bolsistas, a partir de outros editais, praticamente inexistem). Além disto, servidores administrativos também podem submeter projetos, o que é um diferencial na UTFPR.

A UTFPR, por meio da PROREC, continua sendo representada em organizações como: SENAI, Reparte, FIEP, TECPAR, entre outras. Também, integrantes de equipe PROREC têm sido convidados para ministrar palestras sobre temas como: inovação, propriedade intelectual, mobilidade estudantil, entre outros.

Finalmente, o processo de internacionalização da Universidade está em franco progresso, considerando que foram enviados em 2013, 673 alunos para realizarem estudos em universidades estrangeiras. Também, o número de acordos de cooperação cresceu o que mostra o fortalecimento desta iniciativa.

12.1.6. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é o órgão superior da Reitoria responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades relacionadas à pesquisa e ao ensino de pós-graduação. Em cada câmpus há uma Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIRPPG) que é corresponsável por tais atividades no escopo de cada câmpus. Dessa forma, a PROPPG, em colaboração com as DIRPPG, é responsável pelos cursos de mestrado e doutorado (Pós-Graduação *Stricto Sensu*), pelos cursos de especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*), pela estrutura institucional das atividades de pesquisa, pelos Programas Institucionais de Interação entre Ensino de Pós-Graduação e Ensino de Graduação e pela política de qualificação de servidores.

No Plano de Desenvolvimento Institucional da UTFPR 2013-2017 foram estabelecidas metas para a UTFPR. Especificamente, as principais metas nas quais a PROPPG está envolvida estão relacionadas com a implementação e consolidação de programas de pós-graduação *Stricto Sensu* (PPG), a inserção regional dos PPG, a internacionalização dos PPG, os mecanismos de fomento à pesquisa, a infraestrutura para pesquisa e aos grupos de pesquisa.

Considerando a implementação de PPG, em 2013 entrou em operação o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica em Ponta Grossa (PPGEM-PG). Além disso, foram autorizados mais três novos programas: o Programa de Pós-Graduação em Química em Curitiba (PPGQ) e os Programas de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas (PPGEPS) e em Engenharia Civil (PPGEC-PB) em Pato Branco.

Houve também consolidação dos PPG já estabelecidos. O Programa de Pós-Graduação em Tecnologia (PPGTE) de Curitiba elevou seu conceito Capes para 5 e o Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (PPGECT) de Ponta Grossa para 4. O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica (PPGEE) de Pato Branco também elevou seu conceito para 4.

Tanto a implementação de novos programas quanto a consolidação dos já estabelecidos contribuiu para o aumento de 51% no número de alunos de mestrado em tempo integral. O número de alunos de doutorado, por sua vez, aumentou 61%. Houve também aumentos de 25,9% e 45,7% no número de bolsas de mestrado e doutorado, respectivamente. O número de docentes em PPG aumentou em 17%.

Os indicadores de pesquisa também aumentaram. O número de grupos de pesquisa atualizados no CNPq aumentou 39,1%, enquanto que o número de doutores envolvidos aumentou 36,8%. O número de publicações totalizou 6.644, tendo aumentado em todos os itens: artigos em periódicos, artigos em anais de evento, livros e capítulos de livro, teses de doutorado, dissertações de mestrado, monografias de especialização e trabalhos de conclusão de cursos de graduação.

Todos indicadores apontam para o cumprimento das metas do PDI 2013-2017.

12.1.6.1. PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* – CURSOS DE DOUTORADO E MESTRADO NA UTFPR

A UTFPR possui trinta (30) Programas de Pós-Graduação, vinte e um (21) com curso de mestrado acadêmico, nove (9) com curso de mestrado profissional e seis (6) desses programas também com curso de doutorado. O Quadro 105 mostra a relação dos programas de Pós-Graduação

com o conceito CAPES dos últimos dois triênios. Observa-se que a UTFPR conta com programas de pós-graduação *Stricto Sensu* em sete (envolvendo oficialmente docentes de dez) de seus treze Câmpus. Considerando o mestrado profissional PROFMAT com um polo em Curitiba e outro em Pato Branco, a UTFPR atinge o marco de 30 cursos de mestrado e seis de doutorado no ano de 2013.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017, várias metas relacionadas à pós-graduação têm sido atingidas com sucesso. Mais especificamente, “Apoiar a implantação e consolidação de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*”, “Desenvolver políticas para consolidação dos cursos ofertados” e “Apoiar a busca permanente de recursos por intermédio da participação em projetos, editais de financiamento, emendas parlamentares e outras fontes”.

Dos 30 programas, onze são ofertados no câmpus sede, um com polo em Curitiba e outro em Pato Branco (programa interinstitucional PROFMAT) e dezenove em cidades do interior do Paraná. Desses, três cursos de mestrado foram aprovados no final 2013 e estão em fase de implantação em áreas estratégicas, mais especificamente, cursos de mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas (Pato Branco), em Engenharia Civil (Pato Branco) e em Química (Curitiba).

No que se refere à consolidação dos cursos, a UTFPR teve um curso de Doutorado entrando em operação em 2013 em Ensino de Ciência e Tecnologia em Ponta Grossa. Além disso, o mestrado em Engenharia Elétrica de Pato Branco elevou o seu conceito, credenciando-se a submeter uma proposta de abertura de doutorado.

O Programa de Pós-Graduação em Tecnologia elevou seu conceito para 5, demonstrando a consolidação do seu curso de doutorado. No Quadro 105 pode-se observar também a consolidação dos programas, seja pelo crescimento do conceito CAPES, seja pela abertura de um curso de doutorado.

	Sigla	Nome	Nível	Conceito 2010-2012	Conceito 2013-2015	Câmpus
1	CPGEI	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Mestrado Acadêmico e Doutorado	5	5	CT
2	PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	4	CT
3	PPGTE	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	5	CT
4	PPGEC	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado Acadêmico	3	3	CT
5	PPGCA	Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado Profissional	3	3	CT
6	PPGCTA	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado Acadêmico	3	3	CT
7	PPGPGP	Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública	Mestrado Profissional	3	3	CT
8	PPGEB	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	Mestrado Profissional	3	3	CT
9	PPGFCET	Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica.	Mestrado Profissional	3	3	CT
10	PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	3	3	CP
11	PROFMAT	Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado Profissional	3	3	CT/PB

	Sigla	Nome	Nível	Conceito 2010-2012	Conceito 2013-2015	Câmpus
12	PPGZO	Programa de Pós-Graduação em Zootecnia	Mestrado Acadêmico	3	3	DV
13	PPGTAL	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado Profissional	3	3	LD/FB
14	PPGTA	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado Acadêmico	3	3	MD/CM
15	PPGAG	Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	4	PB
16	PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	3	4	PB
17	PPGDR	Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado Acadêmico	3	3	PB
18	PPGTP	Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	Mestrado Acadêmico	3	3	PB
19	PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção	Mestrado Acadêmico e Doutorado	4	4	PG
20	PPGECT	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia	Mestrado Profissional e Doutorado	3	4	PG
21	PPGEE	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado Acadêmico	3	3	PG
22	PPGEA	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	Mestrado Acadêmico	3	3	LD/AP
23	PPGTAMB	Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais	Mestrado Acadêmico	3	3	MD
24	PPGI	Programa de Pós-Graduação em Informática	Mestrado Profissional	3	3	CP
25	PPGEM	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	Mestrado Acadêmico	3	3	CP
26	PPGEN*	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza	Mestrado Profissional		3	LD
27	PPGEM*	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	Mestrado Acadêmico		3	PG
28	PPGEC**	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado Acadêmico		3	PB
29	PPGEPS**	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas	Mestrado Acadêmico		3	PB
30	PPGQ**	Programa de Pós-Graduação em Química	Mestrado Acadêmico		3	CT

Quadro 105 – Relação dos programas de Pós-Graduação da UTFPR e os respectivos conceitos CAPES

* Não possui conceito pois foi autorizado pela Capes no início de 2013.

** Não possui conceito pois foi autorizado pela Capes no final de 2013.

12.1.6.1.1. EVOLUÇÃO DE MATRÍCULAS REGULARES E ALUNOS FORMADOS

As tabelas 119 e 120 mostram, respectivamente, o número de alunos de mestrado e doutorado matriculados nos programas de Pós-Graduação da UTFPR durante 2013. A quantidade de alunos matriculados no mestrado cresceu de 804 para 1.332, embora a tendência de diminuição de alunos de mestrado em tempo parcial que fora observado desde 2011 tenha se revertido.

Portanto, houve um aumento de aproximadamente 66% no número de alunos matriculados no mestrado, sendo que o número de alunos em tempo integral aumentou em aproximadamente

51%. Tal aumento foi ocasionado tanto pela abertura de novos programas quanto pelo aumento de matriculados nos programas já consolidados.

Importante ressaltar o amadurecimento da pós-graduação na UTFPR com a abertura de um mais curso de doutorado e um crescimento significativo, superior a 61%, no número de alunos de doutorado matriculados. Houve também um aumento significativo de cerca de 50% no número de alunos de mestrado em tempo integral. Em 2013, 247 alunos estiveram matriculados no curso de doutorado, um aumento de aproximadamente 61% no número de alunos de 2012.

Tabela 119 – Número de alunos de mestrado matriculados nos programas em 2013

Programa de pós-graduação		Ano								
		2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
1	CPGEI	T.I.	90	74	98	87	100	92	80	93
		T.P.	20	43	21	25	29	16	13	10
		TOTAL	110	117	119	112	129	108	93	103
2	PPGTE	T.I.	81	64	61	57	80	40	44	75
		T.P.	31	10	08	-	18	-	05	26
		TOTAL	112	74	69	57	98	40	49	101
3	PPGEM	T.I.	53	83	78	52	51	62	52	68
		T.P.	63	48	60	37	86	18	01	35
		TOTAL	116	131	138	89	137	80	53	103
4	PPGEC	T.I.	-	-	-	10	21	24	25	52
		T.P.	-	-	-	04	05	06	06	16
		TOTAL	-	-	-	14	26	30	31	68
5	PPGEP	T.I.	80	88	90	66	52	77	51	67
		T.P.	05	10	05	05	09	10	07	17
		TOTAL	85	98	95	71	61	87	58	84
6	PPGECT	T.I.	-	-	26	42	41	57	33	47
		T.P.	-	-	02	04	04	12	08	10
		TOTAL	-	-	28	46	45	69	41	57
7	PPGAG	T.I.	-	13	31	36	39	43	42	58
		T.P.	-	13	02	-	07	01	01	06
		TOTAL	-	26	33	36	46	44	43	64
8	PPGEE -PB	T.I.	-	-	-	08	15	16	22	26
		T.P.	-	-	-	02	03	06	06	05
		TOTAL	-	-	-	10	18	22	28	31
9	PPGCA	T.I.	-	-	-	-	15	24	26	38
		T.P.	-	-	-	-	-	03	05	10
		TOTAL	-	-	-	-	15	27	31	48
10	PPGDR	T.I.	-	-	-	-	17	38	41	51
		T.P.	-	-	-	-	22	32	-	23
		TOTAL	-	-	-	-	39	70	41	74
11	PPGEE-CP	T.I.	-	-	-	-	03	11	14	22
		T.P.	-	-	-	-	04	06	01	-
		TOTAL	-	-	-	-	07	17	15	22
12	PPGCTA	T.I.	-	-	-	-	16	27	33	49
		T.P.	-	-	-	-	05	04	05	05
		TOTAL	-	-	-	-	21	31	38	54
13	PPGZO	T.I.	-	-	-	-	-	16	31	53

Programa de pós-graduação			Ano							
			2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
		T.P.	-	-	-	-	-	04	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	20	31	53
14	PPGEB	T.I.	-	-	-	-	-	18	42	62
		T.P.	-	-	-	-	-	11	16	23
		TOTAL	-	-	-	-	-	29	58	85
15	PPGPGP	T.I.	-	-	-	-	-	10	30	30
		T.P.	-	-	-	-	-	02	02	01
		TOTAL	-	-	-	-	-	12	32	31
16	PPGFCET	T.I.	-	-	-	-	-	10	20	35
		T.P.	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	10	20	35
17	PPGTAL	T.I.	-	-	-	-	-	14	29	44
		T.P.	-	-	-	-	-	-	03	04
		TOTAL	-	-	-	-	-	14	32	48
18	PPGTA (MD/CM)	T.I.	-	-	-	-	-	10	20	34
		T.P.	-	-	-	-	-	04	01	03
		TOTAL	-	-	-	-	-	14	21	37
19	PROFMAT POLOS CURITIBA e PATO BRANCO	T.I.	-	-	-	-	-	22	42	50
		T.P.	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	22	42	50
20	PPGTP	T.I.	-	-	-	-	-	11	21	36
		T.P.	-	-	-	-	-	05	06	24
		TOTAL	-	-	-	-	-	16	27	60
21	PPGEE-PG	T.I.	-	-	-	-	-	-	07	18
		T.P.	-	-	-	-	-	-	02	04
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	09	22
22	PPGEA	T.I.	-	-	-	-	-	-	11	20
		T.P.	-	-	-	-	-	-	-	01
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	11	21
23	PPGTAMB	T.I.	-	-	-	-	-	-	-	12
		T.P.	-	-	-	-	-	-	-	06
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	18
24	PPGI	T.I.	-	-	-	-	-	-	-	18
		T.P.	-	-	-	-	-	-	-	16
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	34
25	PPGEM-CP	T.I.	-	-	-	-	-	-	-	07
		T.P.	-	-	-	-	-	-	-	07
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	14
26	PPGEN	T.I.	-	-	-	-	-	-	-	14
		T.P.	-	-	-	-	-	-	-	01
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	15
27	PPGEM-PG	T.I.	-	-	-	-	-	-	-	-
		T.P.	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
28	PPGEC-PB	T.I.	-	-	-	-	-	-	-	-
		T.P.	-	-	-	-	-	-	-	-

Programa de pós-graduação			Ano							
			2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
29	PPGEPS	T.I.	-	-	-	-	-	-	-	-
		T.P.	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
30	PPGQ	T.I.	-	-	-	-	-	-	-	-
		T.P.	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL		T.I.	304	322	384	358	450	622	716	1.079
		T.P.	119	124	98	77	192	140	88	253
		TOTAL	423	446	482	435	642	762	804	1.332

* T.I.= Número de alunos regulares (tempo integral).

**T.P.= Número de alunos especiais (tempo parcial).

Tabela 120 – Número de alunos de doutorado matriculados na UTFPR em 2013

Programa de Pós-Graduação	Ano							
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
CPGEI	45	54	56	66	65	72	84	121
PPGTE	-	-	06	12	24	33	38	52
PPGEP	-	-	-	-	-	-	7	17
PPGEM	-	-	-	-	-	-	10	24
PPGAG	-	-	-	-	-	-	14	28
PPGECT	-	-	-	-	-	-	-	5
Total	45	54	62	78	89	105	153	247

A tabela 121 mostra o número de defesas de dissertação de mestrado e de tese de doutorado nos programas. Observa-se um crescimento consistente de defesas de dissertação de mestrado (26% de aumento) e de tese de doutorado (12% de aumento) em relação ao ano de 2012.

Tabela 121 – Número de defesas de dissertação de mestrado e teses de doutorado nos programas

Programa de Pós-Graduação			Ano							
			2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1	CPGEI	Doutorado	07	08	10	08	12	09	11	13
		Mestrado	44	29	28	23	33	36	32	28
		TOTAL	51	37	38	31	45	45	43	41
2	PPGTE	Doutorado	-	-	-	-	-	01	06	06
		Mestrado	22	28	34	30	28	23	21	16
		TOTAL	22	28	34	30	28	24	27	22
3	PPGEM	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	14	22	27	18	35	26	16	19
		TOTAL	14	22	27	18	35	26	16	19
4	PPGEC	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	02	10	16	11
		TOTAL	-	-	-	-	02	10	16	11
5	PPGEP	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	26	28	30	34	25	24	24	20
		TOTAL	26	28	30	34	25	24	24	20
6	PPGECT	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-

Programa de Pós-Graduação			Ano							
			2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
		Mestrado	-	-	-	03	16	10	27	19
		TOTAL	-	-	-	03	16	10	27	19
7	PPGAG	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	16	12	20	14	25
		TOTAL	-	-	-	16	12	20	14	25
8	PPGEE-PB	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	01	07	08	06
		TOTAL	-	-	-	-	01	07	08	06
9	PPGDR	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	02	22	24
		TOTAL	-	-	-	-	-	02	22	24
10	PPGCA	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	06	11
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	06	11
11	PPGEE-CP	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	07	05
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	07	05
12	PPGCTA	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	12	11
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	12	11
13	PPGZO	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	03	12
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	03	12
14	PPGEB	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	01	06
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	01	06
15	PPGPGP	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	02	14
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	02	14
16	PPGTA (MD/CM)	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	01	10
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	01	10
17	PPGFCET	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	03
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	03
18	PPGTAL	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	10
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	10
19	PROFMAT POLOS CURITIBA e PATO BRANCO	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	09
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	09
20	PPGTP	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	09
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	09
21	PPGEE-PG	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-

Programa de Pós-Graduação			Ano							
			2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
22	PPGEA	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
23	PPGTAMB	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
24	PPGI	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
25	PPGEM-CP	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
26	PPGEN	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
27	PPGEM-PG	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
28	PPGEC-PB	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
29	PPGEPS	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
30	PPGQ	Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-
		Mestrado	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	Doutorado	07	08	10	08	12	10	17	19	
	Mestrado	106	107	119	124	152	158	212	268	
	TOTAL	113	115	129	132	164	168	229	287	

Outro dado importante na análise dos programas de pós-graduação é o número de bolsas de mestrado e doutorado alocadas nos mesmos. As tabelas 122 e 123 mostram que os programas de pós-graduação da UTFPR conseguem atender, com bolsas de estudo, 32,8% dos alunos de mestrado em tempo integral (1079 matriculados em 2013) e 34,8 % dos alunos de doutorado (247 matriculados em 2013).

Os números representam um aumento na capacidade de proporcionar bolsas aos alunos, com acréscimo de 73 bolsas de mestrado e 27 de doutorado, ou seja, 25,9% e 45,7% quando comparado ao ano de 2012. Deve-se observar que os cursos de mestrado profissional não têm bolsas alocadas pelos órgãos típicos de fomento uma vez que são ofertados baseados em outro modelo de sustentabilidade do programa e de formação de recursos humanos.

Tabela 122 – Número de bolsas de mestrado nos programas

Programa de Pós-Graduação			Ano							
			2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1	CPGEI	CAPES	-	-	17	20	26	26	27	32
		CNPq	-	-	-	11	08	04	05	05
		Outras	-	-	05	13	07	02	02	10
		TOTAL	26	18	22	44	41	32	34	47
2	PPGTE	CAPES	-	-	13	13	17	15	20	20
		CNPq	-	-	01	01	-	03	03	02
		Outras	-	-	-	01	-	-	02	01
		TOTAL	22	11	14	15	17	18	25	23
3	PPGEM	CAPES	-	-	09	10	14	19	16	21
		CNPq	-	-	02	02	03	04	04	04
		Outras	-	-	-	04	08	-	-	-
		TOTAL	14	09	11	16	25	23	20	25
4	PPGEC	CAPES	-	-	-	02	06	15	16	16
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	02	02	01	-	01
		TOTAL	-	-	-	04	08	16	16	17
5	PPGEP	CAPES	11	12	04	08	12	23	24	25
		CNPq	-	-	-	-	-	01	01	01
		Outras	-	-	-	-	02	02	-	02
		TOTAL	11	12	04	08	14	26	25	28
6	PPGECT	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
7	PPGAG	CAPES	-	02	05	07	12	23	27	22
		CNPq	-	-	-	00	04	03	03	-
		Outras	-	-	-	01	05	03	03	-
		TOTAL	-	02	05	08	21	29	33	22
8	PPGEE - PB	CAPES	-	-	-	03	04	09	09	10
		CNPq	-	-	-	-	-	01	03	-
		Outras	-	-	-	01	02	-	-	02
		TOTAL	-	-	-	04	06	10	12	12
9	PPGCA	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	01	02
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	01	02
10	PPGDR	CAPES	-	-	-	-	05	09	10	14
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	02
		Outras	-	-	-	-	-	-	02	02
		TOTAL	-	-	-	-	05	09	12	18
11	PPGEE-CP	CAPES	-	-	-	-	02	09	11	11
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	01	02	02	02
		TOTAL	-	-	-	-	03	11	13	13
12	PPGCTA	CAPES	-	-	-	-	02	18	20	20

Programa de Pós-Graduação			Ano							
			2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	02	18	20	20
13	PPGZO	CAPES	-	-	-	-	-	06	14	16
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	01	01	02
		TOTAL	-	-	-	-	-	07	15	18
14	PPGEB	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
15	PPGPGP	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
16	PPGFCET	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
17	PPGTAL	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
18	PPGTA MD/CM	CAPES	-	-	-	-	-	09	11	11
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	02
		TOTAL	-	-	-	-	-	09	11	13
19	PROFMAT POLO CURITIBA e PATO BRANCO	CAPES	-	-	-	-	-	21	21	36
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	21	21	36
20	PPGTP	CAPES	-	-	-	-	-	07	12	15
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	01
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	02
		TOTAL	-	-	-	-	-	07	12	18
21	PPGEE-PG	CAPES	-	-	-	-	-	-	05	09
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	02
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	05	11
22	PPGEA LD/AP	CAPES	-	-	-	-	-	-	05	10
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	01	02
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	06	12
23	PPGTAMB	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	8
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	06

Programa de Pós-Graduação			Ano							
			2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	14
24	PPGI-CP	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
25	PPGEM-CP	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	04
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	01
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	05
26	PPGEN	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
27	PPGEM-PG	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
28	PPGEC-PB	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
29	PPGEPS	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
30	PPGQ	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	-
		CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
		Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	CAPES	-	-	48	63	100	209	248	300	
	CNPq	-	-	03	14	15	16	19	15	
	Outras	-	-	05	22	27	09	14	39	
	TOTAL	73	52	56	99	142	234	281	354	

Tabela 123 – Número de bolsas de doutorado nos programas

Programa de Pós-Graduação		Ano							
		2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
CPGEI	CAPES	-	-	09	14	19	25	29	40
	CNPq	-	-	-	06	07	05	03	03
	Outras	-	-	03	07	10	04	04	08
	TOTAL	19	11	12	27	36	34	36	51
PPGTE	CAPES	-	-	02	03	06	06	12	12
	CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outras	-	-	-	-	-	01	01	01
	TOTAL	-	-	02	03	06	07	13	13

Programa de Pós-Graduação		Ano							
		2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
PPGEP	CAPES	-	-	-	-	-	-	02	06
	CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outras	-	-	-	-	-	-	-	01
	TOTAL	-	-	-	-	-	-	02	07
PPGEM	CAPES	-	-	-	-	-	-	02	03
	CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outras	-	-	-	-	-	-	-	01
	TOTAL	-	-	-	-	-	-	02	04
PPGAG	CAPES	-	-	-	-	-	-	06	10
	CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outras	-	-	-	-	-	-	-	01
	TOTAL	-	-	-	-	-	-	06	11
PPGECT	CAPES	-	-	-	-	-	-	-	-
	CNPq	-	-	-	-	-	-	-	-
	Outras	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	CAPES	-	-	11	17	25	31	51	71
	CNPq	-	-	-	06	07	05	03	03
	Outras	-	-	03	07	10	05	05	12
		19	11	14	30	42	41	59	86

A Tabela 124 mostra o número de docentes atuando nos programas. Esta tabela permite a visualização do crescimento de docentes permanentes e colaboradores envolvidos com a pós-graduação da UTFPR

Tabela 124 – Número de docentes atuando nos programas

Programa de pós-graduação			Ano							
			2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
1	CPGEI	D.P.	-	-	34	31	31	34	36	39
		D.C.	-	-	07	06	07	06	05	02
		TOTAL	28	28	41	37	38	40	41	41
2	PPGTE	D.P.	-	-	20	23	18	22	19	22
		D.C.	-	-	04	02	08	04	08	04
		TOTAL	22	25	24	25	26	26	27	26
3	PPGEM	D.P.	-	-	19	18	19	19	20	19
		D.C.	-	-	04	05	06	01	03	04
		TOTAL	29	27	23	23	25	20	23	23
4	PPGEC	D.P.	-	-	10	10	12	13	15	15
		D.C.	-	-	-	-	-	-	01	01
		TOTAL	-	-	10	10	12	13	16	16
5	PPGEP	D.P.	-	-	16	13	12	12	11	12
		D.C.	-	-	-	04	02	02	02	04
		TOTAL	17	16	16	17	14	14	13	16
6	PPGECT	D.P.	-	-	11	10	12	12	12	11
		D.C.	-	-	-	03	03	02	02	02

Programa de pós-graduação			Ano							
			2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
		TOTAL	-	-	11	13	15	14	14	13
7	PPGAG	D.P.	-	-	16	15	16	18	16	19
		D.C.	-	-	02	03	02	02	04	05
		TOTAL	08	09	18	18	18	20	20	24
8	PPGEE - PB	D.P.	-	-	08	08	08	08	08	09
		D.C.	-	-	02	02	02	02	02	04
		TOTAL	-	-	10	10	10	10	10	13
9	PPGCA	D.P.	-	-	-	16	15	18	18	22
		D.C.	-	-	-	04	06	05	05	07
		TOTAL	-	-	-	20	21	23	23	29
10	PPGDR	D.P.	-	-	-	15	15	16	16	16
		D.C.	-	-	-	04	04	03	03	03
		TOTAL	-	-	-	19	19	19	19	19
11	PPGEE - CP	D.P.	-	-	-	10	10	12	12	10
		D.C.	-	-	-	01	03	02	02	05
		TOTAL	-	-	-	11	13	14	14	15
12	PPGCTA	D.P.	-	-	-	-	13	16	17	17
		D.C.	-	-	-	-	02	00	04	04
		TOTAL	-	-	-	-	15	16	21	21
13	PPGZO	D.P.	-	-	-	-	15	15	16	21
		D.C.	-	-	-	-	03	03	02	02
		TOTAL	-	-	-	-	18	18	18	23
14	PPGEB	D.P.	-	-	-	-	17	18	18	18
		D.C.	-	-	-	-	04	11	09	09
		TOTAL	-	-	-	-	21	29	27	27
15	PPGPGP	D.P.	-	-	-	-	10	10	10	09
		D.C.	-	-	-	-	01	02	02	02
		TOTAL	-	-	-	-	11	12	12	11
16	PPGFCET	D.P.	-	-	-	-	10	10	10	10
		D.C.	-	-	-	-	02	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	12	10	10	10
17	PPGTAL	D.P.	-	-	-	-	13	16	16	16
		D.C.	-	-	-	-	04	04	02	03
		TOTAL	-	-	-	-	17	20	18	19
18	PPGTA	D.P.	-	-	-	-	10	10	10	14
		D.C.	-	-	-	-	03	04	02	01
		TOTAL	-	-	-	-	13	14	12	15
19	PROFMAT POLO CURITIBA	D.P.	-	-	-	-	05	10	10	15
		D.C.	-	-	-	-	06	01	01	-
		TOTAL	-	-	-	-	11	11	11	15
19	PROFMAT POLO PATO BRANCO	D.P.	-	-	-	-	-	04	04	09
		D.C.	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	04	04	09
20	PPGTP	D.P.	-	-	-	-	-	11	12	11
		D.C.	-	-	-	-	-	03	01	02
		TOTAL	-	-	-	-	-	14	13	13

Programa de pós-graduação			Ano								
			2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
21	PPGEE-PG	D.P.	-	-	-	-	-	-	12	12	11
		D.C.	-	-	-	-	-	-	-	-	03
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	12	12	14
22	PPGEA	D.P.	-	-	-	-	-	-	-	09	11
		D.C.	-	-	-	-	-	-	-	02	02
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	11	13
23	PPGTAMB-MD	D.P.	-	-	-	-	-	-	-	12	12
		D.C.	-	-	-	-	-	-	-	03	03
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	15	15
24	PPGI	D.P.	-	-	-	-	-	-	-	10	11
		D.C.	-	-	-	-	-	-	-	02	02
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	12	13
25	PPGEM-CP	D.P.	-	-	-	-	-	-	-	11	13
		D.C.	-	-	-	-	-	-	-	03	02
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	14	15
26	PPGEN	D.P.	-	-	-	-	-	-	-	-	09
		D.C.	-	-	-	-	-	-	-	-	01
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	10
27	PPGEM-PG	D.P.	-	-	-	-	-	-	-	-	13
		D.C.	-	-	-	-	-	-	-	-	01
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	14
28	PPGEC-PB	D.P.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		D.C.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
29	PPGEPS	D.P.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		D.C.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
30	PPGQ	D.P.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		D.C.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL		D.P.	-	-	134	169	261	316	360	414	
		D.C.	-	-	19	34	68	57	70	78	
		TOTAL	104	105	153	203	329	373	430	492	

*D.P. = Docente Permanente.

**D.C.= Docente Colaborador.

A Tabela 124 mostra que o número de docentes vinculados a programas de pós-graduação aumentou (aproximadamente 14%), em relação ao exercício anterior. Isto se deveu à aprovação de novos programas junto a CAPES e ao aumento no número de docentes nos programas em consolidação. Entretanto, deve-se ressaltar que existem docentes atuando em mais de um programa de pós-graduação. Assim, fazendo-se este levantamento, pode-se constatar que, de fato, 439 docentes atuam nos diversos programas de pós-graduação da UTFPR. Sabendo-se que em 2012 o número de docentes atuando nos diversos programas de pós-graduação era de 373, pode-se concluir que ocorreu um aumento de 17% no número de docentes envolvidos em atividades de pós-graduação.

Além de demonstrar a capacidade crescente da UTFPR em formar mestres e doutores, essas tabelas mostram que ainda há potencial de crescimento. Em 2013, 1.326 alunos estiveram matriculados em cursos de mestrado e doutorado. Ao longo do ano titularam-se 287 alunos. Sabendo-se que na maioria das áreas de concentração dos programas de pós-graduação é permitido aos docentes permanentes orientar oito alunos, há nos programas em consolidação grande potencial de crescimento.

12.1.6.1.2. GRUPOS DE PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A atuação de pesquisadores tipicamente envolvidos com programas de pós-graduação também pode ser analisada por indicadores tais como os grupos de pesquisa ativos cadastrados no CNPq e a publicação científica da instituição.

12.1.6.1.3. DEMONSTRATIVO DOS GRUPOS DE PESQUISA

O número de grupos de pesquisa da UTFPR, cadastrados no CNPq, está apresentado no Quadro 106.

Indicadores	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Grupos de Pesquisa	91	95	138	158	203	218	235	327
Linhas de Pesquisa	331	322	521	604	777	848	927	1.303
Pesquisadores	582	587	733	923	1113	1203	1.317	1.775
Doutores	189	306	393	508	638	728	838	1.144
Estudantes	416	414	852	1.234	1.463	1.927	2.074	2.690
Técnicos	89	32	47	75	78	92	103	109

Quadro 106 – Número de grupos de pesquisa e principais indicadores dos mesmos da UTFPR

A PROPPG, junto às Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação dos câmpus, acompanha e promove a consolidação dos grupos de pesquisa. Observa-se que, no ano de 2013 houve um aumento de 39,1% no número de grupo de pesquisa atualizados, enquanto que o número de doutores envolvidos aumentou 36,8%. Ressalta-se que houve um aumento significativo no crescimento do número de grupos e no número de doutores envolvidos. De 2011 a 2012 o crescimento do número de grupos foi de 7,8%, enquanto de 2012 e 2013 foi de 39,1%. O crescimento do número de doutores envolvidos passou de 15,1% a 36,8% no mesmo período.

12.1.6.1.4. DEMONSTRATIVO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção acadêmica científica da UTFPR compõe-se da elaboração de Trabalhos de Final de Curso, Monografias de Especialização, Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado e Publicações de Artigos Científicos em revista técnicas especializadas e anais de congresso. O Quadro 107 mostra a evolução da produção científica na UTFPR.

	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Total da Produção Científica	3.899	3.972	4.327	4.635	5.438	6.644

Quadro 107 – Produção científica da UTFPR

De acordo com os indicadores relatados no Quadro 107, a produção científica da UTFPR vem apresentando um crescimento anual, sendo, que, em 2013, foram publicados 6.644 trabalhos. Este crescimento deve-se, em grande parte, à consolidação/implantação dos cursos de Graduação e dos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UTFPR com aproximadamente 940 artigos em periódicos, 2188 artigos em congressos nacionais e internacionais, 356 livros e capítulos de livro, 288 dissertações de mestrado e teses de doutorado. É importante ressaltar ações da PROPPG para apoiar a publicação em periódicos tais como a viabilização em 2013 de recursos para elaboração de versão e para publicação de produção científica realizada em conjunto com as Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação dos Câmpus.

12.1.6.2. PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

A Tabela 125 mostra o número de cursos de especialização ofertados pelos diversos câmpus da UTFPR, enquanto que a Tabela 126 mostra o números de alunos matriculados em 2013.

Tabela 125 – Número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR

Câmpus	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Apucarana	-	-	01	02	01	02
Campo Mourão	03	03	04	06	05	01
Cornélio Procopio	08	10	08	06	12	09
Curitiba	23	20	27	29	31	31
Dois Vizinhos	-	-	01	01	01	-
Francisco Beltrão	-	01	01	01	01	02
Guarapuava	-	-	-	-	-	-
Londrina	02	04	04	06	05	06
Medianeira	07	14	17	17	15	10
Pato Branco	10	09	13	07	10	08
Ponta Grossa	08	04	05	04	06	05
Toledo	-	-	-	02	03	02
TOTAL	61	65	81	81	90	76

Fonte: Sistema Acadêmico e DIRPPG dos Câmpus

O número de cursos de especialização ofertados pela UTFPR sofreu um decréscimo com relação aos números de 2010 a 2012 (Tabela 125). Essa diminuição é devida à mudança de critérios na contabilização do número de cursos e não indica uma diminuição da atuação da UTFPR na pós-graduação *Lato Sensu*. Isso fica evidenciado pelo fato de que o número de alunos que estiveram matriculados em 2013 foi de 5.474, ou seja, um aumento 42% no número de alunos (Tabela 126).

Tabela 126 – Número de alunos de especialização na UTFPR

Câmpus	2009		2010		2011		2012	2013
	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.		
Apucarana	-	-	-	26	45	45	43	29
Campo Mourão	40	82	159	122	254	166	120	14

Câmpus	2009		2010		2011		2012	2013
	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.	1º.Sem.	2º.Sem.		
Cornélio Procópio	338	382	401	439	216	250	207	387
Curitiba	625	690	625	416	889	1.027	1861	2027
Dois Vizinhos	-	-	-	29	29	29	29	-
Francisco Beltrão	-	29	27	27	-	17	16	48
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	97	91	91	76	121	112	168	197
Medianeira	201	319	191	473	892	328	540	1675
Pato Branco	386	328	278	459	371	588	423	850
Ponta Grossa	105	105	115	115	170	120	180	219
Toledo	-	-	-	-	15	36	56	28
TOTAL	1.792	2.026	1.887	2.182	3.002	2.718	3.643	5.474

Fonte: Sistema Acadêmico e DIRPPG dos Câmpus

12.1.6.3. AÇÕES DE APOIO A PESQUISA

12.1.6.3.1. PROJETOS INSTITUCIONAIS

A UTFPR obteve a aprovação de R\$ 1.100.000,00 no Edital Pró-Equipamentos 2013 da Capes. Foram contemplados programas de pós-graduação em sete dos câmpus da UTFPR, como apresentado na tabela 127. A UTFPR também obteve aprovação de recursos complementares de R\$ 200.000,00 junto à Fundação Araucária - Programa Complementar Pró-Equipamentos Capes abrangendo os câmpus de Curitiba, Pato Branco e Ponta Grossa. Uma parcela do recurso foi reservada pra fazer frente à flutuação do valor do dólar no momento da compra dos equipamentos.

Tabela 127 – Recursos Aprovados nos Editais Pró-Equipamentos da Capes e da Fundação Araucária

Câmpus	Programa Líder	Valor Aprovado
Cornélio Procópio	PPGEE	R\$ 147.051,07
Curitiba	CPGEI	R\$ 66.639,00
	PPGEB	R\$ 68.463,00
	PPGCTA	R\$ 76.772,00
	PPGEC	R\$ 65.449,44
	PPGEM	R\$ 111.000,00
Dois Vizinhos	PPGZO	R\$ 105.302,00
Londrina	PPGEA	R\$ 119.145,35
Medianeira	PPGTA	R\$ 120.000,00
Pato Branco	PPGEE	R\$ 159.430,00
	PPGTP	R\$ 30.263,65
Ponta Grossa	PPGEP	R\$ 97.440,00
	PPGEE	R\$ 80.000,00
	PPGEM	R\$ 23.398,00
TOTAL		R\$ 1.270.353,51

12.1.6.3.2. PROJETOS DE PESQUISA EDITAIS PESQUISADOR

Os pesquisadores da UTFPR apoiados pelas Diretorias de Pesquisa e Pós-Graduação dos respectivos câmpus aprovaram ou tiveram contratados projetos individuais de R\$ 1.338.812,84 (Tabela 128) junto ao CNPq. Os pesquisadores também aprovaram ou tiveram contratados junto à Fundação Araucária projetos individuais de R\$ 1.816.116,94 (Tabela 129). Essa ação dos pesquisadores contribui com recursos para bolsas, equipamentos e custeio de pesquisas tipicamente vinculadas aos programas de pós-graduação e abrangendo dez dos doze câmpus da UTFPR.

Tabela 128 – Projetos Individuais de pesquisadores da UTFPR aprovados pelo CNPq

Câmpus	Valor Aprovado
Apucarana	R\$ 49.300,00
Campo Mourão	R\$ 30.000,00
Cornélio Procópio	R\$ 92.286,63
Curitiba	R\$ 484.636,77
Dois Vizinhos	R\$ 203.793,76
Londrina	R\$ 41.000,00
Medianeira	R\$ 90.612,73
Pato Branco	R\$ 261.652,95
Ponta Grossa	R\$ 35.530,00
Toledo	R\$ 50.000,00
TOTAL	R\$ 1.338.812,84

Tabela 129 – Projetos Individuais de pesquisadores da UTFPR aprovados pela Fundação Araucária

Câmpus	Valor Aprovado
Apucarana	R\$ 23.850,00
Campo Mourão	R\$ 103.657,04
Cornélio Procópio	R\$ 18.200,00
Curitiba	R\$ 611.320,46
Dois Vizinhos	R\$ 123.370,86
Londrina	R\$ 310.507,00
Medianeira	R\$ 171.867,58
Pato Branco	R\$ 363.586,00
Ponta Grossa	R\$ 89.758,00
Total	R\$ 1.816.116,94

12.1.6.3.3. BOLSAS E RECURSOS PROAP

Considerando o número de bolsas de mestrado (318) e de doutorado (86) da CAPES, CNPq, Fundação Araucária e outras entidades de fomento e considerando os valores atuais de R\$ 1.500,00 e R\$ 2.200,00, respectivamente, o apoio financeiro a formação de mestres e doutores equivale a aproximadamente R\$ 8.000.000,00 em 2013. Adicionalmente, aproximadamente R\$ 2.200.000,00 são investidos pelo CNPq, Fundação Araucária e UTFPR em bolsas de iniciação científica e tecnológica gerenciadas pela PROPPG para fomentar a formação de estudantes da graduação e de ensino médio.

A CAPES, por meio do Programa de Apoio a Pós-Graduação (PROAP) investiu R\$ 823.790,00 para apoiar os programas acadêmicos. Dessa forma, recursos da ordem de R\$ 11.000.000,00 em bolsas e custeio de programas são gerenciados pelos coordenadores de programa de pós-graduação junto às DIRPPGs e à PROPPG.

12.1.6.4. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INTERAÇÃO ENTRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E ENSINO DE GRADUAÇÃO

12.1.6.4.1. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (PIBIC)

A Tabela 130 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC). O número total de alunos beneficiados pelo programa permaneceu praticamente estável (duas bolsas a mais) em relação à vigência 2012-2013. Outrossim, ressalta-se que este programa conseguiu beneficiar, como mostra a tabela 131, alunos de todos os câmpus da universidade.

Tabela 130 – Número de bolsas de iniciação científica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBIC

Órgão de Fomento	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014
CNPq	33	53	53	58	63	63	70	70	72
FUNTEF	20	20	20	-	-	-	-	-	-
UTFPR	-	-	-	47	60	60	60	60	60
Fundação Araucária	13	11	44	33	85	108	130	135	135
TOTAL	66	84	117	138	208	231	260	265	267

A Tabela 131 mostra a distribuição de bolsas para o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) por câmpus da UTFPR.

Tabela 131 – Número de bolsas de iniciação científica do programa PIBIC por câmpus da UTFPR

Câmpus	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014
Apucarana	-	-	-	-	01	02	04	05	12
Campo Mourão	04	02	07	07	15	18	25	23	23
Cornélio Procópio	01	01	06	06	07	11	17	16	15
Curitiba	37	55	59	59	78	80	68	74	76
Dois Vizinhos	-	-	03	11	24	21	25	25	25
Francisco Beltrão	-	-	-	-	11	10	13	09	06
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-	01
Londrina	-	-	02	10	08	11	14	20	21
Medianeira	05	03	06	04	07	12	15	15	15
Pato Branco	12	21	24	24	34	38	43	41	37
Ponta Grossa	07	02	10	14	17	23	27	33	32
Toledo	-	-	-	03	06	05	09	04	04
TOTAL	66	84	117	138	208	231	260	265	267

12.1.6.4.2. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO (PIBITI)

A Tabela 132 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI).

Tabela 132 – Número de bolsas de iniciação tecnológica, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR, dentro do programa PIBITI

Órgão de Fomento	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014
CNPq	-	-	-	05	05	55	60	60	58
FUNTEF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UTFPR	-	-	-	-	06	06	06	06	06
Fundação Araucária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	05	11	61	66	66	64

A Tabela 133 mostra a distribuição de bolsas por câmpus da UTFPR.

Tabela 133 – Número de bolsas de iniciação tecnológica do programa PIBITI por câmpus da UTFPR

Câmpus	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-	02
Campo Mourão	-	-	-	-	-	02	08	08	05
Cornélio Procopio	-	-	-	-	-	03	02	01	02
Curitiba	-	-	-	02	06	19	21	17	18
Dois Vizinhos	-	-	-	01	01	08	11	10	12
Francisco Beltrão	-	-	-	-	-	01	01	02	03
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	-	-	-	-	-	02	03	05	06
Medianeira	-	-	-	-	01	04	01	04	02
Pato Branco	-	-	-	01	02	09	10	09	08
Ponta Grossa	-	-	-	01	01	11	07	10	06
Toledo	-	-	-	-	-	02	02	-	-
TOTAL	-	-	-	05	11	61	66	66	64

As tabelas 132 e 133 mostram que o PIBITI, com 58 bolsas do CNPq e 6 bolsas da UTFPR está praticamente consolidado na UTFPR atingindo 10 dos 13 câmpus.

12.1.6.4.3. PROGRAMA DE APOIO A AÇÕES AFIRMATIVAS PARA INCLUSÃO SOCIAL EM ATIVIDADES DE PESQUISA

A Tabela 134 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Apoio a Ações Afirmativas para Inclusão Social em Atividades de Pesquisa.

Tabela 134 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR

Órgão de Fomento	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014
CNPq	-	-	-	-	08	10	10	10	10
FUNTEF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UTFPR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Araucária	-	-	-	40	119	49	60	60	60
TOTAL	-	-	-	40	127	59	70	70	70

A Tabela 135 mostra a distribuição de bolsas por câmpus da UTFPR.

Tabela 135 – Número de bolsas de Apoio a Ações Afirmativas por câmpus da UTFPR

Câmpus	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014
Apucarana	-	-	-	-	02	-	02	02	02
Campo Mourão	-	-	-	04	16	07	12	07	04
Cornélio Procopio	-	-	-	-	01	02	01	02	03
Curitiba	-	-	-	-	16	10	07	13	15
Dois Vizinhos	-	-	-	11	29	15	16	13	13
Francisco Beltrão	-	-	-	-	08	07	08	05	02
Guarapuava	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	-	-	-	03	04	02	05	05	03
Medianeira	-	-	-	-	03	04	03	01	06
Pato Branco	-	-	-	22	39	11	12	15	11
Ponta Grossa	-	-	-	-	08	-	03	06	08
Toledo	-	-	-	-	01	01	01	01	03
TOTAL	-	-	-	40	127	59	70	70	70

As tabelas 134 e 135 mostram que o PIBIC-AF, com a manutenção das 70 bolsas está praticamente consolidado na UTFPR, atingindo 11 dos seus 13 câmpus.

12.1.6.4.4. PROGRAMA DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA ALUNOS DO ENSINO TÉCNICO E MÉDIO

A Tabela 136 mostra o número de bolsas e as respectivas fontes de financiamento para o Programa de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio.

Tabela 136 – Número de Bolsas de Iniciação Científica para alunos do Ensino Técnico e Médio, indicando também a cota por instituição patrocinadora, na UTFPR

Órgão de Fomento	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014
CNPq	-	-	-	-	150	95	100	100
FUNTEF	-	-	-	-	-	-	-	-
UTFPR	-	-	05	-	-	-	-	-
Fundação Araucária	-	-	53	70	70	65	96	96
TOTAL	-	-	58	70	220	160	196	196

A vigência 2012-2013 das bolsas do CNPq foi alterada, mais especificamente, ela foi prorrogada até junho de 2014. O CNPq promoveu essa mudança para que a Iniciação Científica do Ensino Médio fosse sincronizada com a da Graduação. Por isso, foi considerado o mesmo número de bolsas tanto na vigência 2012-2013 quanto na vigência 2013-2014. Foram oferecidas cem bolsas, das quais foram noventa e uma foram implementadas.

A vigência 2012-2013 das bolsas da Fundação Araucária foi implementada efetivamente em maio de 2013. Dessa forma, as bolsas ainda estão vigentes. Foram concedidas noventa e seis bolsas, das quais quarenta e seis foram implementadas.

12.1.6.5. QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL

O número de servidores em curso de mestrado e curso de doutorado aparece nas tabelas 137 e 138, respectivamente.

Tabela 137 – Número de servidores cursando o mestrado

Câmpus	2009		2010		2011		2012		2013	
	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.
Apucarana	-	03	02	06	-	04	01	04	02	07
Campo Mourão	-	01	-	-	04	01	03	-	02	04
Cornélio Procópio	02	07	-	01	01	02	-	03	-	10
Curitiba	-	02	03	-	03	13	05	-	03	-
Dois Vizinhos	01	-	02	05	02	04	02	05	02	04
Francisco Beltrão	-	-	01	-	01	04	02	01	04	02
Guarapuava	-	-	-	-	-	01	-	-	01	-
Londrina	01	03	-	-	-	03	-	02	-	-
Medianeira	02	01	02	01	01	04	-	04	-	23
Pato Branco	06	01	04	-	02	07	01	03	01	04
Ponta Grossa	-	04	-	03	-	10	-	06	01	03
Toledo	-	03	-	03	-	03	-	03	01	-
TOTAL	12	25	14	19	14	56	14	31	17	57

* C.A.= Com afastamento registrados na DIRPPG de cada câmpus.

* S.A.= Sem afastamento registrados na DIRPPG de cada câmpus/ou reportado a PROPPG.

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

Tabela 138 – Número de servidores cursando o doutorado

Câmpus	2009		2010		2011		2012		2013	
	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.	C.A.	S.A.
Apucarana	-	01	-	12	01	16	01	12	06	20
Campo Mourão	05	04	09	02	17	14	09	02	18	-
Cornélio Procópio	08	03	07	-	10	17	07	14	19	08
Curitiba	29	11	23	-	12	23	16	-	26	-
Dois Vizinhos	03	-	02	05	03	10	01	05	06	01
Francisco Beltrão	-	-	-	07	-	04	-	09	03	07
Guarapuava	-	-	-	-	01	06	-	-	01	06
Londrina	-	-	01	04	04	08	03	07	11	-
Medianeira	13	05	11	19	08	22	08	19	13	23
Pato Branco	24	02	27	-	25	07	19	01	24	06

Câmpus	2009		2010		2011		2012		2013	
Ponta Grossa	07	06	14	03	14	08	08	10	14	-
Toledo	-	-	02	05	2	08	03	08	12	10
TOTAL	89	32	96	57	97	143	75	87	153	81

* C.A.= Com afastamento registrados na DIRPPG de cada câmpus.

* S.A.= Sem afastamento registrados na DIRPPG de cada câmpus e/ou reportado a PROPPG.

Fonte: DIRPPG dos Câmpus

A Tabela 139 mostra o número de servidores em curso de doutorado e defesas em cada exercício, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR.

Tabela 139 – Número de servidores em curso de doutorado e defesas por ano, incluindo-se também o número de doutores na UTFPR

Indicadores	2009	2010	2011	2012	2013
Afastados	89	96	97	75	153
Defesas	11	09	35	48	116
Total de Doutores	536	646	781*	924	1.165

Fonte: PROPPG e DIRPPG dos Câmpus

*Tabela 67 Relatório de Gestão 2011

Observa-se que o número de servidores cursando mestrado é proporcionalmente muito menor que o número de servidores cursando o doutorado em 2013, assim como nos anos anteriores. O aumento superior a 26% no número de doutores da UTFPR, comparado ao ano de 2012, decorre da titulação de servidores e da contratação de docentes com o título de doutorado e indica que a política de qualificação/contratação de pessoal da UTFPR é sólida e consistente para todos os câmpus.

12.1.6.6. CONCLUSÃO

Pelos indicadores fornecidos, pode-se afirmar que a PROPPG atingiu a maioria das metas instituídas para o ano de 2013. Quanto à ampliação da pós-graduação e sua consolidação, particularmente, deve-se ressaltar em 2013 a aprovação pela CAPES de mais três novos programas de pós-graduação e um curso de doutorado, com 10 dos treze Câmpus da UTFPR envolvidos em atividades de pós-graduação *Stricto Sensu*. A pós-graduação *Lato Sensu* expandiu-se com o aumento de 46% no número de alunos, embora o número de cursos tenha diminuído.

Além disso, também se deve enfatizar a consolidação do processo de seleção de orientadores e bolsistas após a ampliação do número de bolsas no PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI e PIBIC-JR/PIBIC-EM que permitiram o envolvimento de um número maior de alunos de graduação e ensino médio nas atividades de pesquisa da UTFPR.

No que se refere à infraestrutura, a atuação institucional da Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação, diretorias de pesquisa e pós-graduação dos câmpus em conjunto com pesquisadores da UTFPR viabilizou a obtenção de recursos via Edital Pró-equipamentos CAPES e FA de um montante aproximado de 1,3 milhões de reais para investimentos na pesquisa da UTFPR em 2013. Deve-se destacar que os pesquisadores dentro de editais individuais das agências de fomento tiveram projetos aprovados na ordem de R\$ 3 milhões. Adicionalmente, aproximadamente R\$ 11 milhões em recursos para custeio de programas de pós-graduação, bolsas de mestrado, doutorado e iniciação científica foram gerenciados em 2013 na PROPPG, nas DIRPPG e nos PPG.

12.1.7. PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

12.1.7.1. INTRODUÇÃO

A Pró-reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD) tem a missão de promover a excelência nas áreas de orçamento e gestão para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da UTFPR.

Para o cumprimento de sua missão, no exercício, desenvolveu atividades de planejamento, execução e avaliação da gestão contábil, orçamentária e financeira, de materiais, de bens móveis e imóveis, de projetos e obras e serviços gerais da UTFPR. Coordenou a expansão física dos Câmpus, tanto na execução das obras, buscando soluções junto às empresas contratadas, como na aquisição de novas áreas, viabilizando suas aquisições, as quais estão demonstradas nas tabelas disponibilizadas.

Atenta aos critérios de sustentabilidade, na área da construção civil, vem desenvolvendo projetos de obras e reformas com a utilização de produtos que promovam o uso racional da água nas edificações, aproveitamento das águas e a utilização de materiais que tenham vida útil prolongada, dispensando gastos com manutenção ou reformas. Na área de materiais, vem incentivando a aquisição de produtos recicláveis, tais como papéis, cartuchos e toners remanufaturados e impressoras que possibilitam a impressão frente e verso.

A PROPLAD é composta da seguinte estrutura: quatro Assessorias e quatro Diretorias, sendo: Diretoria de Projetos e Obras, Diretoria de Materiais e Patrimônio, Diretoria de Serviços Gerais e Diretoria de Orçamento e Finanças. As informações dessas estão disponibilizadas a seguir, exceto da última, cujas informações estão disponibilizadas no item 4 do presente relatório.

12.1.7.2. AMBIENTES FÍSICOS, OBRAS E REFORMAS

A Diretoria de Projetos e Obras – DIRPRO atua em todas as etapas dos Projetos e Obras da UTFPR, sejam reformas necessárias para a manutenção dos espaços existentes ou novas construções de ambientes ligados ao ensino, pesquisa, extensão e à administração, desde a concepção dos projetos, fiscalização e execução dos orçamentos das obras, até a entrega ao usuário em perfeitas condições de uso.

Os Projetos e Obras executadas pela DIRPRO têm por objetivo melhorar a qualidade dos ambientes tendo em vista:

- O bem estar dos usuários através do atendimento das condições de conforto ergonômico (adequação do mobiliário conforme NR-17), térmico (aumento das aberturas para proporcionar aos usuários melhores condições de ventilação e iluminação natural), lumínico (otimização da iluminação natural e adequação da iluminação artificial dos ambientes, gerando maior eficiência e economia no sistema) e acústico (instalação de materiais acústicos nos ambientes);
- Prevenção contra incêndios, na adequação das construções já existentes ou a serem construídas em conformidade com as normas do Corpo de Bombeiros e saídas de

emergência - NBR 9077 (construção de escadas de emergência, adequação dos corrimãos e guarda-corpos, instalação de alarmes sonoros, instalação / manutenção dos hidrantes);

- Segurança no desenvolvimento dos trabalhos dos servidores e alunos da Instituição (instalação de grades e muros de segurança, construção de guaritas para controle da entrada e saída das pessoas e equipamentos);
- Acessibilidade às pessoas com deficiência - Atendimento às normas de acessibilidade e saídas de emergência NBR 9050 e 9077 (construção de rampas, instalação de plataformas para P.N.E., elevadores e adequação dos sanitários existentes para atender os portadores de necessidades especiais);
- A preservação dos recursos naturais, executando ações que busquem a sustentabilidade das construções, dentre elas:
 - Utilização de produtos que promovam o uso racional da água nas edificações: válvulas e bacias de 6l (representa até 50% de economia) e torneiras com acionamento ao toque e fechamento automático (com potencial econômico de até 55% para as torneiras e de até 80% para os mictórios se comparados a produtos convencionais);
 - Projeto e instalação do sistema de aproveitamento das águas pluviais nas novas construções e nas reformas de maior porte, com a instalação de cisternas próprias, que separam essas águas daquelas fornecidas pela rede pública, permitindo a utilização das águas pluviais em fins não potáveis (lavagem de pisos, irrigação de jardins, etc.);
 - Precaução para atividades e/ou equipamentos que possam produzir riscos de caráter ambiental e/ou tecnológico, como por exemplo, as capelas nos laboratórios de química e afins, do Bloco C do Câmpus Ecoville, para as quais foram especificados lavadores de gases que atuam como filtros, impedindo os gases nocivos de chegarem ao ambiente externo, promovendo segurança aos usuários e segurança ambiental;
 - Utilização de materiais que tenham vida útil prolongada, dispensando gastos com manutenção e/ou substituições e reformas, implicando em sustentabilidade econômica e ambiental: esquadrias em alumínio com pintura eletrostática; corrimãos, guarda-corpos, gradis, portões e outros elementos metálicos em aço galvanizado com pintura epóxi pó; divisões entre os boxes dos sanitários em granito; pisos de alta resistência e com utilização específica para os ambientes (placas extrudadas e cerâmicas com PEI 5 ou granitinas nos laboratórios, placas vinílicas de uso comercial em circulações e salas de aula, placas cimentícias em áreas externas, etc.); grelhas de águas pluviais em alumínio; metais e louças sanitárias de alta durabilidade, dentre outros;
 - Implantação de sistema de gerenciamento de resíduos sólidos nas obras conforme decretos Municipais e resoluções da CONAMA (307 e 348), incentivando a coleta seletiva de resíduos no canteiro de obra, além da

conscientização e sensibilização da mão-de-obra e introdução de rotinas de segregação/armazenamento dos resíduos e a organização dos seus fluxos;

- A DIRPRO também é responsável pelo Planejamento das ampliações e construção das novas obras para implantação de novos cursos e/ou novos Câmpus da UTFPR, por meio da elaboração dos Planos Diretores, de suma importância para que o crescimento, destes Câmpus, ocorra de forma organizada e dentro de um planejamento de aplicação de novos recursos.

12.1.7.2.1. DEMONSTRATIVO DAS ÁREAS FÍSICAS

12.1.7.2.2. ÁREA FÍSICA

A tabela 140 apresenta o demonstrativo das áreas físicas por Câmpus.

Tabela 140 – Demonstrativo das áreas por Câmpus (em m²)

Câmpus	Área total do terreno	Projeção da área ocupada por construção (coberta ou descoberta)	Área ocupada por projetos agropecuários	Área urbanizada	Área sem ocupação
Apucarana	70.575,00	4.620,82	0,00	26.534,18	39.420,00
Campo Mourão	83.888,00	13.200,57	0,00	14.955,62	55.731,81
Cornélio Procópio	65.515,51	13.141,76	0,00	6.200,06	46.173,69
Curitiba	190.295,04	37.984,03	0,00	22.895,90	105.027,57
Dois Vizinhos	1.913.280,00	23.271,41	1.147.841,00	164.714,59	577.453,00
Francisco Beltrão	258.894,00	7.425,60	0,00	75.789,76	175.678,64
Guarapuava	151.304,23	0,00	0,00	0,00	151.304,23
Londrina	109.557,60	5.894,49	0,00	4.254,21	99.408,90
Medianeira	122.165,60	21.151,83	0,00	78.958,77	22.055,00
Pato Branco	517.710,85	42.595,89	307.598,30	24.155,00	143.361,67
Ponta Grossa	142.168,60	25.653,61	0,00	81.484,56	35.030,43
Toledo	59.721,80	12.973,70	0,00	12.973,70	46.748,10
Total	3.685.076,23	207.913,71	1.455.439,30	512.916,35	1.497.393,04

Principais alterações ocorridas nos Câmpus da UTFPR:

1. Campo Mourão: O acréscimo de área construída coberta ocorreu devido à construção da unidade de abrigo das autoclaves;
2. Cornélio Procópio: Ampliação da área construída com a contabilização do Bloco P, e demais áreas no RU e CIPECA;
3. Francisco Beltrão: Incluída na área ocupada por construção os valores referentes aos prédios do RU e Bloco G2, e a área referente à quadra poliesportiva. Ajustada também valor indicado equivocadamente nos anos anteriores;
4. Medianeira: Foi adquirida uma nova área adjacente aos Blocos L1, L2 e L3 para expansão e área do bosque para estudos dos cursos de ambiental. Redução da área urbanizada, área sem ocupação e projeção da área ocupada foram ajustadas, tendo em vista lançamentos equivocados em anos anteriores;
5. Pato Branco: Construção dos Blocos W, RU e ampliação do Bloco V. Retificação da área urbanizada;

6. Ponta Grossa: O acréscimo de área construída coberta deve-se à construção dos Blocos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção;
7. Toledo: Ampliação da área ocupada por acréscimo das áreas do Bloco C, RU e Anexo do Ginásio e urbanização interna.

12.1.7.2.3. ÁREA CONSTRUÍDA

A tabela 141 apresenta o demonstrativo das áreas construídas por Câmpus.

Tabela 141 – Demonstrativo das áreas construídas (em m²)

Câmpus	Área Construída Coberta	Área Construída Descoberta	Total
Apucarana	5.794,55	0,00	5.794,55
Campo Mourão	16.279,26	0,00	16.279,26
Cornélio Procópio	18.882,80	4.099,52	22.982,32
Curitiba	73.569,39	9.244,67	82.814,06
Dois Vizinhos	17.857,96	5.413,45	23.271,41
Francisco Beltrão	9.472,01	0,00	9.472,01
Londrina	12.206,36	4.254,21	16.460,57
Medianeira	23.561,27	24.605,76	48.167,03
Pato Branco	35.597,52	16.754,66	52.352,18
Ponta Grossa	24.933,65	9.479,44	34.413,09
Toledo	10.350,06	2.623,64	12.973,70
Total	248.504,83	76.475,35	324.980,18

Principais alterações ocorridas nos Câmpus da UTFPR:

1. Campo Mourão: Área construída ampliada com a inclusão do abrigo para autoclaves;
2. Cornélio Procópio: Ampliação de área construída com a contabilização da área do Bloco P, e ampliação de áreas no RU e CIPECA;
3. Francisco Beltrão: Incluída a metragem total das edificações do RU Bloco G2 e Quadra Poliesportiva (coberta);
4. Medianeira: O valor lançado em 2012 incluía área de pavimentação, que foi excluído na medição deste ano;
5. Pato Branco: Construção dos blocos RU, W e ampliação do bloco V;
6. Ponta Grossa: O acréscimo de área construída coberta deve-se à construção dos Blocos de Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção;
7. Toledo: Ampliação da área ocupada por acréscimo das áreas do Bloco C, RU e Anexo do Ginásio.

12.1.7.2.4. ÁREA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO

A tabela 142 apresenta o demonstrativo das áreas segundo a utilização.

Tabela 142 – Áreas segundo a utilização (em m²)

Câmpus	Salas de aula teórica	Laboratórios	Apoio pedagógico	Biblioteca	Atividades esportivas	Atendimento Médico odontológico	Alojamento	UEP (Unidade Educativa de Produção)	Total
Apucarana	1.220,74	1.504,42	536,45	344,44	0,00	19,72	0,00	0,00	3.625,77
Campo Mourão	2.280,96	3.133,36	1.122,62	442,04	4.006,00	62,32	0,00	0,00	11.047,30
Cornélio Procópio	2.246,26	3.655,69	2.356,04	590,73	5.642,20	63,26	0,00	0,00	14.554,18
Curitiba	7.228,54	17.849,09	8.422,75	1.436,48	11.583,18	131,58	0,00	0,00	46.651,62
Dois Vizinhos	1.932,19	1.865,04	1.596,98	451,67	6.386,96	0,00	543,92	6.490,35	19.267,11
Francisco Beltrão	1.349,36	1.405,00	707,58	161,33	913,88	9,60	0,00	936,28	5.483,03
Londrina	964,95	2.186,02	922,73	544,54	1.681,36	17,25	0,00	0,00	6.316,85
Medianeira	2.461,00	4.745,30	130,00	546,00	15.626,94	54,18	395,67	266,59	24.225,68
Pato Branco	5.226,92	5.256,77	4.004,69	1.290,43	17.192,80	51,38	0,00	0,00	33.022,99
Ponta Grossa	4.725,52	4.814,67	336,53	547,00	11.080,76	59,29	161,50	0,00	21.725,27
Toledo	1.382,15	2.312,96	100,47	509,80	0,00	0,00	0,00	0,00	4.305,38
Total (m²)	31.018,59	48.728,32	20.236,84	6.864,46	74.114,08	468,58	1.101,09	7.693,22	190.225,18

Principais alterações ocorridas nos Câmpus da UTFPR

1. Campo Mourão: Diminuição na área de salas teóricas devido a E-002 ter sido reformada para a COGETI tendo acréscimo nas áreas de laboratórios e acréscimo do abrigo para autoclave (Laboratório). Houve também uma reclassificação na área do anfiteatro sendo colocada como apoio pedagógico, pois estava junto com os laboratórios;
2. Cornélio Procópio: Foram incluídos os ambientes resultantes do acréscimo das novas áreas construídas;
3. Francisco Beltrão: Incluído as salas de aulas, laboratórios e apoio pedagógico do Bloco G2. Incluído a metragem referente à quadra poliesportiva;
4. Londrina: Ampliação de áreas com a construção do Bloco S;
5. Medianeira: Foram concluídos laboratórios e salas de aula, disponibilizados ao ensino;
6. Pato Branco: As novas construções, ampliações e reformas com alteração de ocupação de ambientes diversos e retificação de quantidades;
7. Ponta Grossa: Acréscimo dos ambientes de laboratório em decorrência de transformação de salas de aula, não contabilizadas em 2012;
8. Toledo: Ampliação de ambientes devido à disponibilização de recentes construções.

12.1.7.2.5. OUTRAS ÁREAS

A tabela 143 apresenta o demonstrativo de outras áreas construídas da UTFPR.

Tabela 143 – Outras áreas construídas (em m²)

Câmpus	Serviços de apoio	Atividades administrativas	Outras áreas	Total
Apucarana	158,25	304,12	1.706,41	2.168,78
Campo Mourão	632,48	904,21	3.695,27	5.231,96
Cornélio Procópio	1.294,70	719,59	6.413,85	8.428,14
Curitiba	6.312,44	3.969,37	25.880,63	36.162,44
Dois Vizinhos	1.145,00	1.193,04	1.666,26	4.004,30
Francisco Beltrão	903,56	751,25	2.334,17	3.988,98
Londrina	922,73	267,00	8.953,99	10.143,72
Medianeira	664,10	1.007,43	22.269,82	23.941,35
Pato Branco	1.297,69	665,22	17.366,28	19.329,19
Ponta Grossa	600,46	1.917,60	10.169,76	12.687,82
Toledo	70,00	470,00	8.128,32	8.668,32
Total	14.001,41	12.168,83	108.584,76	134.755,00

Principais alterações ocorridas nos Câmpus da UTFPR

1. Campo Mourão: Acréscimo de área administrativa, devido à nova ocupação da COGETI na E-002I;
2. Cornélio Procópio: Acréscimo das áreas resultantes das obras disponibilizadas no Câmpus;
3. Francisco Beltrão: Incluída a área do RU em serviços de apoio e outras áreas referente ao bloco G2;
4. Medianeira: Outras áreas cederam espaço para salas de aula e laboratórios;
5. Pato Branco: Construção dos blocos RU, W, ampliação do bloco V e reformas com alterações da utilização de ambientes. Retificação de quantidades;
6. Toledo: Acréscimo de área utilizada pela Biblioteca.

12.1.7.2.6. QUANTITATIVO DE AMBIENTES DE ENSINO

A tabela 144 apresenta o número de ambientes de ensino existentes.

Tabela 144 – Número de ambientes de ensino existentes

Câmpus	Salas de aula teóricas	Laboratórios		Auditórios	Alojamentos	Total
		Geral	Informática			
Apucarana	17	19	2	1	0	39
Campo Mourão	31	45	7	2	0	85
Cornélio Procópio	33	40	17	1	0	91
Curitiba	120	200	55	7	0	382
Dois Vizinhos	24	16	2	4	2	48
Francisco Beltrão	16	8	7	1	0	32
Guarapuava	6	2	3	0	0	11
Londrina	16	28	3	0	0	47
Medianeira	27	48	13	2	1	91

Tabela 144 – Número de ambientes de ensino existentes

Câmpus	Salas de aula teóricas	Laboratórios		Auditórios	Alojamentos	Total
		Geral	Informática			
Pato Branco	87	67	19	2	0	175
Ponta Grossa	41	56	7	4	0	108
Toledo	16	18	3	1	0	38
Total	434	547	138	25	3	1.147

Principais alterações ocorridas nos Câmpus da UTFPR

1. Campo Mourão: a redução da sala teórica ocorreu devido a sala E-002 se tornar da COGETI (Administrativo);
2. Cornélio Procópio: Incluídos os ambientes resultantes do acréscimo das novas áreas construídas;
3. Francisco Beltrão: Incluído os novos laboratórios e salas de aula do bloco G2;
4. Medianeira: Alguns ambientes foram transformados em salas de aula e laboratórios;
5. Pato Branco: Ampliação do bloco V e reforma de ambientes;
6. Ponta Grossa: Acréscimo dos ambientes de laboratório em decorrência de transformação de salas de aula, não contabilizadas em 2012.

12.1.7.2.7. CAPACIDADE DOS AUDITÓRIOS E ALOJAMENTOS

A tabela 145 apresenta a capacidade dos auditórios e alojamentos por Câmpus.

Tabela 145 – Capacidade dos ambientes (números de lugares)

Câmpus	Auditórios				Total
	Teatro	Miniauditório	Videoconferência	Pós-Graduação	
Apucarana	0	120	60	0	180
Campo Mourão	0	214	40	0	254
Cornélio Procópio	269	0	0	0	269
Curitiba	412	250	137	40	839
Dois Vizinhos	287	162	0	0	449
Francisco Beltrão	0	150	60	0	210
Londrina	0	0	102	197	299
Medianeira	0	368	82	150	600
Pato Branco	300	44	20	340	704
Ponta Grossa	226	40	1	160	427
Toledo	0	70	40	0	110
Total	1.494	1.418	542	887	4.341

Principais alterações ocorridas nos Câmpus da UTFPR

1. Francisco Beltrão: Concluída sala de videoconferência do bloco G2;
2. Medianeira: Foi equivocadamente considerado 28 lugares no alojamento para discentes em 2012;
3. Pato Branco: Ampliação do bloco V.

12.1.7.2.8. PRINCIPAIS AMPLIAÇÕES E REFORMAS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS OCORRIDAS NO EXERCÍCIO

1. Obras e Reformas do Câmpus Apucarana

Quadro 108 – Obras e Reformas no Câmpus Apucarana

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Execução de Interligação de Água Fria e Esgoto	625,00	Interligar as instalações de água e sanitárias do interior do Restaurante Universitário às redes públicas de água e de esgoto.	0100000000	82.684,87
Ampliação da rede elétrica SE4 (figura 20)	-	Suprir de energia o Restaurante Universitário.	0112000000	119.171,91
Execução de Instalação de Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio no Bloco L (figura 21)	0,00	Prover o bloco L de equipamentos de Combate a Incêndio, atendendo às Normas do Corpo de Bombeiros.	0112000000	207.329,41



Figura 20 – Construção de subestação Bloco SE4



Figura 21 – Instalação de Sistema de Prevenção e Combate a Incêndio Bloco L

2. Obras e Reformas do Câmpus Campo Mourão

Quadro 109 – Obras e Reformas no Câmpus Campo Mourão

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma elétrica do Ginásio (Figura 22)	4.006,00	Serviços da parte elétrica, SPDA e aterramento.	312000000	113.998,29
Construção da Unidade de abrigo para autoclaves	31,20	Abrigar os autoclaves que se encontravam nos laboratórios, conferindo um local adequado para o uso.	112000000	83.336,31

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área m ²	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Cobertura e reforma do Bloco A (Figura 23)	1.312,00	Solucionar os problemas de infiltrações na laje, goteiras, além de diversos fatores relacionados a umidade, dando sequência aos serviços de pintura e correções de pisos.	312000000	287.478,73



Figura 22 – Reforma elétrica do Ginásio



Figura 23 – Reforma do Bloco A

3. Obras e Reformas do Câmpus Cornélio Procópio

Quadro 110 – Câmpus Obras e Reformas no Cornélio Procópio

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Reforma e ampliação de barracão - Incubadora Tecnológica	1.377,22	Utilização da Incubadora Tecnológica.	0112000000	694.020,00
Construção do Bloco P (Figura 24)	2.124,89	Bloco de Engenharia da Computação e Licenciatura em Matemática.	0112000000 REUNI	3.093.077,38
Ampliação do RU e CIPECA (Figura 25)	666,89	Atender às necessidades de Pesquisa do mestrado da Elétrica e Aumento do restaurante universitário em razão do aumento da demanda.	0112000000	965.503,71



Figura 24 – Bloco P



Figura 25 – Ampliação RU e CIPECA

4. Obras e Reformas do Câmpus Curitiba

Quadro 111 – Obras e Reformas no Câmpus Curitiba

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custos (R\$)
Execução de coberturas de estrutura metálica entre Blocos A/B/C/ E-F/ I-J. SEDE ECOVILLE	1.213,30	Adequação da acessibilidade do Câmpus-Curitiba-Sede Ecoville.	0112000000	284.940,24
Reforma das instalações físicas do Bloco U (Digidata)	1.086,40	Para fins de manutenção corretiva de cobertura e adequação de ambientes às necessidades dos cursos de graduação e pós-graduação.	0112000000	272.711,22
Fornecimento de material e mão de obra para execução dos serviços de implantação das subestações de energia elétrica, rede de distribuição de dados e telefonia e iluminação externa da SEDE ECOVILLE (Figura 26)	58.389,00	Adequação das instalações à demanda de energia da sede e melhoria da iluminação externa da sede para maior segurança dos usuários.	0112000000 REUNI	888.000,00
Reforma das instalações do Bloco N, (Figura 27)	2.882,69	Correção de problemas da cobertura e adaptação dos ambientes destinados ao Departamento Acadêmico de Física.	0112000000	571.078,83



Figura 26 - Implantação de subestação de energia elétrica na Sede Ecoville



Figura 27 – Reforma das Instalações no Bloco N na Sede Centro

5. Obras e Reformas do Câmpus Francisco Beltrão

Quadro 112 – Obras e Reformas no Câmpus Francisco Beltrão

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Conclusão do Restaurante Universitário (Figura 28)	567,75	Implantação do Restaurante Universitário do Câmpus.	0112000000	160.890,34
Conclusão do Bloco Didático G2 (Figura 29)	2.064,40	Utilizado para aulas teóricas.	0112000000	166.957,69



Figura 28 – Construção do RU



Figura 29 – Construção do Bloco G2

6. Obras e Reformas do Câmpus Londrina

Quadro 113 – Obras e Reformas no Câmpus Londrina

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Conclusão da obra do Bloco S (Figura 30)	619,81	Piso térreo destinado aos laboratórios do curso de engenharia ambiental e piso superior destinado a salas de permanência de alunos e professores.	0112000000	1.000.000,00
Conclusão da obra dos banheiros e espaço de reprografia da biblioteca (Figura 31)	128,74	Banheiros para uso dos usuários da biblioteca e espaço de reprografia para concessão de exploração desta atividade.	0112000000	320.000,00



Figura 30 – Construção do Bloco S



Figura 31 – Construção de banheiro na Biblioteca

7. Obras e Reformas do Câmpus Medianeira

Quadro 114 – Obras e Reformas no Câmpus Medianeira

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Conclusão do Restaurante Universitário ((Figuras 32 e 33)	1.219,31	Implantação do Restaurante Universitário do Câmpus.	0112000000	1.380.970,96



Figura 32 – Construção do RU



Figura 33 – Construção do RU (detalhe entrada)

8. Obras e Reformas do Câmpus Pato Branco

Quadro 115 – Obras e Reformas do Câmpus Pato Branco

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo (R\$)
Instalação e remoção de divisórias	-	Readequação de ambientes em blocos diversos.	0112000000	201.576,35
2a etapa do bloco W – Biblioteca (Figura 34)	998,10	Conclusão da construção do bloco W.	0112000000	634.408,27
Construção do Restaurante Universitário (Figura 35)	1.141,32	Novas instalações do RU.	0100000000	1.544.988,90
2a etapa do bloco V	534,37	Ampliação do bloco V.	FINEP	619.697,68



Figura 34 – Construção da 2ª etapa Biblioteca



Figura 35 – Construção do RU

9. Obras e Reformas do Câmpus Ponta Grossa

Quadro 116 – Obras e Reformas no Câmpus Ponta Grossa

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo(R\$)
Contratação de empresa especializada para execução de recuperação e reforma da piscina (Figura 36)	450	Recuperação da estrutura da piscina e troca de todo o revestimento cerâmico.	0112000000	69.657,97
Confecção e colocação de Toldo em policarbonato alveolar, estrutura em tubo com pintura automotiva	261,91	Instalação de toldos de policarbonato para cobertura das escadas de emergência e saídas dos blocos para proteção dos mesmos.	0112000000	50.250,00
Serviços de Recuperação de Piso da Quadra Poliesportiva (Figura 37)	866,02	Substituição do piso do ginásio poliesportivo que se encontrava inadequado para a prática de atividades.	0112000000	80.804,08



Figura 36 – Recuperação e reforma da piscina



Figura 37 – Recuperação do piso da quadra poliesportiva

10. Obras e reformas do Câmpus Toledo

Quadro 117 – Obras e Reformas no Câmpus Toledo

Descrição das Obras e Reformas das Instalações Físicas	Área (m ²)	Finalidade	Fonte de Recursos	Custo(R\$)
Subestação/Transformador RU, Ginásio e Biblioteca (Figura 38)	5,04	Atender as demandas do Bloco H, Ginásio de Esportes e Anexo do Ginásio do Câmpus.	112000000	132.938,34
Poço Artesiano	0	Atender as crescentes demandas por água.	112000000	21.940,00
Piso Elevado (Figura 39)	0	Para utilização do espaço como Biblioteca.	112000000	58.997,82



Figura 38 – Implantação de subestação de energia elétrica para atender ao RU, Ginásio e Biblioteca



Figura 39 – Piso elevado para utilização do ambiente como Biblioteca

12.1.7.3. MATERIAIS E PATRIMÔNIO

A Diretoria de Materiais e Patrimônio é responsável pelas atividades de compra, alienação, contratação de obras e serviços, registro, escrituração e atualização do controle dos bens móveis e imóveis da UTFPR. A seguir serão apresentadas algumas informações referentes a estas atividades no exercício de 2013.

12.1.7.3.1. DEMONSTRATIVO DOS VALORES DOS BENS IMÓVEIS DA UTFPR

A tabela 146 apresenta o demonstrativo dos valores dos Bens Imóveis da UTFPR.

Tabela 146 – Valor dos imóveis da UTFPR, em 31/12/2013

Câmpus	Valor do Terreno (R\$)	Valor das Benfeitorias (R\$)	Total
Apucarana	1.048.401,46	7.995.879,76	9.044.281,22
Campo Mourão	681.170,56	12.956.391,07	13.637.561,63
Cornélio Procópio	14.380.000,00	27.437.821,82	41.817.821,82
Curitiba	209.915.221,01	206.379.111,60	416.294.332,61
Dois Vizinhos	6.811.276,80	21.047.339,20	27.858.616,00
Francisco Beltrão	825.871,86	5.306.170,80	6.132.042,66
Guarapuava	22.695.634,50	0,00	22.695.634,50
Londrina	7.338.386,25	14.491.983,11	21.830.369,36
Medianeira	9.666.155,16	34.411.652,95	44.077.808,11
Pato Branco	6.486.173,14	37.908.923,11	44.395.096,25
Ponta Grossa	26.679.359,48	11.239.057,13	37.918.416,61
Toledo	3.312.171,03	11.096.875,25	14.409.046,28
Total	309.839.821,25	390.271.205,80	700.111.027,05

Dados extraídos do SPIUNET – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União, em 31/12/2013.

Alguns Câmpus sofreram alteração de valores em relação ao exercício anterior devido a reavaliações e incorporações de obras em andamento. Os valores dos imóveis da Reitoria, constantes em 2012 foram transferidos para o Câmpus Curitiba.

12.1.7.3.2. DEMONSTRATIVO DOS VALORES DE BENS MÓVEIS DA UTFPR POR CÂMPUS

A tabela 147 apresenta o demonstrativo dos Bens Móveis, por câmpus.

Tabela 147 – Demonstrativo das movimentações patrimoniais

Câmpus	Saldo Anterior em 31/12/2012	Movimento do Exercício		Saldo em 31/12/2013
		Entradas	Saídas	
Apucarana	3.355.137,47	2.032.350,85	287.443,23	5.100.045,09
Campo Mourão	8.112.321,37	2.245.528,88	686.703,22	9.671.147,03
Cornélio Procópio	9.172.518,95	818.092,34	408.441,63	9.582.169,66
Curitiba	30.057.973,49	4.843.925,41	1.890.673,02	33.011.225,88
Dois Vizinhos	5.112.739,47	1.295.096,31	436.853,67	5.970.982,11
Francisco Beltrão	3.839.466,98	1.057.898,80	278.641,47	4.618.724,31
Guarapuava	775.776,83	821.863,74	3.531,22	1.594.109,35
Londrina	5.990.037,78	1.407.646,84	10.821,93	7.386.862,69
Medianeira	9.692.190,51	966.605,72	244.997,68	10.413.798,55
Pato Branco	14.502.361,73	3.754.444,78	1.573.231,56	16.683.574,95
Ponta Grossa	10.920.932,65	4.196.172,19	928.882,61	14.188.222,23
Reitoria	4.503.054,10	12.882.915,43	10.905.283,29	6.480.686,24
Toledo	4.443.475,94	1.023.103,87	16.107,81	5.450.472,00
TOTAIS	110.477.987,27	37.345.645,16	17.671.612,34	130.152.020,09

Dados extraídos do SIAFI - Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2013.

12.1.7.3.3. DEMONSTRATIVO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E AUDIOVISUAIS

A tabela 148 apresenta os equipamentos de informática e audiovisuais, em 31 de dezembro de 2013, destacando que o número de equipamentos à disposição dos servidores e discentes, pertencem à UTFPR e à FUNTEF-PR.

Tabela 148 – Demonstrativo dos equipamentos de informática e audiovisuais

Câmpus	Microcomputadores	Projetores multimídia	Impressoras			Recursos Audiovisuais	Total
			Laser	Jato de tinta	Outras		
Apucarana	331	40	2	4	6	143	526
Campo Mourão	725	116	12	7	7	56	923
Cornélio Procópio	577	68	13	29	9	150	846
Curitiba	3.693	561	398	261	88	1.584	6.585
Dois Vizinhos	244	56	15	24	12	75	426
Francisco Beltrão	273	35	5	4	4	2	323
Guarapuava	166	30	0	0	2	37	235
Londrina	274	54	9	11	9	18	375
Medianeira	645	71	48	13	9	417	1.203
Pato Branco	1.216	235	94	38	9	159	1.751
Ponta Grossa	1.455	146	54	22	9	312	1.998
Reitoria	434	11	54	17	0	34	550
Toledo	344	35	26	2	10	18	435
Total	10.377	1.458	730	432	174	3.005	16.176

Alguns Câmpus tiveram redução no número de equipamento de informática e audiovisuais tendo em vista as baixas efetuadas por obsolescências.



Gráfico 40 – Demonstrativo da evolução do quantitativo de microcomputadores

12.1.7.3.4. DEMONSTRATIVO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS REALIZADOS

A tabela 149 apresenta o demonstrativo dos processos licitatórios realizados no exercício.

Tabela 149 – Demonstrativo dos processos licitatórios realizados

Câmpus	Modalidades de Licitação							
	Concorrência	Convite	Cotação eletrônica	Dispensa de licitação	Inexigibilidade	Pregão	Registro de Preços	Tomada de Preços
Apucarana	3	2	0	171	4	37	10	6
Campo Mourão	3	2	192	247	3	75	3	3
Cornélio Procópio	2	0	83	423	23	16	7	2
Curitiba	1	8	5	392	14	146	7	1
Dois Vizinhos	2	0	0	57	5	58	1	6
Francisco Beltrão	1	0	0	88	2	15	16	7
Guarapuava	1	0	11	109	3	19	4	4
Londrina	2	0	35	225	1	23	0	3
Medianeira	0	0	21	135	10	43	0	2
Pato Branco	1	2	23	430	13	32	18	5
Ponta Grossa	3	2	58	195	11	47	16	2
Reitoria	1	3	3	93	11	34	2	1
Toledo	1	5	7	39	1	15	17	2
Total	21	24	438	2.604	101	560	101	44

12.1.7.3.5. DEMONSTRATIVO DAS EMPRESAS CADASTRADAS DO SICAF

A tabela 150 apresenta o demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal.

Tabela 150 – Demonstrativo das empresas cadastradas no SICAF – Sistema de Cadastro de Fornecedores do Governo Federal

Câmpus	Empresas Cadastradas no SICAF, em 31/12/2013		
	Ativas	Inativas	Total
Apucarana	82	0	82
Campo Mourão	906	7	913
Cornélio Procópio	326	3	329
Curitiba	263	195	458
Dois Vizinhos	152	1	153
Francisco Beltrão	46	2	48
Guarapuava	33	0	33
Londrina	937	8	945
Medianeira	681	2	683
Pato Branco	353	7	360
Ponta Grossa	330	3	333
Toledo	67	0	67
Total	4.176	228	4.404

12.1.7.3.6. DEMONSTRATIVO DAS IMPORTAÇÕES REALIZADAS

A tabela 151 apresenta o demonstrativo das Importações Realizadas pela UTFPR.

Tabela 151 – Demonstrativo das importações realizadas

Item Importado	Quantidade de Processos	Valor em Reais
Livro eletrônico	1	15.000,00
Acesso a base de dados	1	55.000,00
Equipamentos	27	1.850.336,43
Inscrições/Publicações	9	20.143,05
Material de consumo	5	47.306,07
Total	43	1.987.785,55

12.1.7.3.7. DEMONSTRATIVO DAS MOVIMENTAÇÕES DOS ITENS DE ESTOQUE

A tabela 152 apresenta o demonstrativo das movimentações dos itens de estoque, em reais.

Tabela 152 – Demonstrativo das movimentações dos materiais de estoque

Câmpus	Saldo anterior em 31/12/2012	Movimento do exercício		Saldo em 31/12/2013
		Entradas	Saídas	
Apucarana	69.131,61	1.120.933,39	266.901,17	923.163,81
Campo Mourão	22.162,72	50.735,13	50.774,94	22.122,90
Cornélio Procópio	36.018,30	37.951,39	26.877,01	47.092,69

Câmpus	Saldo anterior em 31/12/2012	Movimento do exercício		Saldo em 31/12/2013
		Entradas	Saídas	
Curitiba	923.926,53	580.022,25	557.661,95	946.287,54
Dois Vizinhos	114.173,79	42.820,74	83.279,91	73.714,62
Francisco Beltrão	59.612,20	53.216,67	42.745,21	70.083,67
Guarapuava	7.415,42	80.256,77	64.308,18	23.364,01
Londrina	24.921,16	15.294,39	16.136,59	24.078,96
Medianeira	122.235,97	145.745,37	149.100,97	118.880,37
Pato Branco	118.500,70	1.257.303,46	1.195.043,78	180.760,38
Ponta Grossa	99.695,88	739.391,27	706.294,84	132.792,31
Toledo	104.749,77	342.798,71	306.297,55	141.250,93
TOTAIS	1.702.544,05	4.466.469,54	3.465.422,10	2.703.592,19

Dados extraídos do SIAFI – Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, em 31/12/2013.

12.1.7.4. SERVIÇOS GERAIS

A Diretoria de Serviços Gerais é responsável pelas atividades referentes às manutenções e serviços gerais. Além destas, é responsável por controlar os gastos com água, energia elétrica, telefonia, gás e coleta de lixo, bem como coordenar as campanhas de conscientização de racionalização do uso de energia elétrica, água, materiais de escritório e da coleta seletiva de lixo.

A seguir são apresentadas algumas informações referentes às suas atividades no exercício.

12.1.7.4.1. DEMONSTRATIVO DAS ORDENS DE SERVIÇOS ATENDIDAS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

Os serviços próprios de manutenção preventiva e corretiva e o gerenciamento da manutenção terceirizada têm como objetivo evitar ou minimizar as restrições de uso e buscar o aumento da disponibilidade das instalações, mobiliário escolar e equipamentos. Para a UTFPR, estes serviços são de vital importância para, assim, evitar a descontinuidade nas pesquisas, auxiliar as atividades administrativas e minimizar os prejuízos no desenvolvimento de aulas, principalmente as aulas práticas de laboratório.

Tabela 153 – Demonstrativo das ordens de serviços atendidas por área de atuação

Câmpus	Número de ordens de serviço atendidas por área de atuação							
	Alvenaria/Hidráulica	Manutenção de Equipamentos	Marcenaria/Estofaria	Serralheria	Manutenção Elétrica	Pintura	Outras Manutenções	Total
Apucarana	25	23	7	2	83	1	503	644
Campo Mourão	54	106	72	12	146	3	198	591
Cornélio Procópio	378	6	128	0	416	28	78	1.034
Curitiba	225	227	248	62	262	50	116	1.190
Dois Vizinhos	103	157	61	12	339	9	615	1.296
Francisco Beltrão	15	25	24	3	51	3	98	219

Tabela 153 – Demonstrativo das ordens de serviços atendidas por área de atuação

Câmpus	Número de ordens de serviço atendidas por área de atuação							
	Alvenaria/ Hidráulica	Manutenção de Equipamentos	Marcenaria/ Estofaria	Serralheria	Manutenção Elétrica	Pintura	Outras Manutenções	Total
Londrina	92	20	28	0	64	4	51	259
Medianeira	89	26	38	94	230	81	35	593
Pato Branco	355	341	169	0	838	5	957	2.665
Ponta Grossa	46	407	99	0	358	0	302	1.212
Toledo	170	60	0	0	197	0	87	514
Total	1.552	1.398	874	185	2.984	184	3.040	10.217

12.1.7.4.2. DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ÁGUA

O demonstrativo de consumo de água está apresentado no item 8.2 do relatório de gestão.

12.1.7.4.3. DEMONSTRATIVO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA

O demonstrativo de consumo de energia elétrica está apresentado no item 8.2 do relatório de gestão.

12.1.7.4.4. DEMONSTRATIVO DA TELEFONIA FIXA

A telefonia fixa representa uma ferramenta de trabalho importante, e muitos são os esforços da UTFPR, como um todo, em implementar ações de controle para economia destes gastos. Todos os Câmpus da Universidade adotam controles específicos desta despesa, que variam de acordo com o contrato com a empresa prestadora do serviço ou o tipo de equipamento instalado no Câmpus. Assim, devido à troca de centrais telefônicas em alguns Câmpus, o nível de controle foi aprimorado. De modo geral, os Câmpus utilizam senhas de acesso em suas centrais, permitindo maior controle das ligações realizadas e intensificação do uso da rede de dados para a comunicação interna.

Tabela 154 – Demonstrativo dos gastos com telefonia fixa

Câmpus	2010		2011		2012		2013	
	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$
Apucarana	80	19.234,87	80	17.462,31	80	12.122,50	80	14.404,73
Campo Mourão	65	58.876,75	86	29.287,11	98	22.020,61	160	25.878,06
Cornélio Procópio	105	38.126,25	160	17.764,82	160	16.695,16	210	26.506,34
Curitiba	600	143.545,97	600	123.933,74	700	125.201,64	700	122.601,57
Dois Vizinhos	50	48.716,06	100	42.525,01	100	47.637,00	100	58.113,01

Tabela 154 – Demonstrativo dos gastos com telefonia fixa

Câmpus	2010		2011		2012		2013	
	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$	Qt. Ramais	R\$
Francisco Beltrão	20	19.334,43	20	16.899,36	32	12.752,91	32	11.108,48
Guarapuava	0	0,00	10	10.343,09	14	26.739,04	14	26.415,21
Londrina*	41	5.943,05	53	8.302,08	70	7.122,00	70	6.963,46
Medianeira	170	44.980,37	150	49.360,00	150	46.768,00	248	49.674,94
Pato Branco	95	45.433,64	97	31.560,30	154	53.160,05	178	58.308,43
Ponta Grossa	95	32.800,43	200	29.075,29	200	54.056,86	200	52.578,18
Toledo	51	48.406,32	68	32.636,34	77	41.800,25	94	25.795,93
Total(em R\$)	1.372	505.398,14	1.624	409.149,45	1.835	466.076,02	2.086	478.348,34

*O Câmpus Londrina apresenta apenas os gastos com ligações locais, considerando que a prestadora de serviços contratada não apresentou as faturas de DDD.

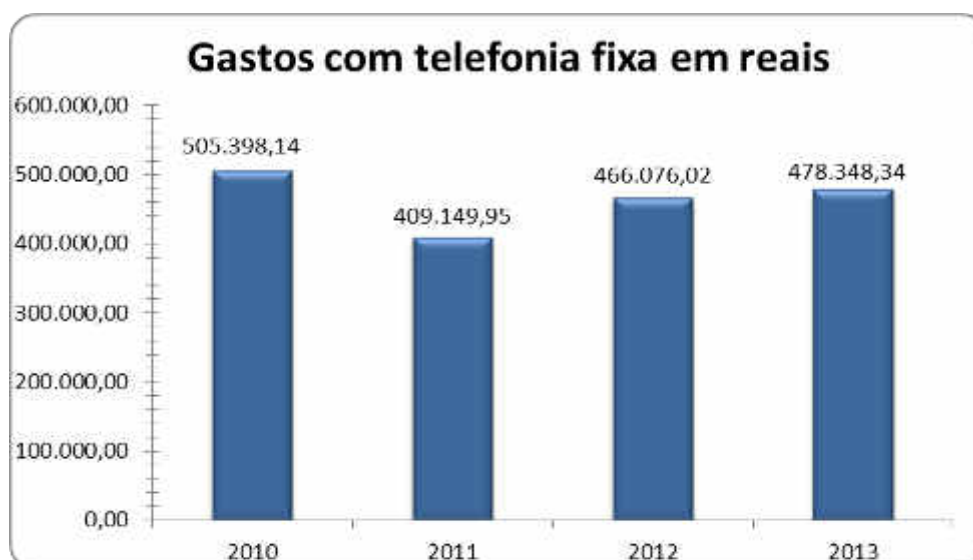


Gráfico 41 – Demonstrativo dos gastos, com serviços de telefonia fixa (em R\$)

12.1.7.4.5. DEMONSTRATIVO DA TELEFONIA MÓVEL

A contratação do serviço de telefonia móvel fez-se necessária diante da grande demanda de comunicação entre os servidores ocupantes de cargos estratégicos de direção da Universidade Tecnológica, em função das atribuições destes cargos exigirem um grande número de deslocamentos, bem como propiciar agilidade das ações, tanto administrativas quanto acadêmicas, para o bom desenvolvimento das atividades da UTFPR.

Os limites de gastos com estes serviços foram estabelecidos através da ordem de serviço nº 02/2004, e os valores excedentes são recolhidos à Conta Única da Instituição.

Apresentam-se, na tabela 155, os gastos com estas despesas no exercício.

Tabela 155 – Demonstrativo dos gastos com telefonia Móvel, em 2013

Câmpus	Qt. Linhas	MÊS DE PAGAMENTO DA FATURA												TOTAL
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
AP	09	868,14	928,60	891,84	859,71	685,02	1.141,45	728,89	585,20	637,57	618,27	644,61	605,00	9.194,30
CM	10	541,27	653,54	767,31	890,83	680,86	747,99	597,80	380,68	575,01	569,44	596,65	462,95	7.464,33
CP	10	275,38	386,57	513,54	639,55	461,86	533,91	562,60	499,07	923,97	1.175,89	850,98	1.054,71	7.878,03
CT	20	1.656,76	1.587,81	1.878,01	2.200,43	1.788,93	1.609,26	1.370,47	1.500,01	1.880,80	1.767,03	2.454,67	1.486,57	21.180,75
DV	09	498,11	393,55	400,42	448,18	421,21	589,54	672,91	421,19	537,77	448,22	296,64	351,68	5.479,42
FB	09	395,57	704,21	777,14	669,78	445,23	324,10	439,09	229,18	282,97	599,90	493,38	520,04	5.880,59
GP	06	343,88	286,55	582,26	362,40	341,58	413,28	589,33	337,17	410,70	505,65	459,83	392,34	5.024,97
LD	10	309,08	292,56	294,08	367,25	299,18	393,80	334,63	383,19	404,35	457,79	498,46	482,06	4.516,43
MD	10	542,83	987,47	863,76	813,24	614,07	1.013,84	1.349,80	845,17	1.135,94	1.306,00	1.432,12	1.310,26	12.214,50
PB	12	665,76	598,38	838,88	632,68	653,79	504,62	334,01	323,42	386,65	1.029,56	1.160,51	1.352,22	8.480,48
PG	11	580,40	573,24	1.141,47	1.256,98	831,05	1.249,97	1.067,48	841,44	1.241,05	1.468,73	1.889,36	1.662,01	13.803,18
RT	35	3.315,44	3.542,33	3.617,41	3.788,50	3.668,86	5.685,19	4.066,35	4.645,28	9.920,39	6.747,15	5.773,27	4.512,46	59.282,63
TD	08	632,32	430,58	572,25	335,98	384,87	463,79	464,87	558,81	582,07	483,14	631,50	778,69	6.318,87
Taxas, encargos e serviços		2.451,24	2.805,30	3.155,13	3.617,69	1.700,37	5.638,55	5.502,46	4.273,28	3.550,21	2.423,03	3.539,22	3.152,63	41.809,11
TOTAL	159	13.076,18	14.170,69	16.293,50	16.883,20	12.976,88	20.309,29	18.080,69	15.823,09	22.469,45	19.599,80	20.721,20	18.123,62	208.527,59

12.1.7.5. CONSERVAÇÃO E SEGURANÇA DOS CÂMPUS

Os demonstrativos de conservação e segurança dos Câmpus estão apresentados no Item 5.2.3 do relatório de gestão.

12.1.7.6. DESEMPENHO DE VEÍCULOS

O demonstrativo do desempenho de veículos está apresentado no item 6.1 do relatório de gestão.

12.1.7.7. CONCLUSÃO

Pela análise dos dados apresentados neste relatório, a PROPLAD, além de cumprir sua missão, que é a “de promover a excelência nas áreas de orçamento e gestão para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da UTFPR”, vem, nos setores a ela vinculados, realizando serviços essenciais à comunidade, sendo: na área de orçamento e finanças, executando o orçamento disponibilizado de forma transparente, buscando sempre atender as demandas dos Câmpus; na área de materiais e patrimônio – adotando critérios de sustentabilidade em suas aquisições, zelando de forma responsável pelo patrimônio público na área de serviços gerais – tem buscado conscientizar a comunidade a utilizar racionalmente os recursos disponibilizados, tanto no que se refere à economia de energia elétrica, água, telefonia e materiais de escritório, como na coleta seletiva de seu lixo; na

área de obras vem efetivamente contribuindo com a ampliação física da Universidade, com projetos que visam o melhor aproveitamento da luz natural e das águas pluviais, e a instalação de materiais/equipamentos que possibilitem a economia de energia elétrica, telefonia e água, bem como adequando os Planos Diretores dos Câmpus para propiciar uma melhor utilização de suas áreas.

**PARTE B DO ANEXO II DA DN 127/2013– CONTEÚDO
ESPECÍFICO POR UNIDADE JURISDICIONADA OU GRUPO DE
UNIDADES AFINS**

13. Parte B, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

14. Parte B, item 2, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

15. Parte B, item 3, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

16. Parte B, item 4, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

17. Parte B, item 5, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

18. Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

18.1. INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES NOS TERMOS DA DECISÃO TCU N° 408/2002 – PLENÁRIO E MODIFICAÇÕES POSTERIORES

A definição dos indicadores e suas respectivas metodologias de cálculo são provenientes da Decisão N° 408/2002-Plenário e Acórdãos N° 1043/2006 e N° 2167/2006 – Plenário do Tribunal de Contas da União, do Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração-FORPLAD das Instituições Federais de Ensino Superior e da própria Instituição.

18.2. RESULTADO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Item	Indicadores	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012	Geral 2013
01	$DCAT = \frac{\text{Despesa Corrente}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI}$ <p>O DCAT (Custo Corrente/ Aluno Equivalente) tem por objetivo quantificar o custo anual por aluno, em (R\$1,00)</p>	10.061,02	13.529,50	13.905,31	13.120,80	15.292,44
02	$ATID = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores}}$ <p>O ATID (Aluno Tempo Integral/ Professor) tem por objetivo quantificar a relação aluno/docentes em exercício, convertidos na carga horária integral</p>	7,11	8,00	8,21	8,37	7,79
03	$ATIF = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Técnico - administrativos}}$ <p>O ATIF (Aluno Tempo Integral/ Técnico Administrativo) tem por objetivo quantificar a relação aluno com técnico-administrativo em exercício convertido na carga horária integral</p>	14,48	16,67	17,80	16,68	17,85
04	$RFD = \frac{\text{Número de Técnico - administrativos}}{\text{Número de Professores}}$ <p>O RFD (Técnico Administ./ Professor) tem por objetivo quantificar a relação entre técnico-administrativo e docentes em exercício, convertidos na carga horária de 40 horas semanais</p>	0,49	0,48	0,46	0,50	0,44
05	$GPE = \frac{A_G TI}{A_G}$ <p>O GPE (Grau de Participação Estudantil) tem por objetivo quantificar a participação estudantil</p>	0,54	0,60	0,60	0,55	0,61
06	$GEPG = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$ <p>O GEPG (Grau de Envolvimento com Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a relação dos alunos da Pós-Graduação com Cursos Superiores</p>	2,88	3,45	3,19	0,04	0,05
07	$CCAPES = \frac{\sum \text{Conceito de Todos os Programas de Pós - Graduação}}{\text{Número total de Programas de Pós - Graduação}}$ <p>O CCAPES (Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar o conceito médio dos cursos de Pós-Graduação</p>	3,4	3,5	3,28	3,14	3,33

Item	Indicadores	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012	Geral 2013	
08	$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + G}{D + M + E + G}$ <p>O IQDC (Índice de Qualificação do Corpo Docente) tem por objetivo quantificar o índice da qualificação do corpo docente</p>	3,27	3,39	3,55	3,75	3,87	
09	$TSG = \frac{Ndi}{\text{Número Total de Alunos Ingressantes}}$ <p>O TSG (Taxa de sucesso na Graduação (ciência e engenharia)) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes nos cursos de ciências e engenharia (%)</p>	54,84	82,63	70,90	88,94	70,43	
11	$TSTEC = \frac{Ndi}{\text{Número Total de Alunos Ingressantes}}$ <p>O TSTEC (Taxa de sucesso na Tecnologia) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos ingressantes da Tecnologia (%)</p>	35,99	49,43	47,73	46,89	60,02	
12	$RDD = \frac{\text{Número Diplomados na Graduação}}{\text{Docente em Tempo Integral}}$ <p>O RDD (Relação Diplomado/ Docente) tem por objetivo quantificar o índice de diplomados em relação aos Professores efetivos em Tempo Integral (%)</p>	Ensino Médio/Técnico	14,59	31,92	26,84	23,59	18,98
		Tecnologia	89,38	60,90	49,97	43,83	41,72
		Ciências e Engenharias	70,05	22,74	24,18	28,19	39,26
13	$TEv = \frac{\{ \text{matrícula}_{a-1} - (\text{matrícula}_a - \text{ingresso}_a) \} - Ndi_{a-1}}{\text{matrícula}_{a-1}} \times 100$ <p>O TEv (Taxa de Evasão no ano) tem por objetivo quantificar o índice de evasão no exercício (%)</p>	Técnico	25,20	13,66	16,18	12,02	16,48
		Tecnologia	15,56	11,86	19,81	20,77	23,79
		Ciências e Engenharias	11,69	12,08	16,03	16,90	20,00
		Geral	14,53	12,23	17,54	12,02	20,61
14	$RMD = \frac{\text{Número de matrículas}}{\text{Número de docentes tempo integral}}$ <p>O RMD (Relação Matrícula/Docente) tem por objetivo Quantificar a relação de Alunos Matriculados pelos Docentes TI</p>	Ensino Médio/Téc.	3,03	2,01	1,72	1,51	0,99
		Tecnologia	8,91	5,14	4,24	3,65	2,51
		Ciências e Engenharias	21,07	5,91	7,29	8,73	7,93
15	$IVG = \frac{\text{Número de vagas no ano} \times 100}{\text{Número de vagas em 1997}}$ <p>O IVG (Índice de crescimento das vagas oferecidas) tem por objetivo quantificar o crescimento das vagas da Graduação, em relação ao ano de 1997 (%)</p>	1300,00	1442,11	1700,00	1811,58	1847,89	

Item	Indicadores	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012	Geral 2013	
16	$IMG = \frac{\text{Número de Matrículas no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas em 1997}}$ <p>O IMG (Índice de crescimento das matrículas da Cienc/Eng) tem por objetivo quantificar o crescimento das vagas dos Cursos de Ciências e Engenharia, em relação ao ano de 1997 (%)</p>	733,67	839,18	935,41	1002,50	1025,20	
17	$TMN = \frac{\text{Número de Matrículas em Cursos Noturnos}}{\text{Número Total de Matrículas}}$ <p>O TMN (Taxa de Matrículas Noturnas) tem por objetivo quantificar o índice de Matrículas Noturnas dos Cursos de Graduação (%)</p>	75,64	57,19	49,59	45,80	48,09	
18	$DPSI = \frac{\text{Número de inscritos nos processos seletivos}}{\text{Número de vagas oferecidas nos processos seletivos}}$ <p>O DPSI (Densidade do Processo Seletivo de Ingresso) tem por objetivo quantificar a densidade de inscritos nos Processos Seletivos</p>	Ensino Técnico	8,71	7,66	9,66	15,69	12,58
		Tecnologia	5,16	18,47	20,81	30,71	31,98
		Ciências e Engenharias	5,78	15,26	17,50	25,01	26,50
		Geral	6,08	15,00	17,35	25,53	27,00
19	$TEPG = \frac{[(\text{Número de Matrículas de Mestrado com conceito} \geq 4) + (\text{Número de Matrículas de Doutorado com conceito} \geq 6)]}{\text{Número de Matrículas na Pós-Graduação}}$ <p>O TEPG (Taxa de excelência na Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a excelência da Pós-Graduação (%)</p>	32,9	64,40	49,40	24,5	32,7	
20	$TMFS = \frac{\text{Número de Matrículas Fora de Sede}}{\text{Número de Matrículas}}$ <p>O TMFS (Taxa de Matrículas Fora da Sede) tem por objetivo quantificar o índice de matrículas fora da Sede (%)</p>	58,05	59,14	61,56	54,83	63,54	
21	$RAD = \frac{\text{Número de ingressantes}}{\text{Número de inscritos em vestibular e exame de seleção}}$ <p>O RAD (Resposta à demanda) tem por objetivo quantificar a resposta à demanda da Sociedade</p>	Ens. Téc. Subsequente e Técnico Integrado	11,49	13,05	9,88	6,39	8,10
		Tecnologia	19,39	5,42	5,38	3,22	2,82
		Ciências e Engenharias	17,30	6,55	6,50	4,13	3,80
		Geral	18,02	6,14	6,18	3,90	3,65
22	$TMPG = \frac{\text{Número de Matrículas na Pós-Graduação}}{\text{Matrículas na Graduação} + \text{Matrículas na Pós-Graduação}}$ <p>O TMPG (Taxa de Matrícula na Pós-Graduação) tem por objetivo Quantificar o Índice de Matrículas na Pós-Graduação (%)</p>	2,88	3,45	3,19	4,43	5,19	
23	$TBM = \frac{\text{Total de Bolsas de Mestrado (CAPES, CNPq, FAPs, outras(1))}}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Mestrado}}$ <p>O TBM (Taxa de cobertura das bolsas de Mestrado) tem por objetivo quantificar o índice de Bolsas CAPES de Mestrado (%)</p>	17,60	16,50	32,15	23,38	26,60	

Item	Indicadores	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012	Geral 2013
24	$\text{TBD} = \frac{\text{Total de Bolsas de Doutorado (CAPES, CNPq, FAPs, outras}^{(1)})}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Doutorado}}$ <p>O TBD (Taxa de cobertura das bolsas de Doutorado) tem por objetivo quantificar o índice de Bolsas CAPES de Doutorado (%)</p>	21,79	24,75	29,52	30,00	34,82
25	$\text{IMPGM} = \frac{\text{Número de Matrículas em Mestrados no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Mestrado em 1997}}$ <p>O IMPGM (Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Mestrado) tem por objetivo quantificar o crescimento das matrículas de Mestrado, referência 1997 (%)</p>	359,50	659,50	629,75	839,67	1100,83
26	$\text{IMPGD} = \frac{\text{Número de Matrículas em Doutorados no ano} \times 100}{\text{Número de Matrículas nos Cursos de Doutorado em 1997}}$ <p>O IMPGD (Índice de crescimento das matrículas da Pós-Graduação-Doutorado) tem por objetivo quantificar o crescimento das matrículas de Doutorado, referência 2000, quando do início do Programa (%)</p>	2600,00	3366,67	3500,00	5666,67	8233,33
27	$\text{APGDR} = \frac{(\text{Número de Matrículas em Mestrados} + \text{Número de Matrículas em Doutorados})}{\text{Número de Docentes Doutores}}$ <p>O APGDR (Relação Aluno de Pós-Graduação por Docente Doutor) tem por objetivo quantificar a relação de Alunos de Pós-Graduação em relação aos Docentes Doutores</p>	0,97	1,08	0,93	1,19	1,13
28	$\text{PDR} = \frac{\text{NdiPG}}{\text{Número de Docentes Doutores}}$ <p>O PDR (Produtividade Docente Doutor) tem por objetivo quantificar a relação de diplomadas na Pós-Graduação em relação aos Docentes Doutores</p>	0,25	0,25	0,22	0,25	0,25
29	$\text{TPIDE} = \frac{\text{Número de Produções Intelectuais (fonte : LATTES)}}{\text{Número de Docentes em Dedicção Exclusiva}}$ <p>O TPIDE (Taxa de Produção Intelectual – Docentes DE) tem por objetivo quantificar a produção Intelectual quanto aos numero de Docentes DE</p>	4,98	5,09	4,89	6,65	6,91
30	$\text{TPP} = \frac{\text{Número de Produções Intelectuais (fonte : LATTES)}}{\text{Número de Grupos de Pesquisa devidamente registrados/cadastrados}}$ <p>O TPP (Taxa de Prod.Intelectual dos Grupos de Pesquisas) tem por objetivo quantificar a produção Intelectual quanto aos grupos de Pesquisas</p>	25,14	21,32	21,26	20,16	16,25

Item	Indicadores	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012	Geral 2013	
31	$TB = \frac{\text{Número de Alunos Bolsistas (PIBIC, PET, FAPs, outras de pesquisa}^{(2)})}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós-Graduação}}$ <p>O TB (Taxa de Alunos com bolsa de Pesquisa) tem por objetivo quantificar o índice de Alunos Bolsistas (PIBIC e outras bolsas) com relação aos cursos de ciência e engenharia(%)</p>	2,54	1,36	1,47	1,62	1,57	
	$TBEXT = \frac{\text{Número de Alunos Bolsistas de Extensão}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas no ensino Técnico}}$ <p>O TBEXT (Taxa de Alunos com bolsa de Extensão) tem por objetivo quantificar o índice de Alunos Bolsistas de Extensão com relação aos cursos de graduação e técnico(%)</p>	-	0,38	0,41	0,55	0,57	
32	$TDE = \frac{\text{Número de Docentes executores de ações de extensão}}{\text{Número Total de Docentes}}$ <p>O TDE (Taxa de Docentes Executores de Extensão) tem por objetivo quantificar o envolvimento do Corpo Docente em atividades de extensão (%)</p>	32,96	20,17	28,41	22,31	21,68	
33	$NAE = \sum \frac{(\text{ação de extensão} \times \text{CH})}{15}$ <p>O NAE (Números de Ações Equivalentes de Extensão) tem por objetivo quantificar as ações de extensão em correspondências com as atividades de ensino. Utilizado 15 como normatização de carga horária.</p>	2.347.665,27	2.468.838,40	5.997.530,93	4.075.811,00	4.901.872,73	
34	$CHDE = \frac{\text{Total da Carga Horária dedicada a ações de extensão}}{\text{Número de docentes executores de ação de extensão}}$ <p>O CHDE (Carga horária docente dedicada a ações de extensão) tem por objetivo quantificar o envolvimento do corpo docente em ações de extensão</p>	16,67	103,85	61,99	73,44	28,47	
35	$TDP = \frac{\text{Número de Docentes Efetivos pertencentes grupos de pesquisa}}{\text{Número de Docentes Efetivos}}$ <p>O TDP (Taxa Docentes em Grupos de Pesquisa) tem por objetivo quantificar o envolvimento de Docentes em atividades de Pesquisa (%)</p>	98,89	67,27	74,35	67,23	81,20	
36	$DLM = \frac{\text{Número de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós-Graduação}}$ <p>O DLM (Densidade de Livros por Matrícula) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Livros do acervo para Servidores e Discentes</p>	Técnico	47,52	47,84	59,24	73,45	105,24
		Ciências e Eng.	20,27	16,24	13,94	12,71	13,09
		Pós-Grad.	303,12	243,32	267,74	193,20	181,51
		Tecnol	16,11	18,65	23,97	30,41	41,40
		Geral	7,37	7,13	7,46	7,67	8,65
37	$DTM = \frac{\text{Número de Títulos de Livros}}{\text{Matrículas na Graduação + Matrículas na Pós-Graduação}}$	Técnico	23,56	23,07	27,23	32,43	43,71

Item	Indicadores	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012	Geral 2013	
	O DTM (Densidade de Títulos por Matrícula) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Títulos do acervo para a Comunidade Universitária	Ciências e Engenharias	10,05	7,83	6,41	5,61	5,44
		Pós-Graduação	150,28	117,32	123,08	85,31	75,39
		Tecnologia	7,99	8,99	11,02	13,43	17,19
		Geral	3,65	3,44	3,43	3,39	3,59
38	$DP = \frac{\text{Número de Títulos de Periódicos}}{\text{Número de Programas de Pós - Graduação}}$ <p>O DP (Densidade De Títulos de Periódicos por Programa de Pós-Graduação) tem por objetivo quantificar a disponibilidade de Periódicos para os Programas de Pós-Graduação</p>	211,75	169,10	131,29	133,78	102,74	
39	$DC = \frac{\text{Número de Consultas a Livros}}{\text{Número de Livros}}$ <p>O DC (Densidade de Consulta por Livro) tem por objetivo quantificar a busca/ consulta ao acervo por parte da Comunidade Universitária</p>	Discentes	1,30	1,37	1,18	0,76	2,35
		Docentes	0,10	0,09	0,07	0,05	0,11
		Técnico-Administrativo	0,04	0,04	0,03	0,02	0,04
		Geral	1,44	1,49	1,28	0,83	2,51
40	$TAS = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso Superior}}{\text{Número Total de TA's}}$ <p>O TAS (Taxa de Técnico-Administrat. com Curso Superior) tem por objetivo quantificar o índice de TAs que possuem Curso Superior (%)</p>	68,71	72,57	84,95	89,05	90,26	
41	$TAESP = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Especialização}}{\text{Número Total de TA's}}$ <p>O TAESP (Taxa de Técnico-Administrativos com Especialização) tem por objetivo Quantificar o índice de TAs que possuem Especialização (%)</p>	34,72	42,44	48,46	52,20	58,42	
42	$ITAM = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Mestrado}}{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Mestrado em 2000}}$ <p>O ITAM (Índice de TA com Mestrado) tem por objetivo quantificar a evolução do numero de Técnico-Adm. com Mestrado, com base em 2000 (%)</p>	1233,33	1733,33	2100,00	2900,00	7433,33	
43	$ITAD = \frac{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Doutorado}}{\text{Número de Servidores TA's com Curso de Doutorado em 2004}}$ <p>O ITAD (Índice de TA com Doutorado) tem por objetivo Quantificar a evolução do numero de Técnico-Adm. com Doutorado, com base em 2004 (%)</p>	300,00	400,00	500,00	500,00	600,00	

Item	Indicadores	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012	Geral 2013
44	$ITA = \frac{\text{Número de Servidores TA's}}{\text{Número de Servidores TA's em 1997}}$ <p>O ITA (Índice de evolução de Técnico-Administrativo) tem por objetivo quantificar a evolução do número de TAs, com base em 1997 (%)</p>	41,25	53,55	57,71	69,32	77,99
45	$TDDE = \frac{\text{Número de Docentes em Dedicção Exclusiva}}{\text{Número de Docentes}}$ <p>O TDDE (Taxa de Docentes em DE) tem por objetivo Quantificar o índice de Docentes em DE (%)</p>	84,04	88,88	90,81	91,93	94,46
46	$IDTM = \frac{\text{Número de Servidores Docentes Efetivos com Curso de Mestrado}}{\text{Número de Servidores Docentes com Curso de Mestrado em 1997}}$ <p>O IDTM (Evolução do Índice de Docentes com Mestrado) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes com Mestrado, com base em 1997 (%)</p>	327,91	367,44	388,37	417,44	451,74
47	$IDTD = \frac{\text{Número de Servidores Docentes Efetivos com Curso de Doutorado}}{\text{Número de Servidores Docentes com Curso de Doutorado em 1997}}$ <p>O IDTD (Evolução do Índice de Docentes com Doutorado) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes com Doutorado, com base em 1997 (%)</p>	1154,76	1459,52	1759,52	2100,00	2683,33
48	$DT = \frac{\text{Número de Docentes Temporários}}{(\text{Número de Docentes Efetivos} + \text{Número de Docentes Temporários})}$ <p>O DT (Taxa de Docentes Temporários) tem por objetivo quantificar a relação entre o números de Docentes Temporários e Efetivos (%)</p>	14,33	14,70	15,78	5,41	7,49
49	$DTI = \frac{\text{Número de Docentes Tempo integral X100}}{(\text{Número de Total de Docentes})}$ <p>O DTI (Docentes em Tempo Integral) tem por objetivo quantificar a taxa de docente em tempo integral (%)</p>	94,61	95,52	96,86	97,60	98,10
50	$ID = \frac{\text{Número de Docentes Efetivos}}{(\text{Número de Docentes Efetivos em 1997})}$ <p>O ID (Índice de crescimento do numero de Docentes) tem por objetivo quantificar a evolução do número de Docentes Efetivos, com referência a 1997 (%)</p>	46,90	62,54	69,04	98,88	121,93
51	$IGP = \frac{\text{Total de gastos com pessoal X100}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGP (Índice de gastos com pessoal) tem por objetivo quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais Obs.: Incluídos substitutos /visitantes (%)</p>	79,83	75,56	67,17	73,14	70,17

Item	Indicadores	Geral 2009	Geral 2010	Geral 2011	Geral 2012	Geral 2013
52	$\text{IGPIP} = \frac{\text{Total de gastos com inativos e pensionistas X100}}{\text{Total de gastos com pessoal}}$ <p>O IGPIP (Índice de gastos de Pessoal com inativos e pensionistas) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com inativos e pensionistas em relação aos gastos totais de pessoal. Incluídos substitutos /visitantes (%)</p>	10,90	9,65	10,58	10,30	10,73
53	$\text{IGPA} = \frac{\text{Total de gastos com pessoal ativo X100}}{\text{Total de gastos com pessoal}}$ <p>O IGPA (Índice de gastos de Pessoal Ativo) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com ativos em relação aos gastos totais de pessoal, Incluídos substitutos /visitantes (%)</p>	89,10	88,52	89,42	89,70	89,27
54	$\text{IGOC} = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios X100}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGOC (Índice de gastos com Outros custeios) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com outros custeios em relação aos gastos totais (%)</p>	15,92	17,61	17,85	18,32	21,26
55	$\text{IGI} = \frac{\text{Total de gastos com investimentos e inversoes financeiras X100}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGI (Índice de gastos com Investimentos) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais. (%)</p>	16,46	18,82	18,23	10,46	10,88
56	$\text{IGCB} = \frac{\text{Total de gastos com custeio básico X100}}{\text{Total de gastos com outros custeios}}$ <p>O IGCB (Índice de gastos com Custeio Básico) tem por objetivo Quantificar o percentual dos gastos com custeio básico em relação ao total de gastos com outros custeios (%)</p>	46,15	44,56	50,30	47,71	46,04
57	$\text{IGOF} = \frac{\text{Total de gastos com recursos de outras fontes X100}}{\text{Total de gastos com recursos do tesouro}}$ <p>O IGOF (Índice de gastos com outras fontes) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com recursos de outras fontes em relação aos recursos de tesouro (%)</p>	7,12	8,54	1,04	1,31	0,97
58	$\text{IGCONV} = \frac{\text{Total de gastos com recursos de convênios X100}}{\text{Total de gastos}}$ <p>O IGCONV (Índice de gastos com convênios) tem por objetivo quantificar o percentual dos gastos com recursos de convênios em relação aos gastos totais. (%)</p>	6,51	8,26	0,71	0,88	0,54

Quadro 118 – Demonstrativo dos Indicadores de Gestão 2013

⁽¹⁾ Refere-se a Bolsas oferecidas por empresas, pela própria ou outra instituição, desde que tenham sua devida comprovação junto à CAPES

⁽²⁾ Bolsas oferecidas por empresas, pela própria ou outras instituições, de ensino ou não, desde que tenham sua devida comprovação/aprovação institucional.

SIGLA	DESCRIÇÃO
A _G E	Aluno de Graduação Equivalente
A _{PG} TI	Aluno Tempo Integral de Pós-Graduação
A _R TI	Aluno Tempo Integral de Residência
A _G TI	Aluno Tempo Integral de Graduação
A _G	Aluno de Graduação
A _{PG}	Aluno de Pós-Graduação
D	Docente doutor
M	Docente mestre
E	Docente com especialização
G	Docente graduado
Ndi	Número de diplomados
NdiPG	Número de diplomados nos Programas de Pós-Graduação
CH	Carga Horária
TA's	Técnico-Administrativos
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PETr	Programa Especial de Treinamento
FAPs	Fundações de Amparo à Pesquisa
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Quadro 119 – abreviaturas utilizadas nos indicadores de gestão

Observações:

- 1) Os Indicadores apresentados foram definidos pelo FORPLAD e SESU em conjunto com o Tribunal de Contas da União – TCU, sendo que algumas fórmulas de cálculo dos indicadores seguem o documento “Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão.
- 2) Não apresentamos neste relatório os indicadores de Taxa de Sucesso na Pós-Graduação e Recursos Orçamentários recebidos e efetivamente aplicados na atividade-fim da Instituição (Itens 9.1.2.10 e 9.1.2.11 da Decisão nº 408/2002-TCU), tendo em vista os mesmos não terem sido discutidos no FORPLAD, não havendo, desta maneira, um consenso sobre os mesmos.
- 3) Indicadores 41 e 42: FORPLAD definiu com base para cálculo destes indicadores o ano de 1997, porém neste período a UTFPR não possuía em seu quadro servidores Técnico-Administrativos com Mestrado ou Doutorado. Para o cálculo do índice de Mestrado utilizamos o ano de 2000 e para Doutorado o ano de 2004.
- 4) Nos dados referentes aos técnico-administrativos não foram considerados os terceirizados contratados em regime de locação de mão-de-obra.
- 5) O Indicador 06 Grau de envolvimento com a Pós-Graduação nos anos anteriores era apresentado em percentual e neste exercício passou a não ser.
- 6) Responsável pelo cálculo e medição dos indicadores: Leila Milani, Pró-Reitora Adjunta de Planejamento e Administração.

18.3. BASE DE DADOS PARA CÁLCULO DOS INDICADORES DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Despesas do Orçamento	Valor (R\$)				
	2009	2010	2011	2012	2013
Despesas Correntes	298.611.046,82	388.147.460,66	434.850.149,07	468.094.657,02	602.688.892,77
Vencimento Pessoal Civil	207.533.245,50	259.616.334,68	292.088.186,76	342.352.964,00	422.924.118,05
Aposentadorias	21.239.910,22	23.499.699,16	25.871.909,04	29.545.022,00	38.935.955,39
Pensões	4.148.044,16	4.804.794,52	5.020.820,68	5.723.352,22	6.423.051,08
Sentenças Judiciais	5.082.621,21	4.963.488,75	5.021.677,80	5.009.697,74	1.453.586,89
Outras despesas de pessoal	382.770,73	396.260,71	409.563,66	416.518,05	467.309,92
Despesa com pessoal cedido - docente	1.025.741,58	1.510.578,79	1.793.569,52	1.435.512,97	1.005.342,00
Despesa com pessoal cedido – técnico administrativo	214.463,08	475.045,16	438.225,25	490.631,10	59.270,00
Despesa com afastamento - Docente	4.729.452,54	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa com afastamento – Técnico-Adm.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Custeio - Geral	39.703.348,00	55.476.016,85	63.476.718,01	76.773.323,43	114.174.408,79
Despesas de Custeio - Benefícios	4.842.119,84	16.208.076,22	17.374.603,67	19.601.280,78	25.152.062,32
Outras despesas correntes	249.446.735,83	315.092.351,53	355.564.904,77	419.126.287,40	537.098.526,84
Despesas de Investimento – Tesouro	32.288.176,78	45.468.228,98	77.492.609,28	46.271.005,54	63.343.198,78

Quadro 120 – Demonstrativo das despesas do orçamento

Nas despesas correntes não foram considerados os gastos com investimento, ao contrário dos anos anteriores.

Recursos Próprios	Valor (R\$)				
	2009	2010	2011	2012	2013
Custeio	910.065,00	804.078,53	857.592,57	833.299,10	912.238,79
Investimento	615.960,88	268.826,87	544.323,85	1.178.781,29	1.639.519,44

Quadro 121 – Demonstrativo dos Recursos Próprios

Convênios Realizados	Valor (R\$)				
	2009	2010	2011	2012	2013
Custeio	2.907.900,95	4.753.032,35	2.163.901,95	2.589.327,79	1.947.447,10
Investimento	16.530.204,22	27.318.053,28	935.042,45	1.518.582,76	1.334.928,36

Quadro 122 – Demonstrativo dos Convênios Realizados

Alunos Diplomados	Quantidade/média				
	2009	2010	2011	2012	2013
Administração - CSA	2	24	35	1	27
Engenharias – ENG	181	269	296	461	585
Agronomia - CA	38	28	34	2	4
Ciências Contábeis - CSA	26	29	32	0	27
Matemática - CE1	8	15	14	7	0
Design - A	0	1	3	5	39
Química - CST	0	38	16	20	111
Educação Física - CS4	0	29	9	10	13
Zootecnia - CS2	0	0	24	27	32
Letras – LL4	0	0	0	6	63
Física CE2	0	0	0	0	2
Sistemas de Informação CE2	0	0	0	0	7

Alunos Diplomados	Quantidade/média				
	2009	2010	2011	2012	2013
Tecnologia – TEC	968	1.091	957	838	96
Técnico	158	511	0	451	440
Defesa de Mestrado	124	152	156	212	268
Defesa de Doutorado	8	12	10	17	19

Quadro 123 – Demonstrativo dos Alunos Diplomados

Os alunos diplomados são referentes ao segundo semestre de 2012 e primeiro semestre de 2013, tendo em vista a defasagem de data no calendário acadêmico em virtude da última paralização dos servidores da Instituição.

Alunos Matriculados Média do 1º e 2º Semestre	Quantidade				
	2009	2010	2011	2012	2013
Tecnologia – TEC	9.651	9.223	8.119	6.977	5.814
Administração – CSA	201	195	242	316	359
Engenharias - ENG	5.571	7.698	9.681	11.355	12.537
Agronomia - CA	212	218	261	340	451
Ciências Contábeis - CSA	198	176	179	170	166
Matemática - CE1	131	137	366	494	507
Design - A	183	259	330	369	389
Química - CET	328	467	806	964	1.086
Educação Física - CS4	201	277	304	349	357
Zootecnia - CS2	170	247	318	328	286
Letras – LL4	255	359	473	583	585
Arquitetura e Urbanismo - CSC	45	136	213	281	338
Física - CET	82	152	179	185	191
Sistemas de Informação – CE2	94	173	237	289	327
Ciência da Computação – CE2	0	96	216	404	528
Licenciatura em Educação do Campo - CA	0	0	64	35	26
Licenciatura em Ciências Biológicas - CB	0	0	47	127	142
Licenciatura em Informática – CE2	0	0	50	103	116
Técnico (Subsequente + Téc. Integrado)	3.272	3.596	3.286	2.888	2.287
Tempo Integral de Mestrado	358	606	622	928	1079
Tempo Integral de Doutorado	78	101	105	170	247
Tempo Parcial de Mestrado	77	192	140	88	253
Matrículas fora da Sede – Ciências e Engenharias	4.018	6.048	8.681	8.835	12.076
Matrículas fora da Sede – Tecnologia	5.998	5.981	5.443	4.221	3.928
Matrículas fora da sede - Técnico subsequente + integrado	2.073	2.121	1.654	1.478	1.112
Matrículas fora da Sede – Mestrado e Doutorado	163	225	373	678	721
Matrículas Graduação Cursos Noturnos	13.103	11.332	10.953	10.841	11.640

Quadro 124 – Demonstrativo dos Alunos Matriculados

Neste exercício foram considerados as matrículas fora da sede de doutorado também.

Curso	2009	2010	2011	2012	2013
Tecnologia - TEC (4)	1.787	1.685	1.814	1.501	1335
Administração - CSA (4)	46	51	102	138	161
Engenharias - ENG (5)	2.510	2.892	3.410	3.363	3355
Agronomia - CA (5)	48	55	95	136	232
Ciências Contábeis - CSA (4)	46	46	49	46	51
Graduação - Matemática - CE1 (4)	45	49	287	300	261

Curso	2009	2010	2011	2012	2013
Design - A	90	90	98	90	100
Química - CET	185	202	436	393	388
Educação Física - CS4	93	100	106	109	105
Zootecnia - CS2	75	88	105	89	61
Letras – LL4	183	144	207	191	190
Arquitetura e Urbanismo - CSC	45	94	100	104	101
Física - CET	81	96	102	83	89
Sistemas de Informação - CE1	94	96	103	94	103
Ciência da Computação – CE2	0	98	146	248	241
Licenciatura em Educação do Campo - CA	0	0	64	0	0
Licenciatura em Ciências Biológicas - CB	0	0	47	91	67
Licenciatura em Informática – CE2	0	0	50	74	71
Técnico (3) (Subsequente + integrado)	1.451	929	783	511	326
Pós-Graduação – Doutorado (4)	24	31	26	58	104
Pós-Graduação – Mestrado (2)	77	206	330	373	461

Quadro 125 – Demonstrativo dos Alunos Ingressantes

Corpo Docente	Quantidade				
	2009	2010	2011	2012	2013
20 horas/semana	91	84	62	47	45
40 horas/semana	382	370	403	111	253
Dedicação exclusiva	1.216	1.423	1.512	1.801	2065
Afastados para capacitação ou cedidos	119	94	72	98	159
Doutorado	527	655	781	924	1169
Mestrado	736	804	840	890	949
Especialização	260	249	241	199	200
Graduação	166	167	114	51	44
Ensino Médio	0	2	1	1	1
Efetivos	1.447	1.601	1.665	1.959	2186
Substitutos/Temporários	242	276	312	106	177
Visitantes	0	0	0	0	0
1º/2º Grau (EBTT) - Efetivos	1.083	1.067	1.068	1.063	1049
1º/2º Grau (EBTT) - Substitutos	214	262	168	55	132
Magistério Superior - Efetivos	364	534	597	896	1137
Magistério Superior – Substitutos/Temporários	28	14	144	51	45

Quadro 126 – Demonstrativo dos Servidores Docentes

Técnicos-Administrativos	Quantidade				
	2009	2010	2011	2012	2013
Afastados	5	13	6	11	23
Com Ensino Fundamental	25	23	23	20	209
Com Ensino Médio	230	218	113	86	600
Com Graduação	237	211	264	268	223
Com Especialização	283	376	441	510	6
Com Mestrado	37	52	63	87	82
Com Doutorado	3	4	5	5	17
20 horas/semana (médicos)	7	7	11	8	7
30 horas/semana (jornalista/odontólogo)	17	9	29	9	9
40 horas/semana	791	868	955	959	1010

Quadro 127 – Demonstrativo dos Servidores Técnico-Administrativos

Curso	2009		2010		2011		2012		2013	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
Ciências e Engenharia	3.124	18.054	3.740	57.087	4.840	84.681	5.368	134.243	5.544	146.928
Tecnologia	1.816	9365	1.740	32.131	1.620	33.707	1.516	46.550	1.478	47.266
Técnico Integrado e Subsequente	1.004	8.740	960	7.356	820	7.925	510	8.001	320	4.025

Quadro 128 – Demonstrativo das Vagas Oferecidas no Vestibular e Exame de Seleção

Programa	Curso	Conceito
CPGEI – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Doutorado / Mestrado	5
PPGEM – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	Doutorado / Mestrado	4
PPGTE – Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	Doutorado / Mestrado	5
PPGEP – Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção	Doutorado / Mestrado	4
PPGA – Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Doutorado / Mestrado	4
PPGEC – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado	3
PPGEE-PB – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	4
PPGECT – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia	Doutorado / Mestrado	4
PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado	3
PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado	3
PPGEE-CP - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	3
PPGCTA - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado	3
PPGPGP - Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública	Mestrado	3
PPGEB - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	Mestrado	3
PPGFCET - Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica	Mestrado	3
PROFMAT - Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado	3
PPGZO - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia	Mestrado	3
PPGTAL - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	3
PPGTA - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	3
PPGTP - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	Mestrado	3
PPGEE-PG - Prog. de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	3
PPGEA - Prog. Pos Graduação em Eng. Ambiental	Mestrado	3
PPGEM-CP – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	Mestrado	3
PPGI-CP – Programa de Pós-Graduação em Informática	Mestrado	3
PPGTA MB-MD – Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais	Mestrado	3
PPGEN-LD – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza	Mestrado	3
PPGEM-PG- Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	Mestrado	3

Quadro 129 – Demonstrativo dos Conceitos CAPES dos Cursos de Pós-Graduação

Programa		Quantidade				
		2009	2010	2011	2012	2013
CPGEI - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica e Informática Industrial	Doutorado	14	19	25	29	51
	Mestrado	20	26	26	27	47
PPGEM – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica e de Materiais	Doutorado	0	0	0	2	4
	Mestrado	10	14	19	16	25
PPGTE - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia	Doutorado	3	06	6	12	13

Programa		Quantidade				
		2009	2010	2011	2012	2013
	Mestrado	13	17	15	20	23
PPGEP – Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção	Doutorado	0	0	0	2	7
	Mestrado	8	12	23	24	28
PPGA - Programa de Pós-Graduação em Agronomia	Doutorado	0	0	0	6	11
	Mestrado	7	12	23	27	22
PPGEC - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil	Mestrado	2	6	15	16	17
PPGEE-PB – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	3	4	9	9	12
PPGECT – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia	Mestrado	0	0	0	0	0
PPGCA - Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada	Mestrado	0	0	0	0	2
PPGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional	Mestrado	0	5	9	10	18
PPGEE-CP - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	0	2	0	11	13
PPGCTA - Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental	Mestrado	0	2	18	31	20
PPGPGP - Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública	Mestrado	0	0	0	0	0
PPGEB - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica	Mestrado	0	0	0	0	0
PPGFCET - Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica	Mestrado	0	0	0	0	0
PROFMAT - Programa de Pós-Graduação em Matemática	Mestrado	0	0	21	0	0
PPGZO - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia	Mestrado	0	0	6	14	18
PPGTAL - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	0	0	0	0	0
PPGTA - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Alimentos	Mestrado	0	0	9	0	13
PPGTP - Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos	Mestrado	0	0	7	12	18
PPGEE-PG - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica	Mestrado	0	0	0	0	11
PPGEA - Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental	Mestrado	0	0	0	0	12
PPGEM-CP – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	Mestrado	0	0	0	0	5
PPGI-CP – Programa de Pós-Graduação em Informática	Mestrado	0	0	0	0	0
PPGTAMB-MD – Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais	Mestrado	0	0	0	0	14
PPGEN-LD – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza	Mestrado	0	0	0	0	0
PPGEM-PG – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica	Mestrado	0	0	0	0	0

Quadro 130 – Demonstrativo das Bolsas CAPES

Órgão de Fomento	Quantidade				
	2009	2010	2011	2012	2013
CNPq	63	63	80	140	140
PIBIC-UTFPR	60	60	66	66	66
Fundação Araucária	85	157	190	165	195

Quadro 131 – Demonstrativo das Bolsas PIBIC

Órgão de Fomento	Quantidade				
	2009	2010	2011	2012	2013
UTFPR	0	40	40	70	77
Fundação Araucária	0	50	50	60	60

Quadro 132 – Demonstrativo das Bolsas de Extensão

Ano	Livros		Vídeos		Normas		Periódicos		CDs	
	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.	Títulos	Exemp.
2008	71.921	140.530	3.576	4.323	2.546	2.902	1.845	41.006	1.249	1.965
2009	77.093	155.498	3.519	4.288	2.590	2.983	1.694	46.191	1.278	1.974
2010	82.943	172.028	2.497	3.515	2.261	2.607	2.029	50.404	682	1.177
2011	89.480	194.649	2.914	3.894	2.437	2.790	2.757	64.780	737	19.691
2012	93.672	212.138	3.454	4.978	2.378	2.742	2.943	64.788	810	1.410
2013	99.967	240.679	3.689	5.400	2.500	2.874	2.774	67.240	807	1.365

Quadro 133 – Demonstrativo do Acervo Bibliográfico

Tabela 156 – Demonstrativo dos Gastos Com custeio Básico

Elemento	Descrição das despesas	Valor gasto em 2010 (R\$)	Valor gasto em 2011 (R\$)	Valor gasto em 2012 (R\$)	Valor gasto em 2013 (R\$)
33903001	Combustível e Lubrificante Automotivo	267.627,87	375.608,87	526.885,60	550.611,34
33903912	Locação de Máquinas e Equipamentos	182.976,15	115.971,76	148.589,30	288.403,89
33903922	Manutenção e Conservação de Bens Móveis	4.423,02	14.086,31	233.575,30	11.509,00
33903917	Manut. e Conserv. de Máquinas e Equipamentos	411.601,46	410.945,97	1.006.543,90	1.041.547,69
33903916	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	3.293.943,52	6.255.227,84	5.569.218,58	12.008.085,66
33903944	Serviços de Água e Esgoto	225.920,76	273.404,87	364.016,68	759.737,82
33903947	Serviços de Comunicação em Geral	270.468,43	409.331,55	243.742,90	362.912,74
33903983	Serv. Cópias e Reprodução de Documentos	541.431,63	561.196,29	599.791,30	507.972,36
33903943	Serviços de Energia Elétrica	2.443.338,67	3.499.625,07	3.489.997,56	3.747.962,86
33903700	Locação de Mão-de-Obra	6.975.473,78	8.860.341,07	11.868.656,48	16.946.069,62
33901499	Diárias no País	1.964.987,70	1.611.655,36	1.991.891,74	2.375.318,02
33903399	Passagens	915.167,74	800.252,11	1.236.305,94	2.381.672,95
TOTAL		17.497.360,73	23.187.647,07	27.279.215,28	40.981.803,95

Outros Dados	Quantidade
Nº de consultas Discentes da Biblioteca	566.653
Nº de consultas Técnico-Administrativos da Biblioteca	10.632
Nº de consultas Docentes da Biblioteca	25.687
Nº Programas de Pós-Graduação	27
Nº de Produções Científicas	5.314
Nº de Grupos de Pesquisa	327
Nº de horas envolvidas com Ações de Extensão	69.563
Nº de Ações de Extensão	1.057
Nº de Docentes envolvidos com Ações de Extensão	474
Nº de Docentes envolvidos com Grupos de Pesquisa	1.775
Nº matrículas em Mestrado com conceito >= 4	434
Nº matrículas em Doutorado com conceito >= 6	0

Quadro 134 – Demonstrativo dos dados diversos utilizados no Cálculo dos Indicadores

Dados Fixos	Quantidade
Docentes em 1997	985
Docentes com Mestrado em 1997	172
Docentes com Doutorado em 1997	42
Técnicos-Administrativos em 1997	577
Técnicos-Administrativos com Especialização em 2000	70
Técnicos-Administrativos com Mestrado em 2000	3
Técnicos-Administrativos com Doutorado em 2004	1
Nº de matrículas da Graduação em 1997	2.361
Nº de matrículas da Pós-Graduação = Mestrado em 1997	3
Nº de matrículas da Pós-Graduação = Doutorado em 2001	121
Nº de vagas na Graduação em 1997	380

Quadro 135 – Demonstrativo dos dados fixos utilizados no Cálculo dos Indicadores

Dados Fixos	Quantidade
Livros e Capítulos de Livros	256
Tese de Doutorado	19
Dissertação de Mestrado	269
Trabalhos de final de curso	1.330
Monografias	1.642
Artigos em Congresso	2.188
Artigos em Periódicos	940

Quadro 136 – Demonstrativo da Produção Intelectual

18.3 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

Os indicadores de gestão têm como objetivo balizar o desempenho da Instituição frente às demais Instituições Federais de Ensino Superior, bem como apontar aos gestores indicadores gerenciais para tomada de decisão.

Os indicadores da UTFPR não sofreram alterações significativas em relação ao exercício anterior.

18.4. RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO

Na tabela 157, a seguir, são apresentados os convênios firmados com a FUNTEF-PR sob a égide da Lei 8.958/1994.

Tabela 157 – Convênios firmados com a FUNTEF em exercícios anteriores e vigentes em 2013

Câmpus	Entidade Cooperante	Objeto	Data da assinatura	Valor Inicial (R\$)	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/07	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/08	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/09	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/10	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/11	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/12	Saldo Orçamentário Convênio em 31/12/13
Reitoria	FUNTEF-PR Conv. 05/07	Contratação de obras e Instalações da implantação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, criada conforme lei 11.534/07, publicada no DOU de 26.10.07.	13/12/2007	2.500.000,00	2.500.000,00	467.166,08	682.885,08	298.880,62	442.776,47	356.262,48	451.804,37
TOTAL				2.500.000,00	2.500.000,00	467.166,08	682.885,08	298.880,62	442.776,47	356.262,48	451.804,37

O convênio acima ainda não foi finalizado, por se tratar de obras ainda em execução no IFMS.

No exercício 2011, o Conselho Universitário da UTFPR, atendendo ao contido na Lei 8.958/94, de 20 de dezembro de 1.994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e o Decreto 7.423, de 31 de dezembro de 2010, regulamenta a Lei 8.958/94, aprovou regulamento que define as normas de interação entre a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e a Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (FUNTEF-PR), com vistas à operacionalização de projetos que utilizam a infraestrutura, nome, pessoal e/ou outros recursos, de qualquer natureza, da UTFPR. Com base neste regulamento aprovado pelo COUNI, através da Deliberação 08/2011, de 02 de dezembro de 2011, a UTFPR firmou, no exercício de 2011, com a sua Fundação de Apoio, os contratos contidos na tabela 158 a seguir.

Tabela 158 – Contratos firmados com a FUNTEF no exercício 2011

Contratante	Número do contrato	Contratado	Data da assinatura	Data de vigência	Objeto	Valor do contrato
75.101.873/0001-90 - Reitoria	08/2011	02.032.297/0002-83 – FUNTEF-Medianeira	22/12/2011	07/09/2013	Apoio à capacitação no uso das tecnologias - Câmpus Medianeira	101.000,00
75.101.873/0001-90 - Reitoria	09/2011	02.032.297/0006-07 - FUNTEF - Pato Branco	22/12/2011	07/09/2013	Apoio à capacitação no uso das tecnologias - Câmpus Pato Branco	135.764,00
TOTAL						236.764,00

19. Parte B, item 7, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

20. Parte B, item 8, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

21. Parte B, item 9, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

22. Parte B, item 10, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

23. Parte B, item 11, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

24. Parte B, item 12, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

25. Parte B, item 13, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

26. Parte B, item 14, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

27. Parte B, item 15, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

28. Parte B, item 16, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

29. Parte B, item 17, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

30. Parte b, item 18, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

31. Parte B, item 19, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

32. Parte B, item 20, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

33. Parte B, item 21, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

34. Parte B, item 22, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

35. Parte B, item 23, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

36. Parte B, item 24, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

37. Parte B, item 25, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

38. Parte B, item 26, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

39. Parte B, item 27, do Anexo II da DN TCU N° 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

40. Parte B, item 28, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

41. Parte B, item 29, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

42. Parte B, item 30, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

43. Parte B, item 31, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

44. Parte B, item 32, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

45. Parte B, item 33, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

46. Parte B, item 34, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

47. Parte B, item 35, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

48. Parte B, item 36, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

49. Parte B, item 37, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

50. Parte B, item 38, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

51. Parte B, item 39, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

52. Parte B, item 40, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

53. Parte B, item 41, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

54. Parte B, item 42, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

55. Parte B, item 43, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

56. Parte B, item 44, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

57. Parte B, item 45, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

58. Parte B, item 46, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

59. Parte B, item 47, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.

60. Parte B, item 48, do Anexo II da DN TCU n.º 127, DE 15/5/2013.

Não se aplica à UJ.